

MESTRADO EM HISTÓRIA E PATRIMÓNIO  
RAMO ARQUIVOS HISTÓRICOS

# **Visão orgânico-funcional do sistema de informação paroquial de Santa Eulália de Beiriz**

Daniel Pereira Brás

**M**

2020





Daniel Pereira Brás

# **Visão orgânico-funcional do sistema de informação paroquial de Santa Eulália de Beiriz**

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado em História e Património –  
Ramo Arquivos Históricos orientado pela Professora Doutora Maria Helena Osswald e  
pelo Professor Doutor Armando Malheiro da Silva.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2020





Daniel Pereira Brás

# **Visão orgânico-funcional do sistema de informação paroquial de Santa Eulália de Beiriz**

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado em História e Património –  
Ramo Arquivos Históricos, orientado pela Professora Doutora Maria Helena Osswald  
e pelo Professor Doutor Armando Malheiro da Silva

*À memória da minha avó Eugénia*

*Aos meu pais António e Júlia*

*À minha irmã Cristina*

*Aos meus avós Ana, Pereira e Manuel*

*Aos meus padrinhos Susana e Joaquim*

# Sumário

Declaração de honra .....	4
Agradecimentos .....	5
Resumo.....	7
Abstract .....	8
Índice de Quadros .....	9
Lista de abreviaturas e siglas.....	10
Introdução.....	11
Enquadramento teórico e metodológico.....	13
1.O Estudo dos Arquivos Eclesiásticos .....	18
1.1. Arquivos Eclesiásticos: evolução e estudo .....	19
1.2. Os Arquivos Paroquiais.....	40
1.3. Os Arquivos na Arquidiocese de Braga.....	51
1.4. Arquivos eclesásticos, religiosos ou eclesiais? .....	58
2.A evolução da estrutura paroquial: do Concílio de Trento ao Código de Direito Canónico de 1983.....	62
2.1. A Paróquia como célula-base da Igreja e o sistema benefical .....	63
2.2. A Paróquia Moderna: do Concílio de Trento ao Regalismo .....	67
2.3. A Paróquia durante a Monarquia Constitucional.....	78
2.4. A Paróquia no século XX: da República ao Código de Direito Canónico de 1983 .....	87
3.O Sistema de Informação da Paróquia de Santa Eulália de Beiriz .....	104
3.1. As Instituições de Acolhimento e de Supervisão.....	105
3.2. Localização e Recenseamento da Informação .....	113
3.3. Reconstituição e Modelo do Sistema de Informação da Paróquia de Beiriz .....	119
3.4. Descrição da Informação com AtoM .....	131
3.5. Visão do Sistema de Informação e o acesso à Informação .....	138
Considerações Finais .....	140
Fontes.....	147
Bibliografia .....	151
Normas .....	158
Anexos.....	159
Anexo 1 – Proposta de organização do Arquivo da Paróquia de Beiriz .....	160

Anexo 2 – Reconstituição dos Sistemas de Informação existentes na Paróquia de Beiriz .....	164
Anexo 3 – Inventário do Arquivo da Paróquia de Beiriz .....	187
Anexo 4 – Recenseamento dos Periódicos .....	318
Anexo 5 – Recenseamento da Biblioteca da Paróquia de Beiriz.....	426

## **Declaração de honra**

Declaro que o presente relatório é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referenciação. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Porto, 30 de setembro de 2020

Daniel Pereira Brás

## **Agradecimentos**

Um primeiro agradecimento à Professora Helena Osswald que desde o primeiro ano da Licenciatura em História me incutiu um importante cuidado pelo rigor científico e espírito crítico. Os seus comentários e reflexões foram essenciais para poder desenvolver novas abordagens e aprofundar questões que marcaram este projeto e percurso de investigação.

Agradeço igualmente ao Professor Armando Malheiro que ao longo deste trabalho esclareceu várias dúvidas e permitiu consolidar a nível técnico e científico os meus conhecimentos e o presente trabalho.

A todos os Professores da FLUP que ao longo do meu percurso académico mais do que conhecimentos, me transmitiram ferramentas e uma visão crítica para analisar e compreender a História e permitir explorar novas áreas do saber (Ciência da Informação, Património...).

Um agradecimento ao Padre José Figueiredo, pároco de Beiriz, por ter aberto e facilitado o acesso aos diferentes espaços, inclusive da sua própria residência, e documentação da Paróquia e ao Padre Miguel Teixeira, diretor do Arquivo Arquidiocesano de Braga, pelo interesse demonstrado e acompanhamento do meu projeto, contribuindo com várias discussões e reflexões. Espero que este trabalho se revele útil para a Paróquia e a Arquidiocese contribuindo para preservar e valorizar a sua memória, particularmente da comunidade de Beiriz, e para a sua atividade.

Aos meus colegas de mestrado que pela diversidade de formações, experiências e opiniões enriqueceram o meu percurso e visão. Uma palavra especial ao Augusto e à Teresa com quem pude realizar as primeiras incursões no campo da Ciência da Informação e partilhar muitas dúvidas e reflexões.

Um profundo obrigado à Isabel, Cláudia, Lavínia e Mónica que durante a licenciatura e posteriormente, apesar de os nossos percursos terem seguido caminhos diferentes, foram sempre um apoio com uma palavra amiga e de incentivo.

Por fim, dedico este trabalho e o culminar de um percurso à minha família, especialmente aos meus pais e irmã, pelos vários anos e momentos em que sempre me apoiaram, sem nunca questionar ou criticar as minhas opções. Pela paciência, cuidado e amor com que acompanharam muitos desabaços, discussões e monólogos sobre temas e questões que nem sempre compreendiam totalmente, mas sempre escutaram com carinho e atenção. A concretização do meu desejo de estudar História, percurso académico e este trabalho só foram possíveis graças ao apoio de todos.

## **Resumo**

Através do estudo da evolução da estrutura paroquial e análise da documentação conservada na paróquia procurou-se reconstituir, de um ponto de vista orgânico-funcional e sistémico, o seu sistema de informação. Promoveu-se igualmente uma abordagem sobre o panorama do desenvolvimento e estudo dos arquivos eclesíásticos.

A abordagem sistémica e interpretativa desenvolvida permitiu conhecer e reconstituir a complexidade do sistema de informação da paróquia de Beiriz indo além das estruturas e agentes eclesíásticos, oferecendo uma visão da paróquia enquanto comunidade eclesial. Comunidade em que agentes e estruturas eclesíásticas e de leigos interagem no âmbito de uma mesma missão e ação pastoral, resultando em diferentes produtores e fluxos de informação.

Palavras-chave: paróquia; arquivo; sistema de informação; eclesial; arquivos religiosos

## **Abstract**

Through the study of the evolution of the parish structure and analysis of the documents preserved in the parish, we sought to reconstruct, from an organic-functional and systemic point of view, its information system. An approach was also promoted on the panorama of the development and study of ecclesiastical archives.

The developed systemic and interpretative approach allowed to know and reconstruct the complexity of the information system of the parish of Beiriz, going beyond the ecclesiastical structures and agents, offering a vision of the parish as an ecclesial community. Community in which ecclesiastical and lay agents and structures interact within the same mission and pastoral action, resulting in different producers and information flows.

Key-words: parish; archive; information system; ecclesial; religious archives

## Índice de Quadros

QUADRO 1 – FUNÇÕES DO PÁROCO E JUNTA DE PARÓQUIA DURANTE O PERÍODO LIBERAL .....	81
--	----

## Lista de abreviaturas e siglas

ATOM.....	ACCESS TO MEMORY
CEHR .....	CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA
DC.....	DOCUMENTO COMPOSTO
DS.....	DOCUMENTO SIMPLES
EMRC.....	EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA
FLUP.....	FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
IHAC .....	INSTITUTO DE HISTÓRIA E ARTE CRISTÃS
LIAM.....	LIGA INTENSIFICADORA DE AÇÃO MISSIONÁRIA
PAPIR.....	PLATAFORMA DE ARQUIVOS PESSOAIS E DE INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS
SC.....	SECÇÃO
SR.....	SÉRIE
SSC.....	SUBSECÇÃO
SSR.....	SUBSÉRIE
UI.....	UNIDADE DE INSTALAÇÃO

## Introdução

O presente relatório resulta de um projecto e estágio desenvolvidos para a conclusão do Mestrado em História e Património: ramo Arquivos Históricos. Para a realização do mesmo foi selecionado, como objeto de estudo e acervo a tratar, o arquivo da Paróquia de Santa Eulália de Beiriz, localizada no concelho da Póvoa de Varzim e na Arquidiocese de Braga. O estágio seria supervisionado, por parte da instituição de estágio, pelo diretor do Arquivo Arquidiocesano de Braga.

O interesse e conhecimento do respetivo acervo documental surgiu na sequência da leitura de artigos e estudos produzidos pelo antigo pároco de Beiriz, Monsenhor Manuel Amorim<sup>1</sup>. Nos seus diferentes textos, Manuel Amorim multiplicaria as referências aos diferentes documentos conservados na paróquia.<sup>2</sup> Foi a partir dessas referências que surgiu o interesse pelo arquivo paroquial durante o primeiro ano do mestrado. Seguiram-se alguns contactos com o atual pároco e as primeiras consultas da documentação que revelou potencial para a realização do nosso estágio. Assim, progressivamente, durante o primeiro ano do curso fomos orientando o nosso estudo para a questão das estruturas religiosas, particularmente a paróquia, tendo inclusive realizado um trabalho para a unidade curricular de Teorias e Políticas do Património<sup>3</sup>, com recurso a parte da documentação de Beiriz.

---

<sup>1</sup> Destacam-se uma série de artigos publicados no *Póvoa de Varzim: Boletim Cultural* e uma obra do autor dedicada aos 100 anos da Igreja de Beiriz:

AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália de Beiriz. *Póvoa de Varzim Boletim Cultural*. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal. vol. VIII, nº 1 (1969), p. 182-224; vol. IX, nº 2 (1970), p. 123-186; vol. X, nº 1 (1971), p. 61-120; vol. XI, nº 1 (1972), p. 133-185.

AMORIM, Manuel – *A Igreja Paroquial de Beiriz: notícia histórica comemorativa do seu 1º centenário (1872-1972)*. Póvoa de Varzim: edição do autor, 1972.

<sup>2</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália de Beiriz...vol. VIII. p. 182.

<sup>3</sup> O trabalho intitulado *A Igreja Paroquial de Beiriz: um património?* teve como assunto a construção e evolução da igreja de Beiriz recorrendo aos estudos de Manuel Amorim e aos documentos, antigos e recentes, conservados na Paróquia.

Selecionado o nosso objeto de estudo, o arquivo (espaço/serviço) da Paróquia de Beiriz e o seu sistema de informação, fixámos as questões e objetivos que pretendíamos desenvolver no nosso projeto. Entre os principais objetivos encontravam-se: reconstituir e compreender a estrutura orgânica e funcionamento da paróquia e da sua produção de informação, para fornecer, posteriormente, contribuições e reflexões para o desenvolvimento do estudo dos sistemas de informação paroquiais, à luz da teorias e metodologias da Ciência da Informação aplicada aos arquivos. No nosso estudo fixámos igualmente como questão a abordar a especificidade dos arquivos eclesiásticos/religiosos, do seu desenvolvimento e estudo. O reconhecimento da realidade e importância do estudo dos sistemas de informação religiosos, entre os quais destacamos os paroquiais, levaram-nos a procurar valorizar os mesmos quer para a preservação da memória das comunidades, quer para o desenvolvimento de uma gestão de informação útil para as atividades presentes e futuras das entidades produtoras.

Estruturamos então o nosso trabalho em três capítulos propondo um percurso para a compreensão e reflexão em torno dos arquivos paroquiais, as suas características e evolução. No primeiro ponto, inquirimos sobre a evolução dos arquivos eclesiásticos e do seu estudo em Portugal. Aproveitamos para destacar os casos dos arquivos paroquiais, em geral, dos arquivos da Arquidiocese de Braga em particular, e propor uma reflexão sobre os conceitos de arquivos eclesiásticos, religiosos e eclesiais.

No segundo capítulo, procurámos através de um estudo diacrónico da evolução da paróquia, desde o Concílio de Trento até ao Código de Direito Canónico de 1983, analisar a estrutura orgânico-funcional paroquial, as suas mudanças, a sua produção de informação e a interferência de outras entidades no espaço e funções paroquiais.

No último capítulo dedicámos, entre a documentação conservada no arquivo paroquial (espaço/serviço), a nossa atenção ao sistema de informação da Paróquia de Beiriz procedendo à sua reconstituição e organização da informação graças às informações do estudo orgânico-funcional e os dados do tratamento da informação conservada no arquivo da Paróquia. Em Beiriz trataríamos a informação produzida sobretudo até 2014, data de entrada do atual pároco, uma vez que a informação

posterior encontra-se ainda organizada e em utilização recorrente pelo produtor. Neste último ponto apresentámos e explicitámos as diferentes tarefas desenvolvidas durante o estágio assim como as várias etapas da reconstituição do sistema, que pretende refletir a complexidade eclesial da paróquia.

## Enquadramento teórico e metodológico

Importa ainda apresentarmos e esclarecermos quais foram os princípios teóricos e metodológicos que guiaram o nosso trabalho e aborgagem do arquivo da Paróquia de Beiriz e do respetivo sistema de informação paroquial. De facto, nas últimas décadas tem-se verificado a existência de duas perspetivas distintas no campo da Arquivística: uma ainda dominante, baseada num paradigma histórico-tecnicista, e um outro paradigma científico-informacional que se tem vindo a consolidar. Estes paradigmas seriam igualmente definidos e designados como custodial, para o histórico-tecnicista centrado no documento de arquivo e a sua custódia, ou pós-custodial, para o científico-informacional que coloca a arquivística no campo da Ciência da Informação e a informação como o seu objecto de estudo.<sup>4</sup>

O paradigma dito histórico-tecnicista nasceria no contexto das medidas da Revolução Francesa, consolidando-se nos séculos seguintes. O modelo custodial promovido pela ordem liberal fixaria como principal objetivo dos arquivos conservar os documentos com a finalidade de servirem outros interesses, sobretudo culturais e históricos, que não os dos seus respetivos produtores.<sup>5</sup> Seria este modelo o responsável

---

<sup>4</sup> SOARES, Ana Paula Alves; PINTO, Adilson Luiz; SILVA, Armando Malheiro da – O paradigma pós-custodial na arquivística. *Páginas a&b* [Em linha] 1ª Série n.º 4 (2015). [Consult. 27 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/82981> >. ISSN 0873-5670. p. 22-27.

<sup>5</sup> RIBEIRO, Fernanda – Gestão da informação/preservação da memória na era pós-custodial: um equilíbrio precário? In JORGE, Vítor Oliveira (coord.) – *Conservar para quê?* [Em linha]. Porto/Coimbra: Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras do Porto/ Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto, 2005. [Consult. 23 jul. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://hdl.handle.net/10216/39365> >. ISBN 972-9350-87-6. p. 79.

pela criação e multiplicação dos serviços de “arquivos históricos” para recolher, conservar, gerir e disponibilizar documentos, que seriam considerados os principais materiais constitutivos dos arquivos. Este modelo, numa forte visão patrimonialista e historicista, afirmaria inclusivamente o valor do documento essencialmente enquanto património para o estudo histórico. Do desenvolvimento deste paradigma resultaria a centralização do objeto da arquivística na noção de “fundo” e a formulação de vários princípios e teorias resultantes da experiência pragmática como a “teoria das três idades” ou os princípios “do respeito pelos fundos”, “da proveniência” e “da ordem original”. Princípios e teorias que fomentariam a valorização excessiva do tecnicismo da disciplina, em detrimento da reflexão teórica e científica.<sup>6</sup>

Durante cerca de dois séculos este modelo histórico-tecnicista favoreceu o desenvolvimento e afirmação da Arquivística com esforços para o reconhecimento da especificidade da disciplina, dos seus profissionais e a formulação de normas e princípios próprios. Progressivamente a Arquivística procurou com o incremento da componente técnica afastar-se do estatuto de saber auxiliar da História para se consolidar como uma área própria. No entanto, manteve uma forte matriz historicista e o importante desenvolvimento tecnicista não impediu que rapidamente se fizessem sentir os sinais de crise e desadequação do modelo desenvolvido.<sup>7</sup>

Foi em meados do século XX, no período entre guerras, que se assistiria, com o aparecimento de novas tecnologias e suportes, ao aumento da produção de informação. Aumento que colocaria em crise o sistema e a política de incorporação desenvolvidos pelos Estados, levantando várias questões e problemas em torno da avaliação, seleção e eliminação de informação. A crise conduziria, particularmente a partir dos anos 80, à mutliplicação de reflexões sobre os que eram reconhecidos até então como princípios essenciais da Arquivística e as suas novas questões. O modelo histórico-tecnicista

---

<sup>6</sup> RIBEIRO, Fernanda – Da arquivística técnica a arquivística científica: mudança de paradigma. Revista da Faculdade de Letras: Ciências e Técnicas do Património [Em linha] 1ª S. Vol. 1 (2002) [Consult. 19 jul. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://hdl.handle.net/10216/8459> >. ISSN 1645-4936. p. 99-100.

<sup>7</sup> RIBEIRO, Fernanda – Da arquivística técnica a arquivística científica: mudança...p. 98-99.

revelava as suas fragilidades e falta de sustentação teórica quando confrontado com a nova realidade social e informacional. Além disso, a fixação de normas e procedimentos uniformes a nível técnico demonstraram-se contraproduativos ao desenvolvimento de uma arquivística científica e com fundamentação teórica para permitir o conhecimento e representação da informação.<sup>8</sup>

Face a esta crise da própria Arquivística surgiram vários contributos para o desenvolvimento de um novo modelo conceptual e científico, multiplicando-se as escolas e abordagens parcelares de determinadas questões. Este repensar da Arquivística dar-se-ia no quadro da emergente Ciência da Informação, uma ciência que se pretende multi e transdisciplinar focando-se no fenómeno da informação social. É neste quadro que se desenvolve o novo paradigma designado por “científico-informacional”. Procura-se assim a afirmação de uma ciência, com uma metodologia e teoria próprias, que se debruce sobre um objeto de estudo: a informação social, considerada como “conjunto estruturado de representações mentais codificadas (símbolos, significantes) socialmente contextualizadas e passíveis de serem registadas num qualquer suporte material (papel, filme, disco magnético, óptico, etc.) e/ou comunicadas em tempos e espaços diferentes”.<sup>9</sup>

No modelo científico-informacional da Arquivística aplica-se aos arquivos a teoria sistémica, reconhecendo os mesmos como um sistema de informação social configurado por três factores: a estrutura (orgânica), a função e a memória. Através desses factores reconhecem-se diferentes características e tipos de arquivos. Neste novo paradigma a noção estática de fundo é substituída pela de sistema. Mudança que não traduz apenas uma alteração terminológica, mas uma nova visão do arquivo com uma perspectiva holística mais ampla do que a conotação material e documental do fundo. O desenvolvimento aprofundado e científico da Arquivística, integrada na Ciência

---

<sup>8</sup> RIBEIRO, Fernanda – Da arquivística técnica a arquivística científica: mudança...p. 99; 101-102.

<sup>9</sup> RIBEIRO, Fernanda – Da arquivística técnica a arquivística científica: mudança...p. 103-105.

da Informação, impõe a fixação de uma metodologia adequada, tendo vindo a consolidar-se a aplicação do método quadripolar.<sup>10</sup>

Uma metodologia mista quantitativa, podendo o objeto ser observado, experimentado e medido, e qualitativa, implicando a ação modeladora do sujeito e uma objetividade relativa. O método de investigação arquivística revela-se deste modo complexo reconhecendo-se a dualidade da realidade arquivística, por um lado, a singularidade do arquivo e, por outro lado, a universalidade do processo informacional. Complexidade que se procura estudar através de uma dinâmica quadripolar com a abertura e interação entre quatro pólos: o epistemológico, o teórico, o técnico e o morfológico. O epistemológico correspondendo à construção do objecto científico e definição das problemáticas de investigação, o teórico centrado na racionalidade do sujeito que analisa o objecto formulando leis, hipóteses, conceitos e teorias e verifica o “contexto teórico” elaborado, o técnico em que o investigador instrumentalmente contacta com a realidade objetivada, observando e validando ou não o dispositivo metodológico desenvolvido e, por fim, o pólo metodológico com a organização e apresentação dos dados criados no pólo teórico e aferidos no pólo morfológico formalizando os resultados da investigação com a representação do objecto e do processo que permitiu a construção científica em torno do mesmo.<sup>11</sup>

Este modelo permite um desenvolvimento do conhecimento e estudo arquivístico em moldes científicos e com sustentação teórica. Nesta arquivística científica afirmam-se ainda alguns princípios, à semelhança dos princípios que dominaram o paradigma custodial como o “respeito pela ordem original”, importantes na estruturação de conceitos, hipótese e teorias. Definem-se quatro princípios: o princípio da ação estruturante, segundo o qual todo o arquivo resulta de um ato fundador que molda a sua estrutura organizacional e especificidade funcional em evolução dinâmica; o

---

<sup>10</sup> RIBEIRO, Fernanda – Da arquivística técnica a arquivística científica: mudança...p. 107-108.

<sup>11</sup> SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda; RAMOS, Júlio; REAL, Manuel Luís – *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto: Edições Afrontamento, 1999. ISBN 978-972-36-0483-2. p. 220-224.

princípio da integração dinâmica, em que o arquivo integra e é integrado pela dinâmica do universo sistémico que o envolve (a relação com outros sistemas conexos); o princípio da grandeza relativa segundo o qual todo o arquivo se desenvolve como estrutura orgânica simples (unicelular) ou complexa (pluricelular); e o princípio da pertinência em que o arquivo disponibiliza informação que pode ser recuperada segundo a pertinência da estrutura organizacional.<sup>12</sup>

O foco da Arquivística científica deixa então de ser o documento, anteriormente valorizado pelo seu carácter histórico e cultural, para ser a informação social, independentemente do seu suporte, e enquanto fenómeno capaz de ser reconhecido. O objeto de estudo é assim interpretado à luz da teoria sistémica, considerando o arquivo como um sistema, e que pode ser estudado através do método quadripolar.<sup>13</sup>

Apesar de a nossa formação em História inicialmente e “intuitivamente” nos orientar para uma abordagem e perspetiva dos arquivos claramente mais custodial, a verdade é que a perceção da informação produzida por qualquer entidade corresponder sempre a intencionalidades, a normas, a conjunturas e a formação dos seus produtores num tempo e lugar concretos obriga o historiador a um exercício de validação da informação para tentar descortinar quando, onde e quem, em que circunstâncias foram produzidos os testemunhos, tornou-nos recetivos aquando do contacto com as problemáticas e teorias científicas da Ciência da Informação, através de unidades curriculares do Mestrado em Ciência da Informação e trabalhos de docentes da Faculdade de Letras do Porto (FLUP), a reorientar a nossa metodologia para um âmbito mais científico e refletivo do estudo do sistema de informação da Paróquia de Beiriz.

Procuramos assim nortear o nosso trabalho para uma perspetiva próxima da defendida por Fernanda Ribeiro em que o “arquivista deixa de actuar como um simples técnico que aplica normas e procedimentos uniformes com vista à produção de instrumentos para viabilizar o acesso à informação, mais ou menos *standard*, para

---

<sup>12</sup> SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda; RAMOS, Júlio; REAL, Manuel Luís - *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação...*p. 222.

<sup>13</sup> RIBEIRO, Fernanda – Da arquivística técnica a arquivística científica: mudança ...p. 107-110.

assumir o papel do cientista da informação que apresenta resultados validados por uma metodologia científica e que questiona (problematiza, formula hipóteses) a própria actuação sempre em referência a paradigmas e teorias que estão em permanente validação (ou revisão)".<sup>14</sup>

## 1. O Estudo dos Arquivos Eclesiásticos

O nosso objeto de estudo, o sistema de informação da Paróquia de Beiriz, inclui-se no que tem vindo a ser afirmado e referido como uma tipologia específica de arquivos/sistemas de informação, os arquivos eclesiais ou religiosos. Assim, decidimos abordar neste primeiro capítulo as temáticas e questões em torno do desenvolvimento da conceção e especificidades dos arquivos eclesiais, procurando perceber a evolução do seu estudo e tratamento por parte dos seus produtores, dos técnicos de arquivo e da comunidade científica em Portugal.

Outra questão que procuraremos evidenciar e refletir durante este capítulo será da nomenclatura utilizada para identificar os arquivos produzidos ou detidos pela Igreja e igualmente pelos leigos que atuaram nas diferentes esferas da religião. Pois, se nos títulos utilizámos, como previsto inicialmente, o termo “arquivos eclesiais” conseguimos verificar e procuraremos evidenciar, ao longo do nosso percurso, o modo como a definição e utilização dos termos foi evoluindo, acompanhando as próprias alterações do objeto e método de estudo das questões religiosas e dos seus arquivos.

Além do campo mais geral dos arquivos eclesiais, debruçar-nos-emos sobre a atenção e estudo dedicado particularmente aos arquivos das paróquias. Procuraremos ainda analisar o caso concreto da realidade da Arquidiocese de Braga, em que a Paróquia

---

<sup>14</sup> RIBEIRO, Fernanda – Os instrumentos de acesso à informação das instituições beneditinas: uma abordagem crítica. In Estudos em Homenagem ao Professor Doutor José Amadeu Coelho Dias [Em linha]. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2006. [Consult. 14 jul. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://hdl.handle.net/10216/39365>>. ISBN 972-8932-17-0. Vol. I. p. 316.

de Beiriz está integrada, procurando traçar as diferentes iniciativas e medidas desenvolvidas no tratamento, conservação e valorização dos arquivos da diocese.

### **1.1. Arquivos Eclesiásticos: evolução e estudo**

O interesse mais técnico e científico pelos arquivos das instituições da Igreja Católica, referidos como arquivos eclesiais, surgiria essencialmente a partir do século XVIII. Dentro da Igreja destacar-se-ia o esforço legislativo e cuidado com os arquivos revelado pelo Papa Bento XIII (1724-1729), conhecido como o “Papa Arquivista”, que promoveria o alargamento das medidas promulgadas pelos seus antecessores sobre os arquivos dos Estados Pontifícios ao resto da Igreja Universal. Bento XIII publicaria em 1727 a Constituição *Maxima vigilantia* destinada a regular o funcionamento dos arquivos diocesanos e com normas abrangendo as restantes instituições religiosas.<sup>15</sup> Nesta constituição são definidas como principais tarefas dos arquivistas a elaboração de um inventário e catálogo dos documentos e como suas principais preocupações a segurança e integridade do arquivo. Este esforço traduz o reconhecimento da existência de profissionais dedicados a estas tarefas e a vontade de propor normas universais para esta questão dos arquivos da Igreja.

O “Papa Arquivista” completaria a constituição com várias *Instruções* sobre os diferentes arquivos, os seus materiais e organização. No século seguinte, em 1881, o Papa Leão XIII abriria ao público o Arquivo Secreto do Vaticano marcando o reconhecimento dos arquivos da Igreja como fontes para a investigação e a posterior legislação eclesial.<sup>16</sup> Às preocupações com a organização e segurança dos arquivos, viriam juntar-se questões como a facilitação e controlo do acesso aos investigadores.

---

<sup>15</sup> ABREU, José Paulo – A Igreja e os seus arquivos: história e normas, até 1983. In ROSA, Maria Lurdes; FONTES, Paulo F. O. (coord.) – Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2000. ISBN 972-8361-15-7. p. 140-141.

<sup>16</sup> ABREU, José Paulo – A Igreja e os seus arquivos: história e normas, até 1983...p.141.

Nesse âmbito, em 1902 uma circular da Secretaria de Estado do Vaticano seria acompanhada de uma *Forma de regulamento para a custódia e usos dos arquivos e bibliotecas eclesiásticas* em que, entre outros assuntos, se aborda a admissão de investigadores e a sua vigilância.<sup>17</sup>

Estas iniciativas papais, assim como outras que foram surgindo em diferentes territórios, mostram o maior cuidado na criação e organização dos arquivos e a sua abertura para a consulta de académicos, tendo por base o desenvolvimento de uma nova visão dos arquivos. De facto, foi sobretudo a partir do século XVIII, no contexto do racionalismo iluminista, que os arquivos deixaram de ser considerados apenas como instrumentos políticos e administrativos passando a ser reconhecidos como fontes de informação cultural, conservando a memória das entidades coletivas que marcaram a vida dos povos.<sup>18</sup> Para esta nova perspetiva contribuiriam ainda as mudanças políticas, ideológicas e culturais resultantes da Revolução Francesa, com a propagação dos ideais liberais, e o desenvolvimento da Ciência Histórica. No século XIX, os arquivos e a própria Arquivística seriam progressivamente fomentados e instrumentalizados com o desenvolvimento da História, baseada e reforçada no Positivismo, sendo encarados como suas “ciências auxiliares”.<sup>19</sup>

Em Portugal a valorização histórico-cultural dos arquivos iniciar-se-ia com o trabalho levado a cabo na Academia Real da História Portuguesa em 1720 e no desenvolvimento dos seus vários projetos. Com o liberalismo português seria aplicado nos arquivos nacionais o modelo francês, histórico-positivista e patrimonialista, herdado da Revolução Francesa. O Arquivo da Coroa seria então convertido em Arquivo Nacional com a missão de recolher e incorporar os arquivos das instituições e organismos nacionalizados ou extintos pelo novo regime liberal. Estas incorporações teriam, além

---

<sup>17</sup> ABREU, José Paulo – A Igreja e os seus arquivos: história e normas, até 1983...p. 142.

<sup>18</sup> RIBEIRO, Fernanda – Arquivos – Memória – História: algumas notas para reflexão. População e Sociedade [Em linha]. Porto: CEPESE-Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade/Edições Afrontamento. n.º 9 (2003) p. 19-21. [Consult. 22 jul. 2020] Disponível em WWW: URL < <https://hdl.handle.net/10216/20306> >. ISSN 0873-1861. p. 19.

<sup>19</sup> RIBEIRO, Fernanda – Arquivos – Memória – História: algumas notas para reflexão... p. 19.

de uma justificação administrativa e financeira, motivos de natureza cultural procurando recolher fontes para a História da Nação, uma conceção especialmente importante para a ideologia liberal.<sup>20</sup>

Nos arquivos eclesiásticos portugueses constata-se, a partir do século XVIII, a penetração do racionalismo iluminista, com iniciativas como o rearranjo do arquivo do Cabido de Braga em 1721, e as ações e trabalhos promovidos pela Academia da História e, mais tarde, pela Academia das Ciências. Entre elas destacam-se a transcrição de alguns documentos antigos, de difícil leitura, ou as visitas de académicos aos cartórios eclesiásticos, como as realizadas por João Pedro Ribeiro. No entanto, seriam poucos os trabalhos e académicos que terão tido a possibilidade de consultar e conhecer a documentação na sua organização e espaço original, nas instituições produtoras. O Liberalismo, e posteriormente a República, passariam para a tutela do Estado vários cartórios eclesiásticos que seriam incorporados no Arquivo Nacional da Torre do Tombo e, com a sua criação a partir de 1916, transitariam para os Arquivos Distritais.<sup>21</sup>

Verifica-se assim que até meados do século XVIII e inícios do século XIX, a criação, reflexão, desenvolvimento e organização dos arquivos da Igreja decorreu essencialmente a nível interno, dentro de cada instituição produtora. De facto, apesar de, como observado, alguns Papas procurarem legislar e enquadrar os arquivos eclesiásticos, foi essencialmente dentro de cada diocese, ordem ou instituição religiosa que se desenvolveram normativas que permitiram a consolidação e estruturação dos respetivos arquivos até à intervenção estatal.

Na ausência de descrições da organização e estrutura original dos cartórios eclesiásticos, perdidas com a fragmentação dos sistemas, a reconstituição e análise desses arquivos, antes do século XIX, passa principalmente pelo estudo dos textos e documentos legislativos que diretamente ou indiretamente incidiram sobre a produção

---

<sup>20</sup> RIBEIRO, Fernanda – Arquivos – Memória – História: algumas notas para reflexão...p. 19-20.

<sup>21</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos* [Em linha]. Dissertação de Doutoramento em Arquivística apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 1998. [Consult. 13 jan. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://hdl.handle.net/10216/7058> >. p. 375-376.

e conservação de informação. O estudo dos inventários produzidos pelos próprios produtores ao longo do tempo representa outro modo de reconstituir os cartórios, mas necessitam de uma maior investigação e de vários estudos de caso. No caso das dioceses, essas determinações encontram-se especialmente nas constituições dos concílios provinciais ou sínodos diocesanos. Assim, autores como Fernanda Ribeiro<sup>22</sup> ou João Paulo Abreu<sup>23</sup> propõem a análise, através das constituições diocesanas, das orientações maiores relativas à produção de informação escrita e as crescentes normas e cuidados com a sua conservação, segurança e acesso.

Esses estudos, realizados a partir das constituições sinodais de diferentes dioceses portuguesas, permitiriam traçar um panorama geral da evolução da produção de informação e perceber a crescente preocupação com os arquivos pela hierarquia da Igreja. Apesar de ainda não existirem estudos profundos para todas as dioceses portuguesas, alguns casos bem documentados e estudados como a Arquidiocese de Braga permitem identificar: a partir do século VI obrigações relativas à produção de inventários escritos, cada vez mais detalhados; no século XI referências ao depósito de cópias de documentos na Sé e a reforma do cartório e chancelaria de Braga, no século XV, por D. Fernando da Guerra.<sup>24</sup> Existem assim, desde cedo, sinais da obrigação de produzir determinado tipo de informação e tentativas de organizar a mesma, contudo, seria com Trento que se verificaria um aumento da obrigação de produzir escritos e um maior enquadramento dos arquivos nas diferentes instituições da Igreja. As determinações tridentinas seriam retomadas e afirmadas na diocese através da ação dos bispos e nas constituições sinodais.<sup>25</sup>

Deste modo, constata-se, a partir do século XVI, referências diretas nos textos sinodais portugueses aos cartórios diocesanos e paroquiais com determinações sobre a elaboração de livros de tombo e a conservação de documentos em arcas. No século

---

<sup>22</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*

<sup>23</sup> ABREU, José Paulo – *A Igreja e os seus arquivos: história e normas, até 1983...*

<sup>24</sup> ABREU, José Paulo – *A Igreja e os seus arquivos: história e normas, até 1983...*p. 135.

<sup>25</sup> ABREU, José Paulo – *A Igreja e os seus arquivos: história e normas, até 1983...*p. 132-138.

XVII as menções e medidas ligadas à constituição de arquivos seriam mais abundantes, surgindo novas preocupações com a organização e acesso à informação. A complementaridade entre os arquivos diocesanos e os arquivos paroquiais desenvolver-se-ia com os cartórios das dioceses a funcionarem como depósitos e “arquivos de segurança” para documentação produzida e enviada pelas paróquias. No século XVIII já se observaria a progressiva influência das teorias racionalistas e os primeiros interesses de académicos.<sup>26</sup> O processo de desenvolvimento dos arquivos eclesiásticos que até então decorreria de forma orgânica dentro das próprias instituições seria, como referido anteriormente, quebrado com as sucessivas intervenções do Estado a partir do século XIX. A tradição e práticas de gestão de informação desenvolvidas internamente na Igreja sofreriam assim impactos negativos e um abrandamento com as fragmentações dos sistemas de informação e a perda de grande parte ou a totalidade do seu património arquivístico.

Se estes estudos e trabalhos sobre a orgânica e desenvolvimento dos arquivos eclesiásticos são pertinentes e importantes para a compreensão dos sistemas de informação, constituem uma tendência relativamente recente. De facto, em alguns dos primeiros trabalhos e estudos realizados por académicos, externos às instituições produtoras, nos séculos XVIII e XIX<sup>27</sup> verificamos uma abordagem distinta, marcada por uma visão historicista, evidenciada anteriormente. O interesse pelos acervos eclesiástico nasceria sobretudo da necessidade de criar listagens ou inventários dos mesmos, potenciando a sua utilização como fontes para estudos de carácter histórico.<sup>28</sup>

Quanto aos arquivos eclesiásticos que foram, total ou parcialmente, incorporados nas instituições do Estado nos séculos XIX e XX, carecem ainda de um estudo aprofundado. Constata-se assim, especialmente durante as primeiras décadas do século

---

<sup>26</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*Parte I. p. 366-375.

<sup>27</sup> Alguns trabalhos e texto como: *Do estado dos arquivos eclesiásticos do reino e do direito do Governo em relação aos documentos ainda neles existentes...* (1857) de Alexandre Herculano ou as *Observações Históricas e Críticas para servirem de memorias ao systema da Diplomatica portugueza, intitulado a parte relativa às visitas que fez aos arquivos Sobre o estado actual dos cartorios do Reino e necessidade de acautelal pelos meios opportunos a sua total ruina* (1789) de João Pedro Ribeiro.

<sup>28</sup> RIBEIRO, Fernanda – *Arquivos – Memória – História: algumas notas para reflexão...*p. 19-20.

XX, a ausência ou reduzidas referências em estudos à documentação das dioceses conservada na Torre do Tombo. Para os arquivos distritais apenas se identificavam, em 1998, alguns estudos e instrumentos de pesquisa parciais, destacando-se a ausência de estudos arquivísticos mais aprofundados sobre os acervos eclesiásticos custodiados por essas instituições.<sup>29</sup> Posteriormente, surgiriam, de forma gradual, alguns estudos mais elaborados e dedicados aos arquivos eclesiásticos conservados em instituições públicas.

O crescente interesse e valorização do estudo dos arquivos eclesiásticos, quer pela comunidade científica, quer pela própria Igreja, dariam os seus primeiros sinais em Portugal a partir dos anos 80. Precisamente em 1980 seria publicado no *Dicionário de História da Igreja em Portugal* um texto de Avelino de Jesus da Costa sobre *Arquivos Eclesiásticos*.<sup>30</sup> Este texto destacar-se-ia por constituir uma importante e ampla abordagem da evolução dos diferentes tipos de arquivos eclesiásticos em Portugal, procurando reconstituir o seu desenvolvimento e organização. Importantes foram também as várias considerações que, na época, Avelino Jesus da Costa fez sobre o estado dos arquivos eclesiásticos defendendo não apenas a importância da sua conservação, mas igualmente da sua organização e catalogação segundo “normas arquivísticas modernas” para poderem ser acedidos e consultados. Contudo, aquando da redação do texto, o autor lamentava que “o Episcopado Português ainda não se deu conta da importância capital que desempenham os arquivos na vida moderna”, existindo poucos casos de estudo e tratamento de arquivos paroquiais e diocesanos.<sup>31</sup>

A década de 90 constituiria o período de maior reflexão e estudo em torno do que passaria a ser designado como arquivos religiosos ou arquivística religiosa. Nesse incremento e promoção do estudo dos arquivos religiosos em Portugal destacar-se-ia a ação do Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) da Universidade Católica Portuguesa, através do Grupo de Trabalho “Arquivística e Memória”. O CEHR viria deste

---

<sup>29</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*Parte I. p. 376-378.

<sup>30</sup> COSTA, Avelino Jesus da - *Arquivos Eclesiásticos*. In ANDRADE, José António Alberto Banha de (dir.) - *Dicionário de História da Igreja em Portugal*. Lisboa: Editorial Resistência, 1980. Vol. I. p. 515-553.

<sup>31</sup> COSTA, Avelino Jesus da - *Arquivos Eclesiásticos...*p. 545-548.

modo promover várias iniciativas em torno da arquivística religiosa como cursos, estudos e publicações.<sup>32</sup>

Entre as iniciativas do CEHR destacam-se a realização do I Curso de Arquivística Religiosa em Lisboa (1997) e do II Curso de Arquivística Religiosa no Porto (1998). Os dois cursos, realizados em colaboração com o então Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (IAN/TT) e com a participação de especialistas estrangeiros, tiveram como principal objetivo promover o encontro e reflexão entre responsáveis por arquivos religiosos, a conceção e propósito da arquivística religiosas e da sua afirmação e institucionalização em Portugal.<sup>33</sup> Apesar de não terem existido outras edições posteriores, estes encontros lançariam a reflexão sobre a arquivística religiosa, resultando na publicação do livro *Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão* (2000).<sup>34</sup> Nas duas década seguintes o CEHR prosseguiria com outras iniciativas semelhantes como ações de formação, workshops, seminários e cursos sobre questões da arquivísticas e dos arquivos religiosos.<sup>35</sup>

O objetivo do CEHR de desenvolver o campo da arquivística religiosa em Portugal teve inclusive um planeamento elaborado em 1998. O texto intitulado *Plano de trabalho para o desenvolvimento da arquivística religiosa em Portugal* apresentava uma recapitulação das iniciativas promovidas pelo centro de investigação desde 1990 e traçava as ações futuras, até 2001. O plano previa a continuação da colaboração com

---

<sup>32</sup> PORTUGAL. Centro de Estudos de História Religiosa – Grupos de Trabalho: Arquivística e Memória [Em linha] [Consult. 27 jul. 2020]. Disponível em WWW:<[http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl\\_fac.asp?SSPAGEID=1002&lang=1&artigo=123&artigoID=123](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_fac.asp?SSPAGEID=1002&lang=1&artigo=123&artigoID=123)>.

<sup>33</sup> Programa do I e II Cursos de Arquivística Religiosa. In ROSA, Maria Lurdes; FONTES, Paulo F. O. (coord.) – *Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão*. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2000. ISBN 972-8361-15-7. p. 305-309.

<sup>34</sup> ROSA, Maria Lurdes; FONTES, Paulo F. O. (coord.) – *Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão*. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2000. ISBN 972-8361-15-7.

<sup>35</sup> Uma listagem das diferentes formações promovidas pelo CEHR pode ser consultada em: PORTUGAL. Centro de Estudos de História Religiosa – Grupo de Trabalho Arquivística e Memória: Formação [Em linha]. [Consult. 27 jul. 2020]. Disponível em WWW:<[http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl\\_fac.asp?SSPAGEID=1002&lang=1&artigo=123&artigoID=704](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_fac.asp?SSPAGEID=1002&lang=1&artigo=123&artigoID=704)>.

instituições, como a Torre do Tombo (IAN/TT) e a Associação Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD), e o estabelecimento com outras instituições, especialmente da Igreja Católica como a Comissão Episcopal para os Bens Culturais da Igreja ou as conferências nacionais das ordens masculinas e femininas. No documento constata-se que estava previsto a continuação do Curso de Arquivística Religiosa com novas edições em 1999 e 2000 e a realização de um Congresso de Arquivística Religiosa em 2001.<sup>36</sup>

A concretização desse plano dependia de vários fatores sendo apontado pela direção do CEHR a importância da cooperação entre as várias entidades intervenientes na área e o financiamento das iniciativas, especialmente as dedicadas à formação e capacitação dos profissionais. Não obstante os desafios existentes, os responsáveis destacavam na época a sensibilidade com o património cultural e o interesse pela área da história religiosa como condições que tornavam o período propício à iniciativa, procurando responder ao atraso que se verificava em Portugal no setor do património documental.<sup>37</sup> Na realidade, verificar-se-ia que muitas das ações previstas no Plano ficariam por realizar, especialmente as novas edições do Curso de Arquivística Religiosa ou o mesmo Congresso, tendo o tema e trabalho entretanto desenvolvido perdido visibilidade.

Além dos encontros e investigações promovidas pelo CEHR, juntam-se projetos de tratamento de alguns arquivos incorporados pelo Centro, como o arquivo da Junta Central da Acção Católica Portuguesa entre 1992 e 1994 ou do Professor António Lino Neto entre 2008 e 2011, e a colaboração com outras instituições no tratamento dos seus arquivos.<sup>38</sup> No âmbito do tratamento de arquivos religiosos o CEHR desenvolveria uma

---

<sup>36</sup> Plano para o desenvolvimento da arquivística religiosa em Portugal. In ROSA, Maria Lurdes; FONTES, Paulo F. O. (coord.) – *Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão*. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2000. ISBN 972-8361-15-7. p. 299-304.

<sup>37</sup> Plano para o desenvolvimento da arquivística religiosa em Portugal...p. 304.

<sup>38</sup> Uma listagem dos arquivos incorporados ou tratados pelo CEHR pode ser consultada em: PORTUGAL. Centro de Estudos de História Religiosa – Grupo de Trabalho Arquivística e Memória: Projectos [Em linha] [Consult. 27 jul. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl\\_fac.asp?SSPAGEID=1002&lang=1&artigo=123&artigoID=703](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_fac.asp?SSPAGEID=1002&lang=1&artigo=123&artigoID=703)>.

coleção de “Instrumentos de Descrição Documental” e em 2015 o lançamento da Plataforma de Arquivos Pessoais e de Instituições Religiosas (PAPIR). A PAPIR constitui ainda hoje um projeto de promoção do acesso livre à informação e da utilização das tecnologias na preservação e divulgação do património documental. Baseada na descrição normalizada e na utilização do software AtoM reúne cerca de 24 acervos documentais pertencentes à diferentes entidades, entre os quais alguns arquivos paroquiais.<sup>39</sup>

Referimos igualmente a apresentação em 1998 da dissertação de doutoramento de Fernanda Ribeiro, que temos vindo a citar, sobre o tema *O acesso à informação nos arquivos*.<sup>40</sup> Num dos pontos do seu trabalho, Fernanda Ribeiro aborda os arquivos eclesiásticos, o seu estudo e tratamento. Essa parte da sua dissertação seria recuperada e completada num artigo publicado no mesmo ano e dedicado aos arquivos das dioceses.<sup>41</sup> Na dissertação Fernanda Ribeiro divide os arquivos eclesiásticos em três pontos: os “arquivos de âmbito diocesano”; os “arquivos de institutos religiosos e ordens militares” e os “arquivos dos tribunais do Santo Ofício”. Dentro dos arquivos de âmbito diocesano a autora aborda os arquivos das dioceses, dos cabidos e em pontos diferenciados os arquivos paroquiais e os arquivos das colegiadas. No artigo, focado na realidade diocesana e numa estrutura mais cronológica, a autora divide a sua abordagem em três pontos: os arquivos diocesanos, os arquivos paroquiais e os arquivos das colegiadas.

Apesar do percurso interessante apresentado pela autora nos diferentes pontos, verifica-se que a abordagem da documentação de algumas instituições religiosas ou com importante base e ligação religiosa, como as confrarias e irmandades, é feita num ponto

---

<sup>39</sup> PORTUGAL. Centro de Estudos de História Religiosa – PAPIR -Plataforma de Arquivos Pessoais e de Instituições Religiosas [Em linha]. [Consult. 27 jul. 2020]. Disponível em WWW:<[URL: http://portal.cehr.ft.lisboa.ucp.pt/arquivos/index.php/PresentationPage?sf\\_culture=pt](http://portal.cehr.ft.lisboa.ucp.pt/arquivos/index.php/PresentationPage?sf_culture=pt)>.

<sup>40</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos*...

<sup>41</sup> RIBEIRO, Fernanda - Os arquivos das dioceses: uma realidade multissecular quase desconhecida. In *Tempos e lugares de memória: homenagem a D. Domingos de Pinho Brandão* [Em linha]. Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Letras. Departamento de Ciências e Técnicas do Património, 2002. vol. 1. p. 223-255. [Consult. 29 set. 2019] Disponível em WWW: URL <https://hdl.handle.net/10216/42983>>.

distinto designado “arquivos de instituições de assistência (confrarias, hospitais, etc.)”. Tal separação pode ser explicada pela própria terminologia utilizada, uma vez que as confrarias, apesar de uma importante ligação religiosa, constituem na sua esmagadora maioria organizações de leigos e não de clérigos. No entanto, a perspetiva de Fernanda Ribeiro, baseada em grande parte no modelo das confrarias medievais e de mesteres<sup>42</sup>, de considerar e analisar as confrarias como instituições de assistência poderá ser limitadora, pois nem todas as confrarias desenvolveram atividades de assistência. Muitas das confrarias, especialmente as promovidas por Trento, tinham essencialmente um papel devocional promovendo determinadas devoções e o enquadramento dos fiéis. O estudo das confrarias levanta assim várias questões, mas como refere a autora existiam poucos trabalhos que abordem de uma forma ampla o funcionamento e estrutura de diferentes confrarias.<sup>43</sup>

A par da ação de académicos e investigadores, observou-se por parte da hierarquia da Igreja Católica uma igual preocupação na valorização e proteção dos seus arquivos. Em Portugal, a Conferência Episcopal Portuguesa publicaria em 1990 uma *Nota sobre o Património histórico-cultural da Igreja*.<sup>44</sup> No documento os bispos portugueses centram a sua atenção no património pertencente à Igreja, destacando as suas diferentes finalidades. Se algumas são próprias da missão da Igreja, como a celebração do culto ou a catequese, observa-se o destaque para o papel do património eclesial na preservação da “memória histórica” e da “identidade da comunidade eclesial” (pontos 3.4 e 3.5). É precisamente ao abordar a questão da identidade da comunidade eclesial que o episcopado destaca o papel dos arquivos eclesiais. Em alguns parágrafos os prelados portugueses defendem os arquivos como “...parcela

---

<sup>42</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*Parte I. p. 478.

<sup>43</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*Parte I. p. 489-490

<sup>44</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Nota sobre o Património Histórico-Cultural da Igreja* [Em linha]. Lisboa, 14 de maio de 1990. [Consult. 3 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://www.bensculturais.com/documentos/1990-PatrimonioHistoricoCulturalDaIgrejaCEP.pdf> >.

inalienável do património eclesiástico”, no sentido de comunidade eclesial e não apenas de clérigos.<sup>45</sup>

No entanto, constatamos uma série de afirmações relativas aos arquivos sobre as quais consideramos importante refletir. Primeiro verificam-se várias referências a necessidade de seleção dos elementos dos arquivos (“seleção de elementos arquivístico”; “Os arquivos eclesiásticos, constituídos por elementos selecionados...”), mas quanto aos critérios para essa escolha são apresentadas noções um pouco subjetivas: “...só virá a fazer parte do seu património histórico-cultural aquilo que se notabilizar por qualidade, permanência e testemunho”. À questão dos critérios para a seleção da documentação, podemos juntar algumas considerações acerca da visão dos arquivos que segundo o documento “...constituem matéria-prima fundamental da ciência histórica...”(ponto 3.5).<sup>46</sup> Esta afirmação aparenta resumir ou centrar o papel dos arquivos como instrumentos da História, recuperando uma perspetiva da arquivística algo limitadora, desenvolvida nos séculos XVIII e XIX e pouco próxima do novo paradigma científico-informacional que se vinha a desenvolver afirmando o estudo dos arquivos enquanto sistemas de informação social. Essa nova perspetiva valorizaria a visão sistémica e holística dos arquivos em detrimento do conceito de fundo e carácter patrimonial do documento.<sup>47</sup>

No resto do documento verifica-se a defesa de uma posição de abertura e valorização do património cultural da Igreja, incluindo-se os arquivos: “...organizar museus e arquivos, abrindo-os com as necessárias cautelas, à consulta e ao estudo dos historiadores e cientistas...” (ponto 6.3).<sup>48</sup> Tornar o património eclesiástico acessível e garantir a sua conservação assumem-se deste modo como as principais preocupações. No final da nota, os prelados fixam algumas orientações sendo que sublinhamos: o incentivo à criação ou reforma das comissões diocesanas dedicadas ao património; o

---

<sup>45</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Nota sobre o Património Histórico-Cultural...*p. 2-4.

<sup>46</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Nota sobre o Património Histórico-Cultural...*p. 4.

<sup>47</sup> RIBEIRO, Fernanda – *Da arquivística técnica a arquivística científica: mudança...*p. 102-103;107.

<sup>48</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Nota sobre o Património Histórico-Cultural...*p. 10.

desenvolvimento de museus e arquivos ou o desejo da criação de uma associação inter-diocesana de museus e arquivos (ponto 7.3). No último ponto, aborda-se a necessidade de os diferentes responsáveis da Igreja, com o apoio dos leigos, realizarem inventários dos bens artísticos (ponto 7.5).<sup>49</sup> Mesmo se a necessidade dos inventários aparenta focar-se apenas nos bens artísticos, não incluindo os espólios documentais ou arquivos, não deixa de ser interessante verificar, como séculos decorridos, os bispos reformulam novamente as mesmas obrigações, feitas desde o século VI, para a realização de inventários, como instrumentos de controlo e proteção do património, agora numa perspetiva mais cultural do que económica.

A nota de 1990 apresenta-se deste modo como uma análise e declaração da visão que a Igreja portuguesa tem do seu património cultural e os seus objetivos na sua preservação e divulgação. Não são formuladas assim medidas concretas, mas orientações a serem aprofundadas em cada diocese e igreja local. Quanto aos arquivos verifica-se o reconhecimento da sua importância especialmente para a História e identidade das comunidades.

Em 1997 a Pontifícia Comissão para os Bens Culturais da Igreja dedicaria um documento à *Função Pastoral dos Arquivos Eclesiásticos*. Este documento mereceu, ao então Presidente da Comissão, D. Francesco Marchisano, algumas reflexões e considerações aquando do I Curso de Arquivística Religiosa e publicada pelo CEHR.<sup>50</sup>

Quanto ao teor do texto, destaca-se a afirmação e defesa da função teológica e pastoral dos arquivos eclesiais, que são considerados, além de um instrumento de investigação histórica, um meio de evangelização: “Os arquivos eclesiais merecem, pois, atenção sobre o aspecto tanto histórico quanto espiritual e permitem

---

<sup>49</sup>CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Nota sobre o Património Histórico-Cultural...*p. 12-15.

<sup>50</sup> MARCHISANO, Francesco – La Función Pastoral de los Archivos Eclesiásticos. In ROSA, Maria Lurdes; FONTES, Paulo F. O. (coord.) – *Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão*. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2000. ISBN 972-8361-15-7. p. 116-125.

compreender o ligame intrínseco deste dois aspectos na vida da Igreja”.<sup>51</sup> Os arquivos são deste modo apresentados como “instrumentos úteis para uma esclarecida acção pastoral”.<sup>52</sup>

Reconhecendo a diversidade de situações existentes nos diferentes países e territórios, a Pontifícia Comissão formula algumas orientações gerais para os respetivos bispos e responsáveis locais desenvolverem programas próprios de conservação e valorização dos seus arquivos. Identificam-se assim várias situações desde arquivos paroquiais e diocesanos e com diferentes funções: arquivos correntes, arquivos históricos e os arquivos secretos diocesanos. Fruto da variedade de situações defende-se o estabelecimento pelos responsáveis de critérios para a organização e administração dos arquivos procurando a participação ou colaboração de técnicos qualificados, a utilização dos meios informáticos, a promoção da abertura dos acervos e a adoção de metodologias arquivísticas adequadas às exigências e capacidades. A Comissão admite deste modo a dificuldade de desenvolver um mesmo projeto orgânico para aplicar a todos os arquivos eclesíásticos, mas fixa a necessidade da existência de um projeto coerente que permita a evolução e intercâmbio de informações.<sup>53</sup>

A circular foca especificamente os “arquivos históricos eclesíásticos” cuja tutela e responsabilidade é, segundo o Código de Direito Canónico, incumbida ao bispo diocesano. É interessante ser reconhecida a possibilidade de o arquivo histórico diocesano acolher em depósito arquivos de fiéis ou instituições eclesíásticas com personalidade jurídica ou concentrar arquivos menores que se encontrem em risco ou sem tutela. Nesses casos alerta-se para alguns princípios básicos como a integridade dos fundos e conservação da ordem original.<sup>54</sup>

---

<sup>51</sup> Carta Circular: A Função Pastoral dos Arquivos Eclesíásticos. In ROSA, Maria Lurdes; FONTES, Paulo F. O. (coord.) – Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2000. ISBN 972-8361-15-7. p. 285.

<sup>52</sup> Carta Circular: A Função Pastoral dos Arquivos Eclesíásticos...p. 286.

<sup>53</sup> Carta Circular: A Função Pastoral dos Arquivos Eclesíásticos... p. 286-287.

<sup>54</sup> Carta Circular: A Função Pastoral dos Arquivos Eclesíásticos... p. 287-288.

Os denominados arquivos correntes são também alvo de atenção sendo considerados elementos essenciais para a vida da comunidade eclesial, devendo ser adaptados às exigências das suas atividades. A importância da organização e regulamentação dos arquivos correntes é defendida não apenas para conservar a futura memória histórica, mas para permitir o bom funcionamento da atividade pastoral das igrejas. No âmbito dos arquivos correntes é feita a apologia da utilização das novas tecnologias para a organização da informação nos seus vários formatos.<sup>55</sup>

Após estas diferentes considerações sobre os tipos de arquivos e o seu papel para a história e atividade pastoral das igrejas, a Comissão apresenta uma série de orientações a serem seguidas e promovidas, especialmente pelos bispos, relativamente aos arquivos. Entre as recomendações encontram-se: a colaboração com entidades civis e estatais; a contratação e formação de pessoal qualificado para a gestão dos diferentes arquivos (histórico e corrente); o cuidado com a conservação dos acervos; o uso de instalações adequadas; a inventariação e informatização dos arquivos para garantir a sua preservação e acesso. Acrescenta-se: a necessidade da regulamentação dos arquivos diocesanos e paroquiais, de modo a enquadrar o seu acesso e consulta; a constituição de bibliotecas e estudos de apoio aos arquivos, permitindo conhecer o contexto histórico-jurídicos das instituições e documentos; e a dinamização dos arquivos como centros culturais, promovendo a história e investigação da religião e das comunidades cristãs.<sup>56</sup>

Verifica-se nesta carta circular a afirmação e defesa de uma outra função específica dos arquivos eclesiais além da investigação histórica: a sua função pastoral. De facto, ao longo do documento é repetido e reforçado o argumento baseado na necessidade e possibilidades que os arquivos oferecem para a atividade pastoral inserindo-se no esforço desenvolvido pela Igreja na dinâmica da “nova evangelização”. Assim mais do que diretrizes técnicas são fornecidas orientações e prioridades para que os prelados, de forma concertada, possam nas suas dioceses desenvolver planos para o

---

<sup>55</sup> Carta Circular: A Função Pastoral dos Arquivos Eclesiásticos... p. 288-289.

<sup>56</sup> Carta Circular: A Função Pastoral dos Arquivos Eclesiásticos... p. 291-296.

tratamento dos seus arquivos e colocar os mesmos ao serviço da pastoral, como instrumentos históricos e de evangelização.<sup>57</sup>

Igualmente, em 1997, a Conferência Episcopal Portuguesa voltaria a abordar a questão do património numa *Nota informativa sobre o Património Cultural da Igreja*.<sup>58</sup> Reafirmando os princípios formulados em 1990, o episcopado promove a reforma da Comissão Nacional de Arte Sacra e do Património Cultural, estabelecida anteriormente, e procede à criação de uma nova comissão, a Comissão Episcopal do Património Cultural da Igreja, que teria como primeiros objetivos revitalizar as comissões diocesanas e intensificar a inventariação em curso na época (pontos 5, 7, 9 e 10). Em termos dos arquivos verifica-se a especial atenção dos bispos para a questão, criando, no seio da Comissão Episcopal do Património Cultural da Igreja, a Comissão Nacional dos Arquivos da Igreja. À recém-criada comissão seria confiada a tarefa de potenciar as experiências existentes em algumas dioceses e instituições, empreender o levantamento dos fundos arquivísticos existentes e critérios para a organização, regulamentação e valorização dos mesmos (ponto 12).

Este documento sucinto revela o reconhecimento por parte da hierarquia portuguesa da importância dos arquivos, dedicando inclusive uma comissão aos mesmos. Situação provavelmente fomentada pela publicação no mesmo ano da circular sobre os arquivos eclesiais pela Pontifícia Comissão para os Bens Culturais da Igreja. Todavia torna-se difícil avaliar a efetividade ou impacto da mesma comissão sendo que nas nossas pesquisas não encontramos sinais da sua ação ou até seu real funcionamento.

---

<sup>57</sup> GUERREIRO, Jacinto Salvador – A Função Pastoral dos Arquivos Eclesiais. *Lumen* [Em linha] Vol. 60 n.º 1 (jan./fev. 2000), p. 23-30. [Consult. 7 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL:[http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/JGuerreiro\\_fun%C3%A7%C3%A3o\\_pastoral\\_arq\\_ecl.pdf](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/JGuerreiro_fun%C3%A7%C3%A3o_pastoral_arq_ecl.pdf)>. p. 26-30.

<sup>58</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Nota informativa sobre o Património Cultural da Igreja* [Em linha]. Fátima, 13 de novembro de 1997. [Consult. 3 agost. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://www.bensculturais.com/documentos/1997-NotainformativaSobrePatrimonioCulturalDaIgreja.pdf>>.

De facto, atualmente não existem referências na organização da Conferência Episcopal ou nas Comissões Episcopais de nenhuma Comissão Nacional dos Arquivos da Igreja.<sup>59</sup> Encontram-se apenas, na dependência da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais, o Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, enquanto órgão executivo da Comissão, e o Conselho Nacional dos Bens Culturais da Igreja, enquanto órgão consultivo reunindo diferentes entidades como as dioceses, instituições académicas e institutos religiosos.<sup>60</sup> Além da ausência de sinais da estrutura anteriormente mencionada dedicada aos arquivos da Igreja, constata-se que a ação desenvolvida pelos organismos referidos se tem dedicado sobretudo ao património artístico (esculturas, pinturas, têxteis...) e arquitetónico da Igreja. As questões em torno dos arquivos, o seu estudo e tratamento são assim reduzidas como se pode constatar em algumas publicações do Secretariado como o *Manual de Procedimentos de Inventário de Bens Culturais da Igreja* (2018) em que no ponto “5. Património Documental” apenas se indica: “Será realizado o levantamento/cadastro geral dos manuscritos e de algum livro impresso de especial relevância e valor (por exemplo, livros paroquiais, missais, gravuras, etc.)”.<sup>61</sup>

Numa publicação anterior *Vade-mécum: Preservação do património histórico e artístico das Igrejas*, datada de 2007, editada pela Conferência Episcopal Portuguesa verifica-se uma abordagem igualmente limitada dos arquivos com algumas indicações para a preservação dos suportes “livros e documentos em papel”.<sup>62</sup> Estas publicações e o seu conteúdo traduzem assim uma tendência da Igreja para a centralidade e

---

<sup>59</sup> PORTUGAL. Conferência Episcopal Portuguesa – Comissões Episcopais (Triénio 2020/2023) [Em linha]. [Consult. 2 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.conferenciaepiscopal.pt/v1/comissoes/>>.

<sup>60</sup> PORTUGAL. Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja – Secretariado Nacional [Em linha]. [Consult. 2 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://www.bensculturais.com/secretariado-nacional>>.

<sup>61</sup> Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja – *Manual de Procedimentos de Inventário de Bens Culturais da Igreja*. Lisboa: Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, 2018. ISBN 978-989-99967-4-8. p. 30.

<sup>62</sup> CARVALHO, Gabriela; ALMEIDA, Anabela – *Vade-mécum: Preservação do património histórico e artístico das igrejas*. Lisboa: Conferência Episcopal Portuguesa, 2007. ISBN: 978-972-96588-1-5. p. 75-76.

valorização do património artístico e arquitetónico, em detrimento de outros bens culturais como os arquivos cujos estudos e tratamentos são reduzidos ou pouco visíveis.

O último documento da Conferência Episcopal sobre o património da Igreja data de 2005.<sup>63</sup> No mesmo são fixados essencialmente princípios e orientações gerais sobre o modo de gerir e promover o património da Igreja e a sua utilização. Sobre os arquivos apenas são feitas duas referências: reconhecendo às entidades detentoras de arquivos a responsabilidade pela sua conservação e disponibilização, segundo critérios próprios, da sua consulta (ponto 25); e afirmando o direito de a Igreja fixar normas apropriadas para a consulta dos seus arquivos, especialmente de documentos que possam ter um conteúdo sigiloso (ponto 26). No último ponto do texto, apesar de não ser feita uma menção aos arquivos, ao abordar a “produção de documentação histórica” determina que os diferentes responsáveis zelem por deixar testemunhos, em diferentes suportes, para o futuro, devidamente ordenados (ponto 37). Mesmo não referindo os arquivos, podemos perceber pelo teor do texto a necessidade de criar ou organizar um arquivo para conservar e legar para as gerações futuras a aludida “documentação histórica”.

No ano de 2000, a publicação do *Dicionário de História Religiosa de Portugal* viria formular uma definição de *Arquivos Eclesiásticos* com uma entrada realizada por dois investigadores do CEHR.<sup>64</sup> Na definição apresentada pelos autores constata-se a preocupação de registar o progressivo alargamento do conceito de arquivos eclesiais como arquivos culturais e religiosos. Traçam igualmente a evolução da arquivística eclesial fruto dos desenvolvimentos de encontros e associações em diversos países e a criação de iniciativas sobre os arquivos no seio da Igreja, especialmente por parte da Santa Sé e na realidade italiana.<sup>65</sup>

---

<sup>63</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Princípios e Orientações sobre os Bens Culturais da Igreja* [Em linha]. Fátima, 16 de novembro de 2005. [Consult. 3 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://www.bensculturais.com/documentos/1997-NotainformativaSobrePatrimonioCulturalDaIgreja.pdf>>.

<sup>64</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro – Arquivos eclesiais. In AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000. ISBN 972-42-2313-2. Vol. A-C. p. 118-133.

<sup>65</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiais...p. 119.

Os autores referem a complexidade da realidade da Igreja que, apesar do seu carácter e algumas normas universais, apresenta vários níveis hierárquicos e instituições que adaptam e legislam sobre o seu contexto, sendo que a adoção e a aplicação de normas arquivísticas internacionais poderiam colmatar essa situação. Sobre a realidade portuguesa descreve-se o desenvolvimento do estudo dos arquivos eclesiásticos a partir dos anos 80. Enunciam-se várias iniciativas de encontros sobre o património promovidos na década de 1990 pela Comissão Nacional de Arte Sacra e do Património Cultural da Igreja e o CEHR. No entanto, reconhece-se a falta de uma ação consolidada entre as diferentes instituições da Igreja para a elaboração de normas e quadros de classificação comuns ou inclusive a criação de uma rede de arquivos eclesiásticos. Menciona-se igualmente a importância da coordenação com os arquivos civis, muitas vezes detentores de partes de acervos ainda conservados pela Igreja.<sup>66</sup>

O texto inclui também uma perspetiva mais jurídica e legalista, abordando os diferentes regulamentos e normas produzidos aos longos do tempo sobre os arquivos da Igreja, em termos universais e na realidade portuguesa. Seguindo-se a análise de diferentes tipos de arquivos eclesiásticos como: os arquivos diocesanos; os arquivos paroquiais, os arquivos de ordens e congregações religiosas e os arquivos de associações de fiéis.<sup>67</sup> Para cada um dos tipos, os autores desenvolvem uma descrição da evolução, enquadramento e estudos dos respetivos arquivos, num texto que pela sua dimensão e conteúdo se revela interessante e pertinente para uma visão de conjunto dos diferentes arquivos eclesiásticos.

Aproveitámos para referir ainda a existência de experiências em outros países de tratamentos de arquivos eclesiásticos conhecidas e valorizadas pela Igreja portuguesa. Observa-se assim que, em 2009, aquando da realização do II Conselho Nacional dos Bens Culturais da Igreja, em Braga, além de terem sido discutidos vários assuntos como a defesa de uma política arquivística da Igreja ou a constituição de uma equipa técnica nacional e a nível diocesano, decidiu-se a deslocação de uma comitiva constituída por

---

<sup>66</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiásticos...p. 120.

<sup>67</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiásticos...p. 120-130.

prelados e técnicos à diocese de Bilbao para conhecer o trabalho desenvolvido, sendo considerado “um dos mais conceituados em Espanha”.<sup>68</sup> O artigo *O papel dos arquivos diocesanos na construção do sistema de arquivos da Igreja católica: o caso da diocese de Bilbao*<sup>69</sup> publicado pela então diretora do respetivo Arquivo Histórico de Biscaia, Anabella Barroso Arahuetes, permite-nos conhecer um pouco do que foi a experiência da diocese espanhola e o desenvolvimento de uma política arquivística reconhecida em vários setores da Igreja portuguesa.

O caso de Bilbao apresenta, ao contrário da realidade portuguesa, uma maior experiência na organização e tratamento dos seus arquivos remontando à 1972 as primeiras iniciativas de inventariação dos arquivos paroquiais e a suas transferências em 1976 para o então criado Arquivo Histórico de Biscaia. Esta política incorporacionista que o Arquivo de Biscaia promoveria só seria positiva e conseguida graças à constituição de equipas, com seminaristas e estudantes de História, e planeamento das incorporações, permitindo a progressiva inventariação e catalogação dos documentos.<sup>70</sup>

No entanto, o principal fator do sucesso na diocese de Bilbao não resultaria de campanhas de incorporação e catalogação, mas da criação e desenvolvimento de um Serviço Diocesano de Arquivos, como reconheceria a própria autora.<sup>71</sup> A experiência de Bilbao destaca-se assim não por um especial aprofundamento teórico ou científico do estudo dos seus arquivos, mas pelo desenvolvimento de um serviço bem organizado e coordenado, fomentando o que é referido como “um sistema de gestão integral de todos os arquivos diocesanos”. Apesar de ainda não abordar questões mais técnicas e teóricas, o sistema/serviço de arquivos de Bilbao revela-se interessante promovendo o enquadramento e orientação de várias questões como os prazos de vigência

---

<sup>68</sup> CARNEIRO, José António – Arquivos Eclesiásticos. *Acção Católica*. Braga. Vol. XCIV n.º 7 (jul. 2009). p. 964-966.

<sup>69</sup> BARROSO ARAHUETES, Anabella – O papel dos arquivos diocesanos na construção do sistema de arquivos da Igreja católica: o caso da diocese de Bilbao. *Lusitania Sacra* [Em linha] 2ª S. vol. 16 (2004), p. 297-318. [Consult. 1 set. 2020]. Disponível em WWW: < <http://hdl.handle.net/10400.14/4484>>. ISSN 0076-1508. p. 297-318.

<sup>70</sup> BARROSO ARAHUETES, Anabella – O papel dos arquivos diocesanos na construção...p. 299-301.

<sup>71</sup> BARROSO ARAHUETES, Anabella – O papel dos arquivos diocesanos na construção...p. 302.

administrativa, os critérios de avaliação de documentação ou a informatização dos arquivos da diocese. Nesse sistema o reconhecimento das realidades e dificuldades locais na gestão e preservação dos arquivos paroquiais permitiram a aplicação de medidas e políticas adequadas.

O artigo consultado não esclarece quanto aos critérios e orientações seguidas na organização dos arquivos da diocese, contudo, pelo quadro de classificação de fundos apresentado denota-se a possibilidade de conhecer a estrutura orgânica dos diferentes serviços diocesanos. A par desta pequena observação, acreditamos que o caso de Bilbao constituirá mais um bom exemplo da organização e funcionamento de um serviço de arquivo e respetivo sistema de arquivos, do que um caso de aprofundamento de estudo e tratamento dos arquivos. De facto, nos vários organigramas presentes no artigo somos remetidos para a complexidade da estrutura e funcionamento do serviço diocesano de arquivos e Arquivo Histórico de Biscaia e não para uma análise e conhecimento do arquivo (sistema de informação) diocesano.

De qualquer modo, o Sistema Diocesano de Arquivos de Bilbao não deixa de representar um modelo interessante e bem elaborado de serviço de arquivo procurando responder às necessidades das instituições produtoras na gestão da sua documentação, promovendo a articulação entre os diferentes serviços e organismos diocesanos e a preocupação com o acesso e disponibilização da documentação aos investigadores. O caso de Bilbao contrasta com a realidade portuguesa em que os Arquivos Diocesanos, enquanto serviço/instituições, revelam-se pouco desenvolvidos e consolidados. Na maioria das dioceses constata-se a presença de Arquivos Históricos, previstos no Código de Direito Canónico (cânone 491 ponto 2), mas pouco articulados com outros setores e serviços diocesanos, como as Cúrias, resultando na ausência de políticas arquivísticas e de uma real coordenação na gestão documental das dioceses. Nesse sentido, o exemplo de Bilbao poderá ser pertinente no modo como criaram e desenvolveram um serviço de arquivos e as respetivas políticas e orientações de gestão documental.

Pelo panorama que apresentámos reconhece-se que a atenção para com os arquivos eclesiais e os estudos que versam os mesmos, em termos científicos e

arquivísticos, são um fenómeno relativamente recente, quer por parte dos académicos quer da própria Igreja, em Portugal.<sup>72</sup> Neste desenvolvimento o papel do CEHR na promoção da arquivística religiosa a partir dos anos 90 é inegável. No mesmo período, a Igreja e o episcopado português também foram despertando para a importância dos arquivos, surgindo preocupações com a sua conservação, tratamento, inventariação e disponibilização para o acesso. No entanto, verifica-se a tendência, particularmente dos prelados, para uma conceção ainda patrimonialista dos arquivos, considerados como simples repositórios e instrumentos da investigação histórica.

Por outro lado, a circular sobre a *Função Pastoral dos Arquivos Eclesiásticos* vem aprofundar o papel dos arquivos da Igreja como instrumentos de apoio da atividade pastoral, particularmente os designados arquivos correntes, e como próprios meios de evangelização. Contudo, este documento como os emanados pela Conferência Episcopal Portuguesa tem um objetivo essencialmente pastoral e orientador, não fixando medidas concretas. Com efeito, a diversidade de realidades na Igreja Universal e na Igreja portuguesa dificultam a fixação e aplicação de medidas concretas e técnicas sendo confiado aos prelados e aos responsáveis das diferentes instituições religiosas a responsabilidade de desenvolverem as ações próprias nas suas realidades e jurisdições.

Existem assim em Portugal muitas áreas e questões por abordar e desenvolver no que concerne os arquivos eclesiásticos. Trata-se de um campo de estudo cuja afirmação impõe, como reconhecido por académicos e pela hierarquia católica, mais do que o investimento em infraestruturas ou na conservação de documentação, o desenvolvimento da colaboração e intercâmbio entre instituições, a formação ou contratação de técnicos especializados e o planeamento de ações ou medidas coerentes e concertadas entre os diferentes intervenientes/detentores de arquivos eclesiásticos.

---

<sup>72</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro-Os arquivos eclesiásticos em Portugal: ponto de situação. *Memoria Ecclesiae* [Em linha] Vol. 16 (2000), p. 109-120. [Consult. 11 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL:[http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/MLRosa\\_PPenteado\\_Arg\\_Ecl\\_es.pdf](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/MLRosa_PPenteado_Arg_Ecl_es.pdf) >. p. 121-134.

## 1.2. Os Arquivos Paroquiais

Focando-nos na realidade específica dos arquivos paroquiais constata-se uma evolução dentro das linhas gerais, que referimos no ponto anterior, seguindo as determinações fixadas nas constituições de cada diocese. O grande momento de consolidação dos arquivos paroquiais seria pós-Trento, particularmente com a instituição da obrigação do registo dos sacramentos do batismo, do matrimónio e, posteriormente, dos óbitos. Esta obrigação levaria à criação em todas as paróquias do que se veio a designar por Registo Paroquial, que por questões religiosas e igualmente políticas seria alvo de especial atenção nos séculos seguintes. Paulo Abreu destacaria assim o impacto de Trento na instituição e normalização dos arquivos paroquiais.<sup>73</sup>

No entanto, como alertado por Fernanda Ribeiro, os arquivos paroquiais não se constituíram apenas com a obrigatoriedade do registo dos batismos, casamentos e óbitos em cada paróquia. Existindo sinais da existência desse tipo de registo em Portugal antes de Trento, assim como a produção de outros documentos. Essa perceção incorreta nasceria da importante valorização e centralismo dos documentos do Registo Paroquial, em detrimento da restante informação das igrejas locais. Tal situação verifica-se pela quantidade de estudos que se debruçam particularmente sobre o registo paroquial destacando a sua importância e valor histórico, descurando outros documentos paroquiais. Assim, existem poucos trabalhos que se debrucem e permitam uma visão global dos arquivos paroquiais, a sua organização e funcionamento.<sup>74</sup>

Essa preponderância do papel e estudo dos documentos do registo paroquial resulta inclusive de questões políticas, sendo os únicos documentos dos arquivos paroquiais a ser alvo do interesse do Estado, a partir do momento em que se advogou a existência de “um registo civil” ainda no século XIX. A nacionalização de todos os livros do registo paroquial em 1911 e a sua transferência para as Conservatórias do Registo

---

<sup>73</sup> ABREU, José Paulo – A Igreja e os seus arquivos: história e normas, até 1983...p. 137.

<sup>74</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*Parte I. p. 388-392.

Civil foi um primeiro passo. Posteriormente, a decisão da sua incorporação nos arquivos estatais, em 1915, levaria inclusive, face à incapacidade da Torre do Tombo em acolher todos os livros, à criação específica de um Arquivo dos Registos Paroquiais em edifício próprio. Com a ação do Estado, avaliada por muitos como desorganizada e ineficaz, direcionou-se a atenção para uma pequena parte da realidade e informação dos arquivos paroquiais, provocando a fragmentação dos seus sistemas e muitas vezes a dispersão ou perda de documentação. Deste modo, uma grande parte dos estudos e instrumentos de acesso à informação produzidos viriam a debruçar-se unicamente sobre a documentação parecida com a do registo civil. A desorganização resultante desse processo de incorporação massiva e as sucessivas transferências dos documentos até ao seu depósito final nos arquivos distritais viria a ser um problema ao longo do século XX. Assim, foi considerado imprescindível, ainda em 1990, realizar-se o *Inventário Coletivo dos Registo Paroquiais*, procurando identificar e fornecer uma perspetiva da situação dos livros do registo paroquial existentes nos arquivos públicos.<sup>75</sup>

O interesse do poder político em relação às informações dos arquivos paroquiais não foi um exclusivo da República. Podemos considerar as Memórias Paroquiais de 1758 ou as intervenções liberais no registo paroquial entre 1859 e 1862<sup>76</sup> como exemplos da instrumentalização das informações paroquiais pelo poder civil. O cartório paroquial e os seus documentos seriam igualmente utilizados por académicos. Entre os exemplos de projetos e estudos que recorreram às informações dos sistemas paroquiais destaca-se a recolha de informações, através de um questionário, promovida pela Academia da História em 1721 para a elaboração de uma história eclesiástica e secular de Portugal<sup>77</sup> ou as corografias e dicionários de Portugal elaborados no século XVIII, também a partir de inquéritos aos párocos. As respostas que os párocos forneciam, muitas vezes consultando ou mencionando informações e documentos do arquivo paroquial,

---

<sup>75</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*Parte I. p. 395-398.

<sup>76</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - *Arquivos eclesiásticos...*p. 120.

<sup>77</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*Parte I. p. 394-395.

permitiram a produção de obras como o *Diccionario geografico de Portugal* (1747/1751) do Padre Luís Cardoso.<sup>78</sup>

Constata-se que, tal como os arquivos diocesanos, os arquivos paroquiais foram também objeto de interesse dos académicos e do poder político. Podemos até considerar que as interferências civis acabariam por influenciar o modo como a própria Igreja geriu os seus arquivos. Nesse sentido, observa-se que, após as ingerências republicanas sobre os registos paroquiais, alguns prelados, como o Arcebispo de Braga, em 1916, ou o Patriarca de Lisboa, em 1932, promoveriam uma série de regulamentos para consolidar e enquadrar melhor a produção dos registos paroquiais<sup>79</sup>, no que aparenta ser uma resposta ao novo figurino de funções assumido pelo Estado. Essa contrarresposta deixaria importantes vestígios entre os eclesiásticos focando também a sua atenção e visão do arquivo paroquial como apenas o registo da administração de sacramentos.

Durante grande parte do século XX seriam os registos paroquiais, conservados nos arquivos públicos, os documentos alvo de maior estudo. A partir de 1960 com o interesse crescente de genealogistas e investigadores de temas como a história social, a demografia histórica ou a história local, se deu uma maior procura e conhecimento da realidade dos arquivos paroquiais. Nas décadas de 70 e 80 o crescente interesse da Igreja pelo seu património permitiu reconhecer alguns perigos que os arquivos paroquiais enfrentavam como a dispersão dos seus fundos, as apropriações, a falta de tratamento e o mau estado de conservação de vários espólios.<sup>80</sup> Na Arquidiocese de Braga, José Marques apresentaria casos concretos da usurpação e comercialização de livros paroquiais, alertando para o risco em que se encontravam os arquivos paroquiais e defendendo a sua inventariação e proteção.<sup>81</sup> Face a essa realidade algumas dioceses

---

<sup>78</sup> PORTUGAL. Centro Interdisciplinar de História Cultura e Sociedades – Portugal 1758: Apresentação [Em linha] [Consult. 10 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.cidehusdigital.uevora.pt/portugal1758>>.

<sup>79</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiásticos...p. 120.

<sup>80</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiásticos...p. 120.

<sup>81</sup> Assuntos tratados por José Marques em alguns artigos publicados no *Diário do Minho*: MARQUES, José – Atenção aos Arquivos Paroquiais. *Diário do Minho*. Braga: Diário do Minho (29 jul. 1986), p. 10;

promoveram inquéritos aos arquivos paroquiais verificando-se, nos casos em que houve resposta, a dispersão dos acervos por vários espaços nas paróquias e a ausência de inventários. No entanto, a situação de grande parte dos arquivos conservados nas paróquias e em outras instituições como juntas de freguesia ou câmaras municipais, permanece desconhecida. Tendo sido produzidos apenas alguns trabalhos parciais, faltando uma visão sistemática dos arquivos paroquiais.<sup>82</sup>

Neste período o texto de Avelino Jesus da Costa, que já referimos anteriormente, sobre os arquivos eclesiais revela-se novamente pertinente. De facto, ao debruçar-se sobre os arquivos paroquiais Avelino da Costa apresenta uma visão mais detalhada e abrangente incluindo nesses arquivos os documentos: “...do benefício paroquial e da fábrica da igreja, quer de confrarias e irmandades; igrejas, capelas e oratórios; de instituições religiosas, de piedade, de assistência, cultura ou recreio, exceptuando as que gozem de isenção, porque, neste caso, devem ter arquivos privados.” Fornece ainda algumas indicações interessantes sobre a necessidade da separação e individualização do cartório face ao arquivo paroquial. A conceção do autor, recuperando referências anteriores em documentação sinodal, aproxima o cartório do conceito de arquivo corrente enquanto que o dito “arquivo paroquial” corresponderia ao arquivo definitivo ou histórico.<sup>83</sup>

Quanto à documentação que poderia existir nos arquivos paroquiais são apresentados diferentes tipos, previstos nos textos sinodais: os livros do registo “paroquial” (leia-se registo de sacramentos); os inventários de bens móveis como livros ou alfaias litúrgicas; os tombos dos bens imóveis e delimitações da paróquia; os livros com registo dos legados pios e suas cláusulas; os livros de aniversários com registo das capelas, aniversários e missas que se deviam celebrar; as cópias das constituições diocesanas; os livros com capítulos de visitas, avisos, circulares e pastorais; o registo dos

---

MARQUES, José – De novo os Arquivos Paroquiais. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (20 agos. 1986), p. 3; MARQUES, José – Voltando aos Arquivos Paroquiais. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (27 agos. 1987), p. 1,4.

<sup>82</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiais...p. 120.

<sup>83</sup> COSTA, Avelino Jesus da - Arquivos Eclesiais...p. 541-542.

casos reservados; os estatutos e contas da Comissão ou Corporação Fabriqueira; os livros de usos e costumes; e, por fim, a documentação referente às confrarias, como livros de irmãos, atas, inventários ou tombos.<sup>84</sup>

Salientámos ainda a perspetiva interessante de Avelino da Costa quando aborda a questão da preservação dos arquivos e os exemplos, em Espanha, do depósito de documentação paroquial nos arquivos históricos diocesanos. Se defende a mesma prática em Portugal para resguardar documentação em risco, revela alguma moderação face a esses possíveis depósitos: “Nem tudo pode, evidentemente, ser centralizado no arquivo histórico diocesano, porque as paróquias têm direito a conservar as suas preciosidades, desde que possam garantir-lhes a guarda e perfeita conservação, o que será pouco frequente”.<sup>85</sup>

O trabalho de Avelino Jesus da Costa permite assim uma primeira visão e conceção do arquivo paroquial que não se limite ao registo paroquial ou apenas à informação referente ao benefício e fábrica da igreja. Embora não desenvolva a sua argumentação é interessante verificar que insere no arquivo paroquial documentação produzida por confrarias ou instituições, que em princípio possuem uma autonomia própria, inclusive na gestão da sua informação. De facto, em alguns dos estudos e tratamento de arquivos paroquiais posteriores verificar-se-á uma tendência contrária, a de separar e analisar de forma individualizada ou isolada os arquivos de confrarias, instituições ou movimentos, apesar de se desenvolverem e atuarem na paróquia.

É o caso do tratamento de alguns arquivos das paróquias do concelho de Loulé. Esse estudo e tratamento resultou sobretudo, durante a década de 90, na publicação dos inventários dos arquivos de algumas paróquias. Esses inventários então publicados na revista do Arquivo Municipal de Loulé, a *Revista al-úlyá*,<sup>86</sup> têm vindo, em 2020, a ser

---

<sup>84</sup> COSTA, Avelino Jesus da - Arquivos Eclesiásticos...p. 542-544.

<sup>85</sup> COSTA, Avelino Jesus da - Arquivos Eclesiásticos...p. 547.

<sup>86</sup> *Revista al-úlyá*. n.º 2 (1993), p. 259-281; n.º 3 (1994), p. 231-253; n.º 5 (1996), p. 241-264; n.º 10 (2004), p. 449-490; Loulé. Arquivo Municipal de Loulé. ISSN:0872-2323.

divulgados no site do respetivo arquivo.<sup>87</sup> Na entrada dedicada aos arquivos eclesiásticos do *Dicionário de História Religiosa de Portugal* os autores fazem uma breve abordagem que permite perceber um pouco melhor os critérios seguidos na elaboração e organização desses inventários de Loulé e outros casos em Portugal.<sup>88</sup> Numa breve análise desse inventários verificamos primeiramente a separação como fundos distintos, da documentação relativa às confrarias e outros movimentos. Se em princípio a individualização desses fundos é compreensível uma vez que estas entidades possuem, na maioria dos casos, personalidade jurídica própria e/ou autonomia administrativa e financeira, noutros casos a criação de alguns fundos podem levantar questões.

Situação observável para a Paróquia de Alte em que se constata a criação de dois fundos: “Fundo Conselho Paroquial de Alte” e o “Fundo Obra da Catequese”.<sup>89</sup> Sobre a Obra da Catequese, em que está identificada uma série de “Atas de Reuniões”, se na ausência de mais informação assumirmos tratar-se de documentação relativa à catequese paroquial pode-se questionar a razão de não ter sido inserida no fundo da paróquia. Uma vez que entre as principais funções da paróquia e do próprio pároco se encontram o ensino dos fiéis, ou seja, a catequese essa documentação deveria ser inserida no fundo da paróquia. Se, como em muitas paróquias, a catequese estiver entregue a um grupo de pessoas que colaboram com o pároco, poderá constituir-se como uma secção da paróquia, mas em nenhum caso deverá ser considerada como uma entidade própria e externa à paróquia. Quanto ao Conselho (Pastoral) Paroquial, este não pode ser considerado como uma entidade própria, pois constituiu um órgão colegial e consultivo da paróquia, previsto no Código de Direito Canónico (cânone 563).<sup>90</sup> Em

---

<sup>87</sup> PORTUGAL. Arquivo Municipal de Loulé – Arquivos das Paróquias do Concelho [Em linha] [Consult. 10 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.cm-loule.pt/pt/menu/1842/arquivos-das-paroquias-do-concelho.aspx>>.

<sup>88</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiásticos...p. 127.

<sup>89</sup> PORTUGAL. Arquivo Municipal de Loulé – Arquivos das Paróquias do Concelho: Alte [Em linha] [Consult. 10 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.cm-loule.pt/pt/menu/1851/alte.aspx#fundo-conselho-paroquial-de-alt> >.

<sup>90</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Código de Direito Canónico* [Em linha]. 4ª edição revista. Braga: Secretariado Nacional do Apostolado de Oração, 1983. [Consult. 3 agos. 2020]. Disponível em

algumas dioceses, como em Braga<sup>91</sup>, possuem estatutos próprios que regulam o seu funcionamento, mas não constituem um organismo autónomo e externo à paróquia para serem reconhecidos e tratados como um fundo. Assim, à semelhança dos grupos ligados a funções de catequese podem ser descritos como uma secção da paróquia. Esta separação do Conselho Paroquial como um fundo verifica-se igualmente no inventário da paróquia de Salir.<sup>92</sup>

A descrição dentro dos próprios fundos procurando aplicar uma classificação segundo as funções e tipologia dos documentos (constituições e regulamentos, administração de bens espirituais, administração de bens temporais...) acaba também por ser algo confusa. Além disso, a aplicação dessa mesma classificação em entidades e realidades distintas acaba por ser difícil e dificultar a compreensão e visão, por parte do utilizador, da estrutura orgânica e funcionamento da própria entidade produtora. Verifica-se assim uma dificuldade em conciliar uma visão orgânica e funcional, defendida por vários académicos<sup>93</sup>, tendo-se privilegiado uma visão funcional e partindo do que são os atributos de uma paróquia em determinada data, conjuntamente, que dificilmente evidencia a organização da paróquia.

O mesmo tipo de organização e descrição em arquivos paroquiais pode ser encontrado em alguns fundos disponibilizados na Plataforma de Arquivos Pessoais e de Instituições Religiosas (PAPIR).<sup>94</sup> Nos dois arquivos paroquiais disponibilizados a classificação mais simples e maior descrição das séries facilita a compreensão da descrição. No entanto, mantém-se a separação da documentação das confrarias e outros movimentos em fundos distintos. Situação que neste caso, em que a utilização

---

WWW: <URL: [http://www.vatican.va/archive/cod-iuris-canonici/portuguese/codex-iuris-canonici\\_po.pdf](http://www.vatican.va/archive/cod-iuris-canonici/portuguese/codex-iuris-canonici_po.pdf)>. ISBN 978-972-39-0098-9. p. 99.

<sup>91</sup> Estatuto do Conselho Pastoral Paroquial (1987). In *Estatutos, normas e directivas. Arquidiocese de Braga*. Braga: Diário do Minho, 2009. ISBN 978-989-96154-0-3. p.171-177.

<sup>92</sup> PORTUGAL. Arquivo Municipal de Loulé – Arquivos das Paróquias do Concelho: Salir [Em linha] [Consult. 10 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.cm-loule.pt/pt/menu/1861/salir.aspx#fundo-conselho-paroquial-de-salir>>.

<sup>93</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiásticos...p. 127.

<sup>94</sup> PORTUGAL. Centro de Estudos de História Religiosa – PAPIR -Plataforma de Arquivos Pessoais e de Instituições Religiosas...

do AtoM permite diferentes modos de pesquisa e apresentação da informação, pode levar a perdas de informação ou equívocos. De facto, se for realizada uma pesquisa a nível do fundo por “paróquia” apenas será apresentado o respetivo fundo perdendo-se a visão da existência de mais informação, de outros movimentos e entidades constituídos como outros fundos, existentes para a mesma paróquia. Essa ligação e visão dos diferentes fundos, que pertencem ou se encontram na mesma paróquia, acaba por ser apenas visível pesquisando e navegando por entidade detentora.

Em alguns trabalhos mais recentes sobre arquivos paroquiais, como o relatório de estágio apresentado por Clara Sá em 2011 na Universidade Nova de Lisboa<sup>95</sup>, verificamos que já não são utilizados esquemas ou classificações tão rígidas. No entanto, a descrição realizada por série ainda não torna possível conhecer e compreender a estrutura orgânica da paróquia ou das suas diferentes confrarias e irmandades, que continuam a ser descritas como fundos distintos. No mesmo ano, 2011, seria publicado o trabalho *Fundo arquivístico da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Silves: arquivo paroquial* que, apesar de só conhecermos através da recensão de Paulo Gonçalves<sup>96</sup>, apresenta a mesma tendência para a separação em fundos específicos das associações religiosas e algumas confusões e dúvidas na utilização do conceito de fundo, como indicado por Paulo Gonçalves.<sup>97</sup> Este trabalho revela ainda a utilização de um quadro de classificação pré-definido dificultando o conhecimento da orgânica da paróquia. Na recensão de Paulo Gonçalves ao trabalho destaca-se uma referência a possibilidade da utilização de um modelo sistémico, como defendido por Armando Malheiro e Fernanda Ribeiro, mas que segundo o mesmo não tem sido “objeto de quase

---

<sup>95</sup> SÁ, Clara Joana Freitas de – *O acesso a arquivos paroquiais: proposta de modelo de instrumento de descrição documental para os arquivos de Santo Estevão e São Miguel de Alfama, Lisboa* [Em linha]. Relatório de Estágio de Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação – Arquivística apresentado à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. 2011. [Consult. 10 ago. 2020] Disponível em WWW: <URL: <http://hdl.handle.net/10362/6996>>.

<sup>96</sup> GONÇALVES, Paulo – Recensão: Fundo arquivístico da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Silves: arquivo paroquial. *Lusitania Sacra* [Em linha] 2ª S. vol. 28 (2013), p. 280-286. [Consult. 1 set. 2020]. Disponível em WWW: <<http://portal.cehr.ft.lisboa.ucp.pt/LusitaniaSacra/index.php/journal/article/view/114>>. ISSN 0076-1508. p. 280-286.

<sup>97</sup> GONÇALVES, Paulo – Recensão: Fundo arquivístico da Paróquia de Nossa Senhora...p.284-285.

nenhumas aplicações e de pouco reflexão, a nível técnico, sobre a sua aplicação”<sup>98</sup>. Consta-se assim a pertinência do desenvolvimento de novos estudos com uma abordagem sistémica que, apesar de reconhecida, é referida como exigente e complexa.

Em 2013 no âmbito de um Workshop de Arquivística promovido pelo CEHR e dedicado aos *Arquivos Paroquiais: projectos de organização e difusão*<sup>99</sup> continuaria a verificar-se a ausência de uma visão orgânica no tratamento e organização dos arquivos paroquiais na Diocese de Aveiro. De facto, apesar da realização de alguns estudos sobre as respetivas paróquias, continua a ser aplicado um “quadro de classificação *standard*”<sup>100</sup> no tratamento e descrição da informação focando-se numa perspetiva funcional e patrimonialista com a produção de inventários e catálogos que não permitem conhecer as estruturas e funcionamento das paróquias e da sua realidade informacional.

Importa também referir a perspetiva e os dados fornecidos sobre os arquivos paroquiais na entrada arquivos eclesiásticos do *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Mesmo remontando ao ano 2000 e o seu carácter sucinto encontramos no texto várias referências sobre a evolução dos arquivos paroquiais, o seu enquadramento legislativo, estudo e conservação, incluindo algumas medidas para a sua preservação e valorização. A abordagem feita aos arquivos de associações de fiéis com o seu enquadramento pelas autoridades eclesiásticas apresenta-se igualmente pertinente pois frequentemente os arquivos paroquiais conservam documentação dessas mesmas associações.<sup>101</sup>

Mais recentemente, certas dioceses portuguesas têm promovido a publicação de regulamentos sobre os arquivos paroquiais. É o caso da diocese de Setúbal, que em

---

<sup>98</sup> GONÇALVES, Paulo – Recensão: Fundo arquivístico da Paróquia de Nossa Senhora...p.285.

<sup>99</sup> CÁLÃO, Hugo – *6º Workshop de Arquivística. Arquivos Paroquiais: projectos de organização e difusão* [Em linha] 9 de março de 2013. [Consult. 2 set. 2020]. Disponível em WWW: <URL: [http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Enc/arg/2013-03-09\\_6WorkshopArquivistica\\_HugoCalao.pdf](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Enc/arg/2013-03-09_6WorkshopArquivistica_HugoCalao.pdf)>.

<sup>100</sup> CÁLÃO, Hugo – *6º Workshop de Arquivística. Arquivos Paroquiais: projectos de organização...*p. 6.

<sup>101</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiásticos...p. 127-129.

2010, publicaria um *Regulamento dos Arquivos Paroquiais*.<sup>102</sup> O documento apresenta a peculiaridade de, além de identificar os vários documentos que deverão constituir o arquivo paroquial, incluir dentro do arquivo paroquial o arquivo histórico ou definitivo (artigo 1º, ponto 2.13): “onde se guardam, devidamente organizados e protegidos, documentos antigos de valor histórico até que sejam transferidos para o Arquivo Histórico Diocesano...”. Tornando interessante verificar a conceção do arquivo paroquial como o arquivo corrente, pois normalmente é associado ao arquivo histórico, sendo necessária a definição no seu seio de uma parte histórica a ser posteriormente transferida.

Outra situação a destacar no regulamento da Diocese de Setúbal é a fixação de normas para enquadrar a utilização dos meios informáticos, especificamente para a produção de registo de sacramentos (artigo 3º). No caso da produção de registo por computador prevê-se a impressão em papel do mesmo, mas também de cópias digitais em discos externos ou semelhantes. Esta abordagem da Diocese de Setúbal revela uma conceção do arquivo paroquial principalmente como um sistema de informação e não apenas como um repositório histórico, preocupando-se com questões próprias da gestão da informação, da sua criação até à sua preservação, quer seja em formato físico ou digital.

Esse tipo de abordagem centrada nos temas da gestão da informação na instituição e espaço paroquial, em vez da focada em perspetivas patrimonialistas e culturais, não é ainda comum. Porém o uso crescente das novas tecnologias e das plataformas digitais pelas instituições da Igreja para a produção e gestão de informação tem levantado vários problemas e discussões. Deste modo, de forma progressiva o clero e a hierarquia católica vão-se abrindo a uma nova perspetiva da gestão da informação e dos arquivos paroquiais. Em Portugal, apesar do uso das novas tecnologias se ter vindo

---

<sup>102</sup> DIOCESE DE SETÚBAL – *Regulamento dos Arquivos Paroquiais* [Em linha]. 2011. [Consult. 3 agos 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://www.bensculturais.com/documentos/2010-Setubal.pdf> >.

a generalizar<sup>103</sup>, são ainda reduzidas as iniciativas de enquadramento e regulamentação da sua utilização por parte das estruturas religiosas.

Face a esta abordagem da evolução e estudo dos arquivos paroquiais, identifica-se a necessidade da realização de mais investigações e mais profundas de modo a poder compreender a complexidade das paróquias e dos seus sistemas de informação. De facto, os estudos existentes abordam de forma parcial os arquivos paroquiais ou não aprofundam a complexidade da realidade paroquial, que não deve ser limitada aos documentos produzidos pelos agentes e estruturas eclesíásticas.

A grande variedade de realidades e contextos a que estão sujeitas as paróquias no mundo católica e em Portugal certamente torna difícil a fixação de modelos ou classificações que se pretendam universais. Contudo, tal não impede nem inviabiliza o estudo dos sistemas de informação e o desenvolvimento de instrumentos e orientações para a sua gestão. Estudos e instrumentos que poderão certamente contribuir para a reconstituição e organização dos arquivos ditos históricos, mas igualmente ser pertinentes para a gestão da informação produzida ainda hoje nas paróquias e no desenvolvimento da sua missão e atividades.

Como exemplo do desenvolvimento de esforços para o enquadramento da produção de informação e arquivos paroquiais referimos o caso da *Association des Archivistes de l'Église de France*. Em 2012 a associação de arquivistas da Igreja francesa, reunindo clérigos e leigos, promoveria a publicação de um guia para auxiliar e orientar a gestão dos arquivos paroquiais *Guide de gestion des archives paroissiales*<sup>104</sup>. Um documento essencialmente prático que, apesar de apresentar alguma contextualização e noções “teóricas” como a teoria das três idades dos arquivos e alguns conceitos, não prima pelo aprofundamento e reflexão teórica em torno dos arquivos paroquiais e a sua

---

<sup>103</sup> Verifica-se o desenvolvimento pelas próprias dioceses e por empresas privadas de soluções informáticas e digitais de gestão de informação, algumas especialmente dedicadas à gestão paroquial. Entre as propostas existentes e cada vez mais utilizadas pelos párocos destacam-se o *Kyrios ChMS* (<https://www.diocese-braga.pt/kyrios>), desenvolvido em parceria com a Arquidiocese de Braga, ou soluções privadas como *A Paróquia* (<https://www.aparoquia.com/aparoquia/index.php>).

<sup>104</sup> ASSOCIATION DES ARCHIVISTES DE L'ÉGLISE DE FRANCE – *Guide de gestion des archives paroissiales*. 3ª edição. Les Échets: Association des Archivistes de l'Église de France, 2015.

evolução. No entanto, fornece várias instruções e orientações importantes para questões como a gestão dos arquivos desde a sua produção, a problemática dos novos suportes informáticos e digitais, a formação dos responsáveis pelos arquivos paroquiais, a definição de prazos de conservação e políticas de eliminação de informação.

Apesar de ainda apresentar um modelo de classificação, observável através das diferentes tabelas com os tipos de documentação, baseado em aspetos funcionais e uma conceção custodial dos arquivos, destacámos este documento por constituir um instrumento interessante de gestão dos arquivos paroquiais abordando muitos assuntos e questões. Um documento que reformulado e sustentado num estudo mais profundo e científico dos arquivos/sistemas de informação paroquiais poderá contribuir para melhorar e facilitar a gestão da informação no seio das instituições, uma vez que, como observaremos na realidade bracarense, a ausência de normativas e enquadramento da produção, preservação e eliminação da informação levanta vários problemas e questões.

Como nota final, deixámos uma afirmação feita por Fernanda Ribeiro sobre os arquivos paroquiais na sua tese de doutoramento em 1998 e que acreditamos manter a sua atualidade: “O que permanece por divulgar é, porventura, o mais aliciante em termos de investigação, pois constituiu um campo de trabalho arquivístico a explorar, por certo mais rico e variado do que a parte relativa aos registos paroquiais...”<sup>105</sup>

### **1.3. Os Arquivos na Arquidiocese de Braga**

Nos diferentes estudos e trabalhos que fomos consultando e citando, grande parte dos autores refere e aborda a realidade da Arquidiocese de Braga como uma das mais desenvolvidas no estudo dos seus arquivos. Procuramos então perceber quais as razões

---

<sup>105</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*p. 398.

ou fatores que permitem um maior conhecimento da realidade bracarense e se este resulta de iniciativas concretas no tratamento dos arquivos da diocese.

Primeiramente, podemos considerar que o contexto e evolução da produção e conservação de informação no espaço da Arquidiocese de Braga se encontra relativamente bem documentado e estudado. De facto, autores como Fernanda Ribeiro<sup>106</sup> e José Paulo Abreu<sup>107</sup> nas suas análises do desenvolvimento dos arquivos eclesiais sistematicamente abordam documentação bracarense, como as constituições diocesanas, focando muitas vezes a realidade específica da Arquidiocese. Percebe-se por essa abordagem que o caso de Braga deverá ser mais rico em fontes documentais e inclusive estudos.

Estudos como os desenvolvidos por Alberto Feio<sup>108</sup> na década de 1920 sobre a documentação conservada no Arquivo Distrital de Braga; a tese de doutoramento de Avelino de Jesus da Costa sobre *O bispo D. Pedro e a organização da Diocese de Braga* defendida em 1959<sup>109</sup>; a tese defendida em 1988 por José Marques sobre *Arquidiocese de Braga no século XV*<sup>110</sup>; o estudo *A Arquidiocese de Braga no século XVII: sociedade e mentalidades pelas visitas pastorais (1550-1700)*<sup>111</sup> de Franquelim Neiva Soares (1993) ou a tese *A Chancelaria Arqueiepiscopal de Braga: 1071-1244*<sup>112</sup> de Cristina Cunha (1998) são trabalhos e estudos que, mesmo não se focando sobre a análise dos arquivos, permitem reconstituir a organização e funcionamento de diferentes órgãos e

---

<sup>106</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*Parte I. p. 366-374

<sup>107</sup> ABREU, José Paulo – *A Igreja e os seus arquivos: história e norma, até 1983...*p.133-136

<sup>108</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*Parte I. p. 379-382.

<sup>109</sup> COSTA, Avelino de Jesus da - *O bispo D. Pedro e a organização da Diocese de Braga*. Tese de doutoramento em Letras apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. 1959.

<sup>110</sup> MARQUES, José - *A Arquidiocese de Braga no século. XV*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.

<sup>111</sup> SOARES, António Franquelim Sampaio Neiva - *A Arquidiocese de Braga no século. XVII: sociedade e mentalidades pelas visitas pastorais (1550-1700)*. Dissertação de doutoramento em História apresentada à Universidade do Minho. 1993. 2 vol.

<sup>112</sup> CUNHA, Maria Cristina Almeida e - *A Chancelaria Arqueiepiscopal de Braga: 1071-1244*. Dissertação de doutoramento em História, especialidade História Medieval, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 1998.

partes da Arquidiocese e deste modo a suas estruturas orgânicas e a produção de informação.

Se a existência de várias fontes e estudos permite reconstituir a estrutura e funcionamento da Arquidiocese e da sua produção de informação, foram igualmente necessárias iniciativas para promover o estudo dos arquivos, a sua valorização e desenvolvimento pela diocese. Especialmente após a rutura criada pela nacionalização e incorporação dos arquivos por parte do Estado no início do século XX, foi essencial fomentar a proteção e organização dos arquivos que permaneceram na Arquidiocese.

Multiplicam-se assim as referências à ação do Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos que, em 1916, após a nacionalização de grande parte dos registos paroquiais, promoveu a publicação na *Acção Católica* de uma pastoral para reorganizar e consolidar os arquivos paroquiais. Definem-se especialmente várias orientações e formulários para o registo paroquial. A esta primeira iniciativa juntar-se-iam algumas determinações do sínodo de 1918 sobre o registo de sacramentos e a realização dos inventários de bens. Mais tarde, em 1942, o sucessor de D. Manuel empreenderia a publicação de um *Regulamento do Registo Paroquial* na *Acção Católica*. Este seguiria o texto de 1916 e as orientações do Conselho Plenário de 1926.<sup>113</sup> Estas iniciativas mesmo incidindo apenas em parte da realidade dos arquivos paroquiais demonstram o cuidado e atenção revelada pelos prelados bracarense para a produção e conservação da informação.

Desde os anos 70 destacar-se-iam algumas reflexões e iniciativas na Arquidiocese, dinamizadas especialmente pelo professor universitário e sacerdote bracarense José Marques.<sup>114</sup> Através de vários artigos publicados no *Diário do Minho* José Marques alertaria e refletiria sobre várias questões como a proteção dos arquivos paroquiais<sup>115</sup>,

---

<sup>113</sup> RIBEIRO, Fernanda - Os arquivos das dioceses: uma realidade multissecular quase desconhecida...p. 250-252.

<sup>114</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiásticos...p. 120.

<sup>115</sup> MARQUES, José – Atenção aos Arquivos Paroquiais. *Diário do Minho*. Braga: Diário do Minho (29 de jul. 1986), p. 10; MARQUES, José – De novo os Arquivos Paroquiais. *Diário do Minho*. Braga: Diário do Minho (20 agos.1986), p. 3; MARQUES, José – Voltando aos Arquivos Paroquiais. *Diário do Minho*. Braga: Diário do Minho (27 agos. 1987), p. 1;4.

a importância da criação de um “Arquivo Histórico Arquidiocesano”<sup>116</sup>, de uma “Rede Nacional de Arquivos Eclesiásticos”<sup>117</sup> ou da necessidade de inventariar os arquivos paroquiais<sup>118</sup>. O professor universitário publicaria ainda alguns artigos sobre a evolução e contexto histórico dos arquivos.<sup>119</sup> Estes artigos publicados por José Marques entre as décadas de 70 e 90 revelariam a crescente preocupação com a conservação e valorização dos arquivos, particularmente da Arquidiocese de Braga.

O momento que marcaria o avanço na área dos arquivos em Braga seria, em 1989, a criação do Instituto de História e Arte Cristãs (IHAC), onde se integrava o Arquivo Arquidiocesano.<sup>120</sup> O IHAC nasceria como instituição cultural da Arquidiocese, apoiada na extensão bracarense da Faculdade de Teologia da Universidade Católica, sendo formada por três secções com os seus respetivos diretores: o Arquivo Diocesano, os Museus Pio XII e Medina e o Gabinete de Atividades Culturais. O regulamento do IHAC estabeleceria como funções do diretor do Arquivo Diocesano, além da recolha, preservação e inventariação dos documentos da Arquidiocese e suas igrejas, a promoção da investigação sobre esses documentos e o estabelecimento de normas para a sua utilização (artigo 10º).<sup>121</sup> A criação do Arquivo Diocesano lançaria as condições para afirmação e desenvolvimento do tratamento da documentação da diocese e de algumas medidas e projetos.

Nos anos 90 o Instituto de História e Arte Cristãs empreenderia um projeto de inventariação dos arquivos paroquiais. Esse projeto de inventariação, referido por José Marques, seria o primeiro projeto do recém-criado Arquivo Arquidiocesano para,

---

<sup>116</sup> MARQUES, José – Para quando o Arquivo Histórico Arquidiocesano? Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (27 jun. 1979), p. 5.

<sup>117</sup> MARQUES, José – Rede Nacional de Arquivos Eclesiásticos. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (24 set. 1987), p. 1,4.

<sup>118</sup> MARQUES, José – Arquivo Arquidiocesano. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (15 mar. 1989), p. 3.

<sup>119</sup> MARQUES, José – Inventários Paroquiais. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (11 set. 1990), p. 3,5; (18 set. 1990), p. 2; MARQUES, José – Sínodo e Cartórios Paroquiais. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (27 fev. 1996), p. 2,4; (28 fev. 1996), p. 2-3.

<sup>120</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiais...p. 123.

<sup>121</sup> Estatuto do Instituto de História e Arte Cristãs (1989). In *Normas Jurídicas e Pastorais (1978-1994)*. Braga: Arquidiocese de Braga, 1995. p. 49-56.

através de um processo de inventariação que se pretendia simples, recolher as informações minimamente indispensáveis para se conhecer o âmbito e volume da documentação da Arquidiocese. Informações que seriam necessárias para definir planos e critérios concretos de ação.<sup>122</sup> No plano pastoral da Arquidiocese de 1990 e através de uma carta enviada aos párocos seriam fixados os objetivos e as instruções para a inventariação.<sup>123</sup>

A ação procuraria conhecer todo o património arquivístico das paróquias e das suas associações através do preenchimento de fichas de recenseamento a serem enviadas para o IHAC. Eram assim remetidas aos párocos três fichas para a recolha de informações básicas sobre os periódicos, obras impressas e manuscritos conservados pelas paróquias e associações. Às fichas para a inventariação de cada tipo de documento do arquivo, juntavam-se uma ficha para o inventário dos bens culturais e formulários para a elaboração do inventário dos bens da Fábrica da Igreja, do Benefício Paroquial e das associações religiosas. Nos formulários para os inventários destaca-se, primeiramente, a distinção realizada entre os bens pertencentes ao Benefício e os da Fábrica da Igreja, e o registo de bens imóveis e móveis. Nesses formulários o arquivo paroquial era inserido no inventário do Benefício e para as associações religiosas eram igualmente solicitadas informações sobre os seus arquivos.

Além do tipo de informação que se pretendia recolher no inventário, destacam-se algumas orientações divulgadas numa carta do IHAC para a organização e preservação da documentação e apelando aos párocos para serem auxiliados por leigos, remunerados ou não, disponibilizando-se o trabalho de seminaristas e outros jovens. Apesar da pertinência da iniciativa e o seu importante enquadramento, verificámos junto do Arquivo Arquidiocesano que as respostas por parte dos párocos foram

---

<sup>122</sup> MARQUES, José – Arquivo Arquidiocesano. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (15 mar. 1989), p. 3.

<sup>123</sup> Tivemos acesso a estas informações através de documentos conservados na biblioteca do Cartório Paroquial. Encontrando-se, além das orientações para a inventariação, as respetivas fichas e formulários. O facto de as mesmas terem sido encontradas por preencher indicaria, como verificámos junto do Arquivo Arquidiocesano, que o pároco de Beiriz não terá realizado o inventário solicitado pelo IHAC.

reduzidas e a iniciativa interrompida sem se ter conseguido a obtenção de dados suficientes ou tratados para conhecer a situação dos arquivos paroquiais da diocese. Contudo, é importante assinalar a importância desta iniciativa empreendida nos primeiros anos de existências do IHAC e o seu significativo enquadramento e divulgação, traduzindo uma tentativa organizada de conhecer e proteger os arquivos diocesanos.

O Arcebispo de Braga, D. Eurico Nogueira publicaria em 1991 uma *Instrução Pastoral sobre o Arquivo Paroquial*<sup>124</sup> em que se fixava o conteúdo do arquivo paroquial e medidas para a sua preservação. Determinava-se como elementos do arquivo paroquial os livros manuscritos (registo paroquial, róis de desobriga, licenças, provisões, testamentos...), as obras impressas, antigas e modernas, pertencentes à paróquia e os periódicos recebidos e assinados pela paróquia (ponto 1). De modo a organizar e preservar o arquivo estipulava-se a elaboração de inventários (ponto 3) e a sua instalação em lugar seguro do cartório, bem identificado (ponto 4). Refere-se igualmente como período de maior perigo e fragilidade para o acervo paroquial a mudança ou morte do pároco prevendo-se para esses momentos medidas concretas, como nos casos de morte, a fiscalização do arquivo pelo arcipreste (ponto 7). A instrução fixaria ainda como tarefa do arcipreste auxiliar os párocos na ordenação dos seus arquivos e no envio para o arquivo da Cúria de cópias dos inventários paroquiais (ponto 8). No último ponto, o prelado inclui no arquivo paroquial os documentos de confrarias e outras instituições, salvo se as mesmas possuírem arquivos próprios (ponto 11).

Em 2001 o IHAC receberia um novo regulamento por D. Jorge Ortiga.<sup>125</sup> Um dos primeiros objetivos do Instituto seria “promover a inventariação, recolha, organização, conservação e investigação no Arquivo Arquidiocesano de Braga” (artigo 4º alínea a). O Arquivo Arquidiocesano de Braga continuava como uma secção do IHAC estando sob a orientação de um diretor cujas tarefas incluem a inventariação e preservação dos

---

<sup>124</sup> Instrução Pastoral sobre o Arquivo Paroquial (1991). In *Estatutos, normas e directivas. Arquidiocese de Braga*. Braga: Diário do Minho, 2009. ISBN 978-989-96154-0-3. p. 263-265.

<sup>125</sup> Estatuto do Instituto de História e Arte Cristãs – H.I.A.C (2001). In *Estatutos, normas e directivas. Arquidiocese de Braga*. Braga: Diário do Minho, 2009. ISBN 978-989-96154-0-3. p. 65-77.

documentos da Arquidiocese, mas igualmente incentivar a organização dos arquivos das igrejas e instituições eclesiais fazendo cumprir as normas canónicas e recolhendo inventários dos mesmos (artigo 19º ponto 2). De salientar que contrariamente ao primeiro regulamento de 1989, não surge no novo texto como funções do diretor do Arquivo promover a investigação ou a criação de normas para a consulta e utilização dos documentos.

Em 2005 o Arcebispo de Braga divulgou a última nota dedicada aos bens patrimoniais da Arquidiocese.<sup>126</sup> A nota acompanharia um decreto que criava a Comissão Arquidiocesana para os Bens Patrimoniais, que seria integrada no HIAC em substituição da Comissão de Arte Sacra. No entanto, a nota do prelado centrar-se-ia sobretudo na questão do património arquitetónico e artístico, a sua reabilitação e construção. Os arquivos ficariam assim fora do âmbito desse documento e Comissão criada. Não existindo desde então qualquer norma ou documento por parte do prelado bracarense sobre os arquivos.

Através das iniciativas identificadas percebe-se a atenção que a Arquidiocese de Braga tem dados aos seus arquivos, mesmo se grande parte da documentação mais antiga foi nacionalizada pelo Estado e incorporada no Arquivo Distrital de Braga.<sup>127</sup> Como referimos essa ação tem sido reconhecida por diferentes investigadores que salientam principalmente o contexto da criação do Arquivo Arquidiocesano, integrado no IHAC, seguindo-se alguns projetos de identificação e proteção do património arquivístico. Mais recentemente a Arquidiocese tem desenvolvido vários empreendimentos, entre os quais se destacam os esforços para a reabilitação de um novo espaço para instalar em melhores condições o Arquivo.<sup>128</sup> Espera-se deste modo

---

<sup>126</sup> ARQUIDIOCESE DE BRAGA – *Nota sobre bens patrimoniais* [Em linha]. Braga, 5 de maio de 2005. [Consult. 3 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://www.bensculturais.com/documentos/2005-Braga.pdf>>.

<sup>127</sup> PORTUGAL. Arquidiocese de Braga – Arquivo Arquidiocesano [Em linha] 30 de novembro de 2013. [Consult. 17 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://diocese-braga.pt/noticia/2/4967>>.

<sup>128</sup> CUNHA, Secundino – Arquidiocese de Braga vai ter um novo arquivo. *Correio da Manhã* [Em linha] 26 de dezembro de 2017 [Consult. 13 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://www.cmjornal.pt/portugal/cidades/detalhe/arquidiocese-de-braga-vai-ter-um-novo-arquivo>>. ISSN 0870-192X.

que, no futuro, o Arquivo Arquidiocesano possa desenvolver mais a sua ação sendo desejo dos responsáveis, após o tratamento dos documentos da Cúria, a abordagem dos arquivos paroquiais, especialmente os que possam estar em risco.

#### **1.4. Arquivos eclesiásticos, religiosos ou eclesiais?**

Temos vindo nesta análise e percursos a utilizar de forma frequente e genérica o termo “arquivos eclesiásticos”. No entanto, na nossa investigação constatámos a utilização crescente, particularmente a partir da década de 90 e com a influência do CEHR, dos conceitos de “arquivos religiosos” e “arquivística religiosa”. A par desta observação sobre a terminologia utilizada, juntam-se algumas perspetivas sobre o que tem sido referido ou incluído nessas definições de arquivos “eclesiásticos” ou arquivos “religiosos”. Sobre esta questão, da terminologia utilizada, a Professora Helena Osswald alertou-nos igualmente para outra perspetiva e conceito possivelmente pertinente para os arquivos eclesiásticos: a noção de arquivos eclesiais. Como fomos percebendo a utilização específica dos diferentes conceitos refletem visões e interpretações específicas que influenciam a análise do próprio objeto de estudo.

Quanto à abordagem e generalização do conceito de arquivística religiosa, promovida pelo CEHR<sup>129</sup>, a mesma inseriu-se num projeto para afirmar e reconhecer a especificidade de um tipo de documentação e do seu contexto de produção institucional. Essa evolução insere-se num processo semelhante à afirmação da História religiosa em detrimento da anterior História eclesiástica ou da Igreja. Segundo Paulo Fontes, o conceito de arquivística religiosa permite uma maior abrangência com a passagem de uma abordagem focada no âmbito institucional (estruturas eclesiásticas,

---

<sup>129</sup> FONTES, Paulo F. O. - Arquivística religiosa e património documental da Igreja Católica: o caso português. *Memoria Ecclesiae* [Em linha] Vol. 16 (2000), p. 109-120. [Consult. 11 agos. 2020]. Disponível em [WWW:   
 <URL:   
 http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/PFontes\\_Arq\\_Religiosa.pdf>](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/PFontes_Arq_Religiosa.pdf). p. 111-120.

eclesiásticos) para uma reflexão histórico-cultural mais vasta. Por outro lado, o autor defende a utilização do conceito como um modo para identificar e definir um campo de trabalho específico em que atuam diferentes entidades e agentes, independentemente da sua condição de eclesiástico ou pertença à Igreja.<sup>130</sup>

A passagem do conceito de eclesiástico para o religioso permite assim um alargamento e aprofundamento da investigação que deixa de se limitar às questões institucionais da Igreja Católica ou das instituições e indivíduos eclesiásticos. O objeto de estudo deixa de ser limitado por uma determinada realidade religiosa ou confessional para se debruçar sobre o fenómeno religioso na sua pluralidade. O próprio CEHR resulta dessa evolução e passagem tendo em 1988 sucedido ao anterior Centro de Estudos de História Eclesiástica fundado em 1956.<sup>131</sup> Essa mudança de abordagem refletiu-se igualmente em outros campos como exemplificam os títulos das próprias obras e estudos, verificando-se a passagem de um *Dicionário de História da Igreja em Portugal* publicado na década 80 para um *Dicionário de História Religiosa de Portugal* entre 2000 e 2001.

Quanto ao último conceito que apresentamos de arquivos eclesiais, não verificámos na bibliografia consultada a utilização do termo eclesial para, de qualquer modo, definir ou identificar arquivos da Igreja ou religiosos. Tal situação ocorre nos documentos produzidos quer por investigadores e académicos, que normalmente optam pela definição de arquivos religiosos, quer pela própria Igreja que identifica os arquivos que são sua propriedade como arquivos eclesiásticos. No entanto, nas várias orientações produzidas pela hierarquia católica para os seus arquivos constata-se a importância e centralidade da comunidade eclesial.

A comunidade eclesial que se constitui como a primeira detentora do património da Igreja, em que se incluem os arquivos, como afirmado pela Conferência Episcopal

---

<sup>130</sup> FONTES, Paulo F. O. - Arquivística religiosa e património documental da igreja católica...p. 114-116.

<sup>131</sup> PORTUGAL. Centro de Estudo de História Religiosa – Apresentação [Em linha] [Consult. 17 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl\\_fac.asp?sspageID=976&lang=1](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_fac.asp?sspageID=976&lang=1)>.

Portuguesa na *Nota sobre o Património Histórico-Cultural da Igreja*<sup>132</sup> “O património da Igreja, mesmo se colocado mais diretamente sob a responsabilidade da hierarquia, tem como primeiro titular a comunidade eclesial no seu conjunto. Os pastores, neste campo como aliás noutros, são meros responsáveis da administração, diante Deus e dos fiéis” (ponto 2.1). O mesmo documento reconhece e evidencia a ligação entre os arquivos eclesiásticos e a “identidade da comunidade eclesial” sendo a informação conservada nos mesmos testemunhos e “...elemento de importante certificação da tradição, manutenção e reforço da identidade da comunidade” (ponto 3.5). Os arquivos eclesiásticos são assim entendidos, pela Igreja, com património da comunidades eclesiais e instrumentos para o seu conhecimento e compreensão.

A carta circular da Pontifícia Comissão para os Bens Culturais da Igreja reforçaria esse reconhecimento dos arquivos como “lugares da memória das comunidades cristãs e factores de cultura para a nova evangelização”.<sup>133</sup> Observa-se que a Igreja considera e destaca os arquivos não como instrumentos para a sua própria história institucional, mas sobretudo como o reflexo da história das suas comunidades cristãs ou como referido no texto: “Os arquivos são os lugares da memória eclesial que dever ser conservada e transmitida, reavivada e valorizada, pois representam a mais directa ligação com o património da comunidade eclesial” (ponto 2). Defende-se assim o papel e importância dos arquivos para o conhecimento das comunidades eclesiais permitindo às instituições eclesiásticas e comunidades evoluir, adequar e desenvolver uma ação pastoral apropriada aos novos contextos dos fiéis.<sup>134</sup> Como sintetizado por Jacinto Guerreiro numa análise da mesma circular : “Os arquivos representam a memória, são expressão da acção do Povo de Deus na história da salvação e constituem-se em instrumentos de vitalidade para a missão pastoral da Igreja, na actualidade”.<sup>135</sup>

---

<sup>132</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Nota sobre o Património Histórico-Cultural...*

<sup>133</sup> Carta Circular: A Função Pastoral dos Arquivos Eclesiásticos...p. 281.

<sup>134</sup> Carta Circular: A Função Pastoral dos Arquivos Eclesiásticos...p. 286.

<sup>135</sup> GUERREIRO, Jacinto Salvador – A Função Pastoral dos Arquivos Eclesiásticos...p. 27.

Com base nestas perspetivas e percurso que temos vindo a desenvolver podemos considerar que, mais do que apenas se limitar à história e tutela dos eclesiásticos ou de uma forma muito alargada ao fenómeno religioso, os arquivos detidos pela Igreja ou as suas instituições, sobretudo as locais como as paróquias, constituem verdadeiros arquivos eclesiais. Retratam desse modo a vivência e evolução uma comunidade local de cristãos, entre os quais encontram-se eclesiásticos e leigos.

O reconhecimento e aprofundamento desta dimensão eclesial dos arquivos eclesiásticos poder ser particularmente importante e interessante no estudo dos arquivos das paróquias. De facto, se analisarmos a paróquia e o seu sistema de informação para além das circunscrições, estruturas ou agentes eclesiásticos verificamos a existência de várias entidades e movimentos de leigos que, não sendo instituições eclesiásticas, constituem parte ativa e importante da comunidade eclesial/paroquial e da sua ação pastoral. Assim, encontrámos nas paróquias, como em outras instituições da Igreja, e seus arquivos, informação produzida por leigos, muitas vezes no âmbito de associações de fiéis como confrarias e outros movimentos, e decorrente da sua intervenção e participação na atividade e missão pastoral da paróquia. O papel destas coletividades na vitalidade da Igreja e dos seus arquivos seria mencionado pela Conferência Episcopal na nota de 1990: “...é importante sublinhar que o património da Igreja, como todo o património cultural, não é uma realidade estática. Vai sendo criado e enriquecido em cada momento da história pelas várias coletividades e gerações.”<sup>136</sup> (ponto 6.4).

Face a esta conceção e valorização do carácter eclesial da paróquia os exemplos de organização e tratamento de arquivos paroquiais do concelho de Loulé, que referimos no ponto 1.2., podem surgir como redutores, não evidenciando e explorando a complexidade da realidade paroquial. Deste modo, o tratamento excessivamente individualizado e isolado da documentação produzida por diferentes associações, movimentos ou indivíduos que pertenceram e atuaram na paróquia poderá levar à

---

<sup>136</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Nota sobre o Património Histórico-Cultural...*

perda de contextos e ligações valiosas para uma melhor compreensão do sistema de informação paroquial e dos próprios movimentos (subsistemas).

A afirmação e utilização específica do termo “arquivos eclesiais” poderá não ser pertinente, mas o reconhecimento do carácter eclesial dos arquivos eclesiásticos, a sua exploração e valorização revela-se um factor importante para permitir aprofundar o seu estudo e conhecimento. Neste estudo o desenvolvimento de modelos sistémicos e orgânico-funcionais revela-se importante e necessário para evidenciar e explorar as várias dimensões e relações da comunidade eclesial. A abordagem eclesial permite deixar de limitar a paróquia como simples estrutura eclesiástica e seus agentes, alargando a sua visão à respetiva comunidade cristã em que a intervenção e papel dos leigos, de forma individual e coletiva, tem vindo a ser afirmada e reforçada pela Igreja<sup>137</sup>.

## **2. A evolução da estrutura paroquial: do Concílio de Trento ao Código de Direito Canónico de 1983**

Ao longo do próximo capítulo, abordaremos por linhas gerais a evolução das estruturas e funções da paróquia desde o Concílio de Trento (1545-1563) até ao período após a adoção do Código de Direito Canónico de 1983. Este período corresponde ao da documentação conservada na Paróquia de Beiriz. Os dois momentos selecionados para delimitar o nosso estudo representam igualmente pontos importantes da evolução da Igreja Católica, com o Concílio de Trento a destacar-se pelo seu impacto e durabilidade no mundo católico com um conjunto de quadros mentais, culturais e instituições que consolidariam durante 300 anos o chamado “paradigma tridentino”.<sup>138</sup> O Código de

---

<sup>137</sup> FONTES, Paulo F. de Oliveira – O II Concílio Vaticano, a renovação pastoral da Igreja e a sua presença na sociedade...p. 254.

<sup>138</sup> PAIVA, José Pedro – A recepção e aplicação do Concílio de Trento em Portugal: novos problemas, novas perspectivas In GOUVEIA, António Camões; BARBOSA, David Sampaio; PAIVA, José Pedro (coord.) - O Concílio de Trento em Portugal e nas suas conquistas: olhares novos. Lisboa: Cento de Estudos de História Religiosa, 2014. ISBN 978-972-8361-60-0. p. 13.

Direito Canónico de 1983 viria transpor e consolidar as mudanças empreendidas com a reforma do Vaticano II na estrutura e funcionamento da Igreja, traduzindo-se durante as décadas seguintes em várias reformas nas dioceses. Sempre que possível e pertinente tentaremos ainda destacar e focar a realidade e situação específica da Arquidiocese de Braga, em que a Paróquia de Beiriz se encontra integrada desde a sua origem.

Procuraremos assim, de forma breve, destacar os principais produtores/recetores de informação no seio da instituição paroquial, o tipo de informação produzida e o seu contexto. De modo a perceber e explicar as evoluções da orgânica paroquial iremos referir igualmente temáticas gerais ligadas à evolução das teorias e políticas em torno da Igreja e das relações entre Estado e Igreja, que marcaram as estruturas e comunidades paroquiais.

## **2.1. A Paróquia como célula-base da Igreja e o sistema benéfico**

Antes de prosseguirmos para a análise da evolução da paróquia no período moderno até à atualidade, faremos algumas alusões aos períodos anteriores que conduziram à criação e afirmação dos agentes e espaços paroquiais como as bases da estrutura da Igreja. Não se trata de realizar uma história extensiva das paróquias ou do seu aparecimento, temas que ainda necessitam de um maior estudo e aprofundamento<sup>139</sup>, mas de perceber como uma estrutura não existente na Igreja primitiva se foi construindo até ao modelo e papel que manteve nos séculos seguintes. Verificando-se que mesmo o papel e estrutura da paróquia durante o período moderno tem carecido de maior estudos como defendido por Frederico Palomo que afirma “a paróquia pós-tridentina é um terreno que, em Portugal, ainda está por explorar do

---

<sup>139</sup> MATTOSO, José – A História das Paróquias em Portugal. In MATTOSO, José – Portugal Medieval: novas interpretações. 2ª ed. Lisboa: INCM, 1992. p. 43-46.

ponto de vista historiográfico”.<sup>140</sup> Debruçar-nos-emos neste primeiro ponto igualmente sobre algumas considerações relativas ao sistema de administração das paróquias, baseado na atribuição de benefícios, constituídos por rendimentos, direitos e deveres, que moldaram o funcionamento das paróquias e parte dos seus problemas até finais do século XX.

Se no presente a conceção e importância da paróquia como estrutura básica da Igreja Diocesana e Universal é reconhecida e afirmada, esta não fazia parte da realidade e organização das primeiras comunidades cristãs. De facto, as primeiras comunidades cristãs foram-se organizando principalmente em torno dos bispos, descendentes dos Apóstolos, que lideravam as mesmas com o apoio de presbíteros, organizados em colégios. Essas “comunidades episcopais” foram surgindo essencialmente em espaços urbanos. Com a evolução e difusão do cristianismo, a partir do século IV, colocaram-se novos desafios à jurisdição e alcance do poder dos bispos, especialmente nos espaços rurais onde se desenvolviam novas comunidades de cristãos. Neste contexto, multiplicaram-se as tentativas de resolver esses problemas tendo uma das soluções sido o envio regular de presbíteros às comunidades fora das cidades episcopais, evitando a multiplicação e aumento de sedes episcopais.<sup>141</sup>

Com a ação desses presbíteros, o crescimento e afirmação de algumas comunidades foram surgindo conflitos entre a conceção de comunidades episcopais e a de comunidades presididas por presbíteros. Foram igualmente definindo-se as funções do bispo, enquanto chefe das comunidades e administrador dos bens, e as fronteiras territoriais entre as comunidades. Nos séculos V e VI o crescimento das comunidades, a construção de espaços de oração e os novos desafios pastorais impuseram a necessidade de um novo modelo de organização. Foram surgindo progressivamente as paróquias, especialmente nas áreas rurais, confiadas a um presbítero para aí exercer determinadas funções limitadas pela autoridade episcopal. No desenvolvimento das

---

<sup>140</sup> PALOMO, Federico – *A Contra-Reforma em Portugal 1570-1700*. Viseu: Livros Horizonte, 2006. ISBN 972-24-1420-8. P. 39.

<sup>141</sup> AZEVEDO, Carlos A. Moreira – *A paróquia ao longo da História...*p. 14-15.

estruturas e redes paroquiais os senhores laicos tiveram um papel importante promovendo a construção de oratórios nos seus domínios que se tornariam, posteriormente, em muitos casos, igrejas paroquiais. Estas primeiras paróquias nem sempre teriam um território específico existindo diferentes modelos e realidades conforme as zonas.<sup>142</sup>

A Igreja viria desde o século XII a formular e legislar um projeto de paróquia que afirmasse a plena territorialidade da Igreja local e se tornasse num centro de agregação. Os concílios ecuménicos e sínodos diocesanos tiveram, entre os séculos XII e XIV, um papel importante nesse enquadramento legislativo e construção da territorialidade da paróquia. Destacam-se o Concílio de Worms em 1122 e o IV Concílio de Latrão em 1215 que dedicariam vários cânones à paróquia. As paróquias foram-se multiplicando passando a ter um território progressivamente delimitado e serem-lhes vinculados fiéis para aí receberem os sacramentos. No entanto, nos séculos XV e XVI vários fatores impediam o desenvolvimento e consolidação da missão da paróquia. Problemas como a não residência, a herança e acumulação de benefícios, as interferências das comendas, a ingerência de poderes civis, a dificuldades dos bispos em estabelecer a sua autoridade e a falta de preparação do clero. O Concílio de Trento viria então procurar resolver esses problemas, de modo a tornar a paróquia uma instituição eclesial eficiente e atribuir à mesma funções essenciais na vida pastoral da Igreja.<sup>143</sup>

Além desta breve evolução anterior da paróquia, importa ainda perceber em que modelo de organização assentou o funcionamento e sustento da paróquia e seus agentes. O sistema que vigorou e cujos vestígios permaneceriam até finais do século XX era o sistema benefical. Um sistema que se foi desenvolvendo progressivamente na Igreja de modo a garantir a sustentação dos eclesiásticos, que viria a ser redesenhado e alterado com o Iluminismo e Liberalismo. O Benefício constituía o direito, atribuído por uma autoridade eclesiástica a um clérigo, de receber os frutos/rendimentos de certos bens da Igreja, em virtude do desempenho de um ministério sagrado, ao qual esses

---

<sup>142</sup> AZEVEDO, Carlos A. Moreira – A paróquia ao longo da História...p. 16-21.

<sup>143</sup> AZEVEDO, Carlos A. Moreira – A paróquia ao longo da História...p. 24-28.

frutos foram consignados ou anexados. Existia uma grande variedade de tipos e classificações de benefícios: eletivos/colativos, curados/não curados, regulares/seculares, familiares/não familiares ou maiores/menores.<sup>144</sup> Consideravam-se benefícios maiores os de instituição papal e menores, como os das paróquias, os que podiam ser eretos pelos bispos diocesanos. O benefício paroquial assentava numa série de direitos, encargos e rendimentos que abrangiam grande parte da força e riqueza da paróquia.<sup>145</sup> Para o caso específico de Beiriz, Manuel Amorim demonstraria como a Igreja, através do benefício paroquial e em conjunto com outras instituições religiosas, era a maior proprietária na comunidade.<sup>146</sup>

No caso do benefício paroquial, ao exercício da cura de almas que o bispo delegava num clérigo, podiam corresponder variados benefícios, alguns de índole pessoal, mas o essencial dizia respeito à administração dos sacramentos e à celebração da liturgia. Assim quem detinha o direito de apresentação do pároco estava na posse do benefício. As situações podiam ser imbricadas e complexas se o direito de benefício andasse dividido por várias pessoas (Papa, bispo, coroa, entidade conventual, cabidos, leigos, etc.). A base de sustentação desse benefício ligava-se ao direito de pagamento e percepção da dízima.<sup>147</sup>

A paróquia foi, deste modo, afirmando-se como meio de enquadramento socioinstitucional e organização administrativa da Igreja, sendo dentro dos quadros paroquiais que a esmagadora maioria da população viveu durante o Antigo Regime e parcialmente ainda nos séculos XIX e XX. Essa configuração eclesiástico-religiosa seria uma construção essencialmente moderna, especialmente do reformismo católico no século XVI e da influência da monarquia absoluta. Progressivamente os poderes civis foram penetrando nessa estrutura eclesiástica usando a mesma para o enquadramento administrativo e político das populações.<sup>148</sup>

---

<sup>144</sup> HESPANHA, António Manuel – Os Bens Eclesiásticos na Época Moderna ...p. 60-61.

<sup>145</sup> CAPELA, José Viriato – A freguesia rural e a paróquia do Norte de Portugal...p. 104-105.

<sup>146</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...Vol. IX. p. 153-154.

<sup>147</sup> HESPANHA, António Manuel – Os Bens Eclesiásticos na Época Moderna ...p. 65-69.

<sup>148</sup> CAPELA, José Viriato – A freguesia rural e a paróquia do Norte de Portugal...p. 101.

## 2.2. A Paróquia Moderna: do Concílio de Trento ao Regalismo

O Concílio de Trento que se desenvolveu ao longo de três sessões (1545-1549, 1551-1552, 1562-1563), integrando um movimento de reforma interna da Igreja, marcaria o clero e a religiosidade dos fiéis durante os séculos seguintes. Trento e as suas decisões desenvolveriam instituições, quadros mentais e culturais que apenas seriam revistos/reformados na segunda metade do século XIX, com o Concílio Vaticano I iniciado em 1869. Esse conjunto de estruturas e quadros mentais e a sua permanência criariam um “paradigma tridentino”, como designado por Paolo Prodi, moldando o mundo católico romano.<sup>149</sup>

Os decretos emanados de Trento teriam um importante impacto no designado sistema benéfico que caracterizava o funcionamento e estrutura da paróquia. O Concílio promoveria ainda o aumento e desenvolvimento das paróquias com a obrigação dos prelados criarem mais paróquias, em conformidade com o número de habitantes e a sua dispersão geográfica, de modo a garantir uma melhor administração dos sacramentos e dependência entre os fregueses e o respetivo pároco.<sup>150</sup>

Procurando resolver os problemas associados aos benefícios, Trento reforçaria então a obrigação de o beneficiado residir no local do benefício e colocaria restrições a acumulação de benefícios. O papel do pároco seria reforçado destacando a necessidade de o próprio desempenhar diretamente uma parte importante do múnus paroquial. A existência de coadjutores não devia ser um pretexto para desobrigar o pároco da residência ou das suas obrigações.<sup>151</sup> Trento defenderia essa lógica ministerial fixando critérios de seleção e as qualidades exigidas para o exercício de um ministério e a concessão de um benefício.<sup>152</sup> Essas medidas procurariam afirmar o papel e perfil do

---

<sup>149</sup> PAIVA, José Pedro – A recepção e aplicação do Concílio de Trento em Portugal... p. 13-14.

<sup>150</sup> PARENTE, Eduardo Jorge Martins – *O Benefício Paroquial no Antigo Regime*...p. 9.

<sup>151</sup> PARENTE, Eduardo Jorge Martins – *O Benefício Paroquial no Antigo Regime*...p. 125-126.

<sup>152</sup> HESPANHA, António Manuel – *Os Bens Eclesiásticos na Época Moderna*...p. 66.

pároco enquanto pastor de uma comunidade e garantir um maior acompanhamento e controlo espiritual, repercutindo-se na organização e funcionamento da paróquia e na sua produção de informação.

O titular do benefício paroquial era assim o pároco. Por pároco entende-se o sacerdote legitimamente indicado para exercer a cura de almas, em nome do bispo, de um determinado número de fiéis agrupados em torno de uma igreja e compreendidos dentro de limites territoriais definidos. O bispo concedia assim ao pároco uma jurisdição e funções específicas fixando através deste uma relação de dependência face à sua autoridade.<sup>153</sup> O pároco podia ter auxiliares sendo esses clérigos que exerciam a cura de almas em seu lugar ou auxiliando-o. Estes auxiliares distinguiam-se conforme possuíssem benefício ou não, perpétuo e independente. Existiam depois os clérigos que recebiam apenas um salário por auxiliarem o pároco: os coadjutores. Estes apenas tinham uma jurisdição limitada a determinadas funções ou temporalmente. Os coadjutores surgiram da dificuldade do exercício do ofício paroquial devido a extensão do território das paróquias ou a elevada densidade populacional. Face a essa realidade e as necessidades da atividade pastoral, o pároco passou a ser coadjuvado por outros sacerdotes. A indicação de um coadjutor podia resultar igualmente da falta de preparação ou capacidade do pároco devendo a indicação e exame do coadjutor ser feita pelo ordinário da diocese. A existência de um coadjutor não desobrigava o pároco do exercício da cura de almas, da administração de sacramentos ou da obrigação de residência. Além dos coadjutores o pároco podia ainda solicitar o auxílio de outros clérigos que residiam na paróquia, normalmente minoristas, clérigos de missas com ou sem benefício.<sup>154</sup>

Além de um pároco efetivo ou “colado”, as paróquias podiam ser governadas um pároco provisório, também designado “encomendado” ou cura. Os curas

---

<sup>153</sup> PARENTE, Eduardo Jorge Martins – *O Benefício Paroquial no Antigo Regime...*p. 119.

<sup>154</sup> PARENTE, Eduardo Jorge Martins – *O Benefício Paroquial no Antigo Regime...*p. 169;173-175.

representavam párocos sem benefício e assalariados.<sup>155</sup> A par destes sacerdotes existia um grupo de clérigos nas comunidades que não possuindo nenhum benefício ou função residiam nas mesmas dedicando-se a inúmeras atividades, podendo viver dos seus patrimónios pessoais, sem servir a Igreja, sendo muitas vezes fonte de desordem e escândalo. Os prelados procuravam então cativar esses clérigos para o serviço religioso nas paróquias de modo a suprir as necessidades e dificuldades dos párocos. Os clérigos fregueses tinham deste modo a obrigação de auxiliar o pároco nos ofícios divinos, ensinar a doutrina e acompanhar o viático aos doentes. Desempenhavam muitas vezes cargos nas irmandades ou confrarias.<sup>156</sup>

O pároco possuía, além do direito efetivo e pleno de exercer a cura de almas, o direito de receber a totalidade dos rendimentos do benefício paroquial, sendo o único beneficiário direto. Em alguns casos, o pároco podia ser um sacerdote que exercia a cura de almas em nome de outrém. Nessas situações não era o detentor pleno do ofício e apenas recebia uma porção das rendas do benefício.<sup>157</sup> Nos casos em que recebia a totalidade dos direitos da paróquia o pároco designava-se, habitualmente, abade, no norte por influência ou relação com mosteiros beneditinos e cistercienses, ou prior, na zona centro e sul fruto da influência dos cónegos regrantes e ordens medicantes. Por outro lado, se o pároco era apresentado por alguma instituição, que detinha o direito de apresentação, recebendo apenas parte dos rendimentos era designado reitor.<sup>158</sup>

O ofício paroquial incluía uma série de deveres, funções e direitos. Era direito e dever do pároco a administração dos sacramentos (batismo, confissão, eucaristia, extrema-unção e testemunha especial nos matrimónios) aos seus fregueses, ou seja, todos os que tinham domicílio ou quase domicílio dentro dos limites territoriais da paróquia. Tinha o direito de receber as oblações ou ofertas dos fiéis e emolumentos

---

<sup>155</sup> DIAS, Geraldo José Amadeu Coelho – *Vila das Aves. História da paróquia e sua toponímia*. Cadernos de Cultural 7. Câmara Municipal de Santo Tirso, 1993. p. 16.

<sup>156</sup> PARENTE, Eduardo Jorge Martins – *O Benefício Paroquial no Antigo Regime...*p. 175.

<sup>157</sup> PARENTE, Eduardo Jorge Martins – *O Benefício Paroquial no Antigo Regime...*p. 119-120.

<sup>158</sup> DIAS, Geraldo José Amadeu Coelho – *Vila das Aves. História da paróquia e sua toponímia*. Cadernos de Cultura 7. Câmara Municipal de Santo Tirso, 1993. p. 16.

devidos, além dos rendimentos do benefício. Dentro das funções distinguiam-se as paroquiais, que apenas podiam ser exercidas pelo pároco, e as eclesiásticas, que podiam ser desempenhadas por qualquer eclesiástico com autorização do pároco.<sup>159</sup>

Entre as obrigações do pároco destacam-se as de âmbito espiritual como a celebração nos domingos e dias santos da missa *pro populo* (sacramento da eucaristia), o “fazer estação” aos fregueses, o ensino da doutrina cristã (catequese) e a administração dos sacramentos. Todas estas obrigações seriam reforçadas e especificadas nos decretos tridentinos.<sup>160</sup> Dessas obrigações espirituais e da afirmação de uma Igreja mais jurídica e controladora impôs-se a obrigação do assento dos fregueses batizados, crismados, casados e defuntos, designado, mais tarde, por registo paroquial. Esse registo, ensaiado em algumas dioceses antes de Trento, tornar-se-ia obrigatório com o desenvolvimento de formulários e orientações, pelos concílios sinodais, para a elaboração e conservação dos seus livros. Assim institucionalizaram-se primeiramente os assentos de batismo e casamento, com Trento e, posteriormente, em 1614, os livros de óbitos.<sup>161</sup>

O concílio tridentino não se limitaria a impor a obrigação do controlo e registo da celebração desses sacramentos, desenvolvendo igualmente, através de formulários e ritos, um esforço para normalizar e uniformizar a participação, celebração e registo dos sacramentos. Sacramentos que marcavam os diferentes momentos de passagem na vida dos fiéis e a criação de relações, sociais e espirituais, entre os indivíduos, que a Igreja procurou controlar. Os primeiros livros de registo de sacramentos ou do designado registo paroquial em Portugal remontam ao início do século XVI, encontrando-se alguns livros utilizados como meio de fixar a informação e preservá-la no tempo. Observa-se que ainda antes de Trento algumas dioceses procuraram desenvolver o registo paroquial com normas para a redação e conservação de assentos de sacramentos, principalmente do batismo. Apesar de algumas experiências anteriores e a legislação tridentina,

---

<sup>159</sup> PARENTE, Eduardo Jorge Martins – *O Benefício Paroquial no Antigo Regime...*p. 122-123.

<sup>160</sup> PARENTE, Eduardo Jorge Martins – *O Benefício Paroquial no Antigo Regime...*p. 131-143.

<sup>161</sup> PARENTE, Eduardo Jorge Martins – *O Benefício Paroquial no Antigo Regime...*p. 161-162.

observaram-se dificuldades na adesão dos párocos ao hábito de escriturar os sacramentos com os prelados a repetirem as mesmas determinações e admoestarem alguns sacerdotes.<sup>162</sup>

A burocracia e mecanismos de controlos, desenvolvidos primeiramente ao nível das dioceses, iriam expandir-se até às paróquias, onde os párocos exerciam um papel decisivo na integração e participação dos fiéis. Na estrutura base da Igreja multiplicar-se-iam diferentes tipos de registos desde: os dos sacramentos, das intenções de missas que deviam ser celebradas, das receitas da fábrica da igreja, das multas aplicadas pelo pároco aos fregueses ou das receitas de esmolas. Para a gestão destas diferentes tarefas ou da própria vida religiosa o pároco podia ser auxiliado por outros eclesiásticos, como referimos anteriormente, ou por alguns leigos.<sup>163</sup>

Essa produção escrita e instrumentos burocráticos desenvolvidos no espaço paroquial contribuiriam para o reforço da autoridade episcopal e a missão pastoral do clero. De facto, nos séculos após o Concílio multiplicaram-se nas constituições sinodais e em regimentos próprios a obrigação dos párocos desenvolverem a produção, conservação e envio de vários documentos escritos, além dos referidos assentos dos sacramentos.<sup>164</sup>

As constituições sinodais e regimentos de cada diocese permitiriam e traduziriam a passagem das determinações de Trento para a realidade religiosa portuguesa, efetivando as diferentes reformas eclesiásticas e pastorais. Os textos sinodais adaptariam as orientações tridentinas para o contexto de cada episcopado, onde por vezes existiam experiências prévias ou as mesmas seriam complementadas com outras decisões.<sup>165</sup> As constituições sinodais dos séculos XV, XVI e XVII seriam assim verdadeiros tratados de Teologia Moral, Sacramental e de Direito Canónico congregando o conteúdo dos sínodos anteriores. Constituíram instrumentos jurídico-

---

<sup>162</sup> GOUVEIA, António Camões – A sacramentalização dos ritos de passagem...p. 529-532.

<sup>163</sup> PAIVA, José Pedro – Burocracia e aparelhos da administração diocesana...p. 199.

<sup>164</sup> CAPELA, José Viriato – A freguesia rural e a paróquia do Norte de Portugal...p. 103

<sup>165</sup> CAPELA, José Viriato – A freguesia rural e a paróquia do Norte de Portugal...p. 103.

pastorais para a renovação pastoral, a defesa da fé e dos costumes ajudando a integrar o clero e os fiéis nos padrões da autoridade diocesana.<sup>166</sup>

Encontram-se nas constituições diocesanas várias determinações relativas à produção e conservação de informação. Desde cedo a Igreja recorreu ao poder da escrita para a defesa dos seus bens e direitos tendo depois os prelados demonstrado especial atenção e preocupação com a produção e conservação dessa informação escrita. Por exemplo, nas constituições bracarenses de 1477, o Arcebispo D. Luís Pires determinou a elaboração de inventários, claros e pormenorizados, aquando da troca de cargos para evitar os abusos relativos aos bens móveis das igrejas. O texto sinodal fixava ainda que o mesmo inventário devia ser feito por um notário e em pergaminho. Desses inventários, muitos conservaram-se nas paróquias e as suas cópias nos cartórios diocesanos.<sup>167</sup>

Essas não eram obrigações novas, existindo desde as Constituições de 1281, determinações para a realização de inventários por parte dos párocos, mas a sua prática só se instalou no século XV. Em 1505, D. Diogo de Sousa ordenaria a realização de inventários e o tombamento de todos os bens e limites das freguesias. No entanto, no sínodo de 1537, o bispo D. Henrique retomaria essa temática evidenciando a necessidade de reafirmar a mesma.<sup>168</sup>

A par dos inventários, no século XVI, os párocos em Braga seriam instruídos a elaborar Tombos das Igrejas em que se fixassem os limites e bens da paróquia. A partir de 1706 seria promovida a elaboração, autenticada pela autoridade, de Livros de Usos e Costumes, representando o direito paroquial com as obrigações e direitos dos paroquianos e do pároco. Estas iniciativas produziram informações com o objetivo de fixar os elementos essenciais ao exercício do poder e jurisdição de um pároco: a definição de um território e população.<sup>169</sup>

---

<sup>166</sup> MARQUES, José – Sínodos bracarenses e renovação pastoral...p. 278.

<sup>167</sup> MARQUES, José – Sínodos bracarenses e renovação pastoral...p. 304-305.

<sup>168</sup> MARQUES, José – Sínodos bracarenses e renovação pastoral...p. 306-308.

<sup>169</sup> CAPELA, José Viriato – A freguesia rural e a paróquia do Norte de Portugal...p. 103

Seriam igualmente criados elementos de suporte ao poder e jurisdição paroquial e de enquadramento dos fiéis. Em relação às confrarias, entidades que sustentariam a divulgação das principais devoções do catolicismo reformado (Nome de Deus, o Rosário e as Almas)<sup>170</sup>, estas representariam mais um instrumento de controlo e enquadramento socio-religioso, produzindo diferentes tipos de informações sobre a realidade da paróquia. Acabariam por se destacar as Confrarias do Santíssimo Sacramento, cuja criação e promoção intensificou-se com a valorização da comunhão dos doentes e a necessidade de manter nas igrejas o Santíssimo Sacramento, na forma de Sagrada Reserva, essencial para a administração do Viático aos doentes moribundos. As necessidades espirituais e despesas inerentes à conservação do Santíssimo Sacramento e o incentivo diocesano à sua criação fomentou a importante presença e prestígio dessas confrarias no seio das comunidades.<sup>171</sup> As Confrarias do Santíssimo Sacramento acabariam por substituir e assumir as funções, em muitos casos, anteriormente desempenhadas pelas Confrarias do Subsino, as mais transversais e comuns do período anterior na organização da vida paroquial.<sup>172</sup>

No século XVI assiste-se à tomada de consciência da complementaridade e relação entre o cartório/arquivo diocesano e os arquivos das paróquias. Fixa-se a entrega e envio de documentos para os órgãos centrais da Arquidiocese para garantir a conservação de documentos importantes e evitar a sua perda, devido às condições mais precárias das paróquias e ao eventual desleixo dos responsáveis paroquiais. As atas do IV Concílio de Braga, após Trento, fornecem indicações dos livros que deveriam existir nas paróquias e na cúria diocesana. As Constituições de D. Sebastião de Matos e Noronha em 1697 recapitulariam os preceitos relativos aos livros e cartórios eclesiásticos e a sua conservação, acrescentando determinações sobre o teor e conteúdo desses livros.<sup>173</sup> Face aos sucessivos extravios de documentação paroquial o Arcebispo D. Rodrigo Moura Teles criaria, no sínodo de 1713, o ofício de “escrivão dos

---

<sup>170</sup> CAPELA, José Viriato – A freguesia rural e a paróquia do Norte de Portugal...p. 103.

<sup>171</sup> MARQUES, José – Sínodos bracarenses e renovação pastoral...p. 301.

<sup>172</sup> DIAS, Geraldo José Amadeu Coelho - *Vila das Aves. História da paróquia e sua toponímia...* p. 24-25.

<sup>173</sup> MARQUES, José – Sínodos bracarenses e renovação pastoral...p. 308.

findos das igrejas, dos baptizados, cazados e defuntos das igrejas de todo arcebispado” e o cartório dos Livros Findos que deveria funcionar como sistema de salvaguarda de registos terminados e evitar a sua perda.<sup>174</sup> Revelando um sistema de cópias e depósitos que garantiam a preservação e segurança da informação, do interesse da Igreja e dos próprios fiéis. De facto, um determinado freguês podia pedir ao pároco uma certidão quando tinha que fazer prova da sua situação, por exemplo, de batizado, querendo casar fora da sua paróquia ou o bilhete que atestava o seu cumprimento na “desobriga”, tornando os paroquianos em coprodutores e conscientes do sistema de informação que funcionava a nível da paróquia, mas também entre paróquias e dioceses.

A produção de informação, como no caso dos inventários ou dos assentos de sacramentos, revelava uma preocupação com o controlo da vida sacramental dos fiéis e a defesa das rendas, património e direitos da Igreja. Mas além da produção desses documentos, procurou-se garantir condições para a sua conservação e rápido acesso, sendo essa questão tratada em diferentes constituições sinodais. Surgem várias determinações desde a necessidade de espaços para conservação de documentos, os prazos para a sua elaboração e as condições ou cuidados no seu acesso e utilização. As constituições fornecem ainda outras informações e normas para diferentes aspetos das vidas das comunidades paroquiais refletindo-se na produção de informação no seio das mesmas, como os livros das confrarias.<sup>175</sup>

O sistema de visitas pastorais funcionaria como outro meio de vigilância das comunidades, o seu quotidiano e os seus sacerdotes. Por intermédio dos visitantes a hierarquia episcopal exercia o principal da sua tutela eclesiástica sobre o poder paroquial contribuindo para a unificação dos espaços e poderes durante o período moderno.<sup>176</sup> Neste contexto a produção de informação escrita por parte dos visitantes em livros próprios revelou-se de maior importância permitindo uma melhor fiscalização das populações, dos párocos e do cumprimento das ordens episcopais.

---

<sup>174</sup> MARQUES, José – Sínodos bracarenses e renovação pastoral...p. 310-311.

<sup>175</sup> MARQUES, José – Sínodos bracarenses e renovação pastoral...p. 309-310.

<sup>176</sup> CAPELA, José Viriato – A freguesia rural e a paróquia do Norte de Portugal...p. 104.

As condições da receção e aceitação dos decretos de Trento em Portugal, além de marcarem as estruturas eclesiásticas, teriam importantes repercussões nas relações entre a monarquia portuguesa e o poder eclesiástico. O facto de a Coroa não manifestar nenhuma reserva na aceitação das decisões tridentinas conduziria a um reforço da jurisdição episcopal e um recuo na tendência da afirmação poder régio face à Igreja, motivando posteriormente vários conflitos entres os prelados e agentes régios.<sup>177</sup>

Ao longo do período moderno o poder monárquico e a ordem civil procurariam alargar-se à paróquia, mas a sua ação seria condicionada pelo papel de intermediários e pelo poder concelhio. O Estado só ultrapassaria o intermediário concelhio com atuação política mais forte durante o período pombalino e a segunda metade do século XVIII, em que os magistrados régios passaram a ter uma maior intervenção nas periferias procurando estender os serviços régios às paróquias. Alarga-se assim o campo de intervenção civil e político da Coroa.<sup>178</sup> Alargamento que permitiria posteriormente, durante o período liberal, a maior penetração e interferência do poder civil na organização e funções da paróquia, como se poderá verificar no ponto seguinte.

As interferências do poder régio nos assuntos da Igreja nasciam da interpenetração entre os dois poderes, partilhando recursos, como bens e pessoas, e jurisdições que se sobrepunham. Assim, assiste-se desde o século XVI à sucessiva intervenção do rei em vários assuntos relativos aos direitos da Igreja e na suas próprias instituições e organização interna. A Coroa chegaria a reunir uma série de competências que a tornariam um elemento essencial da ação da Igreja, especialmente no espaço ultramarino.<sup>179</sup>

O século XVII seria marcado, especialmente após a Restauração da Independência (1640), por um período conturbado em que o corte de relações entre a Santa Sé e a Coroa portuguesa suscitou o enfraquecimento interno da Igreja portuguesa, com a vacatura de várias cátedras diocesanas, e a multiplicação de posições próximas do

---

<sup>177</sup> PALOMO, Federico – *A Contra-Reforma em Portugal 1570-1700*. p. 29-30.

<sup>178</sup> CAPELA, José Viriato – *A freguesia rural e a paróquia do Norte de Portugal...*p. 106-108.

<sup>179</sup> PAIVA, José Pedro – *Interpenetração da Igreja e do Estado...*p. 138-143.

galicanismo político e contra a submissão a Roma.<sup>180</sup> Este enfraquecimento da Igreja portuguesa e das suas ligações à Roma seria aproveitado pelos monarcas para instrumentalizar a Igreja na promoção da sua autoridade interna e externa, especialmente face ao poder papal.<sup>181</sup>

A política eclesiástica do Marquês de Pombal marcada pelo despotismo esclarecido viria a representar e promover, durante o século XVIII, a submissão da Igreja e do clero ao poder e jurisdição única do monarca. Através de várias medidas o ministro régio poria fim aos vários privilégios e imunidades dos eclesiásticos e dos seus bens: o restabelecimento do beneplácito régio para documentação pontifícia (1765) e depois episcopal (1768); a limitação dos direitos de propriedade de instituições eclesiásticas regulares (1768) ou a instituição da Real Mesa Censória (1768), retirando a censura das competências eclesiásticas.<sup>182</sup>

O designado Regalismo Pombalino promoveria assim uma intervenção maior e crescente sobre as estruturas eclesiásticas em favor do poder absoluto da monarquia. Fruto de um desenvolvimento doutrinário e ideológico promotor de um desequilíbrio de poderes e relações institucionais e jurisdicionais entre a Igreja e a Coroa. Nesse desequilíbrio o poder e jurisdição civil saíam reforçados face à jurisdição eclesiástica. Em 1768 a *Lei da Boa Razão* afirmaria o primado do Direito Nacional sobre as demais fontes de Direito repercutindo-se nos direitos e privilégios que o Direito Canónico concedia aos tribunais eclesiásticos. Ao mesmo tempo, os visitantes eclesiásticos passariam a sofrer a concorrência dos corregedores, quebrando a jurisdição e poder dos eclesiásticos sobre as populações, integradas na realidade paroquial. A *Lei Testamentária* de 1769 reduziria o poder dos párocos e do clero limitando o valor dos legados pios com um significativo impacto nos rendimentos do baixo clero paroquial. A

---

<sup>180</sup> PAIVA, José Pedro – Da Restauração até 1760...p. 162-163.

<sup>181</sup> PAIVA, José Pedro - De 1670 até à expulsão da Companhia de Jesus...p. 164-168.

<sup>182</sup> PAIVA, José Pedro – Da reforma pombalina até 1820...p. 171;173-175.

incursão da ordem régia refletiu-se também no controlo e fiscalização das contas das confrarias, dos provimentos e colações eclesiásticas.<sup>183</sup>

Esta evolução e medidas contribuiriam para o enfraquecimento do poder e autoridade eclesiástica lançando as bases para o desenvolvimento posterior de teorias e ações concretas de interferência e submissão das estruturas da Igreja pelo poder civil. Se durante o período moderno os confrontos e disputas de poder e jurisdição se dariam essencialmente com o Papado e o episcopado, no período seguinte as paróquias e o clero paroquial seriam alvo de especial controlo e enquadramento pelo novo poder liberal.

No entanto, durante este período de reforço do poder régio verificar-se-iam algumas incursões na realidade paroquial, mas a Coroa não avançaria com a criação de instituições e órgãos próprios para o governo civil da paróquia, ficando-se pelo enquadramento das instituições eclesiásticas existentes. As medidas pombalinas da segunda metade do século XVIII abririam o caminho para uma maior contenção do poder da Igreja na paróquia e para uma intervenção civil ativa na mesma. Nos finais do século desenvolver-se-iam projeto e propostas de uma extensão vertical do poder civil dos Ministérios até a base, como a paróquia, com ou sem o apoio municipal. Em círculos da governação seriam desenhadas algumas propostas de reordenamento e reforço do poder da Coroa num modelo francês articulando a criação de freguesias civis com uma instituição provincial e depois o poder central, sem a estrutura concelhia.<sup>184</sup> Contudo, o desencadear das invasões francesas e a saída da Corte para o Brasil não permitiriam o desenvolvimento ou tentativa de aplicação desses projetos.

---

<sup>183</sup> CAPELA, José Viriato – A freguesia rural e a paróquia do Norte de Portugal...p. 108-109.

<sup>184</sup> CAPELA, José Viriato – A freguesia rural e a paróquia do Norte de Portugal...p. 109-110.

### 2.3. A Paróquia durante a Monarquia Constitucional

O período da Monarquia Constitucional, marcado pela vigência do regime liberal entre 1820 e 1910, representou para a Igreja e a Paróquia vários desafios. Destacamos pelo seu impacto no funcionamento das paróquias as questões do enquadramento da Igreja pelo novo poder político e a progressiva penetração das instituições civis no espaço paroquial

Aquando da revolução liberal de 1820, os liberais não revelaram uma oposição à religião católica, reconhecendo-lhe uma função legitimadora e integradora. A Constituição de 1822 viria mesmo a consagrar o catolicismo romano como a religião da Nação. No entanto, rapidamente as questões da reforma da Igreja e da relação entre Estado e Igreja suscitariam vários debates e confrontos. A oposição nasceria de duas perspetivas distintas relativamente a relação entre o Estado e Igreja. A primeira, defendida por vários eclesiásticos, refutava a legitimidade do poder político contratual em intervir em questões religiosas. A Coroa, cujo poder e legitimidade deixavam de assentar no direito divino, e as Cortes, baseadas na representação do povo, não tinham autoridade para legislar e intervir dentro da Igreja. A segunda perspetiva defendia a dimensão social da religião, dependente e submetida às leis civis. Esta considerava como única função válida do clero a cura de almas, entendida como um serviço público, e questionava os outros modos de organização e funções como as do clero regular. Esta perspetiva seria a defensora de um regalismo e padroado da Coroa, procurando progressivamente controlar o provimento de cargos eclesiásticos e a funcionalização do clero.<sup>185</sup>

O século XIX seria assim marcado por várias discussões sobre a identidade e papel do clero, especialmente o paroquial. Surgindo várias críticas contra os párocos pela sua falta de moral, formação e credibilidade, pondo em questão o papel da sua mediação e

---

<sup>185</sup> FERREIRA, António Matos – Igreja e religião no debate da instauração do regime liberal...p. 24-27.

defendendo-se um novo paradigma do sagrado, sem clérigos e sobretudo sem clericalismo. Por outro lado, criticar-se-ia igualmente a figura liberal do padre funcionário que, apesar de não ser recusada completamente, deveria ter mais autonomia para permitir uma atuação religiosa mais autêntica, não limitando a ação do pároco a de um mero funcionário.<sup>186</sup>

A identidade do clero paroquial não envolvia apenas um debate sobre questões religiosas e ideológicas, mas também económicas e financeiras, sublinhando-se o tema da sustentação dos párocos. O estatuto de pároco advinha da posse de um benefício eclesiástico que remetia para uma unidade, a paróquia, em que o sacerdote exercia a sua autoridade e captava as rendas para a sua sustentação. O benefício implicava o desempenho de um ofício desde a cura de almas até tarefas de âmbito civil, fruto da funcionalização do clero.

A funcionalização do clero e a confessionalidade do Estado seriam as principais características da política religiosa liberal resultando num esforço de uniformização administrativa e religiosa e da afirmação do padroado régio único. Com a extinção de todos os padroados laicos e eclesiásticos a Coroa assumiu a titularidade de todos os benefícios podendo apresentar candidatos aos mesmos. Este novo sistema de provimento alteraria a base da sustentação e identidade do clero paroquial levando a debates internos e das autoridades civis à medida que se assistia ao desajustamento da política eclesiástica liberal quanto à mediação religiosa e cívica do clero paroquial.<sup>187</sup>

O Liberalismo interviria assim sobre o financiamento da atividade paroquial através Carta Lei de 8 de novembro de 1841, que prorrogava a Lei de 20 de julho de 1839 e vigoraria até a República.<sup>188</sup> Através destes textos legais fixava-se o sustento dos párocos através das cóngruas que deveriam ser pagas pelos paroquianos. As cóngruas

---

<sup>186</sup> PINTO, Sérgio Ribeiro - *Servidores de Deus e funcionários de César...*p. 211- 214.

<sup>187</sup> PINTO, Sérgio Ribeiro - *Servidores de Deus e funcionários de César...*p. 229-230.

<sup>188</sup> Carta de Lei de 8 de novembro de 1841, prorrogando a de 20 de julho de 1839 sobre o modo de prover à decente sustentação dos Parochos das Freguezias do Continente do Reino, e dos seus Coadjuutores, onde os houver [Em linha] Livro 1839-1840-1841. [Consult. 2 set. 2020]. Disponível em WWW: URL: <http://legislacaoregia.parlamento.pt/V/1/20/35/p224>>.

incluíam dois tipos de rendimentos: os ligados a proventos e foros pertencentes à Igreja paroquial, mas cada vez mais raros e insignificantes; o pé-de-altar ou o rendimento de estola pago pela celebração de sacramento/serviços religiosos. Caso o montante desses rendimentos não alcançasse o valor fixado pela lotação da paróquia era lançada uma derrama sobre os paroquianos. A cômputa seria a solução apresentada pelo regime liberal para sustentar o clero após a abolição dos dízimos. Este regime da cômputa deveria ter sido uma solução temporária e de transição até a fixação de um sistema de dotação fixa do clero, mas que nunca chegou a ser aplicado a totalidade do clero, em especial o paroquial. Os bispos, membros de cabidos e professores de seminários seriam os únicos eclesiásticos a serem beneficiadores do sistema liberal de dotação.<sup>189</sup>

Nas últimas três décadas do Liberalismo assistiu-se ao desajustamento deste modelo de enquadramento e sustentação do clero paroquial. O sistema de cômputa foi progressivamente desfasando-se das conceções do clero paroquial quanto à sua identidade e relações com as estruturas civis e eclesiásticas. Este desfasamento era ainda agravado pelas novas exigências, evolução dos comportamentos e atitudes face ao fenómeno religioso e a sua mediação. Neste esgotamento do modelo financeiro e identidade funcional do clero paroquial tiveram impacto as divergências quanto as políticas religiosas, surgindo várias propostas e iniciativas legislativas, incluindo do próprio clero paroquial.<sup>190</sup>

Em resposta à crise identitária e espiritual sentida pelos párocos foi defendida uma nova identidade do clero, valorizando-se a humildade e a formação eclesiástica. Afirma-se a “santidade” do clero que deveria constituir um exemplo cívico de virtude protegendo a integridade e coesão social. A contestação seria dirigida igualmente ao estatuto de funcionário, desempenhado pelo pároco, e a instrumentalização consequente da mediação religiosa e da religião, referida e criticada por vários autores oitocentistas. Além da crítica da funcionalização do clero e da religião surgem muitas

---

<sup>189</sup> PINTO, Sérgio Ribeiro - *Servidores de Deus e funcionários de César...*p. 233-234.

<sup>190</sup> PINTO, Sérgio Ribeiro - *Servidores de Deus e funcionários de César...*p. 246-247.

oposições à confessionalidade do Estado que desvirtuava a religião e afastava o clero do seu verdadeiro propósito.<sup>191</sup>

Como observámos no ponto anterior deste capítulo, a administração civil recorreria várias vezes às paróquias e aos párocos, que tinham visto a sua ação e autoridade reforçadas desde Trento, para chegar junto das populações e assim recolher dados em inquéritos, cobrar taxas e divulgar normativas. Mas essas deixariam de desempenhar apenas um papel intermediário para serem integradas no sistema político em 1836, através da Juntas de Paróquia.<sup>192</sup>

A Revolução Liberal viria proporcionar um momento de rutura, com a realização de várias reformas e mudanças que se vinham a projetar desde o final do Antigo Regime. O Liberalismo desenvolveria então uma administração local controlando todo o território, pondo fim ao caos administrativo do Antigo Regime e substituindo-o por um sistema burocratizado e centralizado.<sup>193</sup>

De modo a poder apresentar e perceber melhor o modo como o regime liberal foi se apropriando do espaço e funções paroquias, atribuindo diferentes funções aos párocos e Juntas de Paróquia, sintetizámos as informações apresentadas nos estudos de Eduardo Gomes e César Araújo na tabela seguinte. Na elaboração da tabela destacámos apenas as funções pertencentes a administração paroquial ou dos seus bens que foram sendo confiadas às Juntas de Paróquia conforme a evolução dos distintos textos legislativos e códigos administrativos.

<b>Quadro 1 - Funções do Pároco e Junta de Paróquia durante o período liberal</b>		
<b>Legislação</b>	<b>Pároco</b>	<b>Junta de Paróquia</b>
Constituição 1822	- Registrar, num livro rubricado pelo presidente da Câmara, os nomes, moradas e ocupações dos fregueses com direito de votos (Art. 43º)	

---

<sup>191</sup> PINTO, Sérgio Ribeiro - *Servidores de Deus e funcionários de César...*p. 204-205;208-2012.

<sup>192</sup> ARAÚJO, César Filipe da Silva – *O Arquivo da Junta de Freguesia...* p. 33-34.

<sup>193</sup> ARAÚJO, César Filipe da Silva – *O Arquivo da Junta de Freguesia...* p. 37-38.

Decreto de 26 de novembro de 1830		<ul style="list-style-type: none"> <li>- administração eclesiástica: conservação da igreja e despesas de culto;</li> <li>- dirigir obras públicas feitas à custa da paróquia;</li> <li>- administrar os bens da paróquia;</li> <li>- Conservar um registo de nascimentos, casamentos e óbitos, e formar em janeiro de cada ano um rol das pessoas que residiam na freguesia, com indicação do estado, idade e profissão de cada um enviando cópia à autoridade administrativa do Concelho;</li> <li>- guardar papéis de interesse da freguesia, fazendo um inventário;</li> </ul>
Lei de 25 de Abril de 1835		- institui-se a Junta de Paróquia como parte da estrutura administrativa;
18 de julho de 1835		<ul style="list-style-type: none"> <li>- especifica funções da Junta de Paróquia;</li> <li>- cuidar da igreja e do culto público; reger e prover os rendimentos da fábrica da Igreja; gerir os rendimentos da paróquia; nomear entre os mais abastados vizinhos um tesoureiro responsável pelos dinheiros da paróquia; cuidar dos bens imóveis da paróquia;</li> </ul>
Decreto 6 de novembro de 1836		- acrescenta-se fiscalizar administração de qualquer edifício da paróquia e apresentar todas as receitas e despesas anualmente;
Código Administrativo de 1836 <sup>194</sup>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- inventariação dos bens e rendimentos da paróquia e da fábrica da igreja, bem como de todos os parâmetros, vasos sagrados, alfaias e outros utensílios do culto;</li> <li>- conservação e reparo da igreja que estiver a cargo dos paroquianos e despesas de culto;</li> <li>- deliberar sobre o lançamento de fintas ou derramas sobre os paroquianos na proporção da Décima, Maneio ou impostos que cada um pagar;</li> <li>-fiscalizar e administrar os bens, edifícios ou rendas da paróquia;</li> <li>- deliberar sobre fazer contribuir para as despesas da paróquia, as irmandades e confrarias;</li> <li>- fazer rol de pessoas com direito a ser sustentadas pela pública beneficência e promover a sua entrada nos hospitais, casas de asilo ou mendicidade;</li> <li>- Os rendimentos da Junta provinham dos bens da fábrica da paróquia; produto dos terrenos que servissem para o cemitério paroquial; produto dos direitos que a fábrica da igreja, por lei ou costume fosse autorizada a levar pela realização de batismos, casamentos e óbitos; das</li> </ul>

<sup>194</sup> “Não estavam sujeitas à administração da Junta: os bens e rendimentos das Irmandades e Confrarias; bens e rendimentos legados a uma corporação ou pessoa que tenha título de morgado ou capela; bens e rendimentos de ermida pertencente a um paroquiano; bens e rendimentos dos hospitais e albergarias; os passais e casas de residência do pároco ou de outros empregados no serviço do culto; os rendimentos, benesses, e emolumentos aplicados à sustentação dos párocos; as Catedrais; igrejas em que as Colegiadas ou Irmandades fossem fabriqueiras; Templos, que por serem monumentos estavam a cargo do Estado; Templos, que embora sejam paroquiais, estavam destinados a outros serviços religiosos; as igrejas cujas fábricas não estavam a cargo da paróquia, só lhe competindo velar pela sua conservação” em GOMES, Eduardo Miguel Macedo – *A Administração Local na Monarquia Constitucional...*p. 63.

		esmolas; subsídios oferecidos pelas confrarias; das derramas ou fintas; multas que a lei atribuía à paróquia;
Lei de 29 de outubro de 1840	- o pároco passa a ser presidente e membro nato da Junta;	- retira as Juntas de Paróquia do quadro administrativo; - às Juntas deviam administrar as coisas da fábrica da igreja, dos bens comuns da freguesia e a prática de atos de beneficência e piedade que anteriormente lhe foram atribuídas;
Código Administrativo de 1842	- o pároco é vogal nato e presidente da Junta;	- as Juntas de Paróquia não fazem parte da administração pública (Artigo 306º), sendo consideradas simples comunidades familiares e religiosas; - as Juntas deviam administrar todos os bens e rendimentos da fábrica; os bens e rendimentos doados à freguesia com aplicação geral ou especial para despesas de culto ou obras pias; e os bens e rendimentos das Ermidas ou Capelas dependente da Igreja paroquial; * - Como comissão de beneficência cabia à Junta, conjuntamente com o Regedor: promover a extinção da mendicidade; arrolar os que têm direito a ser beneficiados pela beneficência pública; promover socorros; fiscalizar a criação dos expostos, reportando à Câmara os abusos; praticar atos de beneficência que lhe forem incumbidos por lei ou pelas autoridades superiores; aceitação de donativos, doações e legados feitos à paróquia; - a Junta era obrigada a inventariar todos os bens e rendimentos que pertenciam à freguesia, e à fábrica da igreja; inventariar separadamente os parâmetros, vasos, alfaias, e quaisquer utensílios da fábrica da igreja; - entre as receitas ordinárias de Junta encontravam-se: produto de bens aplicados para a fábrica da igreja; emolumentos de batismo, casamentos, óbitos, produto das taxas e concessões de terrenos nos cemitérios a cargo da Junta; - entre as despesas obrigatórias contavam-se: a conservação da Igreja e suas dependências; objetos necessários ao culto; vencimento do seu escrivão, tesoureiro e sacristão; despesas de secretaria; cobrança de rendimentos paroquiais; impostos a que estiverem sujeitas as propriedades e rendimentos da freguesia; pagamento de dívidas; cumprimento de legados e litígios; livros de registo paroquial e com a remessa dos livros e documentos ao Vigário Geral ou Provisor de cada Bispado; emolumentos da rubrica e termos de abertura e enceramento dos livros de registo paroquial; conservação, reparo e serviço profano dos cemitérios a cargo da Junta;
Lei da Administração Civil 1867		- criação da Paróquia Civil governada por um Conselho Paroquial e Administrador de Paróquia; - durou apenas 6 meses sendo retomado o Código de 1842;
Código Administrativo de 1878	- O pároco deixa de ser Presidente e vogal nato, apenas votando nas	- Nas freguesias onde houvesse tesoureiro eclesiástico, pertencia-lhe a guarda dos vasos sagrados, ornamentos,

	deliberações da Junta sobre interesses eclesiásticos e da administração da fábrica da igreja, sentando-se à direita do Presidente;	alfaias, roupas e outros utensílios da fábrica; nas freguesias em que não houvesse tesoureiro eclesiástico, os objetos seriam confiados ao pároco, mais empregados que fossem precisos para o desempenho dos serviços; - As suas funções eram as mesmas do Código de 1842;
Código Administrativo 1886	- pároco continuava a votar nas deliberações, mas desta vez apenas em assuntos eclesiásticos;	O Código de 1886 implementou uma inovação na administração da fábrica da igreja e as suas dependentes, autorizando a Junta a cedê-la a qualquer irmandade ou confraria ereta na freguesia. Desde que tivessem a autorização do Governador Civil e a cedência diminuísse os encargos dos fregueses para as despesas da fábrica. A irmandade ou confraria, que tomasse conta da fábrica, teria as mesmas atribuições e restrições que a Junta tinha, competindo ao pároco tomar parte nas deliberações das mesas;
Decreto de 1892	- pároco é membro nato da Junta;	- as restrições financeiras das Juntas são agravadas, limitando-se a função da freguesia à gestão dos negócios da fábrica da igreja e a funções de beneficência; - as receitas ordinárias provinham do rendimento dos bens aplicados à fábrica da igreja paroquial ou suas dependentes; rendimentos dos direitos de batismos, casamentos e óbitos; dívidas ativas da fábrica da igreja e dependentes; rendimento que há mais de 30 anos fora aplicado às despesas da fábrica. As receitas extraordinárias provinham de heranças, legados e doações; produto da alienação de bens; rendimentos incertos ou eventuais. As Juntas podiam coletar para as despesas da fábrica da igreja paroquial, as irmandades e confrarias, na proporção dos seus rendimentos; - as despesas obrigatórias da Junta prendiam-se com a conservação e reparo da igreja e suas dependências, despesas com a residência paroquial, despesas do culto em parâmetros, vasos sagrados, alfaias e guisamentos; encargos a que estavam sujeitos os bens e rendimentos da administração;
Código Administrativo de 1896	- pároco é vogal nato e presidente da Junta;	- As funções da Junta são semelhantes às dos Códigos e leis anteriores ao Código de 1878, mas com apertada tutela do Governo Civil e do Governo;

**Fontes:**

GOMES, Eduardo Miguel Macedo – *A Administração Local na Monarquia Constitucional. O Papel da Freguesia e do Pároco (1834-1910)* [Em linha] Dissertação de Mestrado em História apresentada ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. Outubro de 2012. [Consult. 21 out. 2019]. Disponível em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/1822/23361>>.

ARAÚJO, César Filipe da Silva – *O Arquivo da Junta de Freguesia: do sistema de informação à memória social. O caso da Junta de Freguesia do Muro, concelho da Trofa (1870-1998)* [Em linha]. Dissertação de Mestrado em História e Património apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Setembro de 2018. [Consult. 10 out. 2019]. Disponível em WWW:<URL: <https://hdl.handle.net/10216/117940>>.

Os dados apresentados de forma breve permitem perceber como paulatinamente as Juntas de Paróquia foram adquirindo funções ligadas à administração e gestão

paroquial, especialmente com tarefas anteriormente desempenhadas pelas fábricas da igreja ou Confrarias do Subsino. Como verificou César Araújo, em muitos casos as Confraria do Subsino tinham criado no passado o hábito do tratamento, em assembleia de todos os moradores, quer de assuntos religiosos, quer de outros temas de interesse da comunidade, mas veriam o seu papel regulador das relações interpessoais locais e competências transferidas para as Juntas de Paróquia.<sup>195</sup>

Durante o Liberalismo observa-se que os párocos foram progressivamente perdendo as suas prerrogativas anteriores, enquanto cresciam as suas funções político-administrativas. Os párocos acabariam por ficar duplamente dependentes: a nível político sendo o Estado que lhes impunha regras e normas e em termos económicos dependendo dos paroquianos que os sustentavam com as cômruas fixadas pelas Juntas de Paróquia.<sup>196</sup>

A interferência do poder civil nas tarefas dos párocos e na sua funcionalização não se resumiria a presidência das Juntas de Paróquia. A tentativa liberal de criar um Registo Civil teria repercussões nas tarefas dos párocos e nos registos paroquiais. O Código Administrativo de 1836 fixaria no artigo 132º à criação do Registo Civil, determinando o registo dos assentos de batismo, casamento e óbitos em três livros separados e rubricados pelo Administrador do Concelho, podendo nos concelhos maiores essa responsabilidade ser delegada nos Regedores de Paróquia. O Código forneceria igualmente várias indicações sobre a forma como os registos deviam ser elaborados cabendo aos Administradores de Concelho e Regedores de Paróquia a responsabilidade pela redação e conservação do Registo Civil. Nos artigos 133, 134 e 135 seriam detalhadas as informações a registar e os procedimentos em diferentes situações.<sup>197</sup>

Contudo, a dificuldade em implementar um Registo Civil manter-se-ia, levando, em 1859, através do decreto de 9 de agosto o poder liberal a tentar interferir no registo

---

<sup>195</sup> ARAÚJO, César Filipe da Silva – *O Arquivo da Junta de Freguesia...* p. 37.

<sup>196</sup> GOMES, Eduardo Miguel Macedo – *A Administração Local na Monarquia Constitucional...*p. 16-17.

<sup>197</sup> Código Administrativo Portuguez, aprovado por decreto de 31 de dezembro de 1836 [Em linha] Lisboa: Imprensa da Rua de São Julião nº 5, 1837. [Consult. 10 abr. 2020]. Disponível em WWW:<URL <https://www.fd.unl.pt/Anexos/Investigacao/1814.pdf>>.

paroquial com medidas para uniformizar os registos e utilizar os mesmos como meio de controlo dos movimentos demográficos. Mais tarde, o decreto de 2 de abril de 1862 manteria nos párocos a tarefa do registo dos batismos, casamentos, óbitos e o reconhecimento e legitimação de filhos, tornando-os os colaboradores em diferentes atividades administrativas civis.<sup>198</sup>

A procura da criação de um Registo Civil constituiu um dos exemplos da forma como o Liberalismo procurou através das paróquias e o seu clero alargar o poder e o enquadramento civil a toda a população. Nesse quadro, a penetração e interferência civil nas estruturas, organização e funcionamento da paróquia dar-se-ia através da criação de uma nova entidade e circunscrição civil, mas que as funções e competências levariam a confundir-se com o quadro e agentes eclesiásticos. Confusão que até ao presente manteria sinais na memória coletiva das comunidades resultando, por vezes, em tensões entres poderes civis e religiosos locais.

Ao longo do tempo, a legislação liberal determinou a produção de mais informação escrita por parte das Juntas de Paróquia assim como a realização de cópias e o seu envio para outros órgãos administrativos. Foram produzidos assim vários documentos e cópias dos mesmos tendo uma parte sido conservada nos arquivos paroquiais. As atas das sessões da Junta representam os documentos mais presentes e preservados nas instituições paroquiais ou juntas de freguesia.<sup>199</sup>

A par da legislação e textos administrativos surgiram alguns manuais procurando orientar e enquadrar o papel do pároco enquanto funcionário do Estado e as suas funções no plano da administração civil. Textos como o *Código dos Parochos* definiriam o pároco como chefe e centro de uma freguesia, pastor de almas e responsável dos encargos fixados pela lei civil.<sup>200</sup>

---

<sup>198</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiásticos...p. 126.

<sup>199</sup> GOMES, Eduardo Miguel Macedo – *A Administração Local na Monarquia Constitucional*...p. 80.

<sup>200</sup> AZEVEDO, Carlos A. Moreira – *A paróquia ao longo da História*...p. 31.

## 2.4. A Paróquia no século XX: da República ao Código de Direito Canónico de 1983

Com a Implantação da República em 1910 a questão religiosa afirmou-se como um tema central do novo regime, sendo que o clero paroquial enquanto mediador, simultaneamente religioso e civil, tornou-se um elemento central de uma disputa maior: a natureza e legitimação do Estado e o papel social da Igreja. Nesta discussão a identidade, funções e sustento do clero, especialmente o paroquial, dividiram as autoridades políticas e ao mesmo tempo as eclesiásticas.<sup>201</sup>

*A Lei da Separação do Estado das Igrejas* em 1911 seria um marco na relação entre a Igreja Católica e o Estado português. Afirmava-se a laicidade do Estado em oposição à Monarquia Constitucional, confessional e católica. No entanto, como demonstrou Sérgio Ribeiro Pinto, a República manteria um vínculo de dependência e vários pontos de controlo sobre as estruturas eclesiásticas. A chamada “Querela das Pensões” resultaria da proposta pelo governo republicano da atribuição de pensões aos sacerdotes anteriormente sustentados pelo poder civil liberal e seria um exemplo de como a República procurou manter um domínio e controlo sobre os párocos, subtraindo-os à autoridade episcopal. Em questão estava a atribuição de uma pensão por parte do Estado a determinados clérigos de modo a garantir a sua sustentação, que o regime liberal tinha assumido, resultando na manutenção de uma ligação económica com o Estado e o enfraquecimento da autoridade do episcopado sobre os sacerdotes. A aceitação ou não das pensões dividiria ainda o clero português, sendo interpretada como uma forma de afirmar ou negar a adesão e apoio ao novo regime.<sup>202</sup>

A questão da Lei da Separação e das pensões que marcariam o início da República traduziriam mais do que uma questão financeira, os modos da intervenção e enquadramento civil das estruturas eclesiásticas. Ao mesmo tempo com a discussão das

---

<sup>201</sup> PINTO, Sérgio Ribeiro – O clero paroquial e a I República...p. 98.

<sup>202</sup> PINTO, Sérgio Ribeiro – O clero paroquial e a I República...p. 99-116.

pensões proceder-se-ia a construção de uma unidade interna do clero paroquial, face as diferentes pressões, e a afirmação da autonomia e liderança dos prelados na gestão das suas dioceses e clero. A *Lei da Separação*, ainda que elemento da desconfessionalização do Estado, representaria a conservação do regalismo, mantendo os compromissos assumidos pelo Liberalismo na sustentação do clero paroquial e a preservação do seu estatuto de funcionário público. No entanto, a Lei de 1911 abriu igualmente a oportunidade de resistência dos prelados e párocos permitindo uma maior autonomia das estruturas eclesiais face ao poder civil. A cóngrua cuja obrigatoriedade tinha sido fixada pelo regime liberal viu o seu significado e importância alteradas passando a ser uma contribuição voluntária com a República.<sup>203</sup>

A instauração do novo regime e a redefinição das relações entre o poder civil e religioso teriam um impacto e reflexo na conservação e produção de informação nas paróquias. De facto, em 1911, o Estado procedeu à nacionalização dos livros do registo paroquial (casamentos, óbitos e batizados) conservados nas paróquias, levando à fragmentação dos sistemas de informação paroquiais.<sup>204</sup> Com o decreto com força de lei de 18 de fevereiro, ainda antes da *Lei da Separação*, o Governo Provisório da República instituiu o Registo Civil. Proceder-se-ia então à nacionalização dos livros do registo paroquial, que passavam a ser propriedade do Estado, devendo os mesmos ser entregues ao conservador ou oficial do Registo Civil do respetivo concelho (Artigo 8º). Além dos livros conservados nas paróquias, o decreto determinava ainda a entrega dos livros do registo paroquial conservados nas câmaras eclesiais (Artigo 13º).<sup>205</sup> Posteriormente, o Decreto nº 1630 de 9 de junho de 1915 determinaria a transferência e incorporação dos livros do registo paroquial, com mais de 100 anos, das conservatórias e repartições do Registo Civil para o Arquivo Nacional ou outros arquivos dependentes da Inspeção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos. O Decreto fornece ainda breves

---

<sup>203</sup> PINTO, Sérgio Ribeiro – O clero paroquial e a I República...p. 133-134.

<sup>204</sup> RIBEIRO, Fernanda - Os arquivos das dioceses: uma realidade multissecular quase desconhecida...p.242.

<sup>205</sup> Decreto com força de lei de 18 de fevereiro de 1911, instituindo o Registo Civil obrigatório [Em linha] Diário do Governo n.º 41/1911, Série I (20-02/1911). [Consult. 23 jun. 2020]. Disponível em WWW: URL:<https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/188724/details/maximized?filterEnd=1911-12-31&filterStart=1911-01-01&q=1911&perPage=50&fq=1911>>.

orientações de como os mesmos livros deviam ser organizados com séries para cada tipo de livro e a criação nos respetivos arquivos de uma secção especial designada “Registo Civil”.<sup>206</sup>

No entanto, a quantidade elevada de livros de registo paroquial e a inexistência de capacidade para o Arquivo Nacional ou as instituições do Estado acondicionarem os mesmos levaria, em 1916, à criação de um novo arquivo, o Arquivo dos Registos Paroquiais, para acolher no Paço de S. Vicente, Lisboa, os livros que iam chegando dos diferentes distritos. Os livros do registo paroquial seriam depois incorporados nos recém-criados arquivos distritais num processo que só terminaria em 1988.<sup>207</sup> Atualmente, os livros do registo paroquial de cada paróquia encontram-se, maioritariamente, no arquivo distrital a que pertencem as freguesias.

A nacionalização e incorporação pelo Estado dos livros do registo paroquial representou para a Igreja a perda de um património multiseccular, como pudemos constatar anteriormente. Face ao impacto das medidas republicanas, a Igreja procurou reagir e reorganizar-se. No caso da Arquidiocese de Braga destaca-se a ação de D. Manuel Vieira de Matos que, alguns anos após assumir a cátedra bracarense (1914), promoveu a reorganização do registo paroquial através de uma carta pastoral publicada no boletim da Arquidiocese, a *Acção Católica*.<sup>208</sup> Na carta o prelado bracarense retoma de forma breve a história do registo paroquial reafirmando a sua importância. Define igualmente o registo paroquial como uma das principais obrigações do pároco devendo o sacerdote zelar pela sua perfeição e conservação. De modo a garantir essa perfeição

---

<sup>206</sup> Decreto n.º 1630, autorizando a transferência, para os arquivos nacionais, dos livros de registo paroquial anteriores a um período de cem anos [Em linha] Diário do Governo n.º 109/1915, Série I de (09/06/1915). [Consult. 23 jun. 2020]. Disponível em WWW: <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/409881/details/normal?q=Decreto+n.%C2%BA%201630%2C%20autorizando+a+transfer%C3%Aancia%2C%20para+os+arquivos+nacionais%2C%20dos+livros+de+registo+paroquial+anteriores+a+um+per%C3%ADodo+de+cem+anos>>.

<sup>207</sup>RIBEIRO, Fernanda - Os arquivos das dioceses: uma realidade multiseccular quase...p.242.

<sup>208</sup>Citada por RIBEIRO, Fernanda - Os arquivos das dioceses: uma realidade multiseccular quase...p.251.

são fixados meios de controlo da produção dos livros de registo, as condições em que os registos devem ser feitos e definidos modelos para a elaboração dos assentos.<sup>209</sup>

O registo paroquial seria alvo novamente de atenção durante o sínodo diocesano de Braga em 1918 e num documento produzido pelo Concílio Plenário Português em 1926. As determinações e reflexões sobre o registo paroquial seriam plasmadas num *Regulamento do Registo Paroquial* publicado em 1942 na *Acção Católica*.<sup>210</sup> Este regulamento de meados do século XX constituiu a última normativa diocesana bracarense sobre o registo paroquial até aos dias de hoje.

Face às primeiras medidas republicanas, assistiu-se, pela primeira vez em Portugal, para lá da ação pontual de algumas dioceses como Braga, à ação conjunta e coordenada do episcopado português que procurou recusar a política laicizante da República e denunciar as perseguições contra o clero e os seus direitos. Após as primeiras denúncias coletivas, através de pastorais, das medidas e intervenção do Estado na Igreja entre 1911 e 1913, os prelados portugueses promoveram a mobilização e união dos católicos contra as leis republicanas, mas sobretudo atualizaram as formas de evangelização e missionação. O episcopado empreenderia e aproveitaria a intervenção em diferentes setores da sociedade através de movimentos católicos sob a sua autoridade. Surgiriam assim e multiplicar-se-iam pelo país, especialmente a nível diocesano e paroquial, movimentos e associações católicas como a União Católica, a Liga da Boa Imprensa, o Apostolado de Oração, as Conferências Vicentinas ou os Círculos Católicos Operários. Esse associativismo promotor da fé individual e uma vivência religiosa, incentivado e discutido desde o século XIX no seio da Igreja e integrados no projeto de Doutrina Social da Igreja, viria a expandir-se para novos setores e faixas etárias específicas resultando em associações como a Associação dos Médicos Católicos (1915) e as Juventudes Católicas.<sup>211</sup> Grande parte desse movimentos viriam a

---

<sup>209</sup>RIBEIRO, Fernanda - Os arquivos das dioceses: uma realidade multissecular quase...p.250-251.

<sup>210</sup>RIBEIRO, Fernanda - Os arquivos das dioceses: uma realidade multissecular quase...p.251-252.

<sup>211</sup>FONTES, Paulo F. de Oliveira – Da reacção à política laicizadora da I República ao projecto de “reconquista cristã da sociedade”...p. 136-147.

desenvolver-se atuar no âmbito paroquial como verificámos através do arquivo paroquial de Beiriz, em que a documentação retrata a ação de alguns desses movimentos na comunidade beirizense.

Apesar da evolução política e a criação de diferentes movimentos, no início do século XX a paróquia continuava a constituir a principal estrutura eclesial. No entanto, muitos consideravam a estrutura paroquial, particularmente a urbana, debilitada e incapaz de responder às novas exigências de renovação católica e reorganização da vida apostólica. Em oposição à tradição tridentina focada em cerimónias de iniciação e passagem (batismo, casamento e morte), nasceu uma preocupação com a regular prática sacramental, com a comunhão e confissão, e afirmação crescente do conceito de “católico praticante”. A iniciação cristã das crianças foi então considerada essencial traduzindo-se no desenvolvimento da catequese e iniciativas dedicadas à essa faixa etária como as Cruzadas Eucarísticas das Crianças, do Apostolado de Oração ou os Benjamins e Benjaminas da Acção Católica Portuguesa.<sup>212</sup>

As devoções e religiosidade popular seriam outro meio de mobilização através dos diferentes santuários e festas locais e diocesanas. Estas manifestações muitas vezes acompanhadas de elementos profanos seriam alvo de um processo disciplinador da hierarquia eclesiástica na defesa do verdadeiro sentido católico. Tratava-se ainda de outro modo de combater as tentativas republicanas de laicização das confrarias e de proibição do culto público. As autoridades eclesiásticas procurariam assim manter o controlo sobre as confrarias e irmandades e, seguindo as orientações do Código de Direito Canónico de 1917, motivá-las na promoção de devoções religiosas nas paróquias.<sup>213</sup>

O Código de 1917 traria igualmente vários cânones dedicados aos arquivos eclesiásticos, mas de forma bastante genérica e com algumas lacunas. O Código define

---

<sup>212</sup> FONTES, Paulo F. de Oliveira – Da reacção à política laicizadora da I República ao projecto de “reconquista cristã da sociedade”...p. 149-150

<sup>213</sup> FONTES, Paulo F. de Oliveira – Da reacção à política laicizadora da I República ao projecto de “reconquista cristã da sociedade”...p. 151-152.

assim a obrigação de as principais instituições eclesíásticas, incluindo as paróquias, possuírem o seu próprio arquivo sendo o seu responsável a respetiva autoridade, o pároco. O texto determina ainda os materiais a serem conservados nos arquivos diocesanos e paroquiais enumerando e classificando-os em categorias. Nas paróquias deviam ser mantidos os documentos relativos: à relação com a Santa Sé e o respetivo bispo; a privilégios concedidos quer por autoridades eclesíásticas quer por autoridades civis; à espiritualidade e documentos da administração, em que se incluem o registo paroquial, os registos dos dinheiros destinados ao culto, sentenças e inventários de bens móveis e imóveis. Destaca-se igualmente o mesmo tipo de abordagem para os arquivos de confrarias e estabelecimentos pios. O Código de 1917 previa ainda a elaboração de um inventário das existências em cada arquivo, devendo uma cópia dos inventários dos arquivos paroquiais ser conservada no arquivo diocesano.<sup>214</sup>

O Código Canónico proibiria a saída de documentos dos respetivos arquivos sem a autorização do bispo, prevendo mesmo a recuperação de documentos entretanto dispersos. Seria também formulada a existência de uma secção secreta do arquivo, em que deviam ser conservados, sob especial cuidado, determinados documentos. Fora esses documentos específicos, os restantes podiam ser consultados ou fornecidas cópias com a autorização do responsável. Estas medidas refletiriam uma conceção e política em que se dividiam os arquivos em diferentes categorias: públicos, privados e semiprivados ou ainda correntes, de depósito e histórico. Face a estas categorias e as suas especificidades os arquivos diocesanos e paroquiais, submetidos a maior autoridade e controlo do prelado, são considerados como públicos (com exceção do setor secreto), enquanto que os arquivos de irmandades e semelhantes são vistos como privados devido ao menor controlo e intervenção episcopal.<sup>215</sup>

Apesar destas orientações sobre a conservação dos documentos fixados pelo Código, a sua aplicação dependeria muito dos diferentes responsáveis nos níveis hierárquicos da Igreja e o seu respetivo interesse pela gestão dos arquivos. Em Portugal

---

<sup>214</sup> ABREU, José Paulo – A Igreja e os seus arquivos: história e normas, até 1983...p. 145-151.

<sup>215</sup> ABREU, José Paulo – A Igreja e os seus arquivos: história e normas, até 1983...p. 151-152.

verificaram-se algumas iniciativas essencialmente através da criação de regulamentos sobre o registo paroquial, como os desenvolvidos no sínodo de 1918 em Braga ou o regulamento publicado pelo Patriarcado de Lisboa em 1932.<sup>216</sup>

Entretanto, em 1926, dá-se um novo marco na procura de autonomia e reorganização interna da Igreja em Portugal: o Concílio Plenário Português. Iniciativa que procurou concertar a nível nacional a ação dos bispos portugueses e a concretização local das normas resultantes do Código de Direito Canónico de 1917. Os decretos do Plenário com aplicação em todas as dioceses de Portugal metropolitano revelariam a preocupação em aplicar o Código de 1917 e com a unidade da disciplina e organização da Igreja.<sup>217</sup> O Concílio procuraria contrariar a funcionalização da religião e do clero, afirmando o bispo e a diocese como o enquadramento adequado para a união dos católicos, indo além das mudanças políticas e eclesiais. Reconheciam ainda a autoridade pontifícia, através da articulação entre o bispo e a Santa Sé, como expressão da autonomia e liberdade da Igreja face aos poderes políticos locais e nacionais. Nesse mesmo período, assiste-se a algumas mudanças na divisão diocesana fruto das transformações económicas e urbanas de algumas regiões. No entanto, essa reorganização interna da Igreja teve ritmos e modalidades diferentes conforme a realidade local de cada diocese e capacidades do respetivo prelado.<sup>218</sup>

Os anos 30, seriam marcados pela aplicação das determinações do Concílio de 1926 e a revitalização do catolicismo português. O episcopado prosseguiria com o desenvolvimento de novas formas de enquadramento e formação cristã, especialmente no espaço urbano, através da revalorização da paróquia e/ou o desenvolvimento de formas de associação dos fiéis mais comprometidas com o projeto da Igreja. Nesse

---

<sup>216</sup> ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiásticos...p. 120.

<sup>217</sup> FONTES, Paulo F. de Oliveira – Da reacção à política laicizadora da I República ao projecto de “reconquista cristã da sociedade”...p. 164-167.

<sup>218</sup> FONTES, Paulo F. de Oliveira – Da reacção à política laicizadora da I República ao projecto de “reconquista cristã da sociedade”...p. 169.

âmbito, os prelados publicariam em 1937 o Regulamento Geral das Associações Religiosas dos Fiéis, inserindo-se numa renovação das práticas e vivências religiosas.<sup>219</sup>

A política de laicização e separação da Igreja da República teriam igualmente repercussões na organização e vida administrativa do território próximo da paróquia, marcado durante liberalismo pela constante interligação entre a Paróquia e a Junta de Paróquia. As Paróquias Civas e as suas juntas perderiam a maioria das suas funções anteriormente ligadas à gestão da paróquia e seus bens. Em 1916 com a Lei nº 621, de 23 de julho, seria alterada a designação das Paróquias Civas para Freguesias. No entanto, apesar das várias tentativas de reformar a organização local e elaborar um código administrativo, a Primeira República com o seu conturbado cenário político e económico falharia o seu projeto de alterar significativamente a vida local. Seria apenas com o Estado Novo que se formularia um novo papel essencialmente civil da freguesia (Constituição de 1933) e de um novo enquadramento com o Código Administrativo em 1936 (Decreto-lei 24:424; revisto em 1940 com o decreto-lei 31:095).<sup>220</sup>

O Estado Novo traria igualmente uma mudança de relações entre o Estado português e a Igreja Católica através da Concordata de 1940<sup>221</sup>, promovendo uma relação amigável (artigo I) em oposição às tensões da Primeira República. O texto concordatário reconheceria à Igreja o direito de se organizar livremente e constituir-se em associações com personalidade jurídica reconhecidas pelo Estado (artigo III). A Concordata previa igualmente o reconhecimento de vários direitos da Igreja como: exercer a sua autoridade sobre assuntos eclesiásticos (artigo II), a aquisição e administração de bens (artigo IV), a cobrança de coletas e outras importâncias no interior dos tempos e seus espaços (artigo V) ou o reconhecimento da propriedade de bens que tinham passado para a posse do Estado (artigo VI).

---

<sup>219</sup> FONTES, Paulo F. de Oliveira – Da reacção à política laicizadora da I República ao projecto de “reconquista cristã da sociedade”...p. 173.

<sup>220</sup> ARAÚJO, César Filipe da Silva – *O Arquivo da Junta de Freguesia...* p. 51-56.

<sup>221</sup> VATICANO. Igreja Católica - Concordata entre a Santa Sé e a República Portuguesa [Em linha] 7 de maio de 1940. [Consul. 17 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [https://www.vatican.va/roman\\_curia/secretariat\\_state/archivio/documents/rc\\_seg-st\\_19400507\\_santa-sede-portogallo\\_po.html](https://www.vatican.va/roman_curia/secretariat_state/archivio/documents/rc_seg-st_19400507_santa-sede-portogallo_po.html)>.

O reconhecimento da personalidade jurídica à Igreja e suas associações levaria, em 1962, o episcopado português a reformar o antigo regulamento das Corporações Fabriqueiras aprovando um novo *Regulamento Geral da Fábrica da Igreja e do Benefício Paroquial*<sup>222</sup> dedicado às duas entidades morais reconhecidas nas paróquias: a Fábrica da Igreja e o Benefício Paroquial. Verifica-se assim a existência e reconhecimento na paróquia de duas entidades: o Benefício gerido pelo pároco (artigo 16º) e constituído pelo ofício (a cura de almas) e o dote (bens imóveis: ofertas de paroquianos e direitos de estola), conforme o artigo 9º, e a Fábrica da Igreja legítima proprietária de todos os bens paroquiais dedicados ao exercício do culto e à prática da caridade cristã (artigo 37º) que tinha como funções “fornecer ao pároco os meios materiais necessários à construção e conservação dos templos e à fundação e sustentação das obras requeridas para o bom desempenho do ofício paroquial” (artigo 38º). O pároco era igualmente o administrador da Fábrica da Igreja e o presidente nato do Conselho da Fábrica, responsável por auxiliar o sacerdote nessa administração (artigo 41º). Os membros do Conselho da Fábrica teriam apenas voto consultivo sendo nomeados pelo bispo diocesano sob proposta do pároco (artigos 41º e 43º).

O Regulamento de 1962 revelaria o centralismo do papel do pároco sendo o principal administrador do Benefício e da Fábrica da Igreja com os seus bens e rendimentos, além das diferentes funções espirituais ligadas ao culto e a sua organização (artigo 48º). Entre essas funções destacam-se o cuidar da escrituração e guarda dos livros do registo paroquial e outros documentos do arquivo (artigo 48º ponto 7). Quanto aos membros do Conselho da Fábrica eram nomeados para mandatos de 3 anos (artigo 51º) e tinham como principais funções zelar pela conservação dos bens e valores da Fábrica, cumprir e fazer cumprir o determinado por fundadores ou doadores, manter em ordem os livros da administração, conservar nos seus arquivos os livros previstos no regulamento, promover o seguro contra incêndios e roubos das igrejas e outros bens e enviar à Cúria os documentos originais de escrituras, prazos, testamentos

---

<sup>222</sup> Regulamento Geral da Fábrica da Igreja e do Benefício Paroquial. *Acção Católica*. Braga. Vol. XLVIII Fasc. VI-VII (jun.-jul. 1962). p. 268-298.

e outros documentos comprovativos dos direitos da Fábrica (artigo 65º). Relativamente à sustentação do pároco, caso os rendimentos do Benefício não fossem suficientes era previsto o pagamento de uma cômgrua pelos fiéis (artigo 12º) devendo a mesma ser recolhida por uma comissão paroquial da cômgrua (artigo 14º).

Além de outros assuntos como os relativos a receitas e despesas, inventários e orçamentos a serem produzidos em relação ao Benefício e à Fábrica da Igreja, o Regulamento fixaria num capítulo próprio os livros a serem escriturados e conservados nas paróquias (Capítulo IV, artigos 94º ao 101º). Os diferentes artigos estabeleceriam os livros a serem elaborados e as informações que deveriam ser registadas nos mesmos. Às instruções para a produção de informação juntar-se-iam, em apêndice, vários modelos para regular e uniformizar a produção dos diferentes documentos previstos no regulamento.

Como referimos o Regulamento de 1962 viria substituir um documento anterior datado de 1933 na Arquidiocese de Braga e que também fora produzido na sequência do contexto político vivido. O *Regulamento Geral das Corporações Fabriqueiras Paroquiais do Arcebispado de Braga*<sup>223</sup> surgiria, em 1933, ainda procurando responder às medidas prevista na *Lei da Separação do Estado das Igrejas*<sup>224</sup>, de 1911, em que se determinava que os fiéis só poderiam contribuir coletivamente para as despesas do culto através do intermédio de uma corporação encarregada do culto (artigo 17º), sendo que o diploma regula as funções dessas corporações (Capítulo II, artigos 16º ao 42º). Assim, as Corporações Fabriqueiras que o regulamento de 1933 vinha regular e uniformizar constituíam as corporações encarregadas do culto católico paroquial, representando juridicamente a paróquia, assim como outras instituições eclesásticas não reconhecidas pelas leis civis (a igreja, benefício paroquial, fundações pias), perante

---

<sup>223</sup> Regulamento Geral das Corporações Fabriqueiras Paroquiais do Arcebispado de Braga. *Acção Católica*. Braga. Ano XVIII n.º 2 (fev. 1933). p.73-121.

<sup>224</sup> Decreto com força de lei de 20 de abril, separando o Estado das Igrejas [Em linha] Diário do Governo n.º 92/1911, Série I (21/04/1911). [Em linha] [Consult. 25 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://dre.pt/application/conteudo/205606> >.

o poder secular (artigo 1º). Apesar do seu papel na representação civil da paróquia, as corporações são consideradas do ponto de vista eclesiástico como órgãos de administração temporal (artigo 3º) sendo que, na prática, os bens e direitos do benefício continuavam a ser administrados exclusivamente pelo pároco (artigo 4º). Num último capítulo do texto, o capítulo XVI, seriam determinadas as condições da administração dos bens beneficiais. A nomeação dos membros das corporações era feita pelo prelado diocesano sob proposta do pároco (Artigo 9º). Sobre a escrituração de livros (Capítulo XII, artigos 74º ao 84º) e a sua conservação são fornecidas várias orientações quanto aos livros a seres produzidos, o seu conteúdo e a sua conservação. O capítulo XVIII dedicado ao “arquivo” fixaria a existência de um arquivo próprio da corporação, separado do cartório paroquial, com a elaboração de catálogos e o controlo do seu acesso. Constatase, em apêndice, a existência de vários modelos de modo a controlar e padronizar a produção de informação.

Estes dois regulamentos, produzidos em períodos distintos, procuravam assim responder e adaptar o funcionamento das estruturas paroquiais ao respetivo contexto político. No entanto, verificam-se traços essenciais que perdurariam ao longo do século XX, como a centralidade do poder do pároco no funcionamento e gestão da paróquia e a manutenção de um sistema dualista, com o Benefício e a Fábrica da Igreja. Se no primeiro regulamento de 1933 a Corporação Fabriqueira seria a única instituição paroquial a beneficiar, aos olhos da lei civil, de reconhecimento jurídico, com o regime concordatário e o regulamento de 1962 o Benefício passaria a possuir igualmente personalidade jurídica refletindo a nível civil o que era a realidade eclesiástica. Este dualismo perduraria até ao final do século XX influenciando a gestão da paróquia e a sua representação face aos poderes políticos e civis. De facto, verifica-se que, em 1985, aquando da inscrição no Registo Nacional de Pessoas Coletivas a paróquia de Beiriz registaria ainda de forma separada a Fábrica da Igreja e o Benefício Paroquial, como constatado pela documentação existente em Beiriz.<sup>225</sup>

---

<sup>225</sup> PORTUGAL/Paróquia de Santa Eulália de Beiriz/Paróquia de Santa Eulália de Beiriz/Pároco/ Inscrição do Benefício no Registo Nacional de Pessoas Coletivas (PT/PSEB/PPVZ06/A/002); PORTUGAL/Paróquia de

O dualismo entre o Benefício e a Fábrica da Igreja viria a ser progressivamente eliminado na Arquidiocese de Braga com a aprovação, em 1991, do *Estatuto do Conselho Económico Paroquial*<sup>226</sup> e, em 1993, do *Estatuto do Fundo Paroquial*<sup>227</sup>. Estes dois documentos procurariam, seguindo os princípios do Concílio Vaticano II e o enquadramento fornecido pelo Código de Direito Canónico de 1983, promover a importante colaboração dos leigos na gestão da Igreja<sup>228</sup>, a reforma do sistema de remuneração do clero e a extinção do sistema beneficencial<sup>229</sup>. O Fundo Paroquial unificaria o sistema de gestão da paróquia, como previsto pelo cânone 531 do Direito Canónico, passando a Fábrica da Igreja a ser considerada a legítima proprietária de todos os bens da paróquia e essa designação a ser utilizada nas relações com as autoridades civis (artigo 1º).

Em 2002 o Arcebispo D. Jorge Ortiga aprovaria um novo *Estatuto do Fundo Paroquial*<sup>230</sup> regulando, através de um único documento, o funcionamento do Fundo Paroquial (Parte I), a estrutura e funções do Conselho Económico Paroquial (Parte II). O Fundo Paroquial continuaria a reunir todos os bens, receitas e despesas da paróquia (artigo 1º) sendo administrado pelo pároco, auxiliado pelo Conselho Económico Paroquial (artigo 6º). O Conselho Económico Paroquial constitui-se como órgão consultivo e obrigatório, sendo presidido pelo pároco, que representa a paróquia em todos os atos jurídicos (artigo 5º). Os membros do Conselho Económico Paroquial são homologados pelo Arcebispo após proposta do pároco (artigo 20º). No documento estatutário de 2002 ao contrário do verificado nos regulamentos anteriores já não se assiste à definição da informação a ser produzida e conservada pelo Conselho

---

Santa Eulália de Beiriz/Paróquia de Santa Eulália de Beiriz/Fábrica da Igreja/Conselho Económico Paroquial/ Inscrição da Fábrica no Registo Nacional de Pessoas Coletivas (PT/PSEB/PPVZ06/B/004).

<sup>226</sup> Estatuto do Conselho Económico Paroquial (1991). In *Normas Jurídicas e Pastorais (1978-1994)*. Braga: Arquidiocese de Braga, 1995. p. 75-86.

<sup>227</sup> Estatuto do Fundo Paroquial (1993). In *Normas Jurídicas e Pastorais (1978-1994)*. Braga: Arquidiocese de Braga, 1995. p. 87-95.

<sup>228</sup> Estatuto do Conselho Económico Paroquial (1991). In *Normas Jurídicas e Pastorais...*p. 75-76.

<sup>229</sup> Estatuto do Fundo Paroquial (1993). In *Normas Jurídicas e Pastorais...*p. 85.

<sup>230</sup> Estatuto do Fundo Paroquial (2002). In *Estatutos, normas e diretivas. Arquidiocese de Braga*. Braga: Diário do Minho, 2009. ISBN 978-989-96154-0-3. p. 123-144.

Económico ou a apresentação de formulários e modelos para uniformizar os documentos produzidos. As orientações incidem mais na definição dos bens, receitas e despesas do Fundo Paroquial e a gestão dos mesmos.

Estes últimos documentos viriam pôr fim aos vestígios do sistema benéfico que marcou a evolução e estruturação da paróquia ao longo dos tempos. O pároco continua a desempenhar um importante papel na administração temporal e liderança da paróquia, mas o carácter pessoal e privado que veiculava o Benefício desaparece para ser substituído por uma gestão comum em que todos os bens, rendimentos e despesas pertencem à paróquia, sendo geridos e fiscalizados por membros da comunidade, o Conselho Económico Paroquial presidido pelo pároco.

No século XX a Igreja viveria várias reformas que afetariam a paróquia e a sua evolução. No início do século, o Código de Direito Canónico de 1917 cristalizaria a configuração canónica da paróquia territorial, noção segundo a qual a pertença à paróquia se baseava na sua dimensão territorial, que desde Trento se vinha a consolidar em detrimento da conceção pessoal da paróquia, em que os paroquianos fixam livre e pessoalmente a sua integração comunitária. A paróquia seria definida pelo cânone 216 como: “uma parte territorial da diocese, com a sua igreja própria e uma população determinada, atribuída a um reitor especial, como pastor próprio da mesma, para a necessária cura de almas”.<sup>231</sup>

Até a década de 20 a paróquia seria quase tema exclusivo dos canonistas com as normas a imperarem. A relação bispo-paróquia teria uma base sobretudo jurídica sendo marcada por cânones e rituais. A partir de 1925 dá-se uma tentativa moderna de renovar a paróquia em vários campos pastorais. Párocos mais abertos foram despertando para um cristianismo mais comunitário e missionário, procurando revitalizar a paróquia organizando novos espaços educativos, culturais, sociais e desportivos. Os anos 60 seriam marcados por trabalhos de novos teólogos que defenderiam a aplicação da

---

<sup>231</sup> FLORISTÁN, Casiano – *Para compreender a Paróquia*. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 1995. ISBN 972-603-092-7. p. 16-17.

eclesiologia à paróquia, no enquadramento de uma pastoral orgânica e aberta ao mundo da cidade.<sup>232</sup>

Essa renovação da paróquia empreendida, sobretudo após o fim da Primeira Guerra, contaria com a ação de movimentos que procurariam um maior dinamismo da realidade paroquial contrariando a diminuição da prática religiosa e a crescente descristianização das sociedades.<sup>233</sup> Esses movimentos pastorais atuariam em diferentes campos como o litúrgico, defendendo a celebração dominical como principal núcleo paroquia; o catecumenal, centrado na conversão e formação; o assistencial, com o desenvolvimento de diferentes tipos de “obras” (culturais, sociais, recreativas); e o eclesial promovendo a descoberta da eclesiologia da paróquia enquanto Igreja local.<sup>234</sup>

A procura de um melhor conhecimento da realidade da paróquia através de estudos psicossociais e sócio-religiosos permitiu, antes do Concílio Vaticano II, sublinhar a tríplice dimensão da ação eclesial (palavra, liturgia e caridade) e nova eclesiologia da Igreja local. A renovação eclesiológica e pastoral da paróquia teria um forte impulso nas décadas de 50 e 60 com a realização de vários congressos e encontros dedicado aos estudo e reflexão das paróquias. A partir de 1961 seriam realizados colóquios europeus de paróquias e, em 1986, o primeiro Colóquio Nacional de Paróquias em Portugal. Esse maior estudo da paróquia levaria igualmente ao debate e reflexão do seu carácter comunitário. Face às críticas que consideravam que a crise das paróquias decorria da ausência de uma verdadeira comunidade, procurou-se a defesa e valorização de uma comunidade de fiéis com reciprocidade interpessoal e compromisso social exterior. O Concílio Vaticano II tinha impulsionado o papel da Igreja local entendendo a paróquia como a “*communitas christiana*” ou “*ecclesialis*”.<sup>235</sup>

Na década de 60 a Igreja Católica encetaria ainda o seu grande esforço de renovação pastoral com a realização do Concílio Vaticano II, que se traduziria num

---

<sup>232</sup> AZEVEDO, Carlos A. Moreira – A paróquia ao longo da História...p. 32-33.

<sup>233</sup> FLORISTÁN, Casiano – *Para compreender a Paróquia*...p. 17-18.

<sup>234</sup> FLORISTÁN, Casiano – *Para compreender a Paróquia*...p. 25.

<sup>235</sup> FLORISTÁN, Casiano – *Para compreender a Paróquia*...p. 29-31.

impulso reformador em diferentes e novos setores da Igreja e sociedade. Dá-se um alargamento dos horizontes pastorais procurando-se o maior envolvimento dos cristãos e a atuação da Igreja em novas realidades sociais. A renovação pretendia abranger toda a comunidade eclesial, desde os leigos até à hierarquia eclesiástica, criando-se várias comissões e conselhos a nível nacional, diocesano e paroquial e definindo-se planos pastorais. O novo dinamismo católico seria baseado no maior envolvimento dos fiéis na vida eclesial.<sup>236</sup>

Apesar de o Concílio Vaticano II não ter dedicado nenhum capítulo diretamente à instituição paroquial, a reforma promovida pelo Concílio teve impactos significativos na vida e constituição das paróquias destacando-se a sua conceção comunitária. Conceção baseada numa dimensão sociológica, em que a paróquia deve ser reconhecida como um sistema de relações sociais com a realização da sua vocação comunitária e missão pastoral, e uma dimensão eclesial, oferecendo um modelo de apostolado comunitário que reduz e insere as diversidades humanas na universalidade da Igreja.<sup>237</sup> O Concílio Vaticano II consagraria deste modo a conceção comunitária e eclesial da paróquia enquanto comunidade de fiéis, visão que seria traduzida e explorada em diferentes documentos (litúrgicos, pastorais, legislativos) e iniciativas da Igreja.

Em Portugal, os efeitos do Vaticano II traduzir-se-iam na criação, em 1967, da Conferência Episcopal Portuguesa favorecendo uma maior unidade e coordenação dos objetivos e ação pastoral. A atuação conjunta dos prelados não era novidade, sendo comum desde o Concílio Plenário de 1926 os retiros e encontros do episcopado português. No entanto, a Conferência Episcopal vinha trazer um enquadramento institucional e maior legitimidade para a representação da Igreja Católica em Portugal. A Conferência Episcopal dividir-se-ia em várias comissões episcopais representando as diferentes áreas pastorais e de atuação. A evolução da designação e funções de cada

---

<sup>236</sup> FONTES, Paulo F. de Oliveira – O II Concílio Vaticano, a renovação pastoral da Igreja e a sua presença na sociedade...p. 249.

<sup>237</sup> FLORISTÁN, Casiano – *Para compreender a Paróquia*...p. 51-53.

uma das comissões são um elemento revelador das diferentes transformações da missão e objetivos da Igreja na sociedade.<sup>238</sup>

A Conferência Episcopal teria ainda um importante papel na promoção de reflexões e de orientações conjuntas dos prelados portugueses sobre as questões do património e gestão dos arquivos, como observamos no ponto 1.1 com os documentos produzidos na década de 90 pela Conferência. A criação de Comissões Episcopais dedicadas ao património ou bens culturais da Igreja e a sua evolução traduziriam as diferentes perspetivas e iniciativas do episcopado português sobre a gestão do património.

A “crise das vocações” que se fazia sentir levaria a Igreja a refletir sobre o perfil e papel do padre na comunidade eclesial, enquanto debatia o recrutamento e formação do clero. Essa consciência da redução de sacerdotes seria outro fator para a defesa da crescente valorização e protagonismo dos leigos e de outros ministérios ordenados, como o diaconado. A Igreja investiria ainda na ação sociocaritativa, assistindo-se, a partir dos anos 60, à multiplicação de centros sociais, no espaço paroquial, que progressivamente se foram organizando na rede das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).<sup>239</sup>

Como previsto pelo Concílio Vaticano II e no seguimento da valorização do papel e participação dos leigos, verificar-se-ia, a partir da década de 70, a criação de órgãos de representação dos membros da Igreja a nível diocesano e paroquial. Seria o aparecimento dos Conselhos Pastorais Diocesanos e Conselhos Pastorais Paroquiais surgidos a ritmos diferentes nas dioceses portuguesas, sobretudo na década de 90. A par destes organismos seriam criadas a nível nacional, diocesano e paroquial algumas publicações eclesiais como instrumentos de valorização e renovação pastoral.<sup>240</sup>

---

<sup>238</sup> FONTES, Paulo F. de Oliveira – O II Concílio Vaticano, a renovação pastoral da Igreja e a sua presença na sociedade...p. 250-251.

<sup>239</sup> FONTES, Paulo F. de Oliveira – O II Concílio Vaticano, a renovação pastoral da Igreja e a sua presença na sociedade...p. 251-252.

<sup>240</sup> FONTES, Paulo F. de Oliveira – O II Concílio Vaticano, a renovação pastoral da Igreja e a sua presença na sociedade...p. 254.

O Código de Direito Canónico de 1983 viria concretizar um projeto de reforma iniciado em 1959 pelo Papa João XXIII e que acabaria por ser afetado e traduzir as propostas do Concílio Vaticano II, marcado pela sua doutrina eclesiológica. O Código de 1983 é assim considerado um “complemento do magistério proposto pelo Concílio Vaticano II”<sup>241</sup>. O novo Código seguindo a doutrina conciliar, baseada nos vários movimentos de renovação que se desenvolveram desde a década 20, fixaria a paróquia como a comunidade de fiéis liderada por um pároco destacando como elemento fundamental e constitutivo da paróquia o seu carácter pessoal, o Povo de Deus. São reconhecidos alguns tipos de paróquias como a territorial, determinada por um território - noção milenar, mas apresentando crescentes problemas no que respeita à noção de pertença de muitos dos fiéis - onde se inserem os fiéis, ou pessoal, correspondendo ao agrupamento de fiéis, fruto de condições específicas como um rito ou língua.<sup>242</sup> Ao nível da organização e funcionamento da paróquia o Código de 1983 apenas estabeleceria, além da presença e liderança do pároco (cânone 513), a obrigatoriedade da existência de um conselho para os assuntos económicos (cânone 537) e a possibilidade de um conselho pastoral paroquial (cânone 536).

O Código de Direito Canónico de 1983 dedicaria também alguns cânones específicos à questão dos arquivos, a produção e conservação de registos. Entre as várias determinações destaca-se a referência explícita à criação de um arquivo histórico diocesano (cânone 491 ponto 2), a definição e distinção da natureza dos documentos entre os públicos e privados (cânone 1540). Noções que fomentariam uma primeira valorização dos arquivos sendo que o cânone 486 fixaria a necessidade de guardar os documentos das dioceses e paróquias e a realização de inventários dos documentos conservados em cada arquivo.<sup>243</sup>

---

<sup>241</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Código de Direito Canónico...*p. VIII-XI.

<sup>242</sup> PRISCO, José San José – *Derecho Parroquial: Guía Canónica e Pastoral...*p. 36-39.

<sup>243</sup> ABREU, José Paulo – Arquivos Eclesiásticos: orientações e normas. *Theologica*. [Em linha] Vol. 35 n.º 1 (2000) [Consult. 1 set. 2020]. Disponível em WWW: <[http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/JPAbreu\\_Arg\\_Ecles.pdf](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/JPAbreu_Arg_Ecles.pdf)>. p. 202-203.

Quanto aos arquivos paroquiais o Código de 1983 estipularia a conservação dos livros paroquiais (batismo, casamentos, óbitos) e outros documentos, conforme as determinações das Conferências Episcopais e Bispos diocesanos (cânone 535 ponto 1). Como afirmado por José Paulo Abreu, o Código de 1983 proporia tal como o Código de 1917 uma legislação genérica no que concerne aos arquivos, sendo que o Código de 1983 retiraria ainda as referências aos arquivos de irmandades e estabelecimentos pios referidos no código anterior.<sup>244</sup> O Código de 1983 acabaria por colocar nos bispos a responsabilidade de zelar e ordenar o arquivo da diocese e de outras entidades eclesiais existentes no seu território como catedrais, colegiadas e paróquias (cânone 491 ponto 1).<sup>245</sup>

### **3. O Sistema de Informação da Paróquia de Santa Eulália de Beiriz**

Neste último capítulo apresentaremos os trabalhos e percurso realizado durante o estágio na Paróquia de Beiriz e os diferentes dados recolhidos. A análise da documentação existente em Beiriz e as informações do estudo da evolução das paróquias permitiram elaborar alguns modelos para a reconstituição e organização do sistema de informação da Paróquia de Beiriz.

O estágio decorreu entre os meses de dezembro de 2019 e julho de 2020, com uma suspensão do trabalho presencial entre março e maio de 2020 devido ao período de confinamento e estado de alerta. No total contabilizaram-se cerca de 450 horas de trabalho direto na paróquia. Dividindo o nosso estágio em diferentes pontos procuraremos então demonstrar as tarefas e informações obtidas no tratamento da documentação.

---

<sup>244</sup> ABREU, José Paulo – Arquivos Eclesiais: orientações e normas...p. 203-204.

<sup>245</sup> PRISCO, José San José – *Derecho Parroquial: Guía Canónica e Pastoral*...p. 436-437.

### 3.1. As Instituições de Acolhimento e de Supervisão

A realização do estágio envolveu a interação e contacto com diferentes instituições eclesíásticas e os seus responsáveis: a Paróquia de Beiriz, instituição detentora da documentação e que nos acolheu durante o projeto; e o Arquivo Arquidiocesano de Braga, que enquanto entidade responsável pela gestão do património arquivístico diocesano acompanhou e supervisionou o nosso trabalho. A escolha de um supervisor distinto do que o responsável da instituição de acolhimento surgiu devido à necessidade de uma orientação mais especializada com maior conhecimento sobre a realidade e política de gestão de arquivos da Arquidiocese. Nesse sentido desenvolveram-se contactos com o diretor do Arquivo Arquidiocesano que aceitou supervisionar o estágio colaborando e contribuindo para o mesmo.

Traçando um perfil e evolução da Paróquia de Beiriz verifica-se que as primeiras referências à Paróquia de Santa Eulália remontam ao século XI com a menção, no censal de Entre Lima e Ave promovido por D. Pedro, do pagamento de uma pensão pela igreja de “Sancta Eolália de Veariz”, pertencente à Terra de Faria, ao Arcebispo de Braga. No século XV a menção da “Igreja de Veeriz” e as contribuições pagas pela mesma voltariam a verificar-se em outro censal.<sup>246</sup> Durante grande parte da sua história a Paróquia de Beiriz pertenceu a nível eclesíástico a Vermoim e Terras de Faria como se pode verificar pelo título dos visitantes registados nos Livros de Visitas.<sup>247</sup> Vermoim e Terras de Faria faziam parte da comarca de Braga e cuja visitação pertencia ao Arcebispo.<sup>248</sup> A nível civil integrou a Terra e Julgado de Faria do termo de Barcelos como referido pelo Abade de Beiriz nas Memória Paroquiais de 1758 que Manuel Amorim cita: “...esta terra fica em a província de Entre Douro e Minho do Arcebispado e Comarca de Braga, do termo da Vila de Barcelos, porem da Comarca de Viana enquanto ao temporal”

---

<sup>246</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.<sup>a</sup> Eulália...vol. VIII. p. 200.

<sup>247</sup> Conforme os dados recolhidos e apresentados em AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.<sup>a</sup> Eulália de Beiriz...vol. VIII. p. 199;217.

<sup>248</sup>SOARES, António Franquelim Sampaio Neiva - *A Arquidiocese de Braga no século. XVII...*Vol. I. p. 81.

e “...digo...estar sujeita ao Governo temporal das justiças da vila de Barcelos”<sup>249</sup> Com as reformas administrativas liberais a paróquia passaria em 1836 a pertencer ao concelho e comarca de Vila do Conde para, finalmente, em 1853, ser incluída no concelho da Póvoa de Varzim, até ao presente, e na respetiva comarca criada em 1875.<sup>250</sup>

Os limites da circunscrição paroquial de Beiriz coincidiriam com a divisão administrativa civil até 1935 quando, devido à criação das novas paróquias de S. José de Ribamar e Nossa Senhora da Lapa, a partir da divisão da paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Póvoa de Varzim, se realizou uma remodelação dos limites das paróquias da Póvoa de Varzim.<sup>251</sup>

Sobre a organização da paróquia, Manuel Amorim destaca, através das informações dos Livros de Visitas, a presença desde finais do século XVI de “uma comunidade já formada e com exigências sócio-religiosas” com a necessidade recorrente de um cura que desempenhava as funções paroquiais no lugar do Abade de Beiriz.<sup>252</sup> Num estudo sobre os Abades de Beiriz Manuel Amorim refere que até ao Concílio de Trento a paróquia terá estado anexa a outros benefícios sendo que só após o Concílio o primeiro pároco de Beiriz adotaria o título de Abade.<sup>253</sup> Assim a partir de Trento e a proibição da acumulação de benefícios a paróquia de Beiriz seria chamada de Abadia da Mitra e os seus párocos Abades colados sendo a concessão do benefício feita pelo Arcebispo a título vitalício.<sup>254</sup>

Manuel Amorim debruçou-se por duas vezes<sup>255</sup> sobre os Abades de Beiriz procurando apresentar o seu perfil biográfico e identificar os curas e coadjutores que

---

<sup>249</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...vol. IX p. 125.

<sup>250</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...vol. IX p. 125.

<sup>251</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...vol. IX p. 141.

<sup>252</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...vol. IX p. 144.

<sup>253</sup> AMORIM, Manuel – *Os Párocos de Beiriz*. Póvoa de Varzim: Edição de Autor, 1982. p. 3.

<sup>254</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...vol. XI p. 155.

<sup>255</sup> Uma obra mais breve sobre todos os párocos pós-tridentinos de Beiriz até finais do século XX: AMORIM, Manuel – *Os Párocos de Beiriz*; e um capítulo mais detalhado sobre os párocos de Beiriz até inícios do século XX em AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália de Beiriz...

serviram na paróquia, através dos Livros de Visitas e livros do Registo Paroquial.<sup>256</sup> Desses estudos verifica-se que a partir do Abade Pedro Ribeiro do Lago, pároco de Beiriz entre 1703 e 1735, sucedem-se clérigos provenientes das grandes casas fidalgas de Braga<sup>257</sup>. Muitos Abades de Beiriz seriam assim detentores ou posteriormente promovidos a importantes cargos eclesiásticos (Secretário do Arcebispo, Desembargadores, Vigários-Gerais...), com frequentes ausências da paróquia, recorrendo ao auxílio de curas e coadjutores no cumprimento das obrigações paroquiais.

O Abade de Beiriz tinha além das suas funções religiosas um importante papel na economia local pois, graças aos vários bens do benefício paroquial, constituía o maior proprietário e lavrador da paróquia. Num inquérito<sup>258</sup> feito, em 1826, pelos Reitores de Amorim e Touguinhó aos rendimentos da paróquia de Beiriz os próprios sacerdotes afirmariam “he hum dos Benefícios mais abastados do Arcebispado”.<sup>259</sup> A riqueza do benefício de Beiriz seria uma das razões da sua disputa por importantes famílias bracarenses.

Quanto à população da paróquia destaca-se o agrupamento em pequenas aldeias ou lugares identificáveis desde o século XVII (Beiriz, Quintã, Giesteira, Fraião. Calvos, Paredes, Pedreira, Assento e Riba) e que viriam a desenvolver-se e complexificar-se com o aumento da população e a diminuição das distâncias, resultando num nova divisão da paróquia com mais lugares (Giesteira de Cima, Paredes, Mauverde, Calves, Penela, Xisto, Beiriz de Baixo, Outeiro, Igreja, Quintã, Fonte Nova, Cuterres, Mão Pedrosa, Pedreira, Terramonte e Fraião).<sup>260</sup> Verifica-se assim em Beiriz uma estrutura habitual das paróquias minhotas nas quais, apesar da polarização da comunidade em

---

<sup>256</sup> Para informações mais detalhadas sobre cada Abade e os seus curas/coadjutores consultar: AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália de Beiriz...vol. XI p. 158-181.

<sup>257</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...vol. XI p. 161.

<sup>258</sup> No seu estudo Manuel Amorim transcreve o inquérito que indica encontra-se no Arquivo da Paróquia na “Pasta dos Documentos”. No entanto, verificámos que o mesmo já não se encontra na paróquia estando atualmente conservado no “Espólio Documental” de Manuel Amorim na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto.

<sup>259</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...vol. X p. 74-85.

<sup>260</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...vol. IX p. 149-151.

torno de uma igreja e cemitério, identifica-se uma realidade social complexa com muitos núcleos vicinais designados lugares. Lugares que constituem comunidades próprias em que se desenvolvem fortes relações sociais e convívios. Essas pequenas comunidades internas da paróquia favorecem com as suas relações, identidade e autonomia o maior dinamismo da paróquia minhota.<sup>261</sup> Essa divisão dos paroquianos e do território permitiria a organização das muitas iniciativas paroquiais e traduzia-se claramente na produção de informação, como no caso dos Róis de Confessados em que a listagem dos fregueses se faz por lugar. Ainda no presente, essa divisão por lugares é reconhecida, com a organização de festas próprias em torno de capelas locais<sup>262</sup>, e utilizada para enquadrar algumas atividades da paróquia como a realização da visita pascal ou de cortejos/procissões.

A agregação dos fiéis em outras coletividades teve igualmente um papel importante na organização da paróquia. Entre a atuação conjunta dos fiéis destaca-se a questão da Fábrica da Igreja que não representando ainda uma entidade própria e institucional previa, como referido no Livro dos Usos e Costumes de 1707, a manutenção, a “fábrica”, do corpo da igreja paroquial desde o arco, pelos fregueses. Ao Abade competia a “fábrica” da capela-mor e da sacristia. A igreja era assim dividida entre o Abade e os fregueses devendo estes zelar pela manutenção, limpeza e ornamento do corpo da igreja e todos os seus elementos desde os altares, púlpitos, janelas, portas e pia batismal. Entre os deveres dos fregueses, fixados pelo costume, encontravam-se também outras obrigações espirituais, como assistir aos clamores ou acompanhar o Viático aos enfermos, e obrigações materiais como a compra da cera para a igreja ou o arranjos dos caminhos para permitir a visita aos doentes. A regulação dessas tarefas da vida paroquial era realizada pela Confraria do Subsino que enquanto associação cívico-religiosa coordenava a participação dos fregueses nos seus deveres consuetudinários. Com a criação das Juntas de Paróquia no século XIX as Confrarias do

---

<sup>261</sup> ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de – A Paróquia e o seu Território. Cadernos do Noroeste: sociedade, espaço, cultura. Universidade do Minho (abril 1986). p. 119-120.

<sup>262</sup> No caso de Beiriz desenvolvem-se em torno de pequenas capelas: a Festa de Santo António em Beiriz de Baixo e o S. Pedro no lugar da Quintã.

Subsino perderiam progressivamente as suas competências e acabariam por desaparecer.<sup>263</sup> Em Beiriz não existe atualmente documentação produzida pela Confraria do Subsino sendo a sua existência, organização e funções conhecidas através de outros documentos com o Livro de Usos e Costumes ou os Livros de Visitas.

A partir de meados do século XVIII constata-se em Beiriz a existência de alguma confrarias e devoções persistentes, quando o termo confraria já implicava na Arquidiocese que estas associações de fiéis tivessem estatutos aprovados pela autoridade eclesiástica. Em 1758 nas *Memórias Paroquiais* o Abade indicaria a presença em Beiriz das Confrarias de Nossa Senhora do Rosário e das Almas e as devoções do Nome de Deus e de S. Gonçalo. No entanto, outras fontes como os Livros de Visitas revelam que o culto a Nossa Senhora do Rosário em Beiriz remontava a finais do século XVI possuindo inclusive altar próprio.<sup>264</sup> Sobre a Confraria do Nome de Deus a sua criação seria incentivada nas Constituições de Braga de 1639 estando a sua existência, em Beiriz, documentada a partir de 1668 com estatutos em 1794<sup>265</sup>. Progressivamente a devoção do Nome de Deus terá sido substituída pela dos Santíssimos Nomes de Jesus, Maria e José<sup>266</sup> no final do século XIX.<sup>267</sup>

A Confraria do Santíssimo Sacramento constituir-se-ia após 1728, ano a partir do qual o Santíssimo Sacramento passou a estar presente num sacrário, para adoração dos fiéis. A Confraria surgiria assim para garantir as condições necessárias para a manutenção do Santíssimo Sacramento e do seu culto. No entanto, os primeiros estatutos conhecidos remontam a 1877 sendo reformados posteriormente em 1913,

---

<sup>263</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...vol. X p. 88-90.

<sup>264</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...vol. X p. 99-100.

<sup>265</sup> No seu estudo Manuel Amorim refere estar conservado no Arquivo da Paróquia os “Estatutos da devoção do Santíssimo Nome de Deus da freguesia de Beiriz” (1794). Contudo, no tratamento da documentação verificámos a ausência do mesmo que se poderá ter perdido ou sido transferido juntamente com o espólio de Manuel Amorim para a Biblioteca Municipal Rocha Peixoto.

<sup>266</sup> Sobre a Confraria dos Nomes de Jesus, Maria e José não se encontra atualmente informação no arquivo paroquial de Beiriz. Sobre a referida confraria Manuel Amorim apenas indica uma referência no *Almanaque da Póvoa de Varzim* (1905) aos estatutos da mesma datados de 1881. No Arquivo Distrital do Porto encontrámos um documento conservado no fundo do Governo Civil do Porto acerca do aditamento aos estatutos da Confraria feito em 1914 (Código de Referência: PT/ADPRT/AC/GCPRT/J-C/114/02054).

<sup>267</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...vol. X p. 104-105.

1923 e 1944. A Confraria do Santíssimo Sacramento de Beiriz viria a destacar-se no século XX pela atividade de beneficência desenvolvida graças a alguns legados, resultando na criação, em 1926, de uma associação de beneficência que viria a designar-se *A Convalescente*.<sup>268</sup>

Em Beiriz salienta-se igualmente a importância da antiga e enraizada devoção ao Beato Gonçalo de Amarante, normalmente denominado S. Gonçalo. Devoção cuja tradição faz remontar ao século XVI a intercessão do santo em favor do povo de Beiriz, libertando-o da peste. Em 1621 surgem as referências à organização dos devotos de S. Gonçalo numa confraria para promover o culto e festa em honra do santo. No século XVIII o santo de Amarante passaria a possuir altar próprio na igreja.<sup>269</sup> Com o passar do tempo a Confraria de S. Gonçalo seria substituída por uma Comissão de Festas responsável no presente por organizar as festividades em honra do santo. Refere-se ainda em 1886 a entronização de uma imagem do Coração de Jesus num altar próprio em Beiriz. A sua devoção seria promovida pela Associação do Santíssimo Coração de Jesus, Boa Morte e Apostolado de Oração que continuaria até ao presente, sob a denominação de Associação do Coração de Jesus, a promover o seu culto.<sup>270</sup>

Parte destas associações que elencamos chegariam aos nossos dias, mas durante o século XX a paróquia de Beiriz assistiria também ao aparecimento de outras associações e movimentos integrados em fenómenos nacionais e diocesanos, que abordámos no capítulo anterior. Não existindo estudos para este período mais recente da história contemporânea da Paróquia, apenas conhecemos as referidas associações através da documentação conservada no arquivo paroquial. Entre as associações identificadas encontram-se a Confraria de Nossa Senhora do Carmo; a associação de beneficência *A Convalescente*; a Conferência de S. Vicente de Paulo; os Cruzados de Fátima; os Adoradores do Santíssimo Sacramento; a Propagação da Fé e Santa Infância;

---

<sup>268</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.<sup>a</sup> Eulália...vol. X p. 105-107.

<sup>269</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.<sup>a</sup> Eulália...vol. X p. 107-108.

<sup>270</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.<sup>a</sup> Eulália...vol. X p. 105.

Grupo Bíblico de S. Pedro; ou o Núcleo da Liga Intensificadora de Ação Missionária (L.I.A.M.) de Beiriz. Grande parte destes grupos e iniciativas teriam uma duração efémera, mas a sua criação e existência revelaria como as novas formas de associação e intervenção dos leigos na paróquia e na sua missão pastoral penetraram na realidade de Beiriz.

Importa igualmente destacar o papel do antigo pároco de Beiriz, Monsenhor Manuel Amorim que por cerca de meio século (1956-2006) liderou a paróquia. Acompanharia momentos importantes da evolução da paróquia e da Igreja como o Concílio Vaticano II e a reforma do rito romano e seria, como podemos verificar na documentação, um dos grande promotores e apoiantes de parte das associações que listamos anteriormente. Seria igualmente entre 1993 e 1998 Arcipreste do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim. Além da sua atividade sacerdotal, o pároco de Beiriz empreendeu várias iniciativas culturais, literárias, associativas e pedagógicas tendo sido diretor do *Póvoa de Varzim Boletim Cultural*, jornalista, dirigente associativo (Varzim Sport Club) e professor de Educação Moral e Religiosa Católica. Dos diferentes papéis que Manuel Amorim desempenhou o de estudioso local revelar-se-ia de maior relevo para o nosso estudo. De facto, foram os trabalhos do antigo pároco que nos permitiram conhecer a existência do importante arquivo paroquial de Beiriz, de parte dos seus documentos e o seu teor. Os estudos de Manuel Amorim, que temos vindo a citar, oferecem também uma parte da visão da estrutura e evolução da Paróquia de Beiriz. Acreditamos ainda que o seu interesse pela história terá contribuído para a preservação da documentação paroquial que foi consultando, organizando e divulgando<sup>271</sup>, mesmo se a sua gestão acabaria posteriormente por provocar alguns danos e perdas de documentação, como constataremos.

---

<sup>271</sup> De facto, verifica-se que Manuel Amorim terá em várias ocasiões fornecido o acesso ou informações da documentação paroquial de Beiriz a outros estudiosos e académicos. Permitindo o desenvolvimento de estudos ou trabalhos como o artigo elaborado a partir de algumas sentenças da Paróquia: CANCELA, Rui Jorge Lopes – Sentença sobre ho dízimo da Bouça da Fontoura: Beiriz e Terroso em contenda no século XVI. *Póvoa de Varzim Boletim Cultural*. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal, vol. XXXVII (2002), p. 99-128.

Atualmente a Paróquia de Beiriz integra o Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim da Arquidiocese de Braga e, ao contrário dos seus antecessores, o atual Pároco de Beiriz, em funções desde 2014, assume além de Beiriz a paroquialidade de Rio Mau e Argvai. Uma situação cada vez mais comum, em que um presbítero é chamado a orientar e pastorear várias comunidades revelando novos desafios para o papel do pároco e da paróquia, enquanto comunidade cristã, incluindo questões relativas à produção e gestão de informação.

Relativamente ao Arquivo Arquidiocesano de Braga, cuja criação abordamos no ponto 1.2, a sua organização e funcionamento rege-se pelos últimos estatutos do IHAC de 2001. Não existindo outros documentos normativos ou regulamentos próprios dedicados a organização e atividade do Arquivo, a sua ação é enquadrada pelos referidos estatutos do IHAC. De facto, o Arquivo constituiu uma secção integrada na fundação cultural da Arquidiocese sendo gerido por um diretor. O Arquivo Arquidiocesano conserva sobretudo o arquivo histórico da Cúria Arquiepiscopal com documentação produzida após 1911. O acervo documental da Arquidiocese anterior à 1911 encontra-se no Arquivo Distrital de Braga na sequência da sua transferência pelo Estado em 1917. Atualmente o arquivo encontra-se instalado no edifício do antigo Seminário Conciliar desde 2003.<sup>272</sup>

Apesar de ainda se focar essencialmente no tratamento de documentação da Cúria, o Arquivo Arquidiocesano pretende, no futuro, alargar a sua ação aos arquivos paroquiais procurando inventariar e, nos casos necessários, acolher os acervos em risco. A instituição arquivística diocesana tem igualmente como objetivo procurar contribuir para a reflexão e criação de instruções e orientações para a produção e gestão de informação na Arquidiocese. Esta intenção demonstrada já em 2013 num artigo do atual diretor revelava a crescente preocupação com várias questões como a utilização das novas tecnologias, a preservação dos suportes ou as perdas de informação.<sup>273</sup>

---

<sup>272</sup> PORTUGAL. Arquidiocese de Braga – Arquivo Arquidiocesano [Em linha] 30 de novembro de 2013. [Consult. 17 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://diocese-braga.pt/noticia/2/4967>>.

<sup>273</sup> PORTUGAL. Arquidiocese de Braga – Arquivo Arquidiocesano...

Nos últimos anos a Arquidiocese tem dedicado especial atenção à valorização do seu património, incluindo os seus arquivos, com várias iniciativas e investimentos.<sup>274</sup> Entre eles destaca-se, desde 2017, o projeto de reabilitação de um novo espaço para acolher e potenciar a atividade e missão do Arquivo Arquidiocesano.<sup>275</sup>

### **3.2. Localização e Recenseamento da Informação**

A primeira fase do nosso estágio, correspondente ao período entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020, dedicou-se à localização e recenseamento da documentação existente nos diferentes espaços da paróquia. Após a assinatura do protocolo de estágio iniciaram-se, em dezembro, os trabalhos tendo primeiramente sido realizado o recenseamento da documentação existente na Residência Paroquial, identificada e consultada anteriormente no âmbito de outras unidades curriculares. Por questões logísticas e de espaço, grande parte da documentação conservada num armário, da Residência, foi transferida para o Cartório, que constituiu o nosso principal espaço de trabalho. Permaneceram na Residência alguns documentos, como os da contabilidade do Conselho Económico ou os livros do Registo Paroquial, que pela sua importância e tipo de informações devem permanecer sob maior segurança e controlo do pároco. No entanto, esses documentos seriam igualmente recenseados no local. Na mesma sala verificou-se a existência de vários números da *Acção Católica*, boletim da Arquidiocese de Braga, mas que nesta primeira fase não foram analisados.

Durante o mês de dezembro centrámos a nossa atenção no recenseamento da documentação cujo teor conhecíamos graças às referências existentes em trabalhos do

---

<sup>274</sup> FERNANDES, Joaquim Martins – Arquidiocese de Braga vai criar Quarteirão Cultural. *Diário do Minho*. [Em linha] 5 de janeiro de 2020. [Consult. 17 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://www.diariodominho.pt/2020/01/05/arquidiocese-de-braga-vai-criar-quarteirao-cultural/>>.

<sup>275</sup> CUNHA, Secundino – Arquidiocese de Braga vai ter um novo arquivo. *Correio da Manhã*. [Em linha] 26 de dezembro de 2017. [Consult. 13 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://www.cmjornal.pt/portugal/cidades/detalhe/arquidiocese-de-braga-vai-ter-um-novo-arquivo>>. ISSN 0870-192X.

antigo pároco Manuel Amorim<sup>276</sup>. No recenseamento procurou-se a partir das unidades de instalação física (livros, caixas, capas...) identificar os produtores, tipo e volume de informação produzida e conservada na paróquia. Foram ainda feitos alguns registos e observações quanto ao estado de conservação e acondicionamento dos diferentes suportes. Aquando da transferência da documentação da residência para o cartório procedeu-se ao controlo da temperatura e humidade relativa entre os dois espaços para avaliar e controlar o possível impacto na conservação. Não existindo importantes disparidades entre os dois espaços, com uma temperatura de 13º e humidade relativa de 66/67%, manteve-se a transferência.

No recenseamento identificaram-se vários documentos referenciados nos trabalhos de Manuel Amorim como Livros de Visitas, estatutos de Confrarias ou atas da Junta de Paróquia. Foram recolhidos igualmente dados sobre outros produtores e tipos de informação, como a Associação do Coração de Jesus, Associação do Culto, Conferência Vicentina e documentação pessoal do antigo pároco Manuel Amorim. Observaram-se ainda alguns danos nos suporte físicos da informação provocados principalmente pelo mau acondicionamento com a utilização de capas ou caixas desadequadas para as dimensões e quantidade de documentação.

Em janeiro de 2020 tendo terminado o recenseamento dos documentos transferidos procurámos inquirir sobre a existência de mais documentação em outros espaços da paróquia. Visitamos a igreja onde não encontramos documentação, provavelmente devido às obras realizadas no edifício entre 2008 e 2014. Face a esta situação contactamos o anterior pároco, que coordenou a recuperação da igreja, para inquirir sobre a existência ou transferência de documentação da igreja para outro espaço. Nos contactos o sacerdote afirmou não terem sido transferidos documentos da igreja, mas indicou a existência de vários objetos numa das caves da residência paroquial. Nesse espaço, ao qual o atual pároco nos forneceu acesso, encontramos um

---

<sup>276</sup> Trabalhos sobre a história da Paróquia ou da sua igreja: AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália de Beiriz; AMORIM, Manuel – *A Igreja Paroquial de Beiriz: notícia histórica comemorativa do seu 1º centenário (1872-1972)*.

conjunto de objetos religiosos, como livros, paramentos, castiçais ou imagens, assim como alguns objetos pessoais do antigo pároco Manuel Amorim. Esses objetos teriam sido transferidos de uma pequena sala que constituiu um “museu paroquial”, criado por Manuel Amorim, após a conversão desse espaço no atual cartório. Acreditámos igualmente que uma parte desses objetos terão vindo da igreja aquando das obras, suposição sustentada por um inventário<sup>277</sup> que, apesar de não ter datação, encontrámos junto da documentação das obras e que refere vários objetos que identificamos no espaço.

Nesse espaço, que designamos por Museu, identificámos a existência de três pequenos grupos de documentação. Um primeiro constituído por uma série de missais antigos, livros de espiritualidade de pequena dimensão e documentação de confrarias. Num segundo grupo, estavam reunidos numa caixa livros litúrgicos recentes e vários fascículos da revista *Celebração Litúrgica*. Por fim, encontrou-se um amontoado de cartas relativas à *Convalescente*, uma antiga instituição de beneficência. De modo a facilitar o tratamento dessa documentação decidiu-se levar a mesma para o espaço de trabalho no cartório. Apenas permaneceram no “Museu” os missais, pois apresentavam uma importante deterioração e a presença de insetos que poderiam constituir um risco para a conservação da restante documentação.

Procedemos ao recenseamento dessa documentação e orientámos também a nossa atenção para a documentação existente no próprio cartório paroquial. Identificámos alguns documentos relativos ao Conselho Económico Paroquial e os processos de um antigo projeto do Centro Social. No entanto, grande parte da informação existente no cartório representaria provavelmente uma parte do espólio pessoal do antigo pároco Manuel Amorim. Entre essa informação destacam-se vários livros e algumas fotografias. Além dessa documentação do antigo pároco guardada no cartório, somar-se-iam mais livros, documentos e fotografias que foram confiados ao

---

<sup>277</sup>PORTUGAL/Paróquia de Santa Eulália de Beiriz/Paróquia de Santa Eulália de Beiriz/Fábrica da Igreja/Conselho Económico/Inventário dos bens da Igreja antes das obras (PT/PSEB/PPVZ06/B/003).

Agrupamento de Escuteiros da paróquia e conservados na sua sede. Consultámos brevemente esses documentos e, com a autorização do Chefe do Agrupamento, reunimos mais algumas das fotografias que terão pertencido a Manuel Amorim ao conjunto existente no cartório.

Face ao volume de informação pessoal de Manuel Amorim ainda existente na paróquia deslocámo-nos à Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim, onde, em teoria, o espólio pessoal do sacerdote tinha sido depositado após o seu falecimento em 2006. Nesta visita procurávamos inquirir sobre as possíveis razões de uma parte do espólio ter ficado na paróquia. Na instituição consultámos um “inventário preliminar” datado de 2008 em que, apesar da descrição sucinta, conseguimos identificar o que seria informação produzida e pertencente não ao antigo pároco, mas à Paróquia de Beiriz. Devido ao carácter sintético das informações apresentadas no inventário do espólio, conservado na biblioteca, levantaram-se várias questões sobre o processo que conduziu à transferência de parte da documentação da Paróquia para a Biblioteca e da manutenção de outra parte do espólio de Manuel Amorim em Beiriz.

Solicitámos então uma reunião junto dos responsáveis da Biblioteca Municipal, de modo a procurar perceber como se deu o processo de transferência do espólio de Manuel Amorim, em que circunstâncias a documentação da paróquia tinha sido transferida e identificar melhor a informação descrita no inventário consultado. Na reunião, realizada em janeiro de 2020, constatou-se a existência de poucas informações relativa ao processo de transferência da documentação. Com a exceção alguns croquis da organização do espaço da residência aquando da visita dos técnicos da biblioteca, não existem mais documentos (fotografias, guias, relatórios...) sobre quem forneceu o acesso ao edifício paroquial ou se existiu algum critério na seleção da documentação. Pelo que foi possível perceber a transferência terá sido realizada diretamente e antes da chegada do novo pároco.

Estando fora do âmbito do nosso estágio a documentação da paróquia presente na Biblioteca Municipal não será abordada de forma profunda no nosso trabalho. No entanto, sendo o nosso objetivo procurar reconstituir o Sistema de Informação da

Paróquia de Beiriz não podíamos ignorar essa informação mesmo não estando fisicamente na paróquia. Realizamos assim algumas consultas de parte da documentação conservada na Biblioteca. Conseguimos identificar informação relativa à Fábrica da Igreja (faturas, contas...), à administração de sacramentos (boletins, autorizações, extratos...), ao boletim paroquial, às confrarias, à Convalescente e outras instituições da administração civil do espaço paroquial, o Regedor e a Junta de Paróquia. A documentação conservada na Biblioteca viria assim completar e adicionar séries que tínhamos identificado nos espaços da paróquia.

Após algumas diligências junto de pessoas da paróquia presentes no período da morte do anterior pároco verificámos que as pessoas que terão coordenado a transferência da documentação, Manuel Lopes, então diretor da Biblioteca, e o Padre Manuel Fonte, já tinham falecido. Muitas questões ficariam assim sem resposta e não sendo este assunto o nosso principal ponto de estudo preferimos não aprofundar mais esta questão.

No entanto, esta situação e o contexto da mesma levantam várias questões e uma importante reflexão sobre o cuidado na preservação e salvaguarda do património arquivístico da Igreja e da sua informação. Mais do que uma simples questão de propriedade importa refletir sobre a proteção de informação produzida dentro da paróquia, uma instituição privada, que tem o direito e dever de conservar e proteger essa informação. Referimos o caso específico de documentos relativos à celebração de sacramentos, como processos de casamentos, nos quais são recolhidos dados pessoais dos participantes que os confiam à Igreja e que acabam por se encontrar numa instituição pública e sujeita a livre consulta. De um ponto de vista científico e técnico, constata-se ainda a fragmentação de dois sistemas de informação, o da Paróquia e o pessoal de Manuel Amorim, entre duas instituições retirando a informação do seu contexto de produção, dificultando a visão e compreensão completa dos respetivos sistemas de informação. Torna-se assim importante procurar prevenir e evitar estas situações que dificultam a gestão da informação e a preservação da memória das instituições produtoras.

Durante os meses de janeiro e fevereiro tratámos igualmente de alguns problemas relacionados com a humidade relativa do espaço de trabalho, o cartório. Com a evolução das condições ambientais observou-se o aumento da humidade relativa, chegando aos 80%, representando um possível fator de maior deterioração da documentação. A situação seria resolvida com a instalação de um medidor e controlo automático nos desumidificadores da paróquia, melhorando as condições para a preservação dos suportes da informação.

Numa última fase, consultaríamos parte da documentação de produção mais recente guardada no escritório do pároco na Residência Paroquial. Entre essa documentação identificaram-se alguns amontoados de documentos avulsos, sendo que dedicamos alguma atenção aos documentos relativos às obras da igreja (2008-2014) por ser uma documentação utilizada anteriormente em trabalhos de investigação realizados no âmbito de outras unidades curriculares e de possível maior interesse para a paróquia. No recenseamento dessa informação constatámos a falta de qualquer organização acrescentando-se ainda a existência de muitos documentos em duplicado.

Com a conclusão do recenseamento pudemos avaliar o volume da informação, os seus principais produtores e tipologia da mesma. Recensearam-se 497 unidades de instalação física estando a documentação acondicionada sobretudo em capas, livros e em folhas avulsas. Documentação avulsa quer seria tratada com mais atenção na fase seguinte do estágio. Identificámos igualmente diferentes produtores dentro do espaço da paróquia. Além do pároco, figura central da instituição eclesial ao longo dos séculos, encontramos outros produtores que atuaram no espaço e comunidade paroquial como as confrarias (Santíssimo Sacramento, Nossa Senhora do Rosário e Santo António e Almas), algumas associações/movimentos (Associação do Coração de Jesus, Cruzada Eucarística, A Convalescente) e a Fábrica da Igreja/Conselho Económico Paroquial. Destaca-se ainda presença de documentação produzida por instituições civis que atuaram dentro do espaço da paróquia no período liberal, a Junta de Paróquia. Distinguimos ainda o sistema de informação/arquivo pessoal de Manuel Amorim incluindo no mesmo a documentação que ficou na paróquia, mas que abrange a esfera

privada do antigo sacerdote não tendo sido produzida ou acumulada no decurso das suas funções de pároco.

Conseguimos igualmente identificar e reconstituir algumas séries de informação e atribuir as mesmas aos seus produtores. No entanto, observa-se alguma arbitrariedade na utilização e identificação das entidades da paróquia na documentação, especialmente envolvendo o Pároco, a Confraria do Santíssimo Sacramento e a Fábrica da Igreja/ Comissão Fabriqueira durante o século XX. É o caso das faturas recebidas pela paróquia e alguns contratos efetuados em que a titularidade dos documentos varia, conforme o serviço ou o período, entre estas três entidades. Tal confusão pode ser explicada pelo facto de grande parte da administração ser então centrada no pároco que presidia a ambas as entidades. Surgem inclusive faturas quer em nome de “Pároco de Beiriz” quer no nome pessoal de “Manuel Amorim” dificultando a distinção do âmbito institucional do pessoal, situação que se observou na Biblioteca Municipal em que muitos documentos da paróquia endereçados a Manuel Amorim foram identificados como informação de cariz pessoal.

### **3.3. Reconstituição e Modelo do Sistema de Informação da Paróquia de Beiriz**

Terminado o recenseamento dedicamos, durante os meses de março e abril, a nossa atenção à reconstituição e desenvolvimento de um modelo de organização do arquivo de Beiriz, conciliando as informações do estudo desenvolvido sobre a evolução das paróquias e os dados resultantes do recenseamento.

Na nossa abordagem procuramos desenvolver uma perspetiva sistémica que refletisse melhor a estrutura orgânico-funcional e a complexidade da paróquia propondo uma visão não “institucional”, limitada às estruturas e agentes eclesíasticos, mas uma perspetiva que evidenciasse o carácter e riqueza eclesial da realidade paroquial. O modelo que desenvolveríamos teria assim por base, além das questões

normativas e regras arquivísticas, as reflexões sobre o carácter eclesial da paróquia e do seu sistema de informação, que abordámos no ponto 1.4., e a própria evolução e desenvolvimento histórico da estrutura paroquial. De facto, pelo percurso que desenvolvemos no capítulo anterior observa-se, a partir do século XIX e sobretudo no século XX, o papel crescente dos fiéis e dos movimentos de leigos na ação e organização da Igreja, particularmente na realidade local da paróquia.

O modelo interpretativo que desenvolvemos (Anexo 1) teve ainda em consideração outros critérios que não os religiosos ou orgânicos, como o reconhecimento da complexidade social e cultural da paróquia. Complexidade retratada no estudo sociológico e visão sistémica de Carlos Alberto Martins de Oliveira sobre a paróquia.<sup>278</sup> A paróquia que constitui mais do que a expressão da fé e culto de uma comunidade, mas igualmente uma entidade socio-territorial, inserida na estrutura da Igreja, onde se desenvolveram uma rede de relações sociais e modelos de comportamentos, papéis, processos, valores e crenças comuns.<sup>279</sup>

Devido a esta necessidade de evidenciar a complexidade da organização paroquial e a existência de relações entre diferentes grupos que atuam no seu seio procurámos desenvolver uma perspectiva sistémica focando a nossa atenção no sistema de informação da paróquia e fornecendo a sua visão orgânico-funcional. Nesse sentido o recurso aos termos ou conceitos de *fundo* e *subfundo* demonstra-se incompatível com uma abordagem sistémica, sendo que a sua substituição por *sistema* e *subsistema*, mais do que uma opção terminológica, reflete a valorização da noção de sistema em detrimento da de fundo como um “conjunto (estático) de documentos com uma proveniência única”<sup>280</sup>

O desenvolvimento de uma perspectiva sistémica permite ainda a identificação e aprofundamento das relações de um sistema com outros elementos externos ou

---

<sup>278</sup> OLIVEIRA, Carlos Alberto Martins de – Aplicação do modelo sistémico à leitura sociológica da paróquia. *Economia e Sociologia*. Évora: Instituto Superior Económico e Social. Nº 37 (1984) p. 85-118.

<sup>279</sup> OLIVEIRA, Carlos Alberto Martins de – Aplicação do modelo sistémico à leitura...p.85.

<sup>280</sup> RIBEIRO, Fernanda – Os instrumentos de acesso à informação das instituições... p. 317-318.

internos ao próprio sistema, como subsistemas, e as funções desempenhadas pelas suas diferentes partes. Relações sistémicas internas e externas que tem impacto na produção e circulação de informação e só podem ser evidenciadas através de uma análise orgânico-funcional.<sup>281</sup>

Procurando reconstituir nesta primeira fase, um modelo mais abrangente de todo o sistema de informação (Anexo 1) da Paróquia incluímos no mesmo algumas informações relativas à paróquia de Beiriz existentes em outras instituições como o Arquivo Distrital do Porto ou a Biblioteca Municipal Rocha Peixoto (Póvoa de Varzim).

Identificámos assim a existência de três sistemas de informação conservados na paróquia: o sistema da própria *Paróquia de Santa Eulália de Beiriz*, o sistema de informação da *Junta de Paróquia de Beiriz* e o sistema de informação pessoal de *Monsenhor Manuel José Gomes da Costa Amorim*, antigo pároco de Beiriz, e de quem ficou uma pequena parte da documentação pessoal. Constituindo o sistema de informação da paróquia o nosso principal objeto de estudo focámos a nossa atenção no mesmo, sendo que para os restantes sistemas identificados o volume de informação era reduzido.

No sistema da *Paróquia Santa Eulália de Beiriz* procedemos à identificação das secções que correspondem às diferentes estruturas/unidades orgânicas e/ou funcionais<sup>282</sup> da paróquia. Não existindo nenhum regulamento específico que defina a estrutura orgânica da paróquia e as suas competências, recorreremos às informações do estudo desenvolvido sobre a evolução da paróquia comparando-as com a realidade que a documentação de Beiriz para conhecer o seu funcionamento.

Considerámos como a primeira secção o *Pároco* que, como constatámos no estudo da paróquia, foi desde sempre o principal produtor de informação além de

---

<sup>281</sup> RIBEIRO, Fernanda – Os instrumentos de acesso à informação das instituições... p. 314.

<sup>282</sup> PORTUGAL. DIRECÇÃO GERAL DOS ARQUIVOS. Grupo de Trabalho de normalização da descrição arquivística – Orientações para a Descrição Arquivística [Em linha] 3ª Versão. Lisboa: Direcção Geral dos Arquivos, 2011 [Consul. 22 agos. 2020] Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/oda1-2-3.pdf>>. p. 53.

liderar a comunidade paroquial, estabelecendo a sua ligação com a hierarquia da Igreja e com outras paróquias. Nesta secção inclui-se assim toda a documentação produzida pelos respetivos párocos de Beiriz ou seus representantes (coadjutores) no desempenho de funções ligadas ao ofício ou administração do benefício paroquial. O pároco constituiu assim, como previsto no Direito Canónico<sup>283</sup>, “o pastor próprio da paróquia” cabendo-lhe “o múnus de ensinar, santificar e governar, com a cooperação ainda de outros presbíteros ou diáconos e com a ajuda de fiéis leigos” (cânone 519), a gestão dos bens da paróquia e a sua representação em todos os assuntos jurídicos (cânone 532).

Na secção *Pároco* identificámos algumas séries<sup>284</sup> correspondentes à informação produzida pelo pároco no desempenho das suas funções religiosas e administrativas. Existindo documentos relativos às várias obrigações que ao longo dos séculos as constituições sinodais determinaram como a realização de livros de tombo ou de usos e costumes. Reconstituíram-se deste modo séries como os assentos da celebração dos diferentes sacramentos (batismo, casamento, óbito e confirmação); róis de desobriga; livros de visitas; livros de usos e costumes; livros de testamento; Tombo; autorizações e processos de casamentos; agendas pastorais com registo das intenções das missas ou o registo das cobranças de ofertas feitas ao pároco. De referir que parte das informações que constituem estas séries se encontram em outras instituições como o Arquivo Distrital do Porto, em que estão os livros do registo paroquial anteriores à 1911<sup>285</sup>, no Arquivo Distrital de Braga em que se identificou um Tombo da Paróquia de 1589<sup>286</sup> ou na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto em que está a totalidade da série *Licenças Eclesiásticas* e parte de outras séries como autorizações para casamentos.<sup>287</sup>

---

<sup>283</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Código de Direito Canónico* [Em linha] ...p. 95.

<sup>284</sup> Na identificação e reconstituição de séries baseamo-nos na definição apresentada na *ISAD (G)*: “Conjunto de documentos organizados de acordo com um sistema de arquivagem e conservados como uma unidade, por resultarem de um mesmo processo de acumulação, do exercício de uma mesma actividade, por terem uma tipologia particular, ou devido a qualquer outro tipo de relação resultante do processo de produção, recepção ou utilização. É também designada como série documental” (p. 14).

<sup>285</sup> PORTUGAL/Arquivo Distrital do Porto/Paroquiais/Paróquia de Beiriz (PT/ADPRT/PRQ/PPVZ06).

<sup>286</sup> PORTUGAL/Arquivo Distrital de Braga/Mitra Arquiepiscopal de Braga/Registo Geral/Tombo da Igreja de Santa Eulália de Beiriz (PT/UM-ADB/DIO/MAB/001/060249).

<sup>287</sup> Informações que verificámos ao consultar o inventário feito pela instituição em que as mesmas se encontram identificadas no ponto 9 do inventário.

O *Conselho Económico Paroquial* assume-se como outra secção do sistema de informação paroquial sendo igualmente designado por *Fábrica da Igreja* ou em alguns casos *Conselho para os assuntos económicos*. Esta última denominação é retirada do cânone 537 do Código de Direito Canónico que fixa a existência em cada paróquia de um conselho para os assuntos económicos constituído por fiéis “que auxiliem o pároco na administração dos bens da paróquia”. Conforme explicitado no capítulo anterior, no caso da Arquidiocese de Braga a criação, em 1993, do Fundo Paroquial<sup>288</sup> e a sua reforma em 2002<sup>289</sup> poria fim ao anterior sistema dualista Benefício/Fábrica da Igreja consagrando a gestão única dos bens da paróquia (artigos 1º e 2º) e o papel do Conselho Económico Paroquial enquanto órgão consultivo e colegial responsável pela gestão bens paroquiais. O Conselho Económico é deste modo nas suas funções sucessor da Fábrica da Igreja mantendo-se a utilização da denominação, especialmente nas relações com organismos estatais uma vez que, seguindo o regime concordatário de 1940, apenas se reconhece no presente personalidade jurídica às Fábricas da Igreja.<sup>290</sup> Assim, mantém-se em utilização várias denominações como *Conselho Económico Paroquial* e *Fundo Paroquial*, essencialmente a nível interno da paróquia e da Igreja, ou *Fábrica da Igreja* nas relações com entidades estatais ou civis e empregue comumente pelos próprios fiéis por uma questão de memória associada ao termo.

Face a essa variação de denominação optamos por designar a respetiva secção *Fábrica da Igreja/Conselho Económico Paroquial* procurando conciliar a utilização e referências comuns feitas na documentação. Apesar dos registos da noção de Fábrica da Igreja, evidenciado no Livro de Usos e Costumes de 1707, estar documentado em Beiriz desde o século XVIII<sup>291</sup> e necessariamente ser bem mais antigo, a informação existente na paróquia com esta designação, cobre apenas o século XX. Nesta secção

---

<sup>288</sup> Estatuto do Fundo Paroquial (1993). In *Normas Jurídicas e Pastorais (1978-1994)*. Braga: Arquidiocese de Braga, 1995. p. 87-95.

<sup>289</sup> Estatuto do Fundo Paroquial (2002). In *Estatutos, normas e directivas. Arquidiocese de Braga*. Braga: Diário do Minho, 2009. ISBN 978-989-96154-0-3. p. 123-144.

<sup>290</sup> Conforme explicitado em nota de rodapé no decreto do Arcebispo de Braga que promulga o Estatuto do Fundo Paroquial em: Estatuto do Fundo Paroquial (2002). In *Estatutos, normas e directivas...*p. 127.

<sup>291</sup> AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália...vol. X p. 88.

identificámos algumas séries com informação principalmente relacionada o funcionamento da Fábrica da Igreja e com a administração dos bens da paróquia como: estatutos; contas do Conselho Económico Paroquial; faturas ou registos de despesas e receitas. Destaca-se uma secção, dividida em várias séries, com a informação das últimas obras de recuperação e restauro do Igreja realizadas entre 2008 e 2014 e geridas pelo Conselho Económico.

Na paróquia identificámos outro órgão colegial e consultivo: o *Conselho Pastoral Paroquial*. Conselho cuja existência é permitida pelo Direito Canónico (cânone 536) e a sua composição, objetivos e funcionamento foram estabelecidos pelo Arcebispo de Braga em 1978. Posteriormente, a experiência e o *Estatuto do Conselho Pastoral Paroquial* seriam revistos em 1987, sendo esta a versão atualmente em vigor.<sup>292</sup> O Conselho Pastoral surge então como um órgão consultivo e representativo da comunidade cristã que traduz o esforço desenvolvido pela Igreja de auscultar e envolver os fiéis na atividade pastoral. Reunindo representantes dos diferentes movimentos e agrupamentos paroquiais (artigo 6º) o Conselho Pastoral apresenta como principais funções promover a participação e partilha das diferentes atividades e projetos das obras de apostolado existentes, promover um programa de atuação comum e a execução do plano pastoral paroquial e auxiliar o pároco na coordenação das diferentes atividades paroquiais, apostólicas, recreativas e culturais (artigo 4º).

Apesar dos reduzidos documentos referentes ao Conselho Pastoral Paroquial identificados no recenseamento, estabelecemos, baseando-nos no texto regulamentar do mesmo, como séries as *Atas* e os *Planos Pastorais Paroquiais*. Esperando que a fase seguinte de tratamento mais detalhado da documentação permita verificar a existência das referidas séries.

Estes três organismos constituem o que podemos entender como a base da estrutura institucional, hierárquica e orgânica da Paróquia tratando-se de órgãos cuja

---

<sup>292</sup>Estatuto do Conselho Pastoral Paroquial (1987). In *Normas Jurídicas e Pastorais (1978-1994)*. Braga: Arquidiocese de Braga, 1995. p. 41-48.

existência, estrutura e funções se encontram enquadrados por normativas eclesásticas, como o Código de Direito Canónico e estatutos outorgados pelo bispo diocesano. Interessa sublinhar que, não obstante o crescente incentivo da Igreja à participação dos fiéis na vida e gestão paroquial, o pároco manteve e mantém um papel central na administração e liderança da paróquia presidindo à ambos os conselhos, o Conselho Económico (artigos 7º e 8º)<sup>293</sup> e o Conselho Pastoral (artigo 9º)<sup>294</sup>, que têm um carácter principalmente consultivo.

Além destes organismos, previstos na legislação eclesástica, identificámos como secções da paróquia a *Comissão da Construção da Igreja* e o *Boletim Paroquial “O Sol”*. Estas duas secções correspondendo a duas iniciativas desenvolvidas pela paróquia e que beneficiaram de uma autonomia face à restante estrutura paroquial. Seria ainda criada uma secção dedicada a *Biblioteca da Paróquia*, procurando integrar a informação bibliográfica existente na paróquia no respetivo sistema de informação.

A *Comissão da Construção da Igreja* seria criada no seio da paróquia para gerir as obras da construção da nova igreja paroquial. A comissão constituída por homens de Beiriz fiscalizou entre 1863 e 1869 as obras do novo templo (1865-1883) e a angariação dos fundos para o empreendimento<sup>295</sup>. Identificam-se assim séries como os cadernos da receita e da despesa, cadernos de encargos ou recibos. No entanto, só com uma descrição mais detalhada se conseguirá constituir melhor as séries da *Comissão*, uma vez que a documentação referente à mesma consiste sobretudo em documentos simples e avulsos. Menciona-se ainda o facto de durante alguns períodos e particularmente no final das obras existirem fases em que a *Comissão* se demitiu ou a gerência da empresa foi confiada à Junta de Paróquia.

Quanto ao *Boletim Paroquial “O Sol”* consistiu numa iniciativa editorial promovida pelo antigo pároco de Beiriz, Manuel Amorim, no período entre 1968 e 1996. O boletim publicado pelo pároco incidia sobre as notícias da comunidade acompanhadas de

---

<sup>293</sup> Estatuto do Fundo Paroquial (2002). In *Estatutos, normas e directivas...*p. 134.

<sup>294</sup> Estatuto do Conselho Pastoral Paroquial (1987). In *Estatutos, normas e directivas...*p. 175.

<sup>295</sup> AMORIM, Manuel – *A Igreja Paroquial de Beiriz: notícia histórica comemorativa...*p. 17;31.

pequenos textos de reflexão e investigação do sacerdote. Considerámos o mesmo como uma secção porque, mesmo constituindo uma publicação da paróquia, apresenta uma gestão individualizada pelo pároco que conservou as faturas, guias de remessas e uma contabilidade própria do Boletim.

Identificadas as informações que considerámos constituírem secções do sistema de informação da paróquia debruçamo-nos sobre a informação produzida por outras entidades como confrarias, instituições e movimentos de leigos, designadas pela Igreja como associações de fiéis. No arquivo de Beiriz recensearíamos, neste primeiro levantamento, informação produzida pelo *Centro Social da Paróquia de Beiriz*, pela *Confraria de Nossa Senhora do Rosário*, pela *Confraria do Santíssimo Sacramento*, pela associação *A Convalescente*, pela *Confraria de Santo António e Almas* e pela *Associação do Coração de Jesus*.

Pelos estudos e tratamentos de arquivos paroquiais que fomos apresentando em pontos anteriores deste relatório verifica-se a tendência para a separação e tratamento individualizado dessa documentação entendida como pertencente a *fundos* distintos. De facto, na aplicação do conceito de *fundo*<sup>296</sup> e de regras tradicionais, como o respeito da proveniência, a divisão da informação produzida por entidades distintas, especialmente dotadas de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, apresenta-se como um princípio elementar. No entanto, considerámos que essa abordagem se torna redutora falhando em retratar a complexidade e a realidade da paróquia, que não se limita aos agentes, órgãos e serviços da estrutura eclesial. A própria Igreja através do Código de Direito Canónico define, no cânone 515, a paróquia como “uma certa comunidade de fiéis, constituída estavelmente na Igreja particular, cuja cura pastoral, sob a autoridade do Bispo diocesano, está confiada ao pároco, como a seu pastor próprio.”<sup>297</sup>.

---

<sup>296</sup> O *fundo* enquanto “conjunto orgânico de documentos, produzidos ou recebidos por uma pessoa jurídica, singular ou coletiva ou por um organismo público ou privado, no exercício de sua atividade...”, citado e discutido em SILVA, Armando Malheiro da – Arquivo, biblioteca, museu, sistema de informação...p. 108.

<sup>297</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Código de Direito Canónico* [Em linha] ...p. 95.

Uma definição mais elaborada e completa da paróquia é nos apresentada por José San José Prisco: “La parroquia es el lugar donde son valorados y llamados a colaborar en la construcción de la Iglesia particular la multiplicidade de ministerios y carismas. No es primariamente una estrutura, un territorio, un templo, una organización, sino una comunidade de fieles que profesan la misma fe, celebran los sacramentos y se entregan al servicio de los más pobres. Es la familia de Dios, fraternidade que no tiene más que un alma, lugar de encuentro e integración de la diversidad; hace visible y sociologicamente perceptible el proyecto de Dios de invitar a todos los hombre a la alianza sellada en Cristo, sin execpción o exclusión alguna. La parroquia es la Iglesia localmente implantada en su catolicidade essencial”.<sup>298</sup>

A aplicação da teoria sistémica e a utilização da noção de *sistema* revelam-se então necessários para permitir uma abordagem e análise da paróquia enquanto comunidade eclesial. O conceito de *sistema* aplicado ao fenómeno da informação social enquanto “conjunto de elementos identificáveis, interdependentes por um feixe de relações, e que se perfilam dentro de uma fronteira”<sup>299</sup> permite-nos desenvolver um modelo de sistema de informação em que as diferentes associações de fiéis são evidenciadas como partes do sistema da paróquia, mas tem a sua complexidade e autonomia reconhecidas sendo consideradas como subsistemas do sistema paroquial. A inclusão das associações de fiéis enquanto *subsistemas* possibilita-nos simultaneamente aproximar de uma visão mais completa da complexidade e riqueza da paróquia, enquanto comunidade eclesial, e reconhecer as características próprias dos sistemas de cada associação.

Neste modelo em que as associações de fiéis são consideradas *subsistemas* do sistema da paróquia evidenciam-se as ligações e o papel destes grupos na vida e missão da paróquia. Alguns textos normativos da Igreja retratam e enquadram essas ligações e papel procurando “servir de ajuda aos movimentos, grupos e associações de fiéis no

---

<sup>298</sup> PRISCO, José San José – *Derecho Parroquial: Guía Canónica e Pastoral*...p. 29.

<sup>299</sup> SILVA, Armando Malheiro; RIBEIRO, Fernanda; RAMOS, Júlio; REAL, Manuel Luís – *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*...p. 213.

discernimento da sua eclesialidade”.<sup>300</sup> Documentos como o *Código de Direito Canónico* de 1983 (cânones 298-329) e as *Normas Gerais de Associações de Fiéis* publicadas, em 2008, pela Conferência Episcopal Portuguesa, demonstram igualmente os vínculos estabelecidos entre as associações e a hierarquia da Igreja, mesmos nos casos em que possuem personalidade jurídica própria e/ou estatuto de associação privada. Vínculos afirmados desde a ereção da respetiva associação, feita pela competente autoridade eclesiástica (artigo 21º), a nomeação de um capelão ou assistente eclesiástico para garantir a cura pastoral da associação (artigo 41º) e a vigilância exercida pela autoridade eclesiástica sobre o funcionamento e gestão da associação (artigo 7º).

Neste trabalho apresentámos e destacámos as associações de fiéis enquanto sinais da comunidade e comunhão eclesial, numa perspetiva próxima da Conferência Episcopal em que “A comunhão eclesial é, ao mesmo tempo, invisível e visível. Na sua realidade visível, ou seja, em todas as suas estruturas eclesiais, digam respeito à hierarquia ou aos restantes fiéis, existe o direito de congregação e associação, para que melhor se possa exprimir a sua comunhão”<sup>301</sup>. Contudo, devemos reconhecer a especificidade e personalidade de cada associação, que constituiu um próprio sistema de informação, com a sua própria administração e gestão da informação, sendo que as *Normas Gerais das Associações de Fiéis* preveem que “as associações terão o seu arquivo próprio, devidamente condicionado e em lugar seguro e conveniente” (artigo 54º) e os diferentes livros a serem escriturados (artigo 53º). Na prática verifica-se em muitos casos, como em Beiriz, que, devido a evolução histórica das associações ou na ausência de espaço e condições, os acervos documentais dos diferentes grupos acabam “depositados” no arquivo paroquial. Alguns prelados, como o Arcebispo D. Eurico Nogueira numa instrução sobre os arquivos paroquiais, incentivariam essa custódia dos

---

<sup>300</sup> Normas Gerais de Associações de Fiéis (2008). In *Estatutos, normas e directivas. Arquidiocese de Braga*. Braga: Diário do Minho, 2009. ISBN 978-989-96154-0-3. p. 362.

<sup>301</sup> Normas Gerais das Associações de Fiéis (2008). In *Estatutos, normas e directivas...*p. 361.

documentos das associações e instituições nos respetivos arquivos paroquiais, salvo se as mesmas possuíssem arquivos (espaços/serviços) privados (ponto 11).<sup>302</sup>

Devido a existência de várias associações, subsistemas, em Beiriz e o facto de o nosso estudo se focar no sistema de informação da paróquia não foi possível aprofundar a estrutura orgânico-funcional de cada associação de modo a constituir as respetivas secções de cada subsistema. Assim, dentro de cada associação procedemos apenas a reconstituição das séries com a informação, conservada no arquivo paroquial e outras instituições, principalmente relacionada com a gestão administrativa (livros de atas), financeira (livros de receita e despesa, livros de contas...) ou de associados (livros de associados, irmãos...). O subsistema *Confraria do Santíssimo Sacramento* constituiu o único caso em que para além de séries identificámos um sub-subsistema da *A Convalescente*, instituição de beneficência criada e gerida pela Confraria durante o século XX. No entanto, salientámos a importância e pertinência que o estudo orgânico de cada instituição teria para um real conhecimento da sua estrutura e funcionamento assim como do seu impacto e relações concretas na dinâmica e funcionamento da paróquia.

Durante o recenseamento identificou-se informação pertencente ao que considerámos dois sistemas distintos da paróquia: o sistema de informação da *Junta de Paróquia de Beiriz* e o sistema de informação do *Monsenhor Manuel José Gomes da Costa Amorim*, antigo pároco de Beiriz e cujo espólio documental ficou dividido entre a paróquia e a Biblioteca Municipal. A Junta de Paróquia surge como um sistema separado uma vez que, mesmo tendo atuado durante o período liberal no espaço e organização paroquial, constituiu uma entidade própria da administração civil e com uma missão distinta da paróquia. No arquivo da paróquia apenas se conservam alguns documentos como um Tombo (1890-1933) e três Livros de Atas (1842-1870)<sup>303</sup>. Na Biblioteca

---

<sup>302</sup> Instrução Pastoral sobre o Arquivo Paroquial (1991). In *Estatutos, normas e directivas...*p. 265.

<sup>303</sup> No seu estudo sobre Beiriz *Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália de Beiriz* Manuel Amorim cita mais Livros de Atas da Junta de Paróquia, para os anos de 1870-1877 e 1892-1903, que estariam conservados no arquivo da paróquia. Contudo, no recenseamento realizado na paróquia e

Municipal entre o espólio de Manuel Amorim conseguimos encontrar mais documentação da Junta de Paróquia como correspondência, contas e documentos referentes à construção do cemitério.

Sobre o sistema de *Manuel Amorim* que inicialmente destacámos com um sistema de informação pessoal após uma sugestão do Professor Armando Malheiro decidimos incluí-lo e descrevê-lo como um subsistema do sistema da paróquia. Decisão que se insere novamente na perspectiva de uma visão completa e eclesial da paróquia, em que se destaca o papel de agente eclesial que Manuel Amorim desenvolveu liderando a paróquia e várias iniciativas para a sua missão pastoral. Este aspeto torna-se mais visível dada a longevidade da paroquialidade de Manuel Amorim, já que que grande parte da sua vida e ação pastoral decorreu na paróquia de Beiriz na qual tomaria posse em 1956, poucos anos depois de ser ordenado, e faleceria em 2006. Esta forte ligação com a paróquia de Beiriz justificaria também a sua inclusão enquanto subsistema da paróquia, sublinhando o mesmo no sistema de informação. Porém, o tratamento da informação de Manuel Amorim revelaria a necessidade de uma abordagem distinta e adequada ao caso específico de um sistema de informação pessoal. O facto de na paróquia apenas ter ficado uma pequena parte do acervo documental do antigo pároco dificultaria igualmente a compreensão e reconstituição do seu sistema de informação. Assim, as séries criadas e que apresentámos na nossa proposta de organização demonstrar-se-iam desadequadas para a especificidade de um sistema de informação pessoal, sendo posteriormente alteradas.

Com este primeiro modelo que retrata as nossas opções no desenvolvimento de uma visão sistémica da realidade eclesial da paróquia avançaríamos para a próxima fase do nosso estágio com a análise e descrição mais profunda e detalhada da informação. O modelo desenvolvido permitir-nos-ia igualmente identificar e classificar o Sistema de Informação de Beiriz como um sistema pluricelular, fruto da sua complexidade com vários subsistemas dotados de autonomia orgânico-funcional, e descentralizado, com

---

consulta do inventário da Biblioteca Municipal não nos foi possível localizar os livros citados em 1970. Os mesmos poderão ter sido perdidos ou mal descritos/identificados, encontrando-se na Biblioteca.

um uma autonomização e descentralização da produção de informação nos vários setores orgânicos e subsistemas. Relativamente ao fator memória o Sistema de Informação da Paróquia de Beiriz constituiu um sistema ativo mantendo a sua atividade e produção de informação.<sup>304</sup>

### 3.4. Descrição da Informação com AtoM

Em maio retomámos o trabalho presencial no arquivo com o tratamento e descrição da documentação utilizando o *software Access to Memory* (AtoM) e aplicando o modelo desenvolvido. Durante esta última fase do estágio procurou-se aprofundar o tratamento da informação e do modelo com a análise mais detalhada da informação conservada em Beiriz.

Verificando-se que nem a Paróquia, nem o Arquivo Arquidiocesano dispunham de ferramentas informáticas próprias para a descrição arquivística decidiu-se utilizar o *software open-source* de descrição arquivística *Access to Memory*, o AtoM<sup>305</sup>, que apresenta como vantagens a sua gratuitidade e a possibilidade de facilmente ser instalado e utilizado localmente através de uma máquina virtual (*virtual machine*). O AtoM permite ainda uma personalização como a substituição do campo *fundo* pelo de *sistema*. A utilização do AtoM, desenvolvido inicialmente com o Concelho Internacional de Arquivos, facilitaria igualmente a realização e gestão da descrição multinível da informação e o seguimento das normas de descrição arquivística *ISAD (G)* integradas no *software*.<sup>306</sup> Na descrição da informação seguimos as normas desenvolvidas pelo

---

<sup>304</sup> RIBEIRO, Fernanda; FERNANDES, Maria Eugénia Matos; REIMÃO, Rute – *Universidade do Porto. Estudo orgânico-funcional: modelo de análise para fundamentar o conhecimento do Sistema de Informação Arquivo* [Em linha] Porto: Reitoria da Universidade, 2001 [Consult. 14 abr. 2020] Disponível em WWW: <URL: <https://hdl.handle.net/10216/56681>>. ISBN 972-8025-12-2. p. 28.

<sup>305</sup> *Software* que tem vindo a ser utilizados em diferentes contextos e diferentes entidades como, por exemplo, pela Universidade do Porto, na plataforma PAPIR do CEHR ou por anteriores alunos do Mestrado em História e Património.

<sup>306</sup> ARTEFACTUAL – *Access to Memory AtoM* [Em linha] [Consult. 23 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://www.accesstomemory.org/pt/>>.

Conselho Internacional de Arquivos para a descrição arquivística, a *ISAD (G)*<sup>307</sup>, e para o registo de autoridades, a *ISAAR (CPF)*<sup>308</sup>, e as *Orientações para a Descrição Arquivística (ODA)*<sup>309</sup> elaboradas pela então Direção Geral de Arquivos. Na criação dos códigos de referência seria também seguida a *Codificação do nome dos municípios e das freguesias*<sup>310</sup>.

Na descrição realizada através do AtoM procurámos seguir as regras estabelecidas pela *ISAD (G)* para a descrição multinível: a descrição do geral para o particular; a apresentação de informação relevante para o nível de descrição; tornar explícita à ligação entre descrições; e não repetir informação, evitando redundâncias entre descrições hierarquicamente relacionadas.<sup>311</sup> Os elementos de informação a serem contemplados na descrição dos diferentes níveis seguiriam o determinado nas *Orientações para a Descrição Arquivística* privilegiando-se os elementos considerados obrigatórios nos diferentes níveis da descrição.<sup>312</sup>

Nesta última fase do nosso estágio procedemos então a análise e descrição com mais detalhe da documentação existente descrevendo-se os documentos avulsos que se encontravam conservados em caixas ou no seio de alguns livros. Através desse tratamento mais pormenorizado da informação conseguiu-se, seguindo as linhas do modelo apresentado no ponto anterior, identificar novos subsistemas existente na

---

<sup>307</sup> CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística [Em linha] 2ª Ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2002. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.pt/wp-content/uploads/sites/11/2010/08/isadg.pdf> >.

<sup>308</sup> CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAAR (CPF): Norma internacional de registo de autoridade arquivística para pessoas colectivas, pessoa singulares e famílias [Em linha] 2ª Ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2004. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/isaar.pdf> >.

<sup>309</sup> PORTUGAL. DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. Grupo de Trabalho de normalização da descrição arquivística - Orientações para a Descrição Arquivística [Em linha]. 3ª Versão. Lisboa: Direcção Geral de Arquivos, 2011. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/oda1-2-3.pdf> >.

<sup>310</sup> INSTITUTO DO ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO - Codificação do nome dos municípios e das freguesias [Em linha] 3.ª v. Lisboa: IANTT, 2006. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: [http://antt.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/17/2008/09/cod\\_mun\\_freg.pdf](http://antt.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/17/2008/09/cod_mun_freg.pdf) >.

<sup>311</sup> CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G): Norma geral...p. 16-17.

<sup>312</sup> PORTUGAL. DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. Grupo de Trabalho de normalização da descrição arquivística - Orientações para a Descrição Arquivística...p. 31-33.

Paróquia de Beiriz, reformular, identificar e criar novas séries nas respectivas secções e subsistemas (Anexo 2).

Na maioria dos casos, os novos subsistemas identificados são apenas conhecidos graças a poucos documentos avulsos, como um simples livro ou algumas folhas, dificultando conhecer exatamente o seu período de existência, ação e estrutura na paróquia. É o caso da *Confraria de Nossa Senhora do Carmo*, dos *Adoradores do Santíssimo Sacramento* e da *Propagação da Fé e Santa Infância* cuja presença em Beiriz é apenas conhecida através um livro, recenseado com o número 157, no qual foi registada informação das três associações.

Apesar da criação e apresentação dos respetivos subsistemas, a limitada informação existente não permitiu a constituição de secções ou séries, tendo sido descritos apenas alguns documentos simples e unidades de instalação (livros, caixas capas, conjunto de folhas). A dispersão em alguns casos de documentos avulsos levou ainda a necessidade de agrupar os mesmos em unidades de instalação (capa, capilhas) para facilitar a sua descrição e posterior organização. Entre os subsistemas reconhecidos neste tratamento encontram-se: a *Conferência de S. Vicente de Paulo*, os *Cruzados de Fátima*, a *Confraria de Nossa Senhora do Carmo*, os *Adoradores do Santíssimo Sacramento*, a *Propagação da Fé e Santa Infância*, o *Grupo Bíblico de S. Pedro*, o *Grupo de Jovens de Beiriz* e o *Núcleo de Beiriz da Liga Intensificadora da Ação Missionária (L.I.A.M.)*.

No arquivo paroquial de Beiriz seria ainda encontrado um Livro de Eleições da *Confraria do Santíssimo Sacramento de Terroso* cuja proveniência e presença na paróquia de Beiriz não conseguimos explicar. Não pertencendo ao sistema paroquial beirizense, por constituir um elemento pertencente à paróquia vizinha de Terroso, o mesmo livro foi descrito e incluído num novo sistema, o da *Confraria do Santíssimo Sacramento de Beiriz*.

No sistema da *Junta de Paróquia de Beiriz* identificaram-se, além da série *Livros de Atas* e a unidade de instalação *Tombo ou inventário da Junta de Paróquia*, uma série de *Correspondência* recebida constituída por algumas cartas enviadas pelo pároco e

Comissão de S. Gonçalo. Constatou-se igualmente a presença de um livro de *Condições e apontamentos para a obra da construção do cemitério paroquial da freguesia de Beiriz*, complementando outras informações referentes ao cemitério existentes na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto.

Nas diferentes secções e subsistemas conseguimos identificar e constituir várias séries procurando descrever as diferentes unidades de instalação e documentos existentes. Nos casos em que as referidas unidades de instalação ou documentos não correspondiam às séries identificadas ou não permitiam a criação de novas séries foram integrados e descritos na respetiva secção ou subsistema.

Durante o tratamento da documentação conservada em Beiriz destacamos alguma atenção ao sistema de informação de *Monsenhor Manuel Amorim*, que descrevemos como subsistema do sistema da paróquia. A documentação de Manuel Amorim mereceu atenção particular por constituir o caso de um sistema de informação pessoal, com informação produzida e coligida por uma única pessoa, em que a descrição devia ser adaptada a essa especificidade. A organização do subsistema *Monsenhor Manuel Amorim* revelaria algumas dificuldades devido ao facto de na paróquia apenas se conservarem alguns fragmentos do sistema e não ter sido possível desenvolver o exigido estudo biográfico do antigo pároco de Beiriz. No entanto, procurámos aproximar-nos do modelo sistémico e interativo defendido por Armando Malheiro.<sup>313</sup>

Considerando a pessoa humana como uma totalidade psicossomática pode-se propor uma organicidade pessoal focada nas diferentes fases de vida do indivíduo: a infância, a adolescência/juventude e a adultez/velhice.<sup>314</sup> Como a documentação de Manuel Amorim conservada em Beiriz apenas corresponde ao período da sua vida adulta/velhice não evidenciamos na organização outras fases. O essencial do sistema

---

<sup>313</sup> SILVA, Armando Malheiro da – Arquivos familiares e pessoais: bases científicas para aplicação do modelo sistémico e interativo. *Revista da Faculdade de Letras: Ciências e Técnicas do Património* [Em linha] 1ª Série Vol. III (2004), p. 55-84. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://hdl.handle.net/10216/8111> >. ISSN 1645-4936. p. 55-84.

<sup>314</sup> SILVA, Armando Malheiro da – Arquivos familiares e pessoais...p. 72.

seria então estruturado em secções correspondente às diferentes atividade e funções<sup>315</sup> desempenhadas por Manuel Amorim durante a sua vida de adulto. Em algumas atividades, como a de *Sacerdote*, Manuel Amorim desempenharia diferentes funções específicas, como *Arcipreste* ou *Pároco*, no âmbito da mesma atividade. Seriam assim criadas as secções *Seminarista*, *Sacerdote*, *Professor de EMRC*, *Autor* e *Associativismo* procurando evidenciar as diferentes atividades desempenhadas por Manuel Amorim durante a sua vida e conhecidas através da informação presente em Beiriz.

A série *Fotografias* surgiria fruto da impossibilidade de analisar e descrever detalhadamente um importante conjunto de fotografias pertencentes a Manuel Amorim e a sua adequada integração nas respetivas secções. Nas secções procuraríamos organizar algumas séries com a documentação existente ou a simples descrição das unidades de instalação e documentos.

Nesta última fase do estágio decidimos e aproveitámos para recensear a pequena biblioteca conservada no cartório paroquial de Beiriz, permitindo-nos e à própria Paróquia conhecer a informação representada por esse acervo bibliográfico. Esta iniciativa assume ainda um papel importante num maior conhecimento da realidade informacional da paróquia ultrapassando os limites tradicionais entre arquivos e bibliotecas, numa perspetiva própria da Ciência da Informação centrada no fenómeno informacional independentemente do seu suporte. Acrescente-se ainda que desde a década de 90 a Arquidiocese de Braga tem vindo a incluir as obras impressas e periódicos no âmbito do arquivo paroquial defendendo o seu inventário e preservação. Situação que se pode verificar no recenseamento dos arquivos paroquiais promovido pelo IHAC em que se incluíam fichas para o recenseamento da obras impressas e periódicos e na *Instrução Pastoral sobre o Arquivo Paroquial*<sup>316</sup> em que o Arcebispo fixa como parte integrante do arquivo os manuscritos, as obras impressas e periódicos (ponto 1).

---

<sup>315</sup> SILVA, Armando Malheiro da – Arquivos familiares e pessoais...p. 78; 80-81.

<sup>316</sup> Instrução Pastoral sobre o Arquivo Paroquial (1991). In *Estatutos, normas e directivas*...p. 263.

Não sendo possível realizar uma descrição bibliográfica completa e segundo as normas de descrição próprias, optou-se por elaborar um recenseamento com as informações consideradas básicas para conhecer a biblioteca paroquial. O recenseamento foi realizado através de dois ficheiros *Excel*: um dedicado aos periódicos (Anexo 4) e outro aos livros da biblioteca paroquial (Anexo 5), de modo a facilitar a sua elaboração e análise. Nos ficheiros criaríamos ainda um campo para identificar e distinguir as obras e periódicos que podemos avaliar e considerar como pertencentes aos sistemas de informação de Manuel Amorim ou da Paróquia. Apesar da distinção das obras que terão pertencido a Manuel Amorim e das que foram oferecidas ou acumuladas pela Paróquia não ser sempre clara, em alguns casos pela temática, data, local de edição, notas ou dedicatórias foi possível atribuir algumas ao sistema de Manuel Amorim.

Sobre os periódicos verifica-se a existência de várias publicações recebidas e assinadas regularmente pela Paróquia ou pároco. Entre essas publicações destaca-se a *Acção Católica*, boletim oficial da Arquidiocese de Braga e de assinatura obrigatória pelas paróquias. Em Beiriz verifica-se a conservação de uma importante parte dos números da *Acção Católica* publicados desde 1916, faltando alguns boletins entre os anos de 1974-1984 e 1986-2003, representando um interessante acervo para conhecer a evolução da diocese ao longo do século XX. Seria através dos números da *Acção Católica* que teríamos acesso a informações como o *Regulamento do Registo Paroquial* (1942), o *Regulamento Geral das Corporações Fabriqueiras Paroquiais do Arcebispado de Braga* (1933) ou o *Regulamento Geral da Fábrica da Igreja e do Benefício Paroquial* (1962). Destacam-se outras publicações periódicas recebidas pelo pároco no desempenho de funções em movimentos, como os números da revista *Flor de Lis* do Corpo Nacional de Escutas que o sacerdote recebe enquanto Assistente do Agrupamento local ou do *Mensageiro do Coração de Jesus* do Apostolado de Oração.

Identificam-se muitos outros periódicos que foram ou são assinados pela Paróquia destacando-se publicações sobre temas marianos (*Rosário de Maria, Legião de Maria*), a missionação (*Missão mp, Além-Mar*,) e publicações de reflexão pastoral e litúrgica

(*Lumen, A Mensagem, Celebração Litúrgica*). Salientámos ainda a presença de algumas publicações periódicas relacionadas com temas culturais ou História que considerámos um possível vestígio do que ficou do sistema de informação de Manuel Amorim, como o *Póvoa de Varzim Boletim Cultural* ou alguns números do *Boletim Cultural* publicado pelo Serviço de Bibliotecas Itinerantes e Fixas da Fundação Calouste Gulbenkian.

Quanto à biblioteca conservada no cartório paroquial constatámos a presença de uma série de obras novamente relacionadas com temas da história local e cultura que acreditámos poder atribuir originalmente a Manuel Amorim. Obras como uma *Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura*, compilações de textos de Rocha Peixoto e outras publicações e estudos locais parte da coleção “Na linha do horizonte-Biblioteca Poveira”, editados pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Além dos livros provenientes da biblioteca pessoal de Manuel Amorim, identificámos algumas obras que terão pertencido a antigos párocos de Beiriz datando do século XVIII, finais do século XIX e início do XX. Normalmente constituem edições de pequenas dimensões e de reflexão espiritual: *Pão partido em pequeninos para os pequeninos da Caza de Deos* (1704), *Reformação Christã assim do peccador como do virtuoso* (1744), *Jesus no coração do sacerdote ou meditações ecclesiasticas para todos os dias da semana* (1872) ou o *Maná do Sacerdote* (1907). A Paróquia de Beiriz possuiu ainda vários livros dedicados à liturgia, alguns textos regulamentares e um volume considerável de obras dedicadas à temas e devoções marianas, como *Maria Modelo de Fé, Trinta e um dias com Maria, Nossa Senhora à luz do Concílio* ou o *Lugar de Maria na Fé*.

Algumas das obras conservadas em Beiriz, apesar de alguma incerteza sobre se representam aquisições “paroquiais” ou pessoais de Manuel Amorim enquanto professor de EMRC, são sinais e reflexos interessantes da evolução do contexto religioso, social e político. É o caso de algumas obras dedicadas a temas políticos, como *A Campanha Eleitoral de 1961 (Documentos Políticos)* ou *Ano de Eleições de 1973: Marcello e a Nação*, e outras que refletem a preocupação com questões como a sexualidade, a família, o papel da mulher: *Jovens e a Sexualidade, Sexualidade e*

*Planeamento Familiar* ou obras editadas pela Comissão da Condição Feminina da Presidência do Conselho de Ministros.

Apesar de não termos desenvolvido uma recolha e análise aprofundada dos dados reunidos sobre a biblioteca de Beiriz, salientámos a pertinência do seu estudo para a compreensão do sistema informacional da paróquia e da sua própria evolução. De facto, através das obras conservadas pela paróquia percebe-se as principais preocupações e temáticas que se foram desenvolvendo influenciando a organização, funcionamento e produção de informação da estrutura paroquial.

Concluída a descrição da documentação identificada na paróquia e o recenseamento da biblioteca a última tarefa do nosso estágio consistiria na organização física do arquivo paroquial. Contudo, a organização e instalação da documentação que fomos recolhendo e reunindo no cartório paroquial imporia a necessidade de reorganizar o espaço do cartório e o investimento em materiais (estantes, caixas...) para uma melhor instalação e acondicionamento da documentação. Devido às limitações de tempo e a necessidade de um planeamento dessa instalação, esta última tarefa ficaria por realizar. Mesmo não tendo sido realizada no âmbito do estágio, a organização e instalação física da documentação será efetuada posteriormente, com o apoio do Arquivo Arquidiocesano de Braga, de modo a concluir o trabalho desenvolvido e permitir uma melhor preservação e acesso à documentação.

### **3.5. Visão do Sistema de Informação e o acesso à Informação**

Com a descrição mais aprofundada e detalhada da informação conservada no arquivo da Paróquia de Beiriz desenvolvemos uma visão mais completa da realidade e complexidade do sistema de informação paroquial, identificando-se vários movimentos que existiram e aturam no seio da comunidade beirizense. Acreditámos que a nossa abordagem permitiu, através de uma perspetiva sistémica e interpretativa, aproximar a

estrutura do sistema de informação de Beiriz do conceito de Paróquia definido pela Igreja enquanto comunidade eclesial.

Terminado o tratamento da informação conservada na paróquia de Beiriz, dedicámos a nossa atenção sobre algumas questões do acesso e recuperação da informação, uma vez que procuraríamos, com base nas descrições e dados recolhidos no AtoM, elaborar um instrumento de acesso à informação que permitisse publicar as informações recolhidas e disponibilizar as mesmas às instituições envolvidas.

O instrumento de acesso à informação desenvolvido (Anexo 3) procuraria, dentro das limitações impostas pelas normas de descrição e o modelo apresentado anteriormente, fornecer uma visão da realidade orgânico-funcional do sistema e da informação produzida/acumulada. No mesmo acabariam por ser apenas incluídos dois dispositivos de representação da informação: a classificação, presente através da estrutura apresentada para organizar o sistema, e a descrição, com as informações e dados previsto pela norma *ISAD (G)*. Devido aos prazos para realização do trabalho e complexidade ficaria por realizar e abordar a questão da criação de pontos de acesso.<sup>317</sup>

Durante o primeiro ano do mestrado e fase do nosso trabalho as questões em torno do desenvolvimento e utilização de linguagens controladas, *thesaurus* e indexação revelaram-se de especial interesse. Temas, inseridos na questão da representação e acesso à informação, que com a evolução tecnológica, dos utilizadores e suas necessidades informacionais tem vindo a ser debatidos de modo a permitir uma melhor recuperação e depuração da informação pelos utilizadores.<sup>318</sup> No entanto, a complexidade e reflexão que o desenvolvimento de pontos de acessos exigiria não permitiriam a realização desse objetivo no âmbito deste trabalho.

---

<sup>317</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*Parte II. p. 8.

<sup>318</sup> RIBEIRO, Fernanda – Arquivos, bibliotecas e museus versus Google: como as normas barram o acesso e a falta delas promove o ruído. In DUARTE, Zeny; PESTANA, Olívia; ABREU, Carmen (org.) – Informação e saúde: percursos de interdisciplinaridade. Salvador: EDUFBA, 2016. ISBN 978-85-232-1541-5. p. 87-88

Assim, produziríamos o que, segundo a classificação apresentada por Fernanda Ribeiro<sup>319</sup>, se pode considerar um inventário, com uma abordagem e descrição até ao nível da série e suas unidades de instalação. Não tendo sido aprofundada a descrição até ao nível de documento simples ou composto. Um documento que, à semelhança do estudo realizado, não se revela exaustivo podendo e devendo ser melhorado com um estudo mais profundo da estrutura paroquial e seus subsistemas e a reflexão sobre o desenvolvimento de pontos de acesso à informação. O aprofundamento do estudo orgânico-funcional da paróquia e dos diferentes subsistemas revela-se assim necessários para poder melhorar a própria descrição da informação e a elaboração de pontos de acesso à informação.

## **Considerações Finais**

Terminado o nosso percurso e estudo considerámos que o trabalho desenvolvido representará uma primeira tentativa e esforço de reconstituir, através de um modelo sistémico, uma visão orgânico-funcional de um sistema de informação paroquial. Uma visão sustentada no reconhecimento e valorização da realidade eclesial da paróquia para retratar e compreender a complexidade da sua estrutura, funções e missão. Abordagem que graças ao desenvolvimento de um modelo sistémico permitiu, ao contrário de vários estudos referidos, não resumir a paróquia às estruturas e agentes eclesiásticos, reconhecendo e dando visibilidade aos fiéis e suas associações enquanto parte da realidade da paróquia.

No entanto, reconhecemos e sublinhámos que ficaram por aprofundar e analisar muitos aspetos e questões relativamente à evolução da estrutura paroquial e ao estudo dos respetivos subsistemas, de modo a conhecer os seus próprios sistemas de informação com a sua estrutura, funcionamento, papel na dinâmica e missão da

---

<sup>319</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...* Parte II. p. 32-36.

paróquia. A impossibilidade de aceder a toda a informação produzida pela paróquia de Beiriz, como a mais recente ou a conservada na Biblioteca Municipal impediria a reconstituição e visão completa do sistema de informação. Faltou ainda reconhecer e explorar o papel, ligações e integração dos sistemas de informação paroquiais enquanto subsistemas dos sistemas de informação diocesanos, como defendido por Fernanda Ribeiro<sup>320</sup> e Joel Lourenço<sup>321</sup>. As possibilidades para continuar a desenvolver e investigar os sistemas de informação paroquiais revelam-se assim inúmeras e pertinentes para promover um maior conhecimento destas entidades e do seu fenómeno informacional.

Salientámos ainda o caso específico do sistema de informação de Manuel Amorim que como fomos verificando no nosso estudo, apesar da sua fragmentação e dispersão por várias instituições, constituirá possivelmente um importante sistema, em volume e qualidade de informação, para o estudo de diferentes temas (religiosos, sociais, culturais, políticos...), particularmente os de âmbito local e ligados aos vários cargos e atividades desenvolvidas pelo antigo pároco de Beiriz. Acreditámos assim que o seu estudo, na sua totalidade, permitiria não apenas conhecer melhor a realidade paroquial de Beiriz, mas igualmente de outras instituições e movimentos.

Ao longo do nosso trabalho fomos igualmente refletindo sobre o papel dos arquivos, enquanto serviços, e dos profissionais da informação na gestão da informação. Assim, fomos referindo e tivemos inclusive a oportunidade de discutir com o Diretor do Arquivo Arquidiocesano, que os arquivos enquanto instituições e os seus profissionais não podem, no quadro do novo paradigma pós-custodial e científico e das crescentes necessidades informacionais das instituições e seus utilizadores, resumirem-se a serem apenas guardiães de memória conservando, arrumando e disponibilizando documentos. Têm que, focando a sua ação e estudo na complexidade do fenómeno informacional,

---

<sup>320</sup> RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos...*Parte I. p. 365.

<sup>321</sup> LOURENÇO, Joel Fernando Pereira - *O Sistema de Informação da Diocese de Lamego*. [Em linha] Relatório de Mestrado em História e Património apresentado a Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Junho de 2018. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://hdl.handle.net/10216/115431>>.

assumir uma posição ativa como “estruturadores e gestores de Informação em qualquer contexto orgânico produtor de fluxo informacional”<sup>322</sup>

De facto, o conceito de “arquivo histórico”, utilizado por algumas instituições como as dioceses para identificar os seus arquivos diocesanos, apenas como serviço incorporador de documentação com interesse patrimonial revela-se de pouca utilidade para a entidade produtora de informação e cria ruturas com impactos negativos na representação sistémica da informação de determinado arquivo. Esses mesmos “serviços” tem ainda impactos nefastos para a estrutura orgânica dos sistemas que incorporam resultando em instrumentos de pesquisa que falham em retratar o sistema produtor, apesar de tecnicamente apurados.<sup>323</sup>

Contudo, tal não significa que os arquivos (serviços) devam abandonar toda ou qualquer atividade e missão cultural que tenham desenvolvido e pela quais têm vindo a ser criados e valorizados. Pois como reconhece Armando Malheiro “a informação confunde-se, em larga medida, com o conceito de cultura” e a Ciência da Informação através de um diálogo interdisciplinar pode abordar no seu objeto de estudo questões culturais e institucionais, desde que ajustando essa abordagem à complexificidade do seu objeto: o fenómeno info-comunicacional.<sup>324</sup> Deste modo, mesmo se muitos arquivos foram criados e moldados num modelo histórico-tecnicista importa promover a sua transição e evolução para um modelo científico respondendo às necessidades informacionais da sociedade e instituições. No caso das dioceses os arquivos (serviços) não se podem limitar ao estatuto de “depósito” final da documentação devendo, como observámos no caso da diocese de Bibau, colaborar e desenvolver ligações com os diferentes serviços diocesanos para uma uma gestão da informação desde a sua produção.

Nesse sentido, os profissionais da informação tem adquirido um novo papel relativamente à memória. Com as mudanças tecnológicas e o desenvolvimento da era

---

<sup>322</sup> RIBEIRO, Fernanda – Gestão da informação/preservação da memória...p. 82-83.

<sup>323</sup> RIBEIRO, Fernanda – Da arquivística técnica a arquivística científica: mudança de paradigma...p. 102.

<sup>324</sup> SILVA, Armando Malheiro da – Arquivo, biblioteca, museu, sistema de informação...p. 121-122.

da informação digital, a conservação da memória deixou de constituir uma questão tratada *a posteriori*, após a informação perder a sua utilidade principal e ser avaliada como bem cultural, para se afirmar como um imperativo desde a criação da própria informação. A possibilidade que o digital ofereceu de uma maior produção de informação, a mudança de suportes e sua duplicação impôs a necessidade de, para preservar a memória, desenvolver critérios rigorosos de seleção da informação e o domínio de tecnologia para manter a sua integridade e migração em novos suportes. Neste contexto, que coloca aos profissionais da informação vários desafios e a necessidade de uma importante reflexão metodológica, a preservação da informação ou memória deve ser realizada aquando da criação da informação para garantir a sua perenidade e integridade futura.<sup>325</sup>

Como em várias outras entidades a Igreja, especialmente na realidade diocesana, tem vindo a desenvolver a utilização de novas tecnologias e digitais. Nesse âmbito o estudo dos sistemas de informação paroquiais revela-se importante e pertinente não só para conhecer a evolução e realidade histórica e social das comunidades, mas igualmente para permitir analisar e gerir a produção e conservação de informação nas paróquias. No nosso trabalho optámos, por questões de tempo, não alargar o nosso estudo até à documentação mais recente da Paróquia de Beiriz. No entanto, só com a análise e visão completa do sistema se poderá refletir e desenvolver instrumentos e orientações concretas, atualmente inexistentes na Arquidiocese de Braga, para melhorar e facilitar a produção, gestão, preservação, eliminação e acesso à informação nas paróquias.

Uma gestão da informação que se revela importante desenvolver no seio das paróquias que tem vindo a ver a sua missão, organização e existência debatidas. De facto, a nova realidade em que um sacerdote é chamado a assumir a paroquialidade de várias comunidades e a redução do número/participação dos fiéis tem levantado vários problemas e reflexões no seio da Igreja. Às questões próprias da missão e existência da

---

<sup>325</sup> RIBEIRO, Fernanda – Gestão da informação/preservação da memória...p. 83-84.

paróquia juntam-se outras do fenómeno informacional como a utilização crescente das novas tecnologias digitais abrindo novas perspetivas para a gestão da informação, mas levantando igualmente problemas com a preservação da informação.

Face aos problemas da falta de sacerdotes para liderar as comunidades têm surgido reflexões e estudos sobre novos modelos de evolução e funcionamento da paróquia como a constituição de Unidades Pastorais, existentes em algumas dioceses, ou abordagens mais recentes como a defesa de âmbitos colaborativos como Colégios de Paróquias<sup>326</sup>. Modelos em que a centralidade do pároco é reavaliada defendendo-se a maior participação dos fiéis na gestão paroquial, especialmente em questões que os sacerdotes poderão não dominar.<sup>327</sup> Importa assim na análise e desenvolvimento dessas novas experiências paroquiais pensar e preparar a gestão da informação evitando potenciais problemas que se refletem negativamente quer na preservação da memória das instituições, quer na sua própria gestão, funcionamento e atividade.

Nesta realidade diversa e possivelmente mutável da estrutura paroquial o papel dos leigos tem vindo a ser reforçado e valorizado, sendo que na questão dos arquivos/gestão da informação a própria hierarquia católica tem preconizado o recurso a profissionais especializados e a importância da formação. De facto, face a complexidade e diversidade dos sistemas de informação religiosos existentes nas Igreja Católica impõe-se a necessidade do desenvolvimento de estudos, baseados em teorias e modelos científicos, de modo a permitir conhecer melhor o seu fenómeno informacional. Só com esses trabalhos realizados por profissionais integrados numa perspetiva científico-informacional se poderá refletir e desenvolver instrumentos e políticas de gestão e acesso à informação capazes de se adaptar e responder às necessidades das diferentes instituições.

---

<sup>326</sup> FREITAS, Tiago – *Colégio de Paróquias: a paróquia em tempos de mobilidade*. Águeda: Paulinas, 2018. ISBN 978-989-673-667-5.

<sup>327</sup> PORTUGAL. Secretariado Nacional da Pastoral Cultural – O padre não pode tudo em todo o lado [Em linha] 27 de julho de 2020. [Consult. 27 jul. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [https://www.snpcultura.org/o\\_padre\\_nao\\_pode\\_tudo\\_em\\_todo\\_o\\_lado.html?fbclid=IwAR1DHpiEoQuwkmvucOZLn1dY\\_k9F0OdY5KQlvXzKOiYJsLO2fkGtml1jSXE](https://www.snpcultura.org/o_padre_nao_pode_tudo_em_todo_o_lado.html?fbclid=IwAR1DHpiEoQuwkmvucOZLn1dY_k9F0OdY5KQlvXzKOiYJsLO2fkGtml1jSXE)>.

Além das questões mais práticas da gestão e do funcionamento “institucional” das paróquias, o estudo dos sistemas de informação paroquiais pode representar um meio para conhecer melhor e, como procurámos ao longo deste trabalho, valorizar a dimensão eclesial de uma comunidade. Os sistemas de informação devem ser considerados e desempenhar um importante papel patrimonial contribuindo para a preservação da memória e compreensão das comunidades. De facto, o desenvolvimento de abordagens sistémicas<sup>328</sup> e orgânico-funcionais possibilita evidenciar e analisar as entidades e agentes que atuaram na realidade paroquial e as suas diferentes funções e relações. Compreensão útil e necessária para valorizar a memória e património das comunidades. De facto, o próprio episcopado português reconheceria, na *Nota sobre o Património Histórico-Cultural da Igreja* (1990)<sup>329</sup>, a importância dos arquivos para o conhecimento e memória das comunidades eclesiais.

No entanto, para permitir essa valorização o foco não pode ser exclusivamente o documento e o “património documental”, focado em questões ligadas ao suporte da informação (pergaminho, papel, pedra, papiro...), mas o “património informacional”. Devemos reconhecer o potencial que os suportes oferecem para recolher outras informações (tipo de letra de um documento, a proveniência do pergaminho de um tomo, as técnicas utilizada na confeção de um livro, as marcas de água ou selos de uma folha de papel) ou a sua função e valor por “materializarem” a informação adquirindo, muitas vezes, um valor “sentimental” junto grande público.

No entanto, a própria informação, contida nos vários documentos ou fontes, deve ser reconhecida enquanto património que se apresenta em diferentes suportes, como um livro de atas, uma fotografia, uma pintura ou um vídeo em formato digital, e tem um potencial para através do seu reconhecimento e exploração da sua realidade sistémica

---

<sup>328</sup> Neste trabalho referimos o exemplo do estudo sociológico sobre as paróquias através de um modelo sistémico: OLIVEIRA, Carlos Alberto Martins de – Aplicação do modelo sistémico à leitura sociológica da paróquia. *Economia e Sociologia*. Évora: Instituto Superior Económico e Social. Nº 37 (1984) p. 85-118.

<sup>329</sup> CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – Nota sobre o Património Histórico-Cultural da Igreja [Em linha]. Lisboa, 14 de maio de 1990. [Consult. 3 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://www.bensculturais.com/documentos/1990-PatrimonioHistoricoCulturalDaIgrejaCEP.pdf> >.

e relações permitir conhecer e valorizar as várias dimensões da realidade e outros tipos de património das comunidade. Como exemplo, mencionamos o caso específico da Paróquia de Beiriz que preparando-se para a celebração do 150º aniversário da bênção da sua igreja paroquial (1872-2022) encontra no seu arquivo e na exploração do seu sistema de informação importantes informações para conhecer e compreender o processo, relações e dinâmicas que a construção envolveu no seio da comunidade beirizense e a própria realidade social e religiosa dessa comunidade no mesmo período. Cruzando as diferentes informações que o património informacional, o património arquitetónico e o artístico nos fornecessem obtemos um melhor conhecimento e visão do período, do edifício e da comunidade que o erigiu.

Assim, os sistemas de informação paroquiais e o seu estudo revelam a sua pertinência e valor para o conhecimento das suas comunidades produtoras, a valorização da sua memória e património e desenvolvimento presente das suas diferentes ações pastorais, culturais e sociais.

## Fontes

ARQUIDIOCESE DE BRAGA – *Nota sobre bens patrimoniais* [Em linha]. Braga: 5 de maio de 2005. [Consult. 3 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://www.bensculturais.com/documentos/2005-Braga.pdf>>.

ARTEFACTUAL – *Access do Memory AtOM* [Em linha]. [Consult. 23 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://www.accesstomemory.org/pt/>>.

Carta Circular: A Função Pastoral dos Arquivos Eclesiásticos. In ROSA, Maria Lurdes; FONTES, Paulo F. O. (coord.) – Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2000. ISBN 972-8361-15-7. p. 281-298.

Carta de Lei de 8 de novembro de 1841, prorrogando a de 20 de julho de 1839 sobre o modo de prover à decente sustentação dos Parochos das Freguezias do Continente do Reino, e dos seus Coadjuutores, onde os houver [Em linha]. Livro 1839-1840-1841. [Consult. 2 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://legislacaoregia.parlamento.pt/V/1/20/35/p224>>.

CARVALHO, Gabriela; ALMEIDA, Anabela – *Vade-mécum: Preservação do património histórico e artístico das igrejas*. Lisboa: Conferência Episcopal Portuguesa, 2007. ISBN 978-972-96588-1-5.

Código Administrativo Portuguez, aprovado por decreto de 31 de dezembro de 1836 [Em linha]. Lisboa: Imprensa da Rua de São Julião nº 5, 1837. [Consult. 10 abr. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://www.fd.unl.pt/Anexos/Investigacao/1814.pdf>>.

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Código de Direito Canónico* [Em linha]. 4ª edição revista. Braga: Secretariado Nacional do Apostolado de Oração, 1983. [Consult. 3 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [http://www.vatican.va/archive/cod-iuris-canonici/portuguese/codex-iuris-canonici\\_po.pdf](http://www.vatican.va/archive/cod-iuris-canonici/portuguese/codex-iuris-canonici_po.pdf)>. ISBN 978-972-39-0098-9.

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Nota informativa sobre o Património -Cultural da Igreja* [Em linha]. Fátima, 13 de novembro de 1997. [Consult. 3 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://www.bensculturais.com/documentos/1997-NotaInformativaSobrePatrimonioCulturalDaIgreja.pdf>>.

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Nota sobre o Património Histórico-Cultural da Igreja* [Em linha]. Lisboa, 14 de maio de 1990. [Consult. 3 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://www.bensculturais.com/documentos/1990-PatrimonioHistoricoCulturalDaIgrejaCEP.pdf>>.

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Princípios e Orientações sobre os Bens Culturais da Igreja* [Em linha]. Fátima, 16 de novembro de 2005. [Consult. 3 agos. 2020].

Disponível em WWW:<URL:<https://www.bensculturais.com/documentos/2005-PrincipiosEOrientacoesSobreBensCulturaisDaIgrejaCEP.pdf>>.

Decreto com força de lei de 18 de fevereiro de 1911, instituindo o Registo Civil obrigatório [Em linha]. Diário do Governo n.º 41/1911, Série I (20/02/1911). [Consult. 23 jun. 2020]. Disponível em WWW:<URL:<https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/188724/details/maximized?filterEnd=1911-12-31&filterStart=1911-01-01&q=1911&perPage=50&fq=1911>>.

Decreto n.º 1630, autorizando a transferência, para os arquivos nacionais, dos livros de registo paroquial anteriores a um período de cem anos [Em linha]. Diário do Governo n.º 109/1915, Série I (09/06/1915). [Consult. 23 jun. 2020]. Disponível em WWW:<URL:<https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/409881/details/normal?q=Decreto+n.%C2%BA%201630%2C%20autorizando+a+transfer%C3%Aancia%2C%20para+os+arquivos+nacionais%2C%20dos+livros+de+registo+paroquial+anteriores+a+um+per%C3%ADodo+de+cem+anos>>.

DIOCESE DE SETÚBAL – *Regulamento dos Arquivos Paroquiais* [Em linha] 2011. [Consult. 3 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL:<https://www.bensculturais.com/documentos/2010-Setubal.pdf>>.

Estatuto do Conselho Económico Paroquial (1991). In *Normas Jurídicas e Pastorais (1978-1994)*. Braga: Arquidiocese de Braga, 1995. p. 75-86.

Estatuto do Conselho Pastoral Paroquial (1987). In *Estatutos, normas e directivas. Arquidiocese de Braga*. Braga: Diário do Minho, 2009. ISBN 978-989-96154-0-3. p. 171-177.

Estatuto do Conselho Pastoral Paroquial (1987). In *Normas Jurídicas e Pastorais (1978-1994)*. Braga: Arquidiocese de Braga, 1995. p. 41-48.

Estatuto do Fundo Paroquial (1993). In *Normas Jurídicas e Pastorais (1978-1994)*. Braga: Arquidiocese de Braga, 1995. p. 87-95.

Estatuto do Fundo Paroquial (2002). In *Estatutos, normas e directivas. Arquidiocese de Braga*. Braga: Diário do Minho, 2009. ISBN 978-989-96154-0-3. p. 123-144.

Estatuto do Instituto de História e Arte Cristãs – HIAC (2001). In *Estatutos, normas e directivas. Arquidiocese de Braga*. Braga: Diário do Minho, 2009. ISBN 978-989-96154-0-3. p. 65-77.

Estatuto do Instituto de História e Arte Cristãs (1989). In *Normas Jurídicas e Pastorais (1978-1994)*. Braga: Arquidiocese de Braga, 1995. p. 49-56.

Decreto com força de lei de 20 de abril, separando o Estado das Igrejas [Em linha] Diário do Governo n.º 92/1911, Série I (21/04/1911). [Consult. 25 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL:<https://dre.pt/application/conteudo/205606>>.

Normas Gerais das Associações de Fiéis (2008). In *Estatutos, normas e directivas. Arquidiocese de Braga*. Braga: Diário do Minho, 2009. ISBN 978-989-96154-0-3. p. 357-394.

Plano para o desenvolvimento da arquivística religiosa em Portugal. In ROSA, Maria Lurdes; FONTES, Paulo F. O. (coord.) – Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2000. ISBN 972-8361-15-7. p. 299-304.

PORTUGAL. Arquidiocese de Braga – Arquivo Arquidiocesano [Em linha] 30 de novembro de 2013. [Consult. 17 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://diocese-braga.pt/noticia/2/4967>>.

PORTUGAL. Arquivo Municipal de Loulé – Arquivos das Paróquias do Concelho [Em linha]. [Consult. 10 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.cm-loule.pt/pt/menu/1842/arquivos-das-paroquias-do-concelho.aspx>>.

PORTUGAL. Arquivo Municipal de Loulé – Arquivos das Paróquias do Concelho: Alte [Em linha]. [Consult. 10 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.cm-loule.pt/pt/menu/1851/alte.aspx#fundo-conselho-paroquial-de-alt>>.

PORTUGAL. Arquivo Municipal de Loulé – Arquivos das Paróquias do Concelho: Salir [Em linha]. [Consult. 10 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.cm-loule.pt/pt/menu/1861/salir.aspx#fundo-conselho-paroquial-de-salir>>.

PORTUGAL. Centro de Estudos de História Religiosa – Grupos de Trabalho: Arquivística e Memória [Em linha]. [Consult. 27 jul. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl\\_fac.asp?SSPAGEID=1002&lang=1&artigo=123&artigoID=123](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_fac.asp?SSPAGEID=1002&lang=1&artigo=123&artigoID=123)>.

PORTUGAL. Centro de Estudos de História Religiosa – Apresentação [Em linha]. [Consult. 17 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl\\_fac.asp?sspageID=976&lang=1](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_fac.asp?sspageID=976&lang=1)>.

PORTUGAL. Centro de Estudos de História Religiosa – Grupo de Trabalho Arquivística e Memória: Projectos [Em linha]. [Consult. 27 jul. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl\\_fac.asp?SSPAGEID=1002&lang=1&artigo=123&artigoID=703](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_fac.asp?SSPAGEID=1002&lang=1&artigo=123&artigoID=703)>.

PORTUGAL. Centro de Estudos de História Religiosa – Grupo de Trabalho Arquivística e Memória: Formação [Em linha]. [Consult. 27 jul. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl\\_fac.asp?SSPAGEID=1002&lang=1&artigo=123&artigoID=704](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_fac.asp?SSPAGEID=1002&lang=1&artigo=123&artigoID=704)>.

PORTUGAL. Centro de Estudos de História Religiosa – PAPIR-Plataforma de Arquivos Pessoais e de Instituições Religiosas [Em linha]. [Consult. 27 jul. 2020]. Disponível em WWW:<URL:[http://portal.cehr.ft.lisboa.ucp.pt/arquivos/index.php/PresentationPage?sf\\_culture=pt](http://portal.cehr.ft.lisboa.ucp.pt/arquivos/index.php/PresentationPage?sf_culture=pt)>.

PORTUGAL. Centro Interdisciplinar de História e Sociedades – Portugal 1758: Apresentação [Em linha]. [Consult. 10 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL:<http://www.cidehusdigital.uevora.pt/portugal1758>>.

PORTUGAL. Conferência Episcopal Portuguesa – Comissões Episcopais (Triénio 2020/2023) [Em linha]. [Consult. 2 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL:<http://www.conferenciaepiscopal.pt/v1/comissoes/>>.

PORTUGAL. Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja – Secretariado Nacional [Em linha]. [Consult. 2 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL:<https://www.bensculturais.com/secretariado-nacional>>.

PORTUGAL. Secretariado Nacional da Pastoral Cultural – *O padre não pode tudo em todo o lado* [Em linha] 27 de julho de 2020. [Consult. 27 jul.2020]. Disponível em WWW: <URL:[https://www.snpcultura.org/o\\_padre\\_nao\\_pode\\_tudo\\_em\\_todo\\_o\\_lado.html?fbclid=IwAR1DHpiEoQuwkmvucOZLn1dY\\_k9F0OdY5KQIvXzKOiYJsLO2fkGtm1jSXE](https://www.snpcultura.org/o_padre_nao_pode_tudo_em_todo_o_lado.html?fbclid=IwAR1DHpiEoQuwkmvucOZLn1dY_k9F0OdY5KQIvXzKOiYJsLO2fkGtm1jSXE)>.

Regulamento Geral da Fábrica da Igreja e do Benefício Paroquial. Acção Católica. Braga. Vol. XLVIII Fasc. VI-VII (jun.-jul. 1962), p. 268-298.

Regulamento Geral das Corporações Fabriqueiras Paroquiais do Arcebispado de Braga. Acção Católica. Braga. Ano XVIII n.º 2 (fev. 1933), p. 73-121.

SECRETARIADO NACIONAL PARA OS BENS CULTURAIS DA IGREJA – *Manual de Procedimentos de Inventário de Bens Culturais da Igreja*. Lisboa: Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, 2018. ISBN 978-989-99967-4-8.

VATICANO. Igreja Católica – *Concordata entre a Santa Sé e a República Portuguesa* [Em linha] 7 de maio de 1940. [Consult. 17 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL:[https://www.vatican.va/roman\\_curia/secretariat\\_state/archivio/documents/rc\\_seg-st\\_19400507\\_santa-sede-portogallo\\_po.html](https://www.vatican.va/roman_curia/secretariat_state/archivio/documents/rc_seg-st_19400507_santa-sede-portogallo_po.html)>.

## Bibliografia

ABREU, José Paulo – A Igreja e os seus arquivos: história e normas, até 1983. In ROSA, Maria Lurdes; FONTES, Paulo F. O. (coord.) – Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2000. ISBN 972-8361-15-7. p. 129-162.

ABREU, José Paulo – Arquivos Eclesiásticos: orientações e normas. Theologica [Em linha] Vol. 35 n.º1 (2000), p. 201-225. [Consult. 1 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/JPAbreu\\_Arg\\_Ecles.pdf](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/JPAbreu_Arg_Ecles.pdf)>.

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de – A Paróquia e o seu Território. Cadernos do Noroeste: sociedade, espaço, cultura. Universidade do Minho (abril 1986), p. 113-130.

AMORIM, Manuel – *A Igreja Paroquial de Beiriz: notícia histórica comemorativa do seu 1º centenário (1872-1972)*. Póvoa de Varzim: edição do autor, 1972.

AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália de Beiriz. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal. Vol. VIII, n.º 1 (1969), p. 182-224; vol. IX, nº 2 (1970), p. 123-186; vol. X, n.º 1 (1971), p. 61-120; vol. XI, n.º 1 (1972), p. 133-185.

AMORIM, Manuel – *Os Párocos de Beiriz*. Póvoa de Varzim: edição de autor, 1982.

ARAÚJO, Cézar Filipe da Silva – *O Arquivo da Junta de Freguesia: do sistema de informação à memória social. O caso da Junta de Freguesia do Muro, concelho da Trofa (1870-1998)* [Em linha] Dissertação de Mestrado em História e Património apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Setembro de 2018. [Consult. 10 out. 2019]. Disponível em WWW:<URL: <https://hdl.handle.net/10216/117940>>.

ASSOCIATION DES ARCHIVISTES DE L'ÉGLISE DE FRANCE – *Guide de gestion des archives paroissiales*. 3ª edição. Les Échets: Association des Archivistes de l'Église de France, 2015.

AZEVEDO, Carlos A. Moreira – A paróquia ao longo da História. Theologica. Braga: Faculdade de Teologia-Universidade Católica Portuguesa (Braga). 2ª Série, Vol. 28, Fasc. 1 (1993), p. 297-318. ISSN 0872-234X.

BARROSO ARAHUETES, Anabella – O papel dos arquivos diocesanos na construção do sistema de arquivos da Igreja Católica: o caso da diocese de Bilbao. Lusitania Sacra [Em linha] 2ª série, Vol. 16 (2004), p. 297-318. [Consult. 1 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/10400.14/4484>>. ISSN 0076-1508.

CÁLÃO, Hugo – *6º Workshop de Arquivística. Arquivos Paroquiais: projectos de organização e difusão* [Em linha] 9 de março de 2013. [Consult. 2 set. 2020]. Disponível

em

WWW:<URL:

[http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Enc/arg/2013-03-09\\_6WorkshopArquivistica\\_HugoCalao.pdf](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Enc/arg/2013-03-09_6WorkshopArquivistica_HugoCalao.pdf) >.

CAPELA, José Viriato – A freguesia rural e a paróquia do Norte de Portugal entre a Igreja e o Estado (seus desenvolvimentos e enquadramentos nos Tempos Modernos). NW noroeste: revista de História. Braga: Núcleo de Estudos Históricos-Universidade do Minho. N.º 1 (2005), p. 101-111. ISSN 0870-9874.

CARNEIRO, José António – Arquivos Eclesiásticos. Acção Católica. Braga. Vol. XCIV n.º 7 (jul. 2009), p. 964-966.

COSTA, Avelino Jesus da – Arquivos Eclesiásticos. In ANDRADE, José António Alberto Banha de (dir.) – Dicionário de História da Igreja em Portugal. Lisboa: Editorial Resistência, 1980. Vol. I. p. 515-553.

CUNHA, Secundino – Arquidiocese de Braga vai ter um novo arquivo. Correio da Manhã [Em linha] 26 de dezembro de 2017. [Consult. 13 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL:<https://www.cmjornal.pt/portugal/cidades/detalhe/arquidiocese-de-braga-vai-ter-um-novo-arquivo>>.

DIAS, Geraldo José Amadeu Coelho – *Vila das Aves. História da paróquia e sua toponímia*. Cadernos de Cultura 7. Câmara Municipal de Santo Tirso, 1993.

FERNANDES, Joaquim Martins – Arquidiocese de Braga vai criar Quarteirão Cultural. Diário do Minho [Em linha] 5 de janeiro de 2020. [Consult. 17 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://www.diariodominho.pt/2020/01/05/arquidiocese-de-braga-vai-criar-quarteirao-cultural/>>.

FERREIRA, António Matos - Igreja e religião no debate da instauração do regime liberal. In AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – História Religiosa de Portugal [Em linha]. Lisboa: Círculo de Leitores, 2002. [Consult. 14 abr. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/10400.14/13492>>. ISBN 972-42-2460-0. Vol. 3. p. 24-28.

FLORISTÁN, Casiano – *Para compreender a Paróquia*. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 1995. ISBN 972-603-092-7.

FONTES, Paulo F. de Oliveira – Da reacção à política laicizadora da I República ao projecto de “reconquista cristã da sociedade”. In AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – História Religiosa de Portugal [Em linha]. Lisboa: Círculo de Leitores, 2002. [Consult. 14 abr. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/10400.14/13492>>. ISBN 972-42-2460-0. Vol. 3. p. 136-183.

FONTES, Paulo F. de Oliveira – O II Concílio Vaticano, a renovação pastoral da Igreja e a sua presença na sociedade. In AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – História Religiosa de Portugal [Em linha]. Lisboa: Círculo de Leitores, 2002. [Consult. 14 abr. 2020]. Disponível

em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/10400.14/13492>>. ISBN 972-42-2460-0. Vol. 3. p. 249.

FONTES, Paulo F. O. – Arquivística religiosa e património documental da Igreja Católica: o caso português. Memoria Ecclesiae [Em linha] Vol. 16 (2000), p. 109-120. [Consult. 11 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/PFontes\\_Arg\\_Religiosa.pdf](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/PFontes_Arg_Religiosa.pdf)>.

GOMES, Eduardo Miguel Macedo – *A Admnsitração Local na Monarquia Constitucional. O Papel da Freguesia e do Pároco (1834-1910)* [Em linha]. Dissertação de Mestrado em História apresentada ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. Outubro de 2012. [Consult. 21 out. 2019]. Disponível em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/1822/23361>>.

GONÇALVES, Paulo – Recensão: Fundo arquivístico da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Silves: arquivo paroquial. Lusitania Sacra. [Em linha] 2ª S. Vol. 28 (2013), p. 280-286. [Consult. 1 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://portal.cehr.ft.lisboa.ucp.pt/LusitaniaSacra/index.php/journal/article/view/114>>. ISSN 0076-1508.

GOUVEIA, António Camões – A sacramentalização dos ritos de passagem. In AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – História Religiosa de Portugal [Em linha]. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000. [Consult. 30 mar. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/10400.14/13491>>. ISBN972-42-2359-0. Vol. 2. p. 529-557.

GUERREIRO, Jacinto Salvador – A Função Pastoral dos Arquivos Eclesiásticos. Lumen [Em linha] Vol. 60 n.º 1 (jan./fev. 2000), p. 23-30. [Consult. 7 agos. 2020] Disponível em WWW:<URL:[http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/JGuerreiro\\_fun%C3%A7%C3%A3o\\_pastoral\\_arg\\_ecl.pdf](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/JGuerreiro_fun%C3%A7%C3%A3o_pastoral_arg_ecl.pdf)>.

HESPANHA, António Manuel – Os Bens Eclesiásticos na Época Moderna: benefício, padroados e comentas. Anais de História de Além-Mar. Braga: Centro de História de Além-Mar-Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. ISSN 0874-9671. N.º 1 (2009), p. 59-76.

MARCHISANO, Francesco – La Función Pastoral de los Archivos Eclesiásticos. In ROSA, Maria Lurdes; FONTES, Paulo F. O. (coord.) – Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2000. ISBN 972-8361-15-7. p. 116-125.

MARQUES, José – Arquivo Arquidiocesano. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (15 mar. 1989), p. 3.

MARQUES, José – Atenção aos Arquivos Paroquiais. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (29 jul. 1986), p. 10.

MARQUES, José – De novo os Arquivos Paroquiais. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (20 agos. 1986), p. 3.

MARQUES, José – Inventários Paroquiais. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (11 set. 1990), p. 3,5; (18 set. 1990), p. 2.

MARQUES, José – Para quando o Arquivo Histórico Arquidiocesano? Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (27 jun. 1979), p. 5.

MARQUES, José – Rede Nacional de Arquivos Eclesiásticos. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (24 set. 1987), p. 1,7.

MARQUES, José – Sínodo e Cartórios Paroquiais. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (27 fev. 1996), p. 2,4; (28 fev. 1996), p. 2-3.

MARQUES, José – Sínodos bracarenses e renovação pastoral. Theologica. Braga: Faculdade de Teologia-Universidade Católica Portuguesa (Braga). 2ª S. Vol. 30, Fasc. 2 (1995), p. 275-314.

MARQUES, José – Voltando aos Arquivos Paroquiais. Diário do Minho. Braga: Diário do Minho (27 agos. 1987), p. 1,4.

MATTOSO, José – A História das Paróquias em Portugal. In MATTOSO, José – Portugal Medieval: novas interpretações. 2ª ed. Lisboa: INCM, 1992. p. 37-56.

OLIVEIRA, Carlos Alberto Martins de – Aplicação do modelo sistémica à leitura sociológica da paróquia. Economia e Sociologia. Évora: Instituto Superior Económico e Social. N.º 37 (1984), p. 85-118.

PAIVA, José Pedro – A recepção e aplicação do Concílio de Trento em Portugal: novos problemas, novas perspectivas. In GOUVEIA, António Camões; BARBOSA, David Sampaio; PAIVA, José Pedro (coord.) – O Concílio de Trento em Portugal e nas suas conquistas: olhares novos. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa, 2014. ISBN 978-972-8361-60-0. p. 13-40.

PAIVA, José Pedro – Burocracia e aparelhos de administração diocesana. In AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – História Religiosa de Portugal. [Em linha]. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000. [Consult. 30 mar. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/10400.14/13491>> ISBN 972-42-2359-0. Vol. 2. p. 194-199.

PAIVA, José Pedro – Da reforma pombalina até 1820. In AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – História Religiosa de Portugal. [Em linha]. Lisboa: Círculos de Leitores, 2000. [Consult. 30 mar. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/10400.14/13491>> ISBN 972-42-2359-0. Vol. 2. p. 171-177.

PAIVA, José Pedro – De 1760 até à expulsão da Companhia de Jesus. In AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – História Religiosa de Portugal. [Em linha]. Lisboa: Círculos de Leitores,

2000. [Consult. 30 mar. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/10400.14/13491>> ISBN 972-42-2359-0. Vol. 2. p. 163-171.

PAIVA, José Pedro – Interpenetração da Igreja e do Estado. In AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – História Religiosa de Portugal. [Em linha]. Lisboa: Círculos de Leitores, 2000. [Consult. 30 mar. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/10400.14/13491>> ISBN 972-42-2359-0. Vol. 2. p. 138-143.

PALOMO, Frederico – *A Contra-Reforma em Portugal 1570-1700*. Viseu: Livros Horizonte, 2006. ISBN 972-24-1420-8.

PARENTE, Eduardo Jorge Martins – *O Benefício Paroquial no Antigo Regime* [Em linha]. Dissertação de Mestrado em História Moderna apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 2002. [Consult. 26 set. 2019]. Disponível em WWW:<URL: [https://catalogo.up.pt/F/?func=find-acc&acc\\_sequence=002240265](https://catalogo.up.pt/F/?func=find-acc&acc_sequence=002240265)>.

PINTO, Sérgio Ribeiro – O clero paroquial e a I República: nova abordagem à querela das pensões (1910-1917). Lusitania Sacra [Em linha]. 2ª S. n.º 30 (jul.dez. 2014), p. 91-134. [Consult. 15 mai. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [URL:http://hdl.handle.net/10400.14/17955](http://hdl.handle.net/10400.14/17955)>.

PINTO, Sérgio Ribeiro – *Servidores de Deus e funcionário de César: o clero paroquial da monarquia à República (1882-1917)*. Maia: Cosmorama, 2017. ISBN 978-989-8029-69-0.

PRISCO, José San José – *Derecho Parroquial: Guía Canónica e Pastoral*. Salamanca: Ediciones Sígueme, 2008. (Lux Mundi: Manuales). ISBN 978-84-301-1679-9.

Programa do I e II Cursos de Arquivística Religiosa. In ROSA, Maria Lurdes; FONTES, Paulo F. O. (coord.) – Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2000. ISBN 972-8361-15-7. p. 305-309.

RIBEIRO, Fernanda – Arquivos – Memória – História: algumas notas para reflexão. População e Sociedade [Em linha]. Porto: CEPESE-Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade/Edições Afrontamento. n.º 9 (2003), p. 19-21. [Consul. 22 jul. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://hdl.handle.net/10216/20306>>. ISSN 0873-1861.

RIBEIRO, Fernanda – Arquivos, bibliotecas e museus versus Google: como as normas barram o acesso e a falta delas promove o ruído. In DUARTE, Zeny; PESTANA, Olívia; ABREU, Carmen (org.) – Informação e saúde: percursos de interdisciplinaridade. Salvador: EDUFBA, 2016. ISBN 978-85-232-1541-5. p. 83-90.

RIBEIRO, Fernanda – Da arquivística técnica a arquivística científica: mudança de paradigma. Revista da Faculdade de Letras: Ciências e Técnicas do Património [Em linha]

1ª S. Vol. 1 (2002), p. 97-110. [Consult. 19 jul. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://hdl.handle.net/10216/8459> >. ISSN 1645-4936.

RIBEIRO, Fernanda – Gestão da informação/preservação da memória na era pós-custodial: um equilíbrio precário? In JORGE, Vítor Oliveira (coord.) – Conservar para quê? [Em linha]. Porto/Coimbra: Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras do Porto/ Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto, 2005. [Consult. 23 jul. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://hdl.handle.net/10216/39365> >. ISBN 972-9350-87-6. p. 77-84.

RIBEIRO, Fernanda – *O acesso à informação nos arquivos* [Em linha]. Dissertação de Doutoramento em Arquivística apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 1998. [Consult. 13 jan. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://hdl.handle.net/10216/7058> >.

RIBEIRO, Fernanda - Os arquivos das dioceses: uma realidade multissecular quase desconhecida. In Tempos e lugares de memória: homenagem a D. Domingos de Pinho Brandão [Em linha] Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Letras. Departamento de Ciências e Técnicas do Património, 2002. [Consult. 29 set. 2019]. Disponível em WWW: URL < <https://hdl.handle.net/10216/42983> >. Vol. 1. p. 223-255.

RIBEIRO, Fernanda – Os instrumentos de acesso à informação das instituições beneditinas: uma abordagem crítica. In Estudos em Homenagem ao Professor Doutor José Amadeu Coelho Dias [Em linha]. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2006. [Consult. 14 jul. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://hdl.handle.net/10216/39365> >. ISBN 972-8932-17-0. Vol I. p. 307-320.

RIBEIRO, Fernanda; FERNANDES, Maria Eugénia Matos; REIMÃO, Rute - Universidade do Porto. Estudo orgânico-funcional: modelo de análise para fundamentar o conhecimento do Sistema de Informação Arquivo [Em linha]. Porto: Reitoria da Universidade, 2001. [Consult. 14 abr. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://hdl.handle.net/10216/56681> >. ISBN 972-8025-12-2.

ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Arquivos eclesiásticos. In AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) - Dicionário de História Religiosa de Portugal. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000. ISBN 972-42-2313-2. Vol. A-C. p. 118-133.

ROSA, Maria de Lurdes; PENTEADO, Pedro - Os arquivos eclesiásticos em Portugal: ponto de situação. Memoria Ecclesiae [Em linha] Vol. 16 (2000), p. 121-134. [Consult. 11 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: [http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/MLRosa\\_PPenteadodoArqEcles.pdf](http://icm.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Gru/arquiv/MLRosa_PPenteadodoArqEcles.pdf) >.

SÁ, Clara Joana Freitas Pinto de – *O acesso a arquivos paroquiais: proposta de modelo de instrumento de descrição documental para os arquivos de Santo Estevão e São Miguel de Alfama, Lisboa* [Em linha]. Relatório de Estágio de Mestrado em Ciência de Informação e da Documentação – Arquivística apresentado à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. 2011. [Consult. 10 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/10362/6996>>.

SILVA, Armando Malheiro da – Arquivo, biblioteca, museu, sistema de informação: em busca da clarificação possível...*Cadernos BAD* [Em linha] n.º 1 (jan-jun 2015), p. 103-124. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://hdl.handle.net/10216/79392>>. ISSN 0007-9421.

SILVA, Armando Malheiro da – Arquivos familiares e pessoais: bases científicas para aplicação do modelo sistémico e interactivo. *Revista da Faculdade de Letras: Ciências e Técnicas do Património* [Em linha] 1ª Série Vol. III (2004), p. 55-84. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://hdl.handle.net/10216/8111>>. ISSN 1645-4936.

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda; RAMOS, Júlio; REAL, Manuel Luís - *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto: Edições Afrontamento, 1999. ISBN 978-972-36-0483-2.

SOARES, Ana Paula Alves; PINTO, Adilson Luiz; SILVA, Armando Malheiro da – O paradigma pós-custodial na arquivística. *Páginas a&b* [Em linha] 1ª Série n.º 4 (2015), p. 22-39. [Consult. 27 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/82981>>. ISSN 0873-5670.

SOARES, António Franquelim Sampaio Neiva - *A Arquidiocese de Braga no século. XVII: sociedade e mentalidades pelas visitas pastorais (1550-1700)*. Dissertação de doutoramento em História apresentada à Universidade do Minho. 1993. 2 vol.

## Normas

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAAR (CPF): Norma internacional de registo de autoridade arquivística para pessoas colectivas, pessoa singulares e famílias [Em linha]. 2ª Ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2004. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/isaar.pdf> >.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística [Em linha] 2ª Ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2002. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.pt/wp-content/uploads/sites/11/2010/08/isadg.pdf> >.

INSTITUTO DO ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO - Codificação do nome dos municípios e das freguesias [Em linha] 3.ª v. Lisboa: IANTT, 2006. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: [http://antt.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/17/2008/09/cod\\_mun\\_freg.pdf](http://antt.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/17/2008/09/cod_mun_freg.pdf) >.

PORTUGAL. DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. Grupo de Trabalho de normalização da descrição arquivística - Orientações para a Descrição Arquivística [em linha]. 3ª Versão. Lisboa: Direcção Geral de Arquivos, 2011. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/oda1-2-3.pdf> >.

## **Anexos**

## **Anexo 1 – Proposta de organização do Arquivo da Paróquia de Beiriz**

Nesta proposta de reconstituição e organização dos sistemas de informação da Paróquia de Beiriz procurámos fornecer uma visão o mais completa possível do sistema. Assim incluímos alguma informação e séries que apesar de já não se encontrarem fisicamente na paróquia pertencem aos sistemas da mesma. Para identificar as séries em que a totalidade ou parte da informação se encontra em outras instituições, neste caso o Arquivo Distrital do Porto ou a Biblioteca Municipal Rocha Peixoto (Póvoa de Varzim), colocamos um asterisco\* nas mesmas.

### **Sistema de Informação: Paróquia de Santa Eulália de Beiriz**

#### Secção: Pároco

- Série: Assentos de Batismo (1591-2020) \*
- Série: Assentos de Casamentos (1592-2020) \*
- Série: Assentos de óbitos (1583-2020) \*
- Série: Rol de desobriga (1868-1956)
- Série: Rol de Confirmados (1719-2019) \*
- Série: Livros de Visitas (1593-1876)
- Série: Livros de Usos e Costumes (1707-1787;1921)
- Série: Sentenças (1593-1826)
- Série: Processos de Casamentos (1959-2003)
- Série: Autorizações para casamentos (1915-1959) \*
- Série: Participações de casamentos (1934-1949) \*
- Série: Livros de Recibos – Serviços religiosos (1985-2005)
- Série: Livros de Testamentos (1719-1843)
- Série: Cobrança de Ofertas (1930-1959)
- Série: Agendas Pastorais (1959; 1999-2005)
- Série: Tombos (1589; 1876) \*
- Série: Protocolos de Paróquia (1973-1998) \*
- Série: Licenças eclesiásticas (1927-1984) \*
- Série: Missais (1748-1924)

Secção: Fábrica da Igreja/Conselho Económico Paroquial

Série: Atas

Série: Estatutos (1927; 1933)

Série: Contas Conselho Económico Paroquial (2006-2013)

Série: Faturas \*

Série: Registo da despesa e receita (1954-1987)

Série: Obras da Igreja (2008-2014)

Subsérie: Relatórios de intervenções (2011-2014)

Subsérie: Propostas e Orçamentos (2008-2012)

Subsérie: Cadernos de encargos (2009-2012)

Subsérie: Faturas (2010-2012)

Subsérie: “Depósitos e donativos para obras” (2008-2011)

Secção: Conselho Pastoral Paroquial

Série: Atas

Série: Planos Pastorais Paroquiais

Secção: Comissão Construção da Igreja (1867-1882)

Série: Cadernos de receita e despesa

Série: Cadernos de encargos “Condições e apontamentos...”

Série: Recibos

Secção: Boletim Paroquial “O Sol”

Série: Faturas (1976-1984) \*

Série: Guias de remessa (1979-1980) \*

Documento: Finanças de “O Sol” (1968-1996)

**Subsistema:** Centro Social da Paróquia de Beiriz

Série: Projeto Edifício Centro Social da Paróquia de Beiriz (2001)

**Subsistema:** Confraria de Nossa Senhora do Rosário

Série: Estatutos (1746-1911)

Série: Diário de Receita e Despesa (1760-1938) \*  
Série: Livros de Atas (1905-1938)  
Série: Recibos de missas celebradas (1859-1903) \*

**Subsistema:** Confraria do Santíssimo Sacramento

Série: Estatutos (1844-1933)  
Série: Diário de Receita e Despesa (1877-1974)  
Série: Copiadora de orçamento e contas (1886-1937)  
Série: Inventários (1914-1939)  
Série: Livros de Atas (1878-1983)  
Série: Livros de Atas das Eleições (1891-1978)  
Série: Copiador de Ofícios (1914-1951)

**Sub-subsistema:** “A Convalescente”<sup>330</sup>

Série: Cartas/Pedidos de assistência (1940-1961) \*  
Série: Orçamentos Ordinários e Suplementares \*  
Série: Contas da receita e despesa \*  
Série: Correspondência com a Caritas (1957-1967) \*  
Série: Cópia das correspondências enviadas (1953-1968) \*  
Série: Livros de inscrição de convalescentes (1929-1954) \*  
Documento: Regulamento da “Convalescente” (s.d.)

**Subsistema:** Confraria de Santo António e Almas

Série: Estatutos (1879-1936)  
Série: Mapas da conta geral da receita e despesa (1877-1975) \*  
Série: Recibos de missas celebradas (1869-1902) \*  
Documento: Inventário (1917)

**Subsistema:** Associação do Coração de Jesus

---

<sup>330</sup> Instituição de beneficência da Confraria do Santíssimo Sacramento no século XX. Existe alguns registos de contabilidade partilhada com a Confraria, mas a instituição foi progressivamente individualizando a sua informação financeira e administrativa.

Série: Livro de Contas (1917-1981)  
Série: Livro de associados (1886-1958)  
Série: Recibos (1957-1981)  
Documento: Inventário (2003)

**Sistema de informação: Junta de Paróquia de Beiriz**

Série: Livros de Atas (1842-1870)  
Série: Contas (1837; 1876/1877) \*  
Série: Correspondência enviada (1876- 1869) \*  
Série: Correspondência recebida (1868-1920) \*  
Série: Construção do Cemitério de Beiriz (1874-1876) \*  
Documento: Tombo da Junta de Paróquia de Beiriz (1890-1933)

**Sistema de Informação: Monsenhor Manuel José Gomes da Costa Amorim (1930-2006)**

Série: Discursos  
Série: Fotografias pessoais  
Série: Materiais Atividade letiva  
Série: Biblioteca

## **Anexo 2 – Reconstituição dos Sistemas de Informação existentes na Paróquia de Beiriz**

### **Sistema de Informação Paróquia de Santa Eulália de Beiriz**

#### SC: Pároco

SR: Agendas Pastorais

DC: Agenda 1959

DC: Agenda 1999

UI: Agenda 2000

UI: Agenda 2001

UI: Agenda 2002

UI: Agenda 2003

UI: Agenda 2004

UI: Agenda 2005

SR: Alteração das Fronteiras das Paróquias da Póvoa de Varzim

DS: Carta sobre os limites de Beiriz

DS: Novos limites das paróquias da Póvoa de Varzim

SR: Assentos de Batismo

UI: Assentos de Baptismo 1860-1910

UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1911

UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1912

UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1913

UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1914

UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1915

UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1916

UI: Assentos de Baptismo 1917-1920

UI: Assentos de Baptismo 1921-1925

UI: Assentos de Baptismo 1926-1930

UI: Assentos de Baptismo 1931-1935

UI: Assentos de Baptismo 1936-1940

UI: Assentos de Baptismo 1941-1942

UI: Assentos de Baptismo 1943-1946

UI: Assentos de Baptismo 1947-1950

UI: Assentos de Baptismo 1950-1955

UI: Assentos de Baptismo 1956-1961  
UI: Assentos de Baptismo 1961-1965  
UI: Assentos de Baptismo 1966-1971  
UI: Assentos de Baptismo 1971-1978  
UI: Assentos de Baptismo 1978-1985  
UI: Assentos de Baptismo 1985-1994  
UI: Assentos de Baptismo 1995-2005  
UI: Assentos de Baptismo  
UI: Assentos de Baptismo  
UI: Assentos de Baptismo

*SR: Assentos de Casamento*

UI: Registo de Casamentos 1884  
UI: Assentos de Casamentos 1860-1911  
UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1911  
UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1912  
UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1913  
UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1914  
UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1915  
UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1916  
UI: Assentos de Casamentos 1917-1922  
UI: Assentos de Casamentos 1923-1928  
UI: Assentos de Casamentos 1929-1935  
UI: Assentos de Casamentos 1935-1940  
UI: Assentos de Casamentos 1941-1952  
UI: Assentos de Casamentos 1953-1958  
UI: Casamentos 1959-1964 (fev)  
UI: Assentos de Casamentos 1964-1972  
UI: Assentos de Casamentos 1972-1980  
UI: Assentos de Casamentos 1980-1989  
UI: Assentos de Casamentos 1989-1996  
UI: Assentos de Casamentos 1996-2002  
UI: Assentos de Casamentos

*SR: Assentos de Óbitos*

UI: Assentos de óbitos 1860-1911

UI: Baptismos Casamentos óbitos 1911  
UI: Baptismos Casamentos óbitos 1912  
UI: Baptismos Casamentos óbitos 1913  
UI: Baptismos Casamentos óbitos 1914  
UI: Baptismos Casamentos óbitos 1915  
UI: Baptismos Casamentos óbitos 1916  
UI: Assentos de Óbitos 1917-1919  
UI: Assentos de Óbitos 1920-1925  
UI: Assentos de Óbitos 1926-1932  
UI: Assentos de Óbitos 1933-1940  
UI: Assentos de Óbitos 1941-1946  
UI: Assentos de Óbitos 1947-1951  
UI: Assentos de Óbitos 1952-1964  
UI: Assentos de Óbitos 1965-1978  
UI: Assentos de Óbitos 1979-1994  
UI: Óbitos 1994 (2ª) - 2009  
UI: Assentos de Óbitos

*SR: Campanhas de Auxílio aos Pobres no Inverno*

DC: Campanha de Auxílio aos Pobre no Inverno (CAPI) 1935-1942

DC: Campanha de Auxílio aos Pobre no Inverno 1936-1937

*SR: Circulares e Cartas Pastorais*

UI: Livro de Visitas e Circulares 1830-1876

UI: Circulares e Cartas Pastorais 1827-1887

*SR: Cobrança de Ofertas*

UI: Caderno das Ofertas 1930-1935

UI: Caderno da Cobrança das Ofertas

*SR: Conferências Eclesiásticas*

UI: Conferências eclesiástica

DC: Reuniões da Zona Pastoral Norte do Arciprestado de Póvoa de Varzim/Vila do Conde

DS: Notas da Reunião do Clero da Zona Norte

*SR: Correspondência*

UI: Registo de Correspondência 1937-1941

*SR: Fontanário de S. Gonçalo*

DS: Acordo Fontanário de S. Gonçalo

DS: Planos para a "Capela de Beiriz"

*SR: Licenças*

DS: Pedido de licença para Exposição Solene do Santíssimo Sacramento

DS: Pedido de licença para admitir cantores no coro

DS: Pedido de licença para celebrar missa cantada e Exposição Solene do Santíssimo Sacramento

DS: Pedido de licença para procissão e Exposição Solene do Santíssimo Sacramento

DS: Pedido de licença para procissão e Exposição Solene do Santíssimo Sacramento

DS: Pedido de licença para realizar Sagrado Lausperene

*SR: Recibos*

DC: Livro de Recibos 1985-1987

DC: Livro de Recibos 1988-1990

DC: Livro de Recibos 1990-1992

DC: Livro de Recibos 1992-1993

DC: Livro de Recibos 1992-1993

DC: Livro de Recibos 1996-1997

DC: Livro de Recibos 1997-1999

DC: Livro de Recibos 1999-2000

UI: Livro de Recibos 2000-2002

UI: Livro de Recibos 2002-2005

*SR: Livros de Testamentos*

UI: Livro de Testamentos 1719-1818

UI: Livro de Testamentos 1817-1843

*SR: Livros de Usos e Costumes*

DC: Livro das lembranças dos usos e costumes 1707

UI: "Projecto de novos usos e costumes da freguesia de Beiriz"

UI: "Projecto de reforma do Livro de Usos e Costumes da freguesia de Santa Eulalia de Beiriz"

UI: "Livro dos Usos e Costumes da freguesia de Beiriz, Arciprestado de Vila do Conde"

UI: "Usos e Costumes da freguesia de Beiriz"

*SR: Livros de Visitas*

UI: Livro de Visitas 1592-1656

UI: Livro de Visitas 1658-1743

UI: Livro de Visitas 1744-1830

UI: Livro de Visitas e Circulares 1830-1876

*SR: Participações de Casamentos*

UI: Participações de casamentos 1959-1971

UI: Participações de casamentos 1971-1985

UI: Participações de casamentos 1986-1998

UI: Participações de casamentos 1998-2005

UI: Participações de casamentos 1998-2005

UI: Participações de casamentos 2004-2006

UI: Documentos de Casamentos, Batismos e Funerais

UI: Participações de casamentos no estrangeiro 1958-2000

UI: Participações para outras paróquias de casamentos realizados em Beiriz 1994-2007

*SR: Processos de Casamentos*

UI: Processos de Casamentos 1959-1963

UI: Processos de Casamentos 1964-1968

UI: Processos de Casamentos 1969-1971

UI: Processos de Casamentos 1972-1973

UI: Processos de Casamentos 1974-1975

UI: Processos de Casamentos 1976-1977

UI: Processos de Casamentos 1978-1980

UI: Processos de Casamentos 1981-1982

UI: Processos de Casamentos 1983-1985

UI: Processos de Casamentos 1986-1987

UI: Processos de Casamentos 1988-1989

UI: Processos de Casamentos 1990-1991

UI: Processos de Casamentos 1992-1993

UI: Processos de Casamentos 1994-1995

UI: Processos de Casamentos 1996-1997

UI: Processos de Casamentos 1998-2000

UI: Processos de Casamentos 2001-2003

UI: Documentos de Processos de Casamento

*SR: Protocolos de Paróquia*

DC: Protocolo da Paróquia de Beiriz

*SR: Registos de óbitos*

UI: Registos de óbito paroquial 1995-2004

UI: Registos de óbitos 2005

UI: Registos de óbitos 2006

UI: Registos de óbitos 2007

UI: Documentos de Funerais 2007-2018

*SR: Rol de Confirmados*

UI: Livro das Visitas Pastorais e Registo dos Confirmados

UI: Assentos de confirmação

*SR: Rol de Desobriga*

UI: Rol dos Confessados da Freguesia de Santa Eulália de Beiriz no ano de 1868

UI: Cadastro ou rol da desobriga da freguesia de Santa Eulália de Beiriz 1882

UI: Rol ou Cadastro da desobriga da freguesia de Santa Eulália de Beiriz 1884

UI: Rol da freguesia de Beiriz 1887

UI: Cadastro ou rol da desobriga da freguesia de Santa Eulália de Beiriz 1888

UI: Cadastro paroquial de Beiriz 1891

UI: Cadastro da freguesia de Beiriz 1892

UI: Cadastro da freguesia de Beiriz 1893

UI: Cadastro da freguesia de Beiriz 1894

UI: Cadastro ou rol da Freguesia de Santa Eulália de Beiriz 1895

UI: Cadastro ou rol do ano de 1896

UI: Cadastro ou rol de desobriga do ano de 1897

UI: Cadastro ou rol da freguesia de Beiriz 1898

UI: Cadastro ou rol da desobriga 1900

UI: Cadastro ou rol da desobriga 1901

UI: Cadastro ou rol da desobriga 1902

UI: Rol da freguesia de Beiriz 1903

UI: Cadastro ou rol da desobriga 1904

UI: Cadastro ou rol da desobriga 1905

UI: Cadastro ou rol da desobriga 1906

UI: Cadastro ou rol da desobriga 1907

UI: Cadastro ou rol da desobriga 1909

UI: Cadastro ou rol da desobriga 1912

UI: Cadastro ou rol da desobriga 1913

UI: Rol da desobriga 1915  
UI: Rol da desobriga 1916  
UI: Rol dos confessados 1918  
UI: Cadastro ou rol da desobriga 1919  
UI: Cadastro ou rol da desobriga 1920 e 1921  
UI: Cadastro da desobriga 1922  
UI: Rol da desobriga 1923  
UI: Rol da desobriga 1924  
UI: Rol da desobriga 1926  
UI: Rol da desobriga 1932  
UI: Rol da desobriga 1933  
UI: Rol da desobriga 1934  
UI: Rol da desobriga 1936  
UI: Rol da desobriga 1938  
UI: Rol da desobriga 1940  
UI: Rol da desobriga 1942  
UI: Rol da desobriga 1944  
UI: Rol da desobriga 1946 e 1947  
UI: Rol da desobriga 1949  
UI: Rol da desobriga 1952  
UI: Rol da desobriga 1953-1954  
UI: Rol da desobriga 1955-1956

*SR: Sentenças*

DC: Sentença sobre ho dízimo da bouça da Fontoura

DC: Sentença do Desembargo do Paço do Procurador Geral da Mitra Primaz tirada dos autos de recurso que interpuserão o procurador e mais irmãos da Misericórdia da Vila de Barcelos do Reverendo Coadjutor da colegiada da mesma vila

DC: Sentença de assento do Desembargo do Paço do Procurador Geral da Mitra Primaz tirada dos autos de recurso que enterpuzeram os irmãos da Misericórdia da Vila de Barcelos do Reverendo Vigário da Freguesia de S. Martinho Vila de Frescainha João Pereira Cilerão

DC: Sentença civil de força nova a favor do Reverendo André Dinis de Oliveira Abade de Beiriz contra o Reverendo Custódio de José Araújo Pereira Abade de Touguinhó

DC: Sentença cível executória e citadora a favor do Reverendo João Carlos Pereira do Lago Abade da Igreja de St.ª Eulália de Beiriz contra Domingos Francisco Joseph seu freguês do lugar da Quintã da mesma freguesia

DC: Sentença cível de...e executória e citatória a favor do Reverendo João Carlos Pereira do Lago Abade de St.ª Eulália de Beiriz contra o reu João Francisco Vila Verde seu freguês do mesmo lugar e freguesia de Beiriz deste Arciprestado de Braga

DC: Sentença cível do apelante Reverendo Abade João António Jacome de Sousa Pereira Vasconcelos contra os suplicantes Domingos Martins de Azevedo e José Martins

DC: Sentença cível a favor do Reverendo João António Jacome de Sousa Pereira Vasconcelos Abade da freguesia de Beiriz contra os seus fregueses Manuel José e outros

DC: Sentença apostólica de dispensa matrimonial a favor de Manuel Domingues Correia da freguesia de São Cristóvão de Rio Mau e Teresa Maria de Santa Maria de Beiriz

*SR: Tombos*

UI: "Tombo da freguezia de Beiriz 1786"

UI: Ficheiro Paroquial

UI: Inscrição do Benefício no Registo Nacional de Pessoas Coletivas

UI: Livro da distribuição das bulas

DC: Requerimento sobre o edifício da "A Convalescente Associação de Beneficência"

UI: Seguros da Residência Paroquial

#### SC: Fábrica da Igreja/Conselho Económico Paroquial

*SR: Contas Bancárias*

UI: Contas Bancárias – Fábrica da Igreja

UI: Contas Bancárias 2001-2002

*SR: Contas*

UI: Associação do Culto

DC: Esmolas e peditórios recebidos

UI: Esmolas e peditórios recebidos

DC: Dinheiro do Culto

DC: Receitas e despesas da Fábrica da Igreja de Beiriz

UI: Rendimentos da Igreja 2004

DS: Resumo Rendimentos e Despesas da Igreja 2004

DS: Contas Fábrica da Igreja de 2003 e 2004

UI: Contas do Conselho Económico 2002-2005

UI: Contas do Conselho Económico 2006  
UI: Contas do Conselho Económico 2007  
UI: Contas do Conselho Económico 2008  
UI: Contas do Conselho Económico 2009  
UI: Contas do Conselho Económico 2010  
UI: Contas do Conselho Económico 2011  
UI: Contas do Conselho Económico 2012  
UI: Contas do Conselho Económico 2013  
UI: Conselho Económico Paroquial 2018-2022

*SR: Contratos*

DS: Promessa de Compra e Venda de Terreno  
DS: Contrato Fornecimento de Água

*SR: Estatutos*

UI: Estatutos da Corporação Fabriqueira paroquial da freguesia de Beiriz  
UI: Estatutos e Regulamento das Comissões Fabriqueiras do Arcebispado de Braga

*SR: Faturas e Recibos*

UI: Faturas e Recibos da Igreja 1957-1969  
UI: Faturas e Recibos da Igreja 1970-1980  
DS: Recibo de Governo Civil do Porto  
UI: Contribuições e Seguros da Igreja e Residência Paroquial  
UI: Seguros da Igreja  
UI: Faturas 2000 e 2001  
UI: Faturas de Despesas da Igreja 2004  
UI: Faturas e Recibos 2005

*SR: Recibos*

UI: Livros de Recibos da Fábrica da Igreja de Beiriz 2008-2015  
UI: Livros de Recibos da Fábrica da Igreja em branco

*SR: Provisões*

DS: Provisão Conselho Económico Paroquial 2006-2007

DS: Aviso sobre a restituição do IVA as instituições da Igreja Católica 1990

UI: Documentos Contribuições Fiscais

DS: Inventário dos bens da Igreja antes das obras

UI: Inscrição da Fábrica no Registo Nacional de Pessoas Coletivas

UI: Relatório sobre a reparação do órgão de tubos da Igreja Paroquial de Beiriz 2001

*SSC: Obras de Recuperação da Igreja*

SR: Cadernos de Encargos

UI: Correspondência sobre calendário de concurso e caderno de encargos simplificado

UI: Caderno de Encargos- Projecto para reparação da Torre Norte e reconstrução do Telhado e Pinturas Exteriores

UI: Caderno de Encargos - Recuperação exterior da Igreja Paroquial de Beiriz

UI: Caderno de Encargos - Recuperação de interiores da Igreja Paroquial

UI: Caderno de Encargos - Recuperação do retábulo-mor da Igreja Paroquial

UI: Caderno de Encargos - Recuperação dos retábulos laterais e púlpitos

UI: Proposta de alteração de caderno de encargos – Empresa B

SR: Contratos

DC: Contrato de Empreitada – Empresa C

SR: *Donativos*

UI: Recibos de donativos das Obras da Igreja (mod. 25)

DS: Pedido de subsídio à Câmara Municipal para as obras da igreja

UI: Donativos para as obras 2009

UI: Donativos para as obras 2010-2011

SR: *Faturas e Recibos*

UI: Faturas e Recibos Materiais e Trabalhos de Construção Civil – Empresa C

DS: Fatura Intervenção nos Azulejos – Empresa D

DS: Fatura Restauro de Móveis – Empresa E

UI: Faturas Instalação Elétrica – Empresa F

UI: Faturas e Recibos Materiais de Construção – Empresa G

UI: Faturas Materiais de Construção – Empresa H

UI: Fatura Materiais de Construção – Empresa I

SR: Licenças

DS: Comunicação ao Presidente da Câmara do início das obras da Igreja

DS: Licença da Câmara Municipal para obras de recuperação exterior da igreja

DS: Licença da Comissão Arquidiocesana para os Bens Patrimoniais para obras de recuperação exterior da igreja

DS: Licença da Câmara Municipal para obras de conservação e restauro do interior da Igreja de Beiriz

DS: Despacho dos Serviços Centrais da Arquidiocese sobre o projeto de restauro do interior da igreja de Beiriz

SR: Propostas e Catálogos

UI: Catálogo e Orçamento – Empresa J

DS: Apresentação Empresa A

UI: Proposta para recuperação exterior da Igreja de Beiriz – Empresa C

DS: Orçamento para reparação do telhado – Empresa K

UI: Proposta para a recuperação exterior da Igreja Paroquial de Beiriz – Empresa L

UI: Proposta para a recuperação exterior da Igreja Paroquial de Beiriz – Empresa M

DS: Orçamento para trabalhos de Construção Civil – Empresa C

UI: Proposta de intervenção de conservação e restauro dos azulejos da igreja

DS: Proposta de Orçamento para Iluminação – Empresa N

DS: Inspeção, Diagnóstico e Projecto de Conservação da Parede Sul da Cabeceira da Igreja

DS: Proposta de trabalhos a realizar na Igreja Paroquial de Beiriz – Empresa O

DS: Proposta para recuperação de cabeceira da capela-mor

UI: Proposta de Tratamento e Orçamento para os trabalhos de conservação e restauro na Igreja Paroquial de Beiriz – Empresa P

UI: Aquisição de serviços "Conservação e Restauro de Espólio Artístico Integrado -Igreja Paroquial de Beiriz

UI: Proposta para 3ª Fase - Intervenção na área de Arte Sacra

UI: Proposta de Conservação e Restauro das Pinturas do Tecto da Capela-mor

DS: Desenhos móveis para a igreja

UI: Orçamento para execução de réplica do tecto do corpo da Igreja de Beiriz

DS: Orçamento para execução de pintura artística no tecto do corpo da igreja

DS: Projeto de pintura do teto do corpo da igreja – Empresa Q

DS: Proposta de Orçamento para Iluminação – Empresa F

DS: Catálogo Luzes e Aquecimento – Empresa R

DS: Resumo das Propostas de Orçamento para a 3ª fase das obras

DS: Comparação de propostas

SR: Relatórios

UI: Relatório Preliminar Levantamento de Patologias de Revestimento Azulejar da Capela-mor

UI: Relatório Final Intervenção de Conservação e Restauro nos Azulejos da Capela-mor

UI: Relatório sobre a reparação do órgão de tubos da Igreja Paroquial de Beiriz

UI: Relatório Arte Sacra e Conservação no Património da Igreja de Beiriz

UI: Relatório de intervenção Conservação e Restauo Tecto da Capela-mor  
UI: Dossier - Projeto e execução de pintura de teto no corpo da igreja de Beiriz  
UI: Relatório - Intervenção de Conservação e Restauo de Arte Sacra:  
Sanefão/Sanefas

SC: Conselho Pastoral Paroquial

DC: Regulamento, Composição e Plano Pastoral  
DS: Conselho Pastoral

SC: Catequese

*SR: Guiões de Celebrações*

UI: Guião Reunião de Pais e Celebração da Primeira Comunhão 2006

UI: Guião da celebração da Profissão de Fé em Beiriz 2006

UI: Antigas Fichas de Inscrição na Catequese

UI: Boletins da Confirmação

UI: Fichas de inscrição para o Crisma

UI: Lista de Crianças para a Profissão de Fé

SC: Comissão da Construção da Igreja

*SR: Apontamentos e Condições*

DS: Apontamentos que têm de regular o contrato da obra de carpinteiro da nova capela-mor desta freguesia de Beiriz

DS: Condições e apontamentos para a obra de trolha da igreja paroquial de Beiriz por conta da Junta de Paróquia da mesma freguesia

DS: Apontamentos que têm de regular a construção dos alicerces da nova capela-mor da igreja de Beiriz

DS: Apontamentos que tem de regular a construção dos alicerces da capela-mor

DS: Apontamentos e condições que têm de regular a construção da nova capela-mor da igreja de Beiriz

DS: Apontamentos e condições que têm de regular a construção da nova capela-mor da igreja de Beiriz

DS: Apontamentos e condições que tem de regular a arrematação da obra de pedreiro da nova sacristia da igreja paroquial

DS: Apontamentos para a obra de carpinteiro da nova igreja de Beiriz

*SR: Receita e despesa*

UI: Caderno da receita e da despesa 1867-1869

DS: Resumo da Receita e Despesa  
UI: Caderno da receita e da despesa 1868-1869  
UI: Contas da receita e despesa

*SR: Contratos*

DS: Contrato obra de carpintaria da igreja  
DC: Contrato tribuna da capela-mor  
DS: Contrato torre sul da igreja

*SR: Correspondência*

*SSR: Correspondência Recebida*

DS: Carta de António Francisco Brandão  
DS: Carta de António Gonçalves S.  
DS: Aviso de envio de cal 1  
DS: Aviso de envio de cal 2  
DS: Aviso de envio de cal 3  
DS: Aviso de envio de cal 4  
DS: Aviso de envio de cal 5  
DS: Aviso de envio de cal 6  
DS: Aviso de envio de cal 7  
DS: Aviso de envio de cal 8  
DS: Aviso de envio de cal 9  
DS: Carta de Sebastião Lourenço Pires sobre a madeira para a tribuna  
DS: Carta de Joaquim António Peniche sobre a conta de cal  
DS: Carta de António Ferreira dos Santos sobre o pagamento da obra da igreja

*SSR: Correspondência Expedida*

DS: Pedidos de licenças para trabalhar aos domingos e dias santificados  
DS: Cópia de resposta enviada ao Governador Civil sobre reclamações feitas ao mesmo  
DS: Pedido de licença para continuar com gerência da obra  
DS: Rascunho de pedido para continuar com gerência da obra

*SR: Despesas*

UI: Mandados de pagamento  
DS: Fatura de cal  
DS: Fatura Armazém de Cal Manoel Antonio Peniche 1  
DS: Fatura Estabelecimento de drogas e tintas José Maria da Costa Araujo  
DS: Folhas de pagamentos

DS: Fatura de Cal 2

DS: Fatura Armazém de Cal Manoel Antonio Peniche 2

DS: Fatura Armazém de Cal Manoel Antonio Peniche 3

DS: Recibo de Cal

DS: Recibo Oficina de Serralharia José Alves da Silva Guimarães

DS: Fatura Pregos 1

DS: Fatura Pregos 2

DS: Recibos pagamento da tribuna

DS: Folha de pagamento

DS: Contas do Brandão

*SR: Livros de Atas*

UI: Livro de Atas 1863-1868

UI: Livros de Atas 1867-1869

DS: Atas 1868-1869

*SR: Receitas*

DS: Lista dos dignos filhos da freguesia de Santa Eulália de Beiriz que concorrerão com esmolos para a reedificação da nova igreja da mesma freguesia

DS: Carta dos arrecadores de esmolos para as obras

UI: Dedores da cera do ano de 1867

UI: Rol para a cobrança da segunda 4ª parte da subscrição que se fez para as obras da nova igreja de Beiriz

UI: Rol da cera da parte de cima em 1868

UI: Rol da 2ª 4ª parte da subscrição que se fez para as obras da nova igreja

UI: Rol de cera da parte de baixo em 1869

UI: Importância das descargas que esta comissão tem recebido das subscrições dos donativos para as obras da nova igreja de Beiriz

UI: Rol das últimas partes da subscrição que se fez para as obras da igreja

UI: Rol para a cobrança da subscrição das obras da nova igreja desta freguesia de Beiriz dividida em quatro partes

UI: Esmolas para a telha da igreja

UI: Rol para a cobrança da 4ª parte da subscrição que se fez para as obras da nova igreja de Beiriz

DS: Desenho de suportes para lamparinas

UI: Protocolo para assentar toda a despesa das obras da nova igreja feitas a custa do benfeitor Comendador António Francisco Brandão

SC: Boletim Paroquial “O Sol”

*SR: Assinantes*

UI: Listas de Assinantes 1995-1996

UI: Livro de Assinantes e Moradas

UI: Cartões de Visitas e Moradas

UI: Cartões de Visitas e Moradas

*SR: Contas*

UI: Contas do Sol 1968-1969

*SR: Recibos*

UI: Recibos Binográfica 1982-1996

UI: Recibos CTT 1986-1994

UI: Selos

SC: Biblioteca

Subsistema: Adoradores do Santíssimo Sacramento

DC: Registo dos Irmãos Adoradores do Santíssimo Sacramento

Subsistema: Associação do Sagrado Coração de Jesus

*SR: Associados*

DC: Livro da inscrição dos associados do Santíssimo Coração de Jesus 1886

DC: Associados do Coração de Jesus 1918-1958

DC: Associados do Coração de Jesus 1958-1981

*SR: Contas*

DC: Contas da Associação do Coração de Jesus 1917-1953

DC: Contas do Coração de Jesus 1954-1981

DS: Ano de 1998 – Associação do Coração de Jesus

*SR: Faturas e Recibos*

UI: Recibos e Faturas 1930-1981

DS: Recibo de donativo ao Centro Social da Paróquia de Beiriz

DS: Diploma do Diretor Local

UI: Patentes de Inscrição

Subsistema: Centro Social da Paróquia de Beiriz

*SR: Projeto de Construção do Edifício*

UI: Projeto de execução - Projeto Geral 2001

UI: Projeto de mecânica - Aquecimento e Ventilação 2001

UI: Projetos de instalações diversas - projeto de licenciamento 2001

UI: Projeto de redes de utilização de gases combustíveis 2001

UI: Projetos de redes de abastecimento 2001

*SR: Programa Rede Social Póvoa de Varzim*

DS: Programa Rede Social

DS: Regulamento Interno do Conselho Local de Acção Social da Póvoa de Varzim

DS: Notícia Centro Social da Paróquia de Beiriz

UI: IV Congresso das Instituições Particulares de Solidariedade Social

UI: Orçamentos de mobiliário para o Centro Social

Subsistema: Conferência de S. Vicente de Paulo

DS: Carta instruções para fundação de Conferências Vicentinas

DS: Carta sobre oficialização da Conferência e nomeação do diretor

UI: Atas da Conferência de S. Vicente de Paulo

Subsistema: Confraria de Nossa Senhora do Carmo

DC: Registo dos Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Carmo

Subsistema: Confraria de Nossa Senhora do Rosário

*SR: Anuais*

UI: Livro de Anuais 1853-1868

UI: Livro de Anuais 1869-1889

UI: Livro de Anuais 1888-1912

UI: Registo de irmãos e anuais 1909-1930

*SR: Atas das Eleições*

UI: Livro das Eleições da Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1818-1856

UI: Atas das Eleições 1970-1987

*SR: Receita e da Despesa*

UI: Contas que dão o Juiz e mais Oficiais desta Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1760-1828

UI: Contas que dão os oficiais da Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1814-1823

UI: Livro de Contas da Senhora do Rosário de Beiriz 1823-1831

DC: Diário da Receita e Despesa da Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1903-1913

UI: Diário da Receita e Despesa da Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1915-1920

DC: Diário da Receita e Despesa 1921-1927

UI: Diário da Receita e Despesa 1938

*SR: Estatutos*

DC: Estatutos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário desta freguesia de Beiriz 1746-1804

UI: Cópia dos Estatutos da Confraria da N. Senhora do Rozario de Beiriz 1864

DC: Estatutos da Confraria de Nossa Senhora do Rozario 1878

UI: Estatutos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1933

*SR: Ereção Canónica*

DS: Autorização episcopal para ereção de confraria

DS: Licença da Ordem dos Pregadores para a ereção canónica

DS:Instrumentum Peractae Ereccionis Confraternitatis SS. Rosarii

*SR: Livros de Atas*

DC: Livro das atas das sessões da Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1905-1920

DC: Livro das atas das sessões 1920-1935

UI: Livros das Atas 1935-1940

DC: Livros das Atas 1938

*SR: Irmãos*

UI: Livro dos Irmãos 1746-1869

UI: Livro dos Irmãos Falecidos 1780-1879

UI: Registo de irmãos e anuais 1909-1930

UI: Cadastro das pessoas inscritas na cuzada do Rosário e na Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1916 – 1939

DC: Instruções Regulamentares de 13 de abril de 1866

UI: Livro da Cópia dos Orçamentos

UI: Livro dos Legados

UI: Livro do Tombo

DS: Pedida de S. Miguel e Rendimento Anual 2000/2001

DS: Receitas da Confraria de Nossa Senhora do Rosário durante a festa nos anos 2003 e 2004

Subsistema: Confraria de Santo António e Almas

*SR: Estatutos*

DC: Estatutos da Confraria de Santo António e Almas 1879-1920

UI: Estatutos da Confraria de Santo António e Almas da freguesia de Beiriz 1933

UI: Estatutos da Confraria de Santo António e Almas da freguesia de Beiriz 1936

UI: Inventário da Confraria de Santo António e Almas

Subsistema: Confraria do Santíssimo Sacramento

*SR: Bula de Indulgência*

DS: Bula de Indulgência aos irmãos do Santíssimo Sacramento 1879

UI: Cartazes Bula de Indulgência 1879

*SR: Cadernetas Bancárias*

DC: Caderneta Caixa Geral de Depósitos. Crédito e Providência 1934-1982

DC: Caderneta Caixa Geral de Depósitos 1983

*SR: Certificados*

DS: Certificado de Renda Perpétua 1987

DS: Certificado de Dívida Pública 1995

*SR: Contribuição Predial*

DS: Notificação de arrendamento A

DS: Notificação de arrendamento B

DS: Notificação de arrendamento C

DC: Notificação de pagamento de contribuição predial 1984

DS: Certidão de teor de artigo urbano 1984-1985

*SR: Copiadora de Orçamentos e Contas*

UI: Copiadora de orçamentos e contas 1886 – 1901

UI: Copiadora de orçamentos e contas 1912-1923

UI: Copiadora de orçamentos e contas 1923-1931

DC: Livro de registo de orçamentos e contas 1930-1937

*SR: Copiador de Ofícios*

UI: Copiador de Ofícios 1914-1932

UI: Copiador de Ofícios 1933-1953

*SR: Receita e Despesa*

UI: Diário da receita e da despesa 1877-1908

UI: Diário da receita e da despesa 1908-1915

UI: Diário da receita e da despesa 1915-1919

DC: Diário da receita e da despesa 1918-1922

UI: Diário da receita e da despesa 1921-1926

UI: Diários da receita e da despesa 1926-1935

UI: Diários da receita e da despesa 1934-1952

*SR: Estatutos*

UI: Estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Santa Eulália de Beiriz 1877-1917

DC: Estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento 1921

UI: Estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento

UI: Novos Estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento de Beiriz 1933-1934

UI: Estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento 1943

*SR: Faturas e Recibos*

DS: Apólice de Seguro de Fogo 1975

DS: Condições particulares de seguro de incêndio 1993

DS: Alteração de prêmio de seguro de incêndio 1997

UI: Faturas e Recibos 2003

UI: Fatura e Recibos 2005

*SR: Inventários*

UI: Livro de Inventário 1914-1922

UI: Livro de Inventário 1926-1931

UI: Livro de Inventário 1937-1939

*SR: Livros de Atas*

UI: Livro de Atas 1878-1889

UI: Livro de Atas 1889-1893

DC: Livro de Atas 1894-1898

UI: Livro de Atas 1899-1902

UI: Livro de Atas 1902-1906

UI: Livro de Atas 1906-1915

UI: Livro de Atas 1915-1917

UI: Livro de Atas 1917-1921

UI: Livro de Atas 1921-1927

UI: Livro de Atas 1927-1935

UI: Livro de Atas 1935-1946

UI: Livro de Atas 1939-1944

UI: Livro de Atas 1951-1960

DC: Livro de Atas 1971-1972

UI: Livro de Atas 1983-1983

*SR: Livros de Atas das Eleições*

UI: Livro para as eleições para a mesa da Confraria do S. Sacramento 1891-1923

UI: Livro das Atas das Eleições 1922-1940

UI: Livro de Eleições 1944-1978

*SR: Contas*

UI: Livro de Contas 1891-1911

UI: Livro de Contas 1928-1943

DC: Livro de Contas 1933-1942

DC: Livro de Contas 1942-1975

UI: Livro de Contas

UI: Dívidas ativas e passivas 1932-1944

UI: Documentos Bancários 2006

UI: Livros da Fundações e Legados 1938

DC: Livro das Matrículas dos Irmãos 1878

UI: Livro de Autos de Arrematação e Contratos 1918-1931

*Sub-Subsistema: A Convalescente*

SR: Regulamentos

DS: Regulamento "A Convalescente"

DS: Agenda da Vogal do Mês

DS: Modelos de requerimentos para convalescentes e inválidos

SR: Pedidos de Assistência

DC: Cartas com pedidos de assistência 1940-1951

SR: Tabelas de Convalescentes

UI: Tabelas de Assistidos 1931-1939

UI: Inventário

UI: Quadro de Pessoal 1929-1937

DS: Planta do Edifício da Convalescente

UI: Faturas e Recibos das Obras da Convalescente 1970-1972

UI: Instruções para a contabilidade das Instituições Particulares de Assistência

Subsistema: Cruzados de Fátima

*SR: Assinantes "A Voz de Fátima"*

UI: Lista de Associados e Assinantes 1970-1979

UI: Lista de Associados e Assinantes

*SR: Correspondência*

UI: Correspondência recebida 1967-1986

*SR: Recibos*

UI: Recibos 1957-2005

UI: Dinheiro dos Associados – Jornais de Fátima

UI: Registo dos Cruzados de Fátima

Subsistema: Grupo Bíblico S. Pedro

UI: Cânticos e orações para reuniões

Subsistema: Grupo de Jovens de Beiriz

UI: Documentos relativos ao Grupo de Jovens de Beiriz e Pastoral de Jovens do Arciprestado

Subsistema: Monsenhor Manuel Amorim

*SC: Autor*

*SR: Encontros Científicos*

UI: Notas 5ª Jornada sobre o Património Religioso da Arquidiocese de Braga 1990

UI: VII Jornadas do Património Cultural da Arquidiocese de Braga 2001

UI: 4º Encontro de História de Vila do Conde 2005

*SR: Estudos*

UI: Separata "Poder Eclesiástico e Implantação Regional: os limites do Arcebispado Bracarense através dos tempos" 1996

UI: Relatório Final Biografia de Ezequiel Campos

*SR: Fontes*

UI: DS Litterae Apostolicae De Reductione Novaque Dioecesium Circumscriptione in Regno Lusitano

*SR: Notas*

UI: Notas e documentos da Exposição do Artesanato 1964

UI: Notas dos Livros de Testamentos

UI: Notas sobre as fonteiras de Beiriz - Livro do Tombo

UI: Notas sobre Guia de Exposição Atividades do Pescador Poveiro

*SR: Rascunhos de Artigos*

UI: In Memoriam: 57º Aniversário da morte de Rocha Peixoto 1966

UI: A verdade é só uma: nem mercado nem dinheiro 1966

UI: Crónica na Aldeia

UI: Fotografias Alfaias Litúrgicas

DS: Menção honrosa - Prémio de Jornalismo Baptista de Lima 1995/01/16

UI: Planta da Freguesia de Beiriz

UI: Poemas de Lizete Vieira

DS Processo de Judicial contra Manuel Amorim

UI: Tabelas do Culto Mariano no Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim

*SC: Associativismo*

UI: Cantina Escolar de Beiriz 1958

UI: Associação de Amizade de Santa Eulália de Beiriz 1994-2005

*SC: Sacerdote*

*SSC: Arcipreste*

UI: Arcipreste e Paróquia - Documentos vários

DS: Discurso de final de mandato como Arcipreste 2000

*SSC: Pároco*

SR: Cursos e Formações

UI: Semana Pastoral "O Novo Código de Direito Canónico: ao serviço da edificação do Povo de Deus" 1983

UI: IV Semana de Estudos Teológicos "A Igreja e o mundo na aurora do século XXI" 1996

UI: I Semana de Estudos Teológicos

UI: Encontro de Formação com a Equipa Pastoral "La Salle"

SR: Imposição de Insígnias de Monsenhor

UI: Guião Cerimónia de Imposição de Insígnias de Monsenhor

UI: Discurso de Manuel Amorim para cerimónia de imposição das insígnias de Monsenhor

UI: Arcipreste e Paróquia - Documentos vários

UI: Congresso 25 anos do CPM no Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim

UI: Música Religiosa e Cantos Eucarísticos

UI: Recorte de Jornais sobre "Economia de Comunhão" 1999

*SC: Seminarista*

UI: Sebenta Seminário

*SC: Professor EMRC*

*SR: Formações*

UI: Encontro de atualização de professores 1985

UI: Acção de Formação para Professores de Educação Moral e Religiosa Católica 1996

UI: Documentos atividade docente de EMRC 1968-1977

UI: Materiais Audiovisuais para aulas

UI: Recortes de jornais sobre Pedagogia, Sociologia, Psicologia e outros assuntos

SC: *Biblioteca*

SR: *Fotografias*

UI: Fotografias Diversas

UI: Documentação de Apartamento comprado na Póvoa de Varzim 2000-2004

UI: Títulos de participação para compra de casa pela Fábrica da Igreja da Paróquia da Nossa Senhora da Conceição - Póvoa de Varzim

Subsistema: Núcleo de Beiriz da Liga Intensificadora da Acção Missionária (L.I.A.M.)

UI: Documentação Núcleo L.I.A.M. de Beiriz e jornal "A Nossa Acção"

Subsistema: Propagação da Fé e Santa Infância

DC: Irmãos da Propagação da Fé e Santa Infância

**Sistema de Informação Junta de Paróquia de Beiriz**

SR: *Correspondência Recebida*

DS: Carta do Pároco sobre as caixas de esmolas

DS: Carta do Pároco protestando contra manutenção da caixa das esmolas de S. Gonçalo

DS: Carta da Comissão de S. Gonçalo ao Arcipreste

SR: *Livros de Atas*

UI: Actas da Junta de Paróquia 1842-1860

UI: Actas da Junta de Paróquia 1866-1868

UI: Actas da Junta de Paróquia 1868-1870

DS: Condições e apontamentos para a obra da construção do cemitério paroquial da freguesia de Beiriz

UI: Tombo ou inventário da Junta de Paróquia de Beiriz

**Sistema de Informação Confraria do Santíssimo Sacramento de Terroso**

UI: Livro de Eleições

## **Anexo 3 – Inventário do Arquivo da Paróquia de Beiriz**

### **Sistema de Informação Paróquia de Santa Eulália de Beiriz**

#### 1. Identificação

**Código de Referência:** PT/PSEB/PPVZ06

**Título:** Paróquia de Santa Eulália de Beiriz

**Datas:** 1593-2020

**Dimensão:** 649 livros; 1797 revistas; 509 folhas, 211 cartas, 71 cadernos, 53 capas, 15 caixas, 8 pastas, 15 envelopes, 21 cartões, 27 tabelas, 3 quadros, 2 cadernetas, 1 arquivador, 10 blocos e 9 processos.

#### 2. Contexto

**Nome do Produtor:** Paróquia de Santa Eulália de Beiriz

**História Administrativa:** As primeiras referências da Paróquia de Santa Eulália remontam ao século XI com a menção, no censal de Entre Lima e Ave promovido por D. Pedro, do pagamento de uma pensão pela igreja de “Sancta Eolália de Veiriz”, pertencente à Terra de Faria, ao Arcebispo de Braga. No século XV a menção da “Igreja de Veiriz” e as contribuições pagas pela mesma voltariam a verificar-se em outro censal. Durante grande parte da sua história a Paróquia de Beiriz pertenceu a nível eclesiástico à Vermoim e Terras de Faria como se pode verificar pelo título dos visitantes registado nos livros de visitação. Vermoim e Terras de Faria faziam parte da comarca de Braga e cuja visitação pertencia ao Arcebispo. A nível civil integrou a Terra e Julgado de Faria do termo de Barcelos como referido pelo Abade de Beiriz na Memória Paroquiais de 1758: “...esta terra fica em a província de Entre Douro e Minho do Arcebispado e Comarca de Braga, do termo da Vila de Barcelos, porem da Comarca de Viana enquanto ao temporal” e “...digo...estar sujeita ao Governo temporal das justiças da vila de Barcelos” Com as reformas administrativas liberais a paróquia passaria em 1836 a pertencer ao concelho e comarca de Vila do Conde para em finalmente em 1853 ser incluída no concelho da Póvoa de Varzim, até ao presente, e na respetiva comarca criada em 1875.

Os limites da circunscrição paroquial de Beiriz coincidiriam com a divisão administrativa civil até 1935 quando, devido a criação das novas paróquias de S. José de Ribamar e Nossa Senhora da Lapa a partir da divisão da paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Póvoa de Varzim, se procedeu a remodelação dos limites das paróquias da Póvoa de Varzim.

Sobre a organização da paróquia Manuel Amorim destaca, através das informações dos livros de visitas, desde finais do século XVI a presença de “uma comunidade já formada e com exigências sócio-religiosas” com a necessidade recorrente de um cura que desempenhava as funções paroquiais no lugar do Abade de Beiriz. Num estudo sobre os Abades de Beiriz Manuel Amorim refere que até ao Concílio de Trento a paróquia de Beiriz terá estado anexa à outros benefícios sendo que só após o Concílio o primeiro pároco de Beiriz adotaria o título de Abade.

Assim a partir de Trento e proibição da acumulação de benefícios a paróquia de Beiriz seria chamada de Abadia da Mitra e os seus párocos Abades colados sendo a concessão do benefício feita pelo Arcebispo à título vitalício.

Sobre os Abades de Beiriz verifica-se que partir do Abade Pedro Ribeiro do Lago, pároco de Beiriz entre 1703 e 1711, a paróquia de Beiriz permaneceria na posse de clérigos provenientes das grandes casas fidalgas de Braga. Muitos dos Abades de Beiriz seriam detentores ou posteriormente promovidos a importantes cargos eclesiásticos (Secretário do Arcebispo, Desembargadores, Vigários-Gerais...), com frequentes ausências da paróquia, recorrendo ao auxílio de curas e coadjutores no cumprimento das obrigações paroquiais.

O Abade de Beiriz tinha além das suas funções religiosas um importante papel na economia local pois, graças aos vários bens do benefício paroquial, constituía o maior proprietário e lavrador da paróquia. Num inquérito feito, em 1826, pelos Reitores de Amorim e Touguinhó aos rendimentos da paróquia de Beiriz os próprios sacerdotes afirmariam “he hum dos Benefícios mais abastados do Arcebispado”. A riqueza do benefício de Beiriz seria uma das razões da sua disputa por importantes famílias bracarenses que como referimos constituíram os principais beneficiados e Abades de Beiriz.

Quanto à população da paróquia destaca-se o agrupamento em pequenas aldeias ou lugares identificáveis desde o século XVII (Beiriz, Quintã, Giesteira, Fraião. Calvos, Paredes, Pedreira, Assento e Riba) e que viriam a desenvolver-se e complexifica-se com o aumento da população e a diminuição das distâncias resultando numa nova divisão da paróquia com mais lugares (Giesteira de Cima, Paredes, Mauverde, Calves, Penela, Xisto, Beiriz de Baixo, Outeiro, Igreja, Quintã, Fonte Nova, Cuterres, Mão Pedrosa, Pedreira, Terramonte e Fraião.). Verifica-se assim em Beiriz uma estrutura habitual das paróquias minhotas nas quais, apesar da polarização da comunidade em torno de uma igreja e cemitério, identifica-se uma realidade social complexa com muitos núcleos vicinais designados lugares. Lugares que constituem comunidades próprias em que se desenvolvem fortes relações sociais e convívios. Essas pequenas comunidades internas da paróquia favorecem com as suas relações, identidade e autonomia o maior dinamismo da paróquia minhota. Essa divisão dos paroquianos e do território permitiria a organização das muitas iniciativas paroquiais, incluindo a produção de informação como no caso dos Róis de Confessados em que a listagem dos fregueses se faz por ligar. Ainda no presente essa divisão por lugares é reconhecida, com a organização de festas próprias em torno de capelas locais, e utilizada para enquadrar algumas atividades da paróquia como a realização da visita pascal ou de cortejos.

A agregação dos fiéis em outras coletividades teve igualmente um papel importante na organização da paróquia. Ente a atuação conjunta dos fiéis destaca-se a questão da Fábrica da Igreja que não representando ainda uma entidade própria e institucional previa, como referido no Livro dos Usos e Costumes de 1707, a manutenção, “fábrica”, do corpo da igreja paroquial desde o arco pelos fregueses. Ao Abade competia a “fábrica” da capela-mor e da sacristia. A igreja era assim dividida entre o Abade e os fregueses devendo estes zelar pela manutenção, limpeza e ornamento do corpo da igreja e todos os seus elementos desde os altares, púlpitos, janelas, portas e pia batismal. Entre os deveres dos fregueses, fixados pelo costume, encontravam-se também outras obrigações espirituais, como assistir aos clamores ou acompanhar o Viático aos enfermos, e obrigações materiais como a compra da cera para a igreja ou o arranjos dos caminhos para permitir a visita aos enfermos. A regulação dessas tarefas da vida paroquial era realizada pela Confraria do Subsino que enquanto associação cívico-religiosa coordenava a participação dos fregueses nos seus deveres consuetudinários. Com a criação das Juntas de Paróquia no século XIX as Confrarias do Subsino perderiam progressivamente as suas competências desaparecendo. Em Beiriz não existe atualmente documentação produzida pela

Confraria do Subsino sendo a sua existência, organização e funções conhecidas através de outros documentos com o Livro de Usos e Costumes ou os Livros de Visitações.

A partir de meados do século XVIII constata-se em Beiriz a existência de alguma confrarias e devoções sendo o termo confraria reservado para as associações de fiéis com estatutos aprovados pela autoridade eclesiástica. Em 1758 nas *Memórias Paroquiais* o Abade indicaria a presença em Beiriz das Confraria de Nossa Senhora do Rosário e das Almas e as devoções do Nome de Deus e de S. Gonçalo. No entanto, outras fontes como os livros de visitas revelam que o culto a Nossa Senhora do Rosário em Beiriz remontava à finais do século XVI possuindo inclusive altar próprio. Sobre a Confraria do Nome de Deus a sua criação seria incentivada nas Constituições de Braga de 1639 estando a sua existência em Beiriz documentada a partir de 1668 com estatutos em 1794. Progressivamente a devoção do Nome de Deus terá sido substituída pela dos Santíssimos Nomes de Jesus, Maria e José<sup>331</sup> no final do século XIX.

A Confraria do Santíssimo Sacramento constituir-se-ia após 1728, ano a partir do qual o Santíssimo Sacramento passou a estar presente num sacrário para adoração dos fiéis. A Confraria surgiria assim para garantir as condições necessárias para a manutenção do Santíssimo Sacramento e do seu culto. No entanto, os primeiros estatutos conhecidos remontam a 1877 sendo reformados posteriormente em 1913, 1923 e 1944. A Confraria do Santíssimo Sacramento de Beiriz viria a destacar-se no século XX pela atividade de beneficência desenvolvida graça à alguns legados, resultando na criação, em 1926, de uma associação de beneficência que viria a designar-se *A Convalescente*.

Em Beiriz destaca-se a importância da antiga e enraizada devoção ao Beato Gonçalo de Amarante, normalmente denominado S. Gonçalo. Devoção cuja tradição faz remontar ao século XVI a intercessão do santo em favor do povo de Beiriz libertando-o da peste. Em 1621 surgem as referências à organização dos devotos de S. Gonçalo numa confraria para promover o culto e festa em honra do santo. No século XVIII o santo de Amarante passa a possuir altar próprio na igreja. Com o passar do tempo a Confraria de S. Gonçalo seria substituída por uma Comissão de Festas responsável no presente por organizar as festividades em honra do santo. Refere-se ainda em 1886 a entronização de uma imagem do Coração de Jesus num altar próprio em Beiriz. A sua devoção seria promovida pela Associação do Santíssimo Coração de Jesus, Boa Morte e Apostolado de Oração que continuaria até ao presente, sob a denominação de Associação do Coração de Jesus, a promover o seu culto.

Parte destas associações que elencamos chegariam aos nossos dias, mas durante o século XX a paróquia de Beiriz assistiria também ao aparecimento de outras associações e movimentos integrados em fenómenos nacionais e diocesanos, que abordámos no capítulo anterior. Não existindo estudos para esta parte mais recente da história contemporânea da Paróquia apenas conhecemos as referidas associações através da documentação conservada no arquivo paroquial. Entre as associações identificadas encontram-se a Confraria de Nossa Senhora do Carmo; a associação de beneficência *A Convalescente*; a Conferência de S. Vicente de Paulo; os Cruzados de Fátima; os Adoradores do Santíssimo Sacramento; a Propagação da Fé e Santa Infância; Grupo Bíblico de S. Pedro; ou o Núcleo L.I.A.M. de Beiriz. Grande parte deste grupos e iniciativas teriam uma duração efémera, mas a sua criação e existência revelaria como

---

<sup>331</sup> Sobre a Confraria dos Nomes de Jesus, Maria e José não se encontra atualmente informação no arquivo paroquial de Beiriz. Sobre a referida confraria Manuel Amorim apenas indica uma referência no *Almanaque da Póvoa de Varzim* (1905) aos estatutos da mesma datados de 1881. No Arquivo Distrital do Porto encontrámos um documento conservado no fundo do Governo Civil do Porto acerca do aditamento aos estatutos da Confraria feito em 1914 (Código de Referência: PT/ADPRT/AC/GCPRT/J-C/114/02054).

as novas formas de associação e intervenção dos leigos na paróquia e na sua missão pastoral penetraram na realidade de Beiriz.

Importa igualmente destacar o papel do antigo pároco de Beiriz Monsenhor Manuel Amorim que por cerca de meio século (1956-2006) liderou a paróquia. Acompanhando momentos importantes da evolução da paróquia e da Igreja como o Concílio Vaticano II e a reforma do rito romano e seria, como podemos verificar na documentação, um dos grande promotores e apoiantes de parte das associações que listamos anteriormente. Seria igualmente entre 1993 e 1998 Arcipreste do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim. Além da sua atividade sacerdotal, o pároco de Beiriz empreendeu várias iniciativas culturais, literárias, associativas e pedagógicas tendo sido diretor do *Póvoa de Varzim Boletim Cultural*, jornalista, dirigente associativo (Varzim Sport Club e Associação de Amizade de Santa Eulália de Beiriz) e professor de Educação Moral e Religiosa Católica.

Atualmente a Paróquia de Beiriz integra o Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim da Arquidiocese de Braga e ao contrário dos seus antecessores o atual Pároco de Beiriz, em funções desde 2014, assume além de Beiriz a paroquialidade de Rio Mau e Argivai. A nível civil desde a reforma administrativa de 2013 o território da paróquia pertence à União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, pertencente ao Concelho da Póvoa de Varzim.

**História Custodial e Arquivística:** A informação produzida pela Paróquia de Santa Eulália de Beiriz conserva-se ainda hoje na posse e instalações da Paróquia. Conhecem-se apenas dois momentos em que parte da informação paroquial terá sido transferida para a custódia de outras entidades.

Com a lei da criação do Registo Civil (Decreto com força de lei de 18 de fevereiro de 1911), em 1911 os livros do Registo Paroquial anteriores à essa data foram transferidos para as Conservatórias do Registo Civil. A partir de 1915, com Decreto 1630 de 9 de junho de 1915, procedeu-se a transferência desses livros para o então criado Arquivos dos Registo Paroquiais em Lisboa. Com a criação dos Arquivos Distritais os livros do Registo Paroquial seriam progressivamente transferidos para os mesmos. No caso da Paróquia de Beiriz seriam transferidos para o Arquivo Distrital do Porto os registos de batismos, casamentos, óbitos e os róis de crismados anteriores à 1911. Os mesmos podem ser acedidos através do código de referência: PT/ADPRT/PRQ/PPVZ06.

Em 2006, na sequência da morte do pároco Manuel Amorim e a doação do seu espólio à Biblioteca Municipal Rocha Peixoto foram transferidos alguns documentos da paróquia juntamente com o acervo do antigo pároco. A identificação precisa de toda a documentação paroquial de Beiriz conservada na Biblioteca Municipal não foi possível sendo que, através do inventário concluído em 2008 disponibilizado pela instituição, apenas de identificaram alguns conjuntos documentais relativos à celebração de sacramentos, despesas da paróquia, do boletim paroquial “O Sol” e das diferentes confrarias existentes na paróquia.

### 3. Conteúdo e Estrutura

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de documentos produzidos, acumulados e conservados pela comunidade paroquial de Beiriz. Estão incluindo no sistema de informação paroquial a documentação produzida pelas secções orgânicas e serviços da paróquia (Pároco; Fábrica da Igreja/Conselho Económico Paroquial; Conselho Pastoral Paroquial; Catequese; Comissão da Construção da Igreja; Boletim Paroquial “O Sol; Monsenhor Manuel Amorim; Publicações) e os diferentes subsistemas, correspondentes às várias associações e movimentos de fiéis que atuaram na paróquia.

**Avaliação, Seleção e Eliminação:** Não são conhecidos procedimentos formais de avaliação, seleção e eliminação de informação realizados anteriormente.

**Sistema de Organização:** O sistema de informação foi organizado identificando os elementos orgânicos e serviços da estrutura paroquial como secções: Pároco; Fábrica da Igreja/Conselho Económico Paroquial; Conselho Pastoral Paroquial; Catequese; Comissão da Construção da Igreja; Boletim Paroquial *O Sol* e Biblioteca. Incluíram-se igualmente no sistema as informações produzidas pelos diferentes movimentos criados e que aturam na paróquia como subsistemas: Centro Social da Paróquia de Beiriz; Confraria de Nossa Senhora do Rosário; Confraria do Santíssimo Sacramento; Confraria de Santo António e Almas; Associação do Sagrado Coração de Jesus; Conferência de S. Vicente de Paulo; Cruzados de Fátima; Confraria de Nossa Senhora do Carmo; Adoradores do Santíssimo Sacramento; Propagação Da Fé e Santa Infância; Grupo Bíblico de S. Pedro, Grupo de Jovens de Beiriz e Núcleo L.I.A.M de Beiriz. Nas respetivas secções e subsistemas foram constituídas séries correspondentes aos diferentes tipos de informação produzida.

#### 4. Condições de acesso e utilização

**Condições de acesso:** O acesso e consulta da documentação está dependente de contacto e autorização prévia junto do pároco.

**Condições de reprodução:** A reprodução deverá ser solicitada junto do pároco que avaliará o respetivo pedido.

**Idiomas:** Documentação predominantemente em português com pontualmente alguns documentos em latim, francês, espanhol e inglês.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Documentação predominantemente em bom estado registando-se apenas alguns danos nos suportes provocados por más condições de acondicionamento e insetos.

#### 5. Documentação associada

##### **Notas de publicação:**

AMORIM, Manuel – *A Igreja Paroquial de Beiriz: notícia histórica comemorativa do seu 1º centenário (1872-1972)*. Póvoa de Varzim: edição do autor, 1972.

AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália de Beiriz. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal. vol. VIII, nº 1 (1969), p. 182-224; vol. IX, nº 2 (1970), p. 123-186; vol. X, nº 1 (1971), p. 61-120; vol. XI, nº 1 (1972), p. 133-185.

AMORIM, Manuel – *Os Párocos de Beiriz*. Póvoa de Varzim: Edição de Autor, 1982.

CANCELA, Rui Jorge Lopes – Sentença sobre ho dízimo da Bouça da Fontoura: Beiriz e Terroso em contenda no século XVI. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal, vol. XXXVII (2002), p. 99-128.

## 6. Controlo da descrição

**Nota do Arquivista:** Descrição elaborada por Daniel Brás, no âmbito de um estágio curricular e de conclusão do Mestrado em História e Património: ramo Arquivos Históricos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP).

### **Bibliografia e Fontes:**

ABREU, José Paulo – A Igreja e os seus arquivos: história e norma, até 1983. In ROSA, Maria Lurdes; FONTES, Paulo F. O. (coord.) – Arquivística e Arquivos Religiosos: contributos para uma reflexão. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa-Universidade Católica Portuguesa, 2000. ISBN 972-8361-15-7. p. 129-162.

AMORIM, Manuel – *A Igreja Paroquial de Beiriz: notícia histórica comemorativa do seu 1º centenário (1872-1972)*. Póvoa de Varzim: edição do autor, 1972.

AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália de Beiriz. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal. vol. VIII, nº 1 (1969), p. 182-224; vol. IX, nº 2 (1970), p. 123-186; vol. X, nº 1 (1971), p. 61-120; vol. XI, nº 1 (1972), p. 133-185.

AMORIM, Manuel – *Os Párocos de Beiriz*. Póvoa de Varzim: Edição de Autor, 1982.

AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores e Centro de Estudos de História Religiosa, 2000-2001. 4 volumes.

CANCELA, Rui Jorge Lopes – Sentença sobre ho dízimo da Bouça da Fontoura: Beiriz e Terroso em contenda no século XVI. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal, vol. XXXVII (2002), p. 99-128.

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – *Código de Direito Canónico* [Em linha]. 4ª edição revista. Braga: Secretariado Nacional do Apostolado de Oração, 1983. [Consult. 3 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: [http://www.vatican.va/archive/cod-iuris-canonici/portuguese/codex-iuris-canonici\\_po.pdf](http://www.vatican.va/archive/cod-iuris-canonici/portuguese/codex-iuris-canonici_po.pdf)>. ISBN 978-972-39-0098-9.

*Estatutos, normas e directivas. Arquidiocese de Braga*. Braga: Diário do Minho, 2009. ISBN 978-989-96154-0-3.

MARQUES, José – Sínodos bracarenses e renovação pastoral. Theologica. Braga: Faculdade de Teologia – Universidade Católica Portuguesa (Braga).2ª série, vol. 30, Fasc. 2 (1995). ISSN 0872-234X. p. 275-314.

*Normas Jurídicas e Pastorais (1978-1994)*. Braga: Arquidiocese de Braga, 1995.

PARENTE, Eduardo Jorge Martins – *O Benefício Paroquial no Antigo Regime* [Em linha] Dissertação de Mestrado em História Moderna apresentada a Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 2002. [Consult. 26 set. 2019]. Disponível em WWW:<URL: [https://catalogo.up.pt/F/?func=find-acc&acc\\_sequence=002240265](https://catalogo.up.pt/F/?func=find-acc&acc_sequence=002240265)>.

PORTUGAL. Arquidiocese de Braga – D. Jorge inaugura restauro da igreja de Beiriz [Em linha] 9 de julho de 2014. [Consult. 15 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.diocese-braga.pt/noticia/1/5436> >.

PORTUGAL. Arquidiocese de Braga – Obras Missionárias Pontifícias [Em linha] [Consult. 15 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL:<http://arquidiocese-braga.pt/centromissionario/noticia/12108/>>.

PORTUGAL. Arquidiocese de Braga – Padre Abílio Correia [Em linha] 29 de março de 2004. [Consult. 15 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.diocese-braga.pt/noticia/1/51>>.

PORTUGAL. Biblioteca Municipal Rocha Peixoto – Monsenhor Manuel Amorim: Biografia [Em linha] [Consult. 15 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [http://ww.cm-parvizim.pt/biblioteca/index.php?op=bd\\_docs&cat=ma\\_biografia](http://ww.cm-parvizim.pt/biblioteca/index.php?op=bd_docs&cat=ma_biografia)>.

PORTUGAL. Centro Social da Paróquia de Beiriz – Instituição: História [Em linha] [Consult. 15 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://www.cspbeiriz.com/index.php/instituicao#verticalTab1>>.

PORTUGAL. Diocese de Leiria-Fátima – Movimento da Mensagem de Fátima [Em linha] [Consult. 15 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://www.leiria-fatima.pt/movimento-da-mensagem-de-fatima/> >.

PORTUGAL. Ministério do Interior - Decreto-Lei n.º 26:154: organiza a Campanha de Auxílio aos Pobre no Inverno [Em linha] Diário do Governo n.º 299/1935, Série I de 1935-12-24 [Consult. 15 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://dre.pt/application/conteudo/539467/>>.

PORTUGAL. Missionários do Espírito Santo – Estatutos da LIAM [Em linha] [Consult. 15 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://espiritanos.pt/liam/estatutos/> >.

PORTUGAL. Missionários do Espírito Santo – LIAM: Um movimento de leigos ao serviço da Missão [Em linha] [Consult. 15 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://espiritanos.pt/liam/> >.

PORTUGAL. Obras Missionárias Pontifícias (Portugal) – Carlos Forbin-Janson: Obra da Santa Infância [Em linha] [Consult. 15 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://www.opf.pt/carlos-forbin-janson/> >.

PORTUGAL. Obras Missionárias Pontifícias (Portugal) – Paulina Jaricot: Obra da Propagação da Fé [Em linha] [Consult. 15 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://www.opf.pt/paulina-jaricot/> >.

PORTUGAL. Província Portuguesa da Ordem dos Frades Menores – Movimento Nacional de Dinamização Bíblica [Em linha] [Consult. 15 set. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <https://www.capuchinhos.org/dinamizacao-biblica/mndb/movimento-nacional-de-dinamizacao-biblica>>.

Regulamento do Registo Paroquial. Acção Católica. Braga: Arquidiocese de Braga. Ano XXVI n.º 3-4 (mar.-abr. 1942). p. 150-215.

Regulamento Geral da Fábrica da Igreja e do Benefício Paroquial. Acção Católica. Braga: Arquidiocese de Braga. Vol. XLVIII Fasc. VI-VII (jun.-jul. 1962). p. 268-298.

Regulamento Geral das Corporações Fabriqueiras Paroquiais do Arcebispado de Braga. Acção Católica. Braga: Arquidiocese de Braga. Ano XVIII n.º 2 (fev. 1933). p.73-121.

RIBEIRO, Fernanda - Os arquivos das dioceses: uma realidade multissecular quase desconhecida In Tempos e lugares de memória: homenagem a D. Domingos de Pinho Brandão [Em linha] Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Letras. Departamento de Ciências e Técnicas do Património, 2002. vol. 1. p. 223-255 [Consult. 29 set. 2019] Disponível em WWW: URL < <https://hdl.handle.net/10216/42983> >.

SOARES, António Franquelim Sampaio Neiva - *A Arquidiocese de Braga no século. XVII: sociedade e mentalidades pelas visitas pastorais (1550-1700)*. Dissertação de doutoramento em História apresentada à Universidade do Minho. 1993. 2 vol.

VATICANO. Igreja Católica - Concordata entre a Santa Sé e a República Portuguesa [Em linha] 7 de maio de 1940. [Consul. 17 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: [https://www.vatican.va/roman\\_curia/secretariat\\_state/archivio/documents/rc\\_seg-st\\_19400507\\_santa-sede-portogallo\\_po.html](https://www.vatican.va/roman_curia/secretariat_state/archivio/documents/rc_seg-st_19400507_santa-sede-portogallo_po.html) >.

#### **Regras ou Convenções:**

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAAR (CPF): Norma internacional de registo de autoridade arquivística para pessoas colectivas, pessoa singulares e famílias [Em linha] 2ª Ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2004. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/isaar.pdf> >.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística [Em linha] 2ª Ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2002. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.pt/wp-content/uploads/sites/11/2010/08/isadg.pdf> >.

INSTITUTO DO ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO - Codificação do nome dos municípios e das freguesias [Em linha] 3.ª v. Lisboa: IANTT, 2006. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: [http://antt.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/17/2008/09/cod\\_mun\\_freg.pdf](http://antt.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/17/2008/09/cod_mun_freg.pdf) >.

PORTUGAL. DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. Grupo de Trabalho de normalização da descrição arquivística - Orientações para a Descrição Arquivística [em linha]. 3ª Versão. Lisboa: Direcção Geral de Arquivos, 2011. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/oda1-2-3.pdf> >.

**Data da descrição:** Descrição realizada entre maio e julho de 2020.

## SC: Pároco

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A

**Dimensão:** 94 livros, 93 folhas, 48 cadernos, 23 capas, 10 blocos, 9 processos, 5 caixas e 1 arquivador.

**Produtor:** Pároco

**História Administrativa:** O Pároco é o pastor próprio da paróquia, constituindo o sacerdote a quem o bispo diocesano confiou a cura pastoral de uma determinada comunidade de fiéis.

O Concílio de Trento viria reforçar o poder e desempenho do múnus paroquial sublinhando as obrigações e deveres dos párocos, enquanto detentores do ofício e cura de almas paroquial. O pároco seria assim ao longo da evolução da paróquia o líder da comunidade paroquial e o seu principal produtor de informação, no desempenho das suas várias funções e obrigações.

Entre as principais funções do pároco encontram-se a instrução dos fiéis na fé, através da homilia e instrução catequética, especialmente com a educação católica das crianças e jovens; fomentar as associações de fiéis para fins religiosos. Além disso o pároco desempenha de modo especial funções religiosas como a administração do batismo, do Viático e unção dos doentes, a assistência aos matrimónios, a realização dos funerais, bênção da fonte batismal no tempo pascal, a condução das procissões fora da Igreja, e bem assim as bênções solenes também fora da igreja e a celebração com maior solenidade da Eucaristia nos domingos e festas de preceito.

O pároco tinha ainda funções administrativas gerindo os bens próprios do benefício destinados ao seu sustento e a gestão dos restantes bens da igreja, presidindo à Corporação Fabriqueira/Fábrica da Igreja. Atualmente o pároco mantém um papel central representando a paróquia em todos os assuntos jurídicos e presidindo ao Conselho Económico Paroquial e ao Conselho Pastoral Paroquial.

Com a multiplicação dos movimentos e associações de fiéis de âmbito paroquial o pároco passaria igualmente a desempenhar a função de órgão vigilante ou assistente espiritual dos mesmos.

Desde o Concílio de Trento os párocos de Beiriz começaram a utilizar o título de Abade. A partir de finais do século XVIII verifica-se que os Abades de Beiriz são proveniente de importantes famílias

fidalgas de Braga desempenhando outros cargos na Arquidiocese motivando algumas ausências. Durante esses períodos os Abades foram auxiliados ou substituídos por coadjutores e curas que desempenhavam as obrigações paroquiais.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pelos Párocos de Beiriz no desempenho das suas funções pastorais.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética.

**Idioma:** Português; Latim; Francês; Inglês;

## SR: Agendas Pastorais

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/01

**Datas:** 1959 – 2005

**Dimensão:** 8 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Agendas utilizadas pelo pároco para registar as intenções a celebrar nas missas de cada dia e, por vezes, outras informações relacionadas.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

## DC: Agenda 1959

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/01/001

**Data:** 1959 – 1975

**Dimensão:** 1 livro (21x2x14 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Agenda para o ano de 1959 que pertenceu ao pároco Manuel Amorim. Agenda aparenta ter sido usada como livro de notas. Nas primeiras páginas encontram-se 8 notas de transcrições de documentos publicadas em revistas (pág. 7-17). Segue-se uma lista de bibliografia sobre igreja de Rates (pág. 35-39). No final encontram-se dados financeiros na sua maioria referentes ao anos entre 1973 e 1975: "Dívidas da Confraria do S. Sacramento em 20 de Outubro de 1975"(página 332); "Obras das casas do S. Sacramento" entre 1974 e 1975 (pág. 333-334); "Alugueres das casas do Sacramento" em 1975; "Despesas com os douradores" listando despesas de alimentação em 1973 (pág. 335.344); "Obras nas sacristias" em 1971 (pág. 346-347); "Obras nas sacristias (pintura das paredes e portas, janelas e mobílias)" em 1975 (pág. 348) e "Dinheiro entregue para as despesas dos douradores" entre 1973 e 1974.

Entre as páginas encontram-se várias faturas e recibos relativos às obras cujas contas estão registadas na agenda.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **DC: Agenda 1999**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/01/002

**Data:** 1999

**Dimensão:** 1 livro (20,7x2,3x14,8 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Agenda para o ano de 1999 que pertenceu ao pároco Manuel Amorim. Tem o registo das intenções celebradas nas missas de cada dia com a indicação do nome das pessoas.

Entre as páginas encontram-se folhas com mais registos e informações sobre intenções de missas a celebrar.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Agenda 2000**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/01/003

**Data:** 2000

**Dimensão:** 1 livro (21,5x3x15,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Agenda para o ano de 2000 que pertenceu ao pároco Manuel Amorim. Tem o registo das intenções celebradas nas missas de cada dia com a indicação do nome das pessoas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Agenda 2001**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/01/004

**Data:** 2001

**Dimensão:** 1 livro (22x3x15,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Agenda para o ano de 2001 que pertenceu ao pároco Manuel Amorim. Tem o registo das intenções celebradas nas missas de cada dia com a indicação do nome das pessoas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Agenda 2002**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/01/005

**Data:** 2002

**Dimensão:** 1 livro (22x3x15,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Agenda para o ano de 2002 que pertenceu ao pároco Manuel Amorim. Tem o registo

das intenções celebradas nas missas de cada dia com a indicação do nome das pessoas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Agenda 2003**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/01/006

**Data:** 2003

**Dimensão:** 1 livro (21,5x2,5x16 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Agenda para o ano de 2003 que pertenceu ao pároco Manuel Amorim. Tem o registo das intenções celebradas nas missas de cada dia com a indicação do nome das pessoas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Agenda 2004**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/01/007

**Data:** 2004

**Dimensão:** 1 livro (21,5x3x15 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Agenda para o ano de 2004 que pertenceu ao pároco Manuel Amorim. Tem o registo das intenções celebradas nas missas de cada dia com a indicação do nome das pessoas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Agenda 2005**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/01/008

**Data:** 2005

**Dimensão:** 1 livro (21,5x3x15 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Agenda para o ano de 2005 que pertenceu ao pároco Manuel Amorim. Tem o registo das intenções celebradas nas missas de cada dia com a indicação do nome das pessoas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Alteração das Fronteiras das Paróquias da Póvoa de Varzim**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/02

**Datas:** 1935-1942

**Dimensão:** 5 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos recebidos pelo pároco de Beiriz sobre o processo de desmembramento e criação de novas paróquias (Matriz, S. José de Ribamar e Lapa) na cidade da Póvoa de Varzim. A divisão da Paróquia da Matriz e criação das novas paróquias levou à necessidade de redefinir os limites das mesmas e de outras paróquias vizinhas como Beiriz, Amorim e Averomar.  
**Sistema de organização:** ordenação cronológica.  
**Idioma:** Português.

**DS: Carta sobre os limites de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/02/001

**Data:** 1935/02/16

**Dimensão:** 1 folha (30,5x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Carta em que o Arcebispo D. António Bento Martins Júnior comunica ao pároco de Beiriz a necessidade de alterar os limites da paróquia de Beiriz devido à reforma da divisão paroquial da Póvoa de Varzim. São feitas algumas referências às possíveis alterações. O prelado solicita ao pároco que comunique o seu parecer positivo ou negativo sobre a questão.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português .

**Nota:** Tem no canto superior esquerdo uma nota manuscrita "Respondemos a 19-2-1935" e rubrica do pároco. No final é selada com o selo branco do prelado.

**DS: Novos limites das paróquias da Póvoa de Varzim**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/02/002

**Data:** 1935/06/29

**Dimensão:** 4 folhas (30,5x 20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documento em que o Arcebispo D. António Bento Martins Júnior estipula e descreve com detalhe os novos limites das paróquias criadas (Matriz, S. José de Ribamar e Lapa) e das paróquias vizinhas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento é validado com a assinatura do Arcebispo e o seu selo branco.

**SR: Assentos de Batismo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03

**Datas:** 1860-2020

**Dimensão:** 26 livros; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Entre as principais funções do Pároco destaca-se a administração de sacramentos aos seus paroquianos. Desses sacramentos o batismo das crianças constitui o momento de entrada do indivíduo na Igreja e comunidade paroquial.

O Concílio de Trento (1545-1563) estabeleceria a obrigação dos párocos realizarem o registo das crianças que batizavam. Os formulários e modelos foram evoluindo e variando conforme as normas e orientações da Igreja e das próprias dioceses. Entre as informações normalmente recolhidas encontram-se a identificação da criança, da sua filiação (pais), data e hora de nascimento, data de batismo, ministro e respetivos padrinhos.

A obrigação do registo do batismo é prevista no Regulamento do Registo Paroquial (Parte II, Capítulo I) cânone 877 do Código de Direito Canónico de 1983.

**Sistema de organização:** Ordenação cronológica dos livros e assentos de batismo.

**Existência e localização de cópias:** O Regulamento de 1942 prevê o lavramento em duplicado do assento de batismo devendo o duplicado ser remetido à Cúria Arquiepiscopal.

**Unidades de descrição relacionadas:** Os assentos de batismo anteriores à 1910 encontram-se conservados no Arquivo Distrital do Porto após a nacionalização e incorporações efetuadas pela Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Varzim. Tendo depois sido transferidos para o Arquivo Distrital do Porto.

Podem ser acedidos através do código de referência PT/ADPRT/PRQ/PPVZ06/001.

**Idioma:** Português

**UI: Assentos de Baptismo 1860-1910**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/001

**Datas:** 1890/01/01 – 1911/03/31

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com extratos dos batismos celebrados entre 1860 e 1910.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Os extratos seriam produzidos pelos párocos, após a nacionalização e incorporação pelo Estado

dos assentos de batismos anteriores ao ano de 1910. De modo a manter um registo na paróquia com as principais informações e identificação dos batismos registados nos livros nacionalizados muitos párocos elaborariam livros com extratos dos mesmos.

#### **UI: Batismos Casamentos Óbitos 1911**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/002

**Datas:** 1911/01/16 – 1911/12/31

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos batismos celebrados 1911.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Batismos Casamentos Óbitos 1912**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/003

**Datas:** 1912/01/06 – 1912/12/29

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos batismos celebrados 1912.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Batismos Casamentos Óbitos 1913**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/004

**Datas:** 1913/02/02 – 1913/12/28

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos batismos celebrados 1913.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Batismos Casamentos Óbitos 1914**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/005

**Datas:** 1914/01/01 – 1914/12/27

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos batismos celebrados 1914.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Batismos Casamentos Óbitos 1915**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/006

**Datas:** 1915/01/01 – 1915/12/31

**Dimensão:** 1 livro

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos batismos celebrados 1915.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **UI: Batismos Casamentos Óbitos 1916**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/007

**Datas:** 1916/01/09 – 1916/12/31

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos batismos celebrados 1916.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1917-1920**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/008

**Datas:** 1917/01/06 – 1920/12/30

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1917 e 1920.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1921-1925**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/009

**Datas:** 1921/01/09 – 1925/12/26

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1921 e 1925.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1926-1930**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/010

**Datas:** 1926/01/06 – 1930/12/21

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1926 e 1930.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1931-1935**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/011

**Datas:** 1931/01/09 – 1935/12/22

**Dimensão:** 1 livro; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1931 e 1935.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1936-1940**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/012

**Datas:** 1936/01/13 – 1940/12/22

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1936 e 1940.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1941-1942**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/013

**Datas:** 1941/01/01 – 1942/12/20

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1941 e 1942.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1943-1946**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/014

**Datas:** 1943/01/01 – 1946/12/14

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1943 e 1946.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1947-1950**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/015

**Datas:** 1947/01/01 – 1950/06/04

**Dimensão:** 1 livro; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1947 e 1950.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1950-1955**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/016

**Datas:** 1947/01/01 – 1950/06/04

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1950 e 1955.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1956-1961**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/017

**Datas:** 1956/01/26 – 1961/06/25

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1956 e 1961.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1961-1965**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/018

**Data:** 1961/07/27 – 1965/12/26

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1961 e 1965.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1966-1971**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/019

**Data:** 1966/01/02 – 1971/08/15

**Dimensão:** 1 livro; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1966 e 1971.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Baptismo 1971-1978**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/020

**Data:** 1971/08/22 – 1978/05/21

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1971 e 1978.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Baptismo 1978-1985**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/021

**Data:** 1978/05/21 – 1985/08/04

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1978 e 1985.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Baptismo 1985-1994**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/022

**Data:** 1985/08/04 – 1994/12/18

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1985 e 1994.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Baptismo 1995-2005**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/023

**Data:** 1995/01/29 – 2005/05/08

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 1995 e 2005.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Baptismo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/024

**Data:** 2005/05/28 – 2010/12/28

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 2005 e 2010.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Baptismo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/025

**Data:** 2011/05/15 – 2018/12/15

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados entre 2011 e 2018.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Baptismo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/03/026

**Data:** 2019/03/10 – 2019/10/19

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos batismos celebrados em 2019 e atualmente em utilização.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**SR: Assentos de Casamento**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04

**Datas:** 1860-2020

**Dimensão:** 21 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** A obrigatoriedade do registo dos casamentos celebrados seria fixada com o Concílio de Trento. O controlo da celebração e registos dos casamentos revelar-se-ia importante para a Igreja enquadrar o desenvolvimento de relações sociais e familiares dentro das comunidades, especialmente em casos de parentesco espiritual decorrente das relações de padrinho-afilhado.

Na Arquidiocese de Braga os procedimentos e formulários para a redação dos assentos de casamentos seriam regulados pelo Regulamento do Registo Paroquial de 1916 e o Regulamento de 1942 (Capítulo III). O Código de Direito Canónico de 1983 (cânones 1121 e 1122) prevê igualmente o registo em livro próprio. A redação dos assentos de casamentos, os prazos e procedimentos para a sua comunicação ao Registo Civil estão definidos igualmente nas *Normas relativas ao processo pré-matrimonial e ao registo ou assento do casamento* (1984) da Conferência Episcopal Portuguesa.

Após a celebração do casamento além do registo no livro do registo paroquial o pároco devia ainda enviar um duplicado à Conservatória do Registo Civil e, caso algum dos nubentes não fosse batizado na paróquia, remeter ao pároco da paróquia onde foram batizados a respetiva participação do casamento para ser averbado no livro de batismos (artigo 46º).

**Sistema de organização:** Ordenação cronológica dos livros e assentos de casamento.

**Existência e localização de cópias:** O Regulamento de 1942 prevê o lavramento em duplicado do

assento de casamento devendo ser enviado à Conservatória do Registo Civil.

**Unidades de descrição relacionadas:** Os assentos de casamentos anteriores à 1910 encontram-se conservados no Arquivo Distrital do Porto após nacionalização e incorporações efetuadas pela Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Varzim. Tendo depois sido transferidos para o Arquivo Distrital do Porto.

Podem ser acedidos através do código de referência PT/ADPRT/PRQ/PPVZ06/002.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Registo de Casamentos 1884**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/001

**Data:** 1884/01/09 – 1884/08/09

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados em 1884.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de Casamentos 1860-1911**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/002

**Data:** 1860/01/09 – 1911/03/30

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro extratos dos casamentos celebrados entre 1860 e 1911.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Os extratos seriam produzidos pelos párocos, após a nacionalização e incorporação pelo Estado dos assentos de casamentos anteriores ao ano de 1910. De modo a manter um registo na paróquia com as principais informações e identificação dos casamentos registados nos livros nacionalizados muitos párocos elaborariam livros com extratos dos mesmos.

#### **UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1911**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/003

**Data:** 1911/05/27 – 1911/12/30

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos casamentos celebrados em 1911.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1912**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/004

**Data:** 1912/01/04 – 1912/12/28

**Dimensão:** 1 livro; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos casamentos celebrados em 1912.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1913**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/005

**Data:** 1913/04/10 – 1913/12/27

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos casamentos celebrados em 1913.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1914**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/006

**Data:** 1914/02/07 – 1914/10/15

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos casamentos celebrados em 1914.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1915**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/007

**Data:** 1915/01/16 – 1915/12/09

**Dimensão:** 1 livro; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos casamentos celebrados em 1915.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Baptismos Casamentos Óbitos 1916**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/008

**Data:** 1916/01/05 – 1916/12/02

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos casamentos celebrados em 1916.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Casamentos 1917-1922**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/009

**Data:** 1917/01/08 – 1922/12/16

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 1917 e 1922.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Casamentos 1923-1928**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/02/010

**Data:** 1923/02/10 – 1928/12/09

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 1923 e 1928.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Casamentos 1929-1935**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/011

**Data:** 1929/02/02 - 1935/12/19

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 1929 e 1935.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Casamentos 1935-1940**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/012

**Data:** 1936/02/01 – 1940/11/04

**Dimensão:** 1 livro; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 1936 e 1940.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Casamentos 1941-1952**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/013

**Data:** 1941/01/05 – 1952/11/22

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 1941 e 1952.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Casamentos 1953-1958**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/014

**Data:** 1953/02/04 – 1958/12/25

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 1953 e 1958.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Casamentos 1959-1964 (fev)**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/015

**Data:** 1959/01/24 – 1964/02/17

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 1959 e 1964.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Casamentos 1964-1972**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/016

**Data:** 1964/03/07 – 1972/08/30

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 1964 e 1972.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Casamentos 1972-1980**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/017

**Data:** 1972/09/02 – 1980/07/28

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 1972 e 1980.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Casamentos 1980-1989**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/018

**Data:** 1980/07/26 – 1989/09/30

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 1980 e 1989.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Casamentos 1989-1996**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/019

**Data:** 1989/11/18 – 1996/07/20

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 1989 e 1996.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Casamentos 1996-2002**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/020

**Data:** 1996/07/27 – 2002/11/03

**Dimensão:** 1 livro; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 1996 e 2002.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Casamentos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/04/021

**Data:** 2002/12/07 – 2019/09/14

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos casamentos celebrados entre 2002 e 2019.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**SR: Assentos de Óbitos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05

**Datas:** 1860-2020

**Dimensão:** 18 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** A obrigatoriedade do registo dos defuntos seria posterior ao Concílio de Trento sendo que apenas em 1614 que o Papa Paulo V fixaria esse registo. O registo dos óbitos e funerais ocorridos desenvolver-se-ia dentro de modelos e normativas que foram evoluindo com as mudanças dos Códigos de Direito Canónico e legislação diocesana. O registo dos defuntos de óbito passou a cumprir uma série de normativas e modelos quanto a sua estrutura e tipo de informações a registar.

O Regulamento do Registo Paroquial de 1942 enquadraria a produção dos respetivos assentos de óbito com a indicação das informações a registar (capítulo IV) enquanto que o Código de Direito Canónico de 1983 apenas definiria a sua realização conforme as normas do direito particular (cânone 1182º).

**Sistema de organização:** Ordenação cronológica dos livros e assentos de óbito.

**Existência e localização de cópias:** O Regulamento de 1942 prevê o lavramento em duplicado do assento de casamento devendo ser enviado à Conservatória do Registo Civil.

**Unidades de descrição relacionadas:** Os assentos de óbitos anteriores à 1910 encontram-se conservados no Arquivo Distrital do Porto após nacionalização e incorporações efetuadas pela Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Varzim. Tendo depois sido transferidos para o Arquivo Distrital do Porto. Podem ser acedidos através do código de referência PT/ADPRT/PRQ/PPVZ06/003.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de óbitos 1860-1911**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/001

**Data:** 1860/01/14 – 1911/03/22

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com extratos dos óbitos ocorridos entre 1860 e 1911.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Os extratos seriam produzidos pelos párcos, após a nacionalização e incorporação pelo Estado dos assentos de óbitos anteriores ao ano de 1910. De modo a manter um registo na paróquia com as principais informações e identificação dos óbitos registados nos livros nacionalizados muitos párcos elaborariam livros com extratos dos mesmos.

**UI: Baptismos Casamentos óbitos 1911**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/002

**Data:** 1911/04/25 – 1911/12/17

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos óbitos ocorridos em 1911.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Baptismos Casamentos óbitos 1912**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/003

**Data:** 1912/01/11 – 1912/12/23

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos óbitos ocorridos em 1912.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Baptismos Casamentos óbitos 1913**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/004

**Data:** 1913/01/23 – 1913/12/21

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos óbitos ocorridos em 1913.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Baptismos Casamentos óbitos 1914**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/005

**Data:** 1913/31/12 – 1914/12/07

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos óbitos ocorridos em 1913 e 1914.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Baptismos Casamentos óbitos 1915**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/006

**Data:** 1915/01/01 – 1915/12/29

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos óbitos ocorridos em 1915.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Baptismos Casamentos óbitos 1916**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/007

**Data:** 1916/01/17 – 1916/11/24

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro misto com registo dos óbitos ocorridos em 1916.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Óbitos 1917-1919**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/008

**Data:** 1917/01/22 – 1919/10/27

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos óbitos ocorridos entre 1917 e 1919.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Óbitos 1920-1925**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/009

**Data:** 1920/01/24 – 1925/12/29

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos óbitos ocorridos entre 1920 e 1925.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Óbitos 1926-1932**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/010

**Data:** 1926/01/02 – 1932/11/18

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos óbitos ocorridos entre 1926 e 1932.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Óbitos 1933-1940**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/011

**Data:** 1933/01/02 – 1940/11/28

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos óbitos ocorridos entre 1933 e 1940.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Óbitos 1941-1946**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/012

**Data:** 1941/01/17 – 1946/09/21

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos óbitos ocorridos entre 1941 e 1946.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Óbitos 1947-1951**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/013

**Data:** 1947/01/06 – 1951/12/12

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos óbitos ocorridos entre 1947 e 1951.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Óbitos 1952-1964**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/014

**Data:** 1952/01/03 – 1964/12/11

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos óbitos ocorridos entre 1952 e 1964.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Óbitos 1965-1978**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/015

**Data:** 1965/01/09 – 1978/11/21

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos óbitos ocorridos entre 1965 e 1978.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Óbitos 1979-1994**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/016

**Data:** 1979/01/06 – 1994/10/16

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos óbitos ocorridos entre 1979 e 1994.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Óbitos 1994 (2ª) - 2009**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/017

**Data:** 1994/10/22 – 2009/12/27

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos óbitos ocorridos entre 1994 e 2009.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Assentos de Óbitos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/018

**Data:** 2010/01/15 – 2019/12/02

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos óbitos ocorridos entre 2009 e 2019.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**SR: Campanhas de Auxílio aos Pobres no Inverno**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/06

**Datas:** 1935-1942

**Dimensão:** 2 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** As Campanhas de Auxílio aos Pobres no Inverno (C.A.P.I.) seriam criadas em 1935, através do Decreto-Lei nº 26:154 de 24 de dezembro de 1935, com o principal objetivo de distribuir alimentos e roupas aos indigentes entre os meses de dezembro e fevereiro (artigo 1º). A par de uma comissão executiva central, a campanha era orientada por comissões distritais e suas delegações paroquiais. As delegações paroquiais eram constituídas pelo presidente da junta de freguesia, o pároco e o presidente da comissão paroquial da União Nacional (artigo 2º ponto 1). As delegações paroquiais tinham como competências realizar o cadastro dos pobres da freguesia divididos entre os que necessitava apenas de alimentação e os que necessitavam igualmente de albergue e agasalho. (artigo 4º) para se avaliar as necessidades de bens a distribuir.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**DC: Campanha de Auxílio aos Pobre no Inverno (CAPI) 1935-1942**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/06/001

**Data:** 1935 - 1942

**Dimensão:** 1 livro (33x1x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Registo dos bens e valores recebidos e distribuídos aos pobres em Beiriz,

identificando as pessoas que receberam os mesmos. Os registos são feitos por ordem cronológica mencionando a data em que os bens foram recebidos ou distribuídos

No livro encontra-se um documento com listagem dos pobres mais necessitados. O mesmo documento apresenta várias rasuras, correções e contas, sendo que constituiu uma espécie de rascunho.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### **DC: Campanha de Auxílio aos Pobres no Inverno 1936-1937**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/06/002

**Data:** 1936-1937

**Dimensão:** 1 livro (32x1,3x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro dividido tendo nas primeiras folhas, numeradas entre 22 e 28, o registo das receitas com ofertas e peditórios para o culto correspondendo ao designado Livro A. Numa segunda parte encontram-se, entre as folhas 28 e 31, registos dos bens recebidos e distribuídos no âmbito das campanhas de auxílio aos pobres e indigentes. Encontre-se ainda listagens dos pobres e indigentes estando algumas rasuradas.

No livro encontram-se vários documentos emitidos por entidades civis para coordenar o cadastro dos pobres e a Campanha de Auxílio aos Pobres no Inverno (C.A.P.I.) e um documento relativo à uma subscrição para as obras da igreja datado de agosto de 1930.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramentos feitos em 1923 para a utilização como livro de registo da "Beneficência" da Confraria do Santíssimo Sacramento. Tem depois outro registo na abertura indicando a sua utilização para o registo dos peditórios e ofertas para a igreja. Livro tem numeração de folhas até 98, mas faltam as primeiras folhas sendo que primeiros registos começam na folha 22.

### **SR: Circulares e Cartas Pastorais**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/07

**Datas:** 1830-1887

**Dimensão:** 1 livro, 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Os párocos tinham a obrigação de copiar e registar em livro próprio as várias circulares e cartas pastorais emitidas pelo bispo diocesano sobre vários assuntos. Em Beiriz, além da existência de um livro de circulares, a conservação de várias cartas e circulares impressas que foram reunidas posteriormente numa capa.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**Notas:** Antes da criação de livros específicos ou a impressão das circulares e cartas pastorais as mesmas eram igualmente registadas nos livros de visitas. Em Beiriz os Livros de Visitas apresentam a transcrição de algumas pastorais, circulares e provisões como recenseou Manuel Amorim em: AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália de Beiriz. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Vol. 8 n.º 2 (1969), p. 217-220.

### **UI: Livro de Visitas e Circulares 1830-1876**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/07/001

**Data:** 1830-1876

**Dimensão:** 1 livro (30x03x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro contém o registo de uma visita em 1830 seguindo-se a transcrição de notas, de circulares e portarias entre 1830 e 1876. Salientam-se algumas circulares com orientações sobre questões políticas suscitadas pelo novo regime liberal.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### **UI: Circulares e Cartas Pastorais 1827-1887**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/07/002

**Data:** 1827-1887

**Dimensão:** 1 capa (34x2x25 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com várias provisões, cartas e circulares pastorais do século XIX emanadas pelo Arcebispos de Braga e Papa. Destacam-se vários documentos referentes à concessão de Bulas de Cruzada nos anos 70.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em mau estado. Documentação frágil com vários rasgos e dobras provocados pelo acondicionamento

desadequado ao volume e dimensão da documentação.

**Idioma:** Português.

### SR: Cobrança de Ofertas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/08

**Datas:** 1930 - 1959

**Dimensão:** 2 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** A "oferta" representava uma contribuição obrigatória, estabelecida nos usos e costumes da paróquia, que todos os chefes de família deviam pagar ao pároco, normalmente por volta do S. Miguel. A oferta era paga em cereais (trigo, centeio ou milho) ou, em determinados casos, em dinheiro sendo o seu valor variável conforme uma classificação própria baseada na profissão/ocupação do chefe de família. Os paroquianos eram divididos em 5 classes conforme o seu rendimento e ocupação correspondendo a cada classe uma quantidade de cereal a entregar ao pároco.

Nos livros da cobrança da oferta eram ainda registadas outras contribuições recebidas aquando da celebração de sacramentos.

O registo da cobrança das ofertas era feito por lugares da freguesia identificando-se o chefe de família, a sua ocupação e o valor entregue ao pároco em cada ano

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Para mais informações e detalhes sobre a "Oferta" e o seu pagamento consultar o documento "Usos e Costumes da freguesia de Beiriz" (PT/APRQB/PSEB/A/15/005).

### UI: Caderno das Ofertas 1930-1935

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/08/001

**Data:** 1817 - 1843

**Dimensão:** 1 livro (32x0,5x11 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Registo feito pelo pároco do pagamento da oferta e outros valores pelos serviços religiosos, organizados por lugares da paróquia. No final apresenta um resumo/balanço das ofertas recolhidas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: Caderno da Cobrança das Ofertas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/08/002

**Data:** 1954-1959

**Dimensão:** 1 caderno (31,5x0,5x10,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Registo feito pelo pároco das ofertas realizadas pelos paroquianos e outros valores pelos serviços religiosos, organizados por lugares da paróquia. No final apresenta um resumo/balanço das ofertas recolhidas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### SR: Conferências Eclesiásticas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/09

**Datas:** 1919-1968

**Dimensão:** 2 livros, 1 folha; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** As Conferências Eclesiásticas consistiam em reuniões regulares de clérigos de uma determinada zona pastoral para discutir e refletir sobre temas de moral e doutrina e questões pastorais. O Pároco de Beiriz participou em diferentes conferências realizadas entre sacerdotes do Arciprestado da Póvoa de Varzim/Vila do Conde.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Conferências eclesiástica

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/09/001

**Data:** 1919/07/15 – 1939/07/19

**Dimensão:** 1 livro (32x1,7x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Atas das Conferências Eclesiásticas que reuniram determinados clérigos, entre eles o Abade de Beiriz, agrupados numa zona que reunia paróquia dos concelhos da Póvoa de Varzim e Vila do Conde. O livro tem registado 192 atas sendo o secretário das conferências sido o pároco de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pelo Abade de Touguinhó, que presidia as Conferência, em 1919.

### DC: Reuniões da Zona Pastoral Norte do Arciprestado de Póvoa de Varzim/Vila do Conde

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/09/002

**Data:** 1968/04/17 – 1968/05/31

**Dimensão:** 1 livro (32,5x1,5x23); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro sem título ou termo de abertura e maioritariamente em branco. Encontram-se apenas duas folhas rasgadas em que estão registadas duas atas das reuniões do clero da zona pastoral norte do Arciprestado de Póvoa de Varzim/Vila do Conde, sendo o pároco de Beiriz o secretário das mesmas. Além das duas folhas, encontram-se dois bilhetes, 1968/11/22 e 1969/04/19, do Pároco de Amorim endereçados ao sacerdote de Beiriz com informações e datas de encontros de formação e das próximas reuniões e uma nota manuscrita de pontos de uma reunião.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Notas da Reunião do Clero da Zona Norte**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/09/003

**Data:** 1968/04/17

**Dimensão:** 1 folha (26x15,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Notas manuscritas realizadas pelo pároco de Beiriz aquando da reunião do Clero da Zona Norte no Concelho da Póvoa de Varzim.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Correspondência**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/10

**Datas:** 1937-1941

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo da correspondência enviada e recebida pelo pároco de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Registo de Correspondência 1937-1941**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/10/001

**Data:** 1937 - 1941

**Dimensão:** 1 livro (21x0,6x16,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Registo da correspondência expedida e recebida pelo pároco entre 1937 e 1941. É indicada a data, o destinatário ou remetente, o endereço de envio e um breve resumo do conteúdo das missivas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Fontanário de S. Gonçalo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/11

**Datas:** 1987

**Dimensão:** 6 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos referentes à construção de um pequeno fontanário dedicado sob a invocação de S. Gonçalo através do desvio de água de uma mina e construção de uma pequena capela.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica

**Idioma:** Português;

#### **DS: Acordo Fontanário de S. Gonçalo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/11/001

**Data:** 1987/06/06

**Dimensão:** 3 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Acordo realizado entre o Comendador António de Carvalho Júnior, o Pároco Manuel Amorim e a Comissão de Festas S. Gonçalo. No acordo o primeiro indivíduo concede ao Pároco e a Comissão a autorização para colocar um tubo para ligar a mina existente no Terreiro da Escola. Ficam ainda estabelecidas as condições da montagem da ligação, da sua abertura e o acesso às águas, sendo o mesmo apenas permitido por ano durante os três dias da Festa de S. Gonçalo. Esta ligação resultaria na abertura do chamado Fontanário de S. Gonçalo existe debaixo do terreno do Jardim de Infância

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** O documento é uma cópia do original, mas foi posteriormente validado e rubricado pelos outorgantes.

#### **DS: Planos para a "Capela de Beiriz"**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/11/002

**Data:** 1987

**Dimensão:** 3 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** 3 folhas com desenhos dos planos para a "Capela de Beiriz," ou seja, como se pode identificar pelos desenhos o Fontanário de S. Gonçalo. O documento não apresenta nenhuma referência temporal ou ao autor dos desenhos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Data estimada pelo contrato que autoriza a construção da referida “capela”.

### SR: Licenças

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/12

**Datas:** 1830-1887

**Dimensão:** 6 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Licenças solicitadas pelos párocos e outros sacerdotes de Beiriz para a realização de determinadas cerimónias religiosas, muitas vezes a pedido de associações de fiéis como confrarias. As licenças são maioritariamente dirigidas e deferidas pelo Arcipreste.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Unidades de descrição relacionadas:** Na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto (Póvoa de Varzim) identificaram-se várias licenças solicitadas entre 1927 e 1984 pelo pároco de Beiriz para celebrar em diferentes espaços da paróquia (Fábrica de Tapetes, Casa de Calves...), realizar procissões, pregações, publicar um boletim paroquial ou binar e trinar missas. As licenças encontram-se identificadas com o número 9 do inventário da instituição.

**Idioma:** Português.

### DS: Pedido de licença para Exposição Solene do Santíssimo Sacramento

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/12/001

**Data:** 1880/03/21

**Dimensão:** 1 folha (30x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Pedido de licença feita pelos mesários da Confraria do Santíssimo Sacramento para a exposição do Santíssimo Sacramento no dia 24 de março por ocasião do dia da instituição do *Corpus Christi* e ereção da Confraria. O pedido é respondido no mesmo documentos pelo Acipreste de Vila do Conde e Prior da Matriz da Póvoa de Varzim.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Danos provocados por insetos fragilizaram o suporte e dificultam a leitura da informação.

**Idioma:** Português.

### DS: Pedido de licença para admitir cantores no coro

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/12/002

**Data:** 1880/06/16

**Dimensão:** 1 folha (30x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Pedido dos mesários da Confraria do Santíssimo Sacramento para admitir cantores no coro da missa por ocasião da sua festa anual. A licença é passada no mesmo documento pela secretaria de Braga.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Danos provocados por insetos fragilizaram o suporte e dificultam a leitura da informação.

**Idioma:** Português.

### DS: Pedido de licença para celebrar missa cantada e Exposição Solene do Santíssimo Sacramento

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/12/003

**Data:** 1881/03/22

**Dimensão:** 1 folha (30x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Pedido de licença do encomendado Joaquim Lopes Ferreira para celebrar missa cantada com exposição do Santíssimo Sacramento por vontade de um devoto para cumprir um voto e vontade de solenizar o Santíssimo Sacramento e a ereção da confraria em 1878. A licença é concedida no mesmo documento pelo Prior da Póvoa de Varzim e Arcipreste do distrito eclesiástico de Vila do Conde.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Danos provocados por insetos fragilizaram o suporte e dificultam a leitura da informação.

**Idioma:** Português.

### DS: Pedido de licença para procissão e Exposição Solene do Santíssimo Sacramento

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/12/004

**Data:** 1881/04/16

**Dimensão:** 1 folha (30x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Pedido de licença dos mordomos devotos de S. Sebastião para realizar, aquando da sua festividade, missa solene com exposição do Santíssimo Sacramento e procissão. A licença é concedida no mesmo documento pelo Prior da Póvoa de Varzim e Arcipreste do distrito eclesiástico de Vila do Conde.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Danos provocados por insetos fragilizaram o suporte e dificultam a leitura da informação.

**Idioma:** Português.

### DS: Pedido de licença para procissão e Exposição Solene do Santíssimo Sacramento

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/12/005

**Data:** 1881/06/03

**Dimensão:** 1 folha (30x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Pedido de licença dos mordomos devotos de S. Gonçalo para realizar missa solene com exposição do Santíssimo Sacramento e procissão no dia das suas festividades. A licença é concedida no mesmo documento pelo Prior da Póvoa de Varzim e Arcipreste do distrito eclesiástico de Vila do Conde.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Danos provocados por insetos fragilizaram o suporte e dificultam a leitura da informação.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Pedido de licença para realizar Sagrado Lausperene**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/12/006

**Data:** 1882/02/18

**Dimensão:** 1 folha (30x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Pedido de licença do encomendado Joaquim Lopes Ferreira para realizar Sagrado Lausperene de 40 horas. A licença é concedida no mesmo documento pelo Prior da Póvoa de Varzim e Arcipreste do distrito eclesiástico de Vila do Conde.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Danos provocados por insetos fragilizaram o suporte e dificultam a leitura da informação.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Recibos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/13

**Datas:** 1985 – 2005

**Dimensão:** 10 blocos; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Blocos em que o pároco Manuel Amorim conservou a cópia dos recibos emitidos pela prestação de serviços religiosos como casamentos, funerais e celebrações das confrarias. A cópia dos recibos era conseguida através da utilização de papel químico realizando uma duplicação da informação, sendo o original entregue e mantida a cópia do registo no bloco.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **DC: Livro de Recibos 1985-1987**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/13/001

**Data:** 1985/08/09 – 1988/05/10

**Dimensão:** 1 bloco (18,5x1x12,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Bloco com cópia dos recibos emitidos pelo pároco pela prestação de serviços religiosos como casamentos, funerais e festas religiosas entre 1985 e 1988.

Entre as folhas encontram-se vários recibos com os custos da entrega e processo de casamento no Registo Civil. Surgem igualmente alguns recibos dos custos de envio de documentos para as conservatórias. Normalmente os mesmos estão juntos com o registo dos custos do referido casamento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

#### **DC: Livro de Recibos 1988-1990**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/13/002

**Data:** 1988/05/24 – 1990/09/01

**Dimensão:** 1 bloco (20x1x14 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Bloco com cópia dos recibos emitidos pelo pároco pela prestação de serviços religiosos como casamentos, funerais e festas religiosas entre 1988 e 1990.

Entre as folhas encontram-se vários recibos com os custos da entrega e processo de casamento no Registo Civil. Surgem igualmente alguns recibos dos custos de envio de documentos para as conservatórias. Normalmente os mesmos estão juntos com o registo dos custos do referido casamento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

#### **DC: Livro de Recibos 1990-1992**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/13/003

**Data:** 1990/09/17 – 1992/08/11

**Dimensão:** 1 bloco (19,5x1x14 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Bloco com cópia dos recibos emitidos pelo pároco pela prestação de serviços religiosos como casamentos, funerais e festas religiosas entre 1990 e 1992.

Entre as folhas encontram-se vários recibos com os custos da entrega e processo de casamento no Registo Civil. Surgem igualmente alguns recibos dos custos de envio de documentos para as conservatórias. Normalmente os mesmos estão

juntos com o registo dos custos do referido casamento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DC: Livro de Recibos 1992-1993**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/13/004

**Data:** 1992/08/19 – 1993/11/17

**Dimensão:** 1 bloco (21x0,5x15 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Bloco com cópia dos recibos emitidos pelo pároco pela prestação de serviços religiosos como casamentos, funerais e festas religiosas entre 1992 e 1993.

Entre as folhas encontram-se vários recibos com os custos da entrega e processo de casamento no Registo Civil. Surgem igualmente alguns recibos dos custos de envio de documentos para as conservatórias. Normalmente os mesmos estão juntos com o registo dos custos do referido casamento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DC: Livro de Recibos 1992-1993**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/13/005

**Data:** 1994/01/05 – 1996/01/30

**Dimensão:** 1 bloco (21x1x15 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Bloco com cópia dos recibos emitidos pelo pároco pela prestação de serviços religiosos como casamentos, funerais e festas religiosas entre 1992 e 1993.

Entre as folhas encontram-se vários recibos com os custos da entrega e processo de casamento no Registo Civil. Surgem igualmente alguns recibos dos custos de envio de documentos para as conservatórias. Normalmente os mesmos estão juntos com o registo dos custos do referido casamento

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DC: Livro de Recibos 1996-1997**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/13/006

**Data:** 1996-02-07 - 1997-02-23

**Dimensão:** 1 bloco (21x0,5x15cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Bloco com cópia dos recibos emitidos pelo pároco pela prestação de serviços religiosos como casamentos, funerais e festas religiosas entre 1996 e 1997.

Entre as folhas encontram-se recibos com os custos da entrega e processo de casamento no Registo Civil. Normalmente os mesmos estão juntos com o registo dos custos do referido casamento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DC: Livro de Recibos 1997-1999**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/13/007

**Data:** 1997/04/06 – 1998/02/23

**Dimensão:** 1 bloco (21x0,7x15 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Bloco com cópia dos recibos emitidos pelo pároco pela prestação de serviços religiosos como casamentos, funerais e festas religiosas entre 1997 e 1999.

Entre as folhas encontram-se dois recibos com os custos da entrega e processo de casamento no Registo Civil. Normalmente os mesmos estão juntos com o registo dos custos do referido casamento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DC: Livro de Recibos 1999-2000**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/13/008

**Data:** 1999/04/16 – 2000/07/09

**Dimensão:** 1 bloco (21x0,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Bloco com cópia dos recibos emitidos pelo pároco pela prestação de serviços religiosos como casamentos, funerais e festas religiosas entre 1999 e 2000.

Entre as folhas encontra-se um recibo com os custos da entrega e processo de casamento no Registo Civil. O mesmo está junto com o registo dos custos do referido casamento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Livro de Recibos 2000-2002**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/13/009

**Data:** 2000/09/08 – 2002/06/03

**Dimensão:** 1 bloco (21x0,5x15 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Bloco com cópia dos recibos emitidos pelo pároco pela prestação de serviços religiosos como casamentos, funerais e festas religiosas entre 2000 e 2002.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Livro de Recibos 2002-2005**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/13/010

**Data:** 2002/12/07 – 2005/09/10

**Dimensão:** 1 bloco (21x0,6x15 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Bloco com cópia dos recibos emitidos pelo pároco pela prestação de serviços religiosos como casamentos, funerais e festas religiosas entre 2002- e 2005.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Livros de Testamentos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/14

**Datas:** 1719 - 1843

**Dimensão:** 2 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros destinados ao registo e translados de testamentos feitos pelos Abades de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**Nota de publicação:** AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.<sup>a</sup> Eulália de Beiriz. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Vol. 8 nº2 (1969), p. 182-224; Vol. 9 nº 2 (1970), p. 123-186; Vol. 10 nº1 (1971), p. 61-120; Vol. XI nº1 (1972), p. 133-181.

#### **UI: Livro de Testamentos 1719-1818**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/14/001

**Data:** 1719 – 1818

**Dimensão:** 1 livro (31,5x1,6x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo e traslado de testamentos feitos pelos Abades de Beiriz entre 1719-1818.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Livro de Testamentos 1817-1843**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/14/002

**Data:** 1817 - 1843

**Dimensão:** 1 livro (31,5x1,6x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo e traslado de testamentos feitos pelos Abades de Beiriz entre 1818-1843.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Encadernação em pergaminho.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Livros de Usos e Costumes**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/15

**Datas:** 1707-1921

**Dimensão:** 2 livros, 3 cadernos; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** A elaboração dos chamados Livros de Usos e Costumes nas paróquias da Arquidiocese de Braga seria ordenada pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles no início do século XVIII. Estes livros, autenticados pelo ordinário, pretendiam registar e fixar por escrito as principais contribuições que pelos costumes os paroquianos deviam pagar ao pároco, outras obrigações dos fiéis e do pároco.

Os Livros dos Usos e Costumes viriam assim consolidar e regular uma parte importante da vida paroquial. No início do século XX, após a implantação da República e as várias alterações políticas, a questão do sustento dos párocos levaria o Arcebispo D. Manuel Vieira Matos a promover a partir de 1921 a reforma dos Livros de Usos e Costumes de modo a atualizar os valores das ofertas e outras contribuições dos paroquianos.

Em Beiriz conservam-se o Livro de Usos e Costumes iniciado em 1707 e alguns exemplares decorrentes da reforma dos Usos e Costumes em 1921.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **DC: Livro das lembranças dos usos e costumes 1707**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/15/001

**Data:** 1707-1787

**Dimensão:** 1 liv. (46 fólhos num. 21x1x16 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo de todos os direitos e deveres dos párocos e dos paroquianos em questões religiosas mandado fazer pelo Arcebispo de Braga D. Rodrigo Moura Teles. Após os primeiros textos seguem-se revisões e adições posteriores até

ao ano de 1787. Encontra-se um papel com o registo dos "Clamores e procissões da freg, de Beiriz" no seio do livro.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Livro com encadernação em pergaminho. Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Notas:** Faltam os fólios entre os números 23 e 28.

**Notas de Publicação:** AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália de Beiriz. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Vol. 8 nº2 (1969), p. 182-224; Vol. 9 nº 2 (1970), p. 123-186; Vol. 10 nº1 (1971), p. 61-120; Vol. XI nº1 (1972), p. 133-181.

**UI: "Projecto de novos usos e costumes da freguesia de Beiriz"**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/15/002

**Data:** 1921/01/01

**Dimensão:** 1 caderno (23x17 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Projeto de reforma dos antigos usos e costumes feito pelo pároco seguindo as determinações do Arcebispo de Braga D. Manuel Vieira de Matos para a redação e atualização dos mesmos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: "Projecto de reforma do Livro de Usos e Costumes da freguesia de Santa Eulalia de Beiriz"**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/003

**Data:** 1921/04/30

**Dimensão:** 1 cad. (22x15,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Projeto de reforma dos antigos usos e costumes feito pelo pároco seguindo as determinações do Arcebispo de Braga D. Manuel Vieira de Matos para a redação e atualização dos mesmos.

**Idioma:** Português.

**Unidades de descrição relacionadas:** Sucessor: PT/PSEB/PPVZ06/A/05/002 "Projecto de novos usos e costumes da freguesia de Beiriz"

Antecessor: PT/PSEB/PPVZ06/A/05/004 "Livro dos Usos e Costumes da freguesia de Beiriz, Arciprestado de Vila do Conde". Segue o antigo projeto de novos usos e costume antecedendo a primeira versão final.

**UI: "Livro dos Usos e Costumes da freguesia de Beiriz, Arciprestado de Vila do Conde"**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/004

**Data:** 1921/04/30

**Dimensão:** 1 caderno (21,5x15,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Novo livro de usos e costumes atualizado pelo pároco conforme as determinações do Arcebispo de Braga D. Manuel Vieira de Matos. Apresenta as principais obrigações do pároco e paroquianos.

**Idioma:** Português.

**Unidades de descrição relacionadas:** Sucessor: PT/PSEB/PPVZ06/A/05/005 "Usos e Costumes da Freguesia de Beiriz"

Antecessor: PT/PSEB/PPVZ06/A/05/003 "Projecto de reforma do Livro dos Usos e Costumes da freguesia de Santa Eulalia de Beiriz"

Trata-se da primeira redação após os projetos e que antecedeu a versão final validada pelo prelado diocesano.

**UI: "Usos e Costumes da freguesia de Beiriz"**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/15/005

**Data:** 1921/09/12

**Dimensão:** 1 livro (22,5x0,5x16,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Versão final e aprovada do novo livro de usos e costumes atualizado pelo pároco conforme as determinações do Arcebispo de Braga D. Manuel Vieira de Matos. Apresenta as principais obrigações dos paroquianos em termos de contribuições para o pároco.

No final do texto dos usos e costumes, folha 12, é apresentado o texto de aprovação do documento pelo Arcebispo de Braga. O mesmo apresenta o selo branco do prelado

**Idioma:** Português.

**Unidades de descrição relacionadas:** Antecessor: PT/PSEB/PPVZ06/A/15/004. Trata-se da versão final e aprovada pelo prelado do Usos e Costumes anteriormente redigidos.

**SR: Livros de Visitas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/16

**Datas:** 1592-1876

**Dimensão:** 4 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** A visita das igrejas constituiu desde cedo parte do múnus pastoral dos bispos encontrando-se no II Concílio de Braga (572)

referências a obrigação do bispo visitar as igrejas da sua diocese. Alguns arcebispos dedicariam especial atenção a visitação dos seus territórios como D. Pedro ou S. Geraldo. No entanto, as disputas de poderes, os privilégios e isenções territoriais e o enfraquecimento da autoridade episcopal levariam a decadência da prática visitacional.

O Concílio de Trento reforçando a autoridade episcopal viria promover novamente as visitas pastorais, com vários decretos tridentinos dedicados às mesmas. O novo incentivo das visitas pastorais nasceria da preocupação com o exercício da jurisdição episcopal e com o estado moral do clero local e fiéis. Na sequência do Concílio alguns prelados tornar-se-iam visitantes zelosos destacando o papel pastoral da visita. Entre eles destaca-se o Arcebispo bracarense Frei Bartolomeu dos Mártires. Os prelados bracarenses seguintes dedicariam igualmente atenção as visitas com vários pontos sobre as mesmas nas constituições diocesanas. Em 1620 D. Afonso Furtado de Mendonça promoveria ainda um regulamento específico dedicado às visitas e visitantes.

As visitas ou visitas representariam um mecanismo de fiscalização por parte dos bispos do estado das paróquias sob a sua jurisdição, com uma importante função pastoral e corretiva. Ao longo dos tempos e conforme as regiões as visitas pastorais foram variando. Em muitos casos, o bispo devido ao número de paróquias e extensão do seu território confiaria o exercício da visita a visitantes da sua escolha. A evolução do contexto político com medidas regalistas, as invasões francesas e o regime liberal ditariam o progressivo abrandamento da prática visitacional no início do século XIX.

Do exercício das visitas pastorais desenvolver-se-ia a produção de vários documentos no sentido de uma maior organização e eficácia administrativa. Entre esses documentos destacam-se os livros de visitas ou capítulos de visita, a par de outros como livros de devassas ou termos de culpados. Nos livros seriam registadas as atas das visitas com os diferentes momentos da visita, inquirições, devassa e admoestações aos párocos e paroquianos.

Além do registo das atas das visitas são ainda registadas as datas da publicação das referidas atas e determinações ao resto da população. Incluem-se igualmente a transcrição de cartas pastorais e provisões nos mesmos livros.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**Notas de Publicação:** Uma listagem e análise do teor dos diferentes Livros de Visitas de Beiriz encontra-se em AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.<sup>a</sup> Eulália de Beiriz. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Vol. VIII nº 2 (1969), p. 200-222.

**UI: Livro de Visitas 1592-1656**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/16/001

**Data:** 1592-1656

**Dimensão:** 2 cadernos (27x02x21 cm), papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro produzido entre 1592 e 1656 contendo o registo de 53 visitas e respetivas publicações pelo Abade de Beiriz. O último registo é o da publicação da visita do dia 20 de março de 1656 realizado pelo Abade em 10 de abril de 1656.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Livro sem encadernação sendo formado por dois cadernos com fólios soltos. Constituído por 65 fólios numerados sendo os últimos 5 (60-65) sido numerados posteriormente.

**Idioma:** Português.

**Nota:** O livro terá possuído uma encadernação em pergaminho que o antigo Pároco Manuel Amorim retirou e confiou a Frei de José de Sousa Carvalho para o entregar a Avelino da Costa. (cf. AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.<sup>a</sup> Eulália de Beiriz. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Vol. 8 nº 2 (1969), p. 217.)

**UI: Livro de Visitas 1658-1743**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/16/002

**Data:** 1658/06/01-1743/09/20

**Dimensão:** 1 livro (30x02x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro produzido entre 1658 e 1743 contendo o registo de 64 visitas e a transcrição de 3 cartas pastorais. Possui ainda termo de abertura e encerramento feito pelo Abade de Beiriz Miguel Mendes Vilas-Boas em 1658.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Livro de Visitas 1744-1830****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/16/003**Data:** 1744/10/28-1830/09/28**Dimensão:** 1 livro (30x02x21,5 cm); papel.**Âmbito e Conteúdo:** Livro produzido entre 1744 e 1830 contendo o registo de 36 vistas, 3 cartas pastorais e 45 provisões. Possui termo de abertura feito pelo visitador Custódio Pereira e termo de encerramento feito pelo Abade André Sousa da Silva. O último registo feito em 28 de novembro de 1830 durante uma visita.**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.**Idioma:** Português.**UI: Livro de Visitas e Circulares 1830-1876****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/16/004**Data:** 1830/11/28-1876/03/13**Dimensão:** 1 livro (30x03x23); papel.**Âmbito e Conteúdo:** Livro contém o registo de uma visita em 1830 seguindo-se a transcrição e nota de circulares e portarias entre 1830 e 1876.**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.**Idioma:** Português**SR: Participações de Casamentos****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/17**Datas:** 1958 - 2005**Dimensão:** 5 capas; papel.**Âmbito e Conteúdo:** As participações de casamento constituem documentos recebidos pela paróquia aquando do casamento noutras paróquias de indivíduos que tenham sido batizados em Beiriz. As participações davam cumprimento ao estabelecido no artigo 46º do Regulamento do Registo Paroquial de 1942 que previa o envio, após a celebração do casamento, da respetiva participação ao pároco do lugar de batismo dos nubentes de modo a ser realizado o respetivo averbamento no devido assento de batismo. A mesma obrigação seria consagrada no cânone 1122 do Código de Direito Canónico de 1983.

A Paróquia de Beiriz conserva as participações de casamento recebidas de outras paróquias portuguesas e estrangeiras. Conservam-se ainda alguns recibos e duplicados de participações enviadas pelo pároco de Beiriz a outras paróquias.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica**Idioma:** Português; Francês; Inglês; Espanhol; Latim;**UI: Participações de casamentos 1959-1971****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/17/001**Data:** 1959 - 1971**Dimensão:** 1 capa (32x7,5x29 cm); papel.**Âmbito e Conteúdo:** Participações de casamentos essencialmente provenientes de outras paróquias e dioceses portuguesas entre 1959 e 1971.**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Alguns documentos apresentam danos devido ao contacto e degradação por elementos metálicos.**Idioma:** Português; Latim.**UI: Participações de casamentos 1971-1985****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/17/002**Data:** 1971 - 1985**Dimensão:** 1 capa (32x7,5x29 cm); papel.**Âmbito e Conteúdo:** Participações de casamentos essencialmente realizados em outras paróquia e dioceses portuguesas.**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Existência de um volume elevado de documentação e mal acondicionada.**Idioma:** Português.**UI: Participações de casamentos 1986-1998****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/17/003**Data:** 1986 - 1998**Dimensão:** 1 capa (32x7,5x29 cm); papel.**Âmbito e Conteúdo:** Participações de casamentos realizados essencialmente em outas paróquias e dioceses portuguesas.**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.**Idioma:** Português.**UI: Participações de casamentos 1998-2005****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/17/004**Data:** 1998 - 2005**Dimensão:** 1 capa (30,5x8x29,5 cm); papel.**Âmbito e Conteúdo:** Participações dos casamentos realizados essencialmente em outras paróquias e dioceses portuguesas.**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.**Idioma:** Português.

#### **UI: Participações de casamentos 1998-2005**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/17/004

**Data:** 1998 - 2005

**Dimensão:** 1 capa (30,5x8x29,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Participações dos casamentos realizados essencialmente em outras paróquias e dioceses portuguesas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Participações de casamentos 2004-2006**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/17/005

**Data:** 2004-2006

**Dimensão:** 1 capa (30,5x8,5x28,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Participações dos casamentos realizados essencialmente em outras paróquias e dioceses portuguesas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Documentos de Casamentos, Batismos e Funerais**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/17/006

**Data:** 2007-2018

**Dimensão:** 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com vários documentos como certificados e licenças emitidas pela Arquidiocese, Registo Civil ou outras paróquias e dioceses para a celebração de batismos, casamentos e funerais. Entre esses documentos destacam-se pedidos de batismo, certidões de matrimónio de nada obsta, boletins de óbito, assentos do Registo Civil ou declarações de idoneidade.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Participações de casamentos no estrangeiro 1958-2000**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/17/007

**Data:** 1958 - 2000

**Dimensão:** 1 capa (31x6x26,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Participações de casamentos realizados no estrangeiro. Reúne ainda outros documentos emitidos no âmbito desses casamentos como certificados de batismo.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português; Espanhol; Francês; Inglês.

#### **UI: Participações para outras paróquias de casamentos realizados em Beiriz 1994-2007**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/17/008

**Data:** 1994 - 2007

**Dimensão:** 1 caixa (26,5x33x25 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa contendo vários tipos de informação entre as quais as participações para outras paróquias dos casamentos realizados em Beiriz, em que um dos nubentes não é de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português; Espanhol; Francês; Inglês

**Nota:** Data-: data estimada pela documentação.

#### **SR: Processos de Casamentos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18

**Datas:** 1959 - 2003

**Dimensão:** 3 caixas, 14 capas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** O processo de casamento reúne os documentos necessários à preparação e validação do casamento. O processo de casamento é constituído por documentos de âmbito religioso como certidões (batismo, crisma), Exame dos Nubentes, Certificado de Estado Livre ou Proclamas, atestação de *nihil obstat* e Provisão, e de âmbito civil como o certificado para casamento e recibo/boletim de transcrição do Registo Civil. O processo de casamento é organizado pelo pároco com os dados fornecidos pelos nubentes.

As normas e orientações sobre as diferentes fases e documentos do processo pré-matrimonial estão determinadas nas *Normas relativas ao processo pré-matrimonial e ao registo ou assento do casamento* (1984) da Conferência Episcopal Portuguesa.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Processos de Casamentos 1959-1963**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/001

**Data:** 1959-1963

**Dimensão:** 1 caixa (36x4,5x27 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa reunindo processos de casamentos realizados entre 1919 e 1963

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Caixa demasiado pequena para dimensão e volume da documentação. Existência de elementos metálicos a unir os documentos de cada processo.  
**Idioma:** Português.

#### **UI: Processos de Casamentos 1964-1968**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/002

**Data:** 1964-1968

**Dimensão:** 1 caixa (36x6,5x27 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa com processos de casamentos realizados entre 1964 e 1968.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Caixa demasiado pequena para dimensão e volume da documentação. Existência de elementos metálicos a unir os documentos de cada processo.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Processos de Casamentos 1969-1971**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/003

**Data:** 1969-1971

**Dimensão:** 1 caixa (34x6x27 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa com processos de casamento realizados entre 1969 e 1971.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Existência de elementos metálicos a unir os documentos de cada processo.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Processos de Casamentos 1972-1973**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/004

**Data:** 1972-1973

**Dimensão:** 1 capa (32x3x23 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos de casamentos realizados entre 1971 e 1972.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Capa não adequada para dimensão e volume da documentação. Existência de elementos metálicos a unir os documentos de cada processo.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Processos de Casamentos 1974-1975**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/005

**Data:** 1974-1975

**Dimensão:** 1 capa (32x3,5x24 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos de casamentos realizados entre 1974 e 1975.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Capa não adequada para dimensão e volume

da documentação. Existência de elementos metálicos a unir os documentos de cada processo.

**Idioma:** Português

#### **UI: Processos de Casamentos 1976-1977**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/006

**Data:** 1976-1977

**Dimensão:** 1 capa (33,5x3,5x23,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos de casamentos realizados entre 1976 e 1977.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Capa não adequada para dimensão e volume da documentação. Existência de elementos metálicos a unir os documentos de cada processo.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Processos de Casamentos 1978-1980**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/007

**Data:** 1978-1980

**Dimensão:** 1 capa (33x3,5x23,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos de casamentos realizados entre 1978 e 1980.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Capa não adequada para dimensão e volume da documentação. Existência de elementos metálicos a unir os documentos de cada processo.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Processos de Casamentos 1981-1982**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/008

**Data:** 1981-1982

**Dimensão:** 1 capa (32,5x3x23,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos de casamentos realizados entre 1981 e 1982.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Capa não adequada para dimensão e volume da documentação. Existência de elementos metálicos a unir os documentos de cada processo.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Processos de Casamentos 1983-1985**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/009

**Data:** 1983-1985

**Dimensão:** 1 capa (32,5x3x23,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos de casamentos realizados entre 1983 e 1985.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Capa não adequada para dimensão e volume

da documentação. Existência de elementos metálicos a unir os documentos de cada processo.  
**Idioma:** Português.

**UI: Processos de Casamentos 1986-1987**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/010

**Data:** 1986-1987

**Dimensão:** 1 capa (31x4,5x25 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos de casamentos realizados entre 1986 e 1987.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Processos de Casamentos 1988-1989**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/011

**Data:** 1988-1989

**Dimensão:** 1 capa (32x4,5x25 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos de casamentos realizados entre 1988 e 1989.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português

**UI: Processos de Casamentos 1990-1991**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/012

**Data:** 1990-1991

**Dimensão:** 1 capa (32x4,5x25 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos de casamentos entre 1990 e 1991.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Processos de Casamentos 1992-1993**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/013

**Data:** 1992-1993

**Dimensão:** 1 capa (31,5x3,5x23,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos de casamentos realizados entre 1992 e 1993.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Processos de Casamentos 1994-1995**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/014

**Data:** 1994-1995

**Dimensão:** 1 capa (32,5x3,5x24 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos de casamentos realizados entre 1994 e 1995.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Capa não adequada para dimensão e volume da documentação. Existência de elementos metálicos a unir os documentos de cada processo.

**Idioma:** Português.

**UI: Processos de Casamentos 1996-1997**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/015

**Data:** 1996-1997

**Dimensão:** 1 capa (32,5x4,5x28,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos de casamentos realizados entre 1996 e 1997.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

**UI: Processos de Casamentos 1998-2000**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/18/016

**Data:** 1998-2000

**Dimensão:** 1 capa (32x7x30 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com processos dos casamentos realizados entre 1998 e 2000.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português

**UI: Processos de Casamentos 2001-2003**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/08/017

**Data:** 2001-2003

**Dimensão:** 1 capa (31x3,5x25 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com os processos de casamentos realizados entre 2001 e 2003.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português

**UI: Documentos de Processos de Casamento**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/08/018

**Data:** 1999-2007

**Dimensão:** 13 folhas; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de participações, licenças e outros documentos (certificados de batismo, licenças de nada obsta) emitidos pela Paróquia de Beiriz e outras paróquias relativamente a processos de casamentos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português; Francês.

### SR: Protocolos de Paróquia

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/19

**Datas:** 1988 - 1998

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conforme estipulado no artigo 209º do Decreto-Lei nº 47.678 os párocos deviam entregar nas conservatórias do Registo Civil duplicados dos assentos de casamentos religiosos. A entrega desses duplicados era comprovada com o registo da mesma em livros de Protocolos da Paróquia com um formulário próprio.

**Unidades de descrição relacionadas:** Identificou-se a existência de um Livro de Protocolo da Paróquia de Beiriz (1967-1973) junto com o Espólio Documental de Manuel Amorim, conservado na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### DC: Protocolo da Paróquia de Beiriz

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/19/001

**Data:** 1988-1998

**Dimensão:** 1 livro (21,3x14,4 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos comprovativos de entrega dos duplicados de assentos de casamentos canónicos feitos em Beiriz na Conservatória da Registo Civil, como estipulado pela lei.

Tem entre páginas um recibo do envio do livro, via CTT, pelo pároco ao Conservatório do Registo Civil em Barcelos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### SR: Registos de óbitos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/20

**Datas:** 1995-2018

**Dimensão:** 2 capas, 1 caixa, 57 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos de participação de óbitos fornecidos pelas empresas funerárias em formulário próprio com os dados do óbito e identificação do falecido ou com extrato civil do registo de óbito.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Registos de óbito paroquial 1995-2004

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/20/001

**Data:** 1995 - 2004

**Dimensão:** 1 caixa (26,5x33x25 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa contendo vários tipos de informação, entre os quais vários boletins de óbito referentes ao período entre 1995 e 2004.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: Registos de óbitos 2005

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/20/002

**Data:** 2005

**Dimensão:** 1 capa (32x8x28,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos fornecidos pelas agências funerárias para o ano de 2005 com informações sobre o falecido, data de morte e de funeral.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: Registos de óbitos 2006

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/20/003

**Data:** 2006

**Dimensão:** 35 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos fornecidos pelas agências funerária e conservatórias do Registo Civil para o ano de 2006 com informações sobre o falecido, data de morte e de funeral.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: Registos de óbitos 2007

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/20/004

**Data:** 2007

**Dimensão:** 23 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos fornecidos pelas agências funerária e conservatórias do Registo Civil com informações sobre o falecido, data de morte e de funeral.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Documentos de Funerais 2007-2018**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/20/005

**Data:** 2007-2018

**Dimensão:** 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com título "Documentos de Casamentos, Batismos e Funerais" contendo vários documentos como certificados e licenças emitidas pela Arquidiocese, Registo Civil ou outras paróquias e dioceses para a celebração de batismos, casamentos e funerais.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **SR: Rol de Confirmados**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/21

**Datas:** 1936-2019

**Dimensão:** 2 livros.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos fiéis que receberam o sacramento da Confirmação na Paróquia, aquando de visitas pastorais, ou em outras paróquias em cerimónias arceprestais entre 2008 e 2019. É feito o registo coletivo e nominal dos crismados identificando o dia e o prelado que administrou o sacramento.

Conforme estipula o *Regulamento do Registo Paroquial* de 1942 o registo podia ser feito de forma mais detalhada e individual ou de modo coletivo, como se verifica no caso dos livros de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português

**Unidades de descrição relacionadas:** Conservam-se no Arquivo Distrital do Porto dois róis de crismados de Beiriz de 1719 e 1792.

Podem ser acedidos através do código de referência PT/ADPRT/PRQ/PPVZ06/004.

#### **UI: Livro das Visitas Pastorais e Registo dos Confirmados**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/21/001

**Data:** 1936/09/05 – 2006/06/03

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos fiéis que receberam o sacramento da Confirmação na Paróquia, aquando de visitas pastorais, ou em outras paróquias em cerimónias arceprestais entre 1936 e 2006. É feito o registo nominal dos crismados

identificando o dia e o prelado que administrou o sacramento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Assentos de confirmação**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/21/002

**Data:** 2008/04/27 – 2019/06/03

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos fiéis que receberam o sacramento da Confirmação na Paróquia, aquando de visitas pastorais, ou em outras paróquias em cerimónias arceprestais entre 2008 e 2019. É feito o registo nominal dos crismados identificando o dia e o prelado que administrou o sacramento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Rol de Desobriga**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22

**Datas:** 1868 – 1956

**Dimensão:** 45 cadernos; 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Também designados por róis de confessados ou *status animarum*, os róis de desobriga surgem da necessidade de controlar os paroquianos que todos os anos por altura da Quaresma deviam cumprir a obrigação de se confessar e comungar. Os sinais desses registos surgem a partir do IV Concílio de Latrão (1215) e no território português as primeiras referências decorrem das constituições sinodais bracarenses de D. Luís Peres, em 1477, em se manda aos pároco realizar um inventário todos os anos das famílias com indicação se os seus membros tinham comungado e confessado. As constituições do Arcebispo D. Henrique, em 1538, viriam reforçar as obrigações sendo que no caso de ausências ou impedimentos era fixado um prazo de 20 dias após a chegada ou fim do impedimento para cumprir os preceitos.

O Concílio de Trento preveria um conhecimento mais detalhado dos paroquianos pelo pároco prevendo-se no novo *Ritual Romano* Paulo V (1614) um esquema de *status animarum* para controlo da administração e receção dos sacramentos do crisma, confissão e

comunhão, ratificando a prática dos róis de confessados.

As constituições de Braga de D. Rodrigo da Cunha (1629) forneceriam várias instruções para a realização dos róis determinando que o pároco deveria percorrer a freguesia para se informar junto das famílias.

O decreto *Quam singular* (1910) de S. Leão X viria reformar as decisões do IV Concílio de Latrão passando a ser pessoas de comunhão obrigatória as crianças a partir dos 7 anos e não os 14 anos como definido anteriormente. O Código de Direito Canónico de 1917 manteria essa idade e a obrigatoriedade dos livros de *status animarum*.

A evolução da sociedade com um crescente laicismo e secularização levariam a progressivo descrédito desse controlo de consciência sendo que após a década de 60 e o Concílio Vaticano II a sua produção desapareceria, não sendo obrigatória pelo Código de Direito Canónico de 1983.

Na Arquidiocese de Braga a última referência aos róis de confessados surge no Regulamento do Arquivo Paroquial de 1942 (Capítulo VI) fixando o modo de realização, as informações a serem recolhidas sobre os fregueses e o cumprimento dos preceitos pascais e a elaboração final de um resumo dos dados.

Em Beiriz o registo era feito por lugares identificando os elementos das famílias agrupados por fogos/casas. Por vezes são registadas outras informações e dados como a data de nascimento, idade, estado e trabalho. Em alguns dos livros são feitos resumos estatísticos de sacramentos recebidos.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica

**Idioma:** Português.

#### **UI: Rol dos Confessados da Freguesia de Santa Eulália de Beiriz no ano de 1868**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/001

**Data:** 1868

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x0,5x11,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem anual dos paroquianos que tinham cumprido a obrigação de se confessar e comungar. O registo é feito por lugares da freguesia e fogos/agregados familiares identificando todos os elementos que se tinham confessado ou não.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Cadastro ou rol da desobriga da freguesia de Santa Eulália de Beiriz 1882**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/002

**Data:** 1882

**Dimensão:** 1 caderno (33x0,5x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em mau estado com fragilidades a encadernação de papel e deformações.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Rol ou Cadastro da desobriga da freguesia de Santa Eulália de Beiriz 1884**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/003

**Data:** 1884

**Dimensão:** 1 caderno (32x0,7x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Rol da freguesia de Beiriz 1887**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/004

**Data:** 1887

**Dimensão:** 1 caderno 32,5x0,6x32 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro ou rol da desobriga da freguesia de Santa Eulália de Beiriz 1888**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/005

**Data:** 1888

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x0,8x23,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro paroquial de Beiriz 1891**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/006

**Data:** 1891

**Dimensão:** 1 caderno (31x0,6x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro da freguesia de Beiriz 1892**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/007

**Data:** 1892

**Dimensão:** 1 caderno (31x0,6x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro da freguesia de Beiriz 1893**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/05/00

**Data:** 1893

**Dimensão:** 1 caderno (31x0,6x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro da freguesia de Beiriz 1894**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/009

**Data:** 1894

**Dimensão:** 1 caderno (31x0,6x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro ou rol da Freguesia de Santa Eulália de Beiriz 1895**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/010

**Data:** 1895

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x0,7x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro ou rol do ano de 1896**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/011

**Data:** 1896

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x0,7x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro ou rol de desobriga do ano de 1897**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/012

**Data:** 1897

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x0,7x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro ou rol da freguesia de Beiriz 1898**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/013

**Data:** 1898

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x0,7x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado, mas com perda da encadernação.

**Idioma:** Português

**UI: Cadastro ou rol da desobriga 1900**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/014

**Data:** 1900

**Dimensão:** 1 caderno (31,5x0,7x21,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras

informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro ou rol da desobriga 1901**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/015

**Data:** 1901

**Dimensão:** 1 caderno (32x0,7x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro ou rol da desobriga 1902**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/016

**Data:** 1902

**Dimensão:** 1 caderno (32x0,7x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português

**UI: Rol da freguesia de Beiriz 1903**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/017

**Data:** 1903

**Dimensão:** 1 caderno (31x0,7x22 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro ou rol da desobriga 1904**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/018

**Data:** 1904

**Dimensão:** 1 caderno (31x0,7x22 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Cadastro ou rol da desobriga 1905**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/019

**Data:** 1905

**Dimensão:** 1 caderno (31x0,7x22 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português

#### **UI: Cadastro ou rol da desobriga 1906**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/020

**Data:** 1906

**Dimensão:** 1 caderno (31x0,7x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Cadastro ou rol da desobriga 1907**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/021

**Data:** 1907

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x0,7x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras

informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Cadastro ou rol da desobriga 1909**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/022

**Data:** 1909

**Dimensão:** 1 caderno (32x0,7x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Cadastro ou rol da desobriga 1912**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/023

**Data:** 1912

**Dimensão:** 1 caderno (32x0,7x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Cadastro ou rol da desobriga 1913**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/024

**Data:** 1913

**Dimensão:** 1 caderno (32x0,7x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Frágil. Sem encadernação.

**Idioma:** Português.

**Idioma:** Português.

**UI: Rol da desobriga 1915**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/025

**Data:**1915

**Dimensão:** 1 caderno (33x0,7x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Frágil. Sem encadernação e com elementos metálicos enferrujados.

**Idioma:** Português.

**UI: Rol da desobriga 1916**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/026

**Data:**1916

**Dimensão:** 1 caderno (33x0,7x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Frágil. Sem encadernação.

**Idioma:** Português.

**UI: Rol dos confessados 1918**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/027

**Data:**1918

**Dimensão:** 1 caderno (33x0,7x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Frágil. Sem encadernação.

**UI: Cadastro ou rol da desobriga 1919**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/028

**Data:**1919

**Dimensão:** 1 caderno (31,5x1x11 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro ou rol da desobriga 1920 e 1921**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/029

**Data:**1920-1921

**Dimensão:** 1 caderno (32x1x11,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem que abrange dois anos são registadas por lugares e fogos/agregados familiares outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

**UI: Cadastro da desobriga 1922**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/030

**Data:**1922

**Dimensão:** 1 caderno (32x1x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Frágil. Sem encadernação.

**Idioma:** Português.

**UI: Rol da desobriga 1923**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/031

**Data:**1923

**Dimensão:** 1 caderno (31x1,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade. Incluem-se ainda campos para dados estatísticos sobre batizados, casamentos, ausências e óbitos.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Rol da desobriga 1924**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/032

**Data:**1924

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x1x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Sem encadernação e com cadernos a separarem-se.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Rol da desobriga 1926**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/033

**Data:**1926

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x1x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Rol da desobriga 1932**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/034

**Data:**1932

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x1x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado e idade.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Sem encadernação.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Rol da desobriga 1933**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/035

**Data:**1932

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x1x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado, idade e data de nascimento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em mau estado. Sem encadernação.

**Idioma:** Português

#### **UI: Rol da desobriga 1934**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/036

**Data:**1934

**Dimensão:** 1 caderno (33,5x1x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado, idade e data de nascimento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em mau estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Rol da desobriga 1936**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/037

**Data:**1936

**Dimensão:** 1 caderno (33x1x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado, idade e data de nascimento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Encadernação a desfazer-se.

**Idioma:** Português.

**UI: Rol da desobriga 1938****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/038**Data:**1938**Dimensão:** 1 caderno (32x1x23 cm); papel.**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado, idade e data de nascimento.**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.**Idioma:** Português.**UI: Rol da desobriga 1940****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/039**Data:**1940**Dimensão:** 1 caderno (32x1x22 cm); papel.**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado, idade e data de nascimento. No final apresenta um breve questionário com questões sobre a assistência às celebrações e associações religiosas sendo que apenas alguma estão respondidas.**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.**Idioma:** Português.**UI: Rol da desobriga 1942****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/040**Data:**1942**Dimensão:** 1 caderno (31x1x22 cm); papel.**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado, idade e data de nascimento.**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.**Idioma:** Português.**UI: Rol da desobriga 1944****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/041**Data:**1944**Dimensão:** 1 caderno (31x1x22 cm); papel.**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado, idade e data de nascimento. No final tem a lista das crianças que comungaram e realizaram a primeira comunhão.**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.**Idioma:** Português.**UI: Rol da desobriga 1946 e 1947****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/042**Data:**1946-1947**Dimensão:** 1 caderno (34x1x22,5 cm); papel.**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado, idade e data de nascimento. No final tem a lista das crianças que comungaram e realizaram a comunhão solene alguns dados estatísticos de sacramentos.**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.**Idioma:** Português.**UI: Rol da desobriga 1949****Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/043**Data:**1949**Dimensão:** 1 caderno (34x1x22,5 cm); papel.**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado, idade e data de nascimento. No final tem alguns dados estatísticos de sacramentos.**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.**Idioma:** Português.**UI: Rol da desobriga 1952**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/044

**Data:** 1952

**Dimensão:** 1 caderno (33x1x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado, idade e data de nascimento. No final tem alguns dados estatísticos de sacramentos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Rol da desobriga 1953-1954**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/045

**Data:** 1953-1954

**Dimensão:** 1 caderno (32,51x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado, idade e data de nascimento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Rol da desobriga 1955-1956**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/22/046

**Data:** 1955-1956

**Dimensão:** 1 livro (34,5x1x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com modelo impresso para registo anual dos paroquianos que tinham cumprido ou não a obrigação de se confessar e comungar. Na listagem por lugares e fogos/agregados familiares são registadas outras informações como o estado, idade e data de nascimento. No final tem alguns dados estatísticos de sacramentos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Sentenças**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/23

**Datas:** 1592-1820

**Dimensão:** 9 processos; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de sentenças de processos que envolveram os Abades de Beiriz resultante de diferentes disputas com outras instituições e com os seus próprios paroquianos e rendeiros.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português

**Notas de Publicação:** AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.ª Eulália de Beiriz. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Vol. 8 nº2 (1969), p. 182-224; Vol. 9 nº 2 (1970), p. 123-186; Vol. 10 nº1 (1971), p. 61-120; Vol. XI nº1 (1972), p. 133-181.

#### **DC: Sentença sobre ho dízimo da bouça da Fontoura**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/23/001

**Data:** 1592 - 1594

**Dimensão:** 1 processo (26,5x19 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Processo que reúne vários documentos da contenda que opôs Manuel Dinis, morador na cidade do Porto e rendeiro da Comenda de Santa Maria de Terroso, aos colonos e agricultores da Bouça da Fontoura, Francisco Gonçalves, Amador Pires e João Gonçalves, e o Abade de Beiriz, Pero Rodrigues de Andrade.

A disputa tem como assunto o pagamento do dízimo que os colonos e agricultores deixaram de fazer ao rendeiro de Terroso pelo facto de as propriedades da Bouça da Fontoura pertencerem à paróquia de Beiriz e por morarem e receberem os sacramentos nessa paróquia. O rendeiro de Terroso opôs-se aos colonos e Abade de Beiriz por os colonos sempre terem pago o dízimo a Terroso. Apesar dos vários recursos do rendeiro de Terroso, o Abade de Beiriz viria reconhecido o seu direito sobre essas rendas. A diferendo foi julgado pelo corregedor e pelo Tribunal da Relação do Porto.

O processo contém diferentes documentos que retratam a evolução da disputa entre 1592 e 1594 como sentenças, certidões, termos, petições, registos de custas e declarações de testemunhas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em mau estado. Suporte frágil e deteriorado com perda de informação.

**Idioma:** Português.

**Nota de publicação:** CANCELA, Rui Jorge Lopes – Sentença sobre ho dízimo da Bouça da Fontoura: Beiriz e Terroso em contenda no século XVI. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal, vol. XXXVII (2002), p. 99-128.

**DC: Sentença do Desembargo do Paço do Procurador Geral da Mitra Primaz tirada dos autos de recurso que interpuserão o procurador e mais irmãos da Misericórdia da Vila de Barcelos do Reverendo Coadjutor da colegiada da mesma vila**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/23/002

**Data:** 1718

**Dimensão:** 1 processo; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Sentença de disputa entre o Abade de Beiriz e a Misericórdia de Barcelos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado frágil.

**Idioma:** Português.

**DC: Sentença de assento do Desembargo do Paço do Procurador Geral da Mitra Primaz tirada dos autos de recurso que enterpuzeram os irmãos da Misericórdia da Vila de Barcelos do Reverendo Vigário da Freguesia de S. Martinho Vila de Frescainha João Pereira Cilerão**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/23/003

**Data:** 1719

**Dimensão:** 1 processo; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Sentença resultante da disputa entre a Misericórdia e o Abade de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado frágil.

**Idioma:** Português.

**DC: Sentença civil de força nova a favor do Reverendo André Dinis de Oliveira Abade de Beiriz contra o Reverendo Custódio de José Araújo Pereira Abade de Touguinhó**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/23/004

**Data:** 1776

**Dimensão:** 1 processo; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Sentença de processo que opôs o Abade de Beiriz ao Abade de Touguinhó na disputa de direitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado frágil.

**Idioma:** Português.

**DC: Sentença cível executória e citadora a favor do Reverendo João Carlos Pereira do Lago Abade da Igreja de St.ª Eulália de Beiriz contra Domingos Francisco Joseph seu freguês do lugar da Quintã da mesma freguesia**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/23/005

**Data:** 1785

**Dimensão:** 1 processo; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Sentença da disputa entre o Abade de Beiriz e o seu freguês relativamente ao pagamento de direitos do pároco.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado frágil.

**Idioma:** Português.

**DC: Sentença cível de....e executória e citatória a favor do Reverendo João Carlos Pereira do Lago Abade de St.ª Eulália de Beiriz contra o reu João Francisco Vila Verde seu freguês do mesmo lugar e freguesia de Beiriz deste Arciprestado de Braga**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/23/006

**Data:** 1785

**Dimensão:** 1 processo; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Sentença a favor do Abade de Beiriz na contenda com o seu freguês João Francisco, do lugar de Vila Verde, na cobrança de direitos do Abade.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado frágil.

**Idioma:** Português.

**DC: Sentença cível do apelante Reverendo Abade João António Jacome de Sousa Pereira Vasconcelos contra os suplicantes Domingos Martins de Azevedo e José Martins**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/23/007

**Data:** 1804

**Dimensão:** 1 processo; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Sentença de apelo do processo que opôs o Abade de Beiriz aos seus rendeiros Domingos Martins Azevedo e José Martins.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado frágil.

**Idioma:** Português.

**DC: Sentença cível a favor do Reverendo João António Jacome de Sousa Pereira Vasconcelos Abade da freguesia de Beiriz contra os seus fregueses Manuel José e outros**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/23/008

**Data:** 1804

**Dimensão:** 1 processo; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Sentença da disputa que opôs o Abade de Beiriz contra alguns dos seus fregueses relativamente ao pagamento de direitos do Abade.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado frágil.

**Idioma:** Português.

**DC: Sentença apostólica de dispensa matrimonial a favor de Manuel Domingues Correia da freguesia de São Cristóvão de Rio Mau e Teresa Maria de Santa Maria de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/23/009

**Data:** 1808

**Dimensão:** 1 processo; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Sentença apostólica para dispensa matrimonial de Teresa Maria de Santa Maria, natural de Beiriz, e Manuel Domingues Correia.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado frágil.

**Idioma:** Português.

**SR: Tombos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/24

**Datas:** 1786

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Nas constituições do sínodo bracarense de 1477 (constituição 24<sup>ª</sup>) surgiria a obrigatoriedade de realizar um livro de Tombo, por um notário público, identificando todas as propriedades, confrontações, rendas e seus detentores. Em 1505 D. Diogo de Sousa voltaria a ordenar a realização de inventários, especialmente dos limites e a realização de cópias para serem enviadas para a Cúria. A obrigação da realização do Tombo seria repetida e reforçada pelo Arcebispo D. Henrique através das constituições impressas em 1538, dando para tal um período de 3 anos após o concílio em 1537. As constituições de D. Sebastião de Matos e Noronha de 1697 voltariam a reforçar a obrigação de serem realizados Tombos e as instruções para a realização dos mesmos

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**Unidades de descrição relacionadas:** Conserva-se no Arquivo Distrital de Braga uma cópia do Tombo da Paróquia de Beiriz de 1589, através do Registo Geral da Mitra Arquiepiscopal de Braga.

Podem ser acedidos através do código de referência PT/UM-ADB/DIO/MAB/001/060249.

**UI: "Tombo da freguesia de Beiriz 1786"**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/24/001

**Data:** 1786

**Dimensão:** 1 livro (30,5x1,5x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Tombo com registo dos bens, propriedades e limites da paróquia mandado fazer pelo Abade de Beiriz seguindo as instruções do Arcebispo de Braga. O mesmo tomo é realizado pelo Juiz de Fora da Póvoa de Varzim com licença régia pedida pelo Abade. Além do texto do Tombo o mesmo é antecedido da transcrição de vários documentos ligados a todo o processo. No final do Tombo foram ainda incorporados alguns documentos do processo.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Descrições relacionadas:** Notas sobre as fondeiras de Beiriz - Livro do Tombo (PT/PSEB/PPVZ06-MONSM/A/04/003).

**Nota de publicação:** AMORIM, Manuel – Duzentos e cinquenta anos da vida da freguesia de St.<sup>ª</sup> Eulália de Beiriz. Póvoa de Varzim Boletim Cultural. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Vol. 8 nº2 (1969), p. 182-224; Vol. 9 nº 2 (1970), p. 123-186; Vol. 10 nº1 (1971), p. 61-120; Vol. XI nº1 (1972), p. 133-181.

**UI: Ficheiro Paroquial**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/001

**Datas:** 1953 - 2020

**Dimensão:** 1 arquivador (21x50x47 cm)

**Âmbito e Conteúdo:** Arquivador com duas gavetas em que se conservam as fichas das pessoas registadas na Paróquia. O registo é feito numa ficha própria e por família reunindo diferentes informações sobre os membros da mesma. É ainda registado o pagamento anual dos direitos paroquiais com indicação do valor dado por cada família.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português;

**UI: Inscrição do Benefício no Registo Nacional de Pessoas Coletivas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/002

**Datas:** 1985/02/15-1985/08/21

**Dimensão:** 5 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos da inscrição do "Benefício Paroquial de Santa Eulália de Beiriz" no Registo Nacional de Pessoas Coletivas junto do Ministério da Justiça. Aos documentos da inscrição somam-se os do pedido do cartão de Pessoal Coletiva.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Livro da distribuição das bulas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/003

**Datas:** 1874 - 1881

**Dimensão:** 1 livro (32,5x1,3x23,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registos dos recibos da distribuição das bulas. Os montantes correspondem aos valores doados pelos fiéis em troca de determinada indulgência concedida pelo Papa através das Bulas de Cruzadas. Estas Bulas que concediam determinadas indulgências em troca de esmolas teriam como objetivo inicial financiar a luta contra os muçulmanos, mas com o passar dos séculos continuariam a ser concedidas pelos Pontífices para financiar outras iniciativas como a propagação da fé ou missionação. Em Portugal a partir de 1849 os rendimentos das bulas reverteriam para sustento dos seminários e igrejas carenciadas. Existiram diferentes tipos de bulas com diferentes condições e graus de indulgência. O registo apresentado é feito por freguesia, dos concelhos de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, e numa ordem cronológica indicando o valor recebido por parte dos párocos locais e os sumários realizados.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DC: Requerimento sobre o edifício da "A Convalescente Associação de Beneficência"**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/004

**Datas:** 2011-2012

**Dimensão:** 13 folhas (30x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Requerimento do Pároco ao Chefe do Serviço de Finanças da Póvoa de Varzim acerca de um processo de execução de IMI endereçada à "A Convalescente Associação de Beneficência" relativamente ao prédio existente junto da Residência Paroquial e onde a mesma desenvolveu a sua atividade. O Pároco refuta a propriedade do edifício por parte da Convalescente afirmando pertencer à Junta de Freguesia. Ao requerimento seguem anexadas fotocópias de um ato notarial em que o mesmo é cedido à junta, plantas dos edifícios e terrenos e documentos emitidos pelas Finanças.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Seguros da Residência Paroquial**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/A/005

**Datas:** 1970 - 2007

**Dimensão:** 1 capa (31,5x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com vários documentos relativos aos seguros de fogos e recheio da Residência Paroquial. Os documentos emitidos pelas seguradoras "A Pátria - Companhia Alentejana de Seguros" e "Mundial Confiança" endereçadas ao antigo pároco Manuel Amorim.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**SC: Fábrica da Igreja/Conselho Económico Paroquial**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B

**Datas:** 1929-2020

**Dimensão:** 17 capas, 16 livros, 1 caixa, 57 folhas.

**Produtor:** Fábrica da Igreja/Conselho Económico Paroquial

**História Administrativa:** A noção de fábrica da igreja enquanto entidade ou função responsável pela gestão e manutenção dos espaços e condições para o culto surgiu desde cedo. Num sistema dualista constituído pelo Benefício Paroquial, com os bens e rendimentos destinados ao sustento do pároco, e a Fábrica da Igreja Os fiéis eram assim chamados a contribuir para a conservação dos templos e manutenção das condições para o culto.

Em Beiriz a regulação dessa participação e tarefas da vida paroquial foi garantida inicialmente, como em muitas paróquias, pela Confraria do Subsino, cuja existência se conhece através dos Livros de Visitas e de Usos e Costumes, que, enquanto associação cívico-religiosa, coordenou o cumprimento dos deveres consuetudinários dos fregueses na organização e sustento do culto. No entanto, a criação das Juntas de Paróquia no século XIX e o alargamento das suas funções à gestão da fábrica da igreja e bens paroquiais levariam à progressiva perda de competências e desaparecimento das Confrarias do Subsino.

Com a implantação da República e a *Lei da Separação do Estado das Igrejas* (1911) as entidades civis, como as Juntas de Paróquia, deixariam de desempenhar qualquer função relacionada com a manutenção do culto religioso, sendo que a *Lei da Separação* estipularia a obrigação de se constituírem corporações encarregadas do culto (artigo 17º) para permitir aos fiéis contribuir coletivamente para o mesmo. Em Beiriz alguns documentos do início do século XX referem precisamente a gestão das despesas e receitas do culto por uma Associação do Culto Católico, que corresponderá à corporação exigida pela *Lei de Separação*.

Em 1933 o Arcebispo de Braga enquadraria o funcionamento e organização dessas corporações através do *Regulamento Geral das Corporações Fabriqueiras Paroquiais do Arcebispado de Braga*. Uma regulação importante, pois, as corporações constituíam as únicas entidades paroquiais reconhecidas pelo poder civil, ao contrário do Benefício Paroquial que apenas era reconhecido a nível eclesiástico. Apesar de as corporações fabriqueiras a nível civil serem as únicas reconhecidas como administradoras temporais, na realidade a gestão dos bens e direitos do benefício continuava a ser exclusiva do pároco que também presidia a corporação.

Após a assinatura da Concordata em 1940 o episcopado português promoveria conjuntamente o *Regulamento Geral da Fábrica da Igreja e do Benefício Paroquial* (1962). Neste regulamento seria distinguido, conforme previsto na Concordata, a personalidade jurídica e reconhecimento civil da Fábrica da Igreja e do Benefício Paroquial. O pároco continuaria único administrador dos bens do Benefício e presidente nato do Conselho da Fábrica,

órgão consultivo responsável por auxiliar o pároco na gestão dos bens dedicados ao exercício do culto e da caridade cristã.

O sistema de gestão dualista Benefício/Fábrica da Igreja seria reformado na década de 90, na Arquidiocese de Braga com a criação do Conselho Económico Paroquial e o Fundo Paroquial. Na sequência do Concílio Vaticano II e o novo Código de Direito Canónico de 1983 o Arcebispo D. Eurico Nogueira promulgaria em 1991 o *Estatuto do Conselho Económico Paroquial* e o em 1993 o *Estatuto do Fundo Paroquial*. Estes dois documentos poriam fim ao anterior sistema beneficional e gestão separada dos bens da Fábrica da Igreja e do Benefício Paroquial. O pároco surgiria como administrador do Fundo Paroquial sendo auxiliado pelo Conselho Económico Paroquial, enquanto órgão consultivo, traduzindo a participação dos fiéis na gestão da igreja.

O Fundo Paroquial unificaria o sistema de gestão da paróquia passando a Fábrica da Igreja a ser considerada a legítima proprietária dos bens da paróquia e essa designação a ser mantida e utilizada nas relações com as autoridades civis. Em 2002 seria promulgado um segundo *Estatuto do Fundo Paroquial* determinando que o Fundo reúne todos os bens, receitas e despesas da paróquia (artigo 1º) sendo administrado pelo pároco, auxiliado pelo Conselho Económico Paroquial (artigo 6º). O Conselho Económico Paroquial, instituído anteriormente por D. Eurico Nogueira em 1991, constitui-se como órgão consultivo e obrigatório sendo presidido pelo pároco, que representa a paróquia em todos os atos jurídicos (artigo 5º). Com o fim dos vestígios do sistema beneficional o Conselho Económico Paroquial passaria a ser o principal órgão responsável por apoiar o pároco na administração dos bens da paróquia. Contudo, manter-se-ia a utilização da denominação de Fábrica da Igreja em comunicações com entidades externas civis pois ao abrigo da Concordata estas são as únicas entidades reconhecidas juridicamente. Mantém-se assim a utilização das duas designações Fábrica da Igreja/Conselho Económico Paroquial sendo o termo Conselho Económico Paroquial essencialmente de utilização interna dentro da Igreja, apesar de cada vez mais comum.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pela Fábrica da Igreja/Conselho

Económico Paroquial de Beiriz, essencialmente durante o século XX, na gestão dos bens ligados ao culto.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética. Constituiu-se uma subsecção com a documentação produzida e acumulada no âmbito do processo de recuperação e restauro da igreja paroquial entre 2008 e 2014.

**Idioma:** Português.

### SR: Contas Bancárias

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/01

**Datas:** 1995-2002

**Dimensão:** 2 capas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capas com documentos e extratos bancários das contas da Fábrica da Igreja/Conselho Económico Paroquial de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Contas Bancárias – Fábrica da Igreja

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/01/001

**Data:** 1995-1999

**Dimensão:** 1 capa (31x8x28,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com documentos e extratos das contas bancária da Fábrica da Igreja entre 1995 e 1999.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: Contas Bancárias 2001-2002

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/01/002

**Data:** 2001-2002

**Dimensão:** 1 capa (31x8x28,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com identificação "Depósitos (contas correntes) e donativos para obras". Contém as contas e relatórios do Conselho Económico para os anos entre 2002 e 2005. A mesma capa tem ainda documentação relativa a donativos para as obras da igreja para o período entre novembro de 2010 e julho de 2019;

Tem igualmente extratos e documentos das contas bancárias do Conselho Económico entre 2000 e 2001.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

### SR: Contas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02

**Datas:** 1929-2020

**Dimensão:** 5 livros, 10 capas; 18 folhas.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros e capas com informação das receitas e despesas com a manutenção do culto e dos bens da Paróquia. Os primeiros registos são feitos pela Associação do Culto Católico de Beiriz, corporação criada na sequência da *Lei da Separação*, que depois se passaria a designar Corporação Fabriqueira, Fábrica da Igreja e finalmente, a partir de 1991, Conselho Económico Paroquial.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Associação do Culto

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/001

**Data:** 1929 - 1944

**Dimensão:** 1 livro (33x1,3x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo das receitas e despesas da Associação do Culto Católico encarregada de gerir as despesas com o culto e conservação da igreja indo até ao início de 1934. A partir de 1934 o livro foi dividido passando a registar uma contabilidade semelhante, mas confiada a "Corporação Fabriqueira" até 1944.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem dois termos de abertura. Um primeiro lavrado em 1929 pelo Pároco que numerou as 50 folhas do livro. Posteriormente, com a divisão do livro foi feito um novo termo de abertura e encerramento feito em 1934 em Braga com a comissão dada pelo Arcebispo. Após esse segundo termo de abertura, na folha 8, foi feita uma segunda numeração de 37 folhas.

### DC: Esmolas e peditórios recebidos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/002

**Data:** 1929 – 1932

**Dimensão:** 1 livro (32x1,3x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro dividido tendo nas primeiras folhas, numeradas entre 22 e 28, o registo das receitas com ofertas e peditórios para o culto

correspondendo ao designado Livro A. Numa segunda parte encontram-se, entre as folhas 28 e 31, registos dos bens recebidos e distribuídos no âmbito das campanhas de auxílio aos pobres e indigentes. Encontra-se ainda listagens dos pobres e indigentes estando algumas rasuradas.

No livro encontram-se vários documentos emitidos por entidades civis para coordenar o cadastro dos pobres e a Campanha de Auxílio aos Pobres no Inverno (CAPI) e um documento relativo à uma subscrição para as obras da igreja datado de agosto de 1930.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos em 1923 para a utilização como livro de registo da "Beneficência" da Confraria do Santíssimo Sacramento. Tem depois outro registo na abertura indicando a sua utilização para o registo dos peditórios e ofertas para a igreja. Livro tem numeração de folhas até 98, mas falta as primeiras folhas sendo que primeiros registos começam na folha 22.

#### **UI: Esmolas e peditórios recebidos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/003

**Data:** 1929 – 1932

**Dimensão:** 1 livro (32x1,3x22 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Tem registado as diferentes despesas e receitas da igreja identificando a data, mês e valor das mesmas entre o ano de 1929 e 1932.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem uma espécie de termo de abertura que identifica a informação que vai ser registada e informa a existência de um livro A complementar ao mesmo.

**Nota:** Na capa do livro identificado com a letra "B" distinguem-se outras informações rasuradas e que remetem para as antigas utilizações do mesmo: "S. Vicente de Paulo"; "S. Sacramento" e "Contas da Igreja" com a indicação de páginas mas que não se observa no livro.

#### **DC: Dinheiro do Culto**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/004

**Data:** 1954 - 1979

**Dimensão:** 1 livro (22x1,4x16 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo das receitas e despesas relacionadas com o culto e geridas pela Fábrica da Igreja.

No livro encontram-se vários documentos avulsos como contas e recibos de despesas feitas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DC: Receitas e despesas da Fábrica da Igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/005

**Data:** 1980 - 1987

**Dimensão:** 1 livro (22x2,1x17 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo progressivamente mais sintético das despesas e receitas da Fábrica da Igreja com a gestão do culto.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Rendimentos da Igreja 2004**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/006

**Data:** 2004

**Dimensão:** 13 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cerca de 13 folhas com registos manuscritos das diferentes fontes de rendimento da paróquia como peditórios das missas, os mealheiros, a Sagada Família e a saída da cruz para funerais para o ano de 2004.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Resumo Rendimentos e Despesas da Igreja 2004**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/007

**Data:** 2004

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** 2 folhas com o resumo da receita e despesa da Igreja em 2004 e o balanço das contas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Contas Fábrica da Igreja de 2003 e 2004**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/008

**Data:** 2003-2004

**Dimensão:** 3 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** 3 folhas com resumo das contas da Fábrica para os anos de 2003 e 2004 e com documento de aprovação das contas de 2004 pela Arquidiocese de Braga.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Contas do Conselho Económico 2002-2005**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/009

**Data:** 2002-2005

**Dimensão:** 1 capa; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com identificação "Depósitos (contas correntes) e donativos para obras". Contém as contas e relatórios do Conselho Económico para os anos entre 2002 e 2005. A mesma capa tem ainda documentação relativa a donativos para as obras da igreja para o período entre novembro de 2010 e julho de 2011; Tem igualmente extratos e documentos das contas bancárias do Conselho Económico entre 2000 e 2001.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Contas do Conselho Económico 2006**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/010

**Data:** 2006

**Dimensão:** 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com contabilidade do Conselho Económico Paroquial de Beiriz para o ano de 2006.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Contas do Conselho Económico 2007**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/011

**Data:** 2007

**Dimensão:** 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com contabilidade do Conselho Económico Paroquial de Beiriz para o ano de 2007.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Contas do Conselho Económico 2008**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/012

**Data:** 2008

**Dimensão:** 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com contabilidade do Conselho Económico Paroquial de Beiriz para o ano de 2008.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Contas do Conselho Económico 2009**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/013

**Data:** 2009

**Dimensão:** 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com contabilidade do Conselho Económico Paroquial de Beiriz para o ano de 2009.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Contas do Conselho Económico 2010**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/014

**Data:** 2010

**Dimensão:** 1 capa; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com contabilidade do Conselho Económico Paroquial de Beiriz para o ano de 2010.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Contas do Conselho Económico 2011**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/015

**Data:** 2011

**Dimensão:** 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com contabilidade do Conselho Económico Paroquial de Beiriz para o ano de 2011.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Contas do Conselho Económico 2012**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/016

**Data:** 2012

**Dimensão:** 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com contabilidade do Conselho Económico Paroquial de Beiriz para o ano de 2012.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Contas do Conselho Económico 2013**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/017

**Data:** 2017

**Dimensão:** 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com contabilidade do Conselho Económico Paroquial de Beiriz para o ano de 20123.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Conselho Económico Paroquial 2018-2022**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/02/018

**Data:** 2018-2020

**Dimensão:** 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com contabilidade mensal das receitas da igreja com as diferentes coletas; alguns regulamentos dos diferentes conselhos paroquiais e cópias dos documentos de identificação dos membros do Conselho Económico.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Contratos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/03

**Datas:** 1974-1988

**Dimensão:** 4 folhas, papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Contratos celebrados pela Fábrica da Igreja de Beiriz representada, como previsto nos Regulamentos e Código Canónico, pelo pároco.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Promessa de Compra e Venda de Terreno**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/03/001

**Data:** 1974/12/04

**Dimensão:** 1 folha (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Contrato de promessa de compra e venda realizado pela Fábrica da Igreja,

representada pelo Pároco, para a compra de um lote de terreno existentes no lugar da Quinta.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Contrato Fornecimento de Água**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/03/002

**Data:** 1998/01/13

**Dimensão:** 3 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Contrato para o fornecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de lixos celebrado entre a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e a Fábrica da Igreja de Beiriz

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

#### **SR: Estatutos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/04

**Datas:** 1927-1933

**Dimensão:** 2 cadernos; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Estatutos produzidos no início do século XX a regular o funcionamento, constituição e competências das Corporações/Fábricas da Igreja de Beiriz, refletindo muitas vezes regulamentos e normas diocesanas ou promovidas episcopado português.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Estatutos da Corporação Fabriqueira paroquial da freguesia de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/04/001

**Data:** 1927/06/18

**Dimensão:** 1 caderno (30x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Estatutos que regem a constituição, funcionamento e competências da Corporação Fabriqueira de Beiriz presidida pelo pároco.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português

**Nota:** Tem aprovação e selo branco do Governo Civil do Porto.

#### **UI: Estatutos e Regulamento das Comissões Fabriqueiras do Arcebispado de Braga**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/04/002

**Data:** 1933/10/21

**Dimensão:** 1 caderno (30,5x20,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Cópia manuscrita do *Regulamento Geral das Corporações Fabriqueiras Paroquiais do Arcebispado de Braga*. Trata-se de uma transcrição de um regulamento diocesano publicado na *Acção Católica* de fevereiro de 1933.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota de Publicação:** Regulamento Geral das Corporações Fabriqueiras Paroquiais do Arcebispado de Braga. *Acção Católica*. Braga: Arquidiocese de Braga. Ano XVIII n.º 2 (fev. 1933). p.73-121.

### SR: Faturas e Recibos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/05

**Datas:** 1957-2005

**Dimensão:** 4 capas, 1 caixa., 23 folhas.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjuntos de faturas e recibos relativos às despesas da Fábrica da Igreja com o culto e a manutenção dos espaços e bens da Paróquia.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Faturas e Recibos da Igreja 1957-1969

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/05/001

**Data:** 1957-1969

**Dimensão:** 1 capa (24x1x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de faturas e recibos relativos às despesas da igreja. Destacam-se despesas essencialmente com obras e manutenção da igreja entre as quais com materiais elétricos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Alguns danos causados pelo mau acondicionamento sendo a capa demasiado pequena para alguns dos documentos.

**Idioma:** Português.

### UI: Faturas e Recibos da Igreja 1970-1980

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/05/002

**Data:** 1970-1980

**Dimensão:** 1 capa (24x2x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de faturas e recibos relativos às despesas com a manutenção da igreja, publicações e objetos para o culto.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Documentação danificada pelo mau acondicionamento em capa demasiado pequena.

**Idioma:** Português.

### DS: Recibo de Governo Civil do Porto

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/05/003

**Data:** 1981/03/11

**Dimensão:** 1 folha (21x13 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Recibo passado pelo Governo Civil do Porto à Fábrica da Igreja de Beiriz pelo pagamento da emissão de uma certidão.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: Contribuições e Seguros da Igreja e Residência Paroquial

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/05/004

**Data:** 1958-1982

**Dimensão:** 1 capa (24x1x18 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de recibos relativos aos seguros e contribuições prediais da igreja e residência paroquial.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: Seguros da Igreja

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/05/005

**Data:** 1982-1994

**Dimensão:** 22 folhas (30x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de documentos relativos aos seguros contra incêndios e de recheio da igreja de Beiriz contraídos pela Comissão Fabriqueira de Beiriz junto da seguradora "Mundial Confiança".

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: Faturas 2000 e 2001

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/05/006

**Data:** 2000-2001

**Dimensão:** 1 capa (32,5x1x23,4 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de faturas e recibos relativos às despesas correntes da igreja (luz, eletricidade), a realização de algumas obras e a

manutenção do culto. Além de recibos contém ainda algumas contas manuscritas de outras despesas e alguns registos manuscritos de receitas da igreja com esmolas, mealheiros ou contribuições das confrarias.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Faturas de Despesas da Igreja 2004**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/05/007

**Data:** 2004

**Dimensão:** 1 caixa (26,5x33x25 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Faturas de água, saneamento, eletricidade, comunicações e outras despesas (como sistema de som) para o ano de 2004

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Faturas e Recibos 2005**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/05/008

**Data:** 2005

**Dimensão:** 1 capa (32,5x8,5x29cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de faturas e recibos relativos às despesas da igreja. Destacam-se despesas correntes como água e eletricidade. Na mesma capa encontram-se resumos da receita e despesa da igreja e notas sobre as diferentes fontes de rendimentos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Recibos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/06

**Datas:** 2008-2015

**Dimensão:** 2 caixas (11 livros); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros de recibos da Fábrica da Igreja com cópia dos recibos passados pela prestação de serviços religiosos e contribuições recebidas como direitos paroquiais ou ofertas.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Livros de Recibos da Fábrica da Igreja de Beiriz 2008-2015**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/06/001

**Data:** 2008-2015

**Dimensão:** 1 caixa (26,5x33x25 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa contendo 9 livros de recibos da Fábrica da Igreja com cópias dos recibos passado pela prestação de serviços religiosos e contribuições recebidas como direitos paroquiais ou ofertas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Livros de Recibos da Fábrica da Igreja em branco**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/06/002

**Data:**????

**Dimensão:** 1 caixa (26,5x33x25 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa contendo 2 livros de recibos da Fábrica da Igreja em branco sem nenhuma informação preenchida.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **SR: Provisões**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/07

**Datas:** 2007

**Dimensão:** 1 folha; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Provisões do Arcebispo de Braga a aprovar os membros e constituição dos Conselhos Económicos Paroquiais.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Provisão Conselho Económico Paroquial 2006-2007**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/07/001

**Data:** 2006/10/24

**Dimensão:** 1 folha (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Provisão do Arcebispo de Braga a aprovar a composição do Conselho Económico Paroquial de Beiriz para o ano 2006/2007. No documento é apresentada a lista dos elementos que compõem o Conselho Económico.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Aviso sobre a restituição do IVA as instituições da Igreja Católica 1990**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/001

**Datas:** 1990

**Dimensão:** 1 folha (15x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Aviso impresso da sociedade de advogados "Serafim da Silva Jerónimo & Filhos, Lda." a informar dos procedimentos para a restituição do IVA às instituições da Igreja Católica e como se procede o mesmo.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português;

**Nota:** Documento não tem datação por isso foi considerada a data da lei e prazos referidos para datar o mesmo no ano de 1990.

#### **UI: Documentos Contribuições Fiscais**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/002

**Datas:** 2006-2013

**Dimensão:** 1 capa (32,5x8,5x28,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com vários documentos relativos ao pagamento de contribuições fiscais e sociais como o IRS ou contribuições para a Segurança Social do pároco entre o período de 2006 e 2014.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Inventário dos bens da Igreja antes das obras**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/003

**Datas:** 2009

**Dimensão:** 4 folhas (30x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Inventário com breve listagem dos bens existentes na Igreja de Beiriz. O mesmo deverá ter sido feito antes do início das obras de restauro, mas não possuiu datação ou menção do autor do documento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português;

**Nota:** Data estimada pelo contexto da documentação.

#### **UI: Inscrição da Fábrica no Registo Nacional de Pessoas Coletivas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/004

**Datas:** 1983/05/16 – 1985/08/21

**Dimensão:** 6 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos da inscrição da "Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Eulália de Beiriz" no Registo Nacional de Pessoas Coletivas

junto do Ministério da Justiça- Aos documentos da inscrição somam-se os do pedido do cartão de Pessoal Coletiva.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Relatório sobre a reparação do órgão de tubos da Igreja Paroquial de Beiriz 2001**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B/005

**Datas:** 2001

**Dimensão:** 1 caderno (30x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Relatório da intervenção feita pela empresa A no órgão da Igreja de Beiriz em 2001. Relatório apresenta a descrição do instrumento, da intervenção e um registo fotográfico.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SSC: Obras de Recuperação da Igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A

**Datas:** 2008-2014

**Dimensão:** 5 capa, 1 pasta, 1 capilha, 1 CD, 1 envelope, 13 cadernos, 231 folhas.

**Produtor:** Fábrica da Igreja/Conselho Económico Paroquial

**Âmbito e Conteúdo:** No dia 28 de novembro de 2008 a torre norte da igreja de Beiriz seria atingida por um raio destruindo parte da mesma e do telhado do templo. O incidente levaria ao início de importantes obras de recuperação e restauro de toda igreja que se prolongariam entre 2008 e 2014. A promoção e controlo das várias obras e empreendimentos seria da competência do Conselho Económico Paroquial. Ao longo dos anos o empreendimento levou a produção e acumulação de vários documentos relacionados com os concursos, contratos, licenças, despesas e relatórios das diferentes intervenções promovidas no tempo.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética das séries.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Os dados de identificação das empresas envolvidas nos diferentes concursos e obras de recuperação da igreja foram anonimizados.

## SR: Cadernos de Encargos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/01

**Datas:** 2009-2012

**Dimensão:** 1 caderno, 1 capa, 48 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cadernos de encargos com definição das condições e materiais para a realização das obras de recuperação e restauro da igreja. Os mesmos documentos produzidos pelo Conselho Económico Paroquial estipulam as condições para as empresas desenvolverem e apresentarem os seus orçamentos e propostas no âmbito dos concursos realizados para cada tipo de intervenção.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

## UI: Correspondência sobre calendário de concurso e caderno de encargos simplificado

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/01/002

**Data:** 2009/02/11

**Dimensão:** 10 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cópia do correio eletrónico trocado entre o arquiteto e membro do Conselho Económico Paroquial, a propor o calendário para o concurso das obras da igreja e a remeter em anexo uma versão do caderno de encargos simplificado.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

## UI: Caderno de Encargos- Projecto para reparação da Torre Norte e reconstrução do Telhado e Pinturas Exteriores

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/01/002

**Data:** 2009/01/18

**Dimensão:** 1 caderno (31x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno de encargos para a reparação da torre norte, a reconstrução do telhado e pinturas exteriores. O caderno é elaborado e assinado por arquiteto a pedido do Conselho Económico Paroquial. O documento descreve os trabalhos a realizar assim as condições gerais e específicas dos mesmos. É ainda acompanhado por uma estimativa dos materiais e custos e vários desenhos técnicos da Igreja.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

## UI: Caderno de Encargos - Recuperação exterior da Igreja Paroquial de Beiriz

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/01/003

**Data:** 2009

**Dimensão:** 1 capa (31x24 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno de encargos para as obras a realizar no exterior da Igreja de Beiriz. O documento é produzido pelo Conselho Económico sendo a primeira parte dedicada às condições do concurso e entrega de propostas. Segue-se o projeto elaborado em que descreve os trabalhos a realizar assim como as condições gerais e específicas dos mesmos. É ainda acompanhado por uma estimativa dos materiais e custos e vários desenhos técnicos da Igreja.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

## UI: Caderno de Encargos - Recuperação de interiores da Igreja Paroquial

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/01/004

**Data:** 2010/07

**Dimensão:** 10 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno de Encargos para a 2ª fase das obras da Igreja de Beiriz. O mesmo é constituído pelas condições gerais, uma lista de alterações ao caderno e uma planta com diferentes cortes da igreja e referências aos trabalhos a realizar.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

## UI: Caderno de Encargos - Recuperação do retábulo-mor da Igreja Paroquial

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/01/005

**Data:** 2012/01

**Dimensão:** 18 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno de encargos elaborado por um arquiteto para o Conselho Económico Paroquial descrevendo os trabalhos e condições para a recuperação do retábulo-mor da igreja de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

## UI: Caderno de Encargos - Recuperação dos retábulos laterais e púlpitos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/01/006

**Data:** 2012/01

**Dimensão:** 8 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno de encargos elaborado por arquiteto para o Conselho Económico Paroquial descrevendo os trabalhos e condições para a recuperação dos retábulos laterais e púlpitos da igreja de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Proposta de alteração de caderno de encargos – Empresa B**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/01/007

**Data:** 2012/06/20

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Comunicação de alterações na proposta e cadernos de encargos pela empresa B após levantamento realizado na obra e relativo à recuperação do retábulo-mor, dos retábulos laterais e púlpitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Contratos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/02

**Datas:** 2009

**Dimensão:** 15 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Contratos celebrados pelo Conselho Económico Paroquial e empresas vencedoras dos concursos para a realização das obras da igreja.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica

**Idioma:** Português.

#### **DC: Contrato de Empreitada – Empresa C**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/02/001

**Data:** 2009/03/18

**Dimensão:** 15 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Contrato celebrado entre o Conselho Económico Paroquial de Beiriz e a empresa C. para a empreitada de recuperação da Igreja de Beiriz. O documento é acompanhado de uma cópia de correio eletrónico enviado da empresa para um membro do Conselho Económico, a informar a conformidade do contrato. A versão presente

apenas tem a assinatura do pároco e presidente do Conselho Económico faltando a do empreiteiro.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Donativos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/03

**Datas:** 2008-2019

**Dimensão:** 3 capas, 1 folha; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos referentes aos vários donativos recebidos para as obras da igreja.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Recibos de donativos das Obras da Igreja (mod. 25)**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/03/001

**Data:** 2008-2011

**Dimensão:** 1 capa (32,5x8,5x28,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com recibos e resumos dos valores doados para as obras da igreja entre 2008 e 2011. Os mesmos recibos e resumos dos donativos são acompanhados do formulário das Finanças (mod. 25) devidamente preenchido.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **DS: Pedido de subsídio à Câmara Municipal para as obras da igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/03/002

**Data:** 2009/05/20

**Dimensão:** 1 folha (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Pedido enviado pelo Conselho Económico Paroquial ao Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim para a concessão um subsídio para as obras de recuperação da Igreja. O documento descreve o acidente que destruiu parte da torre norte e é acompanhado da ata do Conselho Económico em que foram discutidas as propostas e escolhido o empreiteiro para a realização das obras.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **UI: Donativos para as obras 2009**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/03/003

**Data:** 2009

**Dimensão:** 1 capa; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com fotocópias de cheques e recibos recebidos pela Paróquia para as obras de recuperação da igreja durante o ano de 2009.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **UI: Donativos para as obras 2010-2011**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/03/004

**Data:** 2010-2019

**Dimensão:** 1 capa; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com identificação "Depósitos (contas correntes) e donativos para obras". Contém as contas e relatórios do Conselho Económico para os anos entre 2000 e 2005. A mesma capa tem ainda documentação relativa a donativos para as obras da igreja para o período entre novembro de 2010 e julho de 2019

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **SR: Faturas e Recibos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/04

**Datas:** 2010-2011

**Dimensão:** 104 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Faturas e recibos referentes às diferentes despesas de trabalhos e materiais das obras de recuperação da igreja.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Faturas e Recibos Materiais e Trabalhos de Construção Civil – Empresa C**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/04/001

**Data:** 2010-2011

**Dimensão:** 30 folhas (9,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Faturas e recibos emitidos pela empresa de construção civil Empresa C. relativamente a materiais e os trabalhos de construção civil. Além dos vários recibos e faturas está anexado o orçamento inicial para determinação das diferentes prestações a pagar.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **DS: Fatura Intervenção nos Azulejos – Empresa D**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/04/002

**Data:** 2011/02/20

**Dimensão:** 1 folha (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Fatura emitida pela empresa D relativo ao pagamento da primeira prestação (30%) do pagamento da intervenção de conservação e restauro dos azulejos da nave e capela-mor da Igreja de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **DS: Fatura Restauro de Móveis – Empresa E**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/04/003

**Data:** 2011/07/07

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Fatura, em duas cópias, do restauro de dois móveis da igreja pela Empresa E.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **UI: Faturas Instalação Elétrica – Empresa F**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/04/004

**Data:** 2011/03/11-2011/10/03

**Dimensão:** 8 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Faturas e recibos emitidos pela empresa F sobre os materiais e instalação elétrica e de iluminação na igreja de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **UI: Faturas e Recibos Materiais de Construção – Empresa G**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/04/005

**Data:** 2011/03/23-2011/08/25

**Dimensão:** 16 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Faturas e recibos emitidos pela empresa G de materiais de construção civil.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **UI: Faturas Materiais de Construção – Empresa H**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/04/006

**Data:** 2011/05/03-2011/08/31

**Dimensão:** 45 folhas (29,5x21 cm; 20,5x21,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Faturas e recibos emitidos pela empresa H sobre materiais de construção utilizados nas obras de recuperação da igreja de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **UI: Fatura Materiais de Construção – Empresa I**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/04/007

**Data:** 2011/08/08

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Fatura de materiais de construção emitida pela empresa para a obra de recuperação da Igreja de Beiriz

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **SR: Licenças**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/05

**Datas:** 2009-2010

**Dimensão:** 9 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Licenças concedidas pelas autoridades civis e eclesiásticas para a realização das diferentes obras na igreja de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Comunicação ao Presidente da Câmara do início das obras da Igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/05/001

**Data:** 2009/03/16

**Dimensão:** 1 folha (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Comunicação do Pároco e presidente do Conselho Económico Paroquial a informar o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim do início das obras de recuperação da igreja de Beiriz, após um acidente natural que destruiu a torre norte e telhado.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **DS: Licença da Câmara Municipal para obras de recuperação exterior da igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/05/002

**Data:** 2009/04/16

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Carta da Secção de Licenciamento de Obras da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim a comunicar a autorização concedida e condições para a realização de obras de reparação da torre norte, telhado e exterior da igreja de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **DS: Licença da Comissão Arquidiocesana para os Bens Patrimoniais para obras de recuperação exterior da igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/05/003

**Data:** 2009/05/22

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Parece emitido pela Comissão Arquidiocesana para os Bens Patrimoniais, sobre o projeto de recuperação da torre, telhado e exterior da Igreja de Beiriz, autorizando o mesmo.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **DS: Licença da Câmara Municipal para obras de conservação e restauro do interior da Igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/05/004

**Data:** 2010/11/24

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Carta da Secção de Licenciamento de Obras da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim a comunicar a isenção de autorização e as condições para a realização das obras de conservação e alteração do interior da Igreja de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **DS: Despacho dos Serviços Centrais da Arquidiocese sobre o projeto de restauro do interior da igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/05/005

**Data:** 2010/12/16

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Despacho dos serviços centrais da Arquidiocese de Braga, emitido pelo Vigário Geral, para o restauro interior da Igreja de Beiriz. O despacho é acompanhado do parecer da Comissão Arquidiocesana para os Bens Patrimoniais, sobre o projeto restauro da Igreja de Beiriz, autorizando o mesmo.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

### SR: Propostas e Catálogos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06

**Datas:** 2008-2013

**Dimensão:** 1 capa, 1 pasta, 1 capilha, 1 CD, 1 envelope, 5 cadernos, 54 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de proposta, orçamentos e catálogos apresentados pelas várias empresas aos concursos promovidos pelo Conselho Económico Paroquial para as diferentes obras e intervenções na igreja de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Catálogo e Orçamento – Empresa J

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/001

**Data:** 2008/05/14

**Dimensão:** 4 folhas (30x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Orçamento da empresa J para a colocação de proteções nas duas torres. O orçamento é ainda acompanhado de um catálogo com os diferentes serviços e produtos da empresa.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

### DS: Apresentação Empresa A

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/002

**Data:** 2009/01/15

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documento com breve apresentação da história da empresa A e os seus contactos. Tem anexo uma folha com os diferentes trabalhos realizados em anos anteriores, entre os quais um restauro do órgão de Beiriz em 2001.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: Proposta para recuperação exterior da Igreja de Beiriz – Empresa C

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/003

**Data:** 2009/02/27

**Dimensão:** 2 pastas (31x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Pasta com documentos de apresentação da empresa C. e da equipa técnica, acompanhados de registos fotográficos e declarações abonatórias de obras anteriores. Numa segunda pasta encontra-se um orçamento para a realização das obras de recuperação exterior da igreja de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### DS: Orçamento para reparação do telhado – Empresa K

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/004

**Data:** 2009/03/04

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Orçamento apresentado pela empresa de carpintaria K para o trabalho de carpintaria e recuperação do telhado da igreja de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: Proposta para a recuperação exterior da Igreja Paroquial de Beiriz – Empresa L

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/005

**Data:** 2009/03/03

**Dimensão:** 1 capa, 2 cadernos; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Proposta apresentada pela empresa de Construção Civil L para a empreitada da "Recuperação Exterior da Igreja Paroquial de Beiriz". A proposta é composta por uma capa com apresentação da empresa e trabalhos anteriores; um caderno com orçamento, materiais e condições para a reparação da torre; e um último caderno com orçamentos, materiais e condições para a reconstrução da cobertura e pinturas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Proposta para a recuperação exterior da Igreja Paroquial de Beiriz – Empresa M**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/006

**Data:** 2009/03/03-2009/03/05

**Dimensão:** 1 pasta (30,5x24 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Proposta apresentada pela empresa M para realizar a obra de recuperação da torre, telhado e exterior da igreja de Beiriz. Às propostas iniciais somam-se algumas alterações e orçamentos posteriores.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Orçamento para trabalhos de Construção Civil – Empresa C**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/007

**Data:** 2010/11/02

**Dimensão:** 7 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Orçamento apresentado pela empresa de Construção Civil C segundo o caderno de encargos. O orçamento discrimina os trabalhos, materiais, as suas quantidades e preços.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**UI: Proposta de intervenção de conservação e restauro dos azulejos da igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/008

**Data:** 2011/02/08

**Dimensão:** 1 envelope (30x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Proposta empresa D para a "Intervenção de conservação e restauro dos azulejos da nave e capela-mor" da igreja de Beiriz. O documento é composto por uma descrição dos trabalhos a realizar, da equipa e orçamento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Proposta de Orçamento para Iluminação – Empresa N**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/009

**Data:** 2011/01/19

**Dimensão:** 15 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Proposta de orçamento apresentada pela empresa N para a iluminação da igreja de Beiriz. Além da estimativa dos custos a

proposta é acompanhada de fichas técnicas dos produtos, medições e simulações da sua instalação

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Inspeção, Diagnóstico e Projecto de Conservação da Parede Sul da Cabeceira da Igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/010

**Data:** 2012

**Dimensão:** 1 CD.

**Âmbito e Conteúdo:** CD com relatório da Empresa O para proposta de intervenção na parede sul da Capela-mor da Igreja de Beiriz. O mesmo relatório e proposta tem como título "Inspeção, Diagnóstico e Projecto de Conservação da Parede Sul da Cabeceira da Igreja de Beiriz, Póvoa de Varzim" sendo datado de julho de 2012.

**Condições de reprodução:** necessário aparelho com drive de leitura de CD's

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Proposta de trabalhos a realizar na Igreja Paroquial de Beiriz – Empresa O**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/011

**Data:** 2012/05/07

**Dimensão:** 4 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Proposta apresentada pela Empresa O identificando os diferentes trabalhos a realizar, equipa técnica e custos para analisar o edifício da igreja de Beiriz. Tem ainda anexo uma lista de trabalhos anteriores.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Proposta para recuperação de cabeceira da capela-mor**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/012

**Data:** 2012/08/01

**Dimensão:** 4 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Orçamento apresentado pela empresa C conforme o caderno de encargos da empresa O para a recuperação da cabeceira da capela-mor da Igreja de Beiriz. Junto ao orçamento seguem cópias de e-mails entre o empreiteiro e

técnicos da empresa O a indicar material necessário para testes.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Proposta de Tratamento e Orçamento para os trabalhos de conservação e restauro na Igreja Paroquial de Beiriz – Empresa P**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/013

**Data:** 2012/05/29

**Dimensão:** 1 capilha (29,5x21cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capilha contendo duas propostas da empresa P para os trabalhos de conservação e restauro do retábulo da capela-mor e dos retábulos laterais e púlpitos. Os dois documentos estão conservados numa capilha.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**UI: Aquisição de serviços "Conservação e Restauro de Espólio Artístico Integrado -Igreja Paroquial de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/014

**Data:** 2012/06/20

**Dimensão:** 1 caderno (30x21,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Proposta da empresa B para a recuperação do retábulo da capela-mor e dos retábulos laterais e púlpitos, inseridos na 3ª fase das obras de restauro da Igreja.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**UI: Proposta para 3ª Fase - Intervenção na área de Arte Sacra**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/015

**Data:** 2013

**Dimensão:** 1 caderno (30x21,5cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Proposta da empresa Q para realizar a intervenção de Conservação e Restauro do retábulo da capela-mor, os retábulos laterais, painel da tribuna e púlpitos. A proposta é constituída por informações e descrição das peças e intervenções a realizar e vários registos fotográficos de trabalhos anteriores da empresa.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**UI: Proposta de Conservação e Restauro das Pinturas do Tecto da Capela-mor**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/016

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 caderno (30x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Proposta para intervenção nas pinturas do teto da capela-mor apresentada pela empresa Q ao Pároco e Conselho Económico Paroquial. O documento tem como título "Proposta Conservação e Restauro das Pinturas Texto da Capela Mór da Igreja de Beiriz - Póvoa de Varzim" e contém uma apresentação, um orçamento da intervenção e vários registos escritos fotográficos de trabalhos anteriores realizados em outras igrejas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Desenhos móveis para a igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/017

**Data:** ????

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de duas folhas com desenhos e medidas para dois móveis para a igreja. Não tem datação, indicação do autor ou espaço a que se destinavam. Apenas um dos desenhos refere que o móvel se destinava ao espaço atrás do altar.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Orçamento para execução de réplica do tecto do corpo da Igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/018

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 caderno (30x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Proposta apresentada pela empresa Q para realizar uma réplica da pintura existente no teto do corpo da Igreja de Beiriz. Além da indicação do custo da obra, a proposta é acompanhada de vários registos fotográficos de trabalhos anteriores.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Orçamento para execução de pintura artística no tecto do corpo da igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/019

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 folha (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Proposta de orçamento enviada pela empresa Q para a execução de uma pintura alusiva à Santa Eulália no corpo da Igreja. Indicam o valor da pintura destacando o seu carácter exclusivo e remetendo para um projeto enviado em anexo.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Projeto de pintura do teto do corpo da igreja – Empresa Q**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/020

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 folha (1,20m x 0,90m); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Projeto de desenho artístico apresentado pela empresa Q para o teto do corpo da Igreja de Beiriz. O desenho tem a representação de Santa Eulália, padroeira da Paróquia.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Proposta de Orçamento para Iluminação – Empresa F**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/021

**Data:** ????

**Dimensão:** 4 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Orçamento apresentado pela empresa F para a instalação elétrica e iluminação da igreja de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Catálogo Luzes e Aquecimento – Empresa R**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/022

**Data:** ????

**Dimensão:** 4 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Pequeno catálogo com diferentes equipamentos de aquecimentos e iluminação da empresa R.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Resumo das Propostas de Orçamento para a 3ª fase das obras**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/023

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 folha (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Quadro elaborado pelo Conselho Económico com o resumo das propostas apresentadas pelas empresas Q, P e B para a 3ª fase das obras da igreja. É registado o prazo e custo de execução apresentado por cada empresa para o restauro do retábulo-mor, dos retábulos laterais e dos púlpitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**DS: Comparação de propostas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/06/024

**Data:** ????

**Dimensão:** 3 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Quadro com comparação dos orçamentos apresentados pelas empresas C e S. O documento não tem indicação de data ou autor, mas deverá ter sido elaborado pelo Conselho Económico Paroquial.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**SR: Relatórios**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/07

**Datas:** 2011-2014

**Dimensão:** 7 cadernos; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Relatórios apresentados pelas empresas contratadas sobre as diferentes intervenções realizadas na recuperação e restauro da igreja.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica

**Idioma:** Português.

**UI: Relatório Preliminar Levantamento de Patologias de Revestimento Azulejar da Capela-mor**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/07/001

**Data:** 2011

**Dimensão:** 1 caderno (30x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Relatório da empresa D sobre o levantamento preliminar de patologias nos azulejos da capela-mor da igreja de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Relatório Final Intervenção de Conservação e Restauro nos Azulejos da Capela-mor**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/07/002

**Data:** 2014

**Dimensão:** 1 caderno (30x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Relatório final da intervenção realizada pela empresa D intitulado "Intervenção de Conservação e Restauro nos azulejos da Capela-mor da Igreja de Beiriz - Póvoa de Varzim 2013". O relatório incluiu a descrição das intervenções, registos fotográficos e fichas técnicas dos produtos utilizados.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Relatório sobre a reparação do órgão de tubos da Igreja Paroquial de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/07/003

**Data:** 2011

**Dimensão:** 1 caderno (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Relatório de intervenção realizada em 2011 pela empresa A no órgão de tubos da Igreja de Beiriz

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não tem indicação da data de produção.

**UI: Relatório Arte Sacra e Conservação no Património da Igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/07/004

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 caderno (21x30 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Relatório de intervenção da empresa Q intitulado "Arte Sacra e Conservação no Património da Igreja de Beiriz". O relatório é constituído por alguns registos escritos e explicações das intervenções e muitos registos fotográficos realizados antes e após as mesmas. As intervenções dizem respeito ao restauro dos retábulos da capela-

mor e dos altares laterais, o restauro da tela da tribuna, das imagens dos altares, peças de arte sacra e dos retratos de beneméritos existentes na sacristia.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não tem indicação da data de produção.

**UI: Relatório de intervenção Conservação e Restauro Tecto da Capela-mor**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/07/005

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 caderno (30x2x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Relatório da intervenção feita pela empresa Q de conservação e restauro na pintura do teto da capela mor da igreja de Beiriz. A maior parte do relatório é constituída por registos fotográficos da intervenção.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não tem indicação da data de produção.

**UI: Dossier - Projeto e execução de pintura de teto no corpo da igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/07/006

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 caderno (30x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Dossier elaborado pela empresa Q com breve descrição dos trabalhos realizados na criação e execução de uma pintura, alusiva à Santa Eulália, no teto do corpo da igreja de Beiriz. O Dossier é constituído em grande parte de registos fotográficos das diferentes etapas dos trabalhos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Documento não tem indicação da data de produção.

**UI: Relatório - Intervenção de Conservação e Restauro de Arte Sacra: Sanefão/Sanefas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/B-A/07/007

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 caderno (30x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Relatório da empresa Q sobre a intervenção realizada no saneamento e saneamento da igreja de Beiriz. Após uma breve descrição dos objetivos, das patologias encontradas e tratamentos realizados seguem-se vários registos fotográficos das intervenções feitas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Documento não tem indicação da data de produção.

### SC: Conselho Pastoral Paroquial

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/C

**Datas:** 2006-2007

**Dimensão:** 18 folhas.

**Produtor:** Conselho Pastoral Paroquial

**História Administrativa:** O Código de Direito Canónico de 1983 abriria a possibilidade de o bispo, ouvido o conselho presbiteral, constituir em cada paróquia um conselho pastoral paroquial (cânone 536). Não constituindo um elemento obrigatório, o Conselho Pastoral Paroquial quando criado é presidido pelo pároco reunindo os fiéis, normalmente membros de grupos e movimentos da paróquia, que participam no cuidado pastoral da paróquia e ajudam na promoção da sua atividade. O Conselho Pastoral tem voto consultivo e rege-se pelas normas próprias outorgadas pelo bispo diocesano.

Na Arquidiocese de Braga o funcionamento, composição e funções do Conselho Pastoral seriam fixadas pelo *Estatuto do Conselho Pastoral Paroquial* aprovado por decreto episcopal em 1978 e reformado em 1987 pelo Arcebispo D. Eurico Nogueira. O mesmo estatuto define o Conselho Pastoral como um órgão representativo do Povo de Deus promovendo um diálogo entre o Pároco e os fiéis para o incremento da atividade pastoral. O Conselho mantém o voto consultivo podendo, no entanto, ter voto deliberativo quando julgado oportuno pelo pároco.

O Conselho Pastoral reunindo representantes dos diferentes movimentos, associações e agrupamentos paroquiais assume como funções promover o planeamento, coordenação e atuação comum das diferentes atividades paroquiais e pastorais.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida pelo Conselho Pastoral Paroquial de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética.

**Idioma:** Português.

### **DC: Regulamento, Composição e Plano Pastoral**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/C/001

**Data:** 2006/2007

**Dimensão:** 9 folhas (30x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de folhas com o regulamento do Conselho Pastoral Paroquial, os membros do Conselho Pastoral de Beiriz e o Programa Pastoral para o ano 2006/2007.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### **DS: Conselho Pastoral**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/C/002

**Data:** ????

**Dimensão:** 9 folhas (30x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Documento com apresentação e explicação dos diferentes tipos de conselhos pastorais existentes, como paroquial, assim como a sua constituição e funções.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** O documento não apresenta nenhuma informação que permita a sua datação precisa.

### SC: Catequese

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/D

**Datas:** 1950-2016

**Dimensão:** 4 cadernos; 1 caixa, 1 folha.

**Produtor:** Catequese

**História:** Desde cedo a Igreja viu-se confrontada com o problema da catequização de grandes multidões que impôs a necessidade de uma catequese pós-batizmal em detrimento de uma catequese preparatória. Ao longo da história da Igreja a catequese/ensino dos fiéis atravessaria várias fases e desafios como a falta de preparação dos clérigos, principais responsáveis pelo ensino dos fiéis.

No século XX as mudanças sociais e políticas em muitos países e o desenvolvimento das ciências da educação fomentariam uma reflexão sobre a linguagem, metodologia, destinatários e finalidade

da catequese. Em Portugal o movimento catequístico teria um desenvolvimento lento com dioceses a organizarem progressivamente a catequese. A partir dos anos 30 verificam-se algumas iniciativas nacionais de catequese como o I Congresso Nacional de Catequese em 1932, a fundação do Secretariado Nacional de Catequese (1950) e a multiplicação de congressos e encontros diocesanos.

Com o impulso do Concílio Vaticano II seria promovido a publicação de novos catecismos, a formação de catequistas e o surgimento de organismos juvenis e de adultos. Seriam publicados documentos como *Directório Catequístico Geral* (1971) e o *Catecismo da Igreja Católica* (1985).

A catequese deixaria de ser da exclusiva competência do pároco passando a tarefa de ensinar os princípios da fé, especialmente às crianças, a ser desempenhada por fiéis formados, os catequistas.

O pároco continua a ser o principal responsável pela instrução catequética dos fiéis, como estipulado no cânone 528 do Direito Canónico, mas a coordenação e ensino da catequese é confiado à um grupo de leigos supervisionados e acompanhados pelo sacerdote. Em Beiriz a catequese paroquial reúne os vários catequistas com um coordenador da catequese, responsável por articular os diferentes anos e catequistas conforme as orientações do pároco.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada no âmbito da catequese paroquial de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética.

**Idioma:** Português.

## SR: Guiões de Celebrações

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/D/01

**Datas:** 2006

**Dimensão:** 4 cadernos; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Guiões de celebrações realizadas na Paróquia de Beiriz no âmbito da catequese.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

## UI: Guião Reunião de Pais e Celebração da Primeira Comunhão 2006

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/D/01/001

**Data:** 2006/06/15

**Dimensão:** 1 caderno.

**Âmbito e Conteúdo:** 3 exemplares de um guião da celebração da profissão de fé em Beiriz no dia 2006/08/13.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

## UI: Guião da celebração da Profissão de Fé em Beiriz 2006

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/D/01/002

**Data:** 2006/08/13

**Dimensão:** 3 cadernos (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** 1 caderno com pontos de reunião de pais das crianças da 1ª comunhão e guião da primeira comunhão do dia 2006/06/15.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

## UI: Antigas Fichas de Inscrição na Catequese

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/D/001

**Datas:** 1950 - 1970

**Dimensão:** 1 caixa (26,5x33x25 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa com antigas fichas de inscrição de crianças para a catequese. As fichas produzidas entre os anos 50 e 70 reúnem dados sobre as crianças, suas famílias e percurso catequético.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

## UI: Boletins da Confirmação

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/D/002

**Datas:** 1991 - 2016

**Dimensão:** 1 caixa (26,5x33x25 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa contendo, entre outras informações, os boletins com as informações e dados de identificação dos jovens de Beiriz que receberam o sacramento da Confirmação.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

## UI: Fichas de inscrição para o Crisma

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/D/003

**Datas:** ????

**Dimensão:** 1 caixa (26,5x33x25 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de fichas com identificação dos jovens que se inscreveram para receber o sacramento da Confirmação, sem datação da inscrição ou da celebração do sacramento

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Ficha não apresentam datação ou referências cronológicas.

#### **UI: Lista de Crianças para a Profissão de Fé**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/D/004

**Datas:** 2009

**Dimensão** 1 folha (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Lista nominal de crianças para realizar a Profissão de Fé em Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Data estimada.

#### **SC: Comissão da Construção da Igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E

**Datas:** 1863-1884

**Dimensão:** 17 cadernos, 64 folhas.

**Produtor:** Comissão da Construção da Igreja

**História Administrativa:** A Comissão da Construção da Igreja seria criada no seio da paróquia para gerir as obras da construção da nova igreja paroquial. A comissão constituída por homens de Beiriz fiscalizou entre 1863 e 1869 as obras do novo templo (1865-1883) e a angariação dos fundos para o empreendimento. Devido à alguns conflitos e problemas nas obras a Junta de Paróquia seria igualmente chamada a intervir e assumir algumas tarefas durante a construção do novo tempo que se prolongaria até 1884, apesar de a igreja ter sido benzida no ano de 1872.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pelas diferentes Comissões responsáveis pela construção da igreja de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação.

**Idioma:** Português.

**Nota de Publicação:** AMORIM, Manuel – *A Igreja Paroquial de Beiriz: notícia histórica comemorativa do seu 1º centenário (1872-1972)*. Póvoa de Varzim: edição do autor, 1972.

#### **SR: Apontamentos e Condições**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/01

**Datas:** 1872-1884

**Dimensão:** 16 folhas; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Os apontamentos e condições constituíam os cadernos de encargos em que eram estabelecidas as condições, medidas, materiais, prazos e pagamentos de cada obra. Os mesmos destinavam-se a estabelecer as obrigações dos arrematantes das mesmas obras.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Apontamentos que têm de regular o contrato da obra de carpinteiro da nova capela-mor desta freguesia de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/01/001

**Data:** 1872

**Dimensão:** 1 folha (30x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documento que com indicações para a obra de carpinteiro da capela-mor.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** No final tem uma nota com a data da arrematação da obra. A mesma foi feita no dia 28 de outubro de 1872 pelo carpinteiro Domingos Lopes de Oliveira de Beiriz.

#### **DS: Condições e apontamentos para a obra de trolha da igreja paroquial de Beiriz por conta da Junta de Paróquia da mesma freguesia**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/01/002

**Data:** 1884

**Dimensão:** 6 folhas (33x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Contém 3 exemplares iguais das condições para a obra de trolha da igreja com os registos dos respetivos lanços dos arrematadores nos diferentes exemplares. Encontram-se ainda os apontamentos para a obra de carpinteiro de duas latrinas nas traseiras da capela-mor e duas folhas com anotações da Junta de Paróquia sobre os trabalhos a serem feitos e materiais usados.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Datação retirada dos apontamentos da obra de trolha da igreja datados de 14 de julho de 1884. Um desse apontamento tem o registo de uma arrematação datada de 19 de julho de 1884.

**DS: Apontamentos que têm de regular a construção dos alicerces da nova capela-mor da igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/01/003

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 folha (30x20 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Documento com a descrição das dimensões, materiais e prazos para a construção dos alicerces da capela-mor,

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Documento não apresenta data ou referência cronológica.

**DS: Apontamentos que tem de regular a construção dos alicerces da capela-mor**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/01/004

**Data:** ????

**Dimensão:** 2 folhas (20,5x16,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Documento que estipula as condições para a construção da capela-mor. Alguns pontos são iguais aos de outros documentos apesar de este ser mais detalhado.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Documento não apresenta data ou referência cronológica.

**DS: Apontamentos e condições que têm de regular a construção da nova capela-mor da igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/01/005

**Data:** ????

**Dimensão:** 3 folhas (33x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Documento que define todas as características para a construção da capela-mor na sua totalidade e o modo de pagamento da obra.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não apresenta data ou referência cronológica.

**DS: Apontamentos e condições que têm de regular a construção da nova capela-mor da igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/01/006

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 folha (32,5x2,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Documento que Define todas as características para a construção da capela-mor. É uma versão menos detalhada de outro documento existente com o mesmo título.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não apresenta data ou referência cronológica.

**DS: Apontamentos e condições que tem de regular a arrematação da obra de pedreiro da nova sacristia da igreja paroquial**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/01/007

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 folha (30,5x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documento que com indicações das exigências da obra de pedreiro sacristia da igreja e condições para a arrematação da mesma obra.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não apresenta data ou referência cronológica.

**DS: Apontamentos para a obra de carpinteiro da nova igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/01/008

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 folha (22x16,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Documento em que é definido as características para a obra de carpinteiro da igreja.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não apresenta data ou referência cronológica.

**SR: Receita e despesa**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/02

**Datas:** 1867-1873

**Dimensão:** 3 cadernos; 1 folha; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros e documentos com o resumo das receitas e despesas das obras da construção da igreja de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Caderno da receita e da despesa 1867-1869**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/02/001

**Data:** 1867 – 1869

**Dimensão:** 1 caderno (31,5x0,5x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo da receita e despesa das obras feito pelo tesoureiro da comissão.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Termo de abertura e encerramento datado de 1867.

#### **DS: Resumo da Receita e Despesa**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/02/002

**Data:** 1867 – 1869

**Dimensão:** 1 folha (19,5x25,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documento com resumo dos valores da receita e despesa registados no livro “Caderno da receita e da despesa 1867-1869”. A receita correspondendo ao período entre abril de 1868 e maio de 1869 e a despesa ao período entre abril de 1867 e fevereiro de 1869.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Encontrava-se localizada na folha 12 do livro PT/PSEB/PPVZ06/E/02/001.

#### **UI: Caderno da receita e da despesa 1868-1869**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/02/003

**Data:** 1867 – 1869

**Dimensão:** 1 caderno (30x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com cópia de parte dos registos de receita e de despesas da comissão. O mesmo não tem todos os registos presentes no original.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento datado de 1868.

#### **UI: Contas da receita e despesa**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/02/004

**Data:** 1871-1873

**Dimensão:** 1 caderno (32x10 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com algumas anotações e rascunhos das diferentes despesas e receitas da comissão das obras.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

**Nota:** Datas retiradas das únicas referências apontadas no documento.

#### **SR: Contratos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/03

**Datas:** 1870 - 1878

**Dimensão:** 1 caderno, 3 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Contratos celebrados pela comissão com os vencedores das arrematações das obras.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Contrato obra de carpintaria da igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/03/001

**Data:** 1870/06/18

**Dimensão:** 1 caderno (4 folhas. 30x20 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Contrato da obra de carpinteiro celebrado, em Beiriz, entre o Encomendado Joaquim Lopes Ferreira, os vogais da Junta de Paróquia, João Gonçalves da Costa e Manuel Gonçalves Casanova, e o mestre Joaquim Fernandes da Silva, arrematante da freguesia de Barqueiros. Estiveram ainda presentes no ato Joaquim José Loureiro e Manuel Francisco de Calves encarregados por António Francisco Brandão de fazer o pagamento da obra com o dinheiro do donativo feito pelo mesmo.

Assinam ainda o contrato as testemunhas José Fernandes da Silva e o Pe. António Manuel Afonso, ambos de Beiriz, e o fiador do arrematante Manuel António Gonçalves.

No contrato são estipulados os pormenores da obras e obrigações das partes.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português

#### **DC: Contrato tribuna da capela-mor**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/03/002

**Data:** 1873/08/04-1875/10/06

**Dimensão:** 2 folhas (30,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Contrato celebrado em 4 de agosto de 1873 na Póvoa de Varzim. O contrato para a realização da tribuna da capela-mor da igreja é realizado entre Sebastião Lourenço Pires, o seu irmão Manuel José Pires, residentes em Caminha, e o Pe. Joaquim Lopes Ferreira, José Gonçalves Cascão e António Francisco de Almeida Brandão.

Assinam igualmente do contrato os fiadores dos irmãos contratados, o Pe. Francisco Lourenço Cardoso e Manuel Dias dos Santos Borda, a testemunha José Francisco Galvão () negociante da Póvoa de Varzim, e António Martinho Frura? da Silva que redige o mesmo documento a pedido dos contratados.

Colado ao contrato encontra-se outra folha com o recibo do pagamento da primeira parte do valor da tribuna. O documento é assinado por Sebastião Lourenço Pires e Manuel José Pires e datado de 6 de outubro de 1875.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

#### **DS: Contrato torre sul da igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/03/003

**Data:** 1878/05/24

**Dimensão:** 1 folha (30x20,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Contrato entre Manuel Francisco de Almeida Brandão, benfeitor, e Francisco Gomes Loureiro, pedreiro e arrematante, para a construção da torre sul da igreja na forma da torre norte. O contrato é lavrado pelo coadjutor de Beiriz Joaquim Lopes Ferreira sendo as testemunhas o Pe. Manuel Lopes da Costa (professor primário), António Manuel de Sá (cantoneiros) e António Lopes de Oliveira (carpinteiro).

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** No documento é referido que a cópia do contrato e a supervisão da obra ficaria a cargo da Junta de Paróquia.

#### **SR: Correspondência**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04

**Datas:** 1865-1877

**Dimensão:** 20 folhas; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Correspondência recebida e expedida pela Comissão e seus membros no âmbito das obras de construção da igreja.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **SSR: Correspondência Recebida**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01

**Datas:** 1865-1877

**Dimensão:** 14 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Correspondência recebida por membros da Comissão e responsáveis das obras da construção da igreja. As comunicações constituem sobretudo avisos do envio e chegada de matérias primas e sobre pagamentos.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica

**Idioma:** Português.

#### **DS: Carta de António Francisco Brandão**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/001

**Data:** 1865/09/09

**Dimensão:** 1 folha (26x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Carta enviada por António Francisco Brandão, a partir da Bahia, em resposta à uma missiva da comissão das obras da Igreja. António Francisco Brandão elogia a comissão e a obra ordenando que o seu irmão Manuel Francisco de Calves para oferecer em seu nome 100 mil réis para a mesma obra. Compromete-se ainda a recolher mais fundos junto de outras pessoas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

#### **DS: Carta de António Gonçalves S.**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/002

**Data:** 1866/12/03

**Dimensão:** 1 folha (27,5x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Carta em que António Gonçalves, tesoureiro da Comissão, apresenta ao presidente da mesma o seu pedido de exoneração após conflitos e acusação contra a sua gerência por parte de outros indivíduos. António Gonçalves solicita ainda a análise dos seus relatórios e contas por uma comissão revisora para a sua avaliação.

Informa que conservará os valores doados por subscritores em Pernambuco para as obras da igreja até que esses mesmo processo de recolha seja concluído.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

**DS: Aviso de envio de cal 1**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/003

**Data:** 1870/06/23

**Dimensão:** 1 folha (22x16 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Missiva de Joaquim António Daniel endereçada à Domingo Capitão a comunicar o envio de 24 quintais de cal.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Aviso de envio de cal 2**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/004

**Data:** 1870/07/08

**Dimensão:** 1 folha (21x13,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Missiva de Manuel António Peniche à Domingos Capitão a comunicar o envio de 24 quintais de cal.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Aviso de envio de cal 3**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/005

**Data:** 1870/08/20

**Dimensão:** 1 folha (21x13,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Missiva enviada por Joaquim Antonio Peniche à Domingos Capitão a comunicar o envio de 24 quintais de cal.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Aviso de envio de cal 4**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/006

**Data:** 1870/09/09

**Dimensão:** 1 folha (22,5x16,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Missiva enviada por Joaquim António Peniche à Domingos Capitão a informar do envio de 24 quintais de cal.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Aviso de envio de cal 5**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/007

**Data:** 1872/04/24

**Dimensão:** 1 folha (21x13,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Missiva de Manuel António Peniche ao Padre Joaquim a comunicar o envio de um carro de cal em pedra e informar o preço cal que combinara com Domingos Capitão.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Aviso de envio de cal 6**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/008

**Data:** 1872/05/21

**Dimensão:** 1 folha (20,5x13,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Missiva de Manuel António Peniche ao Padre Joaquim Lopes Ferreira a comunicar o envio de 10 quintais de cal. Tem uma nota posterior e por outra mão a confirmar a receção dos 10 quintais e o preço dos mesmos e gratificação ao carreteiro.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Aviso de envio de cal 7**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/009

**Data:** 1872/07/22

**Dimensão:** 1 folha (20,5x13,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Missiva de Manuel António Peniche à Domingos Martins Torres a comunicar o envio de 10 quintais de cal e combinar a recolha de uns sacos que ficaram na obra.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Aviso de envio de cal 8**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/010

**Data:** 1872/08/19

**Dimensão:** 1 folha (20,5x13,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Missiva de Manuel António Peniche à Domingos Martins Torres a confirmar o envio de 10 quintais de cal pedidos. Faz igualmente referência a fatura enviada e a quantidade de cal entretanto fornecida para a capela-mor.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Aviso de envio de cal 9**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/011

**Data:** 1872/09

**Dimensão:** 1 folha (20,5x15,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Missiva de Manuel António Peniche à Domingos Martins Torres e Padre Joaquim a comunicar o envio de 11 quintais de cal.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Carta de Sebastião Lourenço Pires sobre a madeira para a tribuna**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/012

**Data:** 1877/05/07

**Dimensão:** 1 folha (21x15,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Carta de Sebastião Lourenço Pires ao Padre Joaquim Lopes Ferreira a informar do envio de madeira para a tribuna que pede para receberem e guardarem. Solicita ainda que faça o pagamento ao carreteiro.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Carta de Joaquim António Peniche sobre a conta de cal**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/013

**Data:** 1877/09/28

**Dimensão:** 1 folha (21x13,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Missiva de Joaquim António Peniche ao Mestre José a corrigir uma conta errada que enviara. Esclarece e corrige as quantidades e

preços de cal enviada para a obra da igreja de Beiriz. Tem o registo posterior e por outra mão dos montantes a abater na referida conta.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Carta de António Ferreira dos Santos sobre o pagamento da obra da igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-01/014

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 folha (31,5x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Carta de António Ferreira dos Santos ao senhor Domingos a expor as suas dificuldades financeiras e solicitar ao mesmo o pagamento do valor devido pelos serviços e materiais prestados na obra da igreja de Beiriz. No verso da carta segue a conta devida com o registo posterior dos montantes que foram sendo pagos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SSR: Correspondência Expedida**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-02

**Datas:** 1866-1869

**Dimensão:** 6 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Correspondência expedida pela Comissão principalmente a solicitar licenças específicas as autoridades eclesiásticas.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica

**Idioma:** Português.

#### **DS: Pedidos de licenças para trabalhar aos domingos e dias santificados**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-02/001

**Data:** 1866

**Dimensão:** 2 folhas (30x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Pedidos enviados ao Arcebispo de Braga pela Comissão a solicitar licença para se trabalhar nas obras da igreja aos domingos e dias santos. Após um primeiro pedido indeferido, em 30 de janeiro de 2020, encontra-se um segundo, datado de 8 de fevereiro de 2020, já com a aprovação episcopal da licença para se trabalhar nos domingos e dias santos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Datação referente a decisão/resposta do Arcebispado sendo que o texto dos pedidos não apresenta a data dos mesmos.

**DS: Cópia de resposta enviada ao Governador Civil sobre reclamações feitas ao mesmo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-02/002

**Data:** 1869/05/24

**Dimensão:** 2 folhas (25,5x19,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cópia de resposta enviada pelo encomendado Joaquim Lopes Ferreira ao Governador Civil do Porto sobre a reclamação apresentada por alguns fregueses contra a Comissão e o desenvolvimento das obras.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Pedido de licença para continuar com gerência da obra**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-02/003

**Data:** 1869/08/27 – 1869/08/30

**Dimensão:** 1 folha (30x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Pedido enviado pela Comissão ao Arcebispo de Braga a justificar o atraso no prazo das obras da igreja e solicitar a licença para a continuar coma gestão da mesma obra. O prelado responde questionando sobre a existência de um cemitério na paróquia e solicitando ao Abade que averigue as razões do atraso e a possibilidade de se concluir a obra no prazo de um ano.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento tem datação da sua realização e da resposta do Arcebispado.

**DS: Rascunho de pedido para continuar com gerência da obra**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/04-02/003

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 folha (32x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Rascunho de pedido para a Comissão prosseguir com a gerência das obras. O mesmo tem várias anotações e correções entrelinhadas. Não identifica o destinatário que provavelmente seria o Governador Civil do Porto pelo pronome de tratamento "Excelentíssimo Senhor".

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não tem nenhuma datação ou referência cronológica.

**SR: Despesas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05

**Datas:** 1868-1877

**Dimensão:** 20 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos referente às diferentes despesas com as obras da construção da igreja. Encontram-se registos relativos ao pagamento de trabalhadores, arrematantes e compra de materiais.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**UI: Mandados de pagamento**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/001

**Data:** 1868/03/15 – 1868/12/27

**Dimensão:** 4 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Mandados em que o presidente da Comissão das Obras autoriza o tesoureiro da mesma a realizar os pagamentos das arrematações das obras. No verso de cada mandado está registado o recebimento do montante estipulado pelo arrematante.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Fatura de cal**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/002

**Data:** 1868/08/12 – 1868/08/20

**Dimensão:** 1 folha (14,7x19,8 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Recibo do pagamento de cal feito por Domingos Martins Torres. Tem um primeiro recibo de 12 de agosto de 1868 passado em Beiriz e um segundo de 20 de agosto de 1868 passado em Bagunte.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Suporte Frágil.  
**Idioma:** Português.

**DS: Fatura Armazém de Cal Manoel Antonio Peniche 1**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/003

**Data:** 1868 - 1872

**Dimensão:** 1 folha (24,5x19 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Fatura do Armazém de cal em pedra e em pó de Manuel António Peniche endereçada a Domingos Martins Vieira com registo da quantidade e valor da cal recebida entre 28 de fevereiro de 1868 e 23 de abril de 1872. Tem ainda a indicação do pagamento de parte do valor devido em 12 de agosto de 1872.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Suporte Frágil.

**Idioma:** Português.

**DS: Fatura Estabelecimento de drogas e tintas José Maria da Costa Araujo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/004

**Data:** 1870

**Dimensão:** 1 folha (33,5 x 22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Fatura dos produtos fornecidos pelo Estabelecimento de drogas e tintas de José Maria da Costa Araújo endereçada a Francisco José de Souza. A fatura não tem indicação de nenhuma data apenas o ano de 1870. No verso tem registado outra informação relativa a materiais datada de 27 de setembro de 1870.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Folhas de pagamentos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/005

**Data:** 1870/08/27 – 1870/10/21

**Dimensão:** 3 folhas (33x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem dos trabalhadores das diferentes obras com identificação da sua categoria profissional, dias de trabalho e valor devido. Encontra-se uma lista de trabalhos e o seu custo, a folha do pagamento dos caiadores e da obra de trolha da igreja.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Fatura de Cal 2**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/006

**Data:** 1870/11/21

**Dimensão:** 1 folha (21x13,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Fatura da cal recebida entre os meses de julho e agosto de 1870. Segue na mesma o recibo do pagamento feito por Domingo Martins Capitão à Manuel António Peniche.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Fatura Armazém de Cal Manoel Antonio Peniche 2**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/007

**Data:** 1872 - 1873

**Dimensão:** 1 folha (25x19 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Fatura do Armazém de cal em pedra e em pó de Manuel António Peniche endereçada a Domingos Martins Torres com registo da quantidade e valor da cal recebida entre 23 de abril de 1872 e 19 de agosto de 1872. Tem ainda no verso a indicação do envio da conta em março de 1873 e outra referência a mais materiais.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Fatura Armazém de Cal Manoel Antonio Peniche 3**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/008

**Data:** 1872

**Dimensão:** 1 folha (25x19 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Fatura do Armazém de cal em pedra e em pó de Manuel António Peniche endereçada a Domingos Martins Torres com registo da quantidade e valor da cal recebida entre 23 de abril de 1872 e 8 de setembro de 1872.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Suporte frágil

**Idioma:** Português.

**DS: Recibo de Cal**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/009

**Data:** 1873/04/12

**Dimensão:** 1 folha (30x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Recibo do pagamento de cal feito por Domingo Fernandes Torres à Joaquim António Peniche.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Suporte frágil

**Idioma:** Português.

**DS: Recibo Oficina de Serralharia José Alves da Silva Guimarães**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/010

**Data:** 1873/05/07

**Dimensão:** 1 folha (11x16,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Fatura e recibo de 6 dobradiças emitidos por José Alves da Silva Guimarães em 7 de maio de 1873. No verso está impresso o cartão da oficina de serralharia do mesmo José Alves da Silva Guimarães.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Fatura Pregos 1**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/011

**Data:** 1873/06/17

**Dimensão:** 1 folha (21x13,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Fatura de pregos utilizados na capela-mor datada de 17 de junho de 1873.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Fatura Pregos 2**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/012

**Data:** 1873/08/14

**Dimensão:** 1 folha (16x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Fatura de pregos datada de 3 de junho de 1873 seguida do recibo do pagamento da mesma em 14 de agosto de 1873. O pagamento é recebido por José Gomes Pereira em Argivai.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Recibos pagamento da tribuna**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/013

**Data:** 1876/03/15-1877/03/29

**Dimensão:** 1 folha (30x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Recibos do pagamento da segunda e da terceira (última) prestação do valor da

tribuna feita pelos irmãos Sebastião Lourenço Pires e Manuel José Pires.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Folha de pagamento**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/014

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 folha (31,5x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem dos trabalhadores envolvidos na obra de pedreiro e de trolha da capela-mor com indicação dos dias de trabalho e valor a pagar.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento sem datação ou referências cronológicas.

**DS: Contas do Brandão**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/05/015

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 folha (16x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documento com título escrito à lápis com referência "conta do Brandão" seguido da listagem de duas referências e respetivos valores. As referências são "Ao sr. Peniche de Bagunte" e "Ao sr. Peniche de Lavariz" seguido de valores, mas sem outra indicação ou datação.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Suporte Frágil.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento sem datação ou referências cronológicas.

**SR: Livros de Atas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/06

**Datas:** 1863 - 1869

**Dimensão:** 2 cadernos, 1 folha; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros de atas das sessões das comissões encarregadas da construção da igreja.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**UI: Livro de Atas 1863-1868**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/06/001

**Data:** 1863 - 1868

**Dimensão:** 1 caderno (33,5x23,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro apresenta as primeiras atas da formação da comissão e lançamento das primeiras obras da construção da nova igreja de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Sem encadernação e com cadernos a separarem-se.

**Idioma:** Português.

**Nota:** O caderno não tem encadernação e aparentar ter perdido as últimas folhas. A última ata registada de 2 de maio de 1868 está incompleta faltando o resto do seu conteúdo.

#### **UI: Livros de Atas 1867-1869**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/06/002

**Data:** 1863 - 1868

**Dimensão:** 1 caderno (33x0,7x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro de atas em que os primeiros textos registados são cópias das últimas atas presente no primeiro caderno. Seguem-se depois novos registos até 1869.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** As primeira atas foram copiadas do caderno localizado em PT/PSEB/PPVZ06/E/06/001

#### **DS: Atas 1868-1869**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/06/003

**Data:** 1868/12/25 – 1869/01/10

**Dimensão:** 1 folha (32,5x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Folha solta com o registo de duas atas da comissão: a ata do dia 25 de dezembro de 1868 referente ao exame da obra de pedreiro e a ata do dia 10 de janeiro de 1869 em que decorreu a arrematação da obra de carpinteiro da igreja.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Receitas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07

**Datas:** 1865-1869

**Dimensão:** 10 cadernos, 2 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos relativos aos fundos recolhidos para o financiamento das obras da igreja. Os fundos eram essencialmente recolhidos

junto dos paroquianos através de um sistema de subscrições e ofertas que se refletem no tipo de documentação produzida.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Lista dos dignos filhos da freguesia de Santa Eulália de Beiriz que concorrerão com esmolas para a reedificação da nova igreja da mesma freguesia**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07/001

**Data:** 1865

**Dimensão:** 1 folha (26,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem das pessoas que contribuíram com as primeiras esmolas para as obras da igreja. Junto dos nomes segue o valor doado.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não tem datação. Referência que as ofertas terão sido recolhidas antes do início das obras poderá datar este documento antes de 1865.

#### **DS: Carta dos arrecadores de esmolas para as obras**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07/002

**Data:** 1865

**Dimensão:** 1 folha (26,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Carta enviada pelos elementos encarregados de recolher fundos para as obras da igreja a comunicar o sucesso da iniciativa assim como a lista dos contribuidores e valor arrecadado. Junto com a carta seguia uma lista das pessoas e montantes oferecidos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não tem datação. Referência que as ofertas terão sido recolhidas antes do início das obras poderá datar este documento antes de 1865.

#### **UI: Dedores da cera do ano de 1867**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07/003

**Data:** 1866-1871

**Dimensão:** 1 caderno (31,5x11 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Lista dos devedores da cera feita por lugares e entres os anos 1867 e 1870. Está ainda registado no mesmo documento os devedores da carne à Santo António entre os anos de 1866 e 1869. O documento é encerrado com a assinatura do

presidente Joaquim Lopes Ferreira em 17 de dezembro de 1871.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Rol para a cobrança da segunda 4ª parte da subscrição que se fez para as obras da nova igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07/004

**Data:** 1867

**Dimensão:** 1 caderno (33x11 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem dos contribuidores para as obras da igreja através de um sistema de subscrições.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Datação do dia 12 de dezembro de 1967 aquando da descarga do valor do rol.

**UI: Rol da cera da parte de cima em 1868**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07/005

**Data:** 1868

**Dimensão:** 1 caderno (33x12 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem dos pagadores da cera organizada por lugares da freguesia e valores recolhidos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Rol da 2ª 4ª parte da subscrição que se fez para as obras da nova igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07/006

**Data:** 1868

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x11 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem das contribuições feitas pela população através de um sistema de subscrições.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Datação através de registo no documento que identifica o recebimento do rendimento de Santo António no dia 8 de janeiro de 1868.

**UI: Rol de cera da parte de baixo em 1869**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07/007

**Data:** 1869

**Dimensão:** 1 caderno (34x12 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem dos pagadores da cera organizada por lugares da freguesia e valores recolhidos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Importância das descargas que esta comissão tem recebido das subscrições dos donativos para as obras da nova igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07/008

**Data:** 1869

**Dimensão:** 1 caderno (32x11,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem das doações feitas pelos paroquianos. Além das doações estão registadas algumas receitas com venda de material e outros abonos recebidos pela comissão. Nas últimas páginas encontram-se o registo de algumas despesas da comissão.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Datação através de referência no final do documento em que se registam despesas entre os anos de 1868 e 1869. O último registo que encerra o documento é datado de 6 de agosto de 1869 indo até 17 de abril, provavelmente do ano de 1870.

**UI: Rol das últimas partes da subscrição que se fez para as obras da igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07/009

**Data:** 1869

**Dimensão:** 1 caderno (33x11,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem dos paroquianos que contribuíram para as obras da igreja através de um sistema de subscrições.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Datação através de registo no documento da data de 3 de abril de 1869 em que se fez um resumo da arrecadação.

**UI: Rol para a cobrança da subscrição das obras da nova igreja desta freguesia de Beiriz dividida em quatro partes**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07/010

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 caderno (31x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Resumo das subscrições com identificação dos contribuidores e valores pagos nas diferentes partes da mesma,

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Sem datação.

#### **UI: Esmolas para a telha da igreja**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07/011

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 caderno (30x10 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem de esmolos recolhidas para a obra específica do telhado da igreja. O registo dos contribuidores está organizado por lugares da freguesia identificando o valor oferecido por cada um.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Sem indicação de data.

#### **UI: Rol para a cobrança da 4ª parte da subscrição que se fez para as obras da nova igreja de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/07/012

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 caderno (33,5x12 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem de contribuidores para as obras da igreja e respetivo valor doado.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não possui datação. Apenas existe a referência a liquidação do valor afinal arrecadado para o dia 12 de dezembro, mas sem indicação do ano.

#### **DS: Desenho de suportes para lamparinas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/001

**Datas:** ????

**Dimensão:** 1 folha (21x27 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Folha com quatro desenhos/esboços de diferentes estilos de suportes para lamparinas destinadas à igreja.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Sem nenhuma referência de autoria ou data.

#### **UI: Protocolo para assentar toda a despesa das obras da nova igreja feitas á custa do benfeitor Comendador António Francisco Brandão**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/E/002

**Datas:** 1870

**Dimensão:** 1 caderno (16x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno preparado para registar especificamente as despesas e obras pagas com o valor doado por António Francisco Brandão e que tinha como seus pagadores Manuel Francisco de Calves e Joaquim José Loureiro. As despesas são divididas pelo tipo de obras registando-se o dia e montante de cada trabalho e material.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SC: Boletim Paroquial “O Sol”**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/F

**Datas:** 1968-1996

**Dimensão:** 2 livros, 6 envelopes, 21 cartões, 62 folhas.

**Produtor:** Monsenhor Manuel Amorim

**História Administrativa:** *O Sol* representaria o Boletim Paroquial de Beiriz sendo a sua redação e publicação promovida pelo pároco Manuel Amorim entre os anos de 1968 e 1996. O boletim reuniria sobretudo pequenas notícias sobre a comunidade beirizense, a vida paroquial e artigos sobre questões religiosas, sociais ou históricas, da autoria de Manuel Amorim. Destacar-se-iam rubricas regulares sobre a igreja de Beiriz, depois compiladas num pequeno livro, sobre a toponímia, famílias e personagens ilustres da freguesia. O boletim representaria ainda o espaço para a publicação de avisos e informações paroquiais como despesas, angariações promovidas ou dados estatísticos da paróquia.

Pela documentação conservada observa-se a existência de uma contabilidade própria do boletim e um sistema de assinaturas, com assinantes em outras freguesias e países, para financiar o mesmo.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação relativa a produção e publicação do Boletim Paroquial *O Sol*.

**Unidades de descrição relacionadas:** Conserva-se na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto alguns

documentos (faturas) relativos ao Boletim *O Sol*, integrados no Espólio Documental de Manuel Amorim.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética.

**Idioma:** Português.

### SR: Assinantes

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/F/01

**Datas:** 1966-1996

**Dimensão:** 1 livro, 5 envelopes, 21 cartões, 24 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listas e documentos para a identificação de assinantes do Boletim Paroquial *O Sol*.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Listas de Assinantes 1995-1996

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/F/01/001

**Data:** 1995 - 1996

**Dimensão:** 9 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de folhas com listagens manuscritas dos assinantes do boletim paroquial "O Sol" e valor pago por cada um. Alguns dos registos apresentam a referência do mês e/ou do ano.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Data: únicas datas presentes são referentes aos anos de 1995 e 1996.

**Nota:** Estas listagens encontravam-se no livro com as Contas do Sol (PT/PSEB/PPVZ06/F/02/001).

### UI: Livro de Assinantes e Moradas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/F/01/002

**Data:** 1966-1976.

**Dimensão:** 1 livro (21,5x1,2x16,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos nomes e moradas dos assinantes do boletim paroquial *O Sol*. O livro tem uma configuração para controlo da receção dos periódicos, mas que nunca foram utilizados para esse efeito limitando-se a listagem dos assinantes e suas moradas, com sucessiva correções e rasuras posteriores.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Data: única referência de datas são 1966 (rasurado) e 1976 referente as tarifas de envio.

### UI: Cartões de Visitas e Moradas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/F/01/003

**Data:** ????

**Dimensão:** 15 cartões, 13 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cartões de visitas e folhas com anotações manuscritas utilizadas para registar e transmitir as moradas de alguns assinantes do boletim paroquial. Alguns cartões têm mensagens ou informações manuscritas destinadas ao pároco Manuel Amorim.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Encontravam-se no seio do livro de assinantes e moradas (PT/PSEB/PPVZ06/F/01/002).

### UI: Cartões de Visitas e Moradas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/F/01/004

**Data:** ????

**Dimensão:** 6 cartões, 5 envelopes, 2 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cartões de visitas e envelopes com anotações manuscritas utilizadas para registar e transmitir as moradas de alguns assinantes do boletim paroquial. Alguns cartões têm mensagens ou informações manuscritas destinadas ao pároco Manuel Amorim.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Encontravam-se no livro de Contas do Sol (PT/PSEB/PPVZ06/F/02/001).

### SR: Contas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/F/02

**Datas:** 1968-1969

**Dimensão:** 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Contabilidade própria do Boletim Paroquial *O Sol*.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Contas do Sol 1968-1969

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/F/02/001

**Data:** 1968 - 1969

**Dimensão:** 1 livro (22x2x217); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo das receitas e despesas com o boletim paroquial *O Sol* entre 1968 e 1969 com a indicação da data dos movimentos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Continha outra documentação que foi separada e organizada em novas séries e unidades de instalação.

### SR: Recibos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/F/03

**Datas:** 1982-1996

**Dimensão:** 38 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Recibos referentes aos custos com a impressão e envio dos boletins paroquiais.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Recibos Binográfica 1982-1996

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/F/03/001

**Data:** 1982/02/12 – 1996/02/12

**Dimensão:** 18 folhas; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Recibos emitidos pela tipografia Binográfica, da Póvoa de Varzim, referente à impressão do boletim paroquial de Beiriz, cobrindo o período entre 1982-1996.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Documentos encontravam-se no livro de Contas do Sol (PT/PSEB/PPVZ06/F/02/001).

### UI: Recibos CTT 1986-1994

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/F/03/002

**Data:** 1986/10/01 – 1994/01/19

**Dimensão:** 20 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Recibos dos serviços contratados pelo pároco Manuel Amorim para o envio dos números do boletim paroquial *O Sol* correspondendo ao período entre 1986-1994.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documentos encontravam-se no Livro dos assinantes e moradas (PT/PSEB/PPVZ06/F/01/002).

### UI: Selos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/F/001

**Datas:** 1968 - 1996

**Dimensão:** 1 envelope; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjuntos de selos encontrados no livro de Contas do Sol e no Livro dos assinantes e moradas.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Data estimada pelos livros em que se encontravam conservados.

**Nota:** Encontravam-se no livro de Contas do Sol (PT/PSEB/PPVZ06/F/02/001) e no Livro dos assinantes e moradas (PT/PSEB/PPVZ06/F/01/002).

### SC: Biblioteca

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06/G

**Datas:** 1692-2020

**Dimensão:** 316 livros, 1593 revistas; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de obras e publicações periódicas adquiridas e recebidas pela Paróquia. Muitas das obras correspondem a publicações e documentos da Arquidiocese ou dos movimentos e associações que atuam na paróquia. As obras e periódicos foram recenseados em dois documentos distintos.

**Idioma:** Português; Latim.

### Subsistema: Adoradores do Santíssimo Sacramento

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASS

**Datas:** 1923

**Dimensão:** 1 livro.

**Produtor:** Adoradores do Santíssimo Sacramento

**História Administrativa:** O surgimento de grupos dedicados a adoração ao Santíssimo Sacramento retrata uma tendência sentida no início do século XX da promoção da adoração ao Santíssimo Sacramento. Na Arquidiocese de Braga destacou-se a ação do Padre Abílio Correia na promoção da adoração do Santíssimo Sacramento com várias associações dedicadas como: Associação da Agregação e Adoração ao Santíssimo Sacramento (1910); os Pagens do Santíssimo Sacramento (1914); a Associação da Visita Diária ao Santíssimo Sacramento (1916) ou a Associação da Adoração Noturna ao Santíssimo Sacramento (1916). A Arquidiocese de Braga acolheria ainda em 1924 o I Congresso Eucarístico Nacional.

Neste contexto de promoção do Santíssimo Sacramento e valorização eucarística os Adoradores do Santíssimo Sacramento surgem em Beiriz como um grupo de leigos que se organizavam para promover a respetiva adoração. A documentação conservada em Beiriz apenas permite conhecer a sua existência para o ano de 1923 não se conhecendo a sua possível atividade anterior ou posterior.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pelo grupo de Adoradores do Santíssimo Sacramento de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### **DC: Registo dos Irmãos Adoradores do Santíssimo Sacramento**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASS/001

**Datas:** 1923

**Dimensão:** 1 livro (33x2x23,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro dividido em três partes contendo: entre as folhas 1 e 16 as cópias dos documentos de ereção da Confraria de Nossa Senhora do Carmo em Beiriz em 1901 e a lista dos irmãos que entraram na mesma até 1955; entre as folhas 80 e 85 a lista nominal dos irmãos Adoradores do Santíssimo Sacramento; e na folha 150 os irmãos da Propagação da Fé e Santa Infância.

No livro estão conservadas algumas listas de nomes de pessoas que terão potencialmente pertencido aos movimentos registados no documento.

**Idioma:** Português.

**Nota:** O livro tem termos de abertura e encerramentos lavrados pelo pároco em 1901 como livro da Confraria de Nossa Senhora do Carmo. Posteriormente foram adicionados ao termo de abertura original notas complementando a nova utilização do livro e identificando as folhas dos mesmos registos: Adoradores do Santíssimo Sacramento em 1923 e Propagação da Fé e Santa Infância em 1926. Tem ainda referência ao registo de confirmados a partir da folha 155, mas essa parte do livro perdeu-se.

**Nota:** Faltam as folhas entre os números 151e 197.

### **Subsistema: Associação do Sagrado Coração de Jesus**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ

**Datas:** 1886-2003

**Dimensão:** 5 livros, 14 folhas, 1 capa.

**Produtor:** Associação do Sagrado Coração de Jesus

**História Administrativa:** A atualmente designada em Beiriz Associação do Coração de Jesus tem as suas bases e origens na organização do Apostolado de Oração criado em 1844 pelo Jesuíta Padre Gaudrelet, em França. A ideia inicial de uma liga de oração seria estruturada e desenvolvida pelo Padre Henri Ramière, diretor geral em 1860. O Apostolado de Oração chegaria a Portugal em 1864 com o padre italiano António Marcocci seguindo-se a sua expansão pelas várias dioceses. O Apostolado de Oração marcaria a vida das paróquias portuguesas como reconheceriam o Cardeal Cerejeira, em 1935, e Papa Pio XII, em 1957. Em Portugal destacar-se-ia igualmente a publicação periódica do *Mensageiro do Coração de Jesus* a partir de 1874 como elemento de vitalidade e debate.

Apesar da denominação da associação ter sido sempre Apostolado de Oração, em algumas regiões o nome Associação do Coração de Jesus acabaria por prevalecer, como no caso de Beiriz.

A nível local o Apostolado de Oração organizar-se-ia através de diretores locais e o surgimento de secções como a Cruzada Eucarística das Crianças ou a Liga Eucarística.

Em Beiriz a entronização de uma imagem do Coração de Jesus, em 1886, lançaria o seu culto promovido pela então Associação do Santíssimo Coração de Jesus, Boa Morte e Apostolado de Oração. O Abade de Beiriz seria o direto local da Associação cuja atividade e devoção ao Sagrado Coração de Jesus perdurariam na Paróquia de Beiriz até ao presente.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pela Associação do Coração de Jesus de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética.

**Idioma:** Português.

### **SR: Associados**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/01

**Datas:** 1886-1981

**Dimensão:** 3 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros destinados ao registo dos associados da Associação do Sagrado Coração de Jesus de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **DC: Livro da inscrição dos associados do Santíssimo Coração de Jesus 1886**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/01/001

**Data:** 1886

**Dimensão:** 1 livro (32x2x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro tem termo de abertura feito pelo secretário da então Associação do Santíssimo Coração de Jesus, Boa Morte e Apostolado de Oração. Segue-se a lista dos associados organizada por lugares e com a indicação da data de admissão, estado, profissão, morada, data de falecimento/saída e observações. Na contracapa está colada uma carta do Abade de Beiriz a informar a bênção da imagem do Sagrado Coração de Jesus em 22 de dezembro de 1887 e pedindo ao Arcebispo de Braga a concessão da referida indulgência. O prelado defere o pedido concedendo a indulgência em 28 de março de 1888 a quem cumpria as obrigações fixadas de rezar em determinados dias diante da imagem.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** No seio do livro encontrava-se o diploma de diretor local emitido pelo Apostolado da Oração e Liga do Sagrado Coração de Jesus nomeando então diretor o Abade de Beiriz (PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/001).

#### **DC: Associados do Coração de Jesus 1918-1958**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/01/002

**Data:** 1918 - 1958

**Dimensão:** 1 livro (32,5x1,3x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com simples listagem dos associados com a data de entrada e de falecimento. Com evolução a forma de registo vai alterando com registo agrupado de pessoas associadas a um indivíduo, o possível recrutamento dos mesmos. Existem ainda várias correções, rasuras de associados repetidos. No final do livro encontra-se a listagem dos participantes na Cruzada Eucarística das Crianças entre 1929 e 1935.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Unidades de descrição relacionadas:** Continuação da listagem dos irmãos no livro com o código de referência PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/01/0003.

#### **DC: Associados do Coração de Jesus 1958-1981**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/01/003

**Data:** 1958 -1981

**Dimensão:** 1 livro (32,51,3x23 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Continuação da listagem do livro de associados anterior retomando a numeração dos mesmos. Não existe registo da data de adesão dos mesmos. Apenas se encontram os nomes e a ligação a pessoa que trouxe os mesmos para a associação.

Entre as páginas encontram-se várias soltas com listagens de nomes e valores, possivelmente informações de associados para inscrever.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Unidades de descrição relacionadas:** Continuação da listagem dos irmãos do livro com o código de referência PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/01/0002.

**Nota:** Na capa livro indica que seria destinado ao Livro das Eleições da Confraria da Senhora do Rosário tendo a numeração e termo de abertura original feito em 1938.

**Nota:** Data não existe nenhuma datação no livro. Considerando que é a continuação do anterior identificou-se o ano de 1958 como o inicial. Quanto ao ano de conclusão apenas se encontraram no livro outros documentos datados de 1971 e 1981 tendo sido 1981 considerado o ano final.

**Nota:** Encontraram-se e retiraram-se do livro 10 patentes de inscrição preenchidas e datadas de 30 de setembro de 1971.

#### **SR: Contas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/02

**Datas:** 1917-1998

**Dimensão:** 2 livros. 2 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos com registo da contabilidade corrente da Associação do Sagrado Coração de Jesus.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **DC: Contas da Associação do Coração de Jesus 1917-1953**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/02/001

**Data:** 1917-1953

**Dimensão:** 1 livro (22,5x1x17 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo anual e depois mensal das despesas e receitas da Associação do Coração de Jesus de Beiriz. Nas últimas páginas tem o registo das assinaturas para a Cruzada Eucarística das Crianças. No seio do livro encontram-se documentos avulsos relacionados com o seu conteúdo. Documentos como faturas de materiais para as celebrações, recibos emitidos pelo Apostolado de Oração e registos de mais assinantes de cruzadas eucarísticas

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DC: Contas do Coração de Jesus 1954-1981**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/02/002

**Data:** 1954-1981

**Dimensão:** 1 livro (22,5x2x17,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo anual das receitas e despesas da Associação do Sagrado Coração de Jesus de Beiriz. No seio do livro encontram-se recibos emitidos pelo Apostolado de Oração e da prestação de outros serviços como a reparação da bandeira do Coração de Jesus. Existem ainda algumas folhas com o registo dos anuais referentes aos anos de 1983 e 1984.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Ano de 1998 – Associação do Coração de Jesus**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/02/003

**Data:** 1998

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Tabela impressa, em duplicado, com registo das despesas e receitas da Associação do Sagrado Coração de Jesus no ano de 1998.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Faturas e Recibos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/03

**Datas:** 1930-2003

**Dimensão:** 1 capa; 1 folha; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de recibos e faturas de diferentes despesas da Associação do Sagrado Coração de Jesus.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica

**Idioma:** Português.

#### **UI: Recibos e Faturas 1930-1981**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/03/001

**Data:** 1930 - 1981

**Dimensão:** 1 capa (24x19 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com faturas e recibos das despesas da Associação do Sagrado Coração de Jesus.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **DS: Recibo de donativo ao Centro Social da Paróquia de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/03/002

**Datas:** 2003/09/09

**Dimensão:** 1 folha (15x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Recibo de doação feita pela Associação do Sagrado Coração de Jesus ao Centro Social da Paróquia de Beiriz para a realização de obras sociais.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Diploma do Diretor Local**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/001

**Datas:** 1886/01/24

**Dimensão:** 1 folha (21x30,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Diploma emitido pelo Apostolado da Oração e Liga do Sagrado Coração de Jesus nomeado o Abade de Beiriz, António Martins de Faria, diretor local do Apostolado de Beiriz pertencente ao círculo de Famalicão da Arquidiocese de Braga. Documento tem ainda as normas que o mesmo diretor local devia cumprir.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Frágil com sinais de deterioração das margens do documento.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Estava conservado dentro do primeiro livro de associados com a referência PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/001/0001

#### **UI: Patentes de Inscrição**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/002

**Datas:** 1977

**Dimensão:** 10 folhas (11,5x15,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** 10 cartões de patentes de inscrição no apostolado de oração. Todos preenchidos e com a data de 30 de setembro de 1977.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documentos encontravam-se no livro de Associados do Coração de Jesus 1958-1981 (PT/PSEB/PPVZ06-ASCJ/01/003).

#### **Subsistema: Centro Social da Paróquia de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB

**Datas:** 1992-2013

**Dimensão:** 5 caixas, 1 livro, 1 envelope, 17 folhas.

**Produtor:** Centro Social da Paróquia de Beiriz

**História Administrativa:** Após a existência de instituições de solidariedade e assistência na paróquia, como "A Convalescente", instituição criada e gerida pela Confraria do Santíssimo Sacramento, e uma creche criada pela Família Brandão entre as décadas de 50 e 70 para os filhos dos operários da Fábrica de Tapetes de Beiriz, sentiu-se a necessidade no início dos anos 90 de criar uma instituição para apoiar as famílias da comunidade e substituir as anteriores que tinham desaparecido.

Assim no dia 1 de janeiro de 1992 a partir do Conselho Paroquial nasceria o Centro Social da Paróquia de Beiriz como instituição para acolher as crianças das famílias comunidade. O Centro Social iniciou as suas atividades pedagógicas em 1993 com a abertura da creche. Ao longo dos anos a instituição foi alargando os seus serviços passando a contar com um Jardim de Infância e A.T.L. Com o alargamento das suas atividades os diferentes

serviços foram se dividindo entre diferentes polos/edifícios existentes na comunidade, como a casa da antiga Convalescente.

Em fevereiro de 2006 após vários esforços e campanhas de angariação na comunidade o Centro Social de Paróquia de Beiriz inaugurou uma nova sede onde passou a concentrar todas as suas atividades.

O Centro Social de Beiriz constituiu uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) dedicada ao cuidado e desenvolvimento das crianças com personalidade jurídica e gestão próprias, apesar de ser presidida pelo pároco e os membros dos órgãos sociais serem aprovados pelo Arcebispo de Braga.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pelo Centro Social da Paróquia de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Projeto de Construção do Edifício**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB/01

**Datas:** 2001

**Dimensão:** 5 caixas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Relatórios, planos técnicos e estudos realizados para a construção de um novo edifício do Centro Social. O projeto elaborado acabaria por nunca ser realizado.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Projeto de execução - Projeto Geral 2001**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB/01/001

**Data:** 2001

**Dimensão:** 1 caixa (31x9,5x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa contendo caderno com informações do projeto e desenhos técnicos desenvolvidos para a construção do Centro Social da Paróquia de Beiriz com creche, jardim de infância e ATL.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Projeto de mecânica - Aquecimento e Ventilação 2001**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB/01/002

**Data:** 2001

**Dimensão:** 1 caixa (31x9,5x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Projeto de mecânica - Aquecimento e Ventilação desenvolvido para o Centro Social de Beiriz incluindo a descrição e especificações do mesmo assim como o desenho das peças.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Projetos de instalações diversas - projeto de licenciamento 2001**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB/01/003

**Data:** 2001

**Dimensão:** 1 caixa (31x9,5x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa contendo os documentos para o licenciamento de vários projetos. Encontram-se os projetos de instalação elétrica, instalação telemática, instalações de radiodifusão sonora e televisiva, ascensores e instalações de segurança.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Projeto de redes de utilização de gases combustíveis 2001**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB/01/004

**Data:** 2001

**Dimensão:** 1 caixa (31x9,5x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa com documentos e plantas para a rede de gases combustíveis para o Centro Social de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Projetos de redes de abastecimento 2001**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB/01/005

**Data:** 2001

**Dimensão:** 1 caixa (31x9,5x23 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Projetos das redes de abastecimento de águas, saneamento, águas pluviais, rede de incêndio e betão armado do Centro Social de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Programa Rede Social Póvoa de Varzim**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB/02

**Datas:** 1997

**Dimensão:** 17 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos referentes ao projeto de criação e execução da rede social no concelho da Póvoa de Varzim.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Programa Rede Social**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB/02/001

**Datas:** 1997

**Dimensão:** 6 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cópias de documentos sobre o programa Rede Social destacando-se um documento a explicar o programa e a Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, publicada no Diário da República, que legislou sobre a criação dessa mesma rede.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Regulamento Interno do Conselho Local de Acção Social da Póvoa de Varzim**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB/02/002

**Datas:** ????

**Dimensão:** 11 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Regulamento para criação e regulação de uma Rede Social criada e promovida no concelho pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Essa rede e conselho pretende reunir as diferentes instituições de solidariedade do concelho na assistência aos mais necessitados.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Notícia Centro Social da Paróquia de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB/001

**Datas:** 2013/02/14

**Dimensão:** 1 folha (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Fotocópia de notícia dedicada ao Centro Social da Paróquia publicada no Terra do Ave

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: IV Congresso das Instituições Particulares de Solidariedade Social**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB/002

**Datas:** 1995/11/10-1995/11/12

**Dimensão:** 1 livro (29,5x1x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro contendo as comunicações e propostas realizadas no IV Congresso das Instituições Particulares de Solidariedade Social que decorreu em Fátima entre os dias 11 e 12 de novembro de 1995. O Congresso foi promovido pela União das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Orçamentos de mobiliário para o Centro Social**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSPB/003

**Datas:** 1992/02/12-1992/09/16

**Dimensão:** 1 envelope; papel

**Âmbito e Conteúdo:** 1 envelope com orçamentos e catálogos de diferentes tipos de mobiliário e eletrodomésticos para o Centro Social, especialmente o Jardim de Infância e Cozinha.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **Subsistema: Conferência de S. Vicente de Paulo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSVP

**Datas:** 1920-1922

**Dimensão:** 1 livro, 2 folhas.

**Produtor:** Conferência de S. Vicente de Paulo

**História Administrativa:** As Conferências Vicentinas ou Sociedades de São Vicente de Paulo tem as suas origens em França no ano de 1833. Chegariam em Portugal a partir do ano de 1859 e acompanhando o

movimento social católico difundir-se-iam pelo país, especialmente nos centros urbanos. Constituídas inicialmente só por homens leigos as Conferências Vicentinas procuravam através da caridade cristã e defesa da justiça social apoiar famílias pobres nas suas casas. O movimento acabaria por se alargar às mulheres surgindo em 1887 a primeira conferência feminina em Portugal. Articulando-se com as estruturas paroquiais e diocesanas as Conferências Vicentina chegariam na década de 30 do século XX a todas as dioceses portuguesas.

A renovação eclesial promovida pelo Concílio Vaticano II levaria a reforma mundial da regra em 1967. Em Portugal os ramos femininos e masculinos viriam a fundir-se em 1976 passando a ser governados por um único conselho nacional.

Com uma estrutura nacional, diocesana e local as Conferências Vicentinas concentrar-se-iam sobretudo em dioceses com um maior desenvolvimento industrial urbano como o Porto, Braga ou Lisboa.

A Conferência Vicentina de Beiriz seria fundada em 13 de fevereiro de 1921 graças a ação do pároco. No entanto, não existem referências documentais que permitam conhecer a sua ação posterior e datar a sua extinção.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e recebida pela Conferência de S. Vicente de Paulo de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica das unidades de instalação e documentos.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Carta instruções para fundação de Conferências Vicentinas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSVP/001

**Datas:** 1920/11/29

**Dimensão:** 1 folha (21x13 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Carta enviada ao Abade de Beiriz por um dos responsáveis das Conferências Vicentinas (não identificável) com o Manual da Sociedade de S. Vicente de Paulo e instruções para a fundação de Conferências.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem carimbado a referência "A. R, Coronel Pacheco 70 PORTO" o que poderá auxiliar na

identificação do remetente cuja assinatura não permite a sua identificação clara.

**Nota:** A carta encontrava-se conservada no livro de atas da Conferência Vicentina de Beiriz (PT/PSEB/PPVZ06-CSVP/003).

**DS: Carta sobre oficialização da Conferência e nomeação do diretor**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSVP/002

**Datas:** 1921/02/23

**Dimensão:** 1 folha (21x13 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Carta enviada ao Abade de Beiriz por um dos responsáveis das Conferências Vicentinas a responder ao agendamento de um encontro e a felicitar pela criação de uma nova Conferência. Sublinha de seguida a importância do papel do presidente e do perfil do mesmo para o sucesso da Conferência e reforça a missão das Conferências e como deve ser realizada.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem carimbado a referência "A. R, Coronel Pacheco 70 PORTO" o que poderá auxiliar na identificação do remetente cuja assinatura não permite a sua identificação clara.

**Nota:** A carta encontrava-se conservada no livro de Atas da Conferência Vicentina de Beiriz (PT/PSEB/PPVZ06-CSVP/003).

**UI: Atas da Conferência de S. Vicente de Paulo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CSVP/003

**Datas:** 1921/02/13 – 1922/02/19

**Dimensão:** 1 livro (33x0,9x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro de atas das reuniões da Conferência Vicentina de Beiriz. As reuniões da Conferência realizavam-se em média de 2 em 2 semanas. Destaca-se o registo da primeira ata correspondente à sessão inaugural da Conferência em 13 de fevereiro de 1921.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Subsistema: Confraria de Nossa Senhora do Carmo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSC

**Datas:** 1901 - 1955

**Dimensão:** 1 livro.

**Produtor:** Confraria de Nossa Senhora do Carmo

**História Administrativa:** A Confraria de Nossa Senhora do Carmo foi ereta na Paróquia de Beiriz em 1901. Não são conhecidos nenhuns estatutos da mesma, sendo que as únicas referências documentais conservadas na paróquia são dos documentos da ereção da mesma e um registo dos irmãos da Confraria até ao ano de 1955. Posteriormente não se conhece quando a Confraria terá desaparecido, não existindo atualmente na Paróquia de Beiriz.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida pela Confraria de Nossa Senhora do Carmo.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português

**DC: Registo dos Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Carmo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CNSC/001

**Datas:** 1901 - 1955

**Dimensão:** 1 livro (33x2x23,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro dividido em três partes contendo: entre as folhas 1 e 16 as cópias dos documentos de ereção da Confraria de Nossa Senhora do Carmo em Beiriz em 1901 e a lista dos irmãos que entraram na mesma até 1955; entre as folhas 80 e 85 a lista nominal dos irmãos Adoradores do Santíssimo Sacramento; e na folha 150 os irmãos da Propagação da Fé e Santa Infância.

No livro estão conservadas algumas listas de nomes de pessoas que terão potencialmente pertencido aos movimentos registados no documento.

**Idioma:** Português; Latim.

**Nota:** Livro tem termos de abertura e encerramentos lavrados pelo pároco em 1901 como livro da Confraria de Nossa Senhora do Carmo. Posteriormente foram adicionados ao termo de abertura original notas complementando a nova utilização do livro e identificando as folhas dos mesmos registos: Adoradores do Santíssimo Sacramento em 1923 e Propagação da Fé e Santa Infância em 1926. Tem ainda referência ao registo de confirmados a partir da folha 155, mas essa parte do livro perdeu-se.

**Nota:** Faltam as folhas entre os números 151e 197.

## Subsistema: Confraria de Nossa Senhora do Rosário

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR

**Datas:** 1746-2004

**Dimensão:** 18 livros, 9 cadernos; 6 folhas; papel.

**Produtor:** Confraria de Nossa Senhora do Rosário

**História Administrativa:** Existem referências ao culto de Nossa Senhora do Rosário em Beiriz desde finais do século XVI. No entanto, só em 1746 seriam feitos os primeiros estatutos da Confraria promovida por um frade da Ordem dos Pregadores. A Confraria de Nossa Senhora do Rosária viria adquirir um importante papel na comunidade paroquial de Beiriz, traduzindo-se na produção e conservação de muita informação. A importância e papel da Confraria seria visível através da festa promovida todos os anos em honra de Nossa Senhora do Rosário. Atualmente além das festas em honra de S. Gonçalo, principal devoção em Beiriz, no mesmo fim de semana a Confraria de Nossa Senhora do Rosário é a única a promover um programa, celebrações e procissão própria.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pela Confraria de Nossa Senhora do Rosário.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética.

**Idioma:** Português; Latim.

**Unidades de descrição relacionadas:** Conserva-se na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto alguns documentos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário de Beiriz, integrados no Espólio Documental de Manuel Amorim (n.º 8).

### SR: Anuais

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/01

**Datas:** 1853-1930

**Dimensão:** 4 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros destinado ao registo do pagamento e recolha dos anuais correspondendo à um valor, determinado pelos estatutos da Confraria e variável conforme a idade do irmão, que devia ser pago todos os anos pelos irmãos da Confraria.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**UI: Livro de Anuais 1853-1868**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/01/001

**Data:** 1853-1868

**Dimensão:** 1 livro (34x5x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro de registo do pagamento do anuais da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. O livro está organizado por lugares e localidades sendo que no final existe um índice das mesmas, sobretudo pertencentes aos atuais concelhos de Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Livro de Anuais 1869-1889**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/01/002

**Data:** 1869-1889

**Dimensão:** 1 livro (32x5,5x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Registo do pagamento dos anuais feito pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. O livro está organizado por lugares de Beiriz e de outras freguesias onde existiam irmãos da Confraria e era feita a recolha dos anuais. No final surge ainda uma tabela com os valores a pagar pelos irmãos conforme a idade dos irmãos e uma espécie de regulamento para o escrivão, rasurado.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Livro não tem encadernação, perdeu folhas e apresenta mais folhas soltas.

**Idioma:** Português

**Nota:** Livro não tem capa ou primeiras folhas que identifiquem o seu teor ou confraria a que pertence. Assim a identificação da informação e produtor do mesmo foi feito através de outro livro semelhante identificado como da Confraria e pelas informações corresponderem ao estipulado nos Estatutos de Nossa Senhora do Rosários de 1878.

**UI: Livro de Anuais 1888-1912**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/01/003

**Data:** 1888 - 1912

**Dimensão:** 1 livro (32x3x23 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro de recolha de anuais dividido por lugares e freguesias. Ausência de encadernação, mau estado e perda das primeiras

páginas impede a identificação clara do seu produtor.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em mau estado. Importantes danos provocados por insetos que tornam o manuseamento e a leitura da informação difícil. Faltam as primeiras folhas do livro impedindo a identificação do produtor.

**Idioma:** Português

**Nota:** Livro não tem capa ou primeiras folhas que identifiquem o seu teor ou confraria a que pertence. Assim a identificação da informação e produtor do mesmo foi feito através de outros livros semelhante identificados como da Confraria de Nossa Senhora do Rosário.

#### **UI: Registo de irmãos e anuais 1909-1930**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/01/004

**Data:** 1909-1930

**Dimensão:** 1 livro (31x2x21,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro destinado aos registos dos irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário e dos pagamentos dos anuais dos mesmos.

**Nota:** Tem colado outros livros que devido a humidade e danos dos insetos não se conseguem separar ou consultar.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em mau estado. Importante degradação resultante de insetos refletindo-se em dificuldades em manusear o livro e perda de informação.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Atas das Eleições**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/02

**Datas:** 1818-1987

**Dimensão:** 1 livro; 1 caderno; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo das atas das eleições da Confraria indicando os diferentes elementos eleitos para a respetiva mesa.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Livro das Eleições da Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1818-1856**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/02/001

**Data:** 1819 - 1856

**Dimensão:** 1 caderno (32x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Registo sucinto dos nomes dos eleitos para os diferentes cargos da Confraria em cada mandato. Não tem indicações do dia da eleição ou outras informações apenas da composição dos diferentes órgãos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento datados de 1819.

#### **UI: Atas das Eleições 1970-1987**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/02/002

**Data:** 1970/10/01 – 1987/05/12

**Dimensão:** 1 livro (32,5x1,3x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Tem o registo de 3 atas da eleição dos novos órgãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário entre 1970 e 1973. Tem ainda noutra parte do livro uma ata de uma reunião da mesa em 12 de maio de 1987 para discutir questões financeiras da Confraria.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento realizados pelo Arcipreste em 1970.

#### **SR: Receita e da Despesa**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/03

**Datas:** 1760-1938

**Dimensão:** 7 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros destinados ao registo das diferentes receitas e despesas da Confraria.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica

**Idioma:** Português.

#### **UI: Contas que dão o Juiz e mais Oficiais desta Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1760-1828**

**Código de referência** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/03/001

**Data:** 1760-1828

**Dimensão:** 1 livro (30x1,3x21,5cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com o registo anual das despesas e rendimentos das Confraria. As mesmas são assinadas pelos mesários da Confraria e

posteriormente verificadas pelo Abade de Beiriz que regista a sua aprovação escrita.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Livro tem termo de encerramento datado de 1746 em que se refere que o mesmo é constituído por 98 fólios numerados e rubricados. Com perda das primeiras folhas apenas restam 82, fólios entre 16-98, sendo que os primeiros perderam a margem com a numeração que apenas é observável a partir do fólio 21.

#### **UI: Contas que dão os oficiais da Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1814-1823**

**Código de referência** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/03/002

**Data:** 1814-1823

**Dimensão:** 1 livro (31,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo anual das despesas e rendimentos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Tem a assinatura dos mesários da Confraria e as validações das contas pelo Abade de Beiriz e pelo Procurador e Contador da Fazenda na Comarca de Viana.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termos de abertura e encerramento de 1811.

#### **UI: Livro de Contas da Senhora do Rosário de Beiriz 1823-1831**

**Código de referência** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/03/003

**Data:** 1823-1831

**Dimensão:** 1 livro (31x21,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo anual das despesas e rendimentos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Tem a assinatura dos mesários da Confraria e as validações das contas pelo Abade de Beiriz e pelo Provedor da Comarca de Viana.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado frágil com perda de encadernação.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento datados de 1823.

#### **DC: Diário da Receita e Despesa da Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1903-1913**

**Código de referência** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/03/004

**Data:** 1903-1913

**Dimensão:** 1 livro (30,5x0,5x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo anual das despesas e rendimentos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Os termos de encerramento de cada anos são assinados pelos mesários da Confraria. Entre as páginas encontram-se um documento do Administrador do Concelho a aprovar as contas da Confraria do ano de 1915/1916 e um documento com o registo de algumas despesas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termos de abertura e encerramento datados de 1903.

#### **UI: Diário da Receita e Despesa da Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1915-1920**

**Código de referência** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/03/005

**Data:** 1915-1920

**Dimensão:** 1 livro (30x20 cm.); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo anual das despesas e rendimentos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Os termos de encerramento de cada ano são assinados pelos mesários da Confraria.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termos de abertura e de encerramento datados de 1915 feitos pela Administração do Concelho.

#### **DC: Diário da Receita e Despesa 1921-1927**

**Código de referência** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/03/006

**Data:** 1921-1927

**Dimensão:** 1 livro (32x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo anual das despesas e rendimentos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Os termos de encerramento de cada anos são assinados pelos mesários da Confraria. Tem colado na contracapa dois recibos emitidos pela Junta Geral do Distrito do Porto pela aprovação das contas dos anos de 1925/1926 e 1926/1927. Tem

ainda uma folha com a lista de nomes das mordomas e oficias da Confraria em 1927/1928.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Tem termos de abertura e encerramento feitos em 1922 na Administração do Concelho.

#### **UI: Diário da Receita e Despesa 1938**

**Código de referência** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/03/007

**Data:** 1938

**Dimensão:** 1 livro (32,5x1,2x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro em branco. Apenas tem registado os termos de abertura e encerramento feitos no ano de 1938 em Braga por comissão e autorização do Arcebispo de Braga.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Estatutos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/04

**Datas:** 1746-1933

**Dimensão:** 3 cadernos, 1 livro; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Diferentes estatutos que regeram a Confraria de Nossa Senhora do Rosário desde a sua criação e ao longo dos tempos. Os estatutos fixariam a composição, funcionamento e organização da Confraria nos diferentes períodos.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica

**Idioma:** Português.

#### **DC: Estatutos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário desta freguesia de Beiriz 1746-1804**

**Código de referência** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/04/001

**Data:** 1746 - 1804

**Dimensão:** 1 caderno (31x1x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** O caderno contém páginas impressas da "Revista Catholica" referentes aos números 9 2e 23 do ano V. Entre as páginas da revista encontra-se um caderno com os Estatutos da Confraria datados de 24 de maio de 1746. Com os estatutos estão outros documentos como o "Termo de Subjeição", o documento de ereção e constituição da Confraria; procurações e provisões de entidades

eclesiásticas (Arquidiocese de Braga e Spedizioniere Apostolico) e entidades civis (Provedor de Barcelos) num período até 1804.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em mau estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Cópia de consulta realizada em 1864 devido ao mau estado do original e localizada em PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/04/002.

#### **UI: Cópia dos Estatutos da Confraria da N. Senhora do Rozario de Beiriz 1864**

**Código de referência** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/04/002

**Data:** 1864/04/27

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cópia dos Estatutos de 1746 e alguns documentos dos mesmos que pelo seu estado e uso se tornavam difícil de ler. A cópia foi mandada fazer pelos mesários da Confraria e feita em 17 de abril de 1864 pelo encomendado Manuel Afonso.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Texto original de 1746 localizada em PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/04/001.

**Nota:** Nesta cópia não foram copiados todos os documentos posteriores aos estatutos e que se encontram no documento original. Apenas é feita uma referência final sobre os restantes textos que não foram transcritos.

#### **DC: Estatutos da Confraria de Nossa Senhora do Rozario 1878**

**Código de referência** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/04/003

**Data:** 1878

**Dimensão:** 1 livro (30x1x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Estatutos datados de 15 de agosto de 1878 complementados posteriormente por um aditamento de 7 de junho de 1913. Aos textos estatutários seguem-se as aprovações dos mesmos por parte das entidades civis (Governo Civil) e eclesiásticas (Arcebispo de Braga) sendo a última do ano 1917.

Foi colado na folha 16 dos estatutos uma licença do prelado para reduzir as obrigações da Confraria com as missas definidas estatutariamente. A licença concedida data de 18 de setembro de 1922.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### UI: Estatutos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1933

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/04/004

**Data:** 1933

**Dimensão:** 1 caderno (22,5x17 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Modelo-padrão de estatutos impresso preenchido e adaptado com informações da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Apesar de parcialmente preenchido o formulário não apresenta nenhum sinal de validação (data, assinaturas) ou aprovação superior dos mesmos estatutos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Não existe nenhuma datação ou sinal de validação que indique a aprovação e vigência destes estatutos. Existe uma nota de abertura datada de 1933 com a aprovação do modelo pelo Arcebispo de Braga e um apontamento do Arcipreste de Barcelos, onde o modelo terá sido criado.

#### SR: Ereção Canónica

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/05

**Datas:** 1917-1918

**Dimensão:** 3 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos da ereção canónica da confraria de Nossa Senhora do Rosário de Beiriz realizada no início do século XX. O processo da ereção da Confraria envolveria a autorização do Arcebispo de Braga e da Ordem dos Pregadores, promotores do culto de Nossa Senhora.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português; Latim.

#### DS: Autorização episcopal para ereção de confraria

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/05/001

**Data:** 1917/03/30

**Dimensão:** 1 folha (29,5x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Provisão do Arcebispo de Braga a autorizar a ereção canónica da Confraria.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### DS: Licença da Ordem dos Pregadores para a ereção canónica

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/05/002

**Data:** 1918/02/11

**Dimensão:** 1 folha (29,5x53,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Licença emitida pelo vigário da Ordem dos Pregadores, Leonardi Lehu, em Roma para a ereção da Confraria de Nossa Senhora do Rosário em Beiriz. O documento refere ainda algumas informações e privilégios da nova Confraria.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Esta licença é o documento referido no instrumento de ereção da Confraria em Beiriz localizado em PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/05/003.

#### DS: Instrumentum Peractae Erectionis Confraternitatis SS. Rosarii

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/05/003

**Data:** 1918/11/01

**Dimensão:** 1 folha (30,5 x 21,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Instrumento através do qual o Padre Joaquim Martins Torres erige a Confraria com a licença do vigário da Ordem dos Pregadores que autorizou a mesma.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Latim.

**Nota:** Instrumento remete para a licença datada de 11 de fevereiro de 1918 localizada em PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/05/002.

#### SR: Livros de Atas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/06

**Datas:** 1905-1938

**Dimensão:** 4 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros destinados ao registo das atas das sessões da Confraria de Nossa Senhora do Rosário.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica

**Idioma:** Português.

**DC: Livro das atas das sessões da Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1905-1920**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/06/001

**Data:** 1905/04/24 – 1920/05/12

**Dimensão:** 1 livro (31x1x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro para registo das atas das sessões da mesa administrativa e assembleia geral da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Tem ainda algumas atas referentes à tomada de posse de algumas mesas. Tem no seio dois certificados referentes à legados pios, um pedido de envio de documentos à Junta Geral do Distrito, uma carta do Administrador do Concelho a aprovar o orçamento ordinário da Confraria e uma lista dos elementos da mesa em 1916/1917.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e de encerramento datados de 1905 e feitos pela administração do concelho.

**DC: Livro das atas das sessões 1920-1935**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/06/002

**Data:** 1920/07/04 – 1935/10/03

**Dimensão:** 1 livro (29x0,5x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo das atas das sessões da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. A maior parte das sessões dedicaram-se a discussão e aprovação dos orçamentos da Confraria.

Contém dois documentos avulsos sendo uma folha com a lista dos elementos eleitos para a nova mesa em 1925/1925 e um recibo da Câmara Eclesiástica do pagamento das esmolas de missas celebradas por irmãos falecido entre 1919 e 1921.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento do ano de 1920 na administração do concelho.

**UI: Livros das Atas 1935-1940**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/06/003

**Data:** 1935/12/20 – 1940/01/01

**Dimensão:** 1 livro (45x0,728,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo das atas de tomadas de posse das mesas da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Tem o registo de 3 atas nos anos de 1935, 1938 e 1940. O resto do livro está em branco.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feito pela administração do concelho em 1935.

**DC: Livros das Atas 1938**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/06/004

**Data:** 1938/10/23 – 1938/10/31

**Dimensão:** 1 livro (32,5x1,5x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com o registo de apenas duas atas do ano de 1938 relativas a tomada de posse da mesa e aprovação do orçamento ordinário para o ano de 1939.

Encontram-se vários documentos avulsos como 4 folhas com rascunhos e notas; a provisão do Arcebispo a confirmar a nova mesa da confraria; 1 orçamento manuscrito para o ano de 1939; 1 orçamento ordinário preenchido em modelo próprio para o ano de 1939; e algumas informações financeiras anotadas numa folha.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento datado de 1938 e realizado em Braga com autorização e comissão do Arcebispo

**SR: Irmãos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/07

**Datas:** 1746-1939

**Dimensão:** 1 livro, 3 cadernos; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros destinados aos diferentes tipo de registo dos irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Livro dos Irmãos 1746-1869**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/07/001

**Data:** 1746-1869

**Dimensão:** 1 caderno (29,5x1,7x12,5); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem simples dos nomes dos irmãos que pertenceram à Confraria desde a fundação até ao ano de 1869. Alguns tem indicação da localidade e estão organizados por anos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura pelo fundador da Confraria em 1746. Indica presença de termo de encerramento, mas o mesmo não foi identificado no livro. Aparenta terem sido acrescentados mais cadernos ao original, sendo grande parte não numerada

#### **UI: Livro dos Irmãos Falecidos 1780-1879**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/07/002

**Data:** 1780 - 1879

**Dimensão:** 1 caderno (30,5x1x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo anual dos irmãos falecidos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. No final da listagem dos irmãos falecidos é ainda escrito pelo Abade de Beiriz o comprovativo das missas celebradas pelos mesmos irmãos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pelo Abade de Beiriz em 1780.

**Nota:** No termo de encerramento é referido que o livro é composto por 100 mais folhas numeradas e rubricadas. O documento atualmente apenas apresenta folhas numeradas até ao número 57.

#### **UI: Registo de irmãos e anuais 1909-1930**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/07/003

**Data:** 1909-1930

**Dimensão:** 1 livro (31x2x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro destinado aos registos dos irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário e dos pagamentos dos anuais dos mesmos.

**Nota:** Tem colado outros livros que devido a humidade e danos dos insetos não se conseguem separar ou consultar

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em mau estado. Importante degradação resultante de insetos refletindo-se em dificuldades em manusear o livro e perda de informação.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Cadastro das pessoas inscritas na cruzada do Rosário e na Confraria de Nossa Senhora do Rosário 1916 – 1939**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/07/004

**Data:** 1916 - 1939

**Dimensão:** 1 caderno (30x20 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem nominal das pessoas inscritas na Cruzada do Rosário e na Confraria de Nossa Senhora do Rosário efetuada em cumprimento do determinado pelo Arcebispo de Braga Manuel Vieira de Matos num documento de 23 de abril de 1916. Tem uma primeira listagem sem datação seguida de outra com a data de 14 de junho 1939.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

#### **DC: Instruções Regulamentares de 13 de abril de 1866**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/001

**Datas:** 1866

**Dimensão:** 1 caderno (30,5x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com versão impressa do texto regulamentar: "Instruções Regulamentares da Escripção e Coontabilidade das Irmandades, Confrarias e Estabelecimentos de Caridade e Beneficencia do Districto Administrativo do Porto" de 1866. Encontra-se ainda uma folha com algumas alterações ao mesmo regulamento feitas pelo Governador Civil em 1876.

No seio do caderno encontra-se um folheto/jornal de 10 páginas sobre "O Matrimónio: sua Lei Natural e História, sua importância social" por D. Joaquim Sanchez de Toca

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado frágil.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Livro da Cópia dos Orçamentos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/002

**Datas:** 1923 - 1928

**Dimensão:** 1 livro (32,5x0,7x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com cópia dos orçamentos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário entre os anos económicos 1922/1923 e 1927/1928. Alguns orçamentos apresentam ainda das informações contabilísticas algumas notas e a referência á aprovação dos mesmos pela Junta Geral de Distrito.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termos de abertura e encerramento assinados pelo juiz em 1923.

#### **UI: Livro dos Legados**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/003

**Datas:** 1938

**Dimensão:** 1 caderno (32,5x22,5); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro em teoria destinado a registar os legados da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. No entanto, nunca foi utilizado estando o livro em brando com registo apenas dos termos de abertura e encerramento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Termos de abertura e encerramento feitos em 1930 em Braga com autorização e comissão do Arcebispo.

#### **UI: Livro do Tombo**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/004

**Datas:** 1917-1920

**Dimensão:** 1 livro (32x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dos inventários dos diferentes bens da Confraria de Nossa Senhora do Rosário. O primeiro inventário foi feito em 1917 seguindo-se revisões até 1920.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em mau estado. Importantes danos causados por insetos dificultando a leitura da informação

**Idioma:** Português;

#### **DS: Pedida de S. Miguel e Rendimento Anual 2000/2001**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/005

**Datas:** 2000/2001

**Dimensão:** 1 folha (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Resumo das diferentes receitas e despesas da Confraria de Nossa Senhora do Rosário no ano 2000/2001, incluindo a pedida de S. Miguel realizada pela Confraria

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Receitas da Confraria de Nossa Senhora do Rosário durante a festa nos anos 2003 e 2004**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/005

**Datas:** 2003-2004

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** 2 folhas com resumo do valor arrecadado pela Confraria de Nossa Senhora do Rosário nos peditórios feitos pelas mordomas, peditórios de sábado e domingo na igreja e as sacas da procissão de domingo para os anos de 2003 e 2004.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **Subsistema: Confraria de Santo António e Almas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFNSR/005

**Datas:** 1879-1936

**Dimensão:** 2 livro, 2 cadernos.

**Produtor:** Confraria de Santo António e Almas

**História Administrativa:** A resposta do Abade de Beiriz ao inquérito das Memórias Paroquiais de 1758 permite conhecer a existência na época de uma Confraria das Almas em Beiriz, destinada a promover o culto e oração pelas almas. Apesar de os estatutos mais antigos da Confraria das Almas conservados na Paróquia de Beiriz serem referentes apenas ao ano de 1879, identificou-se um registo de estatutos da Confraria feitos em 1773 e 1786 no Registo Geral da Mitra Arquiepiscopal de Braga, conservado no Arquivo Distrital de Braga (PT/UM-

ADB/DIO/MAB/001/0139/029938 e PT/UM-ADB/DIO/MAB/001/0218/049958).

Inicialmente com a invocação apenas das Almas a Confraria adicionaria a devoção de Santo António sendo referida nos estatutos de 1879, conservado na paróquia. A Confraria manteria o seu papel e ação até ao presente.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pela Confraria de Santo António e Almas de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética.

**Idioma:** Português.

**Unidades de descrição relacionadas:** Conservam-se na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto alguns documentos da Confraria de Santo António e Almas de Beiriz, integrados no Espólio Documental de Manuel Amorim (n.º 8).

### SR: Estatutos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSA/01

**Datas:** 1879-1936

**Dimensão:** 1 livro, 2 cadernos; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Diferentes versões dos estatutos da Confraria de Santo António e Almas conforme as suas sucessivas reformas. Os estatutos regulam a composição, funcionamento e organização da Confraria.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### DC: Estatutos da Confraria de Santo António e Almas 1879-1920

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSA/01/001

**Data:** 1879 - 1920

**Dimensão:** 1 livro (33x1x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Estatutos da Confraria datados de 19 de março de 1879. Seguem-se outros documentos como atas de sessões, a relação de irmão, alterações e adiamentos aos estatutos. As mesmas alterações dos estatutos são acompanhadas das provisões e confirmações por parte do Governo Civil do Porto e Arcebispo de Braga.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** As atas das sessões presente no livro remetem para as dificuldades financeiras da Confraria que impôs a necessidade de reduzirem as despesas com as suas obrigações espirituais fixadas nos estatutos.

### UI: Estatutos da Confraria de Santo António e Almas da freguesia de Beiriz 1933

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSA/01/002

**Data:** 1933

**Dimensão:** 1 caderno (22,5x17 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Modelo-padrão de estatutos de Confraria preenchidos com dados da Confraria de Santo António e Almas. Não apresenta assinaturas ou outros sinais de validação que indiquem a sua aplicação real.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Não existe nenhuma datação ou informação que indique a adoção e aplicação desses estatutos apesar de preenchidos. A única data presente é a de 1933 referente a aprovação do modelo de estatutos pelo prelado.

### UI: Estatutos da Confraria de Santo António e Almas da freguesia de Beiriz 1936

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSA/01/003

**Data:** 1936 - 1937

**Dimensão:** 1 caderno (30,5x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Estatutos da Confraria datados de 27 de dezembro de 1936. Os estatutos são ainda acompanhados da provisão do Arcebispo de Braga a aprovar os mesmos datada de 29 de abril de 1937.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

### UI: Inventário da Confraria de Santo António e Almas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSA/001

**Datas:** 1917-1920

**Dimensão:** 1 livro (32,5x0,8x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Inventários dos bens da Confraria de Santo António e Almas dividido em três secções: Bens imobiliários (fl.2); Títulos de dívida pública capitais mutuados (fol. 10) e Bens móveis,

paramentos, alaias, vasos sagrados, etc. (fl.15). Ao primeiro inventário feito em 1917 segue um auto de revisão em 1920.

**Idioma:** Português;

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento assinados pelo Juiz da Confraria em 1917.

### Subsistema: Confraria do Santíssimo Sacramento

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS

**Datas:** 1877-2006

**Dimensão:** 46 livros, 211 cartas, 56 folhas, 27 tabelas, 3 quadros, 4 cadernos, 2 capas, 2 envelopes, 2 cadernetas.

**Produtor:** Confraria do Santíssimo Sacramento

**História Administrativa:** A Confraria do Santíssimo Sacramento de Beiriz constituir-se-ia após 1728, ano a partir do qual a Paróquia de Beiriz obteve licença para conservar na sua igreja o Santíssimo Sacramento. A Confraria surgiria assim para garantir as condições necessárias para a manutenção do Santíssimo Sacramento e do seu culto. Os seus primeiros estatutos conhecidos remontam a 1877 sendo reformados posteriormente no século XX. A Confraria do Santíssimo Sacramento de Beiriz receberia vários legados e doações resultando em informação relacionada com a gestão das suas diferentes propriedades. Após a construção da nova igreja de Beiriz, sagrada em 1872, seria a Confraria do Santíssimo Sacramento a promover várias obras de melhoramento do templo, especialmente no espaço da capela-mor, como a pintura de tema eucarísticos no teto, a realização da tela colocada na tribuna ou a colocação de painéis de azulejos na capela-mor. Durante o século XX a Confraria do Santíssimo Sacramento de Beiriz viria a destacar-se pela sua atividade de beneficência desenvolvida graças a alguns legados, resultando na criação, em 1926, de uma associação de beneficência que viria a designar-se “A Convalescente”.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pela Confraria do Santíssimo Sacramento

**Sistema de organização:** ordenação alfabética das séries e apresentação do subsistema correspondente a instituição “A Convalescente” que funcionou como instituição de beneficência da Confraria.

**Idioma:** Português.

**Unidades de descrição relacionadas:** Conserva-se na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto alguns documentos da Confraria Santíssimo Sacramento de Beiriz e da *Convalescente*, integrados no Espólio Documental de Manuel Amorim (n.º 8).

### SR: Bula de Indulgência

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/01

**Datas:** 1879

**Dimensão:** 34 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos relativos à Bula de Indulgência concedida pelo Papa Leão XIII aos irmãos e os que se tornassem irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento. A Bula concede várias indulgências espirituais aos membros e futuros irmãos da Confraria, procurando incentivar o seu crescimento.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português; Latim.

### DS: Bula de Indulgência aos irmãos do Santíssimo Sacramento 1879

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/01/001

**Datas:** 1879/11/21

**Dimensão:** 1 folha (34x50,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documento em latim a conceder a indulgência papal, de Leão XIII, a todos os irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento e os que se tornassem irmãos da mesma. A concessão da indulgência necessitava ainda do cumprimento de alguns requisitos. Documento é assinado pelo Cardeal Mestel.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Latim.

**Descrições relacionadas:** Cartazes Bula de Indulgência 1879 (PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/006).

### UI: Cartazes Bula de Indulgência 1879

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/01/002

**Datas:** 1879

**Dimensão:** 33 folhas (48x37 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** 33 exemplares de cartazes impressos de grande dimensão com a tradução portuguesa da concessão de indulgências pelo Papa

Leão XIII aos irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Descrições relacionadas:** Bula de Indulgência aos irmãos do Santíssimo Sacramento 1879 (PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/005).

### SR: Cadernetas Bancárias

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/02

**Datas:** 1934-1982

**Dimensão:** 2 cadernetas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cadernetas bancárias da Confraria do Santíssimo Sacramento de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### DC: Caderneta Caixa Geral de Depósitos. Crédito e Providência 1934-1982

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/02/001

**Data:** 1934-1982

**Dimensão:** 1 caderneta (15,5x10,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Caderneta bancária de conta da Confraria do Santíssimo Sacramento. Na mesma estão registados todos os movimentos da conta entre novembro de 1934 e dezembro de 1982. Tem no seu interior um recibo do depósito de mil escudos em 23 de outubro de 1980.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### DC: Caderneta Caixa Geral de Depósitos 1983

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/02/001

**Data:** 1983

**Dimensão:** 1 caderneta (12,5x9 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderneta bancária de conta da Confraria do Santíssimo Sacramento. Na mesma estão registados todos os movimentos da conta entre março de 1983 e novembro 1983. Tem no seu interior dois recibos de depósitos do ano de 1983.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### SR: Certificados

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/03

**Datas:** 1987-1995

**Dimensão:** 5 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Certificados de rendas e outras fontes de rendimento da Confraria do Santíssimo Sacramento.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### DS: Certificado de Renda Perpétua 1987

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/03/001

**Data:** 1987

**Dimensão:** 3 folhas (32,5x24 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Certificado emitido pela Junta do Crédito Público em favor da Confraria do Santíssimo Sacramento. O mesmo é relativo á uma renda perpétua destinada a ser aplicada a fins de beneficência, no Lausperene da Solenidade das Quarenta Horas, para o tratamento de pobres convalescentes e inválidos da freguesia e despesas com um testamento. Esta renda resultava na atribuição trimestral de 3588 escudos à Confraria

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### DS: Certificado de Dívida Pública 1995

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/03/002

**Data:** 1995

**Dimensão:** 2 folhas (29x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Certificado de dívida inscrita em favor da Confraria do Santíssimo Sacramento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

### SR: Contribuição Predial

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/04

**Datas:** 1984-1985

**Dimensão:** 9 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos referentes a contribuições fiscais de propriedades pertencentes à Confraria do Santíssimo Sacramento, que a mesma arrendava.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**DS: Notificação de arrendamento A**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/04/001

**Data:** 1984/10/09

**Dimensão:** 1 folha (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Notificação da Direção-Geral das Contribuições e Impostos, do Ministério das Finanças e do Plano, a solicitar à Confraria do Santíssimo Sacramento o envio de uma declaração respeitante ao arrendamento feito de um prédio no lugar do Xisto em 1 de agosto de 1976.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Notificação de arrendamento B**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/04/002

**Data:** 1984/10/09

**Dimensão:** 1 folha (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Notificação da Direção-Geral das Contribuições e Impostos, do Ministério das Finanças e do Plano, a solicitar à Confraria do Santíssimo Sacramento o envio de uma declaração respeitante ao arrendamento de um prédio no lugar do Xisto em 1 de agosto de 1976.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Notificação de arrendamento C**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/04/003

**Data:** 1984/10/09

**Dimensão:** 1 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Notificação da Direção-Geral das Contribuições e Impostos, do Ministério das Finanças e do Plano, a solicitar à Confraria do Santíssimo Sacramento o envio de uma declaração respeitante ao arrendamento de um prédio no lugar do Xisto em 1 de agosto de 1976.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DC: Notificação de pagamento de contribuição predial 1984**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/04/004

**Data:** 1984

**Dimensão:** 3 folhas (30x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Notificação para o pagamento da contribuição predial de uma propriedade da Confraria do Santíssimo Sacramento. Junto da notificação encontra-se o recibo do pagamento e a cópia de um assento de óbito da arrendatária que faleceu em 1972. A presença do assento de óbito a indicar o falecimento proprietária poderá indicar que a mesma legou a propriedade à Confraria ou ainda não se tinha procedido a alteração do titular da mesma após o seu falecimento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Certidão de teor de artigo urbano 1984-1985**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/04/005

**Data:** 1984-1985

**Dimensão:** 3 folhas (30x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Certidão a identificar o teor de um artigo urbano solicitado pelo Pároco à Repartição de Finanças da Póvoa de Varzim. A mesma certidão é acompanhada de dois formulários relativos a pagamentos feitos posteriormente.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**SR: Copiadora de Orçamentos e Contas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/05

**Datas:** 1886-1931

**Dimensão:** 4 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros destinados a cópia dos orçamentos e contas da Confraria do Santíssimo Sacramento.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**UI: Copiadora de orçamentos e contas 1886 – 1901**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/05/001

**Data:** 1886 – 1901

**Dimensão:** 1 livro (34,4x0,8x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cópias dos orçamentos ordinários e contas gerais da receita e despesa da Confraria do Santíssimo Sacramento entre os anos económicos 1886/1887 e 1900/1901. Nas cópias é transcrito ainda o auto de aprovação dos mesmos orçamentos e contas pelo Governador Civil do Porto.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Copiadora de orçamentos e contas 1912-1923**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/05/002

**Data:** 1912-1923

**Dimensão:** 1 livro (32x1x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cópias dos orçamentos ordinários e contas gerais da receita e despesa da Confraria do Santíssimo Sacramento entre os anos económicos 1912/1913 e 1922/1923. Nas cópias é transcrito ainda o auto de aprovação dos mesmos orçamentos e contas pelo Governador Civil do Porto e depois a Comissão Executiva da Junta Geral de Distrito.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento datados de 1915.

#### **UI: Copiadora de orçamentos e contas 1923-1931**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/04/003

**Data:** 1923-1931

**Dimensão:** 1 livro (32x0,8x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cópias dos orçamentos ordinários e contas gerais da receita e despesa da Confraria do Santíssimo Sacramento entre os anos económicos 1923/1924 e 1930/1931. Nas cópias é transcrito ainda o auto de aprovação dos mesmos orçamentos e contas pela Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito. A partir do ano 1927/1928 passam a ser referidas as receitas e despesas com a instituição de beneficência "A Convalescente".

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento assinado pelo vice juiz em 1924.

#### **DC: Livro de registo de orçamentos e contas 1930-1937**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/05/004

**Data:** 1930-1937

**Dimensão:** 1 livro (33x1,2x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cópias dos orçamentos ordinários e contas gerais da receita e despesa da Confraria do Santíssimo Sacramento entre os anos económicos 1923/1924 e 1937. Nas cópias é transcrito ainda o auto de aprovação dos mesmos orçamentos e contas pela Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito. São referidas igualmente receitas e despesas com a instituição de beneficência "A Convalescente". No livro encontram-se documentos avulsos sendo: uma cópia do acórdão da Junta de Província do Douro Litoral sobre as contas da Convalescente em 1939; uma autorização para o recebimento de um legado por parte da Confraria e da Convalescente; uma missiva do Administrado do Concelho a solicitar o envio em duplicado do quadro do pessoal da Confraria e da Convalescente e um quadro com o orçamento ordinário da Confraria para o ano de 1937

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento assinados pelo Juiz, mas sem datação.

#### **SR: Copiador de Ofícios**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/06

**Datas:** 1914-1953.

**Dimensão:** 2 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros com cópias da correspondência expedida pela Confraria do Santíssimo Sacramento.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Copiador de Ofícios 1914-1932**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/06/001

**Data:** 1914/10/14 – 1932/08

**Dimensão:** 1 livro (32x1x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com cópia da correspondência expedida pela Confraria do Santíssimo Sacramento. Nas primeiras folhas a informação surge organizada numa tabela com vários campos e os dados sintetizados. Posteriormente, passa a serem feitas cópias da informação na sua totalidade e formato aquando do envio. Destaca-se a correspondência com entidades civis como Administrador do Concelho e Junta do Distrito, assim como o contacto com diferentes particulares.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Alguns sinais de deterioração provocada por insetos.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos em 1914 pelo Juiz da Confraria.

#### **UI: Copiador de Ofícios 1933-1953**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/06/002

**Data:** 1933/01/01 – 1953/01/29

**Dimensão:** 1 livro (33x1,2x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo das cópias da correspondência expedida pela Confraria do Santíssimo Sacramento. As 197 cópias registam as trocas essencialmente com autoridade civis, municipais e distritais, e serviços da Arquidiocese de Braga. A maioria trata de questões financeiras da Confraria e da missão assistencial desenvolvida pela mesma através da instituição "A Convalescente", criada e gerida pela Confraria. Nas cópias das cartas enviadas observa-se que as mesmas são assinadas como "Juiz da Confraria" ou "Presidente da Convalescente" conforme o destinatário e assunto da mesma. De facto, as duas funções competiam a mesma pessoa sendo, na altura o pároco, presidente da Convalescente e Juiz da Confraria.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento datado de 1932 e feito pelo Juiz da Confraria.

#### **SR: Receita e Despesa**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/07

**Datas:** 1877-1952

**Dimensão:** 7 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros destinados ao registo e descrição detalhada das receitas e despesas da Confraria do Santíssimo Sacramento.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Diário da receita e da despesa 1877-1908**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/07/001

**Data:** 1877-1908

**Dimensão:** 1 livro (42,5x0,8x28 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem e descrição das receitas e despesas da Confraria do Santíssimo Sacramento entre o ano económico de 1877/1878 e de 1907/1908. A descrição é feita por ordem cronológica identificando o dia e mês do movimento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1877.

#### **UI: Diário da receita e da despesa 1908-1915**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/07/002

**Data:** 1908-1915

**Dimensão:** 1 livro (30,5x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem e descrição das receitas e despesas da Confraria do Santíssimo Sacramento entre o ano económico de 1908/1909 e de 1914/1915. A descrição é feita por ordem cronológica identificando o dia e mês do movimento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1899.

#### **UI: Diário da receita e da despesa 1915-1919**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/06/003

**Data:** 1915-1919

**Dimensão:** 1 livro (30x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem e descrição das receitas e despesas da Confraria do Santíssimo Sacramento entre o ano económico de 1915/1916 e de 1918/1919. A descrição é feita por ordem cronológica identificando o dia e mês do movimento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1916.

#### **DC: Diário da receita e da despesa 1918-1922**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/07/004

**Data:** 1918-1922

**Dimensão:** 1 livro (31x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem e descrição das receitas e despesas da Confraria do Santíssimo Sacramento entre o ano económico de 1918/1919 e de 1921/1922. A descrição é feita por ordem cronológica identificando o dia e mês do movimento. Tem no seio do livro uma cópia do acórdão da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito sobre as contas da receita e despesa da Confraria do Santíssimo Sacramento do ano 1917/1918.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1918.

#### **UI: Diário da receita e da despesa 1921-1926**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/07/005

**Data:** 1921-1926

**Dimensão:** 1 livro (44x0,6x28,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem e descrição das receitas e despesas da Confraria do Santíssimo Sacramento entre o ano económico de 1921/1922 e de 1925/1926. A descrição é feita por ordem cronológica identificando o dia e mês do movimento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1922.

**Nota:** Além da numeração original feito aquando dos termos de abertura e encerramento, o livro foi posteriormente paginado de 1 a 19.

#### **UI: Diários da receita e da despesa 1926-1935**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/07/006

**Data:** 1926-1935

**Dimensão:** 1 livro (45x1,5x29,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem e descrição das receitas e despesas da Confraria do Santíssimo Sacramento entre o ano económico de 1926/1927 e de 1934/1935. A descrição é feita por ordem cronológica identificando o dia e mês do movimento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1926.

**Nota:** Além da numeração original feita aquando dos termos de abertura e encerramento, o livro foi posteriormente paginado de 1 a 20.

#### **UI: Diários da receita e da despesa 1934-1952**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/07/007

**Data:** 1934-1952

**Dimensão:** 1 livro (44x1x33,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem e descrição das receitas e despesas da Confraria do Santíssimo Sacramento entre o ano económico de 1934/1935 e de 1951/1952. A descrição é feita por ordem cronológica identificando o dia e mês do movimento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1935.

#### **SR: Estatutos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/08

**Datas:** 1877-1943

**Dimensão:** 3 livros, 2 cadernos; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Exemplares dos diferentes estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento que forma sendo reformados ao longo dos tempos.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Santa Eulália de Beiriz 1877-1917**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/08/001

**Data:** 1877 - 1917

**Dimensão:** 1 livro (31,5x1x21,5); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Contém os estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento datados de 27 de novembro de 1877 seguindo-se das confirmações dos mesmos por parte das autoridades eclesiásticas e civis, a Arquidiocese de Braga e o Governo Civil do Porto. Encontra-se ainda um aditamento aos estatutos datado de 25 de maio de 1913 com as confirmações do Arcebispado e Governo Civil.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DC: Estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento 1921**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/08/002

**Data:** 1921-1931

**Dimensão:** 1 livro (31x1x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Contém os estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento datados de 23 de fevereiro de 1921 seguindo-se das confirmações dos mesmos por parte das autoridades eclesiásticas e civis, a Arquidiocese de Braga e o Governo Civil do Porto. Segue-se ainda duas alterações aos estatutos em 15 de agosto de 1926 e em 1 de março de 1931 com as respetivas confirmações da Arquidiocese e Governo Civil. Entre os documentos encontra-se um referente a ereção canónica da Confraria pelo Arcebispo de Braga em 16 de fevereiro de 1927.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/08/003

**Data:** 1923

**Dimensão:** 1 Caderno (16x11 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Versão impressa dos estatutos de 1921. A mesma foi impressa em 1923 na tipografia da Livraria Povoense, Póvoa de Varzim.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento e texto original encontram-se no documento com a referência PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/08/002.

#### **UI: Novos Estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento de Beiriz 1933-1934**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/08/004

**Data:** 1933 - 1934

**Dimensão:** 1 caderno (30x0,25x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Proposta de novos estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento que foram enviados para obterem um parecer do Promotor. A par dos textos dos estatutos encontram-se as notas e observações do mesmo.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Os estatutos não estão datados. Apenas surgem as datas das comunicações entre o pároco e o revisor entre 1933 e 1934.

#### **UI: Estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento 1943**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/08/005

**Data:** 1943

**Dimensão:** 1 livro (30,5x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento de Beiriz aprovados em 21 de novembro de 1943 pela assembleia geral e confirmados em 21 de abril de 1944 por provisão do Arcebispo de Braga.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Faturas e Recibos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/09

**Datas:** 1975-2005

**Dimensão:** 2 envelopes, 7 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Faturas e recibos referentes a diferentes despesas e custos da Confraria do Santíssimo Sacramento, destacando-se a contratação de seguros para as propriedades da Confraria.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Apólice de Seguro de Fogo 1975**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/09/001

**Data:** 1975

**Dimensão:** 5 folhas (30x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Apólice de seguro de fogo contraído pela Confraria do Santíssimo Sacramento na seguradora "A Pátria - Companhia Alentejana de Seguro". O seguro abrange uma série de propriedades de habitação e criação de gado pertencentes à Confraria e descritas na apólice.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Condições particulares de seguro de incêndio 1993**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/09/002

**Data:** 1993

**Dimensão:** 1 folhas (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documento da Companhia de Seguros "Mundial Confiança" com a referência de alguns dados e condições do seguro de incêndio contratado pela Confraria do Santíssimo Sacramento para as suas propriedades.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Alteração de prêmio de seguro de incêndio 1997**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/09/003

**Data:** 1997

**Dimensão:** 1 folha (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Carta da companhia "Mundial Confiança" a informar da atualização do valor do prêmio da apólice de seguro de incêndio de várias propriedades.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Faturas e Recibos 2003**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/09/004

**Data:** 2003

**Dimensão:** 1 envelope (31,5x25,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Envelope contendo vários recibos e faturas de despesas da Confraria do

Santíssimo Sacramento. Entres essas despesas encontram-se seguros, compra de materiais e a prestação de serviços religiosos. Parte desses recibos de serviços religiosos (celebração de missas, adorações, festas...) são documentos manuscritos feitos pelo pároco. Tem ainda alguns registos e resumos manuscritos de algumas das receitas da Confraria como anuais ou esmolos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Fatura e Recibos 2005**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/09/005

**Data:** 2005

**Dimensão:** 1 envelope (17,5x24,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Envelope contendo vários recibos e faturas de despesas da Confraria do Santíssimo Sacramento. Entres essas despesas encontram-se seguros, compra de materiais, paramentos, impostos e a prestação de serviços religiosos. Parte desses recibos de serviços religiosos (celebração de missas, adorações, festas...) são documentos manuscritos feitos pelo pároco. Tem ainda alguns registos e resumos manuscritos de algumas das receitas da Confraria como anuais ou esmolos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SR: Inventários**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/10

**Datas:** 1914-1939

**Dimensão:** 3 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de inventários produzidos pela Confraria do Santíssimo Sacramento no início do século XX registando os seus diferentes bens móveis e imóveis.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Livro de Inventário 1914-1922**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/10/001

**Data:** 1914-1922

**Dimensão:** 1 livro (30,5x1x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com inventários dos diferentes bens da Confraria do Santíssimo Sacramento. Os mesmos inventários estão divididos em secções: "Bens imobiliários" (f.2); "Títulos de dívida pública e capitais mutuados" (f. 10) e "Bens móveis, paramentos, alfaias, vasos sagrados, etc..." (f. 22). Aos primeiros inventários de 1914 seguem-se vários aditamentos, atualizações e revisões até 1922.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Termo de abertura e encerramento realizados pelo Juiz da Confraria em 1914.

#### **UI: Livro de Inventário 1926-1931**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/10/002

**Data:** 1926-1931

**Dimensão:** 1 livro (32x1x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Inventário com registo dos bens da Confraria do Santíssimo Sacramento. Os mesmos bens estão divididos em 3 secções: "Bens imobiliários" (f.2); "Títulos de dívida pública e capitais mutuados" (f. 11) e "Bens móveis, paramentos, alfais, vasos sagrados, etc" (f. 24). Tem ainda um inventário dos bens da "Convalescente", instituição da confraria, entre as folhas 31 verso e 34. Não tem indicação da data de realização do inventário. Apenas se encontra registado o ano das atas de revisão, feitas em 1926, mas sem indicação do mês e dia. Na listagem dos bens surgem ainda bens comprados ou recebidos em datas até 1931.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento assinado pelo Juiz da Confraria, mas sem indicação da data.

**Nota:** Não tem registo da data do primeiro inventário. Apenas se encontra a data do auto de revisão em 1926 e de entradas de bens registados como em 1931. Considerou-se assim o ano de 1931, última data referida no documento, como data final de produção.

#### **UI: Livro de Inventário 1937-1939**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/10/003

**Data:** 1937-1939

**Dimensão:** 1 livro (32x1x23 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Inventário com registo dos bens da Confraria do Santíssimo Sacramento. Os mesmos bens estão divididos em 3 secções: "Bens imobiliários" (f.2); "Títulos e capitais mutuados" (f. 10) e "Bens móveis, paramentos, alfais, vasos sagrados, etc" (f. 20). Tem ainda o inventário dos bens da "Convalescente", instituição da Confraria, feito nas folhas 28-29 verso e um inventário dos livros escritos da Confraria na folha 30. Surge a referência de uma auto de revisão no ano de 1939.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento assinados pelo Juiz da Confraria em 1937.

**Nota:** Não há nenhum registo de quando terá sido feito o primeiro inventário sendo que se considerou como data inicial 1937, data do termo de abertura e registada na capa do livro, Como data final foi considerado o ano do último termo de revisão em 1939.

#### **SR: Livros de Atas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11

**Datas:** 1878-1889

**Dimensão:** 15 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros das atas das sessões da Confraria do Santíssimo Sacramento.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Livro de Atas 1878-1889**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/001

**Data:** 1878/03/24 – 1889/02/10

**Dimensão:** 1 livro (41,5x1x26,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro das atas das sessões da Confraria do Santíssimo Sacramento. A maioria das atas relatam a eleição e tomada de posse das mesas e a discussão de orçamentos. No final do livro é apresentado um pequeno índice com algumas das questões abordadas nas sessões.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feito pela administração do concelho em 1878.

#### **UI: Livro de Atas 1889-1893**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/002

**Data:** 1889/03/31 – 1893/12/26

**Dimensão:** 1 livro (40x1,5x27,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro das atas das sessões da Confraria do Santíssimo Sacramento. A maioria das atas relatam a eleição e tomada de posse das mesas e a discussão de orçamentos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feito pela administração do concelho em 1889.

#### **DC: Livro de Atas 1894-1898**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/003

**Data:** 1894/05/20 – 1898/09/25

**Dimensão:** 1 livro (31x0,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro das atas das sessões da Confraria do Santíssimo Sacramento. A maioria das atas relatam a eleição e tomada de posse das mesas e a discussão de orçamentos. No livro encontra-se um pedido endereçado ao Juiz da Confraria para a venda de uma parcela de um terreno sobre os quais a Confraria tem direitos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feito pela administração do concelho em 1894.

#### **UI: Livro de Atas 1899-1902**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/004

**Data:** 1899/04/26 – 1902/08/24

**Dimensão:** 1 livro (30x20,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro das atas das sessões da Confraria do Santíssimo Sacramento. A maioria das atas relatam a eleição e tomada de posse das mesas e a discussão de orçamentos. Na última página apresenta um índice remetendo para algumas das principais questões tratadas nas sessões.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1899.

#### **UI: Livro de Atas 1902-1906**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/005

**Data:** 1902/12/08 – 1906/01/06

**Dimensão:** 1 livro (30,5x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro das atas das sessões da Confraria do Santíssimo Sacramento. A maioria das atas relatam a eleição e tomada de posse das mesas e a discussão de orçamentos. No final apresenta um pequeno índice com a identificação das sessões em que alguns assuntos foram discutidos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1902.

#### **UI: Livro de Atas 1906-1915**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/006

**Data:** 1906/06/03 – 1915/05/02

**Dimensão:** 1 livro (30,5x0,9x120,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro das atas das sessões da Confraria do Santíssimo Sacramento. A maioria das atas relatam a eleição e tomada de posse das mesas e a discussão de orçamentos. Destacam-se ainda as atas das sessões dedicadas a aceitação de legados deixados à Confraria e a da discussão dos novos Estatutos no contexto da Lei da Separação. No final apresenta um pequeno índice com a identificação de alguns assuntos que foram discutidos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1910.

#### **UI: Livro de Atas 1915-1917**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/007

**Data:** 1915/07/06 – 1917/10/21

**Dimensão:** 1 livro (29x19,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro das atas das sessões da Confraria do Santíssimo Sacramento. A maioria das atas relatam a eleição e tomada de posse das mesas e a discussão de orçamentos. Destaca-se a ata de 21 de outubro de 1917 em que se criaram os lugares de servo e capelão na Confraria. No final apresenta um

pequeno índice com a identificação de alguns assuntos que foram discutidos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Perdeu a encadernação original.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1915.

#### **UI: Livro de Atas 1917-1921**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/10/008

**Data:** 1917/11/15 – 1921/11/06

**Dimensão:** 1 livro (42x0,8x27,7 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro das atas das sessões da Confraria do Santíssimo Sacramento. A maioria das atas relatam a eleição e tomada de posse das mesas e a discussão de orçamentos. Destacam--se algumas sessões dedicadas a reforma dos Estatutos e a discussão de obras a realizar na igreja. No final apresenta um pequeno índice com a identificação de alguns assuntos que foram discutidos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Encadernação separada do livro.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1917.

#### **UI: Livro de Atas 1921-1927**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/009

**Data:** 1921/10/30 – 1927/03/06

**Dimensão:** 1 livro (43,5x1x27,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro das atas das sessões da Confraria do Santíssimo Sacramento. A maioria das atas relatam a eleição e tomada de posse das mesas e a discussão de orçamentos. Destacam-se algumas sessões sobre as obras da igreja e a aceitação de legados. No final apresenta um pequeno índice com a identificação de alguns assuntos que foram discutidos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado. Com encadernação separada do livro.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1921.

#### **UI: Livro de Atas 1927-1935**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/010

**Data:** 1927/08/07 – 1935/02/28

**Dimensão:** 1 livro (47x2x34 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro das atas das sessões da Confraria do Santíssimo Sacramento. A maioria das atas relatam a eleição e tomada de posse das mesas, a discussão de orçamentos e aceitação de legados. Destaca-se a existência de várias atas tratando de assuntos e questões sobre a instituição de beneficência "A Convalescente" como o dia 2 de outubro de 1927 em que se aprovou o regulamento da mesma. No final apresenta um pequeno índice com a identificação de alguns assuntos que foram discutidos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em mau estado com sinais de deterioração provocada por insetos e separação de todas as folhas e da encadernação.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1927.

#### **UI: Livro de Atas 1935-1946**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/011

**Data:** 1935/03/31 – 1946/09/01

**Dimensão:** 1 livro (44x2x33,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros das atas das sessões ordinárias e extraordinárias da Confraria do Santíssimo Sacramento. A partir de 1939 as atas registadas dizem respeito as sessões da mesa administrativa que, enquanto gestora da "Convalescente", tratava de assuntos relativos à mesmas tais como a gestão das receitas, despesas e orçamentos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1935

#### **UI: Livro de Atas 1939-1944**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/012

**Data:** 1939/01/01 – 1944/11/05

**Dimensão:** 1 livro (32,5x1,3x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros das atas das sessões ordinárias e extraordinárias da Confraria do Santíssimo Sacramento. A maioria das atas relatam a eleição e tomada de posse das mesas, a discussão de

orçamentos, aceitação de legados e outras questões financeiras. Surgem igualmente várias menções à "Convalescente" e sua gestão nas várias sessões.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento realizados em Braga sob comissão do Arcebispo em 1938.

#### **UI: Livro de Atas 1951-1960**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/013

**Data:** 1951/04/01 – 1960/05/01

**Dimensão:** 1 livro (33x1x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Registo das sessões da mesa administrativa da Confraria do Santíssimo Sacramento que enquanto administradora da "Convalescente", instituição de beneficência da Confraria, geria as questões relativas à mesma. As sessões quase mensais destinavam-se assim à administração de assuntos da Confraria, mas igualmente da Convalescente.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos na Câmara Eclesiástica de Braga sob comissão do Vigário Geral em 1950.

#### **DC: Livro de Atas 1971-1972**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/014

**Data:** 1971/10/03 – 1972/03/01

**Dimensão:** 1 livro (32,5x1,7x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** O livro tem apenas o registo de três atas das sessões da mesa administrativa da Confraria sendo as mesmas referentes a aprovação de orçamentos e a resolução do problema criado pela extinção da secção de administração de bens do Banco Ultramarino Brasileiro, que colocava em risco bens detidos pela Confraria no Brasil. Encontram-se no livro dois documentos correspondendo à rascunhos de documentos a elaborar para a gestão e resolução de questões com bens da Confraria existentes no Brasil.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura feito pelo Arcipreste de Póvoa de Varzim/ Vila do Conde em 1971.

#### **UI: Livro de Atas 1983-1983**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/11/015

**Data:** 1983/01/01 – 1983/10/09

**Dimensão:** 1 livro (32,5x1,4x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Registo das atas das sessões da mesa administrativa da Confraria do Santíssimo Sacramento para a gestão financeira e de outros assuntos da Confraria como o apoio aos pobres ou aceitação de legados.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pelo Arcipreste de Póvoa de Varzim/Vila do Conde em 1983.

#### **SR: Livros de Atas das Eleições**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/12

**Datas:** 1891-1978

**Dimensão:** 3 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros destinados a lavrar as atas das eleições e tomadas de posse da mesa administrativa da Confraria do Santíssimo Sacramento.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Livro para as eleições para a mesa da Confraria do S. Sacramento 1891-1923**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/12/001

**Data:** 1891/06/14 – 1923/06/17

**Dimensão:** 1 livro (32x0,7x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Registo das atas das eleições da mesa administrativa da Confraria do Santíssimo Sacramento entre 1891 e 1923.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1891.

#### **UI: Livro das Atas das Eleições 1922-1940**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/12/002

**Data:** 1922/08/13 – 1940/06/30

**Dimensão:** 1 livro (10 folhas num. 32x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Registo das atas das eleições da mesa administrativa da Confraria do Santíssimo Sacramento entre 1922 e 1940.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos pela administração do concelho em 1922.

#### UI: Livro de Eleições 1944-1978

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/12/003

**Data:** 1944/12/03 – 1978/01/01

**Dimensão:** 1 livro (32,5x1,2x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Registo das atas das eleições dos corpos gerentes da Confraria do Santíssimo Sacramento. Como referido em muitas das atas e nos seus próprios resumos cabia igualmente aos membros eleitos a gestão da Convalescente, associação de beneficência pertencente à Confraria, ou seriam eleitos outros membros para a assumir a gestão da instituição.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feito em Braga em 1938 com autorização e comissão do Arcebispo.

#### SR: Contas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/13

**Datas:** 1891-1975

**Dimensão:** 5 livros; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros destinados ao registo das contas correntes da Confraria do Santíssimo Sacramento.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português;

#### UI: Livro de Contas 1891-1911

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/13/001

**Data:** 1891 - 1911

**Dimensão:** 1 livro (33,5x0,5x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro destinado a registar a conta corrente da Confraria do Santíssimo Sacramento, mas que não foi utilizado. A única informação presente além dos termos de abertura e encerramento é a datação feitas de todos os meses de junho e julho dos anos entre 1891 e 1911. Não foi registada nenhuma informação contabilística ou financeira.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado frágil com perda de encadernação e folhas.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento assinado por um representante do Juiz da Confraria em 1891.

#### UI: Livro de Contas 1928-1943

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/13/002

**Data:** 1928 - 1943

**Dimensão:** 1 livro (43x3,5x29 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo e descrição das receitas e despesas da Confraria do Santíssimo Sacramento. Surgem igualmente as receitas e despesas da Convalescente registadas no mesmo livro, mas individualizadas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em mau estado. Com importantes danos provocados por insetos que dificultam o manuseamento e leitura da informação.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termos de abertura e encerramento assinados pelo Juiz da Confraria em 1928.

#### DC: Livro de Contas 1933-1942

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/13/003

**Data:** 1933-1942

**Dimensão:** 1 livro (32,5x1,3x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dia-a-dia das receitas e despesas da Confraria do Santíssimo Sacramento. Surgem as receitas e despesas da Convalescente integradas nas contas da Confraria. No livro encontram-se vários documentos como faturas e recibos de despesas da Convalescente e da Confraria, rascunhos de contas e alguma correspondência.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura assinado pelo Juiz e o Tesoureiro da Confraria em 1933.

#### **DC: Livro de Contas 1942-1975**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/13/004

**Data:** 1942 - 1975

**Dimensão:** 1 livro (32x2,5x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo dia-a-dia das receitas e despesas da Confraria do Santíssimo Sacramento. Segundo nota do juiz feita na primeira página este tratava-se de um livro de rascunho devendo as contas serem depois passadas para os livros oficiais. Surgem as receitas e despesas da Convalescente inicialmente integradas nas contas da Confraria e progressivamente individualizadas. As últimas contas da Confraria são para o ano de 1960. A partir de 1960 apenas foram registadas as contas da Convalescente até 1975. No livro encontra-se vários papéis com contas, listas de despesas, missas rezadas por irmãos falecidos e outros rascunhos de contabilidade.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura assinado pelo Juiz da Confraria em 1942.

#### **UI: Livro de Contas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/13/005

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 livro (32,5x2x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro em branco sem nenhum termo de abertura, datação ou registo. Apresenta apenas na capa o título "Livro de Contas da Confraria do S. Sacramento 19...".

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Dívidas ativas e passivas 1932-1944**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/001

**Datas:** 1932 - 1944

**Dimensão:** 1 livro (32,5x1,5x23,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Registo por ano das dívidas da Confraria do Santíssimo Sacramento. Tem a

identificação dos credores, descrição e montante em dívida. Além das dívidas decorrentes da atividade da Confraria, são listadas as dívidas contraídas pela Convalescente.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento assinados pelo Juiz da Confraria em 1931.

#### **UI: Documentos Bancários 2006**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/002

**Datas:** 2006

**Dimensão:** 1 capa (32,5x8,5x28,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com dois documentos de movimentos de crédito nas contas bancárias da Confraria do Santíssimo Sacramento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Livros da Fundações e Legados 1938**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/003

**Datas:** 1938

**Dimensão:** 1 caderno (32x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro destinado ao registo dos legados e fundações da Confraria do Santíssimo Sacramento, No entanto, não foi registada nenhuma informação estando o livro em branco. Apresenta nas primeiras páginas alguns rascunhos de campos de informações a registar, mas que nunca tiveram uma forma definitiva.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento feitos em 1938 com a comissão dada pelo Arcebispo de Braga.

#### **DC: Livro das Matrículas dos Irmãos 1878**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/004

**Datas:** 1878

**Dimensão:** 1 livro (31,5x3,5x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Registo dos irmãos da Confraria ordenados por data de entrada. Além da data de entrada na Confraria são anotadas informações como o estado, lugar de morada, a data de saída ou falecimento e as observações. No seio do livro encontra-se um certificado de irmão preenchido do

ano 1884 (em mau estado) e um certificado de celebração de missas por irmãos falecidos, datado de 1955.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento assinados pelo Juiz da Confraria em 1878.

### **UI: Livro de Autos de Arrematação e Contratos 1918-1931**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/005

**Datas:** 1918 - 1931

**Dimensão:** 1 livro (31,5x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo das arrematações e contratos celebrados pela Confraria do Santíssimo Sacramento. Encontram-se os autos de arrematação e contratos; do painel da tribuna, compra de 11 opas de seda vermelha, da construção de um armário para paramentos e alfaias, obras na igreja, da construção das instalações da "Convalescente" e da instalação de luz elétrica na igreja e na "Convalescente". No livro encontra-se uma carta de com uma proposta de preços para fornecer bens alimentares à Convalescente, conforme concurso publicado pela Confraria. O documento data de 2 de setembro de 1928.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento assinados pelo Juiz da Confraria em 1918.

### **Sub-Subsistema: A Convalescente**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/CONV

**Datas:** 1929-1972

**Dimensão:** 3 quadros, 211 cartas, 27 tabelas, 1 livro, 1 caderno, 1 capa, 1 folha; papel.

**Produtor:** A Convalescente

**História Administrativa:** A Convalescente enquanto instituição de beneficência e assistência da Confraria do Santíssimo Sacramento de Beiriz nasceria em 1926 graças aos fundos provenientes de alguns legados para esse efeito. A instituição desenvolveria ao longo do século XX uma importante atividade assistencial na paróquia com a distribuição de bens alimentares, refeições e disponibilização de

assistência médica, com a contratação de um médico. A instituição viria a promover a construção de um edifício próprio no adro da igreja para o desenvolvimento das suas atividades.

A direção da instituição caberia aos membros da mesa da Confraria do Santíssimo Sacramento resultando na produção e registo de muita informação da instituição nos livros da Confraria.

A falta de fundos e mudanças na sociedade levariam ao encerramento da Convalescente por volta da década de 70.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pela Convalescente, instituição de beneficência da Confraria do Santíssimo Sacramento.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética das séries.

**Idioma:** Português.

### **SR: Regulamentos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/CONV/01

**Datas:** 1929

**Dimensão:** 3 quadros; papel, vidro, madeira.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de regulamento e textos normativos da Convalescente emoldurados. Estes documentos terão estado afixados na instituição de modo a poder ser consultados por todos os utilizadores e membros da instituição.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### **DS: Regulamento "A Convalescente"**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/CONV/01/001

**Data:** 1929/01/13

**Dimensão:** 1 quadro (46x254 cm): papel, vidro, madeira.

**Âmbito e Conteúdo:** Regulamento da Convalescente, mas essencialmente dedicado aos deveres e atribuições dos vogais na administração da instituição. No mesmo é definido o funcionamento da instituição desde o tipo de assistência, como solicitar e receber a mesma.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Dificuldade de leitura provocada pela acumulação de pó.

**Idioma:** Português.

### **DS: Agenda da Vogal do Mês**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/CONV/01/002

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 quadro (44x2x33,5 cm); papel, vidro, madeira.

**Âmbito e Conteúdo:** Lista das tarefas e responsabilidades do vogal do mês. Pelo texto este seria um membro da mesa que durante o período de um mês assumia a responsabilidade da gestão e fiscalização da instituição.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Danos provocados por insetos e acumulação de pó.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Sem nenhuma data ou referência cronológica no documento.

### **DS: Modelos de requerimentos para convalescentes e inválidos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/CONV/01/003

**Data:** ????

**Dimensão:** 1 quadro (45,5x2x85 cm); papel, vidro, madeira

**Âmbito e Conteúdo:** Duas folhas emolduradas com o modelo de requerimento para os convalescentes e inválidos. Esse modelo devia ser copiados e preenchido pelos que desejassem pedir assistência à Convalescente.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Estado regular. Dificuldade em ler o documento devido ao acúmulo de pó.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Sem nenhuma data ou referência cronológica no documento.

### **SR: Pedidos de Assistência**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/CONV/02

**Datas:** 1940-1951

**Dimensão:** 211 cartas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cartas através das quais as pessoas apresentavam os seus pedidos de assistência e solicitavam o apoio da instituição “A Convalescente”.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**Unidades de descrição relacionadas:** Conserva-se igualmente Biblioteca Municipal Rocha Peixoto mais exemplares de pedidos de assistência apresentados “A Convalescente”, representando cerca de 125 cartas para o período entre 1952 e 1961 com número de inventário 8.2.

### **DC: Cartas com pedidos de assistência 1940-1951**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/CONV/02/001

**Data:** 1940-1951

**Dimensão:** 211 cartas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cartas, cerca de 211, com pedidos de assistência endereçadas ao Juiz da Confraria do Santíssimo Sacramento, enquanto presidente da Convalescente. Nas cartas os suplicantes apresentam, seguindo um modelo próprio, as razões do pedido, normalmente doença ou desemprego, sendo que no mesmo é registado o deferimento ou indeferimentos do Juiz. O Juiz anotava ainda a quantidade ou forma de assistência como fornecimento de refeições ou de bens. Junto com as cartas encontra-se uma lista de nomes, provavelmente pessoas assistidas pela Convalescente, organizadas por meses e com registo de valores. Existem ainda dois pequenos recibos do serviço de leitura de eletricidade da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### **SR: Tabelas de Convalescentes**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/CONV/03

**Datas:** 1931-1939

**Dimensão:** 27 tabelas; papel, cartão.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de tabelas utilizadas pela instituição para identificar os convalescentes.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### **UI: Tabelas de Assistidos 1931-1939**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/CONV/03/001

**Data:** 1931-1939

**Dimensão:** 27 tabelas; papel, cartão.

**Âmbito e Conteúdo:** Tabelas com identificação dos assistidos/convalescente referindo o nome, filiação, estado, naturalidade, doença ou razão de invalidez, o período de convalescença, a data de admissão e outras observações. Encontram-se 27 tabelas, algumas em branco, referentes aos anos de 1931, 1933 e 1939.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Inventário**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS

**Datas:** ??? - 1939

**Dimensão:** 1 livro (23x0,9x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Inventário da Convalescente sem indicação da data de realização. Apenas é datado o ano do auto de revisão em 1939. O inventário está dividido em secções: "Bens imobiliários" (fl.1); "Títulos e capitais mutuados" (fl. 8) e "Bens móveis, paramentos, alfaias, vasos sagrados, etc." (fl.15).

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura assinado pelo Juiz da Confraria do S. Sacramento e Presidente da Convalescente, mas com a data por preencher.

#### **UI: Quadro de Pessoal 1929-1937**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS

**Datas:** 1929 - 1937

**Dimensão:** 1 caderno (30x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de folhas referente à vários assuntos da Convalescente: um mapa do pessoal do ano de 1929; 3 atas de sessões extraordinárias da mesa da Confraria do S. Sacramento e Convalescente em 1929 e em 1936 e os quadros dos rendimentos cobrados em 1936 e 1937.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **DS: Planta do Edifício da Convalescente**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/CONV/003

**Datas:** ???

**Dimensão:** 1 folha (35x90 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Desenho técnico com planta das divisões e cortes das fachadas do edifício da Convalescente. Tem no canto superior direito uma série de assinaturas que se supõe serem dos membros da mesa da Confraria do Santíssimo Sacramento enquanto administradores da instituição de beneficência. No canto inferior direito uma nota indica o autor do desenho "Tirado do natural por Carlos de Oliveira FEUP".

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português;

**Nota:** Não possuiu datação.

#### **UI: Faturas e Recibos das Obras da Convalescente 1970-1972**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/CONV/004

**Datas:** 1970-1972

**Dimensão:** 1 capa (31x8x30 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com faturas e recibos relativos às despesas com obras, especialmente carpintaria, nas instalações da Convalescente e ao funcionamento da instituição (eletricidade, alimentos...).

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Instruções para a contabilidade das Instituições Particulares de Assistência**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CONFSS/CONV/005

**Datas:** 1974

**Dimensão:** 1 livro (29x20,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos produzido pela Direcção-Geral da Assistência Social do Ministério das Corporações e Segurança Social para regular a contabilidade de instituições de assistência "com movimento financeiro anual inferior a 200 contos (1º escalão)".

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **Subsistema: Cruzados de Fátima**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CF

**Datas:** 1957-2005

**Dimensão:** 1 livro, 1 capa, 64 folhas.

**Produtor:** Cruzados de Fátima

**História Administrativa:** Atualmente designado Movimento Mensagem de Fátima, o anteriormente designado Movimento dos Cruzados de Fátima ou apenas Cruzados de Fátima tem as suas origens no ano de 1926. Nesse ano e na sequência do desenvolvimento do fenómeno de Fátima o Padre Manuel Nunes Formigão formaria a Associação de Nossa Senhora de Fátima para promover a Mensagem de Fátima. Em 1934 o episcopado português em assembleia aprovaria os estatutos que transformariam a associação, que, entretanto, se tornará numa confraria, em obra auxiliar da Ação Católica com a denominação de Pia União dos Cruzados de Fátima e com o jornal *Voz de Fátima* como órgão oficial.

Em 1984, após o Concílio Vaticano II e as suas novas orientações, a Conferência Episcopal Portuguesa aprovou os novos estatutos da associação alterando a sua denominação para Movimento dos Cruzados de Fátima. Na última reforma dos estatutos em 1997 a associação de fiéis passou a designar-se Movimento Mensagem de Fátima.

Ao longo do tempo o Movimento assumiu como missão divulgar a Mensagem de Fátima pelas paróquias. Deste modo através de secretariados paroquiais foram desenvolvendo pequenos grupos de ação paroquiais, designados na documentação por trezenas. A ação do Movimento da Mensagem de Fátima desenvolve-se em componentes a pastoral da oração, a pastoral da peregrinação e a pastoral dos doentes.

Em Beiriz a documentação aparenta traduzir, além da existência de associados do Movimento, a existência de alguns indivíduos que não sendo associados eram assinantes do jornal do Movimento, como se constata em alguns documentos.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pelos grupos de Cruzados de Fátima da Paróquia de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética.

**Idioma:** Português.

**SR: Assinantes “A Voz de Fátima”**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CF/01

**Datas:** 1970-1979

**Dimensão:** 22 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagens dos diferentes associados da Cruzada de Fátima e assinantes do Jornal de Fátima.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**UI: Lista de Associados e Assinantes 1970-1979**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CF/01/001

**Data:** 1970-1979

**Dimensão:** 10 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de folhas manuscritas, de diversas dimensões, com listas de nomes e números de Jornais de Fátima assinados em Beiriz. O registo era feito pelas chefes de trezena que remetiam os mesmos ao pároco. Alguns do registo tem além da identificação dos assinantes e número de jornais a menção de valores pagos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Listas encontravam-se no livro dos Jornais de Fátima (PT/PSEB/PPVZ06-CF/001).

**Nota:** Apenas alguns documentos têm referências temporais que permitem situar a documentação entre os anos 1970-1979.

**UI: Lista de Associados e Assinantes**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CF/01/001

**Data:** ????

**Dimensão:** 12 folhas (30x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Listagem nominal em formulário impresso dos associados e assinantes do jornal com identificação do lugar ou localidade de residência dos mesmos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Não existe nenhuma datação na documentação

**Nota:** Listas encontravam-se no livro dos Jornais de Fátima (PT/PSEB/PPVZ06-CF/001).

**SR: Correspondência**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CF/02

**Datas:** 1967 - 1986

**Dimensão:** 4 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Correspondência recebida pelo grupo de Cruzados de Fátima de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica

**Idioma:** Português.

#### **UI: Correspondência recebida 1967-1986**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CF/02/001

**Data:** 1967 - 1986

**Dimensão:** 4 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** 3 cartas enviadas pela direção/secretariado diocesano dos Cruzados de Fátima ao pároco de Beiriz e uma carta do Reitor do Santuário de Fátima dirigida aos Chefes de Trezena. As missivas tratam sobretudo de questões financeiras abordando questões como o aumento de cotas, o atraso no pagamento de cotas e jornais e o reforço da importância do aumento de associados e regularidade nos pagamentos para a sustentabilidade do jornal e movimento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Apenas uma das cartas tem datação, a de 1986, sendo que apenas surgem algumas referências temporais ao ano de 1967 e década de 70.

#### **SR: Recibos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CF/03

**Datas:** 1957 - 2005

**Dimensão:** 38 folhas; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Recibos recebidos pelo grupo de Cruzados de Fátima de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Recibos 1957-2005**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CF/03/001

**Data:** 1957 - 2005

**Dimensão:** 38 folhas (11x18 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de 38 recibos emitidos pelo secretariado diocesano dos Cruzados de Fátima referentes ao pagamento de cotas de associados e dos jornais a Voz de Fátima. Normalmente os pagamentos eram feitos anualmente pelo pároco.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Dinheiro dos Associados – Jornais de Fátima**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CF/001

**Data:** 1961 - 1997

**Dimensão:** 1 livro (30x0,7x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro contém duas listas de assinantes do jornal de Fátima identificando os mesmos e o valor pago pelo jornal. A primeira lista abrange o período entre 1961 e 1986 e a segunda entre 1990 e 1997.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termo de abertura e encerramento rasurados uma vez que o livro seria inicialmente destinado ao registo de indivíduos confirmados da paróquia.

**Nota:** Neste livro encontravam-se vários documentos como listas de assinantes ou recibos que foram divididos em novas unidades de instalação e séries do produtor Cruzados de Fátima.

#### **UI: Registo dos Cruzados de Fátima**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-CF/002

**Data:** 1934 - 1957

**Dimensão:** 1 livro (30x0,8x30 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo nominal dos Cruzados de Fátima e dos jornais distribuídos. Os mesmos são organizados por trezenas com um elemento responsável. No final surge uma breve contabilidade relativa ao ano de 1934/1935. No mesmo livro encontram-se vários documentos como listagens manuscritas de pessoas e listas impressas em formulários próprios dos membros das diferentes trezenas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **Subsistema: Grupo Bíblico S. Pedro**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-GBSP

**Datas:** 2003-2005

**Dimensão:** 1 capa.

**Produtor:** Grupo Bíblico S. Pedro

**História Administrativa:** Os Grupos Bíblicos surgiram em muitas paróquias fruto da ação do Movimento de Dinamização Bíblica promovida pelo Capuchinhos em Portugal. Movimento que nasceria

em 1951 pela iniciativa do capuchinho espanhol Frei Inácio de Vegas que viera para Portugal em 1936. O Movimento Bíblico produziria várias iniciativas como a criação da editora Difusora Bíblica, a revista Bíblica, a dinamização de encontros e formações sobre a Bíblia e a Palavra de Deus. As ações do Movimento Bíblico teriam como objetivos difundir a Bíblia e a sua leitura e reflexão por cristãos instruídos e preparados. Seria nesse âmbito e através de vários encontros e cursos bíblicos que surgiriam nas paróquias grupos bíblicos reunindo leigos para ler, refletir e debater sobre os textos bíblicos.

Em Beiriz constituiu-se o Grupo Bíblico S. Pedro que mantém uma atividade regular com encontros para a partir da Bíblia promover a reflexão e oração em torno da Palavra de Deus.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida pelo Grupo Bíblico S. Pedro da Paróquia de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Cânticos e orações para reuniões**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-GBSP/001

**Datas:** 2003-2005

**Dimensão:** 1 capa (29,5x21 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** 30 folhas com cânticos e orações das reuniões do Grupo Bíblico de S. Pedro entre 2003 e 2005.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **Subsistema: Grupo de Jovens de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-GJB

**Datas:** 2003

**Dimensão:** 1 capa.

**Produtor:** Grupo de Jovens de Beiriz

**História Administrativa:** O Grupo de Jovens de Beiriz constituiu uma experiência de pastoral jovem na Paróquia de Beiriz. Como demonstram os documentos produzidos pela Pastoral Jovem do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim no início dos anos 2000 foi promovida a criação e dinamização de grupos de jovens nas paróquias do arciprestado. Em Beiriz encontram-se referências documentais para o ano de 2003 ao Grupo de Jovens da paróquia, mas as mesmas são reduzidas sendo essencialmente formadas por documentos recebidos do Arciprestado e de outros grupos de

jovens. Não se identificaram documentos posteriores a 2003, sendo que atualmente não existe nenhum grupo de jovens na Paróquia.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e recebida no âmbito do Grupo de Jovens de Beiriz.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Documentos relativos ao Grupo de Jovens de Beiriz e Pastoral de Jovens do Arciprestado**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-GJB/001

**Datas:** 2003

**Dimensão:** 1 pasta; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com documentos relativos ao Grupo de Jovens de Beiriz e diferentes comunicações da Pastoral de Jovens do Arciprestado e outros grupos em 2003.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **Subsistema: Monsenhor Manuel Amorim**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA

**Datas:** 1925-2005

**Dimensão:** 4 cadernos, 8 pastas, 1 caixa, 145 livros, 204 revistas, 6 envelopes, 6 capas, 119 folhas.

**Produtor:** Monsenhor Manuel Amorim

**História biográfica:** Manuel José Gomes da Costa Amorim nasceu em 23 de setembro de 1930 no lugar da Giesteira, Póvoa de Varzim.

Em 1941 ingressou no seminário de Braga tendo sido ordenado sacerdote em 15 de agosto de 1953. Iniciou a sua carreira eclesial como coadjutor do Pároco de Fafe. Em 1954 foi nomeado pároco de Touguinha e Argivai do e em outubro de 1956 foi transferido para a paróquia de Beiriz, da qual seria pároco até morrer.

Enquanto pároco de Beiriz Manuel Amorim promoveria várias iniciativas, como a celebração do centenário da igreja paroquial (1872-1972) ou a publicação de um boletim Paroquial *O Sol*, e alguns empreendimentos como a adaptação de uma parte da residência para dotar a paróquia de um salão paroquial, sede dos escuteiros e pequeno museu ou a construção da nova sede do Centro Social.

Entre 1993 e 1998 exerceu o cargo de Arcipreste do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa e em agosto de 1995, por proposta do Arcebispo de Braga, foi aceite

entre o número dos capelães do Papa João Paulo II recebendo o título de Monsenhor.

Além da sua atividade sacerdotal foi desde 1954 professor de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) tendo lecionado na Escola Secundária Rocha Peixoto, na Escola Secundária Eça de Queirós, ambas na Póvoa de Varzim, e na Escola José Régio de Vila do Conde. Entre os anos de 1976 e de 1983 suspendeu a sua atividade de docente de EMRC e no ano de 2000 reformar-se-ia.

Manuel Amorim seria também um elemento ativo da sociedade poveira participando em diferentes associações como o Varzim Sport Club nas épocas de 1962 e 1963 ou a Cooperativa Agrícola e Leiteira da Póvoa de Varzim, na qual foi presidente da Assembleia Geral na década de 70. Nos anos 50 seria igualmente redator frequente na imprensa local com diferentes tipos de textos que assinava com o seu nome ou pseudónimos.

Manuel Amorim destacar-se-ia principalmente pelo seu papel cultural promovendo vários estudos de história local que publicaria na imprensa e assiduamente no *Póvoa de Varzim Boletim Cultural*. Manuel Amorim seria igualmente vereador da cultura entre 1964 e 1967 tendo promovido, a partir de 1964, a reedição pela Câmara Municipal da publicação do *Póvoa de Varzim Boletim Cultural*, sob a direção de Flávio Gonçalves. Com a morte de Flávio Gonçalves em 1987, o pároco de Beiriz assumiria, através de convite da Câmara Municipal, a direção do Boletim Cultural até ao fim da sua vida.

A Câmara Municipal atribuir-lhe-ia em 1995 a Medalha de Reconhecimento Poveiro pelos seus serviços prestados enquanto autarca, professor e investigador da História local.

Monsenhor Manuel Amorim faleceria, em Beiriz, no dia 8 de maio de 2006, alguns meses antes de celebrar 50 anos enquanto pároco de Beiriz. Após a sua morte o seu importante espólio bibliográfico e documental seria doado e depositado na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, conforme o seu desejo expresso em vida. Na paróquia apenas permaneceriam uma pequena parte da sua biblioteca e alguns documentos.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada por Monsenhor Manuel Amorim ao longo da sua vida, sobretudo adulta, e em diferentes âmbitos e atividades.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética.

**Idioma:** Português.

**Unidades de descrição relacionadas:** A maioria dos livros e documentos de Monsenhor Manuel Amorim conservam-se na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto sendo designado por “Espólio Documental de Manuel Amorim”. No Agrupamento de Escuteiro 373-Beiriz encontra-se igualmente uma parte da biblioteca do antigo pároco que foi confiada ao Agrupamento.

### SC: Autor

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A

**Datas:** 1964-2005

**Dimensão:** 2 cadernos, 2 pastas, 1 capa, 74 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos produzidos e acumulados por Manuel Amorim no âmbito da sua atividade de autor de notícias, textos literários e investigação histórica. Congrega-se toda documentação relativa a produção escrita de Manuel Amorim

**Sistema de organização:** ordenação alfabética das séries.

**Idioma:** Português.

### SR: Encontros Científicos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/01

**Datas:** 1990-2005

**Dimensão:** 2 pastas, 2 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos de encontros científicos e académicos em que Manuel Amorim participou.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Notas 5ª Jornada sobre o Património Religioso da Arquidiocese de Braga 1990

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/01/001

**Datas:** 1990/02/19-1990/02/20

**Dimensão:** 2 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Notas manuscritas de Manuel Amorim sobre 5ª Jornada sobre o Património Religioso da Arquidiocese de Braga entre os dias 19 e 20 de fevereiro de 1990

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: VII Jornadas do Património Cultural da Arquidiocese de Braga 2001**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/01/002

**Datas:** 2001/03/17

**Dimensão:** 1 pasta; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Pasta com documentação relativa às VII Jornadas do Património Cultural da Arquidiocese de Braga com o tema "Paramentos: do valor e arte à conservação". O evento realizou-se no Centro Apostólico do Sameiro no dia 17 de março de 2001. Na pasta encontram-se documentos como currículo dos oradores e documentos técnicos sobre a inventariação e conservação de paramentos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**UI: 4º Encontro de História de Vila do Conde 2005**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/01/003

**Datas:** 2005/11/03

**Dimensão:** 1 pasta (31x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Pasta com resumo e documentação das comunicações realizadas no 4º Encontro de História de Vila do Conde promovido pela Câmara Municipal de Vila do Conde no dia 2 novembro de 2005 com o tema "Património Edificado: memória e reabilitação".

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**SR: Estudos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/02

**Datas:** 1996

**Dimensão:** 2 caderno; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Estudos históricos recolhidos ou oferecidos a Manuel Amorim.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**UI: Separata "Poder Eclesiástico e Implantação Regional: os limites do Arcebispado Bracarense através dos tempos" 1996**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/02/001

**Datas:** 1996

**Dimensão:** 1 caderno (30x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Separata de artigo de João Francisco Marques intitulada "Poder Eclesiástico e Implantação Regional: os limites do Arcebispado Bracarense através dos tempos". O artigo publicado no âmbito da III Jornada de Estudo Norte de Portugal-Aquitânia realizado no Porto entre 22 e 26 de março de 1993.

**Características físicas e requisitos técnicos:**

**Idioma:** Português.

**Notas:** Tem na primeira página a dedicatória "Para o Pe. Manuel Amorim com amizade de João Marques".

**UI: Relatório Final Biografia de Ezequiel Campos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/02/002

**Datas:** ????

**Dimensão:** 1 caderno (30x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Relatório elaborado por Noémia Maria Ferreira de Castro no âmbito do Seminário em História Contemporânea na FLUP dedicado ao tema "Biografia de antigos alunos da Universidade do Porto". No relatório aborda o percurso de vida de Ezequiel Campos recorrendo a diferentes fontes.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não apresenta indicação da data de produção.

**SR: Fontes**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/03

**Datas:** ????

**Dimensão:** 1 caderno; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos recolhidos por Manuel Amorim para serem utilizados como fontes para os seus estudos e investigações.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**UI: DS Litterae Apostolicae De Reductione Novaque Dioecesium Circumscriptione in Regno Lusitano**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/03/001

**Datas:** ????

**Dimensão:** 1 caderno (28,5x19,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Cópia impressa da carta apostólica sobre a reforma das dioceses de Portugal por Leão XIII em 1881.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Notas:** Documento referido e transcrito em anexo em separata oferecida a Manuel Amorim (PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/02/001). Tem inscrito no topo a referência de onde foi retirada a cópia da carta.

**Nota:** não tem indicação da data em que foi realizada a cópia.

### SR: Notas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/04

**Datas:** 1964

**Dimensão:** 45 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Notas manuscritas produzidas por Manuel Amorim com informações referentes às fontes consultadas para a realização dos seus estudos ou de exposições que contaram com a sua colaboração/organização.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Notas e documentos da Exposição do Artesanato 1964

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/04/001

**Datas:** 1964

**Dimensão:** 15 folhas; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos relativos à Exposição do Artesanato que se realizou entre os dias 26 e 29 de junho de 1964 na Póvoa de Varzim e na qual Manuel Amorim foi membro da Comissão organizadora. Encontram-se vários rascunhos manuscritos de Manuel Amorim como um guião e descrição das peças e organização da exposição e os rascunhos de um artigo e convite da exposição. Existem ainda um recorte do artigo publicado no jornal Ala Arriba de 6 de junho de 1964 e dois exemplares de panfletos da exposição

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

### UI: Notas dos Livros de Testamentos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/04/002

**Datas:** ????

**Dimensão:** 20 folhas (19,5x14,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Notas com resumo e informações de parte dos testamentos do Livro de Testamento I de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Notas:** Notas referentes ao Livro I de Testamentos de Beiriz sendo que se encontravam originalmente no mesmo (PT/PSEB/PPVZ06/A/14/001).

**Nota:** Não apresentam a data da sua realização.

### UI: Notas sobre as fondeiras de Beiriz - Livro do Tombo

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/04/003

**Datas:** ????

**Dimensão:** 6 folhas (30x21,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Notas e textos sobre as fondeiras de Beiriz com outras freguesias realizado com informações do Tombo de 1786

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Notas:** As notas encontravam-se no interior do Tombo da paróquia de onde foram retiradas PT/PSEB/PPVZ06/A/24/001.

**Nota:** Não apresentam a data da sua realização.

### UI: Notas sobre Guia de Exposição Atividades do Pescador Poveiro

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/04/003

**Datas:** ????

**Dimensão:** 4 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Notas manuscritas de Manuel Amorim sobre organização do guião de visita da Exposição das Atividades do Pescador Poveiro. Encontra-se a descrição dos diferentes espaços da exposição, das peças com a sua localização e descrição.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Não apresentam a data da realização das notas ou da exposição.

### SR: Rascunhos de Artigos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/05

**Datas:** 1966

**Dimensão:** 22 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Notas manuscritas com rascunhos de artigos elaborados por Manuel Amorim sobre temas da sociedade poveira.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: In Memoriam: 57º Aniversário da morte de Rocha Peixoto 1966

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/05/001

**Datas:** 1966

**Dimensão:** 8 folhas (20x14 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Rascunho manuscrito do texto escrito e assinado por Manuel Amorim em memória de Rocha Peixoto por ocasião do aniversário da sua morte. No texto aborda o impacto e visão da morte do escritor poveiros através da análise de diferentes periódicos e as cerimónias fúnebres do mesmo.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: A verdade é só uma: nem mercado nem dinheiro 1966

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/05/002

**Datas:** 1966

**Dimensão:** 7 folhas (20,5x16 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Rascunho manuscrito de texto de opinião de Manuel Amorim sobre o projeto de construção do novo mercado municipal da Póvoa de Varzim e os constantes adiamentos e alterações da obra. O texto é assinado "José Sertório" um pseudónimo de Manuel Amorim.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Data: única referência temporal no texto é ao ano de 1966.

### UI: Crónica na Aldeia

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/05/003

**Datas:** ????

**Dimensão:** 7 folhas (20x14,5); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Rascunho manuscrito de crónica de Manuel Amorim sobre o homem e o seu papel na sociedade. A crónica é assinada "Zé d'Aldeia", um pseudónimo de Manuel Amorim.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: Fotografias Alfaias Litúrgicas

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/001

**Datas:** ????

**Dimensão:** 1 capa (31x2x24 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa contendo 6 folhas com fotografias de alfaias como vasos, cadeiras, paramentos, lanternas ou crucifixos. Este registo e documentos deve ter sido realizado aquando de uma exposição do Museu Municipal da Póvoa de Varzim levando a realização de um inventário de peças a serem cedidas para a mesma exposição.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** não existe nenhuma datação nos documentos.

### DS: Menção honrosa - Prémio de Jornalismo Baptista de Lima 1995/01/16

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/002

**Datas:** 1995/01/16

**Dimensão:** 1 folha (24,5x33,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Menção Honrosa do Prémio de Jornalismo Baptista de Lima concedido pela "A Filantrópica" à Manuel Amorim pelos artigos de carácter histórico "Migalhos de História" publicados no Notícia da Póvoa de Varzim em 1993.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### UI: Planta da Freguesia de Beiriz

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/003

**Datas:** ????

**Dimensão:** 2 folhas (60x90 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Duas plantas da freguesia de Beiriz possivelmente utilizadas por Manuel Amorim para a representação de alguns dados das suas investigações.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### UI: Poemas de Lizete Vieira

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/004

**Datas:** ????

**Dimensão:** 1 capa (31x2x24 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa contendo poemas assinados por Lizete Vieira e fotocópias de fotografias de alfaías litúrgicas da Igreja de Beiriz. São 7 poemas escritos em 9 folhas e sobre temas como a vida, o dia mundial do doente e Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** não existe nenhuma datação nos documentos.

#### DS Processo de Judicial contra Manuel Amorim

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/B/005

**Datas:** 2000/05/15

**Dimensão:** 5 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Processo Judicial contra Manuel Amorim acusado de difamação numa notícia publicada no Jornal O Notícia da Póvoa de Varzim. A acusação exige uma indemnização civil.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### UI: Tabelas do Culto Mariano no Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A/007

**Datas:** ????

**Dimensão:** 2 folhas (86x100 cm); acetato

**Âmbito e Conteúdo:** Tabelas com dados das diferentes devoções marianas existentes no Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim. Os

mesmos dados resultam de uma investigação realizada por Manuel Amorim no âmbito de uma exposição do Arciprestado e levando a publicação de um livro pelo pároco de Beiriz.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### SC: Associativismo

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/A  
**Datas:** 1958-2005

**Dimensão:** 6 envelopes, 13 folhas, 1 caderno; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada por Manuel Amorim no âmbito da sua atividade associativa, apoiando várias iniciativas e organizações locais.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

#### UI: Cantina Escolar de Beiriz 1958

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/B/001

**Datas:** 1958

**Dimensão:** 5 envelopes, 13 folhas, 1 caderno; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Vários documentos ligados à criação e financiamento de uma cantina escolar em Beiriz. A mesma devia ser financiada através de contribuições de pessoas que se fizessem sócios da cantina. Encontra-se panfletos da divulgar e apelar a inscrição de pessoas como sócios da cantina e alguns envelopes com o nome de destinatários, provavelmente para solicitar a sua participação e contribuição.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### UI: Associação de Amizade de Santa Eulália de Beiriz 1994-2005

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/B/002

**Datas:** 1994-2005

**Dimensão:** 1 envelope (32x1x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Envelope contendo vários documentos, documentos da Associação Amizade de Santa Eulália de Beiriz, à qual pertence o Rancho Folclórico de Santa Eulália de Beiriz. Entre os documentos contam-se o guia de uma celebração

religiosa de 14 de agosto de 1994; os Relatórios e Contas dos anos 2000, 2001, 2002, 2003 e 2004; e o Regulamento Geral e Estatutos datados de 11 de maio de 2005.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado

**Idioma:** Português.

### SC: Sacerdote

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C

**Datas:** 1925-1999

**Dimensão:** 3 capa, 1 livro, 2 pastas, 32 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada por Manuel Amorim no âmbito da sua atividade sacerdotal e pastoral que iniciou após a sua ordenação no dia 15 de agosto de 1953.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética.

**Idioma:** Português; Francês.

### SSC: Arcipreste

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-1

**Datas:** 1991-1998

**Dimensão:** 1 capa; 7 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada por Manuel Amorim no desempenho do cargo de Arcipreste do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim entre 1993 e 1998 e de outras tarefas no arciprestado ao longo dos anos.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética.

**Idioma:** Português.

### UI: Arcipreste e Paróquia - Documentos vários

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-1/001

**Datas:** 1991-2003

**Dimensão:** 1 capa (32,5x4,5x29 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa contendo documentação relativa ao desempenho de funções no Arciprestado por Manuel Amorim, como delegado arciprestal ou arcipreste. Encontram-se assim documentos ligados ao arciprestado sobre a formação (curso de salmistas, leitores e acólitos), a reorganização das paróquias, dados de censos ou recenseamento paroquial e textos sobre exposições (Santíssimo Sacramento e Eucaristia na Arte Sacra) realização com a colaboração do Arciprestado. Existe ainda documentação relativa à Paróquia de

Beiriz como o programa de uma visita pastoral, documentos da cedência de objetos da paróquia para exposições do museu municipal, a identificação das capelas da paróquia, documentos sobre o financiamento do centro social, dados do recenseamento da prática dominical na Paróquia de Beiriz, dois relatórios de intervenções no órgão da igreja.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### DS: Discurso de final de mandato como Arcipreste 2000

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-1/002

**Datas:** 1998

**Dimensão:** 7 folhas (20,5x15 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Rascunho manuscrito de discurso de Manuel Amorim no final do seu mandato de Arcipreste aos seus colegas sacerdotes fazendo balanço do mesmo

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Documento não apresenta data tendo sido atribuída a data conhecida do final do mandato de Arcipreste.

### SSC: Pároco

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2

**Datas:** 2 pastas, 1 livro, 2 capa, 25 folhas; papel.

**Dimensão:** 1925-1999

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada por Manuel Amorim durante as suas atividades enquanto pároco. Após a sua ordenação em 1953 Manuel Amorim seria coadjutor do Pároco de Fafe e por um curto período pároco de Touguinha e Argivai. Em 1956 assumiria a paroquialidade de Beiriz onde exerceria até ao final da sua vida o múnus paroquial.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética das séries.

**Idioma:** Português.

## SR: Cursos e Formações

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2/01

**Datas:** 1983-1996

**Dimensão:** 2 pastas, 2 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada por Manuel Amorim na participação em diferentes cursos e formações sobre questões teológicas e pastorais.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

## UI: Semana Pastoral "O Novo Código de Direito Canónico: ao serviço da edificação do Povo de Deus" 1983

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2/01/001

**Datas:** 1983/09/26 - 1983/09/30

**Dimensão:** 1 folha (21,5x30 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Panfleto com programa e informações sobre a Semana Pastoral dinamizada pelo Instituto Superior de Teologia de Braga e a Vigararia Episcopal do Clero com o tema "O Novo Código de Direito Canónico: ao serviço da edificação do Povo de Deus". A realizar entre os dias 26 e 30 de setembro de 1983 no Centro Apostólico do Sameiro.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

## UI: IV Semana de Estudos Teológicos "A Igreja e o mundo na aurora do século XXI" 1996

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2/01/002

**Datas:** 1996/01/22 -1996/01/25

**Dimensão:** 1 pasta (32,5x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Pasta com documentação da IV Semana de Estudos Teológicos promovida pela Faculdade de Teologia (Braga) da Universidade Católica Portuguesa entre os dias 22 e 25 de janeiro de 1996. Este encontro teve como tema "A Igreja e o mundo na aurora do século XXI: trinta anos depois da Gaudium et Spes.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

## UI: I Semana de Estudos Teológicos

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2/01/003

**Datas:** ????

**Dimensão:** 10 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos com apresentação dos diferentes oradores da I Semana de Estudos Teológicos promovidos pela Faculdade de Teologia (Braga) da Universidade Católica.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Sem indicação da data da documentação.

## UI: Encontro de Formação com a Equipa Pastoral "La Salle"

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2/01/004

**Datas:** ????

**Dimensão:** 1 pasta; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação do encontro de formação ministrado pelo Equipa de Pastoral "La Salle" de Valladolid sobre a evangelização dos jovens.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Nota:** Sem indicação da data da documentação.

## SR: Imposição de Insígnias de Monsenhor

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2/02

**Datas:** 1995

**Dimensão:** 9 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida no âmbito da cerimónia de imposição das insígnias de Monsenhor à Manuel Amorim, após a sua nomeação honorífica em 1995 como como capelão do Papa João Paulo II recebendo o título de Monsenhor.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

## UI: Guião Cerimónia de Imposição de Insígnias de Monsenhor

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2/02/001

**Datas:** 1995

**Dimensão:** 7 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de documentos relativos a cerimónia de imposição das insígnias de Monsenhor à Manuel Amorim. Encontra-se um documento manuscrito com notas sobre os diferentes elementos e momentos da celebração e questões de organização do espaço da igreja e convidados. Num outro documento impresso está o guião da celebração com todos os detalhes definidos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**Notas:**

**UI: Discurso de Manuel Amorim para cerimónia de imposição das insígnias de Monsenhor**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2/02/002

**Datas:** 1995

**Dimensão:** 2 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Discurso que Manuel Amorim tinha preparado para a cerimónia de imposição das insígnias de Monsenhor

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Documento não possuiu datação tendo sido atribuído o ano da nomeação de Manuel Amorim como Monsenhor.

**UI: Arcipreste e Paróquia - Documentos vários**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2/001

**Datas:** 1991-2003

**Dimensão:** 1 capa (32,5x4,5x29 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa contendo documentação relativa ao desempenho de funções no Arciprestado por Manuel Amorim, como delegado arciprestal ou arcipreste. Encontram-se assim documentos ligados ao arciprestado com sobre a formação (curso de salmistas, leitores e acólitos), a reorganização das paróquias, dados de censos ou recenseamento paroquial e textos sobre exposições (Santíssimo Sacramento e Eucaristia na Arte Sacra) realização com a colaboração do Arciprestado. Existe ainda documentação relativa à Paróquia de Beiriz como o programa de uma visita pastoral, documentos da cedência de objetos da paróquia para exposições do museu municipal, a identificação

das capelas da paróquia, documentos sobre o financiamento do centro social, dados do recenseamento da prática dominical na Paróquia de Beiriz e dois relatórios de intervenções no órgão da igreja.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Congresso 25 anos do CPM no Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim 1994/04/30**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2/002

**Datas:** 1994/04/30

**Dimensão:** 1 livro (30x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com resumos das comemoração e congresso dos 25 anos do Centro de Preparação para o Matrimónio. O congresso promovido pelo Arciprestado de Vila do Conde e Póvoa de Varzim teve como tema "Família: um valor a promover" e decorreu no dia 30 de abril de 1994 no Hotel Vermar da Póvoa de Varzim

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Música Religiosa e Cantos Eucarísticos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2/003

**Datas:** 1925 - 1980

**Dimensão:** 1 capa (43x3,5x33 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa contendo discos de vinil e documentos de música religiosa como cancioneiros ou partituras. Destacam-se os discos de música de Natal e várias partituras de cânticos eucarísticos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Condições de reprodução:** necessário aparelho próprio para a leitura de discos de vinil.

**Idioma:** Português.

**UI: Recorte de Jornais sobre "Economia de Comunhão" 1999**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/C-2/004

**Datas:** 1999

**Dimensão:** 14 folhas (29,5x21 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de artigos de diferentes jornais publicados no ano de 1999 e

dedicados ao tema da "Economia de Comunhão" praticada por algumas empresas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### SC: Seminarista

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/D

**Datas:** 1941-1953

**Dimensão:** 1 caderno; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida por Manuel Amorim enquanto seminarista.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Sebenta Seminário

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/D/001

**Datas:** 1941-1953.

**Dimensão:** 1 caderno (20,5x16 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Caderno com indicação na capa "Sebenta de Manuel José Gomes da Costa Amorim / Seminário Conciliar /Braga". O livro contém várias anotações manuscritas provavelmente das aulas frequentadas por Manuel Amorim no Seminário Conciliar de Braga.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Sem indicação de data. Estima-se que deverá ter sido produzido entre 1941 e 1953 período entre a entrada de Manuel Amorim no seminário e a sua ordenação.

### SC: Professor EMRC

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/E

**Datas:** 1950-1996

**Dimensão:** 2 pastas, 2 capas, 1 caixa.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida por Manuel Amorim no desempenho da sua atividade de professor de Educação Moral e Religiosa Católica entre 1976 e 2000.

**Sistema de organização:** ordenação alfabética das séries.

**Idioma:** Português.

### SR: Formações

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/E/01

**Datas:** 1985-1996

**Dimensão:** 2 pastas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos de formações frequentadas por Manuel Amorim no âmbito da sua atividade de docente de EMRC.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Encontro de atualização de professores 1985

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/E/01/001

**Datas:** 1985/02/13 - 1985/02/16

**Dimensão:** 1 pasta (34,25 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação do Encontro de atualização para professores de Religião e Moral que se realizou entre os dias 13 e 16 de fevereiro de 1985. Esta formação promovida pela Arquidiocese teve como tema geral " Pedagogia da Educação Sexual".

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

### UI: Acção de Formação para Professores de Educação Moral e Religiosa Católica 1996

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/E/01/002

**Datas:** 1996/01/22-1996/01/25

**Dimensão:** 1 pasta (31x22,5 cm); papel

**Âmbito e Conteúdo:** Pasta com documentação da ação de formação para professores de Educação Moral e Religiosa Católica promovida pelo Secretariado Diocesano de Educação Cristã e Faculdade de Teologia da Universidade Católica entre os dias 22 e 25 de janeiro de 1996. A mesma decorreu em paralelo e integrada na IV Semana de Estudos Teológicos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

### UI: Documentos atividade docente de EMRC 1968-1977

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/E/001

**Datas:** 1968-1977

**Dimensão:** 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com documentos administrativos do Ministério da Educação e das diferentes escolas em que Manuel Amorim foi docente de EMRC.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

#### **UI: Materiais Audiovisuais para aulas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/E/002

**Datas:** ????

**Dimensão:** 1 caixa (26,5x33x25 cm).

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa contendo vários tipos de materiais audiovisuais que Manuel Amorim terá adquirido e utilizado no âmbito da sua atividade docente. Contam-se 3 capas com diapositivos "Meios Audiovisuais Salesianos "com imagens ligadas sobre a religião e jovens; um conjunto de diapositivos de Fátima; 1 caixa com diapositivos de imagens da Terra Santa, celebração de sacramentos (casamentos, batismos...) e jovens; Cassete de 90 minutos sobre a Terra Santa.

**Condições de reprodução:** necessários aparelhos próprios para a leitura e reprodução dos diferentes suportes.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Recortes de jornais sobre Pedagogia, Sociologia, Psicologia e outros assuntos**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/E/003

**Datas:** 1950-1953

**Dimensão:** 1 capa; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com vários recorte e artigos de jornais sobre Pedagogia, Sociologia, Psicologia e outros assuntos de cultura geral.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **SC: Biblioteca**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/F

**Datas:** 1960-2006

**Dimensão:** 142 livros, 206 revistas; papel

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de livros e periódicos que terão sido oferecidos, adquiridos e pertencido à Manuel Amorim e que permaneceriam na Paróquia de Beiriz. A identificação dos respetivos livros e publicações periódicas foi realizada através do recenseamento dos livros e periódicos conservados na Paróquia.

**Idioma:** Português; Francês, Espanhol, Alemão.

#### **SR: Fotografias**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/01

**Datas:** 1953 - 2004

**Dimensão:** 1 caixa.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjuntos de fotografias pertencentes à Manuel Amorim.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português

#### **UI: Fotografias Diversas**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/01/001

**Datas:** 1953 - 2004

**Dimensão:** 1 caixa.

**Âmbito e Conteúdo:** Caixa contendo fotografias pertencentes ou oferecidas à Manuel Amorim, encontram-se cerca de 283 fotografias a preto e branco e cerca de 159 fotografia a cores, de diferentes formatos. A fotografias não apresentam nenhuma organização e ausência de indicações ou legendas dificultam a sua identificação precisa. No entanto, a maioria das fotografias aparentam ser relativas à vida adulta de Manuel Amorim e as suas diferentes atividades, como a realização de estudos histórico ou celebrações religiosas.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

#### **UI: Documentação de Apartamento comprado na Póvoa de Varzim 2000-2004**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/001

**Datas:** 2000 - 2004

**Dimensão:** 1 pasta (31x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Pasta com documentação relativa à um apartamento pertencente a Manuel Amorim na Póvoa de Varzim. Inclui documentação

da compra, pagamentos de imposições fiscais, condomínios e arrendamento do mesmo.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Títulos de participação para compra de casa pela Fábrica da Igreja da Paróquia da Nossa Senhora da Conceição - Póvoa de Varzim**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-MONSMA/002

**Datas:** 1987/03/07

**Dimensão:** 1 pasta; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Conjunto de títulos de participação para compra de uma casa pela Fábrica da Igreja da Paróquia da Nossa Senhora da Conceição - Póvoa de Varzim adquiridos por Manuel Amorim.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

*Subsistema: Núcleo de Beiriz da Liga Intensificadora da Ação Missionária (L.I.A.M.)*

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-LIAM

**Datas:** 1964-1968

**Dimensão:** 1 capa.

**Produtor:** Núcleo de Beiriz da Liga Intensificadora da Ação Missionária (L.I.A.M.)

**História Administrativa:** A Liga Intensificadora da Ação Missionária constitui um movimento de leigos animada pelos Missionários do Espírito Santo (Espiritanos) fundado em 1937, em Fátima. Criado como movimento para promover a visibilidade e vivência missionária em Portugal e apoiar as missões que decorrem além-fronteiras.

Em 2003 a Conferência Episcopal Portuguesa aprovaria os Estatutos da L.I.A.M.

Os núcleos/grupos da L.I.A.M. organizam-se nível paroquial reunindo os seus membros para rezar, debater, promover campanhas e iniciativas solidárias, afirmando-se como movimento eclesial missionário.

Em Beiriz a documentação conservada no arquivo da Paróquia permitem reconhecer a atividade do Núcleo da L.I.A.M. desde a década de 60 mantendo-se ativo no presente.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pelo Núcleo de Beiriz da L.I.A.M.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

**UI: Documentação Núcleo L.I.A.M. de Beiriz e jornal "A Nossa Acção"**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-LIAM/001

**Datas:** 1964-1968

**Dimensão:** 1 capa; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Capa com documentação da LIAM entre a qual se destaca uma lista das zeladoras responsáveis pelo jornais, almanaques e calendários, as propagandistas dos diferentes lugares e a direção do Núcleo de Beiriz para o ano de 1964. Capa contém ainda vários números do jornal "A Nossa Acção" e correspondência recebida das direções e outros núcleos (1964-1968)

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

*Subsistema: Propagação da Fé e Santa Infância*

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-PFSI

**Datas:** 1926

**Dimensão:** 1 livro.

**Produtor:** Propagação da Fé e Santa Infância

**História Administrativa:** A Propagação da Fé e Santa Infância constituem duas obras de missão que nasceriam em França durante o século XIX. A Propagação da Fé seria criada em 1822 por Paulina Jaricot, com um carácter universal recolhendo fundos para as várias missões, e a Santa Infância em 1843 por Carlos Forbin-Janson dedicada à missão e evangelização das crianças.

Estas duas obras seriam fortemente apoiadas e promovidas por Papas e bispos resultando na sua difusão. Na Arquidiocese de Braga o boletim da *Acção Católica* evidencia a ação dessas obras que mantém a sua atividade até ao presente. Reconhecidas como Obras Missionárias Pontifícias a Propagação da Fé, a Infância Missionária (designação atual da Santa Infância) juntamente com a Obra de S. Pedro, Apóstolo e a Obra da União Missionária continuam a desenvolver na Arquidiocese de Braga a sua ação que conta com o apoio do Papa. Em Beiriz apenas se identifica a presença e atividade da

Propagação da Fé e Santa Infância no ano de 1926, não tendo sido encontradas referências ou informações das respectivas obras para períodos anteriores ou posteriores.

**Âmbito e Conteúdo:** A Paróquia apenas conserva como evidência da existência e ação da Propagação da Fé e Santa Infância um livro com o registo de membros das respectivas obras

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### **DC: Irmãos da Propagação da Fé e Santa Infância**

**Código de referência:** PT/PSEB/PPVZ06-PFSI/001

**Datas:** 1926

**Dimensão:** 1 livro (33x2x23,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro dividido em três partes contendo: entre as folhas 1 e 16 as cópias dos documentos de ereção da Confraria de Nossa Senhora do Carmo em Beiriz em 1901 e a lista dos irmãos que entraram na mesma até 1955; entre as folhas 80 e 85 a lista nominal dos irmãos Adoradores do Santíssimo Sacramento; e na folha 150 os irmãos da Propagação da Fé e Santa Infância. No livro estão conservadas algumas listas de nomes de pessoas que terão potencialmente pertencido aos movimentos registados no documento.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Livro tem termos de abertura e encerramentos lavrados pelo pároco em 1901 como livro da Confraria de Nossa Senhora do Carmo. Posteriormente foram adicionados ao termo de abertura original notas complementando a nova utilização do livro e identificando as folhas dos mesmos registos: Adoradores do Santíssimo Sacramento em 1923 e Propagação da Fé e Santa Infância em 1926. Tem ainda referência ao registo de confirmados a partir da folha 155, mas essa parte do livro perdeu-se.

**Nota:** Faltam as folhas entre os números 151e 197.

## [Sistema de Informação Junta de Paróquia de Beiriz](#)

### 1. Identificação

**Código de Referência:** PT/PSEB/JPVZ06

**Título:** Junta de Paróquia Beiriz

**Datas:** 1842-1930

**Dimensão:** 1 livro, 3 cadernos, 11 folhas.

### 2. Contexto

**Nome do Produtor:** Junta de Paróquia de Beiriz

**História Administrativa:** As Juntas de Paróquia seria a concretização liberal do alargamento do poder e enquadramento civil ao espaço paroquial. As Junta de Paróquia seriam criadas como parte da organização administrativa a partir de 1836. Ao longo da Monarquia Constitucional as funções, composição e estatuto administrativo das Juntas de Paróquia variariam. No entanto, ao longo do período liberal as Juntas foram desenvolvendo e mantendo várias competências na administração da fábrica da igreja e dos rendimentos e bens das paróquias. Em alguns períodos o pároco seria chamado a presidir ou ser membro nato da Junta de Paróquia.

Com a implantação da República e a *Lei da Separação do Estado das Igrejas* as interferências e relação das Juntas de Paróquia com os assuntos religiosos desapareceriam progressivamente. As Juntas de Paróquia ou Paróquia Civis adotariam finalmente a designação de Juntas de Freguesia em 1916.

A forte relação e interferência das Juntas de Paróquia na organização e vida paroquial explicam que, como no caso de Beiriz, muita documentação das Juntas tenha permanecido nas paróquias. A documentação da Junta de Paróquia de Beiriz coincide com o desenvolvimento das Juntas a partir de 1835 sendo que a partir da década de 30, especialmente com o Estado Novo e as reformas administrativas, se consolidaria o papel e funcionamento exclusivamente civil das Juntas de Freguesia, que desde a *Lei da Separação* tinham vindo a separar-se e reduzir a intervenção na realidade paroquial.

**História Custodial e Arquivística:** A informação produzida pela Junta de Paróquia de Beiriz aparenta ter permanecido no arquivo da Paróquia. Em 2006,

na sequência da morte do pároco Manuel Amorim e a doação do seu espólio à Biblioteca Municipal Rocha Peixoto foram transferidos alguns documentos da paróquia juntamente com o acervo do antigo pároco. Entre essa documentação identificámos, através do inventário concluído em 2008 disponibilizado pela instituição, alguns documentos pertencentes ao sistema de informação da Junta da Paróquia como documentos relativos às contas da Junta.

### 3. Conteúdo e Estrutura

**Âmbito e Conteúdo:** Documentação produzida e acumulada pela Junta de Paróquia de Beiriz.

**Avaliação, Seleção e Eliminação:** Não são conhecidos procedimentos formais de avaliação, seleção e eliminação de informação realizados anteriormente.

**Sistema de Organização:** Não tendo sido possível o estudo e desenvolvimento de um modelo orgânico-funcional para a organização do sistema de informação e devido a reduzida documentação conservada no arquivo da Paróquia de Beiriz procedeu-se a reconstituição e ordenação alfabética de séries.

### 4. Condições de acesso e utilização

**Condições de acesso:** Estando depositada no arquivo da Paróquia de Beiriz, acesso e consulta da documentação está dependente de contacto e autorização prévia junto do pároco.

**Condições de reprodução:** A reprodução deverá ser solicitada junto do pároco que avaliará o respetivo pedido.

**Idiomas:** Português.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Documentação em bom estado.

### 5. Documentação associada

**Notas de publicação:**

4. AMORIM, Manuel – *A Igreja Paroquial de Beiriz: notícia histórica comemorativa do seu 1º centenário (1872-1972)*. Póvoa de Varzim: edição do autor, 1972.

### 6. Controlo da descrição

**Nota do Arquivista:** Descrição elaborada por Daniel Brás, no âmbito de um estágio curricular e de conclusão do Mestrado em História e Património: ramo Arquivos Históricos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP).

### **Bibliografia:**

AMORIM, Manuel – *A Igreja Paroquial de Beiriz: notícia histórica comemorativa do seu 1º centenário (1872-1972)*. Póvoa de Varzim: edição do autor, 1972.

GOMES, Eduardo Miguel Macedo – *A Administração Local na Monarquia Constitucional. O Papel da Freguesia e do Pároco (1834-1910)* [Em linha] Dissertação de Mestrado em História apresentada ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. Outubro de 2012. Consult. 21 out. 2019]. Disponível em WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/1822/23361> >.

ARAÚJO, César Filipe da Silva – *O Arquivo da Junta de Freguesia: do sistema de informação à memória social. O caso da Junta de Freguesia do Muro, concelho da Trofa (1870-1998)* [Em linha] Dissertação de Mestrado em História e Património apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Setembro de 2018. [Consult. 10 out. 2019]. Disponível em WWW:<URL: <https://hdl.handle.net/10216/117940> >.

### **Regras ou Convenções:**

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística [Em linha] 2ª Ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2002. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW:<URL: <http://arquivos.pt/wp-content/uploads/sites/11/2010/08/isadg.pdf> >.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAAR (CPF): Norma internacional de registo de autoridade

arquivística para pessoas colectivas, pessoa singulares e famílias [Em linha] 2ª Ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2004. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/isaar.pdf> >.

PORTUGAL. DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. Grupo de Trabalho de normalização da descrição arquivística - Orientações para a Descrição Arquivística [em linha]. 3ª Versão. Lisboa: Direcção Geral de Arquivos, 2011. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/oda1-2-3.pdf> >.

**Data da descrição:** Descrição realizada entre maio e julho de 2020.

### SR: Correspondência Recebida

**Código de referência:** PT/PSEB/JPVZ06/01

**Datas:** 1920

**Dimensão:** 10 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Correspondência recebida pela Junta de Paróquia sendo que na maioria dos casos as missivas são endereçadas ao Presidente da Junta.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português;

### DS: Carta do Pároco sobre as caixas de esmolas

**Código de referência:** PT/PSEB/JPVZ06/01/001

**Data:** 1920/07/10

**Dimensão:** 1 folha (30,5x20); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Carta do Pároco de Beiriz, Manuel Pombal Amorim, ao Presidente da Junta de Paróquia a protestar contra envolvimento da Junta nos assuntos, especialmente económicos, da paróquia indo contra o definido na Lei de Separação. O motivo da argumentação é a disputa pela colocação/retirada de caixas de esmolas da igreja.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### DS: Carta do Pároco protestando contra manutenção da caixa das esmolas de S. Gonçalo

**Código de referência:** PT/PSEB/JPVZ06/01/002

**Data:** 1920/07/24

**Dimensão:** 4 folhas (30,5x20 cm); pape

**Âmbito e Conteúdo:** Carta do Pároco, Manuel Pombal Amorim, ao Presidente da Junta de Paróquia a protestar pela manutenção das caixas de esmolas no altar de S. Gonçalo pela mesma junta. O pároco apresenta uma série de argumentos legais e espirituais para se opor e refutar a autoridade e posição da Junta de manter as respetivas caixas de esmolas.

**Características físicas e requisitos técnicos:**

**Idioma:** Português

### DS: Carta da Comissão de S. Gonçalo ao Arcipreste

**Código de referência:** PT/PSEB/JPVZ06/01/003

**Data:** 1920/10/15

**Dimensão:** 5 folhas; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Carta enviada pelos membros da Comissão de S. Gonçalo ao Arcipreste a denunciar a oposição e interferências do pároco na realização dos peditórios para a festas de S. Gonçalo. A organização da festa tinha sido competência da Junta de Paróquia despertando um conflito entre a Junta e o Pároco. A tarefa de preparar as festividades de S. Gonçalo seria então confiada à uma comissão, mas sem o apoio ou colaboração do pároco.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

### SR: Livros de Atas

**Código de referência:** PT/PSEB/JPVZ06/02

**Datas:** 1842-1870

**Dimensão:** 3 cadernos; papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros destinados ao registo das atas das sessões da Junta de Paróquia.

**Sistema de organização:** ordenação cronológica.

**Idioma:** Português.

### UI: Actas da Junta de Paróquia 1842-1860

**Código de referência:** PT/PSEB/JPVZ06/02/001

**Data:** 1842-1860

**Dimensão:** 1 caderno (32x0,5x20 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Contém 29 atas referentes às sessões e juramentos da Junta de Paróquia entre 1842 e 1860.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português

**UI: Actas da Junta de Paróquia 1866-1868**

**Código de referência:** PT/PSEB/JPVZ06/02/002

**Data:** 1866-1868

**Dimensão:** 1 caderno (31x22 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Contém 7 atas da Junta de Paróquia produzidas entre 1866 e 1868. As mesmas tratam de assuntos relacionados com a gestão da igreja e seus bens e questões financeiras da freguesia.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**UI: Actas da Junta de Paróquia 1868-1870**

**Código de referência:** PT/PSEB/JPVZ06/02/003

**Data:** 1868-1870

**Dimensão:** 1 caderno (32x22,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Contém 18 atas da Junta de Paróquia. Encontram-se ainda algumas informações financeiras registadas como autos de arrematação, relações de dinheiros ou registo de empréstimos.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**DS: Condições e apontamentos para a obra da construção do cemitério paroquial da freguesia de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/JPVZ06/001

**Datas:** 1874-1878.

**Dimensão:** 1 folha (32x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Documento que fixa as características para a construção do cemitério no terreno do Redondo Pequeno, pertencente ao passal da igreja, sendo a obra promovida pela Junta de Paróquia.

**Unidades de descrição relacionadas:** Conservam-se na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto dois documentos referentes à expropriação do terreno para a construção do cemitério de Beiriz, promovida pela Junta de Paróquia

**Idioma:** Português.

**Data:** Data estimada pelos dois documentos da expropriação do terreno (1874 e 1876), conservados na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, e a data presente no portão do cemitério (1878)

**UI: Tombo ou inventário da Junta de Paróquia de Beiriz**

**Código de referência:** PT/PSEB/JPVZ06/002

**Datas:** 1890-1933

**Dimensão:** 1 livro (32,5x2x23 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo de todos os bens móveis e imóveis da Junta de Paróquia. Entre as diferentes categorias de bens inventariados destacam-se bens imobiliários, bens de logradouro comum, títulos de dívida, bens móveis, paramentos, alfaias sagradas e imagens. Ao primeiro inventário feito em 1890 seguem-se vários autos de revisão sendo o último do ano de 1933.

**Idioma:** Português.

**Sistema de Informação Confraria do Santíssimo Sacramento de Terroso**

1. Identificação

**Código de Referência:** PT/PSEB/CONFSSTER

**Título:** Paróquia de Santa Eulália de Beiriz

**Datas:** 1939-1951

**Dimensão e Suporte:** 1 livro.

2. Contexto

**Nome do Produtor:** Confraria do Santíssimo Sacramento de Terroso

3. Conteúdo e Estrutura

**Âmbito e Conteúdo:** Sistema constituído apenas por um livro pertencente à Confraria do Santíssimo Sacramento da Paróquia de Terroso, não pertencendo ao sistema de informação da Paróquia de Beiriz.

**Sistema de Organização:** Existindo no arquivo da Paróquia apenas um livro da referida Confraria não se aplicou nenhum princípio específico de organização.

#### 4. Condições de acesso e utilização

**Condições de acesso:** Estando depositada no arquivo da Paróquia de Beiriz, acesso e consulta da documentação está dependente de contacto e autorização prévia junto do pároco.

**Condições de reprodução:** A reprodução deverá ser solicitada junto do pároco que avaliará o respetivo pedido.

**Idiomas:** Português.

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

#### 6. Controlo da descrição

**Nota do Arquivista:** Descrição elaborada por Daniel Brás, no âmbito de um estágio curricular e de conclusão do Mestrado em História e Património: ramo Arquivos Históricos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP).

#### Regras ou Convenções:

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística [Em linha] 2ª Ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2002. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.pt/wp-content/uploads/sites/11/2010/08/isadg.pdf> >.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAAR (CPF): Norma internacional de registo de autoridade arquivística para pessoas colectivas, pessoa singulares e famílias [Em linha] 2ª Ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2004. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL: <http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/isaar.pdf> >.

PORTUGAL. DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. Grupo de Trabalho de normalização da descrição arquivística - Orientações para a Descrição Arquivística [em linha]. 3ª Versão. Lisboa: Direcção Geral de Arquivos, 2011. [Consult. 22 agos. 2020]. Disponível em WWW: <URL:

<http://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/oda1-2-3.pdf> >.

**Data da descrição:** Descrição realizada entre maio e julho de 2020.

#### UI: Livro de Eleições

**Código de referência:** PT/PSEB/CONFSST

**Data:** 1939/05/21 – 1951/12/17

**Dimensão:** 1 livro (32,5x0,5x21,5 cm); papel.

**Âmbito e Conteúdo:** Livro com registo das atas das eleições das mesas da Confraria do Santíssimo Sacramento de Terroso,

**Características físicas e requisitos técnicos:** Em bom estado.

**Idioma:** Português.

**Nota:** Tem termos de abertura e encerramento feitos em 1938 em Braga com autorização e comissão dada pelo Arcebispo.

## Anexo 4 – Recenseamento dos Periódicos

Nome	Editor	Nº	Vol./Ano	Data	Local	Sistema
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	1	Ano I	jan. 1916	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	2	Ano I	fev. 1916	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	3	Ano I	mar. 1916	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	4	Ano I	abr. 1916	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	5	Ano I	mai. 1916	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	6	Ano I	jun. 1916	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	7	Ano I	jul. 1916	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	8	Ano I	agos. 1916	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	9	Ano I	set. 1916	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	10	Ano I	out. 1916	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	11	Ano I	nov. 1916	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	12	Ano I	dez. 1916	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	1	Ano II	jan. 1917	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	2	Ano II	fev. 1917	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	3	Ano II	mar. 1917	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	4	Ano II	abr. 1917	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	5	Ano II	mai. 1917	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	6	Ano II	jun. 1917	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	7	Ano II	ju. 1917	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	8	Ano II	agos. 1917	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	9	Ano II	set. 1917	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	10	Ano II	out. 1917	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	11	Ano II	nov. 1917	Braga	Paróquia

Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	12	Ano II	dez. 1917	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	1	Ano III	jan. 1918	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	2	Ano III	fev. 1918	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	3	Ano III	mar.1918	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	4	Ano III	abr. 1918	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	5	Ano III	mai. 1918	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	6	Ano III	jun. 1918	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	7	Ano III	jul. 1918	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	8	Ano III	agos. 1918	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	9.-10.	Ano III	set./out. 1918	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	11	Ano III	nov. 1918	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	12	Ano III	dez. 1918	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	1	Ano IV	jan. 1919	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	2	Ano IV	fev. 1919	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	3	Ano IV	mar. 1919	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	4	Ano IV	abr. 1919	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	5	Ano IV	maio. 1919	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	6	Ano IV	jun. 1919	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	7	Ano IV	jul. 1919	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	8	Ano IV	agos. 1919	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	9	Ano IV	set. 1919	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	10	Ano IV	out. 1919	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	11	Ano IV	nov. 1919	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	12	Ano IV	dez. 1919	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	1	Ano V	jan. 1920	Braga	Paróquia

Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	2	Ano V	fev. 1920	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	3	Ano V	mar. 1920	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	4	Ano V	abr. 1920	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	5	Ano V	mai. 1920	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	6	Ano V	jun. 1920	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	7	Ano V	jul. 1920	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	8	Ano V	agos. 1920	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	9	Ano V	set. 1920	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	10	Ano V	out. 1920	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	11	Ano V	nov. 1920	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	12	Ano V	dez. 1920	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	1	Ano VI	jan. 1921	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	2	Ano VI	fev. 1921	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	3	Ano VI	mar. 1921	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	4	Ano VI	abr. 1921	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	5	Ano VI	mai. 1921	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	6	Ano VI	jun. 1921	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	7	Ano VI	jul. 1921	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	8	Ano VI	agos. 1921	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	9	Ano VI	set. 1921	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	10	Ano VI	out. 1921	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	11	Ano VI	nov. 1921	Braga	Paróquia
Acção Catholica: Boletim Archidiocesano	Acção Catholica	12	Ano VI	dez. 1921	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	1	Ano VIII	jan. 1923	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	2	Ano VIII	fev. 1923	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	3	Ano VIII	mar. 1923	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	4	Ano VIII	abr. 1923	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	5	Ano VIII	mai. 1923	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	6	Ano VIII	jun. 1923	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	7	Ano VIII	jul. 1923	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	8	Ano VIII	agos. 1923	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	9	Ano VIII	set. 1923	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	10	Ano VIII	out. 1923	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	11	Ano VIII	nov. 1923	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	12	Ano VIII	dez. 1923	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	1	Ano IX	jan. 1924	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	2	Ano IX	fev. 1924	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	3	Ano IX	mar. 1924	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	4	Ano IX	abr. 1924	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	5	Ano IX	mai. 1924	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	6	Ano IX	jun. 1924	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	7	Ano IX	jul. 1924	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	8	Ano IX	agos. 1924	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	9	Ano IX	set. 1924	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	10	Ano IX	out. 1924	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	11	Ano IX	nov. 1924	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	12	Ano IX	dez. 1924	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	1	Ano X	jan. 1925	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	2	Ano X	fev. 1925	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	3	Ano X	mar. 1925	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	4	Ano X	abr. 1925	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	5	Ano X	mai. 1925	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	6	Ano X	jun. 1925	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	7	Ano X	jul. 1925	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	8	Ano X	agos. 1925	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	9	Ano X	set. 1925	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	10	Ano X	out. 1925	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	11	Ano X	nov. 1925	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	12	Ano X	dez. 1925	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	1	Ano XI	jan. 1926	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	2	Ano XI	fev. 1926	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	3	Ano XI	mar. 1926	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	4	Ano XI	abr. 1926	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	5	Ano XI	mai. 1926	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	6	Ano XI	jun. 1926	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	7	Ano XI	jul. 1926	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	8	Ano XI	agos. 1926	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	9	Ano XI	set. 1926	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	10	Ano XI	out. 1926	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	11	Ano XI	nov. 1926	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	12	Ano XI	dez. 1926	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	1	Ano XII	jan. 1927	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	2	Ano XII	fev. 1927	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	3	Ano XII	mar. 1927	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	4	Ano XII	abr. 1927	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	5	Ano XII	mai. 1927	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	6	Ano XII	jun. 1927	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	7	Ano XII	jul. 1927	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	8	Ano XII	agos. 1927	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	9	Ano XII	set. 1927	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	10	Ano XII	out. 1927	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	11	Ano XII	nov. 1927	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Acção Católica	12	Ano XII	dez. 1927	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	1	Ano XIII	jan. 1928	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	2	Ano XIII	fev. 1928	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	3	Ano XIII	mar. 1928	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	4	Ano XIII	abr. 1928	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	5	Ano XIII	mai. 1928	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	6	Ano XIII	jun. 1928	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	7.-8.	Ano XIII	jul. /agos. 1928	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	9	Ano XIII	set. 1928	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	10	Ano XIII	out. 1928	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	11	Ano XIII	nov. 1928	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	12	Ano XIII	dez. 1928	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	1	Ano XIV	jan. 1929	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	2	Ano XIV	fev. 1929	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	3	Ano XIV	mar. 1929	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	4	Ano XIV	abr. 1929	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	5	Ano XIV	mai. 1929	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	6	Ano XIV	jun. 1929	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	7	Ano XIV	jul. 1929	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	8	Ano XIV	agos. 1929	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	9	Ano XIV	set. 1929	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	10	Ano XIV	out. 1929	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	11	Ano XIV	nov. 1929	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	12	Ano XIV	dez. 1929	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	1	Ano XV	jan. 1930	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	2	Ano XV	fev. 1930	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	3	Ano XV	mar. 1930	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	4	Ano XV	abr. 1930	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	5	Ano XV	mai. 1930	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	6	Ano XV	jun. 1930	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	7	Ano XV	jul. 1930	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	8	Ano XV	agos. 1930	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	9	Ano XV	set. 1930	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	10	Ano XV	out. 1930	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	11	Ano XV	nov. 1930	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	12	Ano XV	dez. 1930	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	1	Ano XVI	jan. 1931	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	2	Ano XVI	fev. 1931	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	3	Ano XVI	mar. 1931	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	4	Ano XVI	abr. 1931	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	5	Ano XVI	mai. 1931	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	6	Ano XVI	jun. 1931	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	7	Ano XVI	jul. 1931	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	8	Ano XVI	out. 1931	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	9	Ano XVI	nov. 1931	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	10	Ano XVI	out. 1931	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	11	Ano XVI	nov. 1931	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	12	Ano XVI	dez. 1931	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	1	Ano XVII	jan. 1932	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	2	Ano XVII	fev. 1932	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	3	Ano XVII	mar. 1932	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	4	Ano XVII	abr. 1932	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	5	Ano XVII	mai. 1932	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	6	Ano XVII	jun. 1932	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	7	Ano XVII	jul. 1932	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	8	Ano XVII	agos. 1932	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	9	Ano XVII	set. 1932	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	10	Ano XVII	out. 1932	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	11	Ano XVII	nov. 1932	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	12	Ano XVII	dez. 1932	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	1	Ano XVII	jan. 1933	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	2	Ano XVIII	fev. 1933	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	3	Ano XVIII	mar. 1933	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	4	Ano XVIII	abr. 1933	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	5	Ano XVIII	mai. 1933	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	6	Ano XVIII	jun. 1933	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	7	Ano XVIII	jul. 1933	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	8	Ano XVIII	agos. 1933	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	9	Ano XVIII	set. 1933	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	10	Ano XVIII	out. 1933	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	11	Ano XVIII	nov. 1933	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Secretariado da Bôa Imprensa	12	Ano XVIII	dez. 1933	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	1	Ano XIX	jan. 1934	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	2	Ano XIX	fev. 1934	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	3	Ano XIX	mar. 1934	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	4	Ano XIX	abr. 1934	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	5	Ano XIX	mai. 1934	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	6	Ano XIX	jun. 1934	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	7.-8.	Ano XIX	jul. / agost. 1934	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	9	Ano XIX	set. 1934	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	10	Ano XIX	out. 1934	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	11	Ano XIX	nov. 1934	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	12	Ano XIX	dez. 1934	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	1	Ano XX	jan. 1935	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	2	Ano XX	fev. 1935	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	3	Ano XX	mar. 1935	Braga	Paróquia

Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	4	Ano XX	abr. 1935	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	5	Ano XX	mai. 1935	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	6	Ano XX	jun. 1935	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	7	Ano XX	jul. 1935	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	8	Ano XX	agos. 1935	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	9	Ano XX	set. 1935	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	10	Ano XX	out. 1935	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	11	Ano XX	nov. 1935	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	12	Ano XX	dez. 1935	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	1	Ano XXI	jan. 1936	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	2	Ano XXI	fev. 1936	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	3	Ano XXI	mar. 1936	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	4	Ano XXI	abr. 1936	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	5-6.	Ano XXI	mai./ jun. 1936	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	7	Ano XXI	jul. 1936	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	8	Ano XXI	agos. 1936	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	9	Ano XXI	set. 1936	Braga	Paróquia

Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	10	Ano XXI	out. 1936	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	11	Ano XXI	nov. 1936	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	12	Ano XXI	dez. 1936	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	1	Ano XXII	jan. 1937	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	2	Ano XXII	fev. 1937	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	3	Ano XXII	mar. 1937	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	4	Ano XXII	abr. 1937	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	5	Ano XXII	mai. 1937	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	6	Ano XXII	jun. 1937	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	7	Ano XXII	jul. 1937	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	8	Ano XXII	agos. 1937	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	9	Ano XXII	set. 1937	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	10	Ano XXII	out. 1937	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	11	Ano XXII	nov. 1937	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	12	Ano XXII	dez. 1937	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	1	Ano XXIII	jan. 1938	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	2	Ano XXIII	fev. 1938	Braga	Paróquia

Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	3	Ano XXIII	mar. 1938	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	4	Ano XXIII	abr. 1938	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	5	Ano XXIII	mai. 1938	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	6	Ano XXIII	jun. 1938	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	7	Ano XXIII	jul. 1938	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Secretariado da Boa Imprensa	8.-9	Ano XXIII	agos. /set. 1938	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	10	Ano XXIII	out. 1938	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	11	Ano XXIII	nov. 1938	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	12	Ano XXIII	dez. 1938	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	1	Ano XXIV	jan. 1939	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	2	Ano XXIV	fev. 1939	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	3	Ano XXIV	mar. 1939	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	4	Ano XXIV	abr. 1939	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	5	Ano XXIV	mai. 1939	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	6	Ano XXIV	jun. 1939	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	7	Ano XXIV	jul. 1939	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	8.-9.	Ano XXIV	agos. /set. 1939	Braga	Paróquia

Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	10	Ano XXIV	out. 1939	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	11	Ano XXIV	nov. 1939	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	12	Ano XXIV	dez. 1939	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	1	Ano XXV	jan. 1940	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	2	Ano XXV	fev. 1940	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	3	Ano XXV	mar. 1940	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	4	Ano XXV	abr. 1940	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	5	Ano XXV	mai. 1940	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	6	Ano XXV	jun. 1940	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	7	Ano XXV	jul. 1940	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	8.-9	Ano XXV	agos. /set. 1940	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	10	Ano XXV	out. 1940	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	11	Ano XXV	nov. 1940	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	12	Ano XXV	dez. 1940	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	1	Ano XXVI	jan. 1941	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	2	Ano XXVI	fev. 1941	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	3	Ano XXVI	mar. 1941	Braga	Paróquia

Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	4	Ano XXVI	abr. 1941	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	5	Ano XXVI	mai. 1941	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	6	Ano XXVI	jun. 1941	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	7	Ano XXVI	jul. 1941	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	8.-9.	Ano XXVI	agos. /set. 1941	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Cónego Dr. A. Gonçalves Pires	10	Ano XXVI	out. 1941	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Diário do Minho	11	Ano XXVI	nov. 1941	Braga	Paróquia
Acção Católica: Revista de Cultura Religiosa e Boletim da Arquidiocese de Braga	Diário do Minho	12	Ano XXVI	dez. 1941	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	1	Ano XXVII	jan. 1942	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	2	Ano XXVII	fev. 1942	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	3.-4.	Ano XXVII	mar. /abr. 1942	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	5	Ano XXVII	mai. 1942	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	6	Ano XXVII	jun. 1942	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	7.-8.	Ano XXVII	jul. /agost. 1942	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	9	Ano XXVII	set. 1942	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	10	Ano XXVII	out. 1942	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	11	Ano XXVII	nov. 1942	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	12	Ano XXVII	dez. 1942	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	1	Ano XXVII	jan. 1943	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	2	Ano XXVII	fev. 1943	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	3	Ano XXVII	mar. 1943	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	4	Ano XXVII	abr. 1943	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	5	Ano XXVII	mai. 1943	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	6	Ano XXVII	jun. 1943	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	7	Ano XXVII	jul. 1943	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	8.-9.	Ano XXVII	agos. /set. 1943	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	10	Ano XXVII	out. 1943	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	11	Ano XXVII	nov. 1943	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	12	Ano XXVII	dez. 1943	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	1	Ano XXIX	jan. 1944	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	2	Ano XXIX	fev. 1944	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	3	Ano XXIX	mar. 1944	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	4	Ano XXIX	abr. 1944	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	5	Ano XXIX	mai. 1944	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	6	Ano XXIX	jun. 1944	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	7	Ano XXIX	jul. 1944	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	8.-9	Ano XXIX	agos. /set. 1944	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	10	Ano XXIX	out. 1944	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	11	Ano XXIX	nov. 1944	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	12	Ano XXIX	dez. 1944	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	1	Ano XXX	jan. 1945	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	2	Ano XXX	fev. 1945	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	3	Ano XXX	mar. 1945	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	4	Ano XXX	abr. 1945	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	5	Ano XXX	mai. 1945	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	6	Ano XXX	jun. 1945	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	7	Ano XXX	jul. 1945	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	8.-9.	Ano XXX	agos. /set. 1945	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	10	Ano XXX	out. 1945	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	11	Ano XXX	nov. 1945	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	12	Ano XXX	dez. 1945	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	1	Ano XXXI	jan. 1946	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	2	Ano XXXI	fev. 1946	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	3	Ano XXXI	mar. 1946	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	4	Ano XXXI	abr. 1946	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	5	Ano XXXI	mai. 1946	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	6	Ano XXXI	jun. 1946	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	7	Ano XXXI	jul. 1946	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	8.-9.	Ano XXXI	agos. /set. 1946	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	10	Ano XXXI	out. 1946	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	11	Ano XXXI	nov. 1946	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	12	Ano XXXI	dez. 1946	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	1	Ano XXXII	jan. 1947	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	2	Ano XXXII	fev. 1947	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	3	Ano XXXII	mar. 1947	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	4	Ano XXXII	abr. 1947	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	5	Ano XXXII	mai. 1947	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	6	Ano XXXII	jun. 1947	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	7	Ano XXXII	jul. 1947	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	8.-9.	Ano XXXII	agos. /set. 1947	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	10	Ano XXXII	out. 1947	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	11	Ano XXXII	nov. 1947	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	12	Ano XXXII	dez. 1947	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	1	Ano XXXIII	jan. 1948	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	2	Ano XXXIII	fev. 1948	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	3	Ano XXXIII	mar. 1948	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	4	Ano XXXIII	abr. 1948	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	5	Ano XXXIII	mai. 1948	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	6	Ano XXXIII	jun. 1948	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	8	Ano XXXIII	jul. 1948	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	9.-10.	Ano XXXIII	agos. /set. 1948	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	10	Ano XXXIII	out. 1948	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	11	Ano XXXIII	nov. 1948	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	12	Ano XXXIII	dez. 1948	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	1	Ano XXXIII	jan. 1949	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	2	Ano XXXIV	fev. 1949	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	3	Ano XXXIV	mar. 1949	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	4	Ano XXXIV	abr. 1949	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	5	Ano XXXIV	mai. 1949	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	9	Ano XXXIV	jun. 1949	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	7	Ano XXXIV	jul. 1949	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	8.-9.	Ano XXXIV	agos. /set. 1949	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	10	Ano XXXIV	out. 1949	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	11	Ano XXXIV	nov. 1949	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	12	Ano XXXIV	dez. 1949	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	1	Ano XXXV	jan. 1950	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	2	Ano XXXV	fev. 1950	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	3	Ano XXXV	mar. 1950	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	4	Ano XXXV	abr. 1950	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	5	Ano XXXV	mai. 1950	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	6	Ano XXXV	jun. 1950	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	7	Ano XXXV	jul. 1950	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	8	Ano XXXV	agos. 1950	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	9.-10.	Ano XXXV	set. /out. 1950	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	11	Ano XXXV	nov. 1950	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	12	Ano XXXV	dez. 1950	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	1	Vol. XXXVI	jan. 1951	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	2	Vol. XXXVI	fev. 1951	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	3	Vol. XXXVI	mar. 1951	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	4	Vol. XXXVI	abr. 1951	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	5	Vol. XXXVI	mai. 1951	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	6	Vol. XXXVI	jun. 1951	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	7	Vol. XXXVI	jul. 1951	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XXXVI	agos. /set. 1951	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	10	Vol. XXXVI	out. 1951	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	11	Vol. XXXVI	nov. 1951	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	12	Vol. XXXVI	dez. 1951	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	1	Vol. XXXVII	jan. 1952	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	2	Vol. XXXVII	fev. 1952	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	3	Vol. XXXVII	mar. 1952	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	4	Vol. XXXVII	abr. 1952	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	5	Vol. XXXVII	mai. 1952	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	6	Vol. XXXVII	jun. 1952	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	7	Vol. XXXVII	jul. 1952	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XXXVII	agos. /set. 1952	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	10	Vol. XXXVII	out. 1952	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	11	Vol. XXXVII	nov. 1952	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	12	Vol. XXXVII	dez. 1952	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	1	Vol. XXXVIII	jan. 1953	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	2	Vol. XXXVIII	fev. 1953	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	3	Vol. XXXVIII	mar. 1953	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	4	Vol. XXXVIII	abr. 1953	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	5	Vol. XXXVIII	mai. 1953	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	6	Vol. XXXVIII	jun. 1953	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	7	Vol. XXXVIII	jul. 1953	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XXXVIII	agos. /set. 1953	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	10	Vol. XXXVIII	out. 1953	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	11	Vol. XXXVIII	nov. 1953	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano e Revista de Cultura	Diário do Minho	12	Vol. XXXVIII	dez. 1953	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	1	Vol. XXXIX	jan. 1954	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	2	Vol. XXXIX	fev. 1954	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	3	Vol. XXXIX	mar. 1954	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	4	Vol. XXXIX	abr. 1954	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	5	Vol. XXXIX	mai. 1954	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	6.-7.	Vol. XXXIX	jun. /jul. 1954	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XXXIX	agos. /set. 1954	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	10	Vol. XXXIX	out. 1954	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	11	Vol. XXXIX	nov. 1954	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	12	Vol. XXXIX	dez. 1954	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	1	Vol. XL	jan. 1955	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	2	Vol. XL	fev. 1955	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	3	Vol. XL	mar. 1955	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	4	Vol. XL	abr. 1955	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	5	Vol. XL	mai. 1955	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	6.-7.	Vol. XL	jun. /jul. 1955	Braga	Paróquia

Acção Católica	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XL	agos. /set. 1955	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	10	Vol. XL	out. 1955	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	11	Vol. XL	nov. 1955	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	12	Vol. XL	dez. 1955	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	1	Vol. XLI	jan. 1956	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	2	Vol. XLI	fev. 1956	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	3	Vol. XLI	mar. 1956	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	4	Vol. XLI	abr. 1956	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	5	Vol. XLI	mai. 1956	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	6.-7.	Vol. XLI	jun. /jul. 1956	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XLI	agos. /set. 1956	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	10	Vol. XLI	out. 1956	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	11	Vol. XLI	nov. 1956	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	12	Vol. XLI	dez. 1956	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	1	Vol. XLII	jan. 1957	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	2	Vol. XLII	fev. 1957	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	3	Vol. XLII	mar. 1957	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	4	Vol. XLII	abr. 1957	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	5	Vol. XLII	mai. 1957	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	6.-7.	Vol. XLII	jun. /jul. 1957	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XLII	agos. /set. 1957	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	10	Vol. XLII	out. 1957	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	11	Vol. XLII	nov. 1957	Braga	Paróquia

Acção Católica	Diário do Minho	12	Vol. XLII	dez. 1957	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	1	Vol. XLIV	jan. 1958	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	2	Vol. XLIV	fev. 1958	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	3	Vol. XLIV	mar. 1958	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	4	Vol. XLIV	abr. 1958	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	5	Vol. XLIV	mai. 1958	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	6.-7.	Vol. XLIV	jun. /jul. 1958	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XLIV	agos. /set. 1958	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	10	Vol. XLIV	out. 1958	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	11	Vol. XLIV	nov. 1958	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	12	Vol. XLIV	dez. 1958	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	1	Vol. XLV	jan. 1959	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	2	Vol. XLV	fev. 1959	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	3	Vol. XLV	mar. 1959	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	4	Vol. XLV	abr. 1959	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	5	Vol. XLV	mai. 1959	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	6.-7.	Vol. XLV	jun. /jul. 1959	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XLV	agos. /set. 1959	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	10	Vol. XLV	out. 1959	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	11	Vol. XLV	nov. 1959	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	12	Vol. XLV	dez. 1959	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	1	Vol. XLVI	jan. 1960	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	2	Vol. XLVI	fev. 1960	Braga	Paróquia

Acção Católica	Diário do Minho	3	Vol. XLVI	mar. 1960	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	4	Vol. XLVI	abr. 1960	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	5	Vol. XLVI	mai. 1960	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	6.-7.	Vol. XLVI	jun. /jul. 1960	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XLVI	agos. /set. 1960	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	10	Vol. XLVI	out. 1960	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	11	Vol. XLVI	nov. 1960	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	12	Vol. XLVI	dez. 1960	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	1	Vol. XLVII	jan. 1961	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	2	Vol. XLVII	fev. 1961	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	3	Vol. XLVII	mar. 1961	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	4	Vol. XLVII	abr. 1961	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	5	Vol. XLVII	mai. 1961	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	6.-7.	Vol. XLVII	jun. /jul. 1961	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XLVII	agos. /set. 1961	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	10	Vol. XLVII	out. 1961	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	11	Vol. XLVII	nov. 1961	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	12	Vol. XLVII	dez. 1961	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	1	Vol. XLVIII	jan. 1962	Braga	Paróquia

Acção Católica	Diário do Minho	2	Vol. XLVIII	fev. 1962	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	3	Vol. XLVIII	mar. 1962	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	4	Vol. XLVIII	abr. 1962	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	5	Vol. XLVIII	mai. 1962	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	6.-7.	Vol. XLVIII	jun. /jul. 1962	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XLVIII	agos. /set. 1962	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	10	Vol. XLVIII	out. 1962	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	11	Vol. XLVIII	nov. 1962	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	12	Vol. XLVIII	dez. 1962	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	1	Vol. XLIX	jan. 1963	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	2	Vol. XLIX	fev. 1963	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	3	Vol. XLIX	mar. 1963	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	4	Vol. XLIX	abr. 1963	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	5	Vol. XLIX	mai. 1963	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	6.-7.	Vol. XLIX	jun. / jul. 1963	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	8.-9.	Vol. XLIX	agos. /set. 1963	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	10	Vol. XLIX	out. 1963	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	11	Vol. XLIX	nov. 1963	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	12	Vol. XLIX	dez. 1963	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	1	Vol. L	jan. 1964	Braga	Paróquia

Acção Católica	Diário do Minho	2	Vol. L	fev. 1964	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	3	Vol. L	mar. 1964	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	4	Vol. L	abr. 1964	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	5	Vol. L	mai. 1964	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	6.-7.	Vol. L	jun. /jul.1964	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	8.-9.	Vol. L	agos./ set. 1964	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	10	Vol. L	out. 1964	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	11	Vol. L	nov. 1964	Braga	Paróquia
Acção Católica	Diário do Minho	12	Vol. L	dez. 1964	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	1	Vol. L	jan. 1965	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	2	Vol. L	fev. 1965	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	3	Vol. L	mar. 1965	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	4	Vol. L	abr. 1965	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	5	Vol. L	mai. 1965	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	6.-7.	Vol. L	jun./ jul. 1965	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	8.-9.	Vol. L	agos. /set. 1965	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	10	Vol. L	out. 1965	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	11	Vol. L	nov. 1965	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	12	Vol. L	dez. 1965	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	1		jan. 1966	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	2		fev. 1966	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	3		mar. 1966	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	4		abr. 1966	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	5		mai. 1966	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	6.-7.		jun. /jul. 1966	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	8.-9.		agos. /set. 1966	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	10		out. 1966	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	11		nov. 1966	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	12		dez. 1966	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	1		jan. 1967	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	2		fev. 1967	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	3		mar. 1967	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	4		abr. 1967	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	5		mai. 1967	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	6		jun. 1967	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	7.-8.		jul. /agos. 1967	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	9.-10		set. /out. 1967	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	11		nov. 1967	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	12		dez. 1967	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	1		jan. 1968	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	2		fev. 1968	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	3		mar. 1968	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	4		abr. 1968	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	5		mai. 1968	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	6		jun. 1968	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	7.-8.		jul. /agos. 1968	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	9.-10		set. /out. 1968	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	11		nov. 1968	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	12		dez. 1968	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	1		jan. 1969	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	2		fev. 1969	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	3		mar. 1969	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	4		abr. 1969	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	5		mai. 1969	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	6		jun. 1969	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	7.-8.		jul. /agos. 1969	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	9.-10		set. /out. 1969	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	11		nov. 1969	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	12		dez. 1969	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	1		jan. 1970	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	2		fev. 1970	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	3		mar. 1970	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	4		abr. 1970	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	5		mai. 1970	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	6		jun. 1970	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	7.-8.		jul./ agos. 1970	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	9.-10		set./ out. 1970	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	11		nov. 1970	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	12		dez. 1970	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	1		jan. 1971	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	2		fev. 1971	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	3		mar. 1971	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	4		abr. 1971	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	5		mai. 1971	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	6		jun. 1971	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	7.-8.		jul. /agos. 1971	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	9.-10		set. /out. 1971	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	11		nov. 1971	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	12		dez. 1971	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	1		jan. 1972	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	2		fev. 1972	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	3		mar. 1972	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	4		abr. 1972	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	5		mai. 1972	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	6		jun. 1972	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	7.-8.		juL. /agos. 1972	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	9.-10		set. /out. 1972	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	11		nov. 1972	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	12		dez. 1972	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	1	Vol. LIX	jan. 1973	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	2	Vol. LIX	fev. 1973	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	3	Vol. LIX	mar. 1973	Braga	Paróquia

Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	4	Vol. LIX	abr. 1973	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	5	Vol. LIX	mai. 1973	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	6.-7.	Vol. LIX	jun. /jul. 1973	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	8.-9.	Vol. LIX	agos./set. 1973	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	10	Vol. LIX	out.1973	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	11	Vol. LIX	nov. 1973	Braga	Paróquia
		12	Vol. LIX	dez. 1973	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	1.-2.	Vol. LXX	jan./fev. 1985	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	3.-4.	Vol. LXX	mar. /abr. 1985	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	5.-8.-.	Vol. LXX	mai.- agos. 1985	Braga	Paróquia
Acção Católica: Boletim Arquidiocesano	Diário do Minho	5	Vol. LXXV	mai.1989	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	LXXXVIII	Jan. 2003	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	LXXXVIII	Abr. 2003	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. LXXXIX	fev. 2004	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. LXXXIX	mar. 2004	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. LXXXIX	abr. 2004	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. LXXXIX	mai. 2004	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. LXXXIX	jun. 2004	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. LXXXIX	jul. 2004	Braga	Paróquia

Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	9	Vol. LXXXIX	set. 2004	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. LXXXIX	out. 2004	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. LXXXIX	dez. 2004	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. XCI	jan. 2006	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. XCI	fev. 2006	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. XCI	mar. 2006	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. XCI	abr. 2006	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. XCI	mai. 2006	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. XCI	jun. 2006	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. XCI	jul. 2006	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8 e 9	Vol. XCI	agos./set. 2006	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. XCI	out. 2006	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. XCI	nov. 2006	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. XCI	dez. 2006	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. XCII	jan. 2007	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. XCII	fev. 2007	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. XCII	mar. 2007	Braga	Paróquia

Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. XCII	abr. 2007	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. XCII	mai. 2007	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. XCII	jun. 2007	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. XCII	jul. 2007	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8 e 9	Vol. XCII	agos./set. 2007	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. XCII	out. 2007	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. XCII	nov. 2007	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. XCII	dez. 2007	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. XCIII	jan. 2008	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. XCIII	fev. 2008	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. XCIII	mar. 2008	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. XCIII	abr. 2008	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. XCIII	mai. 2008	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. XCIII	jun. 2008	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. XCIII	jul. 2008	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8.-9	Vol. XCIII	agos./set. 2008	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. XCIII	out. 2008	Braga	Paróquia

Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. XCIII	nov. 2008	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. XCIII	dez. 2008	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. XCIV	jan. 2009	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. XCIV	fev. 2009	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. XCIV	mar. 2009	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. XCIV	abr. 2009	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. XCIV	mai. 2009	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. XCIV	jun. 2009	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. XCIV	jul. 2009	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8.-9	Vol. XCIV	agos./set. 2009	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. XCIV	out. 2009	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. XCIV	nov. 2009	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. XCIV	dez. 2009	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. XCV	jan. 2010	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. XCV	fev. 2010	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. XCV	mar. 2010	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. XCV	abr. 2010	Braga	Paróquia

Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. XCV	mai. 2010	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. XCV	jun. 2010	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. XCV	jul.2010	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8.-9	Vol. XCV	agos./set. 2010	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. XCV	out. 2010	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. XCV	nov. 2010	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. XCV	dez. 2010	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. XCVI	jan. 2011	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. XCVI	fev. 2011	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. XCVI	mar. 2011	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. XCVI	abr. 2011	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. XCVI	mai. 2011	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. XCVI	jun. 2011	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. XCVI	jul.2011	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8.-9	Vol. XCVI	agos./set. 2011	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. XCVI	out. 2011	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. XCVI	nov. 2011	Braga	Paróquia

Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. XCVI	dez. 2011	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. XCVII	jan. 2012	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. XCVII	fev. 2012	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. XCVII	mar. 2012	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. XCVII	abr. 2012	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. XCVII	mai. 2012	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. XCVII	jun. 2012	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. XCVII	jul.2012	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8.-9	Vol. XCVII	agos./set. 2012	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. XCVII	out. 2012	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. XCVII	nov. 2012	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. XCVII	dez. 2012	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. XCVIII	jan. 2013	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. XCVIII	fev. 2013	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. XCVIII	mar. 2013	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. XCVIII	abr. 2013	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. XCVIII	mai. 2013	Braga	Paróquia

Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. XCVIII	jun. 2013	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. XCVIII	jul.2013	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8.-9	Vol. XCVIII	agos./set. 2013	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. XCVIII	out. 2013	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. XCVIII	nov. 2013	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. XCVIII	dez. 2013	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. XCIX	jan. 2014	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. XCIX	fev. 2014	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. XCIX	mar. 2014	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. XCIX	abr. 2014	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. XCIX	mai. 2014	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. XCIX	jun. 2014	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. XCIX	jul.2014	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8.-9	Vol. XCIX	agos./set. 2014	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. XCIX	out. 2014	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. XCIX	nov. 2014	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. XCIX	dez. 2014	Braga	Paróquia

Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. C	jan. 2015	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. C	fev. 2015	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. C	mar. 2015	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. C	abr. 2015	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. C	mai. 2015	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. C	jun. 2015	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. C	jul.2015	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8.-9	Vol. C	agos./set. 2015	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. C	out. 2015	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. C	nov. 2015	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. C	dez. 2015	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. CI	jan. 2016	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. CI	fev. 2016	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. CI	mar. 2016	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. CI	abr. 2016	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. CI	mai. 2016	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. CI	jun. 2016	Braga	Paróquia

Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. CI	jul.2016	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8.-9	Vol. CI	agos./set. 2016	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. CI	out. 2016	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. CI	nov. 2016	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. CI	dez. 2016	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. CII	jan. 2017	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. CII	fev. 2017	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. CII	mar. 2017	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. CII	abr. 2017	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. CII	mai. 2017	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. CII	jun. 2017	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. CII	jul.2017	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8.-9	Vol. CII	agos./set. 2017	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. CII	out. 2017	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. CII	nov. 2017	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. CII	dez. 2017	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. CIII	jan. 2018	Braga	Paróquia

Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. CIII	fev. 2018	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. CIII	mar. 2018	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. CIII	abr. 2018	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. CIII	mai. 2018	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. CIII	jun. 2018	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. CIII	jul.2018	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8.-9	Vol. CIII	agos./set. 2018	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	10	Vol. CIII	out. 2018	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. CIII	nov. 2018	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. CIII	dez. 2018	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. CIV	jan. 2019	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. CIV	fev. 2019	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. CIV	mar. 2019	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	4	Vol. CIV	abr. 2019	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	5	Vol. CIV	mai. 2019	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	6	Vol. CIV	jun. 2019	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	7	Vol. CIV	jul.2019	Braga	Paróquia

Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	8.-9	Vol. CIV	agos./set. 2019	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	11	Vol. CIV	nov. 2019	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	12	Vol. CIV	dez. 2019	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	1	Vol. CV	jan. 2020	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	2	Vol. CV	fev. 2020	Braga	Paróquia
Acção Católica: órgão oficial da Arquidiocese de Braga	Arquidiocese de Braga	3	Vol. CV	mar. 2020	Braga	Paróquia
Anuário Seminários da Diocese de Braga 2015/2016	Seminários Arquidiocesanos			2015/2016	Braga	Paróquia
Anuário Seminários da Diocese de Braga 2016/2017	Seminários Arquidiocesanos			2016/2017	Braga	Paróquia
Anuário Seminários da Diocese de Braga 2017/2018	Seminários Arquidiocesanos			2017/2018	Braga	Paróquia
Anuário Seminários da Diocese de Braga 2018/2019	Seminários Arquidiocesanos			2018/2019	Braga	Paróquia
Anuário Seminários da Diocese de Braga 2019/2020	Seminários Arquidiocesanos			2019/2020	Braga	Paróquia
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim		50	2018	Braga	Paróquia
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim		49	2017	Braga	Paróquia
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim		48	2016	Braga	Paróquia
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim		40	2005/2006	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim		XXXIX	2004	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim		XXXVIII	2003	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim		XXXVII	2002	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim

Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim		XXXVI	2001	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim		XXXV	2000	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim		XXXIV	1998/1999	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim		XXXIII	1196/1997	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1.-2.	XXXI	1994	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1.-2.	XXX	1993	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1.-2.	XXIX	1992	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XXVIII	1991	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1	XXVIII	1991	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XXVII	1990	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1	XXVII	1990	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XXVI	1989	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1	XXVI	1989	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XXV	1987	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1	XXV	1987	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XXIV	1986	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1	XXIV	1986	Porto	Manuel Amorim

Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XXIII	1984	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1	XXIII	1984	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XXII	1983	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1	XXI	1982	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XX	1981	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1	XX	1981	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XVIII	1979	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1	XVIII	1979	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XVI	1977	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XIV	1975	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XII	1973	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1	XII	1973	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	2	XI	1972	Porto	Manuel Amorim
Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	1	VIII	1969	Porto	Manuel Amorim
Ora & Labora Revista Litúrgica Beneditinas	Mosteiro de Singeverga	1.-2.	Ano 16	1969	Vila das Aves	Manuel Amorim
Família Comunidade de Amor	Movimento dos Cruzados de Fátima	10		1994	Fátima	Paróquia
Cenáculo: revista dos alunos da Faculdade de Teologia-Braga	Seminário Conciliar de Braga	143	2ª série Vol. 32	out.-dez. 1997/1998	Braga	Manuel Amorim

Communio: Revista Internacional Católica		1	Ano XXIII	jan.-mar. 2006	Lisboa	Manuel Amorim
Manchete	Bloch	1476		02/08/1980	Rio de Janeiro	Manuel Amorim
Manchete: Especial	Bloch			02/06/1985	Rio de Janeiro	Manuel Amorim
Palabra: Ateos y Agnosticos (Número Extra)		132- 133		agos. /set. 1976	Madrid	Manuel Amorim
Amen: Revista litúrgica dos Fiéis	Comissão de Liturgia de Lisboa	1		abr. 1965	Lisboa	Manuel Amorim
Amen: Revista litúrgica dos Fiéis	Comissão de Liturgia de Lisboa	8		abr. 1966	Lisboa	Manuel Amorim
Amen: Revista litúrgica dos Fiéis	Comissão de Liturgia de Lisboa	9		agos. 1966	Lisboa	Manuel Amorim
Amen: Revista litúrgica dos Fiéis	Comissão de Liturgia de Lisboa	10		nov. 1966	Lisboa	Manuel Amorim
Amen: Revista litúrgica dos Fiéis	Comissão de Liturgia de Lisboa	12		fev. 1967	Lisboa	Manuel Amorim
Amen: Revista litúrgica dos Fiéis	Comissão de Liturgia de Lisboa	13		mar. 1967	Lisboa	Manuel Amorim
Amen: Revista litúrgica dos Fiéis	Comissão de Liturgia de Lisboa	14		mai. 1967	Lisboa	Manuel Amorim
Amen: Revista litúrgica dos Fiéis	Comissão de Liturgia de Lisboa	15		agos. 1967	Lisboa	Manuel Amorim
Amen: Revista litúrgica dos Fiéis	Comissão de Liturgia de Lisboa	16		nov. 1967	Lisboa	Manuel Amorim
Amen: Revista litúrgica dos Fiéis	Comissão de Liturgia de Lisboa	17		dez. 1967	Lisboa	Manuel Amorim
Liturgia Diária: a missa cada dia	Instituto Missionário Pia Sociedade de S. Paulo	44	Ano IV	nov. 2006	Braga	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	799	Ano 76	fev. 2020	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	798	Ano 76	jan. 2020	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	797	Ano 75	dez. 2018	Fátima	Paróquia

Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	796	Ano 75	nov. 2019	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	795	Ano 75	out. 2019	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	794	Ano 75	agos./ set. 2019	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	793	Ano 75	jul. 2019	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	792	Ano 75	jun. 2019	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	791	Ano 75	mai. 2019	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	787	Ano 75	jan. 2019	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	785	Ano 74	nov. 2018	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	784	Ano 74	out. 2018	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	783	Ano 74	agos./ set. 2018	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	782	Ano 74	jul. 2018	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	779	Ano 74	abr. 2018	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	777	Ano 74	fev. 2018	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	774	Ano 73	nov. 2017	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	773	Ano 73	out. 2017	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	770	Ano 73	jun. 2017	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	769	Ano 73	mai. 2017	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	766	Ano 73	fev. 2017	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	760	Ano 72	jul. 2016	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	757	Ano 72	abr. 2016	Fátima	Paróquia
Rosário de Maria	Secretariado Nacional do Rosário	431	Ano XLI	fev. 1986	Fátima	Paróquia
Legião de Maria	Legião de Maria	1	Ano LVIII	jan. -mar. 2019	Lisboa	Paróquia
Legião de Maria	Legião de Maria	4	Ano LVII	out. - dez. 2018	Lisboa	Paróquia
Legião de Maria	Legião de Maria	3	Ano LVII	jul. - set. 2018	Lisboa	Paróquia

Legião de Maria	Legião de Maria	1	Ano LVII	jan./mar. 2018	Lisboa	Paróquia
Legião de Maria	Legião de Maria	2		abr. /jun. 2016	Lisboa	Paróquia
Álvaro Portilho: Boletim Informativo	Prelatura da Opus Dei - Departamento para as Causas dos Santos	1	Ano 1	fev. 2005	Lisboa	Manuel Amorim
Movimento dos Cruzados de Fátima	Movimento Cruzados de Fátima	3		jul.-dez. 1987	Fátima	Paróquia
Boletim de Pastoral Litúrgica	Secretariado Nacional de Liturgia	21-24	Ano VI	jan. /dez. 1982	Fátima	Paróquia
Boletim de Pastoral Litúrgica	Secretariado Nacional de Liturgia	103	Ano XXVI	jul.-set. 2001	Fátima	Paróquia
Paz e Bem	Missionários Capuchinhos	121	Ano XX	mar. /abr. 1970	Porto	Paróquia
Paz e Bem	Missionários Capuchinhos	134	Ano XXII	mai./jun. 1972	Porto	Paróquia
Paz e Bem	Missionários Capuchinhos	139	Ano XXIII	mar./abr. 1973	Porto	Paróquia
Anais das Obras Missionárias Pontificias	Direção Nacional da Obra da Propagação da Fé	204	Ano LII	jul. /set. 2001	Lisboa	Paróquia
Anais das Obras Missionárias Pontificias	Direção Nacional da Obra da Propagação da Fé	209	Ano LIII	out. -dez. 2002	Lisboa	Paróquia
Boletim Informativo	Fundação Calouste Gulbenkian - Serviço de Bibliotecas	23	Série II	1975.	Lisboa	Manuel Amorim
Boletim Informativo	Fundação Calouste Gulbenkian - Serviço de Bibliotecas	29.- 30.	Série II	1974.	Lisboa	Manuel Amorim
O Amigo dos Leprosos	APARF	41		abr. /jun. 2002	Lisboa	Paróquia
O Amigo dos Leprosos	APARF	43		out. /dez. 2002	Lisboa	Paróquia
O Amigo dos Leprosos	APARF	58		maio / jun. 2005	Lisboa	Paróquia
O Amigo dos Leprosos	APARF	61		nov./dez. 2005	Lisboa	Paróquia

O Amigo dos Leprosos	APARF	62		jan. /fev. 2006	Lisboa	Paróquia
O Amigo dos Leprosos	APARF	63		mar./abr. 2006	Lisboa	Paróquia
O Amigo dos Leprosos	APARF	69		mar./abr. 2007	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	1	Série III Ano 72	jan./fev. 2011	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	6	Série III Ano 71	nov. /dez. 2010	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	5	Série III Ano 71	set. /out. 2010	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	4	Série III Ano 71	jul. /agos. 2010	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	3	Série III Ano 71	mai. /jun. 2010	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	2	Série III Ano 71	mar. /abr. 2010	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	1	Série III Ano 71	jan. /fev. 2010	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	6	Série III Ano 70	nov. /dez. 2009	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	5	Série III Ano 70	set. /out. 2009	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	4	Série III Ano 70	jul. /agos. 2009	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	3	Série III Ano 70	mai. / jun. 2009	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	2	Série III Ano 70	mar. /abr. 2009	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	1	Série III Ano 70	jan. /fev. 2009	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	6	Série III Ano 69	nov. /dez. 2008	Lisboa	Paróquia

Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	5	Série III Ano 69	set. /out. 2008	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	4	Série III Ano 69	jul. /agos. 2008	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	3	Série III Ano 69	mai. /jun. 2008	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	2	Série III Ano 69	mar. /abr. 2008	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	1	Série III Ano 69	jan. /fev. 2008	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	6	Série III Ano 68	nov. /dez. 2007	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	5	Série III Ano 68	set. /out. 2007	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	4	Série III Ano 68	jul. /agos. 2007	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	2	Série III Ano 68	mar. /abr. 2007	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	1	Série III Ano 68	jan. /fev. 2007	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	6	Série III Ano 67	nov. /dez. 2006	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	5	Série III Ano 67	set. /out. 2006	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	2	III série	mar. / abr. 2006	Lisboa	Paróquia
Lumen: Revista de Documentação e Reflexão Pastoral	Secretariado Geral da CEP	1	III série	jan. /fev. 2006	Lisboa	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	245	Ano XXVII	nov./ dez. 1983	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	248	Ano XXVIII	maio /jun. 1984	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	276	Ano XXXIII	jan. /fev. 1989	Porto	Paróquia

A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	277	Ano XXXIII	mar. /abr. 1989	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	278	Ano XXXIII	maio /jun. 1989	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	279	Ano XXXIII	jul. / agos. 1989	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	280	Ano XXXIII	set. /out. 1989	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	281	Ano XXXIII	nov./dez. 1989	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	282	Ano XXXIV	jan. /fev. 1990	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	283	Ano XXXIV	mar. /abr. 1990	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	284	Ano XXXIV	maio /jun. 1990	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	285	Ano XXXIV	jul. / agos. 1990	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	286	Ano XXXIV	set. / out. 1990	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	287	Ano XXXIV	nov. /dez. 1990	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	288	Ano XXXV	jan. /fev. 1991	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	289	Ano XXXV	mar. /abr. 1991	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	290	Ano XXXV	maio /jun. 1991	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	291	Ano XXXV	jul. /agos. 1991	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	292	Ano XXXV	set. /out. 1991	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	294	Ano XXXVI	jan. /fev. 1992	Porto	Paróquia

A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	295	Ano XXXVI	mar. /abr. 1992	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	296	Ano XXXVI	maio /jun. 1992	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	297	Ano XXXVI	jul. /agos. 1992	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	298	Ano XXXVI	set. /out. 1992	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	299	Ano XXXVI	nov. /dez. 1992	Porto	Paróquia
A Mensagem: Revista de Catequese	Secretariado Diocesano da Educação Cristã do Porto	300	Ano XXXVII	jan. /fev. 1993	Porto	Paróquia
Missãomp: Revista Trimestral das Obras Missionárias Pontifícias	Direcção Nacional da Propagação da Fé	2	Ano 1	abr.-jun. 2003	Cacém	Paróquia
Missãomp: Revista Trimestral das Obras Missionárias Pontifícias	Direcção Nacional da Propagação da Fé	3	Ano 1	jul.-set. 2003	Cacém	Paróquia
Missãomp: Revista Trimestral das Obras Missionárias Pontifícias	Direcção Nacional da Propagação da Fé	4	Ano 1	out.-dez. 2003	Cacém	Paróquia
Missãomp: Revista Trimestral das Obras Missionárias Pontifícias	Direcção Nacional da Propagação da Fé	2	Ano 2	abr.-jun. 2004	Cacém	Paróquia
Missãomp: Revista Trimestral das Obras Missionárias Pontifícias	Direcção Nacional da Propagação da Fé	2	Ano 3	abr.-jun. 2005	Cacém	Paróquia
Missãomp: Revista Trimestral das Obras Missionárias Pontifícias	Direcção Nacional da Propagação da Fé	3	Ano 3	jul.-set. 2005	Cacém	Paróquia
Missãomp: Revista Trimestral das Obras Missionárias Pontifícias	Direcção Nacional da Propagação da Fé	4	Ano 3	out. - dez. 2005	Cacém	Paróquia
Missãomp: Revista Trimestral das Obras Missionárias Pontifícias	Direcção Nacional da Propagação da Fé	1	Ano 4	jan.-mar. 2006	Cacém	Paróquia
Missãomp: Revista Trimestral das Obras Missionárias Pontifícias	Direcção Nacional da Propagação da Fé	2	Ano 4	abr.-jun. 2006	Cacém	Paróquia
Missãomp: Revista Trimestral das Obras Missionárias Pontifícias	Direcção Nacional da Propagação da Fé	3	Ano 4	jul.-set. 2006	Cacém	Paróquia
Canção Nova	Associação Canção Nova	46	Ano IV	out. 2004	Fátima	Paróquia
Canção Nova	Associação Canção Nova	47	Ano IV	nov. 2004	Fátima	Paróquia

Canção Nova	Associação Canção Nova	54	Ano V	jun. 2005	Fátima	Paróquia
Canção Nova	Associação Canção Nova	55	Ano V	jul. 2005	Fátima	Paróquia
Canção Nova	Associação Canção Nova	56	Ano IV	agos. 2005	Fátima	Paróquia
Canção Nova	Associação Canção Nova	60	Ano IV	dez. 2005	Fátima	Paróquia
Canção Nova	Associação Canção Nova	61	Ano V	jan. 2006	Fátima	Paróquia
Canção Nova	Associação Canção Nova	62	Ano V	fev. 2006	Fátima	Paróquia
Canção Nova	Associação Canção Nova	63	Ano V	mar. 2006	Fátima	Paróquia
Canção Nova	Associação Canção Nova	65	Ano V	mai. 2006	Fátima	Paróquia
Canção Nova	Associação Canção Nova	66	Ano V	jun. 2006	Fátima	Paróquia
Canção Nova	Associação Canção Nova	77	Ano VI	mai. 2007	Fátima	Paróquia
Cidade Nova	Movimento dos Focolares	5	Ano IX	set. /out. 1999	Lisboa	Manuel Amorim
Cidade Nova	Movimento dos Focolares	6	Ano IX	nov. /dez. 1999	Lisboa	Manuel Amorim
Cidade Nova	Movimento dos Focolares	1	Ano X	jan. /fev. 2000	Lisboa	Manuel Amorim
Cidade Nova	Movimento dos Focolares	3	Ano X	maio /jun. 2000	Lisboa	Manuel Amorim
Cidade Nova	Movimento dos Focolares	4	Ano X	jul. /agos. 2000	Lisboa	Manuel Amorim
Cidade Nova	Movimento dos Focolares	5	Ano X	set. /out. 2000	Lisboa	Manuel Amorim
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1256	Ano LXXXIX	nov. 2014	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1150	Ano LXXXX	jan. 2006	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1151	Ano LXXXIX	fev. 2006	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1152	Ano LXXX	mar. 2006	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1155	Ano LXXX	jun. 2006	Lisboa	Paróquia

Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1156	Ano LXXX	jul. 2006	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1157	Ano LXXX	agos. 2006	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1158-1159	Ano LXXXIX	set. /out. 2006	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1161	Ano LXXXI	dez. 2006	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1138	Ano LXXIX	jan. 2005	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1140	Ano LXXIX	mar. 2005	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1141-1142	Ano LXXIX	abr. /maio 2005	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1143	Ano LXXIX	jun. 2005	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1144	Ano LXXIX	jul. 2005	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1145	Ano LXXIX	agos. 2005	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1146-1147	Ano LXXIX	set. /out. 2005	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1148	Ano LXXIX	nov. 2005	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1149	Ano LXXIX	dez. 2005	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1128	Ano LXXIX	mar. 2004	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1131	Ano LXXIX	jun. 2004	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1132	Ano Lxxix	jul. 2004	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1133	Ano LXXIX	agos, 2004	Lisboa	Paróquia

Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1134-1135	Ano LXXIX	set. /out. 2004	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1136	Ano LXXIX	nov. 2004	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1114	Ano LXXVII	jan. 2003	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1117-1118	Ano LXXVII	abr. /maio 2003	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1119	Ano LXXVIII	jun. 2003	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1121	Ano LXXVIII	agos. 2003	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1124	Ano LXXVIII	nov. 2003	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1102	Ano LXXVII	jan. 2002	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1103	Ano LXXVII	fev. 2002	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1104	Ano LXXVII	mar. 2002	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1107	Ano LXXVI	jun. 2002	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1108	Ano LXXVI	jul. 2002	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1109-1110	Ano LXXVI	agos. /set. 2002	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1111	Ano LXXVI	out. 2002	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1112	Ano LXXVI	nov. 2002	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1113	Ano LXXVI	dez. 2002	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1090	Ano LXXV	Jan. 2001	Lisboa	Paróquia

Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1091	Ano LXXV	fev. 2001	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1092	Ano LXXV	mar. 2001	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1095	Ano LXXVI	jun. 2001	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1096	Ano LXXVI	jull. 2001	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1097	Ano LXXVI	agos. 2001	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1081	Ano LXXV	abr. 2000	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1082	Ano LXXV	mai. 2000	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1088	Ano LXXV	nov. 2000	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1098	Ano LXXV	dez. 2000	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1054	Ano LXXII	jan. 1998	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1045	Ano LXXII	mar. 1997	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1034	Ano LXXI	abr. 1996	Lisboa	Paróquia
Flor de Lis	Corpo Nacional de Escutas	1006	Ano LXVIII	dez. 1993	Lisboa	Paróquia
Bíblica: onde a Bíblia se faz vida	Centro Bíblico dos Capuchinhos	265		nov. / dez. 1999	Fátima	Paróquia
Bíblica: onde a Bíblia se faz vida	Centro Bíblico dos Capuchinhos	350		Jan. /fev. 2014	Fátima	Paróquia
Bíblica: onde a Bíblia se faz vida	Centro Bíblico dos Capuchinhos	351		mar. /abr. 2014	Fátima	Paróquia
Bíblica: onde a Bíblia se faz vida	Centro Bíblico dos Capuchinhos	352		maio /jun. 2014	Fátima	Paróquia

Bíblica: onde a Bíblia se faz vida	Centro Bíblico dos Capuchinhos	353		jul. /agos. 2014	Fátima	Paróquia
Bíblica: onde a Bíblia se faz vida	Centro Bíblico dos Capuchinhos	354		set. /out. 2014	Fátima	Paróquia
Bíblica: onde a Bíblia se faz vida	Centro Bíblico dos Capuchinhos	356		Jan. /fev. 2015	Fátima	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	2	Ano LXII	fev. 2016	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	4	Ano LX	abr. 2014	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	3	Ano LX	mar. 2014	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	2	Ano LX	fev. 2014	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	1	Ano LX	jan. 2014	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	12	Ano LIX	dez. 2013	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	6	Ano LVI	jun. 2010	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	5	Ano LVI	mai. 2010	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	3	Ano LIII	mar. 2007	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	9	Ano LII	set. 2006	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	1	Ano LII	jan. 2006	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	3	Ano XLVII	mar. 2001	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	2	Ano XLVII	fev. 2001	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	11	Ano XLVI	dez. 2000	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	10	Ano XLVI	nov. 2000	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	9	Ano XLVI	out. 2000	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	8	Ano XLVI	set. 2000	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	6	Ano XLVI	jun. 2000	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	12	Ano XLV	dez. 1999	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	7	Ano XLIV	jul. 1998	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	1	Ano XLIV	jan. 1998	Águeda	Paróquia

Família Cristã	Paulus Editora	10	Ano XLIII	out. 1997	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	9	Ano XLIII	set. 1997	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	5	Ano XLII	mai. 1996	Águeda	Paróquia
Família Cristã	Paulus Editora	4	Ano XLI	abr. 1995	Águeda	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	698	Ano LXIII	jan. 2020	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	697	Ano LXIII	dez. 2019	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	696	Ano LXIII	nov. 2019	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	695	Ano LXIII	out. 2019	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	694	Ano LXIII	set. 2019	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	693	Ano LXIII	jul. /agos. 2019	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	692	Ano LXIII	jun. 2019	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	691	Ano LXIII	mai. 2019	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	690	Ano LXIII	abr. 2019	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	689	Ano LXIII	mar. 2019	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	688	Ano LXIII	fev. 2019	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	687	Ano LXIII	jan. 2019	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	686	Ano LXII	dez. 2018	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	685	Ano LXII	nov. 2018	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	684	Ano LXII	out. 2018	Lisboa	Paróquia

Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	683	Ano LXII	set. 2018	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	682	Ano LXII	jul. /agos. 2018	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	681	Ano LXII	jun. 2018	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	680	Ano LXII	mai. 2018	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	679	Ano LXII	abr. 2018	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	678	Ano LXII	mar. 2018	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	677	Ano LXII	fev. 2018	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	676	Ano LXII	jan. 2018	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	675	Ano LXI	dez. 2017	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	674	Ano LXI	nov. 2017	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	673	Ano LXI	out. 2017	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	672	Ano LXI	set. 2017	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	671	Ano LXI	jul. /agos. 2017	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	670	Ano LXI	jun. 2017	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	669	Ano LXI	mai. 2017	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	668	Ano LXI	abr. 2017	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	667	Ano LXI	mar. 2017	Lisboa	Paróquia

Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	666	Ano LXI	fev. 2017	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	665	Ano LXI	jan. 2017	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	663	Ano LX	nov. 2016	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	662	Ano LX	out. 2016	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	661	Ano LX	set. 2016	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	660	Ano LX	jul ./agos. 2016	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	659	Ano LX	jun. 2016	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	658	Ano LX	mai. 2016	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	657	Ano LX	abr. 2016	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	656	Ano LX	mar. 2016	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	655	Ano LX	fev. 2016	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	654	Ano LX	jan. 2016	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	653	Ano LIX	dez. 2015	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	652	Ano LIX	nov. 2015	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	651	Ano LIX	out. 2015	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	650	Ano LIX	set. 2015	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	649	Ano LIX	jul ./agos. 2015	Lisboa	Paróquia

Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	648	Ano LIX	jun. 2015	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	647	Ano LIX	mai. 2015	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	645	Ano LIX	mar. 2015	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	646	Ano LIX	abr. 2015	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	645	Ano LIX	mar. 2015	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	644	Ano LIX	fev. 2015	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	643	Ano LIX	jan. 2005	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	642	Ano LVIII	dez. 2014	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	639	Ano LVIII	set. 2014	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	638	Ano LVIII	jul. /agos. 2014	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	637	Ano LVIII	jun. 2014	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	636	Ano LVIII	mai. 2014	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	635	Ano LVIII	abr. 2014	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	634	Ano LVIII	mar. 2014	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	633	Ano LVIII	fev. 2014	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	632	Ano LVIII	jan. 2014	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	631	Ano LVII	dez. 2013	Lisboa	Paróquia

Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	629	Ano LVII	out. 2013	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	628	Ano LVII	set.2013	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	627	Ano LVII	jul. /agos. 2013	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	626	Ano LVII	jun. 2013	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	625	Ano LVII	mai. 2013	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	624	Ano LVII	abr.2013	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	623	Ano LVII	mar. 2013	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	622	Ano LVII	fev. 2013	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	621	Ano LVII	jan. 2013	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	620	Ano LVI	dez. 2012	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	619	Ano LVI	nov. 2012	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	618	Ano LVI	out. 2012	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	617	Ano LVI	set. 2012	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	616	Ano LVI	jul. /agos. 2012	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	615	Ano LVI	jun. 2012	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	614	Ano LVI	mai, 2012	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	613	Ano LVI	abr. 2012	Lisboa	Paróquia

Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	612	Ano LVI	mar. 2012	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	611	Ano LVI	fev. 2012	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	610	Ano LVI	jan. 2012	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	609	Ano LV	dez. 2011	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	608	Ano LV	nov. 2011	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	607	Ano LV	out. 2011	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	606	Ano LV	set. 2011	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	605	Ano LV	jul./agos. 2011	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	604	Ano LV	jun. 2011	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	603	Ano LV	mai. 2011	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	602	Ano LV	abr. 2011	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	601	Ano LV	mar.2011	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	600	Ano LV	fev. 2011	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	599	Ano LV	jan. 2011	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	598	Ano LIV	dez. 2010	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	597	Ano LIV	nov. 2010	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	596	Ano LIV	out. 2010	Lisboa	Paróquia

Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	595	Ano LIV	set. 2010	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	594	Ano LIV	jul. /agos. 2010	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	593	Ano LIV	jun. 2010	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	592	Ano LIV	mai. 2010	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	591	Ano LIV	abr. 2010	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	590	Ano LIV	mar. 2010	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	589	Ano LIV	fev. 2010	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	588	Ano LIV	jan. 2010	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	587	Ano LIII	dez. 2009	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	576	Ano LII	dez. 2008	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	574	Ano LII	out. 2008	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	571	Ano LII	jun. 2008	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	567	Ano LII	fev. 2008	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	565	Ano LI	dez. 2007	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	564	Ano LI	nov. 2007	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	563	Ano LI	out. 2007	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	561	Ano LI	jul. /agos. 2007	Lisboa	Paróquia

Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	559	Ano LI	mai. 2007	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	552	Ano L	out. 2006	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	551	Ano L	set.2006	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	550	Ano L	jul. /agos. 2006	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	548	Ano L	mai. 2006	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	547	Ano L	abr. 2006	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	546	Ano L	mar. 2006	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	545	Ano L	fev. 2006	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	544	Ano L	jan. 2006	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	543	Ano XLIX	dez. 2005	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	538	Ano XLIX	jun. 2005	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	537	Ano XLIX	mai. 2005	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	536	Ano XLIX	abr. 2005	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	535	Ano XLIX	mar. 2005	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	526	Ano XLVIII	mai. 2004	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	525	Ano XLVIII	abr. 2004	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	524	Ano XLVIII	mar. 2004	Lisboa	Paróquia

Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	523	Ano XLVIII	fev. 2004	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	522	Ano XLVIII	jan. 2004	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	517	Ano XLVII	jul./agos. 2003	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	515	Ano XLVII	mai. 2003	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	512	Ano XLVII	fev. 2003	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	511	Ano XLVII	jan. 2003	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	510	Ano XLVI	dez. 2002	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	506	Ano XLVI	jul. /agos. 2002	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	504	Ano XLVI	mai. 2002	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	503	Ano XLVI	abr. 2002	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	502	Ano XLVI	mar. 2002	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	501	Ano XLVI	fev. 2002	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	495	Ano XLV	jul./agos. 2001	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	494	Ano XLV	jun. 2001	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	492	Ano XLV	abr. 2001	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	491	Ano XLV	mar. 2001	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	489	Ano XLV	jan. 2001	Lisboa	Paróquia

Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	488	Ano XLIV	dez. 2000	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	486	Ano XLIV	out. 2000	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	483	Ano XLIV	jun. 2000	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	458	Ano XLIII	mar. 1998	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	303	Ano XIX	fev. 1984	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	301	Ano XXVIII	dez. 1983	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	300	Ano XXVIII	nov. 1983	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	298	Ano XXVIII	agos. / set. 1983	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	297	Ano XXVIII	jul. 1983	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	294	Ano XXVIII	abr. 1983	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	293	Ano XXVIII	mar. 1983	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	292	Ano XXVIII	fev. 1983	Lisboa	Paróquia
Além-Mar	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	291	Ano XXVIII	jan. 1983	Lisboa	Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano 89	jul. 2019		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano 89	jun. 2019		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano 89	mai. 2019		Paróquia

Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano 89	abr. 2019		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano 89	mar. 2019		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano 89	fev. 2019		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano 89	jan. 2019		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano 88	dez. 2018		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano 88	nov. 2018		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano 88	out. 2018		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano 88	agos./set. 2018		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano 88	jul. 2018		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano 88	jun. 2018		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano 88	mai. 2018		Paróquia

Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano 88	abr. 2018		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano 88	mar. 2018		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano 88	fev. 2018		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano 88	jan. 2018		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano 87	dez. 2017		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano 87	nov. 2017		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano 87	out. 2017		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano 87	agos./set. 2017		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano 87	jul. 2017		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano 87	jun. 2017		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano 87	mai. 2017		Paróquia

Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano 87	abr. 2017		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano 87	mar. 2017		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano 87	fev. 2017		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano 87	jan. 2017		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano 82	jul. 2012		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano 82	jun. 2012		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano 82	mai. 2012		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano 82	mar. 2012		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano 81	out. 2011		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano 81	agos./set. 2011		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano 81	jul. 2011		Paróquia

Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano 81	jun. 2011		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano 81	mai. 2011		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano 81	abr. 2011		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano 81	mar. 2011		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano 81	fev. 2011		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano 81	jan. 2011		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano 80	dez. 2010		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano 80	nov. 2010		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano 80	out. 2010		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano 80	agos./set. 2010		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano 80	jul. 2010		Paróquia

Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano 80	jun. 2010		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano 80	mai. 2010		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano 80	abr. 2010		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano 80	jan. 2010		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano 79	dez. 2009		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano 79	out. 2009		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano 79	agos./set. 2009		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano 79	jul. 2009		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano 79	jun. 2009		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano 79	mai. 2009		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano 79	abr. 2009		Paróquia

Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano 79	mar. 2009		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano 79	fev. 2009		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano 79	jan. 2009		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano LXXVIII	dez. 2008		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano LXXVIII	nov. 2008		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano LXXVIII	agos./set. 2008		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano LXXVIII	jun. 2008		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano LXXVIII	mai. 2008		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano LXXVIII	abr. 2008		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano LXXVIII	mar. 2008		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano LXXVIII	jan. 2008		Paróquia

Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano LXXVII	jul. 2007		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano LXXVII	mar. 2007		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano LXXVI	dez. 2006		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano LXXVI	nov. 2006		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano LXXVI	out. 2006		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano LXXVI	agos./set. 2006		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano LXXVI	jul. 2006		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano LXXVI	jun. 2006		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano LXXVI	abr. 2006		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano LXXVI	mar. 2006		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano LXXVI	jan. 2006		Paróquia

Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano LXXV	dez. 2005		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano LXXV	nov. 2005		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano LXXV	out. 2005		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano LXXV	agos./set. 2005		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano LXXV	jul. 2005		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano LXXV	jun. 2005		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano LXXV	mai. 2005		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano LXXV	abr. 2005		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano LXXV	mar. 2005		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano LXXV	fev. 2005		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano LXXV	jan. 2005		Paróquia

Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano LXXIV	nov. 2004		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano LXXIV	out. 2004		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano LXXIV	agos./set. 2004		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano LXXIV	jul. 2004		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano LXXIV	jun. 2004		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano LXXIV	mai. 2004		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano LXXIV	abr. 2004		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano LXXIII	nov. 2003		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano LXXIII	agos./set. 2003		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano LXXIII	jul. 2003		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano LXXIII	jun. 2003		Paróquia

Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano LXXIII	mai. 2003		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano LXXIII	abr. 2003		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano LXXIII	fev. 2003		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano LXXIII	jan. 2003		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano LXXII	dez. 2002		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano LXXII	agos./set. 2002		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano LXXII	jun. 2002		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano LXXII	mai. 2002		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano LXXII	abr. 2002		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano LXXII	fev. 2002		Paróquia
Cruzada: Revista mensal do Apostolado de Oração	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano LXII	mai. 1992		Paróquia
47 fascículos Celebração Litúrgica	Theologica	s/ num.		sem datação	Braga	Manuel Amorim

24 fascículos Celebração Litúrgica - Ciclo C	Theologica	s/num .		sem datação	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	1			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	2			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	3			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	4			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	5			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	6			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	7			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	8			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	9			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	10			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	11			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	12			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	13			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	14			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	15			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	16			Braga	Manuel Amorim

Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	17			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	18			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	19			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	20			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	21			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	22			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	23			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano A	Edições Theologica	24			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	1			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	2			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	3			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	4			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	5			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	6			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	7			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	8			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	9			Braga	Manuel Amorim

Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	10			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	11			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	12			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica - Ano B	Edições Theologica	13			Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	1.-2		1973/1974	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	3		1973/1974	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	4		1973/1974	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	5		1973/1974	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	6		1973/1974	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	7		1973/1974	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	8.-9.		1973/1974	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	10		1973/1974	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	11		1973/1974	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	12		1973/1974	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo A	Edições Theologica	1		1974-1975	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo A	Edições Theologica	2		1974-1975	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo A	Edições Theologica	3		1974-1975	Braga	Manuel Amorim

Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo A	Edições Theologica	4		1974-1975	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo A	Edições Theologica	5.-6.		1974-1975	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo A	Edições Theologica	7		1974-1975	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo A	Edições Theologica	8.-9.		1974-1975	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo A	Edições Theologica	10		1974-1975	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo A	Edições Theologica	11		1974-1975	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo A	Edições Theologica	12		1974-1975	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo B	Edições Theologica	1		1975-1976	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo B	Edições Theologica	2		1975-1976	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo B	Edições Theologica	3		1975-1976	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo B	Edições Theologica	4		1975-1976	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo B	Edições Theologica	5.-6.		1975-1976	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo B	Edições Theologica	7		1975-1976	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo B	Edições Theologica	8.-9		1975-1976	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo B	Edições Theologica	10		1975-1976	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo B	Edições Theologica	11		1975-1976	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo B	Edições Theologica	12		1975-1976	Braga	Manuel Amorim

Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo C	Edições Theologica	1		1976-1977	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo C	Edições Theologica	2		1976-1977	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo C	Edições Theologica	3		1976-1977	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo C	Edições Theologica	4		1976-1977	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo C	Edições Theologica	5.-6.		1976-1977	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo C	Edições Theologica	7		1976-1977	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo C	Edições Theologica	8.-9		1976-1977	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo C	Edições Theologica	10		1976-1977	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ciclo C	Edições Theologica	11		1976-1977	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	1		1977-1978	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	2		1977-1978	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	3		1977-1978	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	4		1977-1978	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	5.-6.		1977-1978	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	7		1977-1978	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	8.-9.		1977-1978	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	10		1977-1978	Braga	Manuel Amorim

Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	11		1977-1978	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	12		1977-1978	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	1		1978/1979	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	3.-4.		1978/1979	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	5.-6.		1978/1979	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	7.-8		1978/1979	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	9.-10.		1978/1979	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	11.-12		1978/1979	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	1.-2.	Ano 11	1979/1980	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	3.-4.	Ano 11	1979/1980	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	5.-6.	Ano 11	1979/1980	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	7.-8.	Ano 11	1979/1980	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	9.-10.	Ano 11	1979/1980	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	11.- 12.	Ano 11	1979/1980	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	1	Ano12	dez-fev. 1980/1981	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	3	Ano12	abr.-mai. 1980/1981	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	4	Ano12	jun-jul. 1980/1981	Braga	Manuel Amorim

Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	5	Ano12	agos.-set. 1980/1981	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	6	Ano12	out.-nov. 1980/1981	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	1	Ano 13	dez-fev. 1981/1982	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	2	Ano 13	fev.-abr. 1981/1982	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	3	Ano 13	abr./mai. 1981/1982	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	4	Ano 13	jun./jul. 1981/1982	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	5	Ano 13	agos./set. 1981/1982	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	6	Ano 13	out./nov. 1981/1982	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	1	Ano 14	dez.-fev. 1982/1983	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	2	Ano 14	mar./abr. 1982/1983	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	3	Ano 14	abr./mai. 1982/1983	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	4	Ano 14	jun./jul. 1982/1983	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	5	Ano 14	agos./set. 1982/1983	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano C	Edições Theologica	6	Ano 14	out./nov. 1981/1982	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	1	Ano 15	dez.-fev. 1983/1984	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	3	Ano 15	mai./jun. 1983/1984	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	4	Ano 15	jun./jul. 1983/1984	Braga	Manuel Amorim

Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	5	Ano 15	agos./set. 1983/1984	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano A	Edições Theologica	6	Ano 15	out./nov. 1983/1984	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	1	Ano 16	dez./jan. 1984/1985	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	2		fev.-abr. 1984/1985	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	3		abr./mai. 1984/1985	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	4		jun./jul. 1984/1985	Braga	Manuel Amorim
Celebração Litúrgica: Revista de Liturgia e Pastoral - Ano B	Edições Theologica	6		out./nov. 1984/1985	Braga	Manuel Amorim
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXLV	jun. 2020	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXLV	mai. 2020	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXLV	abr. 2020	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXLV	mar. 2020	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano CXLV	fev. 2020	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXLV	jan. 2020	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano CXLIV	dez. 2019	Braga	Paróquia

Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano CXLIV	nov. 2019	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano CXLIV	out. 2019	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano CXLIV	agos. /set. 2019	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXLIV	jul. 2019	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXLIV	jun. 2019	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXLIV	mai. 2019	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXLIV	abr. 2019	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXLIV	jan. 2019	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano CXLIII	dez. 2018	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano CXLIII	nov. 2018	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano CXLIII	agos. /set. 2018	Braga	Paróquia

Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXLIII	jul. 2018	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXLIII	jun. 2018	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXLIII	mai. 2018	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXLIII	abr. 2018	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXLIII	mar. 2018	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano CXLIII	fev. 2018	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXLIII	jan. 2018	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano CXLII	dez. 2017	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano CXLII	out. 2017	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano CXLII	agos. /set. 2017	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXLII	jul. 2017	Braga	Paróquia

Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXLII	jun. 2017	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXLII	mai. 2017	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXLII	abr. 2017	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXLII	mar. 2017	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano CXLII	fev. 2017	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXLII	jan. 2017	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano CXLI	nov. 2016	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano CXLI	out. 2016	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXLI	jul. 2016	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXLI	jun. 2016	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXLI	mai. 2016	Braga	Paróquia

Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXLI	abr. 2016	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXLI	mar. 2016	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano CXLI	fev. 2016	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXLI	jan. 2016	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano CXXXIX	agos. /set. 2014	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXXXIX	jul. 2014	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXXXIX	jun. 2014	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXXXIX	mai. 2014	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXXXIX	abr. 2014	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXXXIX	mar. 2014	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano CXXXIX	fev. 2014	Braga	Paróquia

Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXXXIX	jan. 2014	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano CXXXVIII	dez. 2013	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano CXXXVIII	nov. 2013	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano CXXXVIII	out. 2013	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano CXXXVIII	agos. /set. 2013	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXXXVIII	jul. 2013	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXXXVIII	jun. 2013	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXXXVIII	mai. 2013	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXXXVIII	abr. 2013	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXXXVIII	mar. 2013	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano CXXXVII	out. 2012	Braga	Paróquia

Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano CXXXVII	agos./set. 2012	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXXXVII	jul. 2012	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXXXVII	jun. 2012	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXXXVII	mai. 2012	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXXXVII	abr. 2012	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXXXVII	mar. 2012	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXXXVII	jan. 2012	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano CXXXVI	dez. 2011	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano CXXXVI	nov. 2011	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano CXXXVI	out. 2011	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano CXXXVI	agos./set. 2011	Braga	Paróquia

Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXXXVI	jul. 2011	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXXXVI	jun. 2011	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXXXVI	mai. 2011	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXXXVI	abr. 2011	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXXXVI	mar. 2011	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano CXXXVI	fev. 2011	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXXXVI	jan. 2011	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano CXXXV	dez. 2010	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano CXXXV	nov. 2010	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano CXXXV	out. 2010	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano CXXXV	agos. /set. 2010	Braga	Paróquia

Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXXXV	jul. 2010	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXXXV	jun. 2010	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXXXV	mai. 2010	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXXXV	abr. 2010	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXXXV	mar. 2010	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano CXXXV	fev. 2010	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXXXV	jan. 2010	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano CXXXIV	dez. 2009	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano CXXXIV	nov. 2009	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano CXXXIV	out. 2009	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano CXXXIV	agos. /set. 2009	Braga	Paróquia

Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXXXIV	jul. 2009	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXXXIV	jun. 2009	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXXXIV	mai. 2009	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXXXIV	abr. 2009	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXXXIV	mar. 2009	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano CXXXIV	fev. 2009	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXXXIV	jan. 2009	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano CXXXIII	dez. 2008	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano CXXXIII	nov. 2008	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano CXXXIII	out. 2008	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano CXXXIII	agos. /set. 2008	Braga	Paróquia

Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXXXIII	jul. 2008	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXXXIII	jun. 2008	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXXXIII	mai. 2008	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXXXIII	abr. 2008	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXXXIII	mar. 2008	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano CXXXIII	fev. 2008	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXXXIII	jan. 2008	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano CXXXIII	dez. 2007	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano CXXXIII	out. 2007	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano CXXXIII	agos. /set. 2007	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXXXIII	jul. 2007	Braga	Paróquia

Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXXXIII	jun. 2007	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	5	Ano CXXXIII	mai. 2007	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXXXIII	abr. 2007	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXXXIII	mar. 2007	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano CXXXIII	fev. 2007	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXXXIII	jan. 2007	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano CXXXI	dez. 2006	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	11	Ano CXXXI	nov. 2006	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	10	Ano CXXXI	out. 2006	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	8.-9.	Ano CXXXI	agos. /set. 2006	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	7	Ano CXXXI	jul. 2006	Braga	Paróquia

Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXXXI	jun. 2006	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	4	Ano CXXXI	abr. 2006	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	3	Ano CXXXI	mar. 2006	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano CXXXI	fev. 2006	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	1	Ano CXXXI	jan. 2006	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	12	Ano CXXX	dez. 2005	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	6	Ano CXXVIII	jun. 2003	Braga	Paróquia
Mensageiro do Coração de Jesus	Secretariado Nacional do Apostolado da Oração / Província Portuguesa da Companhia de Jesus	2	Ano CXXVIII	fev. 2003	Braga	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	587	Ano 53	jul./ agos. 2020	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	586	Ano 53	jun. 2020	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	585	Ano 53	mai. 2020	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	584	Ano 53	abr. 2020	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	583	Ano 53	mar. 2020	Lisboa	Paróquia

Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	582	Ano 53	fev. 2020	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	581	Ano 53	jan. 2020	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	580	Ano 53	dez. 2019	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	579	Ano 53	nov. 2019	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	578	Ano 52	out. 2019	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	577	Ano 52	set. 2019	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	576	Ano 52	jul. /agos. 2019	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	575	Ano 52	jun. 2019	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	574	Ano 52	mai. 2019	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	573	Ano 52	abr. 2019	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	572	Ano 52	mar. 2019	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	571	Ano 52	fev. 2019	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	570	Ano 52	jan. 2019	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	568	Ano 52	dez. 2018	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	568	Ano 52	nov. 2018	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	567	Ano 51	out. 2018	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	566	Ano 51	set. 2018	Lisboa	Paróquia

Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	565	Ano 51	jul. /agos. 2018	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	563	Ano 51	jun. 2018	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	562	Ano 51	mai. 2018	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	561	Ano 51	abr. 2018	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	560	Ano 51	mar. 2018	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	559	Ano 51	fev. 2018	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	558	Ano 51	jan. 2018	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	557	Ano 51	dez. 2017	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	556	Ano 51	nov. 2017	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	555	Ano 50	out. 2017	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	554	Ano 50	set. 2017	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	553	Ano 50	jul. /agos. 2017	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	552	Ano 50	jun. 2017	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	551	Ano 50	mai. 2017	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	550	Ano 50	abr. 2017	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	549	Ano 50	mar. 2017	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	548	Ano 50	fev. 2017	Lisboa	Paróquia

Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	547	Ano 50	jan. 2017	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	546	Ano 50	dez. 2016	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	545	Ano 49	nov. 2016	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	544	Ano 49	out. 2016	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	543	Ano 49	set. 2016	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	542	Ano 49	jul./agos. 2016	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	541	Ano 49	jun. 2016	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	540	Ano 49	mai. 2016	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	539	Ano 49	abr. 2016	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	538	Ano 49	mar. 2016	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	537	Ano 49	fev. 2016	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	536	Ano 49	jan. 2016	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	535	Ano 49	dez. 2015	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	534	Ano 49	nov. 2015	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	533	Ano 48	out. 2015	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	532	Ano 48	set. 2015	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	531	Ano 48	jul./agos. 2015	Lisboa	Paróquia

Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	530	Ano 48	jun. 2015	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	529	Ano 48	mai. 2015	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	528	Ano 48	abr. 2015	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	527	Ano 48	mar. 2015	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	526	Ano 48	fev. 2015	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	525	Ano 48	jan. 2015	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	524	Ano 48	dez. 2014	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	523	Ano 47	nov. 2014	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	521	Ano 47	set. 2014	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	520	Ano 47	jul. /agos. 2014	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	519	Ano 47	jun. 2014	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	518	Ano 47	mai. 2014	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	517	Ano 47	abr. 2014	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	516	Ano 47	mar. 2014	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	515	Ano 47	fev. 2014	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	514	Ano 47	jan. 2014	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	513	Ano 47	dez. 2013	Lisboa	Paróquia

Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	512	Ano 47	nov. 2013	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	511	Ano 46	out. 2013	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	510		set. 2013	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	509		jul. /agos. 2013	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	508		jun. 2013	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	507		mai. 2013	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	506		abr. 2013	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	505		mar. 2013	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	504		fev. 2013	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	503		jan. 2013	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	502		dez. 2012	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	501		nov. 2012	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	500		out. 2012	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	499		set. 2012	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	498		jul. /agos. 2012	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	497		jun. 2012	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	496		mai. 2012	Lisboa	Paróquia

Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	495		abr.2012	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	493		fev. 2012	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	492		jan. 2012	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	491		dez. 2011	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	490		nov. 2011	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	487		jul. /agos. 2011	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	486		jun. 2011	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	485		mai. 2011	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	482		fev. 2011	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	481		jan. 2011	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	481		set. 2011	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	480		dez. 2010	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	479		nov. 2010	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	477		set. 2010	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	476		jul. /agos. 2010	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	470		jan. 2010	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	469		dez. 2009	Lisboa	Paróquia

Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	468		nov. 2009	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	467		out. 2009	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	466		jul./ agos. 2009	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	465		jul./ agos. 2009	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	464		jun. 2009	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	463		mai. 2009	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	461		mar. 2009	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	460		fev. 2009	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	459		jan. 2009	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	456		out. 2008	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	455		set. 2008	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	454		jul./ agos. 2008	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	453		jun. 2008	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	452		mai. 2008	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	451		abr. 2008	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	450		mar. 2008	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	449		fev. 2008	Lisboa	Paróquia

Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	446		nov. 2007	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	445		out. 2007	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	442		jun. 2007	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	439		mar. 2007	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	438		fev. 2007	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	436		dez. 2006	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	435		nov. 2006	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	433		set. 2006	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	432		jul./agos. 2006	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	431		jun. 2006	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	430		mai. 2006	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	429		abr. 2006	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	428		mar. 2006	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	427		fev. 2006	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	426		jan. 2006	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	425		dez. 2005	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	424		nov. 2005	Lisboa	Paróquia

Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	422		set. 2005	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	420		jun. 2005	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	419		mai. 2005	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	418		abr. 2005	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	414		dez. 2004	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	412		out. 2004	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	410		jul. /agos. 2004	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	409		jun. 2004	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	408		mai. 2004	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	407		abr. 2004	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	406		mar. 2004	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	405		fev. 2004	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	404		jan. 2004	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	402		nov. 2003	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	401		out. 2003	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	400		set. 2003	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	398		jun. 2003	Lisboa	Paróquia

Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	397		mai. 2003	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	396		abr. 2003	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	394		fev. 2003	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	393		jan. 2003	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	392		dez. 2002	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	391		nov. 2002	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	388		jul. /agos. 2002	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	385		abr. 2002	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	383		fev. 2002	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	355		jul. /agos. 1999	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	347		nov. 1998	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	346		out. 1998	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	345		set. 1998	Lisboa	Paróquia
Audácia	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	300	Ano 28	jul. /agos. 1994	Lisboa	Paróquia
Boletim Cultural: Camilo O Homem e o Artista	Fundação Calouste Gulbenkian: Serviço de Bibliotecas Itinerantes e Fixas	4	VII Série	out. 1991	Lisboa	Manuel Amorim
Boletim Cultural: Tesouros de Teatro na Literatura Crianças	Fundação Calouste Gulbenkian: Serviço de Bibliotecas Itinerantes e Fixas	6	VII Série	jun. 1992	Lisboa	Manuel Amorim

Boletim Cultural: Vitorino Nemésio	Fundação Calouste Gulbenkian: Serviço de Bibliotecas Itinerantes e Fixas	7	VII Série	dez. 1992	Lisboa	Manuel Amorim
História dos Mundiais de Futebol	Público		Fascículo 2			Manuel Amorim
História dos Mundiais de Futebol	Público		Fascículo 3			Manuel Amorim
História dos Mundiais de Futebol	Público		Fascículo 4			Manuel Amorim
História dos Mundiais de Futebol	Público		Fascículo 5			Manuel Amorim
História dos Mundiais de Futebol	Público		Fascículo 6			Manuel Amorim
História dos Mundiais de Futebol	Público		Fascículo 7			Manuel Amorim
História dos Mundiais de Futebol	Público		Fascículo 8			Manuel Amorim
Miriam: revista cristã de atualidade	Congregação do Santíssimo Redentor	554		jan. 2002		Manuel Amorim
Vida Pastoral: revista bimestral para sacerdotes e agentes de pastoral	Pia Sociedade de S. Paulo (Paulinos)	198		jan. /fev. 1998	S. Paulo (Brasil)	Manuel Amorim
Flashes de Fátima	Associação dos Custódios de Maria	12		abr. /maio/jun. 2000	Lisboa	Manuel Amorim
Flashes de Fátima	Associação dos Custódios de Maria	28		abr. /maio/jun. 2004	Lisboa	Manuel Amorim
Pretextos	Instituto para o desenvolvimento social	5		jun. 2001	Lisboa	Manuel Amorim
Pretextos	Instituto de Solidariedade e Segurança Social	15		mar. 2004	Lisboa	Manuel Amorim
O Mensageiro de St.º António	O Mensageiro de St.º António	5		mai/85	Coimbra	Manuel Amorim
Porto de Encontro: Revista da Câmara Municipal do Porto	Câmara Municipal do Porto	18		out./ nov. 1995	Lisboa	Manuel Amorim

Visão	Abril Controljornal Edipresse	433		4 jun.-4jul. 2001	Lisboa	Manuel Amorim
JNelos: Portugueses no Mundo	Jornal de Notícias		Especial	nov. 2000	Maia	Manuel Amorim
Montfort 2000	Associação Revistas Marianas Monfortinas Europeias		Especial	2000	Itália	Manuel Amorim
Municípios e Regiões de Portugal	Sociedade Regional Press - Grupo Diário de Coimbra	2		jun. 1999	Sintra	Manuel Amorim
O Tripeiro	Associação Comercial do Porto	8	7ª série	agos. 2006	Mirandela	Manuel Amorim
O Tripeiro	Associação Comercial do Porto	8	7ª série	set. 2006	Mirandela	Manuel Amorim
Pneuma Tneyma	Associação Pneuma	89	II Série	fev. 1998	Lisboa	Manuel Amorim
Samaritanos: revista informativa de acção social	Samaritanos-Missão de Caridade	7		mar. 2004		Manuel Amorim
Schola et Vita: revista da Escola Secundária de Amarante	Escola Secundária de Amarante	4		dez. 1989	Amarante	Manuel Amorim
Schola et Vita: revista da Escola Secundária de Amarante	Escola Secundária de Amarante	5		abr. 1991	Amarante	Manuel Amorim
Catequistas: a revista para uma catequese atual	Província Portuguesa da Sociedade Salesiana	11		set. 2005		Manuel Amorim
Revista Municipal: Câmara Municipal de Celorico de Bastos	Câmara Municipal de Celorico de Bastos	9	2ª série	jun.2001	Porto	Manuel Amorim
Doutrina: Boletim Mensal de Catequese da Arquidiocese de Braga	Equipa Arquidiocesana de Catequese	76		jul. /agos. 1964	Braga	Manuel Amorim
Boletim Informativo sobre o Beato Josemaría Escrivá	Prelatura do Opus Dei - Departamento para as Causas dos Santos	17		2000	Lisboa	Manuel Amorim
Laikos: Boletim do Secretariado Nacional do Apostolado dos Leigos	Secretariado Nacional do Apostolado dos Leigos	1		nov.1976	Lisboa	Manuel Amorim
Jesus Vivo: Revista de Espiritualidade e Evangelização	Comunidade Cristo de Betânia e N.ª. S.ª da Esperança	31		jan. /fev. 1995	Braga	Manuel Amorim
Boa Nova: actualidade missionária	Missionários da Boa Nova	865	Especial	mai/00	Cucujães	Manuel Amorim

Póvoa Semanário		486		16/04/2008	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Diário do Minho	Diário do Minho	27559		13/10/2006	Braga	Manuel Amorim
Diário do Minho	Diário do Minho	28077		17/03/2008	Braga	Manuel Amorim
Jornal da Família	Instituto Secular das Cooperadoras da Família	439		abr. 1998	Coimbra	Manuel Amorim
Portugal Evangélico	Igreja Evangélica Metodista Portuguesa	827-828		agos. /set. 1990	Porto	Manuel Amorim
Caminhar: Boletim mensal do Pré-Seminário e Vocações	Secretariado Arquidiocesano das Vocações	21		set. 1988	Braga	Manuel Amorim
Mensageiro S. José de Ribamar	Fábrica da Igreja de S. José de Ribamar	169		maio /jun. 1998	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Mensageiro S. José de Ribamar	Fábrica da Igreja de S. José de Ribamar	170		jul. /agos. /set. 1998	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Mensageiro S. José de Ribamar	Fábrica da Igreja de S. José de Ribamar	171		nov. /dez. 1998	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Mensageiro S. José de Ribamar	Fábrica da Igreja de S. José de Ribamar	172		jan./ fev. 1999	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Mensageiro S. José de Ribamar	Fábrica da Igreja de S. José de Ribamar	173		mar. /abr. 1999	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
O Benfeitor	A Beneficiente	10		jul. 2006	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
S. Miguel: Boletim religioso e cultural de S. Miguel de Laúndos	Paróquia de Laúndos	272		maio /jun. 2006	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
Voz da Matriz	Fábrica da Igreja Matriz	395		maio / jun. /jul. /agos. 2006	Póvoa de Varzim	Manuel Amorim

## Anexo 5 – Recenseamento da Biblioteca da Paróquia de Beiriz

Nº	Título	Autor	Volume	Ano	Editora	Local	Coleção	Sistema
1	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: A-Amor		Volume 1	1963	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
2	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Amora-Australopiteco		Volume 2	1964	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
3	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Áustria-Brasil		Volume 3	1965	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
4	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Brasília-Cerâmica		Volume 4	1966	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
5	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Ceratite-Córrego		Volume 5	1967	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
6	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Correia-Dumbi		Volume 6	1967	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
7	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Dume-Europa		Volume 7	1968	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
8	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Európio-Gabu		Volume 8	1969	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
9	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Gacon-Hermenegildo		Volume 9	1969	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
10	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Hermenêutica-Ironia		Volume 10	1970	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
11	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Iroqueses-Libânio		Volume 11	1971	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
12	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Libânio-Matrícula		Volume 12	1971	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
13	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Matrimónio-Nerópolis		Volume 13	1972	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
14	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Neruda-Pétain		Volume 14	1973	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim

15	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Pétala-Rede		Volume 15	1973	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
16	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Redenção-Sezuras		Volume 16	1974	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
17	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Sfax-Travancore		Volume 17	1975	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
18	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Travão-Zyl		Volume 18	1976	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
19	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Suplemento- A-G		Volume 19	1979	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
20	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Suplemento-H-Z		Volume 20	1980	Verbo	Lisboa		Manuel Amorim
21	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Suplemento II A-Z		Volume 21	1986	Verbo	Sintra		Manuel Amorim
22	Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura: Suplemento III A-Z		Volume 22	1991	Verbo	Sinta		Manuel Amorim
23	Obras: Estudos de Etnografia e Arqueologia	Rocha Peixoto	Volume I	1967	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Porto		Manuel Amorim
24	Obras: Museu Municipal do Porto. Ensino. Política. Ensaios Diversos. Economia	Rocha Peixoto	Volume II	1972	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Porto		Manuel Amorim
25	Obras: Primeiras intervenções na imprensa. Catálogos, relatórios e textos afins. Antropologia e arqueologia. Notícias e comentários. Notas bio-bibliográficas. Críticas e Recensões. Polémicas.	Rocha Peixoto	Volume III	1975	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Porto		Manuel Amorim

26	Bíblia Sagrada: Nova Edição Papal			1972	Católica Familiar	EUA		Edição ricamente ornada e com dedicatória para Manuel Amorim
27	Opera Fidei: Obras de Fé num Museu de História	CARNEIRO, Deolinda; FLORES, José Manuel (coord.)		2002-2003	Museu Municipal da Póvoa de Varzim	Maia		Manuel Amorim
28	Timoneiros da Associação Comercial da Póvoa de Varzim - 105 anos de História			1998	Associação Comercial e Industrial da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
29	Celulose CACIA			nov.1978	Portucel - Centro de Produção Fabril CACIA	Águeda		Manuel Amorim
30	Póvoa de Varzim 85/86	AF. Publicações		1985/1986	AF. Publicações	Porto		Manuel Amorim
31	Arnaldo Moreira: Dozes temas de Natal	CARRIÇO, José Abel		2000	Paróquia de S. Pedro de Rates	Maia		Manuel Amorim
32	Inventário Epigráfico dos Marcos e Divisórias do Concelho da Póvoa de Varzim	SILVA, Eduarda Maria M. Moreira da; MATEUS, Maria Rosa M. Luís de Almeida		1990	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
33	Garin: catálogo nº 11					Madrid		Manuel Amorim
34	Eucaristia na Arte Sacra: roteiros da exposição	CARNEIRO, Deolinda; FLORES, José Manuel; AMORIM, Manuel (coord.)		1999	Museu Municipal da Póvoa de Varzim			Manuel Amorim

35	A Beneficiante: um século de Solidariedade	LIMA, José Ângelo (coord.)		2006	A Beneficiante			Manuel Amorim
36	A Família que temos...A Família que queremos	OREY, Inês d' (coord.)		1996	Direção Geral da Família - Ministério do Emprego e da Segurança Social	Sacavém	"Estudos/Documentos"	Manuel Amorim
37	Maria Mãe do Redentor: esquemas de reuniões para jovens	PINTO, José Rui Costa		1987	Secretariado Arquidiocesano da Pastoral Juvenil	Braga		Manuel Amorim
38	A Beneficiante: História da sua história	LINHARES, José	2	2002	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Porto	"Na linha do horizonte - Biblioteca Poveira"	Manuel Amorim
39	Paisagem Poveira	BORGES, Júlio António	3	2003	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Porto	"Na linha do horizonte - Biblioteca Poveira"	Manuel Amorim
40	Janelas para o Passado: um olhar sobre o património de Balasar, Laúndos e Rates (Póvoa de Varzim)	NASCIMENTO, André; BERNARDO, Helena; SOUSA, Laura; LEITE, Susana	4	2003	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Porto	"Na linha do horizonte - Biblioteca Poveira"	Manuel Amorim
41	Um instante com cem anos: "O Comércio da Póvoa de Varzim"	FRASCO, Alberto Faria; FRASCO, Nóvoa Faria (org.)	6	2004	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Porto	"Na linha do horizonte - Biblioteca Poveira"	Manuel Amorim
42	Urbanismo: retratos urbanos	RAMALHO, António Leite	7	2004	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Porto	"Na linha do horizonte - Biblioteca Poveira"	Manuel Amorim
43	Vencer o mar. ganhar a terra: construção e ordenamento dos espaços na Póvoa pesqueira e pré-balnear	AMORIM, Sandra Araújo de	8	2004	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Porto	"Na linha do horizonte - Biblioteca Poveira"	Manuel Amorim
44	A Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim: assistência e caridade numa vila piscatória (1756-1806)	DIONÍSIO, Paula Carolina Ramos	9	2005	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Maia	"Na linha do horizonte - Biblioteca Poveira"	Manuel Amorim

45	A Epopia dos Humildes (Para a História Trágico-Marítima dos Poveiros)	GRAÇA, António Santos	10	2005	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Porto	"Na linha do horizonte - Biblioteca Poveira"	Manuel Amorim
46	Monografia da Freguesia de São Miguel de Laúndos - Póvoa de Varzim	LOPES, Dinis da Silva	11	2006	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	"Na linha do horizonte - Biblioteca Poveira"	Manuel Amorim
47	Liceu da Póvoa de Varzim: Os atores, as estruturas e a instituição (1904-2004)	TORRES, Leonor Lima	12	2006	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	"Na linha do horizonte - Biblioteca Poveira"	Manuel Amorim
48	A Vila de S. Pedro de Rates e o Caminho de Ferro	PINHO, Manuel Fernandes Soares	13	2007	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Porto	"Na linha do horizonte - Biblioteca Poveira"	Paróquia
49	Procissão dos Passos: uma vivência no Bairro Alto	VARZIM, Abel	7	2002	Forum Abel Varzim e Multinova		"Palavra e Testemunho"	Manuel Amorim
50	A Antiga Colegiada de Vila do Conde	AMORIM, Manuel		1988/1989	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Vila do Conde	Separata do Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Manuel Amorim
51	A evolução biofísica do litoral poveiro e a presença do homem na antiguidade	AMORIM, Manuel		1985	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	Separata do III volume de "Actas do Colóquio Santos Graça de Etnografia Marítima"	Manuel Amorim
52	Núcleo de Arqueologia: catálogo			1997	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
53	A Igreja Paroquial de Beiriz: notícia histórica comemorativa do seu 1º centenário (1872-1972)	AMORIM, Manuel		1972	Autor	Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
54	Eça de Queiroz...Eu sou apenas um pobre homem da Póvoa de Varzim...	QUEIROZ, Eça de		1995	O Comércio da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	Suplemento do jornal O Comércio da Póvoa de Varzim	Manuel Amorim
55	O Românico Condal em S. Pedro de Rates e as	REAL, Manuel Luís		1982	Associação de Amizade de S. Pedro de Rates	Porto	Separata do Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Manuel Amorim

	transformações beneditinas do séc. XII							
56	Confraria de Nossa Senhora do Rosário da Póvoa de Varzim - Memória do Tricentenário (1686-1986)			1987	Confraria de Nossa Senhora do Rosário da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
57	Madre Sá: Glória da Póvoa de Varzim	FREIRE, António		1982		Braga		Manuel Amorim
58	Gafarias na Póvoa de Varzim (nota complementar)	BARBOSA, Jorge		1991	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	Separata do Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Manuel Amorim
59	Cédulas (notas de trocos) da Póvoa de Varzim	BARBOSA, Jorge		1984	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	Separata do Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Manuel Amorim
60	Cédulas (notas de trocos) da Póvoa de Varzim (Nota Complementar)	BARBOSA, Jorge		1992	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	Separata do Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Manuel Amorim
61	O Culto Mariano no Arciprestado de Vila do Conde e Póvoa de Varzim	AMORIM, Manuel		2003	Arciprestado de Vila do Conde e Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
62	Siglas Poveiras: catálogo da exposição documental e bibliográfica	Grupo dos Amigos do Museu		1979	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim	Porto	Separata do Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Manuel Amorim
63	XX Aniversário da Cidade da Póvoa de Varzim	Grupo 6		1993	Grupo 6	Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
64	Correções e anotações à história local	BARBOSA, Fernando		1999	Grupo dos Amigos do Museu da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	Separata do Póvoa de Varzim Boletim Cultural	Manuel Amorim
65	Padre Abel Varzim: suas íntimas ligações familiares e afetivas com a Póvoa de Varzim	BARBOSA, Jorge		1991				Manuel Amorim

<b>66</b>	Clube Desportivo da Póvoa: cinquentenário incentivando a cultura e dinamizando o desporto	COUTO, João (coord.)		1993	Clube Desportivo da Póvoa	Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
<b>67</b>	Corporação de Bombeiros: apontamentos para a História da nossa Corporação de Bombeiros	AMORIM, Manuel		1977		Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
<b>68</b>	Rancho Poveiro: cinquenta anos de história	AMORIM, Manuel; COSTA, Maria da Glória Azevedo Martins da; MARQUES, Armando R.		1987	Rancho Poveiro	Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
<b>69</b>	Escritores dominicanos: século XVII com Obras Menores	ROSÁRIO, Frei António do		1995	Arquivo Histórico Dominicano Português	Braga		Manuel Amorim
<b>70</b>	O Processo Declarativo de Nulidade de Matrimónio Canónico	ESCRIVÁ-IVARS, Javier		1997	Instituto de Ciências para a Família	Braga		Manuel Amorim
<b>71</b>	S. Pedro Apóstolo	WASH, William Thomas		2004	Editora Civilização	Barcelos		Manuel Amorim
<b>72</b>	Saudade	LEITE, David		2001	Autor	Tui (Espanha)		Tem dedicatória do autor para Manuel Amorim em 17/11/2001
<b>73</b>	Liberdade Religiosa - Proposta de Lei apresentada à Assembleia da República	Ministério da Justiça		1999	Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Justiça	Lisboa		Manuel Amorim
<b>74</b>	Ano de Eleições de 1973: Marcello e a Nação	SANTOS, Ângelo dos		1974	Editorial Minerva	Lisboa		Manuel Amorim

75	Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim - Guia de Visita	Museu Municipal da Póvoa de Varzim			Câmara Municipal da Póvoa de Varzim			Manuel Amorim
76	Catecismo da Igreja Católica - Compêndio	Conferência Episcopal Portuguesa		2005	Gráfica de Coimbra 2	Coimbra		Paróquia
77	A Campanha Eleitoral de 1961 (Documentos Políticos)	União Nacional		1961	Companhia Nacional Editora?	Lisboa		Manuel Amorim
78	Atravessar o limiar da Esperança	João Paulo II			Planeta			Paróquia
79	As Reflexões para o ano 2000	João Paulo II	133	1994	Livros do Brasil	Lisboa	"Vida e Cultura"	Paróquia
80	Agenda do Poeta 2004	Cantos e Recantos de Minha Terra		2003				Com dedicatória para Manuel Amorim
81	Pegadas Minhas	Nunabre		2002	Autor	Viana do Castelo		Com dedicatória para Manuel Amorim feita pelo autor
82	Meta à vista	Nunabre		2005	Autor	Viana do Castelo		Manuel Amorim
83	Documentos Pastorais 1967-1977	Conferência Episcopal Portuguesa		1978	Autor	Lisboa		Paróquia
84	Grande Mistério: Temas de Reflexão para noivos e casais	OLIVEIRA, José H. Barros de		1980	Seminário dos Carvalhos-Gaia	Porto		Manuel Amorim
85	Princípios das Leis: que todos deviam conhecer	MARTINS, Manuel Flamino dos Santos		1966	Autor	Coimbra		Manuel Amorim
86	Viver em graça	CORTI, Mário S. J.		1960	Edições Paulistas	Lisboa		Manuel Amorim
87	Páginas Amarelas de Bolso-Região Porto e Sul do Douro	Páginas Amarelas, S.A.		2008/2009	Páginas Amarelas, S.A.			Manuel Amorim

88	Catecismo da Igreja Católica	Conferência Episcopal Portuguesa		1993	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
89	O Novo Catecismo: A Fé para adultos	Instituto Catequético Superior de Nijmegen		1969	Editora Herder	São Paulo (Brasil)		Paróquia
90	Liturgia e Vida	SIMÕES, Manuel		1988	Editorial Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
91	Abel Varzim: Apóstolo português da justiça social	RODRIGUES, Domingos		1990	Editora Rei dos Livros	Viseu		Manuel Amorim
92	Santa Margarida Maria e a devoção em Portugal ao Sagrado Coração de Jesus	AZEVEDO, António Carlos de		2004	Editora Civilização	Barcelos		Manuel Amorim
93	As mais belas orações da Bíblia	MORGADO, Lopes (org.)	5	1977	Difusora Bíblica	Lisboa	"Viver a Palavra de Deus"	Paróquia
94	Manual de Doutrina Católica-atualizado pelo Catecismo da Igreja Católica	E. Pélach		2001	Editora Rei dos Livros	Braga		Paróquia
95	Escravidão mundial ou paz...a decisão é do Papa	GRUNER, Nicholas et al.		1999	Cruzada Internacional do Rosário de Fátima	E.U.A		Paróquia
96	Rocha Peixoto (Depoimentos e Manuscritos)	GONÇALVES, Flávio		1966	Câmara Municipal de Matosinhos	Porto		Manuel Amorim
97	Relatório 2005 sobre a liberdade religiosa no mundo			2005	Fundação Ajuda à Igreja que sofre			Manuel Amorim
98	Tratado dos Louvores da Virgem Mãe	Bernardo de Claraal		2004	Editorial Confluência	Lisboa		Paróquia
99	Grande Jubileu do ano 2000: "Jesus Cristo, único Salvado do mundo, ontem, hoje e para sempre"	Diocese de Braga		2000	Diocese de Braga	Braga		Paróquia

<b>100</b>	Jubileu e Missão	NEVES, Tony; CASTRO, José de; NEIVA, Torres (coord.)		2000	Missionários do Espírito Santo - L.I.A.M			Paróquia
<b>101</b>	Deus nosso Pai: A Missão na sua fonte	LEMOS, Marinho; OSÓRIO, Eduardo; OLIVEIRA, Castro; NEIVA, Torres (coord.)			Missionários do Espírito Santo - L.I.A.M			Paróquia
<b>102</b>	Paróquia sem fronteiras	LEMOS, Marinho; Gaspar (coord.)			Missionários do Espírito Santo - L.I.A.M			Paróquia
<b>103</b>	O Espírito Santo & A Missão	LEMOS, Marinho; OSÓRIO, Eduardo; OLIVEIRA, Castro; NEIVA, Torres (coord.)			Missionários do Espírito Santo - L.I.A.M			Paróquia
<b>104</b>	Mês de Maria Eucarístico	Comissão Nacional do 3º Congresso Eucarístico Nacional		1999	Editorial Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
<b>105</b>	Seminários Arquidiocesanos - Anuário 2001/2002	Seminários Arquidiocesanos		2001/2 002	Diocese de Braga	Braga		Paróquia
<b>106</b>	Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo	Maria de la Trinidad		2001	Paulus Editora			Paróquia
<b>107</b>	Apelos da Mensagem de Fátima	Irmã Lúcia		2000	Secretariado dos Pastorinhos	Torres Novas		Paróquia
<b>108</b>	A visão cristã do Além	KENNY, John Peter	12	1996	Edições S. Paulo	Sacavém	Temas de Fé	Paróquia
<b>109</b>	Jovens com Jesus Cristo às Portas do Terceiro Milénio	BARBOSA, Adérito G.	1	1996	Paulinas	Lisboa	Terceiro Milénio	Paróquia
<b>110</b>	Jesus Cristo Caminho Verdade Vida: João Paulo II aos jovens em Santiago de Compostela	Secretariado Nacional da Educação Cristã	4	1989	Secretariado Nacional da Educação Cristã	Lisboa	Temas de Educação Cristã	Paróquia

111	Construtores duma nova Civilização: VI Jornada Mundial da Juventude 1991	Secretariado Nacional da Educação Cristã	6	1991	Secretariado Nacional da Educação Cristã	Lisboa	Temas de Educação Cristã	Paróquia
112	Movimento Carismático: um novo Pentecostes	SUENENS, Léon-Joseph, cardeal	20	1996	Edições S. Paulo	Lisboa	Cristianismo Aberto	Paróquia
113	O Livro da Confiança	SAINT-LAURENT, Thomas de		1993	Editora Civilização	Barcelos		Paróquia
114	Era uma Senhora mais brilhante que o Sol	MARCHI, João M. de		1966	Missões Consolata	Leiria		Paróquia
115	A Virgem Maria: Padroeira e Rainha de Portugal e de todos os povos de língua portuguesa			1996	Editora Civilização	Barcelos		Paróquia
116	Ousamos dizer Pai Nosso!	Secretariado Nacional de Dinamização Bíblica-Centro Bíblico dos Capuchinhos		1999	Secretariado Nacional de Dinamização Bíblica-Centro Bíblico dos Capuchinhos	Fátima		Paróquia
117	Dia a Dia com Maria	SANTOS, Januário dos		1985	Editorial Missões	Cucujães		Paróquia
118	Mãe do Redentor - Carta Encíclica "Redemptoris Mater" do Papa João Paulo II - Textos e Comentários	João Paulo II	1	1987	Edições Paulistas	Lisboa	Coleção Magistério	Paróquia
119	O Coração da Eucaristia Horas Santas	ABRANCHES, Joaquim, s.j.		1980	Editorial Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
120	Testemunhos de Vida	Daniel-Ange	2	1988	Edições Paulistas	Águeda	Testemunhar	Paróquia
121	Ignorância arvorada em Mestra! - Desafio ou zelo impertinente?!...	AZEVEDO, Alberto		1973	Autor	Braga		Manuel Amorim
122	S. Pedro de Rates e outros casos verdadeiros	MIRANDA, Lino de		1985	Associação de Amizade de S. Pedro de Rates	Vila do Conde		Manuel Amorim

<b>123</b>	Vida quotidiana vida cristã	SUENENS, Léon-Joseph, cardeal	17	1980	Edições Paulistas	Sacavém		Paróquia
<b>124</b>	Anuário Católico de Portugal 1988-1990	Secretariado Geral do Episcopado		1989	Editorial Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
<b>125</b>	Missão para um novo milénio	NEVES, Tony; CASTRO, José de; NEIVA, Torres; SALGADO, Carlos (coord.)		2000	Missionários do Espírito Santo - L.I.A.M	Lisboa		Paróquia
<b>126</b>	S. José	GALOT, Jean	11	1964	Edições Paulistas	Sacavém	Gens Sancta	Paróquia
<b>127</b>	Os quatro Evangelhos	COSTA, Frei Alcindo da (introd.)			Difusora Bíblica	Lisboa		Paróquia
<b>128</b>	Nossos irmãos fiéis defuntos - novo mês das Almas	BARATA. António Martins		1979	Secretariado Nacional do Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
<b>129</b>	Um mês com Maria Mãe de Jesus	SANTOS, Januário dos		1989	Editorial Missões	Cucujães		Paróquia
<b>130</b>	Natal do meu coração	SILVA, Heitor Morais s.j.	23	1992	Editorial Apostolado de Oração	Braga	Oração e Vida	Paróquia
<b>131</b>	Mês de Maio em Sínodo - Caminhada Sinodal com Maria	Secretariado Geral do Sínodo			Secretariado Geral do Sínodo	Braga		Paróquia
<b>132</b>	Jesus Cristo único Salvado	LEMOS, Marinho; OSÓRIO, Eduardo; OLIVEIRA, Castro; NEIVA, Torres (coord.)		1996	Missionários do Espírito Santo - L.I.A.M	Lisboa		Paróquia
<b>133</b>	São Sebastião: um cristão para hoje	CIPOLINI, Pedro Carlos	7	1985	Edições Paulistas	Lisboa	Cidadão do Reino	Paróquia
<b>134</b>	O Espírito Santo virá sobre ti - Subsídios pastorais para o mês de maio	LIMA, José da Silva (coord.)		1998	Cenáculo.Revista dos Alunos da Faculdade de Teologia-Braga; Escola Superior de	Viana do Castelo		Paróquia

					Teologia e Ciências Humanas			
135	Ano Santo da Redenção - Guia de Celebrações	COUTINHO, Manuel Varz (editor)		1983	Comissão Arquidiocesana para o Ano Santo	Braga		Paróquia
136	Semana de Oração pela Unidade dos Cristão			2003	Departamento Arquidiocesano da Pastoral de Jovens; Departamento da Juventude da Igreja Evangélica Metodista Portuguesa	Braga		Paróquia
137	Nossa Senhora à luz do Concílio	REY, Juan s.j.		1968	Editorial Perpétuo Socorro	Porto		Paróquia
138	O Rosário: os mistérios do Senhor no Rosário de Maria	RIBEIRO, Abílio Pina		2003	Paulinas			Paróquia
139	A Família Cristã: Familiaris Consortio - exortação apostólica do Papa João Paulo II	João Paulo II		1993	Editorial Apostolado de Oração	Braga	Documentos Pontifícios	Paróquia
140	Dia a dia com Deus-Pai: preparando o Jubileu	POLI, Mario (dir.)		1998	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
141	Mês de Maria pela Bíblia	COSTA, Alcindo; BELO, David; NEGREIROS, Fernando; ARANTES, Manuel; LOPES, Machado	4		Difusora Bíblica	Coimbra	Viver a Palavra de Deus	Paróquia
142	Às portas do abismo	PINTO, Arnaldo		1958	Livraria Simões Lopes	Porto		Paróquia
143	Do Teu Espírito, Senhor, está cheia a terra	Comissão Teológico-Histórica		1997	Comissão Nacional do Jubileu do Ano 2000; Paulinas	Águeda		Paróquia

		do Grande Jubileu do Ano 2000						
144	Que padres...para a Igreja?	HÄRING, Bernhard		1995	Editorial Perpétuo Socorro	Porto		Paróquia
145	Dia a dia com o Espírito Santo: preparando o Jubileu	POLI, Mario (dir.)		1997	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
146	Da condenação à ressurreição: caminho de esperança	LEAL, Manuel José da Costa		2002	Gráfica Vicentina	Esposende		Paróquia
147	Da cruz à glória: sete esquemas de Via Sacra	SANTOS, Januário dos		1999	Editorial Missões	Cucujães		Paróquia
148	O segredo admirável do Santo Rosário	MONTFORT, S. Luís de		1998	Edições Monfortinas - Centro Mariano Monfortino	Póvoa de Varzim		Paróquia
149	Pequena Biografia de Maria da Paixão	MALEISSYE, Marie Thérèse		1997	Editora Plêiade	Brasil		Paróquia
150	Manual de Doutrina Católica	E. Pélach; A. Kühner		1978	Edições CAS	Braga		Paróquia
151	Mês da Almas	SALGUEIRINHO, Mário		1961	Livraria Nelita Editora	Porto		Paróquia
152	Preparando o Natal: novena	SANTOS, Januário dos		2003	Editorial Missões	Cucujães		Paróquia
153	O Sacramento da Confirmação: Manual para uso dos fiéis	Arquidiocese de Braga		1969				Paróquia
154	Mensagem dos Bispos aos Povo de Deus no aniversário da visita do Santo Padre	Conferência Episcopal Portuguesa		1983	Secretariado Geral do Episcopado	Braga		Paróquia
155	Perseverantes na oração: devocionário popular	CRUZ, Leonel (coord.)		1987	Editorial Perpétuo Socorro	Porto		Paróquia
156	Ritos dos Funerais (Segundo a Nota Pastoral do Venerando Episcopado da Metrópole, de 13-2-1964)			1964				Paróquia

157	Novena da Imaculada Conceição	M. A. Carceles		1976	Edições CAS	Braga		Paróquia
158	Via Sacra: Caminho de Esperança	PANZA, Silvana		1995	Paulinas	Águeda		Paróquia
159	Mês da Mãe - Maio 1961	SALGUEIRINHO, Mário		1961	Livraria Nelita Editora	Porto		Paróquia
160	A Verdade na vida: Comunidade Paroquial	Secretariado Regional de Catequese-Guimarães	1	1970	Secretariado Regional de Catequese-Guimarães	Guimarães	Liturgia	Paróquia
161	Celebrar o Jubileu em ambiente de catequese	CARVALHO, Orlando de		1999	Paulinas	Águeda	Celebrar	Paróquia
162	Cantemos todos: Antologia de Cânticos para celebrações litúrgicas	SOARES, António		1996	Editorial Missões	Cucujães		Paróquia
163	A Graça Divina	PEIXOTO, António O.P.		1978	Secretariado Nacional do Rosário			Paróquia
164	Rezar com a Igreja			1974	Editorial Franciscana	Braga		Paróquia
165	Trinta e um dias com Maria				Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo			Paróquia
166	Trinta e um dias com Maria				Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo			Paróquia
167	Trinta e um dias com Maria				Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo			Paróquia
168	Trinta e um dias com Maria			2015	Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo			Paróquia
169	Trinta e um dias com Maria			2013?	Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo			Paróquia
170	Trinta e um dias com Maria				Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo			Paróquia
171	Trinta e um dias com Maria				Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo			Paróquia

<b>172</b>	Trinta e um dias com Maria				Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo			Paróquia
<b>173</b>	Sexualidade e Planeamento Familiar	MIGUEL, Nuno Silva; Serviço de Planeamento Familiar da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde		1988	Comissão da Condição Feminina - Presidência do Conselho de Ministros	Lisboa		Manuel Amorim
<b>174</b>	5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas	vários autores	I	1989	Missionários do Espírito Santo - L.I.A.M			Paróquia
<b>175</b>	5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas	vários autores	II	1991	Missionários do Espírito Santo - L.I.A.M			Paróquia
<b>176</b>	Com Cristo: temas para adolescentes - Guia para o animador	FERREIRA, Pedrosa		1976	Edições Salesianas	Maia		Paróquia
<b>177</b>	Natureza jurídica das Irmandades da Misericórdia - São Associações de Fiéis Públicas ou Privadas?	Secretariado Nacional da União de Misericórdias Portuguesas		1988	Secretariado Nacional da União de Misericórdias Portuguesas	Braga		Paróquia
<b>178</b>	Normais Gerais para Regulamentação das Associações de Fiéis	Conferência Episcopal Portuguesa		1988	Conferência Episcopal Portuguesa	Braga		Paróquia
<b>179</b>	Culturas, Tradições Religiosas, Liturgias	vários autores		1977	Vozes Limitada	Brasil		Paróquia
<b>180</b>	Orientações para o Ano Mariano	Congregação para o Culto Divino	17	1987	Editorial Apostolado de Oração	Braga	Voz da Igreja	Paróquia
<b>181</b>	Ich spreche Deutsch	SCHULZ, Dora; GRIESBACH, Heinz		1967	Sprachenderwelt hueber	Alemanha		Manuel Amorim

<b>182</b>	Cânticos para celebrações eucarísticas (Domingos e Solenidades) - Guião da Assembleia	SILVA, Manuel Maria Madureira da		1993	Arquidiocese de Évora	Évora		Paróquia
<b>183</b>	Urgente viver- Catequese da Infância e Adolescência	FERREIRA, Pedrosa; MONTEIRO, Jerónimo da Rocha; ALVES, Daniel		2003	Secretariado Nacional da Educação Cristã	Torres Novas		Paróquia
<b>184</b>	VII Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica - Guião das celebrações litúrgicas para a assembleia	Secretariado Nacional de Liturgia			Gráfica de Coimbra	Coimbra		Manuel Amorim
<b>185</b>	VIII Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica - Guião das celebrações litúrgicas para a assembleia	Secretariado Nacional de Liturgia		1982	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Manuel Amorim
<b>186</b>	Desenvolvimento da Pastoral das Vocações nas Igrejas Particulares - Experiências do Passado e Programas para o Futuro: Documento Conclusivo	II Congresso Internacional de Bispos e outros responsáveis pelas vocações eclesiais		1981	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
<b>187</b>	Concordatas Santa Sé -Portugal: 18 de maio de 2004, 7 de maio de 1940	GOMES, Manuel Saturino Costa (coord.)	3	2004	Centro de Estudos de Direito Canónico - UCP	Lisboa	Cadernos Forum Canonicum	Paróquia
<b>188</b>	Maria Modelo de Fé	THÉAS, Pierre-Marie		1976?	Livraria Apostolado da Imprensa	Porto		Paróquia
<b>189</b>	O lugar de Maria na Fé	CAMPOS, José Narino de	18	1997	Edições S. Paulo	Sacavém	Mariologia	Paróquia
<b>190</b>	No centenário de Monsenhor Vilar	LOPES, António da Costa		2003	Autor	Braga		Manuel Amorim

<b>191</b>	A Família e os meios de comunicação social	NEVES, Elina Morais	7	1996	Direção Geral da Família - Ministério do Emprego e da Segurança Social	Lisboa	Pensar a Família	Manuel Amorim
<b>192</b>	Com Maria uma nova evangelização	vários autores		1995	Missionários do Espírito Santo - L.I.A.M			Paróquia
<b>193</b>	Nova Evangelização	vários autores		1994	Missionários do Espírito Santo - L.I.A.M	Braga		Paróquia
<b>194</b>	O único caminho da Salvação	PEIXOTO, António O.P.		1993	Livraria Verdade e Vida	Fátima		Com dedicatório do autor à Manuel Amorim
<b>195</b>	IX Centenário da Catedral: Felizes os que anunciam a Boa Nova	vários autores			Arquidiocese de Braga	Braga		Manuel Amorim
<b>196</b>	Para glória da Santíssima Trindade: Plano Pastoral 1999-2000	Paróquia de São Miguel da Sé				Castelo Branco		Manuel Amorim
<b>197</b>	Mostra-nos o Pai e isso nos basta: Guia da Assembleia	XXII Assembleia Interdiocesana do Renascimento Carismático Católico		1999				Paróquia
<b>198</b>	Quaresma 2006: Estímulo à diferença	ORTIGA, Jorge		2006		Braga		Paróquia
<b>199</b>	Família e Reconciliação: Celebração da Reconciliação em Família	Departamento Arquidiocesano de Pastoral Familiar			Tipografia Diário do Minho	Braga		Paróquia
<b>200</b>	A Adopção	vários autores	5	1981	Comissão da Condição Feminina - Presidência do	Lisboa	Informar as mulheres	Manuel Amorim

					Conselho de Ministros			
<b>201</b>	O Marxismo, O Homem e a Fé - Declaração do Conselho Permanente do Episcopado francês		2	1977	Secretariado Nacional do Apostolado dos Leigos		Laikos	Manuel Amorim
<b>202</b>	Partidos Políticos e Bem Comum	PAULO, Manuel	2		Edições critérios	Lisboa	Hoje & Amanhã - Temas Sociais	Manuel Amorim
<b>203</b>	O Trabalho Voluntário	VICENTE, Ana; SOUSA, Maria Reynolds (coord.)	6	1982	Comissão da Condição Feminina - Presidência do Conselho de Ministros	Lisboa	Informar as mulheres	Manuel Amorim
<b>204</b>	As crianças são pessoas	Equipa Pedagógica da Escola de Educadoras de Infância	1		Edições critérios	Lisboa	Hoje & Amanhã - Temas Sociais	Manuel Amorim
<b>205</b>	A vida diocesana em reflexão	Arquidiocese de Braga		1999				Paróquia
<b>206</b>	O Espírito Liberta - canções para o convívio e cânticos para a missa	Encontro de Juventude do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim		1992		Póvoa de Varzim		Paróquia
<b>207</b>	Por que essa pose, doutor?	FONSECA, Alexandre Guerreiro		1987	Editora Santuário	Aparecida - Brasil		Manuel Amorim
<b>208</b>	Visita Pastoral de D. Carlos Pinheiro	Paróquia de Apúlia		1988				Manuel Amorim
<b>209</b>	Provins	BÉRNARD, Pierre			Nouvelles Edition Latines	Paris		Manuel Amorim

<b>210</b>	Semana de Atualização do Clero - Guião para a liturgia			1990				Manuel Amorim
<b>211</b>	Com Maria construir a Igreja - Peregrinação Nacional do Emigrante a Fátima	XVI Semana Nacional das Migrações		1988	Direcção Nacional da Obra Católica Portuguesa de Migrações	Lisboa		Paróquia
<b>212</b>	Cinco séculos de evangelização e encontro de culturas - Abertura Solene das Comemorações	Conferência Episcopal Portuguesa - Secretariado Nacional das Comemorações		1989				Manuel Amorim
<b>213</b>	Vocações - Arquidiocese em reflexão	Secretariado das vocações		1987	Tipografia Diário do Minho	Braga		Paróquia
<b>214</b>	Mensagem dos bispos de Portugal aos jovens católicos na sequência da XV Jornada Mundial da Juventude	Secretariado Geral do Episcopado		2000	Paulinas	Lisboa		Paróquia
<b>215</b>	Programa Pastoral 2000/2001 Consolidar e Formar	Arquidiocese de Braga		2000/2001				Paróquia
<b>216</b>	Bases para a Pastoral Juvenil	Conferência Episcopal		2002				Paróquia
<b>217</b>	Congresso Eucarístico Desafio de Renovação pessoal e comunitária	Secretariado Permanente do Conselho Pastoral Diocesano		1999	Tipografia Diário do Minho	Braga		Paróquia
<b>218</b>	Acesso ao Direito e aos Tribunais	Equipa Cidadão e Justiça		1990	Ministério da Justiça	Lisboa	Cidadão e Justiça	Manuel Amorim
<b>219</b>	As Garantias e Defesas perante a Administração Pública	SILVEIRA, Luís		1990	Ministério da Justiça	Lisboa	Cidadão e Justiça	Manuel Amorim
<b>220</b>	Espiritualidade Sacerdotal	vários autores		1984	Comissão Episcopal do Clero, Seminários e Vocações			Manuel Amorim

<b>221</b>	Ser sal e luz-Semana da Unidade- Fátima Jovem-XVII Jornada da Juventude	Departamento Nacional da Pastoral Juvenil		2002	Departamento Nacional da Pastoral Juvenil	Águeda		Paróquia
<b>222</b>	Tenho para vós pensamentos de Paz - XXIV Assembleia Interdiocesana do Renascimento Carismático Católico	Renascimento Carismático Católico		2001				Paróquia
<b>223</b>	Programa Pastoral e Calendário para o Ano Santo 2000	Arquidiocese de Braga		1999	Tipografia Diário do Minho	Braga		Paróquia
<b>224</b>	Música e Liturgia: critérios e orientações pastorais	ORTIGA, Jorge		2001	Arquidiocese de Braga	Braga		Paróquia
<b>225</b>	2000 ano jubilar- acolher a diferença promover a igualdade	XVIII Semana Nacional das Migrações		2000	Obra Católica Portuguesa de Migrações	Lisboa		Paróquia
<b>226</b>	Verdadeiros Caminhos e Falsos Caminhos	Associação do Senhor Jesus				Brasil		Paróquia
<b>227</b>	Semana dos Seminários Diocesanos- Quem hei de enviar?							Paróquia
<b>228</b>	Irmãs Franciscanas da Imaculada	Irmãs Franciscanas da Imaculada						Paróquia
<b>229</b>	Dia Nacional das Migrações 10 janeiro de 1971			1971	Direcção Nacional da Obra Católica Portuguesa de Migrações	Lisboa		Paróquia
<b>230</b>	Ao Senhor da Messe	Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações - Lisboa		1986	Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações - Lisboa	Lisboa		Paróquia

<b>231</b>	F.I.S.E.C. - Trabalhos apresentados nas jornadas de estudo	vários autores		1963	F.I.S.E.C	Lisboa		Manuel Amorim
<b>232</b>	Fátima nos caminhos do homem - documento pastoral	AMARAL, Alberto Cosme do		1973				Paróquia
<b>233</b>	Maria da Paixão 1839-1904 - Fundadora das Franciscanas Missionárias de Maria	LÚCIO, M. Celeste	2	2002	Província Portuguesa do Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria	Lisboa	Informação aos amigos do Instituto F.M.M.	Paróquia
<b>234</b>	Que é....a Lectio Divina	RAMOS, Arturo Somoza; NUEVE, Grupo Herramientas		1997	Paulinas	Águeda		Paróquia
<b>235</b>	Guia de Leitura - Directório Geral da Catequese	RAMOS, António Manuel Moiteiro		1998	Secretariado Nacional da Educação Cristã	Coimbra		Paróquia
<b>236</b>	Franciscanas Missionárias de Maria - Ao serviço da Evangelização Universal	Província Portuguesa do Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria		1989	Província Portuguesa do Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria	Lisboa		Paróquia
<b>237</b>	Oração pela Unidade dos Cristãos 1994 - A Casa de Deus: chamados a ter "um só coração e uma só alma"	Comissão Episcopal da Doutrina da Fé; Conselho Português de Igrejas Cristãs		1994	Comissão Episcopal da Doutrina da Fé; Conselho Português de Igrejas Cristãs	Figueira da Foz		Paróquia
<b>238</b>	Constituição de equipas de pastoral familiar nas Paróquia	Departamento Arquidiocesano de Pastoral Familiar		2005	Departamento Arquidiocesano de Pastoral Familiar	Braga		Paróquia
<b>239</b>	Plano Pastoral 2005-2008	Arquidiocese de Braga		2005	Arquidiocese de Braga	Braga		Paróquia

<b>240</b>	A formação cristã de base dos adultos - instrução pastoral	Conferência Episcopal Portuguesa	19	1994	Secretariado Geral do Episcopado	Lisboa	Documentos	Paróquia
<b>241</b>	Princípios e orientações da acção social e caritativa da Igreja	Conferência Episcopal Portuguesa	1	2005	Secretariado Geral da Conferência Episcopal Portuguesa	Coimbra	Documentos	Paróquia
<b>242</b>	Formação Permanente de Sacerdotes e Leigos	ORTIGA, Jorge		2003	Arquidiocese de Braga	Braga	Separata da Acção Católica	Paróquia
<b>243</b>	Bens Patrimoniais da Igreja	ORTIGA, Jorge		2005	Arquidiocese de Braga	Braga	Separata da Acção Católica	Paróquia
<b>244</b>	A Igreja e a Política (A questão social)			1974		Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
<b>245</b>	Dar-vos-ei Pastores - Semana dos Seminários Diocesanos: Homílias e Orações dos Fiéis			1992				Paróquia
<b>246</b>	Os Jovens e a Sexualidade	MIGUEL, Nuno Silva		1998	Comissão da Condição Feminina - Presidência do Conselho de Ministros; Grupo de Trabalho da SIDA-Ministério da Saúde	Lisboa		Manuel Amorim
<b>247</b>	Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal	Varzim Sport Club		1965	Varzim Sport Club	Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
<b>248</b>	Ritual da Profissão Religiosa das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus	Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus		1981	Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus	Póvoa de Varzim		Paróquia
<b>249</b>	A Palavra do Santo Padre em Portugal: aos leigos			1982	Revista Celebração Litúrgica	Braga	Separata da Celebração Litúrgica	Paróquia
<b>250</b>	Guia da Assembleia: Ordenação Episcopal de D. Joaquim Gonçalves	Arquidiocese de Braga		1981	Arquidiocese de Braga	Braga		Manuel Amorim

<b>251</b>	A Formação dos Sacerdotes no mundo de hoje: lineamente (para uso das Conferências Episcopais)	Sínodo dos Bispos		1989	Sínodo dos Bispos			Paróquia
<b>252</b>	Meu Cristo de cada dia	Pe. Virgílio ssp.		1978	Edições Paulistas			Paróquia
<b>253</b>	Caminhos do Advento: amostra de apresentação	ARNOLD, François; BAYARD, Pierre-Philippe; RIBER, Rober; SINGER, Charles; WESTPHAL, Fritz		1992	Edições Salesianas	Porto		Paróquia
<b>254</b>	A problemática das vocações e o seu enfrentamento pelos diversos sectores responsáveis (Dioceses de Braga e Viana do Castelo)	COUTINHO, Jorge		1979	Revista Theologica	Braga	Separata da Theologica	Paróquia
<b>255</b>	A Palavra do Santo Padre em Portugal: aos sacerdotes, religiosos, religiosas e seminaristas			1982	Revista Celebração Litúrgica	Braga	Separata da Celebração Litúrgica	Paróquia
<b>256</b>	A Palavra do Santo Padre em Portugal: aos jovens			1982	Revista Celebração Litúrgica	Braga	Separata da Celebração Litúrgica	Paróquia
<b>257</b>	A comunidade cristã: lugar de salvação e de esperança	Comissão Nacional da Pastoral da Saúde		1998	Comissão Nacional da Pastoral da Saúde			Paróquia
<b>258</b>	Guia da Celebração do Domingo nas comunidades sem celebração eucarística	Noelistas da Diocese de Coimbra		1994	Diocese de Coimbra	Coimbra		Paróquia
<b>259</b>	João Paulo II é assim	LEITE, Fernando, S.J.		1982	Editorial Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
<b>260</b>	Pastoral do Domingo - 1º Encontro Nacional	Comissão Nacional para a Pastoral do Domingo	1	1979	Comissão Nacional para a Pastoral do Domingo	Lisboa		Paróquia

<b>261</b>	Pastoral do Domingo - Temas para reflexão sobre o dia do Senhor	Comissão Nacional para a Pastoral do Domingo	3	1979	Comissão Nacional para a Pastoral do Domingo	Lisboa		Paróquia
<b>262</b>	Pastoral do Domingo - O Mistério de Cristo: ao ritmo dos domingos do ano	Comissão Nacional para a Pastoral do Domingo	4	1979	Comissão Nacional para a Pastoral do Domingo	Lisboa		Paróquia
<b>263</b>	Rezar unidos pela Igreja Diocesana em Sínodo - Celebração da Solenidade de Cristo Rei do Universo no dia da abertura das Assembleias Sinodais	Secretariado Geral do Sínodo			Secretariado Geral do Sínodo	Braga		Paróquia
<b>264</b>	Para que acreditem e tenham vida: orientações para a catequese actual	Conferência Episcopal Portuguesa		2005	Secretariado Nacional da Educação Cristã	Lisboa		Paróquia
<b>265</b>	Orientador Vocacional: celebrar a sua vocação	FRANZOLIN, Emílio			Autor	Famalicão		Paróquia
<b>266</b>	Normas Pastorais - Quaresma e Páscoa 1973	PINHEIRO, José Martins		1973	Paróquia de Navais	Póvoa de Varzim		Paróquia
<b>267</b>	Uma década de serviço pastoral	NOGUEIRA, Eurico Dias		1987	Arquidiocese de Braga	Braga		Paróquia
<b>268</b>	Preparar, celebrar, participar e viver a Eucaristia - subsídios para grupos de jovens	COSTA, Manuel Joaquim Fernandes; BARROSO, José Carlos Campos; PINHEIRO, Vítor Rodrigo Mendes; DOMINGUES, Maria da Graça Teixeira		2003	Departamento Arquidiocesano de Pastoral de Jovens	Braga		Paróquia

<b>269</b>	Chamei-te pelo teu nome: semana dos seminários diocesanos - homílias e orações dos fiéis			1995				Paróquia
<b>270</b>	1994 Ano Internacional da Família	Comissão Nacional para o Ano Internacional da Família	2	1994	Direção Geral da Família - Ministério do Emprego e da Segurança Social	Lisboa	Cadernos	Paróquia
<b>271</b>	Programa Diocesano de Pastoral 2004-2005 - Ano Vocacional "Levantai-vos! Vamos!"	Diocese de Braga		2004	Diocese de Braga	Braga		Paróquia
<b>272</b>	O ministério sacerdotal à luz do Espírito Santo	MONLÉON, Albert- Marie de, O.P.		1998	Edições Emanuel	Coimbra		Paróquia
<b>273</b>	Pára, contempla, decide _ XLIII Jornada Mundial de Oração pelas Vocações	Comissão Episcopal Vocações e Ministérios		2006	Comissão Episcopal Vocações e Ministérios			Paróquia
<b>274</b>	Preparai o meu baptismo	Patriarcado de Lisboa - Secretariado de Acção Social		1998	Patriarcado de Lisboa - Secretariado de Acção Social	Lisboa		Paróquia
<b>275</b>	Povos de África	SALVADOR, Leo		2000	Editorial Além-Mar	Lisboa		Paróquia
<b>276</b>	Tabelas de Taxas e Tributos	Arquidiocese de Braga		2001	Arquidiocese de Braga	Braga	Separata da Acção Católica	Paróquia
<b>277</b>	Programa Pastoral 2001-2002: "Quem procurais?" - Guião para grupos de jovens	Departamento Arquidiocesano da Pastoral de Jovens		2002	Arquidiocese de Braga	Braga		Paróquia
<b>278</b>	Senhor, ampara-me no meu luto	BAREIS, Violet R.			Edições Salesianas	Porto		Paróquia
<b>279</b>	Paróquia Comunidade de Fé e Vida	GONÇALVES, José (coord.)		1985	Fábrica da Igreja de S. José de Ribamar	Póvoa de Varzim		Paróquia

<b>280</b>	Convívio M.O.V.	Movimento de Orientação para a Vida		1974	Movimento de Orientação para a Vida			Paróquia
<b>281</b>	As aparições e a mensagem de Fátima nos manuscritos da Irmã Lúcia	MACHADO, António Augusto Borelli		1991	António Azeredo	Barcelos		Paróquia
<b>282</b>	Pão (re)partido para o mundo - Outubro Missionário 2005 - Itinerário de vida e de missão para as comunidades cristãs	Instituto Missionário "Ad Gentes"		2005	Obras Missionários Pontifícias - Comissão Episcopal das Missões	Lisboa		Paróquia
<b>283</b>	Ministros Extraordinários da Comunhão - Consciências limpas e penitência	Arquidiocese de Braga		1997	Arquidiocese de Braga	Braga		Paróquia
<b>284</b>	Agenda Catequista 2003-2004	ALBERTO, Rui; MORAIS, Tarcizio		2003	Edições Salesianas	Porto		Paróquia
<b>285</b>	"Senhor, para quem devemos nós ir? Tu tens palavras de vida eterna!" - Plano Pastoral 2001-2004 Programação Pastoral 2003/2004	Departamento Arquidiocesano da Pastoral de Jovens			Arquidiocese de Braga	Braga		Paróquia
<b>286</b>	Paternidade Responsável	HÄRING, Bernhard	3	1973	Editorial Perpétuo Socorro	Porto	Nova Família	Manuel Amorim
<b>287</b>	O Leitor e o Animador	LLIGADAS, Josep		2001	Paulinas	Águeda		Paróquia
<b>288</b>	Proclamação por um mundo melhor e outros documentos pontifício	Movimento por um mundo melhor	1	1964	Movimento por um mundo melhor			Paróquia
<b>289</b>	Por um ideal	JEMENEZ, Araceli		1979	Escravas da Santíssima Eucaristia e da Mãe de Deus	Évora		Paróquia
<b>290</b>	Via Sacra	DIAS, João S. Clá		2001	Associação dos Custódios de Maria	Lisboa		Paróquia
<b>291</b>	Alma de Cristo	CARRASCAL, Juan		1964	Edição do tradutor Domingos Fernandes	Braga		Paróquia

<b>292</b>	Catecismo Paroquial II - 2ª, 3ª e 4ª classes	GOMES, Afonso Vieira		1994	Editorial Missões	Cucujães		Paróquia
<b>293</b>	Catecismo Paroquial - 1ª classe-Primeira Comunhão	GOMES, Afonso Vieira		1991	Editorial Missões	Cucujães		Paróquia
<b>294</b>	Preparai o meu baptismo	Secretariado de Acção Pastoral do Patriarcado de Lisboa			Secretariado de Acção Pastoral do Patriarcado de Lisboa	Lisboa		Paróquia
<b>295</b>	O Santo Baptismo: explicação e ritual (simplificado)	Comissão de Estudos Paroquiais		1952	Edições SET	Lisboa		Paróquia
<b>296</b>	Ordo divini officii recitandi missaeque litandae iuxta calendarium ecclesiae bracarensis pro anno domini 1970\	SILVA, Francisco Maria da		1969	Editorial Franciscanan	Braga		Paróquia
<b>297</b>	J.O.C. Internacional	Juventude Operária Católica		1964	Juventude Operária Católica	Porto		Paróquia
<b>298</b>	A espiritualidade dos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto	KONDOR, Luís		1999	Secretariado dos Pastorinhos	Fátima		Paróquia
<b>299</b>	Unidos para anunciar Cristo a todos os povos - Vademecum da União Missionária Pontifícia	Secretariado Internacional da U.M.P.		1993	Obras Missionários Pontifícias - Comissão Episcopal das Missões	Lisboa		Paróquia
<b>300</b>	Filhos de Deus - Participação no baptismo				Editorial Missões	Cucujães		Paróquia
<b>301</b>	A vida de S. Paulo: O Arauto da Cruz	SANTOS, Januário dos	2	1990	Editorial Missões	Cucujães	Aventureiros de Deus	Paróquia
<b>302</b>	Directório Litúrgico 2001	Secretariado Nacional de Liturgia		1999	Secretariado Nacional de Liturgia	Fátima		Paróquia
<b>303</b>	Rosário pela vida	PIMENTEL, João Paulo		2005	Fundação Ajuda à Igreja que sofre;	Braga		Paróquia

					Editorial Apostolado de Oração			
<b>304</b>	O Rosário (Meditação para Mistérios)	Secretariado Nacional do Rosário		1961	Secretariado Nacional do Rosário	Fátima		Paróquia
<b>305</b>	Confessa-te bem!							Paróquia
<b>306</b>	Bênçãos: sugestões pastorais	BARBOSA, Marcos; BUYST, Ione; BUSCH, José A. M.		1976	Edições Paulinas	São Paulo		Paróquia
<b>307</b>	Mês de Maria	BRANDÃO, António		1964	Casa Nun' Alvares	Porto		Paróquia
<b>308</b>	Roteiro da Virgem Peregrina na Arquidiocese de Braga	Secretariado da Comissão Arquidiocesana		1966	Secretariado da Comissão Arquidiocesana	Braga		Paróquia
<b>309</b>	Com Deus um mundo novo - Encontro de Juventude: Roteiro	Comissão Diocesana da Assembleia e Encontro da Juventude; Jorge Dias Félix Araújo; Alberto Augusto da Costa Azevedo		1964	Comissão Diocesana da Assembleia e Encontro da Juventude	Braga		Paróquia
<b>310</b>	1º Centenário do Sameiro - Concentração rural do Minho: roteiro	A. C. de Braga		1963	A. C. de Braga	Braga		Paróquia
<b>311</b>	Mez de S. José ou Meditações praticas para cada dia do mez de março	Abbade Berlioux		1917	Livraria Catholica Portuense	Porto		Paróquia
<b>312</b>	Novena do Menino Jesus com a devoção das Jornadas	VIEIRA, António		1945	Autor	Braga		Paróquia
<b>313</b>	As Aparições de Fátima							Paróquia

<b>314</b>	A Grande Promessa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima	FORNASARI, Eugénio		1960	Edições Paulistas	Lisboa		Paróquia
<b>315</b>	Folheto Viveiros Quinta da Pícuca	Viveiros Quinta da Pícuca		1970	Viveiros Quinta da Pícuca	Porto		Manuel Amorim
<b>316</b>	Semanário do I Torneiro de Futebol de Salão - Veteranos do C. D. Póvoa	O Comércio da Póvoa de Varzim		1976	O Comércio da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim		Manuel Amorim
<b>317</b>	Brochura "Espanha - Costa Blanca"	Subsecretaria de Turismo - Dirección General de Promoción del Turismo			Subsecretaria de Turismo - Dirección General de Promoción del Turismo	Espanha		Manuel Amorim
<b>318</b>	Brochura "Villes et Pays d'Art et Histoire"	Direction de l'architecture et du patrimoine - Ministère de la culture e communication		1999	Direction de l'architecture et du patrimoine - Ministère de la culture e communication	França		Manuel Amorim
<b>319</b>	Brochura "Heidelberg"							Manuel Amorim
<b>320</b>	Brochura " España- Costa Brava"	Subsecretaria de Turismo - Dirección General de Promoción del Turismo			Subsecretaria de Turismo - Dirección General de Promoción del Turismo	Espanha		Manuel Amorim
<b>321</b>	Brochura " España- Islas Canarias"	Dirección General del Turismo			Dirección General del Turismo	Espanha		Manuel Amorim
<b>322</b>	Brochura " España- Costa Dorada"	Subsecretaria de Turismo - Dirección General de Promoción del Turismo			Subsecretaria de Turismo - Dirección General de Promoción del Turismo	Espanha		Manuel Amorim

<b>323</b>	Brochura " España- Costa del Azahar"	Subsecretaria de Turismo - Dirección General de Promoción del Turismo			Subsecretaria de Turismo - Dirección General de Promoción del Turismo	Espanha		Manuel Amorim
<b>324</b>	Guião "Os principais lugares santos e locais históricos da Terra Santa em 100 diapositivos coloridos							Manuel Amorim
<b>325</b>	Brochura "Jerusalém"	Israel Ministry of Tourism	1982		Israel Ministry of Tourism	Israel		Manuel Amorim
<b>326</b>	Catálogo "Diapositivos a cores"	Alpha e Omega			Alpha e Omega			Manuel Amorim
<b>327</b>	Catálogo n.º 17 Campanha de 1964/1965 Sociedade Agrícola da Quinta do Tamariz, Ld.ª	Sociedade Agrícola da Quinta do Tamariz, Ld.ª	1964		Sociedade Agrícola da Quinta do Tamariz, Ld.ª	Barcelos		Manuel Amorim
<b>328</b>	Brochura Santuário de Lourdes	Santuário de Lourdes			Santuário de Lourdes			Manuel Amorim
<b>329</b>	Folheto Catequese							Manuel Amorim
<b>330</b>	Missal Romano - Leccionário Ano C - III Tempo Comum				União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>331</b>	Leccionário Ferial - V Tempo depois do Pentecostes		1968		União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>332</b>	Missa Romano - Leccionário Ferial - II B Tempo Pascal				União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>333</b>	Missal Romano - Tempo do Advento Tempo do Natal: prefácios, solenidades e festas	Secretariado Nacional do Apostolado de Oração	1971		Comissão Episcopal de Liturgia	Braga		Paróquia
<b>334</b>	Missal Romano - Leccionário Ferial - II A Quaresma e Tempo Pascal				União Gráfica	Lisboa		Paróquia

<b>335</b>	Missal Romano - Tempo da Quaresma	Secretariado Nacional do Apostolado de Oração		1971	Comissão Episcopal de Liturgia	Braga		Paróquia
<b>336</b>	Missal Romano - Tempo Pascal	Secretariado Nacional do Apostolado de Oração		1971	Comissão Episcopal de Liturgia	Braga		Paróquia
<b>337</b>	Missal Romano - Tempo per annum: sonlenidades e festas; prefácios	Secretariado Nacional do Apostolado de Oração		1971	Comissão Episcopal de Liturgia	Braga		Paróquia
<b>338</b>	Missal Bracarense - Ordinário da missa	Secretaria Arquiepiscopal de Braga		1972	Secretaria Arquiepiscopal de Braga	Braga		Com dedicatório manuscrita do Arcebispo à Paróquia
<b>339</b>	Missal Romano - Leccionário Santoral	Comissão Episcopal de Liturgia		1974	União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>340</b>	Missal Romano - Próprio dos Santos; Prefácios; Missas Comuns; Missas Rituais; Missas e orações diversas; Missas Votivas; Missas dos Defuntos	Secretariado Nacional de Liturgia		1973	Secretariado Nacional do Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
<b>341</b>	Missal Romano - Ordinário da Missa	Comissão Episcopal de Liturgia		1970	União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>342</b>	Missal Romano - Ordinário da Missa	Comissão Episcopal de Liturgia		1970	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
<b>343</b>	Missal Romano	Comissão Episcopal de Liturgia		1988	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
<b>344</b>	Leccionário Ferial - II Depois da Epifania e Antes da Quaresma	Comissão Episcopal de Liturgia		1967	União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>345</b>	Leccionário Ferial - I Do Advento à Epifania	Comissão Episcopal de Liturgia		1967	União Gráfica	Lisboa		Paróquia

<b>346</b>	Leccionário Ferial - III Tempo Pascal	Comissão Episcopal de Liturgia		1968	União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>347</b>	Missal Romano - Melodias Oficiais	Comissão Episcopal de Liturgia		1971	União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>348</b>	Orações Eucarísticas (Anáforas) e Prefácios	Comissão Episcopal de Liturgia		1968	União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>349</b>	Missal Romano - Leccionário Ano A	Comissão Diocesana de Liturgia e Música Sacra de Lisboa /Comissão Episcopal de Liturgia		1969	União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>350</b>	Rito Bracarense - Relatório apresentado à S. Congregação para o Culto Divino	Secretaria Arquiepiscopal de Braga		1971	Secretaria Arquiepiscopal de Braga	Braga		Paróquia
<b>351</b>	Missal Romano - Leccionário Dominical Ano A	Comissão Diocesana de Liturgia e Música Sacra de Lisboa /Comissão Episcopal de Liturgia		1974	União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>352</b>	Missal Romano Latino Português para Domingos e Festas	Comissão Episcopal de Liturgia		1965	União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>353</b>	Ritual Romano - Celebração do Matrimónio	Comissão Episcopal de Liturgia		1970	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
<b>354</b>	Ritual Romano - Celebração das Exéquias	Comissão Episcopal de Liturgia		1970	Secretariado Nacional do Apostolado de Oração	Braga		Paróquia

<b>355</b>	Ritual Romano - Iniciação Cristã dos Adultos	Comissão Episcopal de Liturgia		1979	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
<b>356</b>	Ritual Romano - Unção e Pastoral dos Doente	Comissão Episcopal de Liturgia		1994	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
<b>357</b>	Ritual Romano - Celebração do Baptismo das Crianças	Comissão Episcopal de Liturgia		1970	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
<b>358</b>	Ritual Romano - Celebração da Penitência	Comissão Episcopal de Liturgia		1976	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
<b>359</b>	A Sagrada Comunhão e o Culto do Mistério Eucarístico fora da missa	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil		1975	Edições Paulinas	São Paulo (Brasil)		Paróquia
<b>360</b>	Ritual Romano - Celebração das Exéquias	Conferência Episcopal Portuguesa		1984	Secretariado Nacional do Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
<b>361</b>	Collectio Rituum ad instar appendicis ritualis romani: pro dioecesibus ditionis lusitanicae			1961	União Gráfica	Lisboa		Paróquia
<b>362</b>	Processio pro defunctis secundum ritum almae Bracarensis Ecclesiae							Paróquia
<b>363</b>	Cerimonial Simplificado (Rito Bracarense) das três grandes bênçãos candeias, cinzas e ramos realizadas nas igrejas menores	AZEVEDO, Rodrigues		1955	Autor	Braga		Paróquia
<b>364</b>	Novena de Nossa Senhora do Carmos e Explicação dos Pivilégios do Escapuláro do Carmo	JÁUREGUI-URÍBARREN, Ângelo		1941	Escola Tipográfica das Missões	Cucujães		Paróquia

<b>365</b>	Profissão de Fé	Secretariado Diocesano da Catequese - Aveiro		1962	Secretariado Diocesano da Catequese - Aveiro			Paróquia
<b>366</b>	Leccionário e Cânticos para a Comunhão Solene da Profissão de Fé - Beiriz	Paróquia de Beiriz		1982	Paróquia de Beiriz	Póvoa de Varzim		Paróquia
<b>367</b>	Diretório Litúrgico Bracarense 1975	AZEVEDO, Rodrigues		1974	Diário do Minho	Braga		Paróquia
<b>368</b>	Diretório Litúrgico Bracarense 1983	AZEVEDO, Rodrigues		1982	Diário do Minho	Braga		Paróquia
<b>369</b>	Diretório Litúrgico Bracarense 1982	AZEVEDO, Rodrigues		1981	Diário do Minho	Braga		Paróquia
<b>370</b>	Vara florida de S. José	SALVANY, Felix Sardá y			Ed. António Manuel Alves Vieira	Famalicão		Paróquia
<b>371</b>	Diretório Litúrgico Bracarense 1978	AZEVEDO, Rodrigues		1977	Livraria Cruz	Braga		Paróquia
<b>372</b>	Diretório Litúrgico Bracarense 1981	AZEVEDO, Rodrigues		1980	Diário do Minho	Braga		Paróquia
<b>373</b>	Liber Usualis Missae et Officii Pro Domini et Festis			1942	Desclée & Socii.			Paróquia
<b>374</b>	Missal Romano Quotidiano	BARROS, Freitas		1955	Tipografia da Liga dos Antigos Combatentes da Grande Guerra	Lisboa		Paróquia
<b>375</b>	Introdução Geral ao Missal Romano	Secretariado Nacional de Liturgia		1992	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
<b>376</b>	Introdução Geral ao Missal Romano	Secretariado Nacional de Liturgia		1997	Secretariado Nacional de Liturgia	Fátima		Paróquia
<b>377</b>	Introduções aos Salmos e Cânticos de Laudes e Vésperas das quatro semanas do Saltério	Secretariado Nacional de Liturgia		2000	Secretariado Nacional de Liturgia	Fátima		Paróquia
<b>378</b>	Missal Bíblico dos Domingos e principais Festas do Ano Litúrgico	VEIGAS, Inácio de (org.)		1961	Difusora Bíblica	Lisboa		Paróquia

<b>379</b>	O mês de novembro dedicado a Nossa Senhora do Dufrágio em alvívia das amlas do purgatório	SCOTTI-PAGLIARA, Domenico			Livraria Povoense	Póvoa de Varzim		Paróquia
<b>380</b>	Celebração Pascal: Liturgia da Semana Santa e do Domingo de Páscoa	MARQUES, Valentim (org.)		1974	Gráfica de Coimbra	Coimbra		Paróquia
<b>381</b>	Rituale Romanum			1870	H. Dessain			Paróquia
<b>382</b>	Mez de Maria ou meditações práticas para casa dia do mez de maio segundo plano do Abbade de Berlioux	SÁ, José Corrêa			Livraria Catholica Portuense	Porto		Paróquia
<b>383</b>	Missal Bíblico			1960	Difusora Bíblica	Vila do Conde		Paróquia
<b>384</b>	Missal							Paróquia
<b>385</b>	Reformação Christãa assim do peccador como do virtuoso	CASTRO, Francisco de		1744	Oficina dos Herdeiros de António Pedrozo Galrão	Lisboa		Paróquia
<b>386</b>	Rituale Romanum			1914	Desclée & Socii.	Roma		Paróquia
<b>387</b>	Manual do Apostolado da Oração em união com o Sagrado Coração de Jesus	Novo Mensageiro do Coração de Jesus		1899	Novo Mensageiro do Coração de Jesus	Lisboa		Paróquia
<b>388</b>	Pensaio-O Bem ou cuidados da alma para conseguir a vida eterna	BRAUDRAND, Bartolomeu		1948	Livraria Apostolado da Imprensa	Porto		Paróquia
<b>389</b>	Missa Dominical	AMARAL, A.		1961	Secretariado Nacional da Catequese	Coimbra		Paróquia

<b>390</b>	Ceo de graça, inferno custoso	ALVARES, Luiz		1692	Officina da Universidade	Évora		Paróquia
<b>391</b>	Instrução pratica dos ritos e cerimoniais que se devem observar na soleníssima função do Lausperenne ou Quarenta Horas e em outras exposições do Santíssimo Sacramento			1765	Officina de José da Costa Coimbra			Paróquia
<b>392</b>	Pensai-o bem ou cuidados da alama penitente	BRAUDRAND, Bartolomeu		1909	Novo Mensageiro do Coração de Jesus	Lisboa		Paróquia
<b>393</b>	Missal da Assembleia Cristã	SALGUEIRINHO, Mário		1967	Livraria Cristã	Porto		Paróquia
<b>394</b>	Manual da Cruzada Eucarística	LEITE, Fernando, S.J.		1956	Secretariado Nacional do Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
<b>395</b>	Jesus ao coração do sacerdote ou meditações ecclesiasticas para todos os dias da semana	MONTE, Bartholomeu do		1872	Livraria Catholica Portuense	Porto		Paróquia
<b>396</b>	Maná do Sacerdote	MACH, José		1907	Livraria Chardron	Porto		Paróquia
<b>397</b>	Imitação de Cristo				Edições Paulinas			Paróquia
<b>398</b>	Manual da Cruzada Eucarística das Crianças	Apostolado de Oração		1927	Apostolado de Oração	Porto		Paróquia
<b>399</b>	Jesus ao coração							Paróquia
<b>400</b>	O Jovem Piedoso: preces e meditações para a mocidade estudiosa			1948	Boletim Mensal	Braga		Paróquia
<b>401</b>	Louvores de Maria: meditações para o mês de Maria	NUNES, Pinho		1965	Casa Nun'Alvares	Porto		Paróquia
<b>402</b>	Sem capa							Paróquia

403	Mês do Rosário: Leituras e exemplos para o mês de outubro sobre a Ladainha de Nossa Senhora	SALVANY, Felix Sardá y		1939	União Gráfica	Lisboa		Paróquia
404	Celebração da Reconciliação: de um só penitente	Comissão Episcopal de Liturgia		1976	Secretariado Nacional de Liturgia	Coimbra		Paróquia
405	Flores a S. José ou meditações para o seu mês	A.L.F. (coord.)			Editora Viuva de José Frutuoso da Fonseca			Paróquia
406	Leccionários e Cânticos para a Comunhão Solene e Profissão de Fé							Paróquia
407	Mês de Maria pequenino	LEITE, Fernando, S.J.		1974	Secretariado Nacional do Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
408	Sem capa							Paróquia
409	Livro sem capa sobre adoração ao Santíssimo Sacramento							Paróquia
410	A outra face do Sofrimento: uma pastoral aos enfermos	BÁGGIO, Antônio		1974	Livraria Sulina	Porto Alegre		Paróquia
411	Doutrina Christham ordenada a maneira de dialogo para ensinar os meninos	MARIA, Ignacio de Jesus		1740	Officina de Pedro Ferreira	Lisboa		Paróquia
412	Sem identificação			1704	Officina de Jozeph Antunes da Sylva	Coimbra		Paróquia
413	Imitação de Christo				Guillard, Aillaud & Cª	Paris		Paróquia
414	Oração da Família Paroquial	CARDOSO, Nuno A. Maria		1973	Tipografia das Missões	Cucujães		Paróquia
415	Meditações para o Mez do S. Coração	BAUDON, Adolphe			Editor José Frutuoso da Fonseca	Porto		Paróquia
416	O Rosário Meditado	PEYTON, Patrick		1976	Edições Paulinas	São Paulo		Paróquia

417	Devoto de N.ª Senhora do Perpétuo Socorro	GONÇALVES, José Maria			Editorial Pérpetuo Socorro	Porto,		Paróquia
418	Os Quatro Evangelhos e Actos dos Apóstolos+B408			1968	Difusora Bíblica	Lisboa		Paróquia
419	Nova Bíblia dos Capuchinhos (versão dos textos originais)	ALVES, Herculano (coord. Geral)		1998	Difusora Bíblica	Coimbra		Paróquia
420	Missal Popular - Férias / Comuns / Santoral	MARQUES, Valentim (edição.)	II	1978	Gráfica de Coimbra	Coimba		Paróquia
421	O Silêncio de Maria	LARRAÑAGA, Inácio		1995	Paulinas	Águeda		Paróquia
422	Bíblia Sagrada (versão dos textos originais)	Missionários Capuchinhos (ed.)		1976	Difusora Bíblica	Coimbra		Paróquia
423	A Igreja Canta - Os cânticos da Nova Revista de Música Sacra	vários autores		2001	Comissão Bracarense de Música Sacra	Braga		Paróquia
424	A nossa missa - devocionário para a participação ativa dos fiéis na missa	GONÇALVES, António		1955	Acção Católica Portuguesa	Lisboa		Paróquia
425	Nouveau Missel des Dimanches 1987	vários autores		1986	Vários editores	Bélgica		Paróquia
426	A Palavra na floresta	SOBRINHO, Carlos Neves		1999	Editorial Além-Mar	Águeda		Paróquia
427	"Perdão, Senhor..." - Celebração da Palavra	Secretariado Nacional do Apostolado de Oração			Secretariado Nacional do Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
428	Celebrações para assistência aos doentes. Assistência aos agonizantes, sentinelas (velórios), última encomendação, enterro e visita ao cemitério	Equipe de Pastoral da Diocese de Oeiras (Piauí)		1975	Editora Vozes	Rio de Janeiro (Brasil)		Paróquia
429	Jubileu do Ano 2000: guião das celebrações nas igrejas jubilares			1999	Paulinas	Águeda		Paróquia

430	Com Deus Pai rumo ao na 2000 - quinze catequeses	DIAS, Manuel Madureira		1998	Paulinas	Águeda		Paróquia
431	A Missa	LUSTIGER, Jean- Marie		2005	Editorial Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
432	O Leigo: vocação para a missão	NEIVA, Adélio Torres		2004	Missionários do Espírito Santo - L.I.A.M	Lisboa		Paróquia
433	Ordinário da Missa com assistência de povo	Secretaria Nacional do Apostolado de Oração			Secretaria Nacional do Apostolado de Oração	Braga		Paróquia
434	Presbitério e Missão: Carta aos presbíteros	ORTIGA, Jorge		2010	Arquidiocese de Braga	Braga		Paróquia
435	Rezar na Páscoa - Ano C	ALBERTO, Rui (ed.)		2010	Edições Salesianas	Porto		Paróquia
436	São Bento Menni: humanista 1841-1914	PEREIRA, Teresa Sanches		2001	Câmara Municipal de Lisboa - Comissão Municipal de Toponímia	Lisboa		Manuel Amorim
437	A fundição de sinos de Braga Serafim da Silva Jerónimo & Filhos, Lda.							Manuel Amorim
438	Compromisso para a Inclusão	Plano Nacional de Acção para a inclusão		2001	Plano Nacional de Acção para a inclusão	Lisboa		Manuel Amorim
439	Sinal Revelador: Dísticos a utilizar nas sessões do catecismo "Vivemos no Senhor" e outras actividade catequísticas				Edições Salesianas	Porto		Manuel Amorim
440	Almanaque das Missões 2016	NEVES, Tony; RODRIGUES, Nuno			Missionários do Espírito Santo			Paróquia
441	Vila do Conde 99	CALHAU, Sofia; MAIA, Pedro Helder		1990	Páginas Verdes - Edições e Publicidade Escrita	Porto		Manuel Amorim

442	Le guide touristique du nord - Porto	Direcção-Geral do Turismo			Direcção-Geral do Turismo			Manuel Amorim
443	Oporto - Portugal	Comissão de Turismo			Câmara Municipal do Porto			Manuel Amorim
444	Oporto - Portugal	Comissão de Turismo			Câmara Municipal do Porto			Manuel Amorim
445	Hospital S. Pedro Pescador	FERREIRA, Isabel A.		1997	Hospital S. Pedro Pescador	Vila do Conde		Manuel Amorim
446	Oratória do Natal: Festa de Aniversário Natalício do Menino Jesus	ALVES, Abel Ferreira		1991	Edição do autor	Lamego		Manuel Amorim
447	Para as crianças e jovens celebrarem o Natal	GOMES, Maria de Jesus Santa Clara		1994	Autor; Editorial Missões	Cucujães		Paróquia
448	O Baptismo das Crianças: Instrução da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé			1980	Secretariado Geral do Episcopado	Lisboa		Paróquia
449	Missale Romanum			1748	Tipografia Balleoniana	Veneza		Paróquia
450	Missale Romanum			1867		Lisboa		Paróquia
451	Missale Romanum			1886		Roma		Paróquia
452	Missale Romanum			1892				Paróquia
453	Missale Romanum			1913				Paróquia
454	Missale Bracarense			1924		Roma		Paróquia

<b>455</b>	Missale Bracarense			1924		Roma		Paróquia
<b>456</b>	Missale Defunctorum			1925		Roma		Paróquia
<b>457</b>	Missal (não identificável)							Paróquia
<b>458</b>	Missal bracarense (não identificável)							Paróquia
<b>459</b>	O estado do "Reino Maravilhoso" -III Congresso de Trás-os-Montes e Alto Douro			2002	Jornal de Notícias			Manuel Amorim
<b>560</b>	Água: quem é quem no sector das Águas em Portugal 1999			1999	Público			Manuel Amorim